CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

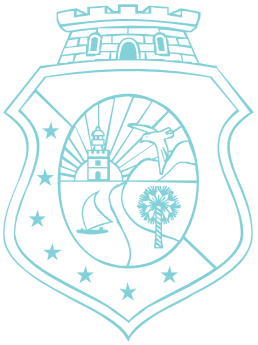
CATÁLOGO

UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS



2023

• ITINERÁRIOS FORMATIVOS • PROTAGONISMO ESTUDANTIL
• PROJETO DE VIDA • CIDADANIA • FORMAÇÃO PROFISSIONAL



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA **EDUCAÇÃO**

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Acompanhamento e Supervisão (CEDTI/COETI/SEDUC)

Anna Karina Pacífico Barros
Daniela Bezerra de Menezes Gomes
Gezenira Rodrigues da Silva
Luana Mara Diogo
Maria Nahir Batista Ferreira Torres
Maria Socorro Braga Silva
Newton Malveira Freire
Raquel Almeida de Carvalho Kokay
Teresa Márcia Almeida da Silveira

Revisão
Teresa Márcia Almeida da Silveira

Fortaleza – 2023

SUMÁRIO

Apresentação **3**

Unidades Curriculares **6**

LGG - Linguagens e suas Tecnologias **25**

MAT - Matemática e suas Tecnologias **139**

CNT - Ciências da Natureza e suas Tecnologias **165**

CHS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas **259**

FPR - Formação Profissional **359**

CLE - Clube Estudantil **435**

APRESENTAÇÃO

Com a implementação do Novo Ensino Médio (NEM), são incorporadas as Matrizes Curriculares da Formação Geral Básica, que devem garantir as aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, também, os Itinerários Formativos, compostos por: Unidades Curriculares Eletivas (UCE), Unidades Curriculares Obrigatórias, unidades curriculares voltadas para o Projeto de Vida e as Trilhas de Aprofundamento.

Segundo a BNCC, os itinerários formativos são estratégicos para a flexibilização da organização curricular na etapa do ensino médio, pois possibilitam opções de escolha aos estudantes e permitem a construção de um percurso formativo com a oferta de diferentes arranjos curriculares. Desse modo, traz relevância para a formação integral das/dos estudantes e o desenvolvimento do senso de responsabilidade incentivados pela construção do Projeto de Vida. As aulas de Projeto de Vida são fundamentais para auxiliar as/os estudantes no processo de escolha de seus itinerários formativos, com base em suas afinidades e preferências na vida pessoal, social, acadêmica e profissional.

Nessa perspectiva, o Catálogo de Unidades Curriculares Eletivas do ano de 2023, oferece ao jovem estudante das escolas estaduais de ensino médio do Ceará, um leque maior de opções para formar seu itinerário formativo a partir da escolha de 450 Unidades Curriculares Eletivas (UCE) conforme seus interesses e, assim, aprofundar e ampliar as aprendizagens em uma ou mais áreas do conhecimento e na formação profissional. Além disso, tem a oferta do Clube Estudantil, uma UCE que possibilita ao estudante exercer o protagonismo, traçando de forma autônoma sua própria trajetória, criando espaços para interação entre os próprios estudantes e possibilitando-os a serem agentes ativos dentro e fora da escola.

Este Catálogo será dividido em 6 (seis) seções, conforme descritas a seguir:

1. LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS (LGG)

Estão correlacionadas às Unidades Curriculares Eletivas (UCE) com foco pedagógico na área de Linguagens e suas Tecnologias. Essa área amplia a autonomia da(o) estudante, seu protagonismo e a autoria das práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais e no uso criativo das diversas mídias e tecnologias. (BNCC, 2017).

2. MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS (MAT)

Estão correlacionadas às Unidades Curriculares Eletivas (UCE) com foco pedagógico na área de Matemática e suas Tecnologias em que as(os) estudantes devem utilizar conceitos, procedimentos e estratégias não apenas para resolver problemas, mas também para formulá-los, descrever dados, selecionar modelos matemáticos e desenvolver o pensamento computacional, por meio da utilização de diferentes recursos da área. (BNCC, 2017).

3. CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS (CNT)

Estão correlacionadas às Unidades Curriculares Eletivas (UCE) com foco pedagógico na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias onde propõe que as(os) estudantes possam construir e utilizar conhecimentos específicos da área para argumentar, propor soluções e enfrentar desafios locais e/ou globais, relativos às condições de vida e ao ambiente. (BNCC, 2017).

4. CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS (CHS)

Estão correlacionadas às Unidades Curriculares Eletivas (UCE) com foco pedagógico na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas onde se define aprendizagens centradas na análise, comparação, interpretação e amplia essa base conceitual, mantendo referência às principais categorias da área; concentra-se na análise e na avaliação das relações sociais, dos modelos econômicos, dos processos políticos e das diversas culturas. (BNCC, 2017).

5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FPR)

Estão correlacionadas às Unidades Curriculares Eletivas (UCE) com foco pedagógico na abordagem de temas que preparam basicamente para o mundo do trabalho. A preparação básica para o trabalho significa promover o desenvolvimento de competências que possibilitem aos estudantes inserir-se de forma ativa, crítica, criativa e responsável em um mundo do trabalho cada vez mais complexo e imprevisível. A preparação para o mundo do trabalho não está diretamente ligada à profissionalização precoce dos jovens – uma vez que eles viverão em um mundo com profissões e ocupações hoje desconhecidas, caracterizado pelo uso intensivo de tecnologias –, mas à abertura de possibilidades de atuação imediata, a médio e em longo prazo e para a solução de novos problemas. (BNCC, 2017).

6. CLUBE ESTUDANTIL (CLE)

Estão correlacionadas às Unidades Curriculares Eletivas (UCE) do Clube Estudantil. A organização de um Clube Estudantil deve ser uma proposição de um grupo de estudantes, discutida e apreciada pelo núcleo gestor da escola para viabilização de seu funcionamento. Os estudantes proponentes devem construir um plano de atividades. É importante que cada Clube seja constituído a partir do diálogo entre as(os) estudantes para a identificação de interesses comuns. Os clubes podem ter como temáticas: estudos em células de aprendizagem cooperativa, leitura de clássicos da literatura, comunicação social, teatro, cinema, dança, robótica, patrimônio cultural, pesquisa científica, entre outros temas. Durante seu funcionamento, o Clube terá pelo menos dois estudantes articuladores que assumirão a responsabilidade de dinamizar as atividades e mensalmente se reunir com o núcleo gestor para o alinhamento do planejamento.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

LGG001 – LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENEM
LGG002 – LÍNGUA PORTUGUESA PARA O SPAECE
LGG003 – LÍNGUA PORTUGUESA PARA AS OLIMPÍADAS
LGG004 – LITERATURA BRASILEIRA
LGG005 – LITERATURA PARA O ENEM
LGG006 – LITERATURA ATRAVÉS DO CINEMA
LGG007 – LITERATURA DE CORDEL
LGG008 – CRIAÇÃO LITERÁRIA
LGG009 – LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL
LGG010 – TERTÚLIAS LITERÁRIAS
LGG011 – GÊNEROS TEXTUAIS
LGG012 – TEXTOS MULTIMODAIS
LGG013 – LABORATÓRIO DE REDAÇÃO PARA O ENEM
LGG014 – ORTOGRAFIA
LGG015 – COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS
LGG016 – COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA
LGG017 – LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
LGG018 – VIVÊNCIAS POÉTICAS
LGG019 – DIALÉTICA DA POESIA ATRAVÉS DA MÚSICA
LGG020 – EXPRESSÕES ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS
LGG021 – INTRODUÇÃO AO LETTERING MANUAL
LGG022 – ARTES VISUAIS
LGG023 – ARTE CIRCENSE

LGG054 – LUTAS E ARTES MARCIAIS

LGG055 – KARATÊ

LGG056 – JUDÔ

LGG057 – JIU-JITSU

LGG058 – MUAY THAY

LGG059 – TAEKWONDO

LGG060 – JOGOS COOPERATIVOS E PRÉ-DESPORTIVOS

LGG061 – XADREZ E OUTROS JOGOS DE TABULEIRO

LGG062 – VOLEIBOL

LGG063 – HANDEBOL

LGG064 – ATLETISMO

LGG065 – FUTSAL

LGG066 – BASQUETE

LGG067 – FUTEBOL

LGG068 – BADMINTON

LGG069 – CROSSFIT

LGG070 – GINÁSTICA

LGG071 – YOGA E DESENVOLVIMENTO

LGG072 – FRANCÊS INTERMEDIÁRIO

LGG073 – INGLÊS ARRETADO

LGG074 – LITERATURA AFROCENTRADA

LGG075 – LINGUAGEM TEATRAL

LGG076 – LITERATURA INDÍGENA BRASILEIRA

LGG077 – NARRATIVAS INDÍGENAS

LGG078 – GRAFISMO E PINTURAS CORPORAIS INDÍGENAS

LGG079 – ARTE-EDUCAÇÃO INDÍGENA

LGG080 – FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA

LGG081 – LITERATURA ESPANHOLA ATRAVÉS DO CINEMA

LGG082 – HISTORIA EM QUADRINHOS EM LÍNGUA INGLESA

LGG083 – ITALIANO ATRAVÉS DAS ARTES

LGG024 – CINEMA E AUDIOVISUAL

LGG025 – MÚSICA

LGG026 – CANTO

LGG027 – VOZ E VIOLÃO BÁSICO

LGG028 – BANDA DE FANFARRA

LGG029 – FLAUTA DOCE

LGG030 – DANÇA

LGG031 – CAPOEIRA

LGG032 – ARTES PARA O ENEM

LGG033 – TEATRO

LGG034 – ARTESANATO

LGG035 – DESENHO E PINTURA

LGG036 – XILOGRAVURA

LGG037 – FRANCÊS BÁSICO

LGG038 – INGLÊS BÁSICO

LGG039 – INGLÊS INTERMEDIÁRIO

LGG040 – INGLÊS BÁSICO ATRAVÉS DA MÚSICA

LGG041 – CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

LGG042 – LITERATURA INGLESA E CINEMA

LGG043 – LÍNGUA INGLESA PARA O ENEM

LGG044 – ESPANHOL BÁSICO

LGG045 – ESPANHOL INTERMEDIÁRIO

LGG046 – CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA

LGG047 – ESPANHOL ATRAVÉS DA MÚSICA

LGG048 – LÍNGUA ESPANHOLA PARA O ENEM

LGG049 – EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENEM

LGG050 – EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE

LGG051 – ESPORTES E CORPO HUMANO

LGG052 – ESPORTE E INCLUSÃO

LGG053 – ESPORTES DE NATUREZA E AVENTURA

LGG084 – BALLET CLÁSSICO – NÍVEL INICIANTE

LGG085 – ARTE COSPLAY

LGG086 – RPG E A CRIAÇÃO DE LITERATURA FANTÁSTICA

LGG087 – DANÇA BREAKING E CULTURA HIP-HOP

LGG088 – PRODUÇÃO DE FANFICS

LGG089 – FUTMESA

LGG090 – GRAMÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS

LGG091 – INSTRUMENTOS DE SOPRO

LGG092 – JORNAL ESCOLAR

LGG093 – LEITURA CONTEMPORÂNEA NO MUNDO VIRTUAL

LGG094 – MÍDIAS DIGITAIS: É TUDO VERDADE?

LGG095 – TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL (TAV)

LGG096 – LITERATURA E INCLUSÃO

LGG097 – LITERATURA CEARENSE

LGG098 – ESCREVER FÁCIL

LGG099 – ESCRITA LITERÁRIA CRIATIVA

LGG100 – PORTUGUÊS ATRAVÉS DOS TEMPOS

LGG101 – CCI MÓDULO I – INGLÊS

LGG102 – CCI MÓDULO II – INGLÊS

LGG103 – CCI MÓDULO III – INGLÊS

LGG104 – CCI MÓDULO IV – INGLÊS

LGG105 – CCI MÓDULO V – INGLÊS

LGG106 – CCI MÓDULO VI – INGLÊS

LGG107 – CCI ESPANHOL – MÓDULO I

LGG108 – CCI ESPANHOL – MÓDULO II

LGG109 – CCI ESPANHOL – MÓDULO III

LGG110 – CCI ESPANHOL – MÓDULO IV

LGG111 – CCI ESPANHOL – MÓDULO V

LGG112 – CCI ESPANHOL – MÓDULO VI

MAT

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

MAT001 – MATEMÁTICA BÁSICA I

MAT002 – MATEMÁTICA BÁSICA II

MAT003 – MATEMÁTICA BÁSICA III

MAT004 – MATEMÁTICA FINANCEIRA

MAT005 – MATEMÁTICA PARA OLIMPÍADAS

MAT006 – MATEMÁTICA E GAME: UM NOVO APRENDIZADO

MAT007 – MATEMÁTICA PARA O ENEM

MAT008 – MATEMÁTICA PARA O SPAECE

MAT009 – JOGOS MATEMÁTICOS

MAT010 – PRÁTICAS LABORATORIAIS DE MATEMÁTICA

MAT011 – ESTUDO DAS FUNÇÕES

MAT012 – DESENHO GEOMÉTRICO

MAT013 – APRENDENDO GEOMETRIA COM ORIGAMI

MAT014 – GEOMETRIA I (PLANA)

MAT015 – GEOMETRIA II (ESPACIAL)

MAT016 – GEOMETRIA III (ANALÍTICA)

MAT017 – INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

MAT018 – RACIOCÍNIO LÓGICO

MAT019 – PRÉ-ÁLGEBRA NA KHAN ACADEMY

MAT020 – MATEMÁTICA ATRAVÉS DE MANDALAS AFRICANAS

MAT021 – MATEMÁTICA NA CULTURA INDÍGENA

MAT022 – JOGOS E RESOLUÇÕES DE CONFLITOS

MAT023 – RESULTADOS DE PESQUISAS NA MATEMÁTICA

CNT

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CNT001 – FÍSICA PARA O ENEM

CNT002 – FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

CNT003 – INTRODUÇÃO À FÍSICA QUÂNTICA

CNT004 – PRÁTICAS LABORATORIAIS DE FÍSICA

CNT005 – ANATOMIA E FISIOLOGIA

CNT006 – BOTÂNICA

CNT007 – BIOLOGIA PARA O ENEM

CNT008 – BIODIVERSIDADE E SAÚDE

CNT009 – EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR

CNT010 – EDUCAÇÃO SEXUAL

CNT011 – ENTOMOLOGIA E SAÚDE

CNT012 – ENERGIAS RENOVÁVEIS E O MEIO AMBIENTE

CNT013 – HORTA NA ESCOLA

CNT014 – MANEJO DE ÁGUA NA ESCOLA

CNT015 – MEDICINA POPULAR

CNT016 – MEIO AMBIENTE URBANO

CNT017 – MICROBIOLOGIA

CNT018 – MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS

CNT019 – PRÁTICAS LABORATORIAIS DE BIOLOGIA

CNT020 – ZOOLOGIA

CNT021 – ESTEQUIOMETRIA NA REUTILIZAÇÃO DE ÓLEO

CNT022 – FUNÇÕES INORGÂNICAS

CNT023 – PRÁTICAS LABORATORIAIS DE QUÍMICA

CNT024 – QUÍMICA PARA O ENEM

CNT025 – QUÍMICA ORGÂNICA

CNT026 – QUÍMICA II (FÍSICO-QUÍMICA)

CNT027 – QUÍMICA DA LIMPEZA

CNT028 – RADIAÇÃO

CNT029 – SABOARIA MEDICINAL E QUÍMICA ORGÂNICA

CNT030 – BIOFILIA

CNT031 – CIÊNCIA DAS CORES

CNT032 – CIÊNCIAS ATRAVÉS DE JOGOS

CNT033 – CONSTRUINDO UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL

CNT034 – O USO DO CORDEL NO ENSINO DE BIOLOGIA

CNT035 – ROBÓTICA EDUCACIONAL

CNT036 – TRANSFORMANDO LIXO EM ARTE

CNT037 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CNT038 – EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

CNT039 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CNT040 – IMPACTOS AMBIENTAIS LOCAIS

CNT041 – INTRODUÇÃO À PERMACULTURA

CNT042 – PERMACULTURA URBANA

CNT043 – PRIMEIROS SOCORROS

CNT044 – 17 OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS

CNT045 – BIOFÍSICA I

CNT046 – BIOFÍSICA II

CNT047 – CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENEM

CNT048 – PENSAMENTO FILOSÓFICO E SOCIOLÓGICO DA CIÊNCIA

CNT049 – INICIAÇÃO À ASTRONOMIA

CNT050 – PRÁTICAS LABORATORIAIS DE CIÊNCIAS

CNT051 – PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS

CNT052 – PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

CNT053 – FENÔMENO ONDULATÓRIO

CNT054 – MECÂNICA DOS FLUIDOS

CNT055 – BIODIVERSIDADE NA CAATINGA

CNT056 – CIÊNCIA ATRAVÉS DO CINEMA

CNT057 – QUÍMICA NO COTIDIANO

CNT058 – MULHERES QUE INSPIRAM NAS CIÊNCIAS

CNT059 –SAÚDES DA MULHER

CNT060 – PRINCIPAIS FILOS DO REINO ANIMAL

CNT061 – (RE) DESCOBRINDO A FLORA E A FAUNA DA CAATINGA

CNT062 – MECÂNICA BÁSICA

CNT063 – HORTICULTURA NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS

CNT064 – BIOLOGIA EM FOCO

CNT065 – BIO BRINCANDO

CNT066 – CIÊNCIAS DOS PIGMENTOS NATURAIS INDÍGENAS

CNT067 – SUS – PENSE

CNT068 – BIOLOGIA CELULAR

CNT069 – O GEOPARK ARARIPE E SUAS RIQUEZA

CNT070 – BRAILLE NA CIÊNCIA

CNT071 – CIÊNCIAS DE “A” A “Z”

CNT072 – FAUNA E FLORA NAS COMUNIDADES INDÍGENAS

CNT073 – TOXICOLOGIA FORENSE

CNT074 – CITOLOGIA I

CNT075 – CITOLOGIA II

CNT076 – HISTOLOGIA

CNT077 – PARASITOLOGIA

CNT078 – INTRODUÇÃO BIOLOGIA CELULAR

CNT079 – GENÉTICA E O COTIDIANO

CNT080 – PLÁSTICOS: POR QUE SUBSTITUÍ-LOS?

CNT081 – ECOLOGIA DOS BIOMAS

CNT082 – INTRODUÇÃO À PALEONTOLOGIA

CNT083 – TÓPICOS ESPECIAIS EM BIOÉTICA

CNT084 – TDICs NO ENSINO DE BIOLOGIA

CNT085 – ETNOQUÍMICA

CNT086 – PLANTAS ORNAMENTAIS

CNT087 – FÍSICA APLICADA AO BASQUETE

CNT088 – NASA, ASTRONOMIA E O FIM DA TERRA

CNT089 – HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA CIÊNCIA

CNT090 – CIÊNCIA E FICÇÃO CIENTÍFICA

CNT091 – INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE PETRÓLEO E GÁS

CNT092 – PRÁTICAS LABORATORIAIS VIRTUAIS DE FÍSICA

CHS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CHS001 – ANÁLISE DE FONTES HISTÓRICAS
CHS002 – ARTE NA HISTÓRIA
CHS003 – ATUALIDADES PARA O ENEM
CHS004 – BIOGEOGRAFIA
CHS005 – CARTOGRAFIA BÁSICA
CHS006 – CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENEM
CHS007 – CÍRCULOS DE DIÁLOGO E CULTURA DE PAZ
CHS008 – CLIMA: FENÔMENO E DINÂMICA CLIMÁTICA
CHS009 – CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO
CHS010 – CULTURA DAS REGIÕES BRASILEIRAS
CHS011 – CULTURA POLÍTICA
CHS012 – CULTURA TRADICIONAL POPULAR
CHS013 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
CHS014 – EDUCAÇÃO FISCAL
CHS015 – EDUCAÇÃO HISTÓRICA
CHS016 – EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
CHS017 – EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA
CHS018 – EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
CHS019 – FILOSOFIA PARA O ENEM
CHS020 – FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO
CHS021 – GÊNERO E DIVERSIDADE
CHS022 – GEOGRAFIA DO CEARÁ
CHS023 – GEOGRAFIA PARA O ENEM

CHS024 – GEOPOLÍTICA

CHS025 – GRANDES GUERRAS MUNDIAIS

CHS026 – HISTÓRIA DO CEARÁ

CHS027 – HISTÓRIA DO REGIME MILITAR NO BRASIL

CHS028 – HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE

CHS029 – HISTÓRIA DOS IMPÉRIOS

CHS030 – HISTÓRIA LOCAL

CHS031 – HISTÓRIA PARA O ENEM

CHS032 – HUMANAS EM QUADRINHO

CHS033 – IDENTIDADE CULTURAL AFRO-INDÍGENA

CHS034 – INICIAÇÃO À FILOSOFIA

CHS035 – INTERPRETANDO A DINÂMICA ESPACIAL

CHS036 – JOGOS E AFRICANIDADES

CHS037 – MEMÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

CHS038 – MITOLOGIAS GERAIS

CHS039 – O VALOR DO AMANHÃ

CHS040 – PRODUÇÃO CULTURAL

CHS041 – SOCIOLOGIA PARA O ENEM

CHS042 – TÓPICOS DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

CHS043 – TRADIÇÕES JUNINAS

CHS044 – MUNDO GEEK

CHS045 – RACISMO, DESIGUALDADE E DIVERSIDADE

CHS046 – POLÍTICA INDIGENISTA NO BRASIL

CHS047 – NEGRITUDE, CINEMA E EDUCAÇÃO

CHS048 – EDUCAÇÃO DIGITAL

CHS049 – COMUNICAÇÃO E CULTURA

CHS050 – CIÊNCIAS HUMANAS PARA OLIMPÍADAS

CHS051 – CINEMA E SOCIEDADE

CHS052 – CIÊNCIAS HUMANAS E AS NOVAS TECNOLOGIAS

CHS053 – CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL

CHS054 – CARTOGRAFIA SOCIAL DOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS

CHS055 – A EDUCAÇÃO DO OLHAR

CHS056 – A SOCIOLOGIA VAI AO CINEMA

CHS057 – TEORIA SOCIAL MARXISTA

CHS058 – GAME SOCIOLÓGICO

CHS059 – PAPO FILOSÓFICO

CHS060 – OFICINA DE PENSAMENTO BLACK MIRROR

CHS061 – MULHERES NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA

CHS062 – CANTANDO À FILOSOFIA

CHS063 – CAFÉ FILOSÓFICO: DESPERTANDO O FILOSOFAR

CHS064 – MÚSICA E GEOGRAFIA

CHS065 – HIDROGRAFIA DO CEARÁ

CHS066 – GEOGRAFIA ECONÔMICA

CHS067 – GEOGRAFIA E A SÉTIMA ARTE

CHS068 – GEOGRAFIA AO AR LIVRE

CHS069 – HISTÓRIA E TRADIÇÕES MITOLÓGICAS

CHS070 – TERRITÓRIOS TRADICIONAIS DO CEARÁ

CHS071 – PADARIA ESPIRITUAL

CHS072 – NARRADORES DO TEMPO

CHS073 – MEMÓRIAS E ORALIDADE DOS POVOS INDÍGENAS NO CEARÁ

CHS074 – HISTÓRIA, MEMÓRIA E ESPAÇO GEOGRÁFICO

CHS075 – HISTÓRIA SOCIAL DAS MÍDIAS

CHS076 – HISTÓRIA QUILOMBO DE TRÊS IRMÃOS

CHS077 – HISTÓRIA PARA AS OLIMPÍADAS

CHS078 – HISTÓRIA INDÍGENA NO CEARÁ

CHS079 – HISTÓRIA E LITERATURA

CHS080 – HISTÓRIA E CINEMA

CHS081 – A HISTÓRIA DO BRASIL EM IMAGENS

CHS082 – HISTÓRIA DO BRASIL DECOLONIAL

CHS083 – HISTÓRIA DA MODA

CHS084 – HISTÓRIA DA ÁFRICA

CHS085 – HISTÓRIA ATRAVÉS DO CINEMA

CHS086 – FOTOGRAFIAS E A ESCRITA DA HISTÓRIA

CHS087 – ESCRITOS SOBRE O PASSADO

CHS088 – EDUCAÇÃO, CULTURA POPULAR E DESENVOLVIMENTO LOCAL

CHS089 – EDUCAÇÃO PATRIMONIAL LOCAL

CHS090 – AS REVOLTAS POLITICAS E SOCIAIS NO CEARÁ

CHS091 – AS CIVILIZAÇÕES PRIMITIVAS

CHS092 – APRENDIZAGEM HISTÓRICA E ONHB

CHS093 – AFRICANIDADE: CONHECIMENTO E TRADIÇÃO

CHS094 – A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DA MÚSICA

CHS095 – PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS NA ADOLESCÊNCIA

CHS096 – O CONSUMO CONSCIENTE

CHS097 – FILOSOFIAS DO MUNDO

FPR
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FPR001 – MATEMÁTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL

FPR002 – MATEMÁTICA PARA CONCURSOS

FPR003 – INGLÊS PARA TURISMO

FPR004 – ESPANHOL PARA TURISMO

FPR005 – FÍSICA PARA ENGENHARIAS

FPR006 – CRIAÇÃO DE MODA

FPR007 – INFORMÁTICA BÁSICA

FPR008 – INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO E FERRAMENTAS DO GOOGLE

FPR009 – SUPORTE E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

FPR010 – FOTOGRAFIA COM SMARTPHONE

FPR011 – DESIGN VISUAL E PROGRAMAÇÃO PARA WEB

FPR012 – EDIÇÃO DE IMAGENS

FPR013 – FOTOGRAFIA

FPR014 – JAVA BÁSICO

FPR015 – CAPTAÇÃO E EDIÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

FPR016 – CRIAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS

FPR017 – NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

FPR018 – NOÇÕES BÁSICAS DE VETERINÁRIA

FPR019 – CIRCUITOS ELÉTRICOS

FPR020 – PERFUMES E AROMAS

FPR021 – CONSTRUÇÃO E FORMATAÇÃO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

FPR022 – PRODUÇÃO DE IMAGENS E GRÁFICOS EM ALTO RELEVO PARA DEFICIENTES VISUAIS

FPR023 – RECREAÇÃO E ANIMAÇÃO TURÍSTICA

FPR024 – COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA

FPR025 – ROTINAS EMPRESARIAIS E EMPREENDEDORISMO

FPR026 – EDUCAÇÃO FINANCEIRA

FPR027 – EDUCAÇÃO EMOCIONAL

FPR028 – PROFISSÃO E CARREIRA

FPR029 – INTRODUÇÃO AO DIREITO

FPR030 – INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

FPR031 – CABELO E MAQUIAGEM

FPR032 – MERCADO DE TRABALHO E EMPREGABILIDADE

FPR033 – MINIEMPRESA

FPR034 – REPRESENTAÇÕES E VENDAS

FPR035 – JOVEM EMPREENDEDOR I

FPR036 – JOVEM EMPREENDEDOR II

FPR037 – ESTÉTICA CORPORAL E FACIAL

FPR038 – INTRODUÇÃO À GASTRONOMIA

FPR039 – INTRODUÇÃO AO AGRONEGÓCIO

FPR040 – TÉCNICAS AGRÍCOLAS

FPR041 – INTRODUÇÃO AO DIREITO CONSTITUCIONAL

FPR042 – GESTÃO DE NEGÓCIOS E FINANÇAS

FPR043 – MANUTENÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS

FPR044 – MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS

FPR045 – INTRODUÇÃO AO DIREITO ADMINISTRATIVO

FPR046 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: RESIDENCIAL E PREDIAL

FPR047 – INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO COM PYTHON

FPR048 – ARTESANATO PRODUTIVO

FPR049 – INTRODUÇÃO À LÓGICA E À PROGRAMAÇÃO VISUAL

FPR050 – FUNDAMENTOS DE PROGRAMAÇÃO CONVENCIONAL

FPR051 – PROJETO E DESENVOLVIMENTO EM DISPOSITIVOS MÓVEIS

FPR052 – C-JOVEM COMPUTAÇÃO NA NUVEM – 01

FPR053 – C-JOVEM COMPUTAÇÃO NA NUVEM – 02

FPR054 – C-JOVEM COMPUTAÇÃO NA NUVEM – 03

FPR055 – INGLÊS TÉCNICO

FPR056 – FORMAÇÃO EM TIC I

FPR057 – FORMAÇÃO EM TIC II

FPR058 – IMERSÃO - DESAFIOS

FPR059 – CARREIRAS MILITARES

FPR060 – CONSERTOS, REPAROS E INSTALAÇÕES

FPR061 – ZOOTECNIA

FPR062 – PACOTE OFFICE PARA WEB

FPR063 – MARKETING DIGITAL

FPR064 – INICIAÇÃO AOS CONHECIMENTOS EM FARMÁCIA

FPR065 – DIREITO PARA CONCURSOS PÚBLICOS

FPR066 – DESIGN GRÁFICO E CRIAÇÃO DE MÍDIAS

FPR067 – CROCHÊ E PINTURA SIMPLES COM CARBONO

FPR068 – COZINHA EMPREENDEDORA

FPR069 – DIREITO DO CONSUMIDOR NO COTIDIANO

FPR070 – TEORIA E PRÁTICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

FPR071 – DESENHO TÉCNICO E ARQUITETÔNICO

FPR072 – NOÇÕES BÁSICAS DE ENFERMAGEM

FPR073 – APLICAÇÕES DAS FERRAMENTAS DO EXCEL

FPR074 – ARQUITETURA E SUSTENTABILIDADE

CLE

CLUBE ESTUDANTIL

CLE001 – CLUBE DE LUTAS E ARTES MARCIAIS

CLE002 – CLUBE DO JORNAL ESCOLAR

CLE003 – CLUBE DE DANÇA

CLE004 – CLUBE DA RECICLAGEM

CLE005 – CLUBE DO VOLEIBOL

CLE006 – CLUBE DO XADREZ E OUTROS JOGOS DE TABULEIRO

CLE007 – CLUBE DA MATEMÁTICA

CLE008 – CLUBE DA MATEMÁTICA PARA O SPAECE E O ENEM

CLE009 – CLUBE DE GÊNERO E DIVERSIDADE

CLE010 – CLUBE DAS TERTÚLIAS DIALÓGICAS

CLE011 – CLUBE DE ESTUDOS COOPERATIVOS

CLE012 – CLUBE DE ARTES PLÁSTICAS

CLE013 – CLUBE DA MÚSICA

CLE014 – CLUBE DE VIOLÃO

CLE015 – CLUBE JOVEM CIENTISTA – NTPPS

CLE016 – CLUBE DE CULINÁRIA BRASILEIRA

CLE017 – CLUBE DA CULTURA CEARENSE

CLE018 – CLUBE DE PRÁTICAS DE DIREITO

CLE019 – CLUBE DE HORTA ECOLÓGICA

CLE020 – CLUBE CÍRCULO DE LEITURA

CLE021 – CLUBE RÁDIO ESCOLAR

CLE022 – CLUBE DO TEATRO

CLE023 – CLUBE DE TEATRO NO ENSINO DE QUÍMICA

CLE024 – CLUBE BANDA DE FANFARRA

CLE025 – CLUBE DE CINEMA E PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

CLE026 – CLUBE DO MUAY THAI

CLE027 – CLUBE DE JOGOS COOPERATIVOS E PRÉ-DESPORTIVOS

CLE028 – CLUBE DO TÊNIS DE MESA

CLE029 – CLUBE DO BASQUETE

CLE030 – CLUBE DE CAPOEIRA

CLE031 – CLUBE DO ARTESANATO

CLE032 – CLUBE DO ATLETISMO

CLE033 – CLUBE DO FUTSAL

CLE034 – CLUBE DO HANDEBOL

CLE035 – CLUBE JOGOS DE HISTÓRIA

CLE036 – CLUBE DO FUTEBOL

CLE037 – CLUBE DE LIBRAS

CLE038 – CLUBE DO CANTO

CLE039 – CLUBE DE TÉCNICAS DE RELAXAMENTO

CLE040 – CLUBE DE CABELO E MAQUIAGEM

CLE041 – CLUBE DE TEXTOS MULTIMODAIS

CLE042 – CLUBE DE CIÊNCIAS

CLE043 – CLUBE DA ROBÓTICA EDUCACIONAL

CLE044 – CLUBE DA LÍNGUA ESPANHOLA

CLE045 – CLUBE DO DESENHO E PINTURA

CLE046 – CLUBE DE FOTOGRAFIA COM SMARTPHONE

CLE047 – CLUBE DE INGLÊS

CLE048 – CLUBE DE ANIMAÇÃO JAPONESA

CLE049 – CLUBE DE ASTRONOMIA

CLE050 – CLUBE FILOSOFANDO

CLE051 – CLUBE DE ESTUDOS SOBRE A VAQUEJADA

CLE052 – CLUBE DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS BÍBLICAS



LGG

Linguagens e suas Tecnologias

001-112



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG001	LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Potencializar o processo de aprendizagem dos estudantes por meio da resolução de questões do ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Revisar os principais conteúdos de Língua Portuguesa abordados no ENEM.
Resolver questões das edições anteriores do ENEM.
Explanar sobre a forma como os objetos do conhecimento são explorados na avaliação.

JUSTIFICATIVA

A prova de Linguagens do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é conhecida por ser longa e densa. Afinal, as questões com textos extensos podem exigir mais tempo de leitura e interpretação do que nos outros cadernos de avaliação. Diante disso, o estudante requer um domínio sobre a estrutura das questões e uma análise profunda nos saberes e conhecimentos da Língua Portuguesa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Questões de Língua Portuguesa do ENEM (edições anteriores).
Estrutura do item de língua portuguesa (enunciados, suportes, alternativas).
Matriz de habilidades e competências do ENEM em Língua Portuguesa.
Textos literários e não literários; verbais e não verbais.
Gêneros textuais diversificados.
Fenômenos semânticos no texto. Leitura crítica.
Escolas literárias (movimentos, autores, evolução de pensamentos e sentimentos).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer melhor a metodologia da prova de Língua Portuguesa do ENEM.

HABILIDADES
Reconhecer gêneros textuais diversificados.
Compreender a função das diferentes linguagens e seus recursos expressivos dentro do sistema de comunicação.
Desenvolver o senso crítico a fim de formar um posicionamento sobre um assunto.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos Comentados.
Computador. Celular.
Coletânea impressa de questões.
Livros.
Lousa.
Banner.

AVALIAÇÃO

Participação e interação dos estudantes nas atividades.
Desempenho dos estudantes nos simulados aplicados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um banner expondo a importância da Língua Portuguesa na obtenção do êxito no ENEM.
Aplicação de simulados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em https//www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-exames-educacionais/enem. Acesso em 25 de nov. 2020.
INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Enem - Provas e gabaritos. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos. Acesso em: 3 ago. 2019.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG002	LÍNGUA PORTUGUESA PARA O SPAECE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Definir ações, conteúdos e competências, tomando como referência as necessidades dos estudantes em Língua Portuguesa para o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer e compreender a Matriz de Referência do SPAECE - LP.
Identificar os descritores (habilidades) de leitura de Língua Portuguesa .
Apresentar os padrões de desempenho do SPAECE.
Relacionar itens de Língua Portuguesa exemplares a seus respectivos padrões/níveis de desempenho.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva trata da compreensão da estrutura de um texto e sua principais características, conduzindo os estudantes à interpretação dos argumentos e a reflexão sobre as habilidades (descritores) contidas na leitura. A Língua Portuguesa para o SPAECE nos aproxima de uma interpretação contida nas sentenças descritoras dos itens .

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Itens de Português do SPAECE.
Descrição pedagógica dos padrões de desempenho estabelecidos para o SPAECE.
Intertextualidade.
Produções de textos diversificados.
Relação entre leitura e produção de texto.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Detalhar as habildades referentes a cada padrão de desempenho, de acordo com os níveis da escala de proficiência.

HABILIDADES
Reconhecer as habilidades de um item de Português do SPAECE.
Desenvolver conhecimentos referentes à interpretação, à inferência, entre outros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Boletim Pedagógico SPAECE.
Escala de proficiência.
Provas do SPAECE.
Itens exemplificados.

AVALIAÇÃO

Avaliar o grau de desenvolvimento das habilidades pelos estudantes que alcançam determinado padrão de desempenho.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficina: Realizar provas das edições do SPAECE - Língua Portuguesa.
Distribuir os estudantes por padrão de desempenho e realizar uma reflexão coletiva sobre os itens.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOLETIM DO SPAECE ENSINO MÉDIO. Disponível em: http://www.spaece.caedufjf.net.
MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA. Disponível em: http://www.spaece.caedufjf.net.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG003	LÍNGUA PORTUGUESA PARA AS OLIMPÍADAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem da leitura e da escrita

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Aprimorar a prática da leitura e da escrita.
Conhecer a sequência didática dos gêneros textuais e literários.

JUSTIFICATIVA

As olimpíadas proporcionam a expansão de saber e técnicas de estudo e aprendizagem. Logo, esta eletiva instiga o estudante a se interessar mais pela leitura e a escrever melhor, por meio de estratégias como audição de textos, produção coletiva e individual e a apreciação de vídeos e músicas, e na prática de produção textual que culminem na produção de diversos gêneros literários.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Análise de textos e memórias literárias diversas.
Compreensão textual aliada à produção de textos.
Gêneros textuais e tipologia textual.
Organização textual a partir das categorias: Poemas, Memórias Literárias, Documentário, Crônica, Artigo de Opinião.
Coesão e coerência aplicada ao texto.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Demonstrar domínio na modalidade escrita formal.

HABILIDADES
Produzir textos a patir das categorias das olimpíadas.
Organizar e compreender os textos a partir das emoções e pensamentos.
Reconhecer os gêneros textuais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos sobre ações das olimpíadas.
Jogos de Aprendizagem.
Textos finalistas.
Textos literários.
Livros digitais.

AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento nas atividades.
Rodas de conversa e auto avaliação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Sarau de poemas.
Exposição de memórias literárias.
Apresentação de documentários.
Elaboração de um jornal - Artigo de opinião.
Peças teatrais com as crônicas produzidas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Cadernos das Olimpíadas de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro.
https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/8146/caderno-poema.pdf.
https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/memoria/.
https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/cronica/.
https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/documentario/.
https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/opiniao/.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG004	LITERATURA BRASILEIRA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a reflexão e a criticidade através da leitura de textos literários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem.
Identificar as principais características dos gêneros textuais.
Possibilitar a formação dos leitores através da leitura de textos literários.

JUSTIFICATIVA

A literatura nos proporciona prazer e sensações distintas, e a prática da leitura faz com que possamos expandir conhecimentos, interagir com o real e o imaginário, interpretar e compreender de acordo com o contexto e percepção. Aprofundar-se no estudo da literatura também significa conhecer a história e o caminho percorrido pela sociedade brasileira tanto no meio social, quanto no cultural e histórico.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de literatura.
Origem da literatura.
Formas literárias e os gêneros literários.
Funções literárias (cognitiva, lúdica, estética, político-social, catártica).
Gêneros literários (épico, lírico, dramático).
Características dos gêneros literários.
Introdução à literatura brasileira.
O marco inicial da literatura no Brasil.
Quinhentismo e suas principais características.
Principais obras literárias brasileiras.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Reconhecer o papel da literatura brasileira na sociedade e sua importância para o desenvolvimento cognitivo e crítico.

HABILIDADES
Compreender e fazer uso de informações contidas nos textos.
Analisar textos de acordo com as estruturas e as características do gênero.
Compreender a literatura como identidade cultural da sociedade brasileira.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aula expositiva dialogada.
Leitura orientada de textos.
Data show.
Computador.
Vídeos.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em rodas de conversa.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de portfólio sobre pesquisa dirigida e análise de textos literários brasileiros.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DIANA, Daniele. Literatura Brasileira. Toda matéria. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/origens-da-literatura-brasileira/ acesso em 20.08.2020.
Língua Portuguesa e literatura/vários autores-Curitiba: SEED-PR, 2006.Disponível em http://www.portugues.seed. pr.gov.br/arquivos/file/livrodidático.pdf Acesso em 13/08/2020.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG005	LITERATURA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar a articulação entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o processo social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Perceber o que é literatura, as funções e a importância para a formação cidadã, artística e cultural.
Despertar consumidores de textos literários.
Priorizar o domínio do estudante sobre as escolas literárias, os principais temas,autores, aspectos histórico, social e político indispensáveis ao ENEM.

JUSTIFICATIVA

O Brasil apresenta dados insatisfatórios nos quesitos de leitura e interpretação. Nesse sentido, não basta apenas o rigor técnico e sintetizado da resolução das questões de literatura recorrentes no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. É necessário atribuir sentido efetivo ao que for revisado. Esta eletiva possibilita o aprofundamento e a ressignificação dos estudos literários e do próprio ENEM.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Literatura.
Funções da Literatura.
Escolas Literárias: temas, características, autores e autoras.
Questões do ENEM.
Interpretação de Textos. Figuras de Linguagem. Gêneros Textuais. Análise do Discurso. Variação Linguística. Linguagem não verbal. Artes.
Texto Literário.
Texto poético.
Modernismo e tendências contemporâneas.
Concretismo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Analisar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos.

HABILIDADES
Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.
Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
Reconhecer a presença de valores sociais e humano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos aulas.
Data Show.
Questões comentadas do ENEM.
Livros.
Biblioteca.
Laboratório de Informática.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas e no Fórum Literário.
Observação nas rodas de conversa.
Resolução das questões de literatura do ENEM.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Promover um Fórum Literário: debates, leituras compartilhadas, exposição dialogada, questões comentadas do ENEM, oficinas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANDRADE, G.E.R. Literatura e ENEM: implicações no Ensino Médio. DLCV: Língua, linguística e literatura, v.8 , 2011. Disponível em: http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/dclv/article/view/10786. Acesso em: 05 jan de 2016.
COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. 7 ed. São Paulo: Global, v. 6, 2004.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG006	LITERATURA ATRAVÉS DO CINEMA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estabelecer uma ponte didática entre a literatura e o cinema para a promoção de estudantes leitores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oferecer aos estudantes uma lista de obras literárias que foram adaptadas ao cinema.
Apresentar filmes e/ou cenas que geraram livros.
Discutir o tema literário antes de projetar o filme e/ou cena.

JUSTIFICATIVA

A literatura é a manifestação da arte através da palavra. Por ela, o homem consegue expressar suas emoções, contar suas histórias e fazer o leitor viajar em seu imaginário. O surgimento do cinema trouxe uma nova perspectiva ao fazer com que esse imaginário tivesse vida, transformando as narrativas em situações reais. O cinema e a literatura estão intimamente ligados, pois são formas de arte e de expressão que se completam.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de Arte e Literatura.
Obras literárias clássicas e modernas.
Pontos de convergência entre a literatura e o cinema.
Origem do cinema.
Cinema como expressão de cultura.
Mídias cinematográficas.
Filmes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Analisar as diferenças existentes nas adaptações do livro para o cinema ou do cinema para o livro.

HABILIDADES
Desenvolver o senso crítico através da leitura.
Aprender a ver e interpretar as imagens relacionadas com a literatura.
Reconhecer o sentido da vida imitada, reinterpretada e recriada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Vídeos digitais.
Computador.
Celular.
DataShow.
Programas de software de produção de filmes

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades e nos debates das temáticas.
Apresentação do roteiro do filme e da síntese do livro.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Selecionar um filme ligado à literatura.
Preparar um roteiro.
Debate de prós e contras de um tema apresentado no filme.
Assumir o papel de um personagem ou de um espaço ou mensagem do filme.
Síntese do livro encontrando os pontos de interseção com o filme.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

LAJOLO, M. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1996.
NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005.
STAM, R. A literatura através do cinema: realismo, magia e arte de adaptação. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 2001.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG007	LITERATURA DE CORDEL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Trabalhar a literatura de cordel, valorizando a leitura popular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar os valores culturais presentes na literatura de cordel.
Especificar os efeitos e sentidos estabelecidos nos folhetos, na regionalização e produções dos cordéis.

JUSTIFICATIVA

A literatura de cordel é uma expressão popular de grande difusão e relevância no estado do Ceará. Ao longo de gerações, esse gênero literário tem funcionado para muitos sertanejos como cartilha, divertimento e/ou fonte de informação. A proposta dessa eletiva é trabalhar pedagogicamente a literatura de cordel, valorizando a literatura popular, sua trajetória e as manifestações tradicionais com que se relaciona.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Estratégias de leitura de cordel.
Produção de cordel, articulando saberes populares aos escolares.
O cordel na cena cultural nordestina.
A relação do cordel com outras expressões culturais e artísticas.
Relação do cordel com a xilogravura.
Ilustrações dos folhetos.
Papel dos mestres cordelistas e a transmissão de seus saberes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a relação da literatura de cordel com o cotidiano e as culturas locais.

HABILIDADES
Analisar a estrutura e as principais características do folheto de cordel.
Reconhecer a diversidade cultural cearense e a valorização das expressões da cultura popular tradicional.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Vídeos comentados.
Computador.
Folhetos de cordel.
Papel, lápis, tintas e pincéis.
Folhas de papel sulfite e jornal.

AVALIAÇÃO

Observar a participação e a produção dos estudantes nas diferentes atividades.
Rodas de conversa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de folhetos de cordel.
Apresentação dos estudantes com recitação de cordéis.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ASSARÉ, Patativa. Cordéis. 2006.
BESSA, Bráulio. Poesia que transforma. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2018.
NASCIMENTO, Gilles Souza. Letramento Literário e Cordel. 2018. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/30372.
SENNA, Costa. Cordéis que educam e transformam. São Paulo: Ed. Global, 2012.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG008	CRIAÇÃO LITERÁRIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Diferenciar a escrita literária das demais manifestações de produção textual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Familiarizar os alunos ao texto literário e a literatura fantástica.
Despertar a escrita de fruição no gênero fantástico.
Desenvolver a habilidade crítica e elevar a consciência reflexiva.
Estabelecer relações entre a cultura popular, o desenvolvimento urbano e o imaginário fantástico.

JUSTIFICATIVA

O gosto pela leitura não está relacionado apenas aos textos literários tradicionais. Para promover a competência linguística por meio da escrita literária, é importante buscar temas que desperte o interesse dos estudantes, ajudando a aprimorar a visão crítica, tanto na literatura (foco narrativo, gênero e movimento literário) como nas questões de linguagem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Gêneros literários.
Diferentes gêneros das escolas literárias tradicionais.
Contexto histórico e cultural dos estilos estudados.
Literatura fantástica, ficção científica, gótico, horror, contos de fadas, lendas urbanas e rurais.
Relatos atribuídos a experiências vividas por familiares ou amigos.
Valorização da cultura popular.
Produção textual.
Ilustração de texto.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Atribuir sentido às informações necessárias para a compreensão da leitura e da escrita.

HABILIDADES
Reconhecer a importância do estudo da literatura.
Contemplar os variados aspectos da leitura e linguagem.
Observar através da leitura e escrita a sensibilidade, emoção, criticidade e o exercício da reflexão.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Computador.
Livros, jornais e revistas.
Filmes, seriados.
documentários, textos literários.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e nas rodas de conversa.
Desenvolvimento nas atividades.
Produções textuais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Sarau Literário.
Apresentação artística e produção literária.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BORDINI, M.G.; AGUIAR, V. T. de. A formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Alegre, 1988..
FANTISCURSOS. canal do YOUTUBE - Alexandre Meireles Silva(Doutor em literatura comparada)
KLEIMAN, A. Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura. 8ª. ed. Campinas SP: Pontes,2002b.
TODOROV, Introdução a literatura fantástica.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG009	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover a leitura com vários gêneros literários para desenvolver o hábito de ler.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Realizar atividades de leitura e interpretação textual.
Trabalhar com a organização/estruturação conceitual dos variados tipos de gêneros textuais.
Elaborar atividades baseadas na análise linguística de textos escolhidos.
Conduzir o estudante a pensar o seu texto como forma de comunicação.

JUSTIFICATIVA

A leitura proporciona inúmeros benefícios ao ser humano como: melhora a atenção, a memória, expande os pensamentos, os conceitos, amplia o conhecimento, alimenta a imaginação, enriquece o vocabulário, além de aperfeiçoar as formas de se expressar e, consequentemente, a escrita. Essa eletiva desenvolverá atividades com variados gêneros textuais, de modo que, também, o aprendizado da leitura e escrita aconteça prazerosamente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Relação de textos literários e não literários.
A coesão e a coerência na produção de textos escritos.
Utilização de métodos de pesquisas e de produções de textos de conteúdos variados.
Ler e interpretar diferentes registros escritos e imagéticos.
Reconhecimento e avaliação de assuntos importantes tanto para o meio social do aluno quanto para a sociedade como um todo.
A associação da leitura oral e escrita às diversas formas de manifestações artísticas como a música, o teatro, pintura e outros.
Reconhecimento e observação do valor da leitura dramática, da encenação na produção e na apresentação de textos teatrais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Ler, interpretar e reconhecer diferentes gêneros textuais (literários, jornalísticos, técnico científico, instrucionais, epistolares, humorísticos, publicitários, digitais, etc.) associando-se às sequências discursivas básicas (narração, exposição, argumentação, descrição e injunção).

HABILIDADES
Compreender textos com coerência e coesão.
Utilizar recursos próprios da escrita, em função do projeto textual.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Internet.
Livros.
Recortes de variados tipos de textos.
Quadro branco.
Pincel.
Caixa de som.
Pen drive.
Data show.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa e no trabalho da culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Projeto de leitura e produção de textos dos gêneros trabalhados durante o semestre.
Publicação dos textos produzidos pelos estudantes na fanpage e exposição de trabalhos em murais.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Estratégias para criar o gosto pela leitura. Disponível em:<http://www.youtube.com/watch? acesso em27 set 2013.
FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora e Autores Associados, 1991.
KOCH. I. V. Desvendando os segredos do texto. 2 Ed. São Paulo: Cortez, 2003.
LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 5. Ed. São Paulo. 2002.
MARCUSCHI, L.A. Produção textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola, 2000.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG010	TERTÚLIAS LITERÁRIAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Criar um espaço de reflexão com os estudantes sobre a prática da tertúlia literária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Organizar as tertúlias literárias em diversos ambientes da escola.
Buscar a construção coletiva de significado e conhecimento, na base no diálogo, com todos os estudantes participantes da tertúlia.
Melhorar a expressão oral e escrita dos estudantes, ampliando a compreensão leitora e sensibilizando-os em relação aos verdadeiros valores.

JUSTIFICATIVA

As Tertúlias Literárias buscam a construção coletiva de significado e conhecimento com base no diálogo com todos os participantes. O funcionamento das tertúlias baseia-se nos sete princípios da Aprendizagem Dialógica e desenvolvem-se com base nas melhores criações da humanidade em distintos campos, desde a literatura até a arte ou a música. Por meio das tertúlias literárias potencializa-se a aproximação direta dos estudantes e

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição da literatura universal (Clássicos).
Classificação dos livros clássicos.
Princípios da aprendizagem dialógica.
Conceito de Tertúlia Literária.
Ciclo da Tertúlia.
O Papel de cada um na Tertúlia Literária.
Turno da palavra.
Leitura e argumentação.
Comentários (Moderador e Participantes).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Refletir sobre a leitura dos clássicos através da aprendizagem dialógica.

HABILIDADES
Compreender um texto lido através do diálogo.
Reconhecer os pontos de oralidade e argumentação.
Refletir sobre assuntos diversos encontrados no texto.

RECURSOS DIDÁTICOS

Clássicos da literatura universal.
Clássicos da literatura brasileira.
Clássicos da literatura juvenil.
Cópia de trechos dos livros.

AVALIAÇÃO

Observar o desenvolvimento dialógico e interativo dos estudantes nas diversas tertúlias literárias.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Escolher uma das obras trabalhadas para realizar a tertúlia literária, apresentando aos segmentos da comunidade escolar .

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Aprendizagem Dialógica na Sociedade da Informação; Adriana Albert, Ainhoa Flecha, Carme García, Ramón Flecha, Sandra Racionero (Equipe da Comunidade de Aprendizagem Instituto Natura). Disponível em: www. comunidadedeaprendizagem.com.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG011	GÊNEROS TEXTUAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Enriquecer o desempenho linguístico do estudante, por meio do contato com diferentes gêneros e tipos textuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Estabelecer relações entre diversos textos, destacando suas características.
Adaptar as funções e objetivos dos gêneros textuais ao contexto em que são gerados.
Discutir os gêneros textuais e os tipos de textos.
Reconhecer diferentes tipos e gêneros textuais.

JUSTIFICATIVA

Partindo do princípio de que os tipos de discursos podem ser compreendidos como instrumentos indispensáveis no processo de produção e recepção de texto, faz-se necessário ler, interpretar e reconhecer diferentes gêneros textuais, bem como a sua associação às sequências discursivas básicas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Gêneros Textuais.
Tipos de textos.
Características dos gêneros textuais.
Estrutura dos gêneros de textos.
Dimensões do conteúdo: Conceitual, Social, Histórica e Cultural.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Comparar e perceber semelhanças e diferenças entre diversos gêneros textuais.

HABILIDADES
Desenvolver critérios para selecionar gêneros discursivos relevantes para a comunicação.
Reconhecer propriedades de textos ou gêneros que estão se constituindo, como o correio eletrônico e os textos digitalizados.
Utilizar diversos gêneros discursivos de forma eficiente e apropriada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Data Show.
Computador.
Vídeos comentados.
Papel, caneta, lápis, revistas, jornais, anúncios etc.

AVALIAÇÃO

Produção de textos com coerência e coesão.
Compreender na leitura do texto escrito, o significado, as relações dos fatos elaborados, estabelecendo relação com outros textos.
Observar a participação do estudante nas discussões e trabalho em grupo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção escrita com vários tipos de gêneros textuais: carta, outdoors, bilhete, piada, notícia, anúncio, charges, letras de música, poema, parlendas, etc.
Apresentação de um mural com os diversos gêneros produzidos pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DIONÍSIO, Ângela. MACHADO, Anna Rachel. BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros Textuais e Ensino. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
KOCH, Ingedore Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do texto.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção de texto, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
MEURER, José Luiz. ROTH, Desirée Motta. Gêneros Textuais.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG012	TEXTOS MULTIMODAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Inserir os estudantes na prática de leitura e de escrita de textos multissemióticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar elementos verbais e sua relação com elementos não verbais.
Proporcionar aos estudantes a leitura de textos multimodais.
Instigar o estudante a produção de textos e a criatividade.
Refletir criticamente a respeito da leitura por meio de textos que insiram os estudantes em práticas sociais.

JUSTIFICATIVA

A utilização da tecnologia como ferramenta de auxílio no processo de ensino e aprendizagem faz-se necessária, pois é um recurso atrativo para estimular a formação de leitores e escritores eficientes. É notório seu forte impacto motivacional entre os jovens, comparado as diferentes faixas etárias. O cenário atual de inovações e mudanças no setor tecnológico causa impactos relevantes no meio inserido e na língua portuguesa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de linguagem.
Linguagem verbal e não verbal.
Textos multimodais.
Fanzines.
História em quadrinhos.
Mangás.
Memes.
Gêneros em charges e tirinhas encontrados em jornais, revistas e meio digitais.
Anúncios publicitários.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver a leitura crítica a partir de práticas de letramento multissemióticos.

HABILIDADES
Reconhecer textos digitais.
Ampliar repertório linguístico discursivo.
Identificar e distinguir o tema, a finalidade, intenções, fonte e o suporte dos textos multimodais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Multimídias (projetor).
Caixa de som.
Vídeos, imagens, cópias de textos como: charges, tirinhas, histórias em quadrinhos.
Papel sulfite, caneta hidrográfica, lápis de cor.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades e nos trabalhos em grupo.
Apresentação do trabalho final para exposição do conteúdo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de trabalhos produzidos com diferentes tipos de textos (banners, slides, etc.).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

RCUSHI, Luiz Antonio e XAVIER, Antonio Carlos. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez, 2010.
MORAES, Luiza e CAMARGO Clarice. O uso das TICs a serviço da reflexão e interação na leitura literária.Disponível em:www.oei.es/congresolenguas/comunicacionesPDF/Moraes_Luiza.pdf Acessoem 13/07/17.
MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 17ª ed. - Campinas, SP: Papirus, 2000.
ROJO, Roxane.Apresentação.In:ROJO, Roxane(Org.).Escol@ conectada.São Paulo, 2013.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG013	LABORATÓRIO DE REDAÇÃO PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Orientar os estudantes sobre a importância do ato de escrever na vida cotidiana e nas avaliações previstas na carreira escolar, dentre elas o ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Fornecer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de uma redação.
Aprimorar a habilidade de construção de textos objetivos, coerentes e coesos.
Desenvolver o senso crítico e reflexivo dos estudantes sobre a realidade.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva enfatiza a dissertação argumentativa estilo ENEM, na qual serão desenvolvidas atividades de leitura, interpretação e escrita, proporcionando ao estudante a habilidade do ato de escrever. Dentre as atividades propostas, serão focadas o emprego da linguagem formal, sanando as dificuldades da escrita.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Coesão e coerência de um texto.
Concordância verbal e nominal.
Nova ortografia.
Leitura e interpretação textual.
Análise textual e discussão.
Recursos linguísticos.
Variação linguística.
Conceitos e tipos de argumentação.
Práticas argumentativas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o conceito de textualidade tendo como base a coerência e a coesão.

HABILIDADES
Utilizar recursos linguísticos e variação linguística corretamente.
Produzir textos com continuidade, progressão, não contradição e articulação.
Diferenciar contextos coloquiais e cultos.
Desenvolver o senso crítico e argumentativo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Data show.
Vídeos comentados.
Folhas de redação modelo ENEM.
Redações das edições do ENEM.

AVALIAÇÃO

Avaliar, numa escala, as competências de Redação:
1. Norma padrão da língua.
2. Compreensão da proposta/repertório sociocultural.
3. Seleção/organização das ideias.
4. Mecanismos linguísticos/coesão.
5. Proposta de intervenção.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Fórum de Discussão;
Debates e articulações de ideias coerentes e coesas;
Apresentação de uma produção textual.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. Ampl. São Paulo: Atual, 2009.
CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. Interpretação de texto: construindo competências e habilidades em leitura, São Paulo: atual, 2009.
MAZZAROTO, LEDO, CAMARGO. Luiz Fernando; Terezinha de Oliveira; Davi Dias. Redação Prática. Difusão Cultural do Livro. São Paulo, 2002.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG014	ORTOGRAFIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Ampliar o vocabulário, escrever corretamente e estabelecer uma relação com as regras ortográficas atualizadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Aprofundar regras gramaticais relacionadas à pontuação, ortografia e acentuação.
Conhecer sobre a grafia correta das palavras, de maneira a entender os aspectos em que é preciso ter mais atenção no momento da escrita.

JUSTIFICATIVA

Devido a necessidade de se produzir textos que circulam socialmente, faz-se imprescindível o domínio da norma, da língua culta. Portanto, o estudo da ortografia, da pontuação e da acentuação proporciona ao estudante o conhecimento de regras que será útil para a produção de seus textos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fono-ortografia (regularidades e irregularidades).
Regras de ortografia, acentuação e pontuação.
Uso de letras maiúsculas.
Análise de erros ortográficos dos estudantes.
Normas ortográficas atualizadas.
Ortografia a partir dos textos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, aos(às) interlocutores(as) e ao gênero do discurso/gênero textual.

HABILIDADES
Analisar palavras cuja grafia pode induzir a erros, inferindo as regras/os princípios gerativos e fazendo anotações que auxiliem na escrita correta.
Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.

RECURSOS DIDÁTICOS

Jogos utilizando as regras estudadas.
Uso de dicionários e gramática.
Data Show.
Vídeos comentados.
Computador.

AVALIAÇÃO

Participação e realização de atividades propostas.
Produção de textos utilizando as regras de ortografia, acentuação e pontuação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de textos para exposição no pátio da escola.
Criação de um dicionário a partir das dificuldades dos estudantes.
Elaboração de um cartaz: Assim se fala, Assim se escreve.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MORAIS, Artur Gomes de. O aprendizado da ortografia, 3º edição. Editora Autêntica: 2007.
SILVA, Alexsandro da; MORAIS, Artur Gomes de. Ensinando ortografia na escola. In: SILVA, MORAIS,Alexsandro de; Artur Gomes de; MELO, Kátia Leal Reis de (Org.) Ortografia na sala de aula. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007, pp. 61-76.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG015	COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a capacidade de aprimorar a competência comunicativa em língua portuguesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Relacionar a competência comunicativa com a competência gramatical, textual e discursiva.
Considerar as dimensões linguísticas, composicionais e socioculturais.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva propõe o estudo de diversas práticas de linguagem, através da análise, compreensão e produção de textos, dos mais variados gêneros e dos mais diversificados domínios discursivos. Faz o estudante refletir sobre o uso efetivo da língua/linguagem e ampliar sua competência comunicativa em Língua Portuguesa e, assim, ficar cada vez mais apto a estabelecer a comunicação em diferentes contextos e com diferentes propósitos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções gerais sobre língua/linguagem.
Concepção de texto: texto verbal, não verbal, icônico-verbal e multimodal.
Conhecimentos envolvidos na atividade textual: linguístico, enciclopédico e situacional; coesão, coerência e intertextualidade; gêneros textuais, gêneros digitais, hipertexto; sequências textuais.
Leitura, análise e produção de gêneros textuais: relato pessoal, charge, canção, e-mail, blog, entrevista de emprego, crônica, infográfico e cordel.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Aperfeiçoar o ato de falar, ler e escrever às situações de interação comunicativa.
HABILIDADES
Produzir textos adequados à produção de efeitos e sentidos em situações específicas e concretas de comunicação.
Utilizar princípios de organização e construção dos textos e do funcionamento textual.
Reconhecer o uso do tipo e do gênero de texto apropriado como instrumento para a interação verbal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos diversificados.
Livros.
Data Show.
Caixa de som.
Microfone.
Vídeos.
Sala de Informática.
Gramática e dicionários.

AVALIAÇÃO

Observação dos comportamentos de comunicação oral.
Participação e envolvimento nas atividades de leitura e escrita.
Desenvoltura na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produzir textos inéditos e representar através de esquetes.

OBSERVAÇÕES

Para a montagem da esquete: Deve ser curta e ter humor. Ser apresentada para os próprios colegas da turma.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.
SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
WACHOWICZ, Teresa Cristina. Análise linguística nos gêneros textuais. São Paulo: Saraiva, 2012.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG016	COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Melhorar a comunicação no contexto escolar, optando pela resolução de conflitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar os princípios da Comunicação Não-Violenta.
Implantar a mediação de conflitos no contexto escolar.

JUSTIFICATIVA

A Comunicação Não-Violenta (CNV) propõe uma nova forma de expressar nossos desejos e necessidades, optando por um caminho conciliador e pacífico. Essa linha de pensamento tem apoio em pesquisas e experiências de seu idealizador, o psicólogo Marshall Rosenberg, que vivenciou os benefícios de investir em uma comunicação mais empática para combater o preconceito nas escolas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Comunicação Não-Violenta.
Origem da Comunicação Não-Violenta.
Finalidade da Comunicação Não-Violenta.
Benefícios da Comunicação Não-Violenta.
Pilares da Comunicação Não-Violenta.
Prática da CNV.
9 dicas para exercitar a CNV.
Necessidades Humanas Universais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender os princípios da Comunicação Não-Violenta para estabelecer relações intra e interpessoais no ambiente escolar.

HABILIDADES
Expressar de maneira positiva, com maior abertura ao diálogo e a compreensão quanto às opiniões divergentes.
Adotar uma postura pacífica para melhorar a convivência no contexto escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos xerocados.
Computador.
Celular.
Data Show.
Vídeos comentados.
Papel, lápis, canetas.
Livro Comunicação Não-Violenta e exercícios (Marshall Rosenberg).

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.
Roda de Conversa sobre a CNV.
Resolução de exercícios práticos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Workshop com todos os colaboradores da escola e com a comunidade local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CHRISPINO, A. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. Ensaio: aval.publ.educ, Rio de Janeiro, v. 15, nº 54, p. 11-28. jan/mar, 2007.
ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG017	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oferecer ao estudante o conhecimento sobre a história, cultura e características da cultura surda, parâmetros primários e secundários, noções de comunicação básica aplicada à LIBRAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Diferenciar os aspectos gramaticais entre Língua Portuguesa e LIBRAS.
Desenvolver a comunicação básica na LIBRAS.
Utilizar a língua visual-gestual usada pelas comunidades surdas.

JUSTIFICATIVA

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua utilizada pelos deficientes auditivos, uma língua visual e gestual, onde através de sinais e expressões faciais e corporais é transmitido o que se deseja. O ensino de Libras se faz necessário para que proporcione a inclusão social, bem como, favorecer que a comunicação aconteça dentro e fora da sala de aula.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A educação de surdos no Brasil.
Uso de linguagem corporal. Cultura surda.
Parâmetros primários e secundários da Libras.
Alfabeto Manual.
Saudações.
Verbos em Libras. Números.
Dia da semana.
Cores.
Família.
Meses do ano.
Treinamento de expressões faciais e corporais.
Profissões.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer à importância da língua de sinais na construção do ser surdo, para sua acessibilidade na área cultural, social e educacional.
HABILIDADES
Utilizar a conversação em Libras.
Ampliar o vocabulário na língua de sinais.
Reconhecer a importância do acolhimento às pessoas com deficiência auditiva.
Analisar a inclusão social entre ouvintes e deficientes auditivos.
Conhecer a história dos surdos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos (sobre surdez e comunidade surda).
Aplicativos que auxiliam na aprendizagem de Libras.
Atividades impressas.
Computador.
Vídeos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da participação dos estudantes nas atividades propostas.
Analisar a fluência e clareza na interpretação da Libras.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Música interpretada em Libras - que poderá ser apresentada para toda a comunidade escolar.
Peça teatral em Libras com a temática principal escolhida pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação. Belo Horizonte: Ed. Autêntica,2007
WILCOX, S., & WILCOX. P. P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.
QUADROS, R. Muller de. O tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: MEC 2004.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG018	VIVÊNCIAS POÉTICAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estimular a prática de leitura de poemas diversificados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Exercitar a compreensão e a aceitação do gênero poesia.
Fazer uso de recursos da linguagem poética, como sonoridade e diferentes significados.
Desenvolver o perfil artístico do estudante.

JUSTIFICATIVA

A escassez de práticas pedagógicas que privilegiem a poesia no dia a dia da sala de aula incide em uma concepção difundida em nosso meio cultural que considera a arte e a literatura como uma forma de divertimento, de alívio às tensões das outras disciplinas. Esta eletiva desmistifica e motiva a apreciação e o estudo da poesia de forma prazerosa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Antologia da Poesia Brasileira.
Poemas livres e diversos.
Poemas clássicos.
Estilos de época.
Sentido literal e sentido figurado.
Linguagem poética.
Movimento poético Poetrix.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Criar o hábito cotidiano da leitura de poesias.

HABILIDADES
Reconhecer a importância da oralidade poética.
Analisar os poemas em seus diversos estilos.
Saber utilizar os recursos expressivos e artísticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros de poesias.
Data Show.
Laboratório de Informática.
Vídeos.
Caixa de som.
Microfone.

AVALIAÇÃO

Participação e devolução das atividades propostas e no Sarau.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mini Sarau em grupos: apresentação para a turma.
Sarau: apresentação para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BERALDO, Alda. Trabalhando com Poesia. Ática, 1990.
GOLDSTEIN, Norma. Verso, Sons, Ritmos. Ática, 2006. Coleção Princípios.
MORICONI, Italo. Os Cem Melhores Poemas Brasileiros do Século. Objetiva, 2001.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG019	DIALÉTICA DA POESIA ATRAVÉS DA MÚSICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Ofertar aos estudantes a oportunidade de conhecer e aprimorar o gosto pelos gêneros poesia e música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver estratégias de leitura interpretativa dos gêneros musical e poesia.
Oportunizar aos educandos situações que favoreçam o reconhecimento da importância da poesia e da música para a sociedade.
Propor estratégias de mediação e intervenção sociocultural por meio da poesia e da música.

JUSTIFICATIVA

A eletiva desenvolverá um estudo interpretativo e estrutural dos gêneros poesia e música, aprofundando os aspectos vocabular, sintático, semântico e sonoro, em relação direta entre si e relacionando esses gêneros ao contexto sociocultural de sua produção. Intenta-se, por meio da arte poético-musical, aproximar os estudantes de maneira prazerosa a uma diversidade de músicas com as quais eles não têm contato.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Estratégias compreensivas e interpretativas.
Apreciação musical.
Apreciação lexical.
Diferença entre Música e Poesia.
Músicas clássicas e contemporâneas.
Definição de Poesia e Poema.
Diálogo entre gênero lírico e música.
Poesia musicada.
Música e poesia sugeridos e produzidos pelos discentes.
MPB e Poesia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Relacionar o conhecimento poético e o musical no contexto sociocultural.

HABILIDADES
Perceber a estreita relação entre poema e música.
Compreender os recursos sonoros utilizados na produção do poema.
Reconhecer a estrutura dos gêneros poesia e música em diversos aspectos.
Analisar a relação existente entre música e poesia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos de poemas e músicas.
Cópia de poemas.
Letras de músicas.
Computador.
Data Show.
Caixas de som.
Microfone.
Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades: rodas de conversa, seminários, exercícios, apresentação de ideias, sarau.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Pesquisar músicas que resultam da associação de poetas e músicos ou poemas que foram musicados por artistas contemporâneos;
Apresentação de saraus culturais e criação de cards para publicar no instagram da escola;
Apresentação de poemas/músicas e as informações sobre como foi feita a parceria (ou não) entre o poeta e o músico.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. Filosofia da Nova Música. Trad. Magda França. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1989.
AZEVEDO, S. de. Para uma teoria do verso. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1997.
OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. Literatura e Música. São Paulo: Perspectiva, 2002.
MATOS, Cláudia Neiva de; TRAVASSOS, Elisabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira. (orgs.) Ao encontro da palavra cantada Poesia, música e voz. Rio de Janeiro: Letras, 2001.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG020	EXPRESSÕES ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Ampliar repertório artístico dos estudantes sobre a Arte Contemporânea.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer o conceito de Arte Contemporânea.
Identificar obras contemporâneas a partir de diferentes estilos.
Estimular as expressões artísticas dos estudantes.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva pretende estimular o desenvolvimento artístico visual do educando, mediante o estudo da arte contemporânea. Ampliará a capacidade de aplicar a perspectiva artística em projetos criativos, usando a música, a pintura, a dança e a valorização cultural.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de Arte.
Arte Contemporânea no século XX.
Movimentos Artísticos.
Expressões artísticas.
Sociedade e informações tecnológicas e novas mídias.
Representantes da Arte contemporânea na dança, desenhos, músicas e pinturas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender os elementos que estruturam e organizam a arte contemporânea.

HABILIDADES
Desenvolver a percepção e a imaginação criadora.
Relacionar informações, conhecimentos e conceitos da Arte Contemporânea.
Analisar com olhar crítico as obras de arte.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Textos e gravuras sobre arte.
Vídeos.
Data show.
Música.
Computador.
Celular.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades e na leitura das imagens de obras contemporâneas.
Apresentação do painel.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Painel com as obras de Arte Contemporânea: conceitos, estrutura, informações, conhecimentos, etc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MOURA, S. Arte Educação Para quê? (Razões para ensinar arte|). Overmundo, 12 abr.2008. Disponível em: http://www.overmundo.com.br/arte-educacao-para-que-razoes-para-ensinar-arte. Acesso em: 09 ago. 2013.
OLIVEIRA, M. O. de; FREITAG, V. Arte Contemporânea na Escola. Revista Digital Art&, ano V, n. 08, 2007.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG021	INTRODUÇÃO AO LETTERING MANUAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a escrita e a caligrafia por meio de técnicas de introdução ao lettering manual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender as relações existentes entre a escrita e a sua função social ao longo do tempo.
Entender a expressividade da arte através da escrita.
Conhecer os materiais e ferramentas do lettering.

JUSTIFICATIVA

O lettering, a arte de desenhar a escrita, pode ser uma ferramenta poderosa de trabalho no reforço da melhoria das capacidades de escrita dos estudantes, aliada a uma forma de desenvolvimento das habilidades artísticas. Dessa forma, ela une a expressividade artística, lidando com a criatividade, a sensibilidade, a imaginação e a capacidade de escrever melhor.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origens da escrita e sua função social.
Conceitos de Caligrafia e Lettering.
Caligrafia cursiva e de forma.
Práticas das técnicas de Lettering.
Alfabeto básico de letras minúsculas.
Conexões entre as letras e pauta.
Ferramentas analógicas para auxiliar a observação e reprodução de letras.
Contraste, peso, overshot e compensação de traços.
Técnicas de observação e reprodução de letras.
Preenchimento, borda e sombra.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Criar letras letras personalizadas através de técnicas de desenho manual.

HABILIDADES
Observar características e detalhes do desenho de letras.
Reproduzir manualmente as letras.
Customizar letras copiadas manualmente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Áudio visuais, desenhos, artefatos tipográficos, de letramento, publicações.
Material apostilado.
Material escolar: papel, lápis, borracha, caneta, marcador, cartolina, papel duplex, tesoura, cola, etc

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.
Apresentação no trabalho final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de cartaz e moldura utilizando as técnicas de Lettering Manual.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

LATTA, A. Caligrafia para relaxar - cultivando a alma e a alegria com a arte da escrita à mão. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
PATERSON, W. Caligrafia Fácil - 45 tutoriais para tornar-se um mestre calígrafo. São Paulo, 2019.
STEFANINI, K. A Fantástica arte do Letteting -bloco/livro de exercícios para brush lettering. SP, 2019.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG022	ARTES VISUAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estimular a sensibilidade estética e a interação com as manifestações das artes visuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Motivar as vocações artísticas dos estudantes.
Desenvolver a expressão artística e as diferentes técnicas de artes visuais.

JUSTIFICATIVA

As artes visuais representam um conjunto de manifestações artísticas como: pintura, escultura, desenho, arquitetura, artesanato, fotografia, cinema, design, arte urbana, etc.
Essa eletiva insere os principais conceitos e princípios estéticos das artes visuais, contemplando também seus percursos históricos e apresentando as diversas técnicas e elementos das artes visuais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte.
Fundamentos da linguagem visual.
Arte digital, artes plásticas (pintura, gravura, escultura), arte urbana.
Princípios básicos e técnicas de desenho com introdução aos elementos do desenho (ponto, linha, volume, cor, luz, sombra, etc.).
Técnicas de ilustração, gravura, colagem e outras expressões.
Arte e interculturalidade.
Arte e tecnologia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Ampliar o conhecimento artístico e desenvolver a expressão, o senso crítico, o sentido estético e as criações artísticas.

HABILIDADES
Perceber as diferenças dos movimentos das artes visuais.
Identificar elementos visuais que compõem uma obra.
Aplicar técnicas do fazer artístico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Laboratório de informática.
Data show.
Xerox de imagens e fotografias.
Celular.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição das obras produzidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 8ª Edição. L. Pioneira São Paulo, 1994.
MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia: aproximações e distinções. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG023	ARTE CIRCENSE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover o desenvolvimento artístico e criativo, capacitando os estudantes para expressão por meio da arte circense.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar modalidades de arte circense aos estudantes, associando esse fazer artístico ao desenvolvimento da cidadania.
Estimular o potencial performático e de criação artística.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva apresenta as principais técnicas da arte circense, estimulando a criação e a prática circense e desenvolvendo processos artísticos, passando pela criação, produção e execução de espetáculos e performance circense. Proporcionando aos estudantes o contato com a cultura corporal do circo, destacando as potencialidades expressivas e criativas, além dos aspectos lúdicos dessa prática.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte Circense.
Modalidades de criação e performances para circo.
Manipulação de objetos (malabares, laço, bastão chinês).
Técnicas de acrobacias e equilíbrio (saltos, elástico, cordas).
Fundamentos da dança e do teatro para as artes circenses.
Preparação corporal (flexibilidade, alongamento, equilíbrio, etc.).
Linguagens e expressões.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a prática das artes cênicas na modalidade circense.

HABILIDADES
Reconhecer formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento da arte circense.
Entender e aplicar as modalidades circenses de acordo com as ações motoras gerais (acrobacias, manipulação, equilíbrio, encenação).

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Data show.
Laboratório de Informática.
Confecção do material pelos estudantes: bolinhas (sabão e sementes), claves (garrafas pets, madeira), rebotes, bastão, diabolô, etc.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas atividades.
Participação na mostra circense.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma mostra circense na escola, ao final da eletiva, com atuação individual ou coletiva, como forma de expor as práticas e conhecimentos adquiridos pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARONI, J.F. Arte circense: a magia do encantamento. Dentro e fora das lonas. V. 9, 2006. Disponível em: http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/126/121.
BORTOLETO, M. A.C.; CARVALHO, G.A. Reflexões sobre o Circo e a Educação Física. Corpoconsciência, Santo André- SP, v.2, n.12, 2003.

2022-J1-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG024	CINEMA E AUDIOVISUAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Construir conhecimentos teórico-práticos da técnica e da linguagem cinematográfica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover e potencializar senso crítico a respeito da linguagem audiovisual.
Fomentar a percepção do mercado Cinema, proporcionando a consciência da importância da economia criativa.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva desenvolve a prática e reflexão sobre o cinema e a linguagem audiovisual voltada para os meios de comunicação.Os avanços da internet e da telefonia móvel remetem as adaptações do cinema e as mídias digitais.O estudante passa a interpretar e desenvolver as noções envolvidas na linguagem audiovisual, focando nas mediações que essa linguagem opera entre a realidade da indústria cinematográfica e o mercado de trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do cinema.
Cinema brasileiro.
Introdução à linguagem audiovisual.
História da fotografia.
Roteiro cinematográfico.
Produção cinematográfica.
Pré-produção de projeto final em cinema e audiovisual.
Crítica de cinema.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a importância do cinema e da linguagem audiovisual na comunicação, nas técnicas e nos produtos brasileiros.

HABILIDADES:
Reconhecer a cultura do cinema brasileiro.
Entender a linguagem audiovisual.
Reconhecer a importância da economia criativa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, revistas, artigos, entrevistas,textos.
Jogos, documentários.
Filmes, músicas, séries etc.

AVALIAÇÃO

Assiduidade e participação ativa durantes as aulas.
Realização de atividades teóricas e práticas.
Expressão de ideias e opiniões em rodas de conversa.
Pesquisas e apresentações em grupo.
Produção de vídeo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização e realização de um festival de cinema com curta metragem para exibição do vídeos produzidos por parte dos próprios estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GODARD, Jean-Luc. Introdução a uma verdadeira história do cinema. São Paulo: Martins fontes, 1989.
GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.
MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.
MARTIN, Marcel. O papel criador da câmera. In: A linguagem cinematográfica. 2011.
Prakel, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.
MASCARELLO, Fernando (Org.). História do cinema mundial. Campinas: Papirus, 2006.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG025	MÚSICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover atividades que desenvolvam a linguagem musical e oral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Possibilitar a exploração de canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical do estudante.
Explorar elementos dos tipos musicais para se expressar e interagir com o outro.

JUSTIFICATIVA

A música se apresenta como forma necessária para a preservação da cultura, além de se apresentar como forma ativa de lazer. O estudo da música contribui na formação social, motora e cultural do estudante. Esse estudo ligado diretamente a canções da própria cultura faz o aprendizado se tornar algo fluido e agradável. Segundo Lima (2012,p. 3), "A música faz bem para a autoestima do estudante, já que alimenta a criação".

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da música e suas influências culturais no Brasil.
Gêneros musicais: música de periferia, prática de conjunto, sertanejo, clássica, MPB, etc.
Apreciação musical dentro do contexto cultural brasileiro.
Semiótica musical.
Significados básicos das canções.
Ensino de instrumento musical através do conhecimento de cada função dos instrumentos musicais populares.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o discurso musical através da percepção expressiva, interpretativa e criativa.

HABILIDADES
Entender a música como ferramenta de socialização.
Expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de interpretações musicais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Aulas online.
Aulas gravadas.
Textos musicais curtos e dinâmicos.
Computador.
Data Show.
Microfone.
Instrumentos musicais.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.
Atividades realizadas.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma canção (gênero musical diversificado) para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GRANJA, C.E.S.C. Musicalizando a escola: Música, Conhecimento e Educação. São Paulo Escrituras,2006.
JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo da Música. São Paulo: Scipione,1997.
LIMA, Sônia Regina. Música na Escola. Educar para crescer. 2012.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG026	CANTO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Incentivar o canto, para ampliar as possibilidades de comunicação vocal, autoconhecimento e autoestima.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Estimular a relação som e corpo, visando o enriquecimento da comunicação corporal.
Trabalhar a criatividade e os conceitos de meio ambiente com a construção de instrumentos musicais.
Utilizar instrumentos musicais, como meio de reorganização e projeção de emoções internas, visando estabelecer relação com seu ritmo interno.

JUSTIFICATIVA

O gosto pela música estimula, além do escutar atentamente, também a experimentação de diversos instrumentos musicais.
O cantar traz benefícios físicos, psicológicos, socioculturais e de integração, que nos levam a pensar em modificações das teorias da inclusão.
Outros benefícios também comprovados pela prática do canto são: desenvolvimento da proatividade, autoconfiança, liderança, desenvolvimento cognitivo e motor.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Explorar as canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical.

HABILIDADES
Ampliar as possibilidades de comunicação vocal, autoconhecimento e autoestima.
Reconhecer os campos visuais e táteis através do universo sonoro e musical, objetivando ampliar a percepção.
Desenvolver a memória musical: melódica, rítmica e prosódica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Vídeos, software, sites.
Exercícios, arranjos, partituras.
Aparelho de som.
Microfone.
Computador.
Celular.
Instrumentos musicais.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do coral de voz para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BÜNDCHEN, Denise Blanco Sant'Anna. A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo: uma abordagem construtivista na prática de canto coral. 2005.
GOLDENBERG, Ricardo. Educação musical: a experiência do canto orfeônico no Brasil. Pro-Posições, v. 6, n. 3, p. 103-109, 2003.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG027	VOZ E VIOLÃO BÁSICO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver habilidade simples de cantar e tocar violão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Aprender através da prática com o violão como se formam os acordes naturais.
Desenvolver o próprio ato de tocar e cantar.

JUSTIFICATIVA

O violão é um instrumento que desperta em grande parte da juventude o interesse pelo seu aprendizado e domínio, assim como o conhecimento em canto. A técnica vocal aliada ao violão é o ponto central para os estudantes se expressarem através da linguagem artística do instrumento musical.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da música.
Partitura e cifras.
Notas musicais.
Afinação, entonação e respiração.
História e partes do violão.
Cifras.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Ampliar o conhecimento artístico ao cantar e tocar violão.

HABILIDADES
Desenvolver práticas para a execução de canções.
Conhecer os acordes maiores e menores.
Reconhecer notas musicais e os objetivos de uma aula de canto.

RECURSOS DIDÁTICOS

Leitura de canções.
Violão: sons, partes, postura
Vídeos comentados.
Computador.
Cifras e ritmo das palavras.

AVALIAÇÃO

Observar a destreza mecânica dos estudantes no violão.
Participação nas oficinas e nas apresentações.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas: Práticas no violão por meio de canções.
Apresentação artística: Voz e Violão.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rosane Cardoso de. Motivação e Ensino de Música. In: Mentes em música. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.p.111.
CIAVATTA, Lucas. O Passo: música e educação. Rio de Janeiro, 2014.
CRUZ, Vanderson. Violão. São Paulo; Associação Amigos do Projeto Guri, 2016.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG028	BANDA DE FANFARRA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Inserir o ensino da banda de fanfarra no ambiente escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender a música como forma de expressão de um povo e inclusão social.
Minimizar o índice de indisciplina, evasão escolar e reprovação na escola.
Valorizar o trabalho em grupo.
Despertar o espírito de liderança no estudante

JUSTIFICATIVA

A banda de fanfarra, além de proporcionar aos educandos as primeiras noções do contexto musical, tem função muito mais importante junto à comunidade escolar, a de proporcionar o senso de cooperação, o respeito, a disciplina e a inclusão social.
As bandas de fanfarra preservam uma tradição de características bastante peculiares, relacionadas aos procedimentos de ensino, repertório, marcialidade, vestimenta, entre outros.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitualizar Banda de Fanfarra.
Instrumentos da Banda de Fanfarra.
Teoria rítmica musical.
Técnicas de execução instrumental.
Introdução aos ornamentos rítmicos.
Formas e posturas em desfiles cívicos e festivais de bandas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Incorporar os conceitos de música e o estímulo ao gosto artístico.

HABILIDADES
Observar as relações de grupo e a harmonia dos sons.
Ampliar o conhecimento sobre aspectos sonoros e os movimentos.
Reconhecer os toques dos instrumentos musicais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Uniformes da banda.
Instrumentos de sopro, de percussão, baquetas, etc.
Xerox, material didático.
Data show, microfone, caixa amplificada.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades de grupo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar com os estudantes um Projeto sobre a Banda de Fanfarra.
Apresentação da Banda para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Nilceia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. Revista da ABEM, v. 16, n. 19, 2014.
PENNA, Maura. Educação Musical e Educação Integral: a música no Programa Mais Educação. Revista da ABEM, v. 19, n. 25, 2014.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG029	FLAUTA DOCE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver no estudante os fundamentos técnicos musicais que permitam uma performance consciente e expressiva da flauta doce.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Perceber as múltiplas possibilidades da flauta doce como instrumento musicalizador.
Desenvolver a prática da flauta doce soprano, iniciação à flauta doce contralto.
Formar um repertório para o grupo de flauta.

JUSTIFICATIVA

A educação musical através da flauta doce favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo.
Contribui, também, para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. A linguagem musical no processo de ensino apresenta-se como instrumental metodológico e pedagógico de significativa importância.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem da flauta doce.
Partes da flauta doce.
Manipulando a flauta.
A importância da respiração.
Conservação do instrumento.
O som e o silêncio na música.
Notas musicais .
Identificar as notas na pauta e na flauta doce.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o universo sonoro da flauta doce.

HABILIDADES
Diferenciar timbres com a flauta doce, de acordo com a articulação do som.
Interpretar canções com a flauta doce.
Criar frases musicais com a flauta doce.
Desenvolver a capacidade de cantar em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.
Caixa de som.
Microfone.
Pincel para quadro branco.
Flauta doce soprano.
Apostila Educação Musical através da flauta doce.

AVALIAÇÃO

Participação das aulas;
Êxito na execução e uso da flauta doce.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do grupo de flauta doce para a comunidade escolar e a comunidade local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOGEÁ, Diego T. Rodrigues. Uma doce melodia: A educação musical através da Flauta Doce. Disponível em: https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/tede/2478. 2018.
MOMKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano. Ed. Ricordi. São Paulo, 1980.
WEILAND, Renate. Sonoridades Brasileiras método para ensino da flauta doce soprano . 2018.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG030	DANÇA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oportunizar o conhecimento da evolução da dança e seus diferentes estilos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Refletir a importância da dança na escola.
Aplicar os diferentes ritmos de dança.
Executar e diferenciar as linhas coreográficas, técnicas de transmissão e aplicação da dança.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva propõe ao educando o conhecimento amplo do movimento, ou seja, alfabetizar o corpo por intermédio da dança. A dança educativa propõe a descoberta processual de cada movimento criado e sua importância, construindo uma consciência do corpo e suas possibilidades ao trabalhar as intencionalidades, as descobertas e as percepções, influenciando positivamente a cognição e resultando em uma aprendizagem entre corpo e mente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da dança.
Os ritmos e a dança.
Estilos de dança.
Fundamentos da dança.
Dança educativa moderna.
Composição coreográfica.
Dinâmica lúdicas das danças.
Aulas práticas dos ritmos regionais, como: coco, xaxado, baião, capoeira, forró, etc.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a dança como manifestação cultural e linguagem corporal.

HABILIDADES
Reconhecer os estilos de dança e os métodos coreográficos.
Contextualizar a dança no mundo contemporâneo.
Observar os movimentos normais do corpo, transferências, deslocamentos, quedas e giros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de dança.
Vídeos de danças comentados.
Computador.
Caixa de som.
Aulas expositivas dialogadas.
Aulas práticas dirigidas.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Participação nas oficinas de danças diversificadas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um projeto e das aulas práticas de dança (Oficinas).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GARCIA, A; HAAS, A.N. Ritmo e Dança. 2. ed. Canoas: Ed. da Ulbra, 2006.
NANNI, D. Dança Educação: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro, 3ª Edição, Sprint. 2001.
MARQUES, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
TOLOCKA, R. E.; VERLENGIA, R. Dança e diversidade humana. Campinas: Papirus, 2006.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG031	CAPOEIRA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Favorecer o estudo, compreensão e experimentação da capoeira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Contextualizar a história da capoeira através de vivências corporais.
Conhecer a organização da capoeira.
Vivenciar a capoeira.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva possibilita trabalhar a capoeira por meio de experiências individuais e coletivas com os estudantes e, assim, conhecer seus repertórios sociais, culturais, significações e referências. Permite entender a capoeira nos seus mais variados aspectos: dança, arte, defesa pessoal, lazer, folclore, educação, rituais, músicas, cânticos, instrumentos, jogos e filosofia de vida.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Relação entre capoeira e escola.
História da capoeira. Fundamentos da capoeira.
Principais mestres da capoeira.
Saberes, conhecimentos e práticas da capoeira expressos nos regulamentos, rituais, normas e rodas.
Atividades de ensino da movimentação: ginga, esquivas, golpes, acrobacias.
Os estilos de jogos e luta: a malícia e a mandinga, a complementação, o nível do jogo (baixo, médio, alto); a luta, o jogo, a violência, a agressividade e a ética; a estética e a teatralidade.
O ensino do ritmo da musicalidade; cânticos da capoeira; fabricação e utilização dos instrumentos: berimbau, pandeiro, reco-reco e agogô.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Reconhecer a capoeira como forma de expressão da cultura corporal brasileira.

HABILIDADES
Adotar postura não preconceituosa na prática da capoeira.
Conhecer e valorizar diferentes manifestações da cultura corporal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Vídeos.
Laboratório de informática.
Instrumentos da capoeira.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica-processual.
Entrega de trabalhos.
Participação nas aulas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização de uma oficina sobre capoeira: Musicalidade, estilos de jogos e lutas, vídeos, roda de capoeira etc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABREU, Frederico José de. O Bimba é Bamba: a capoeira no ringue. Bahia:Instituto Jair Moura, 1999.
ACCURSO, Anselmo da Silva. Capoeira: um instrumento de educação popular. Porto Alegre,1995.
ALMEIDA, Raimundo C.A. de. Bimba: perfil do mestre. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1982.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG032	ARTES PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver nos estudantes uma compreensão dos conceitos de arte e analisar obras voltadas para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Correlacionar as obras ao contexto histórico em que foram produzidas, compreendendo os aspectos sociais e econômicos.
Observar a arte presente no cotidiano e os fatores que contribuem para construção da mesma.
Analisar exames de edições anteriores do Enem com os estudantes, percebendo os conteúdos que caem com maior recorrência.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva se justifica pela necessidade de orientar os estudantes sobre a prova de Artes do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM. Todos os anos são abordados pelos menos 5 (cinco) itens sobre Artes no exame, de forma que é importante revisar os conteúdos referentes ao componente curricular de Arte utilizada no ENEM e promover a discussão dos temas e a resolução das questões.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte e seus desdobramentos, analisando a influência da atualidade.
Arte Brasileira, compreendendo os aspectos locais e regionais.
Vanguardas Europeias e suas influencias das artes contemporâneas.
Arte Contemporânea, interpretando as obras artísticas.
Itens das edições do ENEM.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender esteticamente e culturalmente as diversas produções artísticas, considerando suas características locais, regionais e globais.
HABILIDADES
Relacionar as diferentes dimensões artísticas da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
Construir e reconstruir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos.
Aulas de campo.
Provas de outras edições do Enem.
Práticas com produtos artísticos.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação do trabalho na culminância.
Desempenho no simulado.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de processos criativos envolvendo as artes.
Simulado de questões do ENEM.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOSWELL, J.; STRICLAND, C. Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.
GOMBRICH, E. H. A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
JANSON, H. W. História geral da arte: O mundo antigo e a idade média. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
ENEM (EDIÇÕES ANTERIORES)- https://enem.inep.gov.br/ ME SALVA- https://materiais.mesalva.com/apostila-artes-enem.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG033	TEATRO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Possibilitar uma reflexão acerca do teatro e de sua diversidade no campo cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oferecer aos estudantes um diferente enfoque metodológico do teatro, possibilitando um espaço de reflexão, diálogo e ação.
Apresentar espaços cênicos alternativos.
Promover experiências criativas.
Analisar a contextualização teórica sobre a linguagem do teatro de rua.

JUSTIFICATIVA

O teatro oferece aos estudantes conhecimentos teóricos, aliados a experimentação e diversas práticas e performance, além de técnicas do trabalho teatral. Os conteúdos abordados contemplam a relação entre os artistas e os impactos dos assuntos trabalhados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Elementos da Linguagem.
Elementos do espetáculo.
Vocabulário teatral.
Elementos constitutivos das diferentes culturas.
Brincadeiras e jogos da cultura popular.
Teatro de rua.
Teatros de bonecos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Experimentar técnicas, formatos e características do teatro.

HABILIDADES
Compreender a dramaturgia e as partes do texto dramático.
Reconhecer as noções de cenas, improvisação, performance e relação entre ator e público.
Refletir coletivamente sobre os processos criativos e a diversidade no fazer teatral.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostila para o professor.
Orientações práticas.
Roupas e cenários improvisados pelos estudantes.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Apresentações nas peças teatrais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma esquete teatral.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMADA, I. Teatro de Arena: uma estética de resistência, São Paulo: Boitempo, 2004.
BERTHOLD, Margot, História mundial do teatro. São Paulo: perspectiva, 2001.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG034	ARTESANATO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover o conhecimento da importância do artesanato local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar a cultura do artesanato local.
Conhecer a matéria-prima natural.
Apresentar o desenvolvimento local, a geração de renda e a valorização do artesanato.
Elaborar projetos sobre técnicas artesanais.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva propõe o entendimento e a reflexão sobre a cultura do artesanato cearense. O artesanato local desponta no cenário nacional como uma das grandes vocações produtivas e de importância para o desenvolvimento regional. Diante disso, é relevante a compreensão do estudante sobre a atividade artesanal no estado do Ceará.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Artesanato regional: renda, bilro, argila, palha de carnaúba, cerâmica, artesanato em barro, crochê etc.
Design de objetos com madeiras de bambus, MDF e papéis.
O valor da produção de arte utilitária.
Os artesãos cearenses.
Artesanato como fonte de renda.
Técnicas de produção de artesanato.
Custo/benefício da arte.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender e refletir sobre o trabalho artesanal local.

HABILIDADES
Aprender sobre o artesanato local.
Valorizar a cultura do artesanato regional.
Consolidar conhecimento de valor econômico, valor de mercado e negócios.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de Multimeios.
Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais, livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Participação nas oficinas.
Realização de pesquisa sobre o artesanato.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de Projetos sobre o artesanato no estado do Ceará.
Oficinas: Apresentação do artesanato local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Mª do Socorro de. FILGUEIRAS, Araguacy P. Almeida. ARTESANATO COMPETITIVO - Fundamentos de design para artesãos do estado do Ceará. Disponível em:www.feevale.br.
LOCIO, Aprígio Botelho. ARTESANATO CEARENSE: Mudança de posicionamento estratégico do assistencialismo para o empreendedorismo. Disponível em: www2.ipece.ce.gov.br.
OLIVEIRA, Cecília Maria C. de Castro. MODAARTESANAL: a utilização do artesanato na moda do Ceará. Disponível em: www2.faculdadescearenses.edu.br.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG035	DESENHO E PINTURA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar aos educandos um contato com a pintura e o desenho, para o desenvolvimento da concentração e a manifestação de uma atitude criativa, encorajando e estimulando a produção artística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover o percurso criador em atividades de desenho e pintura.
Estimular a reflexão sobre a importância do planejamento, da atenção e do olhar acurado.
Fomentar a inteligência emocional para uma compreensão lógica em consonância com a sensibilidade artística.

JUSTIFICATIVA

A prática de pintar, ilustrar e desenhar é excelente para trabalhar a coordenação motora e o desenvolvimento cognitivo. Na Educação, é crucial para desenvolver os dotes artísticos, que serão úteis em atividades como escrita e interpretação. Através da arte conseguimos expressar nossos sentimentos, medos e frustrações. Ao pintar uma tela, uma folha ou até mesmo uma parede de azulejo, ampliamos nossa relação com o mundo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de desenho e pintura.
Desenho na sala de aula.
Pintura na sala de aula.
A percepção da luz e a sombra.
Percebendo a cor.
Como incentivar a criatividade.
Possibilidades de intervenções com base na escolha de materiais e suportes.
Técnicas de Desenho.
Técnicas de Pintura.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver o pensamento crítico para a importância da concentração e criatividade desenvolvida através da prática do desenho e pintura.
HABILIDADES
Ampliar o conhecimento de mundo, da linguagem, do desenho e pintura.
Produzir obras utilizando as várias tendências do desenho e pintura.
Manipular diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies.

RECURSOS DIDÁTICOS

Painel de fundo neutro para exposição das produções.
Objetos que riscam (lápis, giz, carvão etc).
Suportes (papelão, cartolina, papel sulfite etc.).
Apostila de desenho e pintura.

AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.
Apresentação das produções artísticas na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de trabalhos de desenho e pintura realizados pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARROSO, Pacelli Cordeiro. Artes Visuais - Desenho e Pintura 3. EduUECE, Fortaleza. 2019
DANTAS, Luiz Elson. Desenho na sala de aula: método cacimba. Ed. do Autor, Natal, 2007.
Coleção: Curso de Desenho e Pintura, editora Globo, São Paulo, 1985.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG036	XILOGRAVURA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Observar a linguagem e as técnicas da gravura e xilogravura, sua discussão e prática enquanto linguagem artística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover o conhecimento da importância da diversidade cultural e a valorização da xilogravura como referência da identidade cearense.
Articular os saberes populares dos mestres xilógrafos aos escolares.
Identificar elementos visuais que compõem uma obra de xilogravura.

JUSTIFICATIVA

A xilogravura é uma expressão popular de ampla difusão e grande relevância no Ceará, que, por meio da habilidade das mãos no talhar da madeira, registra o cotidiano, as paisagens, as histórias, as vivências, as memórias, os sonhos, os personagens etc. Essa eletiva se propõe a trabalhar, pedagogicamente, a xilogravura valorizando a diversidade cultural cearense e os saberes populares.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da gravura.
A xilogravura como expressão da cultura popular.
A xilogravura na cena cultural nordestina.
A relação da xilogravura com outras expressões culturais e artísticas.
A leitura de imagens xilográficas: elementos históricos e sociais.
Grandes artistas da xilogravura no Ceará e sua obra.
A produção de matrizes e tipos de impressão.
A criação artística em suportes não convencionais.
O mestre xilógrafo e a transmissão da tradição.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a arte e a prática da xilogravura.

HABILIDADES
Utilizar fontes documentais para pesquisas sobre a arte da xilogravura.
Produzir gravuras tendo como suporte a madeira.
Conhecer as técnicas de gravuras.
Conhecer, de maneira geral, a evolução da história da gravura.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Documentário sobre a xilogravura.
Jornais, livros, textos (sobre a xilogravura).
Materiais para produção: Isopor, madeira, goivas, tinta rolho, lápis lixa e laca.
Laboratório de informática.
Data Show.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Participação nos debates sobre algum documentário.
Pratica na execução do trabalho de talhar na madeira ou isopor.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Workshop: Xilogravuras produzidas durante o semestre.

OBSERVAÇÕES

Na falta do material da xilogravura como as goivas , essas serão substituídas por estilete, e a madeira por isopor.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, Roberto. Um Panorama da Xilogravura Modernista. Cinco Mestres Xilógrafos. Correios.
PAULA, de Sebastião. Licenciatura em Artes Plásticas. Gravura. Frtaleza-2011-2ªEdição84p. Publicação do Sistema UAB/UECE,2010.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG037	FRANCÊS BÁSICO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Formar estudantes proficientes em francês no nível básico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar os principais aspectos da língua e da cultura francesa e francófonas.
Introduzir o estudante no mundo da francofonia.

JUSTIFICATIVA

O francês é uma das línguas mais estudadas do mundo, pois está presente em cinco continentes e é um dos idiomas oficiais no meio dos negócios e da diplomacia. Seja para viajar, estudar ou trabalhar, a habilidade de falar francês pode abrir inúmeras portas e fazer a diferença em várias ocasiões. O estudante que fala português pode aprender francês de forma menos complicada, pois os dois idiomas surgiram a partir do latim.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Cultura francesa.
Regras gramaticais.
Estrutura de linguagem.
Formas de saudações.
Tratamento formal e informal.
Expressões de cortesia.
Dias da semana. Meses do ano. Horas.
Profissão. Anúncios em francês.
Verbos. Artigos. Números cardinais e ordinais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver estruturas simples de linguagem e regras gramaticais.

HABILIDADES
Aprender o alfabeto, apresentar-se, cumprimentar alguém, uso do "tu" e do "vous".
Compreender estruturas simples de linguagem para se comunicar em situações limitadas.
Expandir o vocabulário francês.
Conhecer a cultura francesa (música, cinema, história,etc).

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.
Computador.
Vídeos.
Caixa de Som. Microfone.
Apostilas.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades e oficinas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas com atividades lúdicas: conversação, tradução, vídeos, músicas, teatros, etc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABRY, D. (org). Le français sur Objectifs Spécifiques et la Classe de Langue. Techniques et pratiques de classe, Paris, France, 2007.
MOURLHON-DALLIES F. Penser Le français langue professionnelle. Le Français dans Le Monde, Paris, France, n° 3446, juillet-août, 2006.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG038	INGLÊS BÁSICO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver habilidades de expressão nível básico de língua inglesa: compreensão, conversação, leitura e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a interação do estudante em língua inglesa nos diferentes contextos culturais.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.
Aprofundar elementos básicos da língua inglesa.

JUSTIFICATIVA

A justificativa pelo inglês, e não de outro idioma, está relacionada com o seu papel na comunicação mundial. A língua é vista como franca e é utilizada por falantes espalhados por todo o mundo, com diferentes repertórios culturais e linguísticos. O inglês básico possibilita o uso imediato da compreensão de habilidades orais e escritas para expressar necessidades, usando enunciados para satisfazer o mínimo nas relações sociais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Saudações, informações pessoais, agradecimento.
Rotinas e entretenimento, atividades diárias, números, horas.
Alfabeto, som, pronúncia, letras, terminações plurais.
Declarações do verbo To Be, perguntas e respostas curtas.
Artigos. Pronomes. Adjetivos. Advérbios.
Quantificadores com o verbo existir.
Expressões típicas do cotidiano..
Cultura dos países de língua inglesa.
Leitura e estudo de textos.
Letras de músicas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Comunicar-se na língua inglesa por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento e para o exercício do protagonismo social.

HABILIDADES
Ampliar a produção oral e escrita, visando sempre a construção de significados entre os falantes.
Reconhecer a língua inglesa nos diversos contextos culturais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.
Computador.
Celular.
Vídeos comentados.
Textos.
Livros.
Dicionários

AVALIAÇÃO

Observação nas quatro habilidades (falar, escrever, ouvir e ler).
Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra cultural abordardando as temáticas conduzidas ao longo da eletiva;
Special Breakfast (apresentam as frutas e outros alimentos na língua inglesa);
Montagem de painel com orientações essenciais na língua inglesa.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

COSTA, R.P. O ensino de inglês em uma ótica multicultural. Dissertação de mestrado, Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 2001.
HEDGE, T. Writing. Oxford: O.U.P, 2006.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG039	INGLÊS INTERMEDIÁRIO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aprofundar elementos intermediários da língua inglesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais.
Descrever sua formação, o meio circundante e, ainda, referir-se a assuntos relacionados com necessidades imediatas.

JUSTIFICATIVA

O Inglês Intermediário permitirá a interação com textos em Língua Inglesa orais e escritos em suas formas básicas e intermediárias e, identificar ideias centrais e secundárias de um texto para perceber a sequência lógica de informações apresentadas. Além de estabelecer relações entre ideias contidas no texto e/ou entre textos e assim entender a necessidade de formação de vocabulário para a boa efetivação do processo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Present perfect and past simple for and since.
Tense review.
Passives.
Second conditional.
Might.
Present perfect continuous.
Present perfect simple and present perfect continuous.
Estudo das vogais, ditongos e consoantes.
Representação fonética dos sons spelling.
Consoantes fricativas interdentais /Ø/ e /ð/, o "th" do inglês, e sua equivalência.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata como informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante.

HABILIDADES
Ler e escrever textos em gêneros diversos, considerando o nível intermediário de conhecimento da língua inglesa.
Compreender ideias principais de textos com um grau maior de complexidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Episódios de seriado em inglês.
Vídeos e músicas .
Livros e Textos.
Data Show.
Computador.
Celular.

AVALIAÇÃO

Participação dos estudantes nas diferentes atividades.
Observar o desempenho dos estudantes nas habilidades: falar, escrever, ouvir e ler na língua inglesa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas: jogos teatrais, textos e canções.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SOARS, LIZ & JOHN. American Headway 2. 2nd edition. Oxford: Oxford University Press, 2009.
SWAN, Michael; WALTER Catherine. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2001.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG040	INGLÊS BÁSICO ATRAVÉS DA MÚSICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Incentivar os estudantes a aprender a Língua Inglesa através da música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Despertar no estudante o interesse pela Língua Inglesa através de atividades de interpretação, reading, speaking, listening e writing por meio de músicas.
Oferecer um espaço de socialização para os estudantes cantar em inglês e aprender outras culturas.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva caracteriza-se por dar sentido a aprendizagem da Língua Inglesa. Pois envolve uma metodologia lúdica e dinâmica, criando um ambiente agradável e descontraído por meio da musicalidade. Possibilita, também, o estudo, o contato e a união entre culturas diferentes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Estudos de expressões verbais, gramaticais e da prática da oralidade.
Gramática básica da Língua Inglesa.
Cultura dos falantes da Língua Inglesa.
Letras de músicas em inglês.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender os elementos básicos da Língua Inglesa através da música.

HABILIDADES
Ampliar o vocabulário da língua inglesa.
Praticar a pronúncia, a escrita, a escuta e a compreensão.
Adquirir consciência espacial, criatividade, memorização, leitura e escrita.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Data show.
Letras de músicas xerocadas.
Cartolinas, pincéis.
Sites.

AVALIAÇÃO

Método da observação diária.
Interesse dos estudantes pelas atividades individuais e em grupos.
Análise oral: pontos positivos e negativos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentações em grupos: Cantar músicas em inglês, tocar instrumentos, declamar, apresentar os aspectos linguísticos das músicas, caricaturas, danças, karaokê etc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BREWER, C. Music and learning: Seven ways to use music in the classroom. FL: LifeSounds, 1995.
FERREIRA, M. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG041	CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a compreensão oral em língua inglesa usando recursos linguísticos e paralinguísticos em situações de interação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Entender as relações entre práticas nos diálogos do dia a dia.
Conhecer expressões usadas por falantes de língua inglesa.
Identificar a relação intrínseca entre o que está no texto e na oralidade.

JUSTIFICATIVA

Aprender Inglês é fundamental, pois se trata do idioma mais falado no mundo. Sua importância se revela especialmente nomercado de trabalho, na cultura e na economia. Hoje, a formação de cidadãos plurais e com senso crítico apurado não pode mais ser feita sem a introdução nesta língua global.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Inglês para conversação.
Inglês para abordagem específica (Interpretação de texto).
Vocabulário e situações que ocorrem com frequência em diálogos.
Inglês no dia a dia(Cumprimentos).
Formas de Tratamento.
Membros da família.
Alfabeto. Números.
Animais. Cores.
Objetos em geral.
Palavras interrogativas. Dias da semana.
Meses do ano. Estações(tempo).
Esportes (Habilidades).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver habilidades de comunicação oral e a prática de conversação

HABILIDADES
Associar vocábulos e expressões de um texto ou diálogo em inglês ao seu tema.
Relacionar um texto ou diálogo em inglês, às estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
Reconhecer a importância da produção cultural em inglês como representação da diversidade cultural e linguística.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Livros. Revistas.
Sites. Blogs.
Filmes.
Música.
Quadro. Pincel.
Computador.
Vídeos comentados.
Caixa de Som. Microfone.
Data show.
Apostilas.

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados pela participação em atividades desenvolvidas durante o semestre.
Desempenho nas atividades propostas.
Apresentação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um teatro, dança, música para toda a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Aplicativo Duolingo.
SPEAKY. Disponível em: https://www.speaky.com/pt.
INTERPAL. Disponível em: https://www.interpals.net.
LINGOGLOBE. Disponível em: http://www.lingoglobe.com.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG042	LITERATURA INGLESA E CINEMA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Investigar o processo de desenvolvimento da leitura por meio da relação entre literatura inglesa e cinema.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Levantar questionamentos filosóficos e sociológicos do contexto da Literatura Inglesa através dos filmes.
Abordar o perfil psicológico dos personagens de forma interdisciplinar.
Construir repertório cultural por meio do contato dos filmes vinculados à língua inglesa.

JUSTIFICATIVA

Literatura Inglesa é toda a literatura escrita ou composta em Língua Inglesa, mesmo que por autores que não necessariamente da Inglaterra ou outros países cuja língua principal é o inglês. A tradução intersemiótica (Jackobson, 1969) da obra literária para o cinema é um fenômeno que tem sido observado desde a criação da filmografia, evento que faz conexão entre duas artes e formas distintas de expressão semiótica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Literatura Inglesa (Gênero Drama: William Shakespeare).
Literatura Inglesa (Gênero Fantástico: C.S. Lewis, J.R.R. Tolkien).
Literatura Inglesa (Gótico, Horror e Terror: Mary Shelley, Bram Stoker, Stephen King).
Expressão semiótica.
Tradução intersemiótica.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as obras mundiais clássicas e contemporâneas, através das adaptações cinematográficas.

HABILIDADES
Desenvolver o senso crítico sobre a construção da narrativa do filme.
Identificar as diferenças e similaridades entre a obra literária e suas adaptações.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor.
Vídeos comentados.
Filmes.
Xerox de textos com criticas sobre as adaptações.
Computador.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Desempenho na produção de resenhas sobre o enredo, personagens e aspectos psicológicos de cenas ao longo do semestre.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Lançamento de Resenhas Literárias produzidas ao longo do semestre.

Apresentação com banner de algumas obras estudadas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BURGESS, Anthony. A literatura inglesa. Tradução brasileira de Duda Machado. São Paulo: Ática, 1996.
JAKOBSON, Roman. Aspectos linguísticos da tradução. Linguística e comunicação, 1969.
ROSSI, A. Manifestações e configurações do gótico nas literaturas inglesa e norte-americana: um panorama. Revista Letras São Luís de Montes Belos (2008).

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG043	LÍNGUA INGLESA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver técnicas que facilitam a leitura, a compreensão e a interpretação textual dos variados gêneros que compõem as questões das provas de Língua Inglesa do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Revisar as principais estruturas gramaticais inseridas nos textos.
Facilitar a compreensão das técnicas das questões de inglês.
Promover o conhecimento da língua inglesa como instrumento de acesso as informações e a outras culturas e grupos sociais.

JUSTIFICATIVA

As provas de Língua Inglesa do ENEM apresentam textos com assuntos variados e gêneros textuais diversificados, tais como: anúncios publicitários, letras de músicas, tirinhas, pesquisas científicas, entre outros. Desta forma, esta eletiva pretende revisar as últimas provas do ENEM, para que os estudantes conheçam as características das questões apresentadas e sintam-se seguros ao realizar a prova.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Técnicas de Inglês instrumental.
Leitura de diferentes gêneros textuais.
Estudo de vocabulário.
Aspectos culturais de países em que a Língua Inglesa é o idioma pátrio.
Elementos linguísticos e suas finalidades.
Gramática Básica de Língua Inglesa

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver habilidades e técnicas de leitura e compreensão de texto em língua inglesa.
HABILIDADES
Associar vocábulos e expressões de um texto em inglês ao seu tema.
Ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e cultura.
Relacionar um texto em inglês, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
Reconhecer a importância da produção cultural na língua inglesa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos diversificados de inglês.
Livros didáticos.
Computador.
Vídeos comentados.
Data show.
Questões de provas anteriores do ENEM

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisas.
Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Competição dinâmica entre equipes, através da resolução de questões de Língua Inglesa, no estilo das provas do ENEM.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP. Matriz de Referência para o ENEM 2020. Brasília: INEP/MEC.
BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP. Conheça o ENEM. Brasília: INEP/MEC. Disponível em: https://enem.inep.gov.br/antes#prepare-se-para-provas.
FBONLINE/ENEM. Disponível em: https://www.fbonline.com.br.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG044	ESPANHOL BÁSICO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer a cultura espanhola e sua influência no mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Entender a diversidade da cultura espanhola nos países hispanohablantes.
Compreender a herança cultural da língua espanhola.
Identificar a relação intrínseca entre a língua espanhola e a língua portuguesa.

JUSTIFICATIVA

A língua espanhola tem se destacado nos últimos anos como o segundo idioma mais falado do mundo, ficando atrás somente do inglês. Essa procura se justifica por sua diversidade cultural e crescimento econômico. No Brasil, desperta o interesse na língua hispânica devido as relações comerciais estabelecidas com os países vizinhos de origem espanhola, além da integração econômica e cultural do MERCOSUL.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A origem da cultura espanhola.
A cultura espanhola na América Latina.
Presentaciones.
Alfabeto.
Pronombres personales.
Interrogativos.
Demonstrativos.
Los numerales.
Falsos cognatos.
Interpretação textual e vocabulário.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Reconhecer a importância da língua espanhola como difusora da diversidade cultural no mundo.

HABILIDADES
Compreender a cultura espanhola em sua essência.
Definir a heterogeneidade e a riqueza sociocultural da língua espanhola.
Distinguir as relações existentes entre a língua espanhola e a língua portuguesa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados e documentários.
Textos sobre a língua espanhola.

AVALIAÇÃO

Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação e participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de banner sobre a cultura hispânica e sua influência pelo mundo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. Cuadernos de didáctica del Español/LE. Madrid: Arco/Libros, 1999.
GRAMÁTICA ESPAÑOLA. Barcelona: Santillana, 2002.www.soespanhol.com.br.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG045	ESPANHOL INTERMEDIÁRIO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender o espanhol a partir da dimensão sociocultural e as competências comunicativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver as quatro competências da língua espanhola: escrita, auditiva, oral e leitora.
Interligar os aspectos linguísticos propostos no conteúdo programático com a abordagem comunicativa proposta.

JUSTIFICATIVA

A busca pelo aprendizado do espanhol como língua estrangeira cresceu com a globalização e a maior integração entre os países latino-americanos. Além disso, o fácil acesso a meios tecnológicos que possibilitam o conhecimento de outras culturas e novas demandas de formação para o mercado de trabalho que exigem conhecimentos mais abrangente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

GRAMATICAL: substantivos: gênero e número; pronomes objetos e interrogativos; advérbios de lugar; verbos; forma e uso de apócope de adjetivos; heterossemânticos; heterotônicos; heterogenéricos.
LEXICAL: as partes do corpo humano; vestuário;as partes de uma casa; utensílios domésticos; a cidade/lugares para se viver; clima e estações do ano.
COMUNICATIVO: forma, estrutura e uso para expressar comparação, opinião, direção, distância, endereço, obrigações, sentimentos, sensações e dor.
CULTURAL: aspectos culturais do mundo hispânico.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a dimensão sociocultural em que está inserida a língua espanhola em seus diversos contextos.

HABILIDADES
Expressar necessidades básicas em espanhol.
Descrever o entorno em que transcorrem as atividades cotidianas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos.
Gravações.
Revistas.
Materiais diversos em Língua Espanhola.
Computador.
Vídeos comentados.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.
Participação em situações comunicativas, abrangendo leitura de textos diversos, expressão de opiniões, produção de materiais com fins diversos (panfleto, carta, etc.)

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de esquetes - com roteiro e dramatização - abordando situações cotidianas, dentro do universo lexical estudado.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARBERÁ, I.L; ALONSO, M.P.B; at. ali. Español hoy. São Paulo: Anaya y Scipione,2004.
BRIONES, A.I; FLAVIAN,E; at. ali. Español ahora. São Paulo: Moderna Y Santillana, 2004.
BUENO, Isabel; GÓMEZ, Raquel; OLIVA, Carlos. at. ali. Prisma comienza: método de español para extranjeros. Madrid:Edinumen.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG046	CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver no estudante a competência comunicativa em espanhol para que ele saiba interagir adequadamente às várias situações comunicativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar aos estudantes a conhecer, pela pesquisa, a economia e a cultura dos países de fala Espanhola (a língua meta).
Estimular os estudantes a utilizarem a Língua Espanhola como meio de conhecer outros idiomas, a ter acesso a informações nessa língua e conhecer grupos sociais e suas peculiaridades culturais e econômicas.

JUSTIFICATIVA

O Espanhol é o segundo idioma mais falado no mundo, uma língua nativa de 7 % da população mundial. Trata-se da língua oficial de mais de 22 países.Nos Estados Unidos existem mais de 35 milhões de pessoas que falam Espanhol. As negociações e acordos comerciais cada vez mais dependem da importância econômica do Espanhol. A importância da eletiva é proporcionar a interação do estudante com o idioma de maneira contextualizada.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Expressões cotidianas.
Cultura e costumes dos povos hispano-americanos.
Verbos e seus respectivos modos verbais.
Interpretação textual.
Pronúncia e escrita.
Gramática espanhola.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer e usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.
HABILIDADES
Desenvolver as habilidades leitora, escrita e oral em Língua Espanhola.
Aprender e utilizar a língua espanhola em diferentes contextos sociais, que exijam o domínio da leitura escrita e oral da língua espanhola.
Conhecer características econômica e cultural dos países falantes da língua espanhola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Áudio de conversação em língua espanhola.
Músicas.
Diálogo em equipes.
Filmes estrangeiros.
Computador.
Data show.
Vídeos comentados.

AVALIAÇÃO

Presença, participação e interesse nas atividades propostas.
Reprodução de Diálogo em equipe/ desenvolvimento do estudante na oralidade e na escrita.
Desenvoltura do estudante nas apresentações de trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de diálogo em equipe.
Apresentação de banner sobre a importância da língua espanhola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://www.mosalingua.com/static/ebook/Guia/20MosaLingua/20de/20Pronuncia/20do/20Espanhol/20/28new/29.pdf
Real Academia Española.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG047	ESPANHOL ATRAVÉS DA MÚSICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oportunizar ao estudante um contato dinâmico e prazeroso com a língua espanhola através da Música.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Contextualizar elementos educativos com gêneros textuais.
Facilitar o trabalho com vocabulário, prática auditiva, prática oral e pronúncia.
Fazer análise crítica do contexto de produção e das informações intrínsecas.
Compreender os aspectos de análise linguística e os elementos gramaticais que contribuem para o sentido do texto musical.

JUSTIFICATIVA

Espanhol através da música, como gênero textual, consiste na fusão de dois elementos distintos: a linguagem verbal e a linguagem musical. A música também apresenta uma temática que pode variar de acordo com o momento histórico vivenciado e seu contexto de produção. Dessa forma, o estudante é capaz de reconhecer o gênero textual e apropriar-se do conhecimento transmitido, e o processo de socialização.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Gramaticais: ensinar vocabulários, praticar a pronunciação, remediar erros frequentes, estimular o debate em classe, ensinar sobre a cultura e as civilizações hispânicas.
Variedades Linguística: incentivar a criatividade, desenvolver a compreensão oral e escrita, repassar aspectos morfossintáticos, motivar os alunos para aprenderem o idioma, e também desenvolver o sentido rítmico e musical.
Análise, Interpretação e Estudo da Gramática da Língua Espanhola através das Letras das Canções Hispânicas e Brasileiras.
Músicas, Clipes ou Spots enfatizando a Cultura Hispânica.
Cultura Hispânica.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a música como ferramenta válida para potencializar a aprendizagem da língua espanhola.

HABILIDADES
Reconhecer a função cognitiva, o corpo, a emoção e a oralidade.
Observar os aspectos sensoriais (ouvir e escutar) de maneira ativa e reflexiva.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Data show.
Videoaulas
Sites e blogs.
Sala de Mídias.
Celular.
Caixa de som.
Microfone.
Letras de Músicas em espanhol.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Roda de Conversa.
Elaboração de vídeos e projetos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de Vídeos que retratem os aspectos da música e da Cultura Hispânica.
Festival Presencial ou Virtual da Cultura Hispânica.
PROJETO ESPANHOLTUBER onde serão postados todos os vídeos da eletiva executados pelos estudantes no decorrer do semestre e ano letivo.

OBSERVAÇÕES

As ações propostas nesse instrumental foram elaboradas tanto para o formato de Ensino Híbrido, quanto Presencial.

REFERÊNCIAS

BORDINI, Marcella, CARLOS, Valeska Gracioso. Ensino de Língua Estrangeira por meio de Gêneros Textuais: Qual é a Percepção dos Professores em Formação? Disponível em: <http://anais.jiedimagem.com.br/pdf/2348.pdf> Acesso: 02 de mai 2013.
COSTA, Nelson Barros da. As Letras e a Letra: o Gênero Canção na Mídia Literária. In DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). Gêneros Textuais e Ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG048	LÍNGUA ESPANHOLA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Preparar os estudantes para o ENEM e demais vestibulares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver estratégias de leitura que promovam a compreensão de textos escritos em espanhol.
Promover o conhecimento em Língua Espanhola no que se refere à leitura, interpretação e tradução de textos em diversos gêneros.

JUSTIFICATIVA

O ENEM tornou-se o foco de atenção dos estudantes do Ensino Médio, sendo suas provas referência para escolas e professores.
Em contrapartida, as aulas de espanhol nas escolas ainda contam com uma pequena carga horária, muitas vezes insuficiente para suprir as dúvidas dos estudantes ou as necessidades específicas de uma avaliação.Compreende-se, portanto, que aproximar o estudante desse estilo de avaliação favorece seu desempenho

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Teoria gramatical resumida.
Variedades Linguísticas.
Gêneros Textuais.
Operadores argumentativos.
Tipologias textuais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer o Espanhol (língua estrangeira moderna-LEM) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.
HABILIDADES
Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
Utilizar os conhecimentos da LEM e seus usos como meio de ampliar seu acesso a outras culturas.
Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

RECURSOS DIDÁTICOS

Provas comentadas do ENEM.
Textos para treinamento de leitura, interpretação e tradução.
Dicionário.
Data Show.
Computador.
Vídeos comentados.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.
Resolução de questões do ENEM ou de outros vestibulares.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Simulado com questões do ENEM em espanhol.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: Teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil),1997.
FANJUL, A. Gramática de Español: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.
GARCÍA, C. M. Temas de Gramática: Nível Superior. 6. ed. Madrid: Anaya, 2007.
HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil en español. Madrid: Edelsa, 1997.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG049	EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oferecer suporte educacional de resoluções dos itens do ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar itens de Educação Física nas provas do ENEM.
Conhecer as competências e as habilidades de Educação Física.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva possibilita ao estudante refletir sobre as questões de educação física no ENEM e, também, de que a saúde do corpo é uma expressão de cultura e identidade. Além disso, ele deve ser capaz de fazer uma leitura crítica da linguagem cultural e de saber fazer uma manutenção da saúde de forma adequada.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Práticas corporais e autonomia.
Padrão estético contemporâneo.
Esportes.
Exercício físico e saúde.
Corpo e expressão artística/cultural.
Danças.
Condicionamentos e esforços físicos.
Lutas.
Jogos e brincadeiras.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Analisar as habilidades previstas pelo ENEM para a disciplina de Educação Física.
HABILIDADES
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias das necessidades cotidianas de um grupo social.
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social.

RECURSOS DIDÁTICOS

Provas do ENEM.
Matriz de Referência do ENEM.
Data Show.
Video: questões comentadas.
Computador.

AVALIAÇÃO

Participação dos estudantes nas atividades.
Avaliar numa escala o simulado.
Roda de conversa sobre as questões do Enem.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Simulado de questões do ENEM- Educação Física.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FREIRE, J.B.e Alcides, J. Educação como prática corporal, SCIPICONE, 2003.
SILVEIRA, G. C. F.; PINTO, J. F. Educação Física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica. In Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas: Autores Associados, v. 22, n. 3, pp. 137-150, 2000.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG050	ED FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar aos estudantes atividades interdisciplinares de Educação Física, tornando a prática pedagógica dinâmica e eficiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Trabalhar em conjunto com os professores das demais disciplinas.
Reforçar os conteúdos básicos através de dinâmicas dentro da teoria e das práticas da Educação Física.
Empregar estratégias para aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva irá desenvolver uma busca pelo conhecimento da Educação Física aliada às outras disciplinas do currículo. Apresentando aos estudantes, por meio da prática pedagógica, situações relacionadas às outras disciplinas em sala de aula, procurando fazer com que os saberes sejam ampliados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Jogos como parte do currículo básico dos estudantes.
Conteúdos contextualizados nas demais disciplinas.
Atividades dinâmicas para a construção do conhecimento.
Disciplinas integradas no currículo escolar.
Ginásticas. Dança. Esportes. Aventura. Lutas.
Origem da cultura corporal.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Relacionar a Educação Física com outras disciplinas do currículo.

HABILIDADES
Compreender estratégias e situações de educação física em outras disciplinas.
Ampliar as manifestações da cultura corporal de movimento.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadra Poliesportiva ou Espaços amplos para prática.
Materiais para prática: Bolas, coletes, cones, apito, cronômetro.
Recursos tecnológicos: Celulares, caixa de som, data show, computador.

AVALIAÇÃO

Participação dos estudantes nas atividades propostas.
Rodas de conversas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de um projeto cientifico para apresentação na etapa escolar do Ceará cientifico.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CRISORIO, Ricardo; GILES, Marcelo. Estudios críticos de Educación Física. Ediciones al margen. Buenos Aires, 2009.
DARIDO, Suraya Cristina et al. Práticas Corporais: Educação Física. 1° Ed. São Paulo: Editora Moderna, 2018.
RAMOS. Jair Jordão. Os exercícios físicos na história e na arte. São Paulo: Ibrasa, 1982.
SANTOS, Micson Horche Pereira dos. Educação Física e Psicomotricidade: Desvelando faces obscuras.
SPENCER, Herbert. Educação: Intelectual, Moral e Física. London, 1861.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG051	ESPORTES E CORPO HUMANO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender a biomecânica nos esportes propostos e os efeitos da boa execução das ações motoras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver ações motoras e consciência corporal.
Identificar características do esporte como prática social.

JUSTIFICATIVA

Não existe esporte sem movimento humano. E por ser ligado à atividade física de um modo tão intrínseco, o movimento sempre foi objeto de estudo que despertou muita curiosidade das pessoas preocupadas em entender o fenômeno chamado esporte. O movimento humano é compreendido como aspecto externo e visível de uma atividade física, e a ação motora é o caráter ou as modificações que foram processadas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conhecimentos básicos da anatomia humana.
Desenvolvimento humano e sua execução.
Ações motoras , buscando qualificar essas ações e sua boa execução nos esportes.
Consciência corporal.
Esportes e vivências.
Tipos de esporte.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o movimento humano e os agentes envolvidos.

HABILIDADES
Reconhecer os tipos de movimentos e suas execuções.
Aprender os aspectos do alongamento, aquecimento e desenvolvimento do treinamento.
Executar a caminhada e a corrida.
Relacionar a biomecânica nos esportes coletivos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Cones.
Bolas.
Computador.
Vídeos comentados.
Textos.
Livros.

AVALIAÇÃO

Avaliação prática por observação da execução dos movimentos estudados.
Participação nas atividades e no seminário.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário teórico-prático e produção de vídeos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Sonia Cavalcanti.Fundamentos da Biomecânica: o corpo em movimento. São Paulo: Ed. Mackenzie, 2014.
MACHAD, Afonso Antônio. TERTULIANO, Ivan Wallan. Educação Física E Esportes: Novos Caminhos. Ed. Alexa Cultural. 2017.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG052	ESPORTE E INCLUSÃO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover a inclusão através do esporte, utilizando as adaptações necessárias, minimizando as desigualdades e qualquer tipo de descriminação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver na prática esportiva as dimensões lúdicas e inclusivas.
Ampliar o conhecimento sobre a prática esportiva e suas relações com a cultura, educação, saúde e vida ativa.

JUSTIFICATIVA

O esporte configura-se como um instrumento de reabilitação, não só física, mas principalmente emocional. Estabelece, muitas vezes, a capacidade para o exercício da cidadania e o potencial físico do estudante, com deficiência ou não. O esporte dá enfoque diferente às pessoas, ele agrega, promove a interação e desenvolve a capacidade de ver o outro com um olhar mais solidário e compreensivo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da inclusão na sociedade.
Benefícios dos esportes para a vida social.
Relação entre esporte e inclusão social.
Atividades lúdicas para vários tipos de deficiências.
Esportes diversos.
Exercícios de respiração, yoga e/ ou pilates e dança.
Exercícios para deficientes físicos.
Esportes paralímpicos.
História das olimpíadas.
Inclusão de deficientes no esporte.
Esporte na formação humana.
Valores a serem transmitidos a sociedade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Reconhecer o papel do esporte na sociedade de consumo e padrões de comportamento associados ao que se entende por educação inclusiva.

HABILIDADES
Compreender o esporte como inclusão física, social e afetiva.
Entender o esporte como a evolução de relações com a cultura, educação, saúde e vida ativa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadra Poliesportiva.
Materiais de produção:
Adaptação de material,
cones, coletes, cordas,
bambolês e bolas.
Computador.
Data Show.
Vídeos comentados.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de banner e slides sobre inclusão e esportes para deficiente.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jully Anne Andrade. A goleada de inclusão. 2007. Disponível em: http://www.coperve.ufpb.br/pss2007/resultado2e/Redacoes.pdf. Acesso em: 30 maio 2016.
FLORENTINO, José; SALDANHA, Ricardo. Esporte, educação e inclusão social: reflexões sobre a prática pedagógica em Educação Física. Ed. Buenos Aires: Septiembre, 2007. Disponível em: http: //www.efdeportes.com/edf112/esporte-educacao-e-inclusao-social. Acesso em: 05 maio 2016.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG053	ESPORTES DE NATUREZA E AVENTURA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Refletir sobre as possibilidades de aquisição de um estilo de vida ativo e saudável, destacando a importância das atividades esportivas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Experimentar práticas esportivas na categoria de esportes da natureza e aventura.
Conhecer o acervo natural e cultural da região.
Reconhecer a necessidade do corpo de se movimentar em contato com a natureza.
Perceber a necessidade da preservação ambiental numa perspectiva sustentável.

JUSTIFICATIVA

A prática de esportes envolvendo o espaço natural envolve uma série de benefícios e também de cuidados que se deve ter com a natureza. A aventura é o objetivo principal dos esportes de natureza e aventura, ou seja, além da manutenção da saúde e da interação com tudo o que ela tem para oferecer. O conceito de esportes na natureza tem base histórica agregando modalidades que têm interação com a terra, a água e o ar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Esporte de Aventura - Conceito, Finalidade - Caracterização, Tipologia.
Estudo dos principais tipos de esporte que podem ser praticados na natureza.
Conhecimento dos cuidados que se deve ter ao praticar esportes em ambiente natural.
Benefícios resultantes da prática de esportes de natureza e aventura.
Importância dos guias na orientação de uso dos espaços naturais para a prática de esportes.
Cuidados pessoais e atividade física segura.
Respeito à natureza e cuidados com o meio ambiente através de prática de esporte sustentável.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Relacionar a prática de esportes de natureza com a aventura e a preservação ambiental.
HABILIDADES
Reconhecer a capacidade de criar soluções com flexibilidade, adaptabilidade e com inovação.
Desenvolver a consciência corporal através do movimento e a importância do ambiente natural.
Reconhecer a importância do desenvolvimento da coordenação motora e da superação de limites.
Selecionar estratégias adequadas de ação visando a atender interesses interpessoais e institucionais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos com as modalidades de esportes de natureza.
Programas relacionados à esportes radicais.
Vídeos relacionados à preservação da natureza e prática de esportes radicais.
Textos e atividades complementares.
Data Show.
Computador. Celular.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de slides e vídeos produzidos pelos estudantes sobre a temática trabalhada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BERNARDES, L. A. Atividades e esportes de aventura para profissionais de Educação Física. São Paulo: Phorte, 2013.
BRUHNS, H. T. Lazer e meio ambiente: corpos buscando o verde e a aventura. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v. 18, n2, 1997.
GRUN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. 4ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.
GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas, SP: Papirus, 1995.
Ciências do Esporte. v. 18, n2, 1997.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG054	LUTAS E ARTES MARCIAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Disseminar o conhecimento a respeito das práticas das lutas e artes marciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Refletir a respeito do contexto histórico das lutas e artes marciais.
Experimentar de forma prática as diversas possibilidades de execução dos movimentos de lutas e artes marciais.
Discutir a respeito das condutas de comportamentos éticos e morais dentro e fora do ambiente das lutas e artes marciais.

JUSTIFICATIVA

As lutas e artes marciais possuem vastos elementos culturais importantes de diversos povos, assim, vem a contribuir para a diversidade cultural e a construção da identidade do estudante. Quando disseminadas no ambiente escolar, contribuem de forma efetiva para a educação integral e a cidadania, trabalhando todo o seu potencial e o sentimento de pertencimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Contexto histórico das lutas e artes marciais.
Lutas de matriz indígena e africana.
Lutas do Brasil (capoeira, huka huka e marajoara).
Lutas do mundo (karatê e muay thai).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.
HABILIDADES
Utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
Reconhecer as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadra.
Tatame.
Aparelho de som.
Projetor.
Computador ou celular.
Equipamentos de lutas (luvas, sacos de soco, aparadeiras).

AVALIAÇÃO

Atividades escritas.
Participação nas rodas de conversa.
Participação nas aulas práticas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de torneio envolvendo jogos de combate.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Heraldo Simões. Ensino de Lutas na Escola. Fortaleza: Peter Rohl Edição e Comunicação, 2012.
NETO, Antenor Magno da Silva. et al. Guia Didático Artes Marciais e Esportes de Combate (Versão preliminar). Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação. SP. 2013. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/esportes/artesmarciais.pdf.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG055	KARATÊ	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver as habilidades psicomotoras, voltadas para a iniciação do Karatê com vistas à inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer as habilidades motoras necessárias à prática do Karatê.
Compreender as regras e técnicas do Karatê.

JUSTIFICATIVA

O Karatê uma arte marcial de autodefesa originaria do Japão. A palavra Karatê significa "mão vazia". É uma arte marcial que ensina golpes para autodefesa sem armas de qualquer espécie. O praticante do Karatê é chamado de carateca. Atitudes positivas e autodisciplina são importantes na prática dessa arte marcial, que por sua vez influenciam no processo de aprendizagem dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Karatê.
Os sentidos/significados do Karatê para a autodefesa e para o esporte.
Técnicas relacionadas à arte do Karatê.
Valores pedagógicos do Karatê.
Fundamentos técnicos de ataque, defesa, contra-ataque e deslocamentos, os katas e o kumitê.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver o equilíbrio, harmonia, vigor físico e espiritual através do rigoroso e disciplinado treinamento.

HABILIDADES
Desenvolver a mobilidade das articulações e a coordenação motora.
Ampliar a capacidade de reflexo, autocontrole, velocidade e força.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos comentados.
Computador.
Data show.
Tatame.
Faixas.

AVALIAÇÃO

Os estudantes são avaliados no cotidiano de forma qualitativa com base no desempenho técnico, verificando a correspondência entre as demonstrações feitas e a exatidão na execução e nas formas de movimentos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realizar uma competição de karatê para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

PAULA, G. G. Karatê esporte: tática & estratégia. São Paulo: IBRASA, 1996.
VIANNA, J. A. Valores tradicionais do karatê: uma aproximação histórica e interpretativa. 1995. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Centro de Educação Física e Desportos, Universidade de Gama Filho, Rio de Janeiro, 1995.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG056	JUDÔ	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver as habilidades psicomotoras, voltadas para a iniciação esportiva do Judô com vistas a inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer as técnicas e regras do Judô.
Desenvolver as habilidades motoras necessárias à pratica do Judô.

JUSTIFICATIVA

O Judô é uma arte marcial praticada como esporte. Tem como objetivo desenvolver técnicas de defesa pessoal, fortalecer o corpo, o físico e a mente de forma integrada as técnicas e a filosofia associada ao esporte. Esta eletiva propõe interligar o judô aos princípios de participação, cooperação, emancipação, totalidade, dentre outros.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História/origem do Judô.
Elementos da luta.
História das lutas.
Fundamentos básicos da defesa pessoal.
Combinação de Golpes e Contra golpes.
Regras básicas do Judô.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Vivenciar as práticas corporais da cultura de movimentos do judô.

HABILIDADES
Conhecer a história/origem do judô.
Reproduzir os movimentos do judô.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Vídeos comentados.
Tatame.
Judogui (vestimenta específica).

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas atividades e na participação da culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentar um painel com o conceito e os princípios do judô.
Apresentação de uma luta.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CALLEJA, C.C. Caderno Técnico-Didático Judô. Brasília: Secretaria da Educação e Desportos, 1982.
GUEDES, O.C. Judô: evolução técnica e competição. João Pessoa: Ideia, 2001.
TEGNER, B. Guia completo de Judo: ilustrado com 787 fotos. Rio de Janeiro: Record, 2001.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG057	JIU-JITSU	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver as habilidades motoras necessárias à prática do Jiu-jitsu.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Vivenciar o conteúdo das lutas de forma adaptada para a escola.
Trabalhar o Jiu-jitsu através da ludicidade e da inclusão social.
Levar os estudantes ao conhecimento sobre o tema artes marciais.

JUSTIFICATIVA

O jiu-jítsu surgiu no Japão há mais de 3600 anos. Inicialmente era uma forma de luta com a intenção de garantir a defesa pessoal de quem a praticava. Baseia-se no equilíbrio, nas articulações corporais e nas alavancas. Como modalidade esportiva, o objetivo principal de cada um dos lutadores consiste na derrubada de seu oponente, bem como na imobilização. Na escola, desenvolve auto-estima e concentração dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do jiu-jitsu.
Princípios práticos e básicos do jiu-jitsu.
Iniciando na luta.
Prática sem kimono.
Prática com kimono.
Técnicas de alongamento e aquecimento.
Técnicas básicas de quedas e golpes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a arte marcial como prática que traz conhecimento, combate ao estresse e a ansiedade.

HABILIDADES
Reconhecer os motivos e significados nas práticas corporais através do jiu-jitsu.
Analisar a evolução de atitudes, a compreensão e a disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS

Cordas, cones.
Quimono, faixas.
Tatame.
Data Show.
Vídeos.
Computador.
Celular.

AVALIAÇÃO

As avaliações são realizadas ao fim de cada aula sobre a aprendizagem do conteúdo associado às aulas de Jiu-Jitsu e as situações nas quais os estudantes simulam a técnica ensinada.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Campeonato de jiu-jitsu para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GRACIE, H. Hélio Gracie a História do jiu-jitsu no Brasil. Vídeo. Cosmos Editorial. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6yjB8v_Ykrw>. Acesso em: 13 Ago. 2015.
GURGEL, F. Brazilian Jiu-Jitsu. Do iniciante ao avançado. Manual pessoal do Jiu-Jitsu. Rio de Janeiro, 2007.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG058	MUAY THAY	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover o desenvolvimento físico, emocional e social dos estudantes a partir da prática do Muay Thai.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e sócio afetivo dos estudantes.
Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização da luta, valorizando e respeitando as culturas de origem.

JUSTIFICATIVA

O Muay Thai é uma arte marcial tailandesa que traz uma série de benefícios para o corpo, como maior flexibilidade, músculos mais definidos e menos gordurinhas. Os treinos começam com um aquecimento de corrida, polichinelos, saltos, alongamento, flexões de braços, abdominal e agachamento. Melhora o condicionamento físico, acelera o metabolismo e eleva a autoestima dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A história do Muay Thai.
Regulamento que rege o Muay Thai.
Regras básica do Muay Thai.
Fundamentos básicos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver as habilidades motoras necessárias à prática do Muay Thai.

HABILIDADES
Conhecer as regras do Muay Thai.
Praticar as técnicas do Muay Thai.
Refletir sobre as influências midiáticas do Muay Thai.
Vivenciar os golpes básicos do Muay Thai.

RECURSOS DIDÁTICOS

Luvas de boxe.
Bandagem.
Saco de Pancada.
Manopla de Boxe.
Aparador de Chute (Paô).
Escudo.
Capacete de Boxe.
Medalhas.
Data Show.
Computador.
Quadra de esporte.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas atividades práticas e teóricas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Promover um campeonato para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

NETO.A; GARCIA.R; VOTRE.S. Artes marciais mistas: luta por afirmação e mercado da luta. Rev. Bras. Ciênc. Esporte. p.407-413. São Paulo. 2016.
THAI, Confederação Brasileira de Muay. História do Muay Thai. 2007. Disponível em: <http://www.cbmuaythai.com.br/cf/extra.asp?id=1#.V7tqh4-cHIU>. Acesso em: 8 jul. 2016.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG059	TAEKWONDO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a boa saúde física e mental e, assim, formar cidadãos conscientes de seus deveres através da prática do Taekwondo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar boa saúde física e mental.
Fortalecer o espírito de disciplina e de responsabilidade.

JUSTIFICATIVA

O Taekwondo é uma arte marcial originalmente coreana, que teria surgido por volta do século VII d.C. A tradução que se faz do termo taekwondo é "caminho dos pés, das mãos e do espírito", significado que revela a proposta de desenvolvimento integral do estudante, típica das artes marciais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Taekwondo.
Princípios do Taekwondo.
Regras básicas dos Taekwondo.
Fundamentos do Taekwondo.
Classificação das técnicas de combate.
Técnicas básicas do Taekwondo poomsaen (formas).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Reconhecer habilidades motoras gerais, equilíbrio, coordenação motora, boa postura, atitudes positivas, disciplina, respeito e autoconfiança.

HABILIDADES
Conhecer as técnicas do Taekwondo.
Observar as regras do Taekwondo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Colchões ou tatames.
Almofadas, sacos de areia, pedaço firme de espuma.
Material para fazer os rabos (tiras de papel, de sacolas plásticas, de fitas, pedaços de cordas, etc).
Data Show.
Vídeos.
Computador.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas atividades teóricas e práticas.
Rodas de conversa com os estudantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização de um torneio de Taekwondo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

KIM, Yeo Jin, Arte Marcial Coreana - Taekwondo. 1ª ed, 1 São Paulo 1995. v.1.
LEE, Woo Jae; KIM, Yong Min; FILHO, Luís B. Mergulhão. Aprenda Taekwondo. 2.ed. Rio de Janeiro: Brasil-América, 1988.
RIOS, Gleyson Batista. O processo de esportivização do taekwondo. Pensar a Prática, Goiânia, n.1, jan./jun. 2005. v.8.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG060	JOGOS COOPERATIVOS E PRÉ-DESPORTIVOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Despertar no estudante o espírito de cooperação, interação e inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a afetividade, respeito e auto ajuda através dos diversos tipos de jogos cooperativos.
Executar os jogos e brincadeiras por meio de métodos diferenciados, respeitando a individualidade do estudante.
Desenvolver a participação e integração dos estudantes.

JUSTIFICATIVA

Os jogos cooperativos propõem novas formas pedagógicas que possibilitam o exercício da convivência, a fim de que todos aprendam, através das interações cooperativas. Nos jogos pré-desportivos, o estudante conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e suas principais regras.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Jogos cooperativos.
Definição de jogos pré-desportivos.
Construção de regras.
Ações técnico-táticas de um jogo.
Cinco princípios fundamentais: inclusão, coletividade, igualdade, desenvolvimento humano e processualidade (Soler ,2011-c.).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a importância dos jogos cooperativos e pré-desportivos para o desenvolvimento cognitivo, social e físico.

HABILIDADES
Reconhecer a linguagem corporal através dos jogos e o ato de cooperação nos grupos sociais.
Aprender os movimentos básicos das modalidades esportivas.
Identificar o objetivo do jogo, as estratégias e as regras.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Vídeos comentados.
Folhetos com a historia dos jogos.
Cordas, bambolês, cones, bolas de borracha,fitas, etc.

AVALIAÇÃO

Avaliação será feita através da relação interpessoal dos estudantes.
Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolvimento de uma gincana com jogos cooperativos e pré-desportivos.
Exposição de um banner com as ações e regras dos jogos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.T.P. Jogos Cooperativos: Aprendizagens, Métodos e Práticas. Fontoura, 2011.
BROUGÉRE, G. Jogo e a Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
SOLER, R. 210 Novos Jogos Cooperativos Para Todas as Idades. Rio de Janeiro: Sprint, 2009-a.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG061	XADREZ E OUTROS JOGOS DE TABULEIRO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a prática do xadrez e outros jogos de tabuleiro como ferramenta de suporte às demais aprendizagens escolares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver a concentração.
Melhorar o raciocínio lógico.
Instigar noções táticas e estratégicas.
Contribuir para autoestima e autoconfiança.
Desenvolver aspectos psicossociais.

JUSTIFICATIVA

O xadrez é um jogo de tabuleiro, de caráter competitivo, disputado entre dois participantes. Cada um é representado por peças de cores opostas, geralmente são utilizadas pretas e brancas. O objetivo do jogo é conquistar o 'rei' de seu adversário. A competição desenvolve a importância da conscientização do sentido de vitória e de derrota. Os jogos de tabuleiro são estratégicos e fomentam as habilidades de tomadas de decisões.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Regras básicas do jogo de xadrez.
Noções e estratégias do jogo de xadrez.
Dinâmica do jogo de xadrez.
Regras básicas de outros tipos de jogos de tabuleiro (Damas, Gamão, Ludo, etc.).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver práticas e habilidades de memoria, concentração, planejamento e tomada de decisões.

HABILIDADES
Treinar o pensamento crítico e a reflexão.
Observar a análise da consequência e o aumento na disciplina.
Reconhecer as ações, habilidade de antecipação, aumento na velocidade do pensamento.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.
Vídeos comentados.
Computador.
Tabuleiros.
Materiais reutilizáveis para a montagem das peças e dos tabuleiros de xadrez .

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades com jogos de tabuleiro.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Competição de xadrez ou outros jogos de tabuleiro.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MARCELO, Antônio; PESCUITE, Júlio Cesar. "Design de Jogos: Fundamentos". Brasport, São Paulo, 2009.
RONDINELLI, Paula. "Xadrez"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/xadrez.htm. Acesso em 23 de dezembro de 2020.
SÁ, A. V. M. O Xadrez e a educação: experiências nas escolas primárias e secundárias da França. Rio de Janeiro, 1988.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG062	VOLEIBOL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Refletir sobre o voleibol enquanto prática social e educativa inserida no contexto escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar os conceitos e princípios básicos do voleibol, compreendendo a estrutura e seus fundamentos.
Mostrar a evolução histórica do voleibol, relacionando com os aspectos técnicos, táticos e administrativos da modalidade.

JUSTIFICATIVA

O voleibol é uma modalidade esportiva coletiva, apresentando na sua essência o jogo, fator que socioculturalmente motiva e estimula os estudantes, mostrando-se muito favorecido e propício ao desenvolvimento da sua prática para manifestações da cultura corporal. Sendo assim, o objetivo desta eletiva é construir e implementar a pratica do vôlei juntamente com estes conhecimentos e saber dos benefícios da prática do voleibol.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História e evolução do Voleibol. O voleibol no Brasil e no mundo.
Estudo e prática dos fundamentos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa).
Características gerais do Voleibol, regulamentação básica e preenchimento da súmula de jogo.
Aspectos técnicos do voleibol: Fundamentos técnicos do jogo, habilidades motoras relacionadas à realização dos fundamentos técnicos, métodos e processos de ensino e aprendizagem no voleibol educacional e aperfeiçoamento dos fundamentos técnicos.
Aspectos táticos do voleibol Sistemas ofensivos e defensivos e suas transições. Voleibol adaptado a populações especiais e mini-voleibol.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

HABILIDADES
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.
Desenvolver as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas dialogadas.
Data show.
Quadro. Pincel.
Computador. Celular.
Materiais relativos ao desenvolvimento das atividades práticas da modalidade (rede, bolas, cordas, cones etc);
Quadra Poliesportiva.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Elaboração de Relatórios.
Evolução na realização dos fundamentos,das técnicas e táticas de jogo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de Banner sobre a Evolução e as mudanças que o Voleibol sofreu ao longo de sua existência e sua dimensão educacional dentro da escola como manifestação da cultura corporal.
Realização de um interclasse de Voleibol.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, v. 7.
CASTELLANI FILHO, L. Considerações acerca do conhecimento (re)conhecido pela Educação Física escolar. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, supl. 1, p.10-17, 1995.
REGRAS OFICIAIS DE VOLEIBOL, 2008.
P. Y. SUVOROV, GRISHIN, O N., Voleibol Iniciação. vol. I, Sprint
SOUSA, S.M.; RODRIGUES, A.M. Anais do II Encontro de Educação Física e Áreas Afins. O voleibol como conteúdo escolar da Educação Física: ter ou não Ser . UFPI, 2007.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG063	HANDEBOL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Vivenciar a prática dos fundamentos técnicos do Handebol.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Despertar o gosto pelo Handebol e o conhecimento teórico e técnico.
Possibilitar a aprendizagem da técnica e tática utilizadas no Handebol.
Relacionar o jogo com a vida, senso de equipe, valores e vontades.
Conhecer as regras, fundamentos e estratégias do Handebol.

JUSTIFICATIVA

O esporte é uma fonte de educação associada ao fortalecimento da saúde física e mental, através do convívio social e os movimentos do corpo. O Handebol como esporte pode descarregar as tensões através da sua prática, proporcionando ao estudante uma sensação de conforto e relaxamento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Handebol.
Regras oficiais do Handebol.
Fundamentos técnicos e sistemas táticos do Handebol.
Fair Play no Handebol.
Ética no esporte.
Dopping no esporte.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a dinâmica do Handebol e os elementos técnicos e táticos.

HABILIDADES
Identificar as situações-problemas que se apresentam durante o jogo.
Observar as habilidades motoras, a auto imagem e as condições sócioemocionais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Sala de informática.
Quadra de Esportes.
Jogos.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades e nos jogos.
Evolução nas técnicas do jogo.
Entendimento das regras e fundamentos no Handebol.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Interclasse e jogos com convidados.

OBSERVAÇÕES

Todos os estudantes podem praticar o Handebol, independente de restrições motoras e físicas.

REFERÊNCIAS

EHRET, Arno. Manual de Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. Ed. Phorte, 2002.
ZAMBERLAN, Elói. Handebol Escolar e de Iniciação. Ed. Treinamento, 1999.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG064	ATLETISMO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver as habilidades psicomotoras e competências técnicas voltadas a iniciação esportiva do atletismo com vistas a inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Possibilitar ao estudante conhecer, planejar e produzir atividades relacionadas com o atletismo, através de uma práxis pedagógica ética, criativa e inclusiva.
Identificar, compreender e explicar fundamentos básicos do atletismo, suas regras e técnicas.
Planejar e realizar atividades esportivas no contexto escolar e não escolar.

JUSTIFICATIVA

Conhecido como esporte-base, o atletismo desenvolve habilidades naturais executados pelo ser humano, como correr, saltar e lançar. No contexto escolar, o atletismo tem grande importância, pois as capacidades e habilidades inerentes aos seus conteúdos, frequentemente, servem de base para outras modalidades desportivas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fundamentos técnicos e táticos do atletismo.
Regras básicas do atletismo.
Ética no esporte.
Classificação e evolução das provas de atletismo.
Noções básicas sobre: capacidades Motoras, sistemas energéticos, formas de trabalho e periodização.
Corridas de velocidade: 100m, 110m com barreiras, 200m 400m, revezamentos 4x100m e 4x400m.Corridas de fundo: 5.000m, 10.000m, meia maratona e maratona.
Historia e classificação dos saltos do atletismo. Arremesso.
Contextualização histórica dos arremessos e lançamentos do atletismo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer as diferentes práticas do atletismo e os seus princípios: participação, cooperação, emancipação, totalidade, inclusão social, etc.

HABILIDADES
Reconhecer o atletismo e o fenômeno esportivo como campo de investigação cientifica.
Ampliar as habilidades motoras para correr, saltar e lançar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Bloco de partida, sarrafo, colchão, suporte de sarrafo, peso, dardo, disco, barreira.
Data Show.
Vídeos comentados.
Computador.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua das atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo.
Avaliações teóricas e práticas.
Assiduidade.
Produção e análise de textos, relatórios de pesquisa, resenhas, etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas e Works-Shop pedagógicos sobre o Atletismo.
Atividades práticas relacionadas ao Atletismo (corrida, salto e arremesso).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARROS, N. & RICIERI, D. Atletismo nas escolas. 3ª Ed. São Paulo: Apoio, 1991.
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras oficias de atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U. Antologia do atletismo: Metodologia para iniciação em escolas e Clubes. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG065	FUTSAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender o futsal como elemento da cultura corporal de movimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender o histórico e a evolução do futsal.
Compreender as regras básicas do futsal.
Realizar, com um padrão mínimo de habilidade, os fundamentos básicos do futsal.
Jogar uma partida de futsal, utilizando de maneira correta seus fundamentos.

JUSTIFICATIVA

O futsal hoje no Brasil é o principal esporte escolar, independente da região onde se encontra. Apesar do futebol de campo ser a paixão nacional, a impossibilidade de espaços adequados levou ao público adotar o futsal como elemento de prática. Conhecer história, regras e fundamentos se torna fundamental para o conhecimento da modalidade e a interação esportiva dentro do ambiente escolar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A história do futsal: principais teorias sobre sua origem.
A evolução do futsal no Brasil e no mundo.
Regras básicas do futsal.
Fundamentos básicos do futsal: passe, recepção, condução de bola, drible x finta, finalizações, trabalho específico do goleiro.
Esquema tático básico de uma partida de futsal.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver os conhecimentos sobre o corpo humano e as regras do futsal.

HABILIDADES
Reconhecer os elementos da cultura corporal de movimento.
Ordenar com a bola: o domínio, o controle, a condução, o chute, o cabeceio, o passe, o drible e a proteção.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadra esportiva.
Laboratório de Informática.
Recursos audiovisuais: Livros,filmes, documentários, textos.
Materiais para a prática esportiva: bolas, cones, escada de agilidade, rede, apito, cartões, bomba de encher.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades e no campeonato.
Realização de pesquisa.
Avaliação escrita.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um campeonato.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Welisson dos Anjos; GONÇALVES, Diego Fiel; FIGUEIREDO, Jidiqueferson Sousa; Importância do ensino do futsal na escola. SE, UNIT, 2015
CONEGLIAN, Juliana Cavestré; SILVA,Eduardo Rodrigues da .A importância da prática do futsal na Educação Física Escolar. Revista Digital. Buenos Aires, 2013.
RABELO, Wilian Fonseca; AMARO, Diogo Alves. Benefício do Futsal na educação física escolar. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento, Ano 01, Vol. 10, pp. 135-150, Novembro de 2016. ISSN:2448-0959.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG066	BASQUETE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Construir conhecimentos teórico-prático do basquete com base nos eixos do esporte-educacional e esporte-participativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver capacidades psicomotoras, competências técnicas e táticas.
Promover e potencializar o senso crítico a respeito das relações que envolvem o esporte e as práticas humanas.
Fomentar equidade entre os participantes, busca por práticas saudáveis, lazer e habilidades sociais, tais como: proatividade, cooperação, participação, respeito às diferenças, inclusão social, entre outros.

JUSTIFICATIVA

O basquete vem crescendo no Brasil nos últimos anos, a criação da liga nacional de basquete e de uma equipe profissional cearense impulsionam a popularidade da modalidade no estado do Ceará. Tais fatores influenciam num aumento perceptível do público e de praticantes, bem como maior uso de quadras públicas apropriadas para a prática. O basquete como parte da cultura popular impacta a economia, mídias, indústria, empregos, etc.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do basquete.
Regras básicas; Fundamentos técnicos e táticos; Equipamentos; Variações (Cadeira de rodas; 3x3/Rua; Areia/Praia).
Princípios e Ética no esporte; Fair Play; Doping.
Impactos sociais.
Cultura esportiva.
Basquete no Mundo.
Basquete no Brasil.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a cultura corporal do movimento como veiculo de interação social, considerando os limites das capacidades e desempenho e as alternativas adaptativas.
HABILIDADES
Reconhecer a importância da manutenção de hábitos saudáveis em função das necessidades cinestésicas.
Desenvolver o senso crítico e reflexivo sobre as práticas de movimento corporal e sua relevância para a sociedade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Audiovisuais: vídeos, filmes, séries, documentários.
Computador. Datashow.
Textos variados.
Materiais e equipamentos para a prática (bolas de basquete, quadra ou espaço semelhante, tabela e aro de basquete, cones, arcos,etc)
Jogos adaptados.

AVALIAÇÃO

Assiduidade e participação ativa durantes as aulas.
Realização de atividades teóricas e práticas.
Expressão de ideias e opiniões em rodas de conversa.
Pesquisas e apresentações em grupo.
Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização e realização de um festival esportivo por parte dos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

TUBINO, Manuel. O que é esporte. SP: Brasiliense, 1999.Coleção Primeiros Passos 276.
VENÂNCIO, Luciana; SANCHES Neto, Luiz; OKIMURA-KERR, Tiemi; ULASOWICZ, Carla (Orgs.). Educação física no ensino fundamental II: saberes e experiências educativas de professores(as) pesquisadores(as). Curitiba: CRV, 2017.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG067	FUTEBOL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver as habilidades psicomotoras, as competências técnicas e táticas voltadas para a iniciação esportiva do Futebol com vistas a inclusão social, a promoção da saúde e do lazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Favorecer o desenvolvimento pessoal e comportamental dos estudantes;
Aplicar os princípios do Esporte Educacional, tais como: participação, cooperação, emancipação, totalidade, resolução de problemas, respeito às regras, compromisso, dentre outros.

JUSTIFICATIVA

A eletiva futebol pretende trabalhar o esporte em sua totalidade (conteúdos teóricos e práticos) desde a iniciação com a história, regulamentação, fundamentos básicos, jogos pré desportivos, fundamentos técnicos e táticos, com elementos atuais como: expressão de cultura e rendimento. Enfatizando, assim, a inclusão social, entendida como um fator de desenvolvimento e transformação do estudante, buscando mais saúde e equilíbrio.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fundamentos básicos do Futebol.
Adaptação ao futebol.
Futebol e Inclusão.
Regulamentação.
Jogos pré-desportivos.
Ética no esporte.
Lesões no esporte.
Futebol na Atualidade: fair play, doping, mídia, entre outros.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer a estrutura do Futebol: cultura do ambiente, estratégias, táticas e técnicas.

HABILIDADES
Experienciar as formas de jogar partindo do conhecimento prévio.
Reconhecer ações no futebol que oportunizem mudanças de comportamento para um estilo de vida ativo e mais saudável em prol da melhoria na qualidade de vida.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material esportivo.
Sala de aula.
Biblioteca.
Sala de informática.
Textos.
Data Show.

AVALIAÇÃO

Elaboração da Pesquisa.
Participação efetiva nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Torneio de Futebol.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. eBook Kindle por Osmar Moreira de Souza Jr. (Autor), Suraya Cristina Darido.
Manual de Educação Física Ivan Flor, Cristina Gandara, Javier Revelo e Alexandre Moraes de Melo.
Educação Física / vários autores. Curitiba: SEED-PR, 2006. 248 p. ISBN: 85-85380-32-2 1. Educação física. 2. Ensino médio. 3. Esporte. 4. Dança. 5. Ginástica. 6. Jogos. 7. Lutas. I. Folhas. II.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG068	BADMINTON	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Ampliar o repertório esportivo, a cultura esportiva e corporal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Despertar o espírito de competição saudável.
Contribuir na formação corporal, afetivo e cognitivo.

JUSTIFICATIVA

Badminton é um esporte dinâmico praticado entre dois ou quatro jogadores. Ainda que seja semelhante ao tênis, que usa raquetes e está dividido por uma rede, ele possui suas peculiaridades.Ao invés de uma bola, ele é jogado com uma espécie de peteca, chamada de volante ou birdie. É considerado o esporte de raquete mais rápido do mundo. Uma das curiosidades é que a peteca pode atingir uma velocidade de 300km/h em um único golpe.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Badminton.
Fundamentos e regras do badminton.
Equipamentos.
O badminton no Brasil.
Características de uma raquete.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer o badminton na sua estrutura, nas suas regras, nos equipamentos e nas habilidades necessárias para jogar.

HABILIDADES
Conhecer e aprender a jogar o badminton.
Desenvolver as habilidades: reflexo, inteligência e produtividade, agilidade, força física.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Computador. Celular.
Peteca.
Raquete.
Uniforme.
Tênis.
Cotoveleiras, tornozeleiras e joelheiras
Quadra e rede.
Bolsa de badminton.
Cordas elásticas.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas atividades teóricas e práticas.
Roda de conversa, registrar os depoimentos e depois fazer uma síntese para o grupo de estudantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização de um torneio de Badminton para a comunidade escolar e local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MARQUES, João Paulo. Badminton. Todo Estudo. Disponível em: https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/badminton. Acesso em: 27 de December de 2020.
RONDINELLI, Paula. "Badminton"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/badminton.htm. Acesso em 27 de dezembro de 2020.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG069	CROSSFIT	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o conhecimento básico do Crossfit, seus fundamentos e movimentos principais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Despertar o interesse pela metodologia do CrossFit.
Otimizar a competência física como um todo.
Preparar os estudantes para enfrentarem os desafios físicos de sua rotina diária.

JUSTIFICATIVA

O CrossFit é a modalidade esportiva que mais vem ganhando adeptos. Sua crescente popularidade se deve ao principal diferencial da prática: trabalha o corpo como um todo, permitindo um treino completo que garante que as capacidades físicas dos praticantes sejam desenvolvidas de forma eficaz e contribuindo para um excelente estado geral de saúde.O CrossFit desenvolve variados movimentos:agachar,saltar,levantar pesos,empurrar etc.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Princípios básicos do CrossFit:
1. Resistência cardiovascular e respiratória.
2. Resistência muscular.
3. Força muscular.
4. Potência.
5. Velocidade.
6. Flexibilidade.
7. Agilidade.
8. Coordenação.
9. Equilíbrio.
10. Precisão.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Promover a competência física e saudável, a partir da resistência cardiorrespiratória, muscular, da força e da flexibilidade.

HABILIDADES
Aguentar uma carga mais intensa de exercícios aeróbicos.
Desenvolver a resistência muscular, força, potência, velocidade, flexibilidade, agilidade, coordenação, equilíbrio e precisão.

RECURSOS DIDÁTICOS

Cordas.
Pneus.
Barras.
Bolas de borracha.
Box pliométrico.
Argolas.
Computador.
Data show.
Vídeos comentados.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficina - Explanar a metodologia do CrossFit.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FARIAS DL, PRESTES J. Relação da força muscular com o desempenho no levantamento olímpico em praticantes de CrossFit. Rev Andal Med Deporte 2018.
MARTINS, Murilo B. CrossFit - Riscos e Taxas de Lesões: Revisão Sistemática da Literatura Revista Espacios. ISSN 0798 1015 Vol. 39 (Nº 19) Ano 2018.

2022-J1-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG070	GINÁSTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oferecer vivências corporais que ampliem o repertório motor dos estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Incorporar a prática de atividade física regular na vida dos estudantes.
Conhecer os diversos tipos de ginástica.
Vivenciar a ginástica de condicionamento físico.
Proporcionar conhecimento aos estudantes sobre cuidado e saúde.

JUSTIFICATIVA

Segundo Nascente (1988), a Ginástica é "conjunto de exercícios corporais com o objetivo de aprimorar ou corrigir as capacidades físicas". Já para Holanda (1986), "arte ou ato de exercitar o corpo para fortificá-lo, e dar-lhe agilidade; o conjunto de exercícios corporais sistematizados para esse fim, realizados no solo ou com auxílio de aparelhos e aplicados com objetivos educativos, competitivos, artísticos, terapêuticos etc".

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ginástica geral.
Ginástica rítmica, artística e laboral.
Ginástica de Conscientização Corporal.
Ginástica de Competição ou Esportiva.
Ginástica de Condicionamento Físico.
Ginástica de Academia.
Teste físico.
Obesidade e controle de peso.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Relacionar informações e vivências corporais da ginástica.

HABILIDADES
Diferenciar os tipos de ginásticas.
Praticar de maneira correta os exercícios.
Melhorar o condicionamento físico e ganhos na consciência corporal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Espaço adequado para a realização das atividades.
Materiais para os exercícios: arco, bola, fita, corda, barras, argolas, etc.
Computador. Celular.
Data Show.
Vídeos comentados.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos estudantes deverá ser pautada na participação durante a eletiva e na realização das atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma ginástica rítmica para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FREIRE, J.B.e Alcides, J. Educação como prática corporal, SCIPICONE, 2003.
MENDES, R.LEITE,N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. Barueri: Manole, 2a. Edição, cap. 6, In Press.
OLIVEIRA, M.A.T. Educação do Corpo na Escola Brasileira. Autores Associados, 2006.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG071	YOGA E DESENVOLVIMENTO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o autoconhecimento físico e emocional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Favorecer a conquista de bem-estar físico, mental e emocional.
Trabalhar o corpo e a mente de forma interligada, com exercícios e princípios de valores humanos.

JUSTIFICATIVA

O YOGA é uma prática meditativa que busca a disciplina mental a fim de alcançar autotransformação.YOGA significa, juntar ou unir e deriva da raiz sânscrita Yuj, sendo descrita por Patanjali, filósofo indiano que viveu por volta de200 a.C. e primeira pessoa a apresentar a antiga tradição do YOGA de forma sistematizada,como meio pelo qual nossa mente pode tornar-se calma, tranquila e livre de todas as distrações. (CHANCHANI,2006).

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Yoga.
Modalidades do Yoga.
Autoconhecimento.
Reconhecendo as emoções.
Auto observação.
Relações entre os estados emocionais e suas consequências no corpo físico.
Técnicas de respiração, meditações, postura.
Aromas, músicas, cores.
Estresse e tensões física.
Técnicas do Yoga.
Cultura de paz e valores humanos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Harmonizar o corpo, a mente e o espírito em cada movimento executado.

HABILIDADES
Usar as ferramentas do Yoga de forma consciente e autônoma.
Identificar as técnicas e estratégias do Yoga.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Computador.
Caixa de som.
Microfone.
Vídeos comentados.
Som e microfone.
Colchonetes, tatame.
Xerox com atividades.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.
Roda de conversa com os estudantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produzir uma apresentação do Yoga (vídeo, HQ, paródia, powerpoint, poesia, etc.) mostrando argumentos sobre a prática e o desenvolvimento do Yoga.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARENAZA, D. E. M. O Yoga na sala de aula. Centro de Ciências da Educação Universidade de Santa Catarina. Florianópolis, dez. 2003. Disponível em: https://yoga.ced.ufsc.br/publicacoes-e-artigos/. Acesso em: 27/07/2019.
BITTENCOURT, P.; PIMENTEL, J. Yoga para a Saúde. São Paulo: Editora Estante de Medicina, 2016.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG072	FRANCÊS INTERMEDIÁRIO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver as competências de compreensão e produção oral e escrita do francês.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Dominar os processos linguísticos do francês.
Conhecer os conteúdos linguísticos, socioculturais e pragmáticos em práticas discursivas contextualizadas e adaptadas para o Ensino Médio.

JUSTIFICATIVA

O francês segue sendo um dos idiomas mais falados no planeta, congregando para si as qualidades de língua cultural, como também tecnológica, turística e de negócios. Permitir aos estudantes que se aprofundem no conhecimento e na prática da Francofonia é oferecer-lhes possibilidades mais amplas de entrada no mundo acadêmico e profissional.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Tópicos em cultura francesa e de países francófonos.
Revisão dos aspectos gramaticais trabalhados na disciplina eletiva Francês Básico.
Os verbos do primeiro grupo e primeiros verbos irregulares.
La forme interrogative.
Le futur proche.
Le passé composé.
La négation.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Aprofundar estruturas de linguagem situadas entre os níveis básico e intermediário.

HABILIDADES
Expressar atividades rotineiras.
Distinguir concordância e discordância.
Relatar fatos no passado.
Fazer planos para o futuro.

RECURSOS DIDÁTICOS

Plataforma Google Meet.
Youtube.
TikTok.
WordWall.
Kahoot.
Google Forms.
Data Show.
Atividades impressas.

AVALIAÇÃO

Atividades de produção e compreensão oral.
Atividades de produção e compreensão escrita.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração, produção e apresentação de esquetes teatrais sobre cenas quotidianas da francofonia.

REFERÊNCIAS

CLE International Collectif. Premium A1. Paris: CLE INternational, 2020.

OBSERVAÇÕES

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG073	INGLÊS ARRETADO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Utilizar uma abordagem comunicativa intercultural para o ensino de Língua Inglesa na etapa do ensino médio como travessia para uma formação humana integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender o ensino da Língua Inglesa como processo de aquisição de uma nova língua-cultura.
Propiciar uma abordagem comunicativa intercultural no ensino de Língua Inglesa, utilizando a cultura nordestina como ponto de partida para se estudar outras culturas.

JUSTIFICATIVA

A utilização de uma abordagem comunicativa intercultural se justifica pelo fato de que ela conecta os aprendizes a um mundo que é culturalmente diferente do seu, ao mesmo tempo em que revela a importância de valorizar a sua própria cultura, desconstruindo estereótipos e combatendo preconceitos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Lifestyle.
Different People.
Idiomatic Expressions.
Festivals around the world.
Legends and Myths.
World Music.
Arts and Cultures.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômenos (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
HABILIDADES
Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso.
Respeitar os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combater situações de preconceito linguístico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet e apostila digital.

AVALIAÇÃO

Frequência e participação nas aulas.
Realização das atividades propostas
Observação nas quatro habilidades (falar, escrever, ouvir e ler)
Avaliação Final.
Apresentação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de Festival Intercultural (Cultura Nordestina e Cultura dos Países Anglófonos).

OBSERVAÇÕES

Pode ser usada sequência didática disponível no e-book: http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/644801

REFERÊNCIAS

BYRAM, Michael; GRIBKOVA, Bella; STARKEY, Hugh. Developing the intercultural dimension in language teaching: a practical introduction for teachers. Council of Europe, Language Policy Division, Strasbourg, 2002.
COSTA NETO, Pedro Alves. Inglês Arretado: Uma abordagem comunicativa intercultural para o ensino da Língua Inglesa na Educação Profissional como travessia para a formação humana integral. Dissertação. Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - IF Sertão-PE, 2021. Em: https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/729.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG074	LITERATURA AFROCENTRADA	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Apresentar os fundamentos da educação afrocentrada com uma perspectiva de negritude a partir da literatura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Compreender o conceito e as características da literatura Afro-Brasileira.
Analisar qual é o papel da literatura afrocentrada para a ressignificação do sujeito subalternizado.

JUSTIFICATIVA

Ao apontarmos o conceito de formação cultural de um povo, é fundamental compreender suas manifestações e, principalmente, como determinadas proposições se manifestam hegemonicamente nos espaços de discussão pública. Assim, tal estudo se dá não somente para externar o poder da negritude, mas, também, para ressaltar o valor histórico que a cultura negra carrega.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A LEI 10.639 e seus impactos na formação humana
O papel social da literatura Afro-Brasileira e seu percurso histórico
Conceito e as características da literatura Afrocentrada
Autores negros (Maria Firmina dos Reis, Carolina Maria de Jesus, Machado de Assis, Cruz e Souza, Conceição Evaristo, Ana Maria Gonçalves, Cristiane Sobral, Mel Duarte dentre outros)
Perspectiva póscolonial
Afrofuturismo como cultura de identidade

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diferentes mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.
HABILIDADE
Compreender o uso de características da literatura afrocentrada, entendendo sua importância.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aula expositiva dialogada;
Leitura de textos;
E-books;
Data-show;
Computador;
Cartazes.

AVALIAÇÃO

Participação nas leituras e análise dos textos lidos;
Resolução de atividades de compreensão leitora;
Realização de pesquisas;
Elaboração do produto final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Sarau Literário;
Produção Literária;
Escrita de sínteses de obras literárias;
Exposição dos escritores e escritoras negras e suas respectivas obras;
Adaptação de alguns trechos marcantes para cenas curtas ou esquetes.

OBSERVAÇÕES

Buscar parceria com outras escolas para tentar adquirir exemplares de livros dos autores a serem lidos.

REFERÊNCIAS

PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100017 >
CAMPOS, Maria Consuelo C. DUARTE, Eduardo de A. Conceição Evaristo. In:DUARTE, Eduardo de A. Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. 4 v. (Humanistas). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. p. 207-226.
DUARTE, Eduardo de A. Por um conceito de literatura afro-brasileira. In: _____(org). Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Volume 2: Consolidação. Belo Horizonte: EditoraUFMG, 2011.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG075	LINGUAGEM TEATRAL	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aprofundar e ampliar a atuação da eletiva Teatro, além de estudar a História do Teatro e seus reflexos na sociedade

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Integrar, socializar ideias e acima de tudo desenvolver sua aprendizagem de uma maneira lúdica;
Desenvolver perfomance teatral
Aproveitar diferentes e variados espaços, como anfiteatro e palco da escola, para apresentações de esquetes e peças;
Socializar as produções teatrais com outras escolas da região.

JUSTIFICATIVA

O teatro pode ser considerado por professores e pesquisadores uma forma de fazer com que o estudante se socialize, tenha uma melhor desenvoltura em público, enriquecendo o processo de comunicação decorrentes das falas, leituras e releituras que aperfeiçoam a relação entre ator/expectador, dentre outras habilidades que possam favorecer o desenvolvimento do indivíduo de forma pessoal e social.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Linguagem e expressão da língua portuguesa
Linguagem e expressão facial
Linguagem e expressão corporal
Técnicas de preservação e impostação de voz
Vocabulário teatral.
Consciência e expressão.
Dramaturgia.
Fundamentos da interpretação.
Estética do espetáculo.
Consciência corporal.
Improvisação Teatral.
Prática de encenação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Experimentar técnicas, formatos e características do teatro.

HABILIDADE
Compreender a dramaturgia e as partes do texto dramático.
Refletir coletivamente sobre os processos criativos e a diversidade no fazer teatral.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostila elaborada pelo professor.
Textos impressos para os alunos.
Roupas e cenários improvisados pelos alunos.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas
Apresentação de esquetes e peças teatrais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de esquete teatral.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMADA, I. Teatro de Arena: uma estética de resistência, São Paulo: Boitempo, 2004. BERTHOLD, Margot, História mundial do teatro. São Paulo: perspectiva, 2001.
DOMINGUEZ, José Antônio. Teatro e Educação: uma pesquisa. Rio de Janeiro, Serviço Nacional de Teatro, 1978
OLIVEIRA. Marcia C. Polacchini de e FERRARI, Pascoal Fernando. Professor em cena. São Paulo. FTD, 2021.
RODRIGUES, Gerson. Tramas das linguagens: caminhos para a prática docente. São Paulo. Ática, 2021.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG076	LITERATURA INDÍGENA BRASILEIRA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Apresentar nossa cultura indígena brasileira em formato de literatura, para desenvolver a reflexão e a criticidade sobre nossa ancestralidade através da leitura de obras produzidas por escritores indígenas cearenses e nacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Utilizar obras literárias indígenas como instrumento de aprendizagem.
Identificar as principais características desse gênero literário.
Possibilitar a formação de leitores para esse gênero literário.

JUSTIFICATIVA

Nossa cultura indígena nacional é riquíssima também em produção literária, mas pouco conhecida territorialmente. Reconhecer a cultura indígena brasileira como forma artística atuante que produz e publica livros e recebe premiações, inclusive internacionais é urgente. Possibilitar o conhecimento para essa literatura, implica dizer que, refletiremos o olhar para nossa cultura como parte de nossa identidade e não apenas histórica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de Literatura Indígena Brasileira.
Introdução à Literatura Indígena Brasileira.
Escritores Indígenas Cearenses e Nacionais.
Principais obras da Literatura Indígena Brasileira.
Literatura Indígena e as novas tecnologias da Memória.
Literatura Indígena e a Educação Ambiental.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Reconhecer o papel da Literatura Indígena Brasileira em nossa sociedade e a importância para o desenvolvimento da consciência ambiental.

HABILIDADES
Compreender e fazer uso de informações contidas nos textos.
Refletir a Literatura Indígena como parte de nossa identidade cultural e social.
Produzir textos voltados ao gênero estudado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aula expositiva dialogada.
Leitura orientada de textos.
Vídeos.
Data Show.
Computador.
Caixa de som.
Lousa.
E demais materiais para produções escritas.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Apresentação de trabalhos propostos.
Produções escritas propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Postagem das produções textuais nas redes sociais, pessoais e/ou da escola.
Exposição na escola sobre as informações aprendidas em forma de cartazes.
Oficina informativa para os demais alunos.

OBSERVAÇÕES

Se o docente tiver o contato de algum escritor Indígena, convidá-lo para palestrar na escola.

REFERÊNCIAS

Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção [recurso eletrônico] / Dorrico, Julie ; Danner, Leno Francisco ; Correia, Heloisa Helena Siqueira ; Fernando Danner (Orgs.) -- Porto Alegre, RS: Editora, Fi, 2018.
Mundurucando 2: sobre vivências, piolhos e afetos: roda de conversa com educadores/ Munduruku, Daniel; 1. ed. Lorena, SP: UK'A Editorial, 2017.
Crônicas indígenas para rir e refletir na escola/ Munduruku, Daniel; 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG077	NARRATIVAS INDÍGENAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar aos estudantes o aprofundamento nas narrativas indígenas locais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Refletir sobre a importância das narrativas orais para os povos originários.
Compreender a importância das narrativas indígenas na reconstrução do passado e das identidades étnicas.
Registrar a escrita das histórias dos troncos velhos como uma forma de dar continuidade à história dos povos originários.

JUSTIFICATIVA

As narrativas indígenas são importantes registros para os povos originários, pois é a partir delas que os povos indígenas transmitem seus saberes, mantêm vivas sua história e cultura, além de contribuir para a sociedade não indígena conhecer a riqueza da diversidade sociocultural brasileira, contribuindo também para a desconstrução de ideias fossilizadas da imagem do indígena como um ser do passado.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de narrativas indígenas.
Análise de narrativas sobre os povos originários.
Formas de composição de narrativas.
Escuta das narrativas locais.
Produção de narrativas a partir da escuta das narrativas orais dos troncos velhos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Demonstrar domínio da modalidade escrita formal.

HABILIDADES
Reconhecer a importância do resgate e escrita das narrativas.
Refletir sobre a relação dos saberes tradicionais e os conhecimentos científicos.
Ampliar o alcance das narrativas indígenas por meio das tecnologias.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros com narrativas indígenas.
Internet.
Computador. Celular.
Papel, lápis, caneta, papel jornal.
Pen drive.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Produção de textos com coerência e coesão.
Apresentação do trabalho final para exposição do conteúdo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Portfólio sobre as narrativas indígenas escritas.
Criar um Podcast. (Conteúdo em áudio, disponibilizado através de um arquivo ou streaming, que conta com a vantagem de ser escutado sob demanda).
Criação de um jornal apresentando as narrativas locais da sua aldeia.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MUNDUKURU, Daniel. Contos Indígenas Brasileiros. Disponível em: https://elivros.love/livro/baixar-livro-contos-indigenas-brasileiros-daniel-munduruku-em-epub-pdf-mobi-ou-ler-online
PINHEIRO, JocenydeDeus,Artes de contar, exercício de rememorar: história, memória e narrativa dos índios pitaguary. Disponível em:https://repositorio.ufc.br
IORIS,Edviges. Fragmentos que fazem a diferença: narrativas indígenas na reconstrução do passado e das identidades étnicas. Disponível em:https://apm.ufsc.br/files/2011/05/125-1.pdf.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG078	GRAFISMO E PINTURAS CORPORAIS INDÍGENAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar aos estudantes o conhecimento das pinturas e técnicas das pinturas corporais indígenas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os signicados das pinturas corporais indígenas como afirmação nos territórios.
Valorizar a pintura corporal indígena.
Compreender que as pinturas indígenas não são formas de vaidade e, sim, uma representação de valores que são considerados e transmitidos através desta arte.

JUSTIFICATIVA

As pinturas corporais indígenas são utilizadas como instrumento de representação da fauna e flora e elementos espirituais,pois através delas é possível demonstrar várias formas de expressões, como alegria, emoções, tristeza.Assim, torna-se ponte central da afirmação etno visual dos povos indígenas.Todas aldeias tem uma forma de utilizar suas pinturas, que geralmente são usadas para o tempo de festividades, de lutas e vitórias.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Pinturas corporais indígenas e seus significados.
A importância das pinturas corporais para os povos indígenas.
Pinturas corporais e espiritualidade indígena.
As pinturas corporações e a relação com o território.
Processo de preparação de pigmentos para pinturas corporais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a linguagem das artes a partir do grafismo indígena e as pinturas corporais como elemento identitário, espititual e de resistência dos povos indígenas.

HABILIDADES
Ser capaz de refletir em relação as expressões artística, identitária e as simbologias espirituais dos grafismos e das pinturas corporais indígenas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Datashow.
Computador.
Cartilhas e livros de pinturas corporais dos povos indígenas.
Matéria-prima:Pigmentos da tinta de Jenipapo e Urucum.

AVALIAÇÃO

Participação nos trabalhos em grupo, interesse pela pesquisa, respeito pela produção do colega, reconhecimento das qualidades artísticas e estéticas presentes nas produções de outras culturas etnos raciais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Confecção de um mural de exposição de desenhos de pinturas corporais e fotos de pinturas feitas no corpo, destacando para quais momentos serão utilizadas cada pintura.
Produzir uma apostila com desenhos e textos feitos a partir dos trabalhos realizados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, José Benício Silva Nascimento. Grafismo indígena: pinturas corporais como prática no ensino de geografia na Escola Indígena Itá-Ara, Pacatuba-CE. Monografia (Graduação em Geografia) - Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.
<http://blog-do-netuno.blogspot.com.br/2010/09/pinturas-indigenas-e-seus-significados.html>
<http://arteindígenaa.blogspot.com.br/2009/10/pintura-corporal-indígena.html>
<http://portalsaofrancisco.com.br/alfa/indios-brasileiros/arte-indígena.php>

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG079	ARTE - EDUCAÇÃO INDÍGENA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender o desenvolvimento da arte como produção coletiva do legado cultural dos povos Indígenas cearenses.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Entender o conceito e a prática das artes, estabelecendo a relação com a educação escolar indígena.
Identificar o significado de arte e educação no contexto das realidades indígenas cearenses.
Relacionar as experiências artísticas vividas nas escolas indígenas cearenses e nas aldeias.

JUSTIFICATIVA

Os Povos Indígenas não possuem uma forma geral de arte nem tão pouco comum, por isso pensar em arte indígena significa perceber a diversidade de linguagens em que ela se revela, seja na cerâmica, pintura corporal, danças e rituais. Cada grupo étnico desenvolve sua própria expressão e individualidade elas são específicas de suas manifestações que acontecem tanto em seu cotidiano como na prática pedagógica de suas escolas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de arte indígena x artes indígenas.
As principais manifestações artísticas presentes na educação indígena.
A contribuição das artes como ferramenta para a Educação Escolar Indígena dos Povos indígenas do Ceará.
A diversidade e as relações das artes indígenas com a história da arte brasileira.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural no contexto da cultura Indígena.

HABILIDADE
Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas.
Compreender a construção do vocabulário e repertório indígena.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos xerocados.
Livros.
TV. Computador.
Microfone. Caixa de som.
Material de pintura e desenho.

AVALIAÇÃO

Autonomia do estudante, expressa na produção das atividades sugeridas, a possibilidade de reelaboração das atividades sugeridas.
Exposição dialogada dos temas.
Atividades de estudo em grupo.
Produção de pintura.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Portifólio individual
Apresentação das artes indígenas em seminários escolar. (Pinturas, danças, artesanatos,grafismos,etc)

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Tereza Maria de França Moriz de. Arte-Educação: Um desafio de muitas faces. Rio de Janeiro, 1994. 130 fl. Dissertação.
ALLOIS, Dominique T. (org) Patrimonio Cultural Imaterial e povos indígenas: exemplos no Amapá e norte do Pará. São Paulo: Iepé, 2006.
MORAES, Maria Izaira Silvino. A arte no processo de formação do educador: estratégias de aquisição e experiência compartilhada da sensibilidade e da linguagem musical ou passeio coletivo. Fortaleza, 1993, 156 p. Dissertação (mestrado).

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG080	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Abordar o conhecimento básico acerca da fonética e fonologia do português brasileiro e do inglês.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Enfatizar o percurso de apropriação da interfonologia do inglês por aprendizes brasileiros.
Analisar os fatores que podem influenciar na aprendizagem da língua inglesa.

JUSTIFICATIVA

O sistema de sons que rege a língua portuguesa possui uma constituição diferente da língua Inglesa. Dessa forma, o estudo do sistema vocálico e consonantal do idioma a ser estudado permite uma pronúncia mais inteligível, audição mais apurada e leitura mais rápida, proporcionando, assim, uma evolução mais rápida nas quatro competências de ensino do Inglês: "Speaking", "Listening", "Reading" e "Writing".

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Gêneros orais (diálogos, exposições orais, Ted Talks, entre outros).
Gêneros escritos (textos descritivos: lista de compras, relatos sobre viagens, anúncios de classificados, entre outros).
Textos multissemióticos (campanhas publicitárias, jornal impresso e/ou digital, fórum on-line, chat).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a língua inglesa e melhorar a pronúncia.

HABILIDADES
Relacionar o estudo de Fonética e Fonologia com a leitura de textos diversos e fala espontânea.
Identificar a diferença entre palavras similares que diferem em apenas um som.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala.
Lousa.
Pincéis.
Caixa de som.
Material didático impresso.

AVALIAÇÃO

Avaliação diária por meio da participação ativa em sala de aula durante as atividades programadas.
Avaliação oral e escrita de forma individual a cada 4 aulas.
Parte das horas da disciplina será destinada a essas leituras.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Um sarau de textos literários.

OBSERVAÇÕES

Os estudantes devem ter conhecimento de que haverá bastante leitura em casa e oralidade em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.
CRISTÓFARO-SILVA, Thaïs. Pronúncia do inglês: para falantes do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.
MILLER, S.F. Targeting pronunciation: communicating clearly in English. 2nd ed. New York: Houghton Mifflin Company, 2006.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG081	LITERATURA ESPANHOLA ATRAVÉS DO CINEMA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Investigar o processo de desenvolvimento das habilidades de compreensão e interpretação oral e auditiva por meio de obras literárias hispânicas com repercussão no cinema.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Levantar questionamentos sociais e filosóficos acerca dos diversos contextos abordados em filmes de língua espanhola.
Discutir o perfil dos personagens, cenários, fotografia, redação etc. com intuito de entender a práxis humana.
Compreender a inter-relação, disseminação e suas possíveis reflexões na vida real.

JUSTIFICATIVA

Para Pasolini, como lembrou Luiz Nazário, "ao desejar viver sempre ao nível da realidade sem a interrupção mágico-simbólica do sistema de signos linguísticos nenhum outro meio pareceu-lhe melhor que o cinema para expressar-se", um meio extraordinariamente adaptado às suas investigações estilísticas e à sua necessidade de comunicação visual imediata, mais direto que o livro, e de certo modo mais acessível à massa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Literatura espanhola (gênero comédia adaptado: Dom Quixote de Jose Pozo).
Literatura espanhola (gênero biografia: Frida Kahlo de Ali Ray).
Literatura espanhola (gênero drama: Mar Adentro de Alejandro Amenábar).
Literatura espanhola (gênero drama: Hable con ella de Pedro Almodóvar)
Expressão semiótica.
Tradução intersemiótica.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender algumas obras da literatura espanhola através do cinema, além de estudar filmes em seus vários gêneros.

HABILIDADES
Desenvolver o senso crítico sobre a narrativa de cada gênero de filme estudado.
Refletir sobre a aprendizagem da língua espanhola por meio da leitura, oralidade, compreensão e intepretação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor.
TV.
Computador.
Caixa de som.
Filmes.
Xerox de textos com críticas sobre as adaptações.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Resenha críticas sobre o filme.
Discussões e apresentações sobre o enredo de cada obra cinematográfica.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de banners das obras estudadas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALIBÉS, J. G. Uso de fragmentos de películas en sustitución de las tradicionales grabaciones de audio. Memoria de Máster. Madrid: Facultad de Lenguas Aplicadas, 2008.
SOUZA, F.M. O cinema como mediador na (re)construção de crenças de professores de espanhol língua estrangeira em formação inicial. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo: FE-USP, 2014.
STEFANI, V. C. G. O cinema na aula de língua estrangeira: uma proposta pedagógica para o ensino-aprendizagem de espanhol. Dissertação (Mestrado em Linguística). São Carlos: UFSCar, 2010.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG082	HISTÓRIA EM QUADRINHOS EM LÍNGUA INGLESA	40h/a

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver habilidade de leitura e escrita em língua inglesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Ler e interpretar textos em HQ em língua inglesa.
Proomover a produção de textos curtos em língua inglesa
Estabelecer um diálogo em língua inglesa e ser compreendido no idioma.

JUSTIFICATIVA

O uso de história em quadrinhos possibilita ao aluno desenvolver as quatro habilidades requeridas no aprendizado de um idioma que são a leitura, a escrita, a fala e o entendimento oral do idioma.
O gênero HQ também possui uma grande aceitação entre os adolescentes, pois tem recursos como o uso de imagens e incentiva a imaginação através de elementos narrativos fantásticos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Diferentes tempos verbais
Uso de phrasal verbs
Uso de slangs
Adjetivos, advérbios, artigos, pronomes
Conhecimento sociocultural da língua inglesa
Leitura em língua inglesa
Escrita em língua inglesa
Fala em língua inglesa

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a língua como fenômeno político, histórico, cultural, social e heterogêneo, sensível ao contextos de uso reconhecendo suas variedades.
HABILIDADES
Entender o que é falado em inglês, ou seja, a compreensão auditiva do que está sendo dito.
Desenvolver uma boa expressão oral.
Aprimorar a leitura de textos em língua inglesa.
Expressar-se no idioma através da escrita.

RECURSOS DIDÁTICOS

Revistas em quadrinhos
Datashow
TV
Filmes
Computador
Internet

AVALIAÇÃO

Participação das atividades
Trabalhos de produção escrita de textos em quadrinhos.
Trabalhos de produção de textos orais, role play.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção escrita de uma história em quadrinhos.
Mostra encenada de histórias em quadrinhos.
Mostra em vídeo de histórias em quadrinhos

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANA, Ketut. Teaching English for Young Learners using a digital comic strip. 8 Jurnal Pendidikan dan Pengajaran, Jilid 48, Nomor 1-3, April 2015, hlm. 71-79.
RODRIGUES, Davi Jaénz . Histórias em quadrinhos na aula de Língua estrangeira:Proposta de análise de adequação didática e sugestão de exercícios. https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8144/tde-24042009-160938/publico/DAVI_JAEN_RODRIGUEZ.pdf

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGGO83	ITALIANO ATRAVÉS DAS ARTES	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Incentivar os discentes a aprender língua italiana através das artes, podendo ser elas: música, dança, audiovisual, literatura, pintura, arquitetura, escultura, gastronomia, dentre outros aspectos que possam influenciar nesse conhecimento.
OBJETIVO ESPECÍFICOS
Despertar o interesse dos alunos pela língua italiana através de atividades práticas como escritas e orais.
Proporcionar um espaço de socialização cultural e suas várias situações comunicativas, além de conhecerem a economia, a cultura e o idioma da Itália.

JUSTIFICATIVA

Estudar a língua italiana através das artes é uma oportunidade de conhecer uma nova cultura e suas especificidades, além de apresentar uma fusão entre as várias linguagens artísticas, caracterizando-se por envolver uma metodologia lúdica e dinâmica, criando um ambiente agradável e descontraído.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Italiano para conversação
Letras de músicas
Fragmentos de textos
Imagens de pintura, escultura, audiovisual.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender os elementos básicos da língua italiana através das artes em geral.

HABILIDADES
Aprender o alfabeto, apresentar-se e cumprimentar outrem.
Conhecer a cultura italiana (música, cinema, literatura, etc.)
Reconhecer a língua nos vários contextos culturais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Data show.
Videoaulas.
Sites e blogs.
Salas de Mídia.
Celular.
Caixa de som.
Televisão.

AVALIAÇÃO

Observação no desenvolvimento das quatro habilidades (fala, escrita, escuta e leitura).
Participação nas aulas e roda de conversa.
Realização das atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentar uma peculiaridade da cultura italiana com a qual o estudante mais se identificou.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BIRELLO, Marilisa, BONAFACCIA, Simone, PETRI, Andrea, VILAGRASA Albert. Al Dente 1 e 2: Corso d'Italiano. Libro Dello Studente + Esercizi. Disponível em https://pt.scribd.com/document/443193081/Al-dente-1-pdf Acesso 24 nov. 2022.
Giornale La Repubblica Disponível em https://www.repubblica.it/ Acesso 24 nov. 2022.
Giornale Corriere della Sera Disponível em https://www.corriere.it/ Acesso 24 nov. 2022.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG084	BALLET CLÁSSICO - NÍVEL INICIANTE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aprender os passos básicos do ballet e os complexos (passos de trabalho, deslocamento, giros e saltos) relacionados ao nível iniciante.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver a consciência corporal para execução dos movimentos no ballet.
Desenvolver a harmonia e a graciosidade dos bailarinos.
Ganhar flexibilidade através de exercícios de alongamento.
Desenvolver a cooperação dos discentes em trabalhos de grupos.

JUSTIFICATIVA

Propor ao educando os passos básicos do ballet clássico, desenvolvendo a consciência corporal dos movimentos sintonizando, desta forma, corpo e mente na execução dos movimentos. Além de buscar dentro da eletiva o desenvolvimento de flexibilidade e graciosidade que são necessários na execução de coreografias.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Consciência corporal; Alongamento; Passos de base: Elevé; tendu; plié; coupé; souplesse; cambré; jeté; passé. Passos de trabalho: cloche; tombé; sous sus/ releve; rond de jambé; developpé; arabesque; grand battement; foudou e frappé. Passos de deslocamento: temps lié; talon; chassé; piqué; pas de bourré; petiné, caminhada, pas de valse; pas balancê e failli. Giros Puros: Promenade; soutenu; detourné; pirouette. Giros com Deslocamento: piqué souteni; pique tour; chainé.
Pequenos Saltos: souté; soubresaut; échappé; changement; assemblé ; glissade. Médios saltos: Pas chassé; temps levé pas de chat; sissone.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a dança clássica como uma linguagem corporal e cultural.

HABILIDADES
Compreender e executar os passos de base que serão utilizados para o desenvolvimentos dos passos complexos.
Observar e executar os movimentos dos passos de deslocamento, saltos e giros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala vazia com barra lateral.
Colchonetes ou tatame para os exercícios de alongamento.

AVALIAÇÃO

Participação dos alunos na aula que será totalmente prática.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de coreografia que será trabalhada no decorrer do semestre.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SAMPAIO, Flávio. Ballet passo à passo História , técnica e terminologia. Editora Sprint, Rio de Janeiro, 1996.
HAAS, Jacqui Greene. Anatomia da dança. Editora Manoele.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG085	ARTE COSPLAY	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer a prática do cosplay, assim como suas características, seus elementos e os recursos utilizados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar como a prática do cosplay foi inspirada em personagens dos quadrinhos e da ficção científica, bem como em personalidades da cultura pop ocidental.
Experimentar e explorar a prática do cosplay em atividades plásticas e cênicas para a criação de um personagem.

JUSTIFICATIVA

Atualmente a prática do cosplay cresce e desperta a atenção de jovens ao redor do mundo, sendo um recurso de comunicação e uma arte que carrega uma grande carga emocional. O cosplay pode ser um método eficiente para ajudar a melhorar a auto-estima e a motivação, pois além da diversão, o cosplay atua como uma forma de expressar outras faces da personalidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem da prática cosplay.
Identidade cosplay.
Tipos de cosplay.
Personagens de mangás, animes, e cultura pop.
Ferramentas, armas e acessórios do cosplay.
Maquiagem e outros adereços de cosplay.
Performance de cosplay.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Adquirir uma visão da sociedade e dos valores culturais que constituem sua própria identidade.

HABILIDADES
Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética, emocional e ética.
Demonstrar uma perfomance como personagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Vídeos.
Material impresso.
Lápis de cor, canetinha, tintas, etc.
Cartolina, duplex, etc.

AVALIAÇÃO

Observando o engajamento dos estudantes nas conversas e atividades práticas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de desfile e batalha de cosplay.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Kátia Helena. Como usar artes visuais na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008.
Subcultura Cosplay: a Extensão do Self em um Grupo de Consumo. Revista Brasileira de Marketing - REMark, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 180-202, abr./jun. 2013.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG086	RPG E A CRIAÇÃO DE LITERATURA FANTÁSTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender e introduzir o Role Playing Games (RPG) na dinâmica escolar, apresentando-o como ferramenta de criação e criatividade por meio dos jogos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver o senso critico dos jovens e levá-los a perceber a literatura fantástica como uma forma de denúncia social.
Estabelecer relações entre a literatura fantástica e a sociedade atual.
Aplicar os jogos de RPG no cenário de sala de aula, conhecendo suas funções e compreendendo seus objetivos.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva visa restabelecer o contato dos nossos alunos com a literatura fantástica desenvolvendo nos mesmos a capacidade de ler, compreender e escrever literatura fantástica como uma forma de representar seu pensamento e dar margem as suas denúncias sociais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Literatura
Interpretação de textos
Artes de interpretação
Criação de textos fantásticos

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS
Compreender o surgimentos de novas identidades juvenis, utilizando uma visão os jogos de RPG na criação de uma uma aventura apresentada pelos estudantes.
HABILIDADES
Compreender a importância do estudo da literatura fantástica
Compreender os variados aspectos da escrita
Desenvolver, através da criação literária, a sensibilidade, criticidade e o exercício da reflexão social.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show
Computador, tablet, celular
Livros, gibis, mangás e quadrinhos em geral.
Filmes, séries e documentários em geral.

AVALIAÇÃO

Participação das rodas de discussão, participação das sessões de RPG;
Criação de pequenos contos;
Apresentação das atividades propostas pelo professor.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de um livro de contos de fantasia criado pelos estudantes.
Apresentação de RPG feito pelos alunos para os professores e alunos das outras disciplinas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

-FERREIRA-COSTA, R. Q. et al. O Uso do RPG na Escola Como Possível Auxiliar Pedagógico. In: PINHO, S. Z.; SAGLIETTI, J. R. C. (Org.). Livro Eletrônico dos Núcleos de Ensino da Unesp. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2007. 792p
-PAVÃO, A. ; SPERBER, S. F. A Leitura na Escola: Problemas e Soluções. In: ANAIS DO I SIMPÓSIO DE RPG E EDUCAÇÃO, 2002, São Paulo. Anais... São Paulo: Devir. 2004. 280p.
-PIAGET, J. Seis Estudos de Psicologia. 19.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993. 152p.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG087	DANÇA BREAKING E CULTURA HIP-HOP	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover uma prática pedagógica dinâmica, prazerosa e divertida para o ensino da cultura/movimento Hip-Hop e a Dança.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar aos educandos uma vivência diversificada por meio da cultura e literatura Hip-Hop e a dança Breaking.
Estimular a criatividade, a expressão, a corporeidade e o senso crítico.
Refletir sobre a importância da cultura Hip-Hop e da Breaking como cultura juvenil dentro espaço escolar.
Propiciar o conhecimento dos processos históricos, conceitos, elementos e fundamentos da cultura/movimento Hip-Hop e a Dança Breaking.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva possibilita trabalhar a cultura Hip-Hop e a Dança Breaking de maneira divertida, dinâmica e didática, possibilitando aos estudantes a oportunidade de explorar, conhecer e entender os fatos históricos, conceitos (racismo, movimento de resistência negra, desigualdade racial, diáspora africana etc), principais movimentações, fundamentos, elementos, a criatividade, a corporeidade e a autonomia.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Hip-Hop e dança Breaking.
Elementos da cultura (linguagem, literatura) Hip-Hop.
Fundamentos da dança Breaking.
Hip-Hop e a dança Breaking no Brasil.
Processos criativos (oficinas de grafite, composição de rimas e coreogrpaficas, confecção de materiais, etc).
Atividades lúdicas voltada para o ensino da cultura Hip-Hop e a dança Breaking.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Entender a cultura e a literatura Hip-Hop e dança Breaking como movimentos de resistência negra.

HABILIDADES
Reconhecer os elementos da cultura Hip-Hop e os fundamentos da dança Breaking.
Refletir sobre importância da cultura Hip-Hop e a dança Breaking dentro do espaço escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Caixa de som.
Computador.
Projetor.
Aulas expositivas, de vivências práticas, dialogadas e dirigidas.
Aparelhos celulares.
Materiais (tesouras, lápis de cor, cadernos, papelão, cartolina, folha A4, etc).

AVALIAÇÃO

Produção de materiais midiáticos.
Produções coletivas e individuais.
Participações objetivas e subjetivas nas tarefas da disciplina.
Apresentações das produções.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentações do projeto final da eletiva (coreografias, grafite, rap, etc).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DIAS, Cristiane Correia. A pedagogia hip-hop: consciência, resistência e saberes em luta. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2019. Paginação irregular.
FERREIRA, Jeff. 30 anos do Disco Hip Hop Cultura de Rua 1988 a 2018. 1ª ed. Jaguariúna/SP. CLUBE DE AUTORES, 2018. Paginação irregular.
RIBEIRO, Ana Cristina; CARDOSO, Ricardo. Dança de Rua. Campinas, SP. Editora Átomo, 2011.
SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: HIP-HOP São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG088	PRODUÇÃO DE FANFICS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer as fanfics e os aspectos linguísticos que compõem este gênero.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Utilizar fanfics para emitir suas opiniões, concordar e discordar de textos, levando ainda a questões sociais e emocionais.
Estimular a criatividade e imaginação, motivando a leitura e produção de texto.

JUSTIFICATIVA

Através das fanfics, os estudantes podem contar uma história pelo seu próprio ponto de vista, deixando seus desejos e sua imaginação dominarem a sua realidade.
Para recriar a história, faz-se necessário relacionar-se com os textos trazendo grande significação e despertando o prazer da leitura e escrita.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Fanfics.
Origem do nome.
A relevância deste gênero.
Locais que circulam as fanfics.
Os leitores de fanfics.
Elementos essencias.
Produções de fanfics.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Produzir resenhas fanfics das culturas juvenis.

HABILIDADES
Escrever produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.),
Descrever o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Vídeos.
Slides.
Material impresso.
Lápis, borracha, caneta.
Lápis de cor, canetinha.

AVALIAÇÃO

Será ao decorrer de todo o processo, considerado a frequência, envolvimento e participação nas atividades semanais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma mostra com o material produzido durante as aulas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

JENKINS, Henry. Cultura da convergência: a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação. São Paulo: Aleph, 2009.
LUIZ, L. A expansão da cultura participatória no ciberespaço: Fanzines, fan fictions, fan films e a cultura de fã na Internet.In: SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER - Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura, 2., 2009, São Paulo. Anais online. São Paulo: CENCIB/PUC-SP.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG089	FUTMESA	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Vivenciar as práticas dos fundamentos técnicos do Futmesa.

OBJETIVO ESPECÍFICOS
Despertar o gosto pelo Futmesa e o conhecimento teórico e técnico.
Compreender as regras básicas do Futmesa.
Realizar, com um padrão mínimo de habilidades, os fundamentos básicos do Futmesa.

JUSTIFICATIVA

Futmesa é uma modalidade esportiva com uma mistura de futvôlei, futebol, tênis de mesa, podendo ser jogado de forma individual ou em dupla.
Conhecer regras, fundamentos, história, se torna fundamental para o conhecimento de um esporte novo que está sendo crescente no país.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Futmesa.
Fundamentos básicos do Futmesa.
Regras básicas.
Jogos pré-desportivos.
Ética no esporte.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer o Futmesa em sua estrutura, nas suas regras, fundamentos e habilidades necessárias para jogar.

HABILIDADES
Conhecer e aprender a jogar o Futmesa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas dialogadas.
Quadro.
Pincel.
Materias relativos aos desenvovimento da prática (bola, mesa, rede).
Quadra de esporte.
Data show.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Participação nas práticas.
Avaliações teóricas e práticas.
Assiduidade.
Realização de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de Banner sobre a evolução do esporte.
Realização de um mini campeonato.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CBFM. Disponível em: https://www.cbfm.com.br/
Futmesa: benefícios e regras da modalidade que invadiu as praias. Disponível em: https://ge.globo.com/eu-atleta/noticia/futmesa-beneficios-e-regras-da-modalidade-que-invadiu-as-praias.ghtml
Portal IG. Disponível em: https://esporte.ig.com.br/maisesportes/2019-04-10/ja-ouviu-falar-em-futmesa-conheca-o-novo-esporte-que-esta-conquistando-o-brasil.html

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG090	GRAMÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Ampliar o conhecimento gramatical, proporcionando um melhor uso da norma culta da Língua Portuguesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Revisar os principais conteúdos gramaticais recorrentes em provas e avaliações externas.
Aprofundar o conhecimento das regras gramaticais da Língua Portuguesa de forma dinâmica e prazerosa.

JUSTIFICATIVA

Observa-se na maioria dos estudantes uma grande dificuldade em relação à aprendizagem da Língua Portuguesa de acordo com a norma culta imposta em situações formais. Dessa forma, a Eletiva Gramática através de jogos adota recursos didáticos dinâmicos, a fim de garantir um ensino mais significativa e eficaz.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Tipos de Gramática:
Gramática internalizada, Gramática Descritiva, Gramática Normativa.
Divisões da Gramática: Fonologia, Morfologia e Sintaxe.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas e as categorias sintáticas.

HABILIDADES
Compreender os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência.
Reconhecer os processos de produção de textos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Vídeos.
Material impresso.
Papel, Cartolina.
Pincel, caneta, lápis de cor.
Jogos.

AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento nas atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração e confecção de jogos gramaticais diversos para reforçar a aprendizagem de outros estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Maria Irandé Costa Moraes. Muito além da gramática: por um ensino de gramática sem pedra no caminho. São Paulo, Ed. Parábola, 2007.
LUCKESI, C. Ludicidade e formação do educador. Revista Entreideias. v. 3, n. 2, p. 13-23, jul./dez. 2014.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG091	INSTRUMENTOS DE SOPRO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver os fundamentos e técnicas musicais que permitam uma performance consciente e expressiva no instrumento de sopro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Perceber as múltiplas possibilidades do instrumento de sopro.
Desenvolver a prática do trompete e trombonito.
Formar um repertório para apresentações internas e externas da escola.

JUSTIFICATIVA

A educação musical através do instrumento de sopro favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, prazer de ouvir música, imaginação, memória, concentração, atenção e respeito ao próximo.
Contribui, também, para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. A linguagem musical no processo de ensino apresenta-se como instrumental metodológico e pedagógico de significativa importância.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem dos instrumentos de sopro.
Partes dos instrumentos de sopro.
Manipulação dos instrumentos de sopro: trompete e trombonito.
A importância da respiração.
Conservação dos instrumentos.
O som e o silêncio da música.
Notas musicais.
Identificar as notas na pauta e nos instrumentos de sopro: trompete e trombonito.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o universo sonoro do instrumento de sopro trompete e trombonito.

HABILIDADES
Diferenciar timbres com instrumento de sopro trompete e trombonito, de acordo com a articulação do som.
Interpretar canções com o instrumento de sopro.
Criar frases musicais com instrumentos de sopro trompete e trombonito.
Desenvolver a capacidade de tocar em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Caixa de som.
Pincel para quadro branco.
Trompete e Trombonito.
Apostila de Educação musical através de instrumento de sopro.

AVALIAÇÃO

Participação das aulas, êxito na execução do instrumento de sopro trompete e trombonito.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do grupo de instrumento de sopro para a comunidade escolar e local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

TOQUE macio. Intérprete: Alcione. Compositor: A. Gino. In: OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil, lado A, faixa 1 (4 min).
ALMEIDA, Renato. História da Música Brasileira. Rio de Janeiro: Sem menção, 1932.
DINIZ, André. O rio musical de Anacleto de Medeiros. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007.
MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG092	JORNAL ESCOLAR	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Planejar, produzir, editar textos escritos para elaboração de notícias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Ampliar a comunicação entre a escola e a comunidade.
Elaborar, em grupo, notícias com temáticas de interesse para a comunidade e para a escola.
Divulgar programações culturais, esportivas e de lazer.
Promover momentos de parceria e interação entre família e escola.

JUSTIFICATIVA

O jornalismo oferece um espaço informativo para o público leitor sobre eventos e projetos desenvolvidos e sobre difusão do conhecimento e da diversidade cultural. A eletiva visa produzir notícias para a divulgação de fatos e acontecimentos veiculados, principalmente, por jornais impressos ou eletrônicos. Pelo fato de o Jornal ser um gênero massivo de comunicação traz informação que contribui para a formação de opinião.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Seleção de temas.
Diagramação.
Tiragem.
Produção. Uso e divulgação de ideias em mídias digitais.
Escrita colaborativa. Convenção da escrita.
Distinção de fato e opinião.
Coesão e Coerência.
Gênero Notícia.
Documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais e outros.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Produzir e socializar os acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas etc.

HABILIDADES
Utilizar as diversas linguagens em diferentes contextos.
Desenvolver a formação crítica através da leitura e escrita.

RECURSOS DIDÁTICOS

Labortório de informática.
Internet.
Recursos audiovisuais: jornais, livros, revistas, vídeos.
Data Show.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens.
Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas.
Reflexão individual sobre a realização e participação nas atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de um jornal com circulação na escola, com periodicidade definida, em formato impresso e digital.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BASE NACIONAL COMUM. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 24 de Nov de 2022.
NOVO ENSINO MÉDIO. Disponível em: <https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br/>. Acesso em: 24 de Nov de 2022.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG093	LEITURA CONTEMPORÂNEA NO MUNDO VIRTUAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Reconhecer a importância da prática de leitura na contemporaneidade para a formação de um cidadão crítico.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar as diversas formas de mediação de leitura na atualidade: blogs, vlogs, YouTube, wattpad, podcasts, dentre outras plataformas e ferramentas digitais.
Compreender os processos de direito autoral na contemporaneidade.
Definir o conceito de letramento literário.
Reconhecer o conceito de mediação de leitura por meio de plataformas e ferramentas digitais.

JUSTIFICATIVA

A leitura proporciona inúmeros benefícios, sendo importante entender sua prática na contemporaneidade e sua relação com a tecnologia. Para isso faz-se necessário adquirir alguns conhecimentos como: Compartilhamento de leitura na internet; Direito autoral e a internet; A socialização da leitura e os jovens; O letramento literário e as tecnologias; Mediação de leitura na internet; Blogs, canais virtuais e vlogs de leitura

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Principais canais de comunicação na internet.
Leitura e escrita na internet (textos, imagens, sons).
Tipos de texto que circulam nas redes virtuais: o que, como e para quem se escreve.
Criticidade no recebimento e difusão de opiniões.
Segurança para internet.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS
Reconhecer a importância da leitura na contemporaneidade para o desenvolvimento cognitivo e crítico.

HABILIDADES
Desenvolver o senso crítico através da leitura.
Relacionar as diversas formas de mediação da leitura na atualidade.
Aprender a ver e interpretar textos nas formas digitais de compartilhamento de leitura na atualidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor.
Computador.
Caixa de som.
Laboratório de informática.
Biblioteca.
Vídeos comentados.
Multimídias.
Plataformas digitais.

AVALIAÇÃO

Será contínua - através da observação do interesse, conhecimentos construídos em relação ao conteúdo estudado, participação e desempenho do estudante em todas as atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de portifólio sobre pesquisas dirigidas, análise de textos e formas digitais de compartilhamento de leitura na atualidade.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Luciana Kuchenbecker. O que é Leitura Digital?". Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-leitura-digital.htm . Acesso em: 22/11/2022.
CERT.BR, Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil. Guia Internet Segura. Disponível em: https://internetsegura.br/pdf/guia-internet-segura.pdf. Acesso em 23/11/2022.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG094	MÍDIAS DIGITAIS: É TUDO VERDADE?	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conscientizar os sujeitos para a utilização das TDIC de forma correta, consciente, ética, com princípios de cidadania, de forma crítica e criativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Entender os conceitos de leitura e de produção de textos, considerando a recepção e a produção de textos em ambientes digitais.
Analisar as atividades didáticas envolvendo estratégias e habilidades de leitura de múltiplas fontes em ambiente digital online.

JUSTIFICATIVA

A estreita relação entre o uso de mídias digitais e o compartilhamento de dados coloca em evidência o fenômeno recentemente batizado de fake news: a produção e a divulgação de notícias, imagens, artigos, vídeos e outros materiais falsos, mentirosos ou exagerados com a intenção de convencer, enganar, manipular ou motivar o leitor a realizar ações visando a ganhos de alguma natureza, sejam eles financeiros ou não.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Língua Portuguesa
Letramento digital
A análise crítica de conteúdos
Combate à produção e propagação de notícias falsas
Análise do contexto de produção das inverdades do passado
Cultura Digital e Redes Sociais
Sistemas Virtuais de Aprendizagem
Práticas e Dinâmicas de Interação Online
Recursos de ensino digital
Leitura e Escrita em Plataformas Online

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS
Utilizar diferentes linguagens para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES
Compreender os aspectos principais e relevantes que dizem respeito a relação das midias digitais e da educação e contrução do conhecimento.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador com acesso à internet, planilha eletrônica ou celular para uso dos aplicativos.
Material de escritório.
Material para captação e produção audiovisual..

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas
Apresentação/Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de um Videotutorial.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MORAES, Renata Lara de. + Ação na escola e na comunidade, projetos integradores: linguagens e códigos e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. 304 p.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG095	TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL (TAV)	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver habilidades de tradução audiovisual acessível.

OBJETIVO ESPECÍFICOS
Conhecer os princípios básicos e a importância da Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE), da Audiodescrição e da Janela de Interpretação de Língua de Sinais;
Ressaltar a importância do processo de construção e ratificação sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
Praticar habilidades de tradução audiovisuais.

JUSTIFICATIVA

A TAV engloba modalidades audiovisuais que são recursos acessíveis que ampliam o entendimento de pessoas com deficiência em apresentações e produções culturais gravadas ou ao vivo. Dessa forma, a implementação dos recursos de acessibilidade audiovisual, além de uma prática prevista por lei, deve primar pela qualidade, para atender seus usuários, fazendo com que eles tenham acesso às mais diversas manifestações sociais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Tradução audiovisual acessível;
Conceito de audiodescrição;
Conceito de Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE);
Conceito de Janela de Interpretação de Língua de Sinais
Segmentação e legendagem;
Elementos de roteiros de audiodescrição;
Linguagem cinematográfica;
Parâmetros de tradução audiovisual acessível.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Praticar habilidades tradutórias por meio de modalidades de Tradução audiovisual acessível (TAV). Reconhcendo-as como ferramentas de acesso a produtos e apresentações culturais.

HABILIDADES
Ampliar a produção oral e escrita através de parâmetros tradutórios;
Escrever roteiros de Legenda para surdos e ensurdecidos (LSE), de Audiodescrição e de Janela de Interpretação de Línguas de Sinais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aula expositiva dialogada.
E-books.
Data-show.
Computadores.
Software para produção de roteiros.
Vídeos.
Microfone.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões
Escrita de roteiros
Apresentação de tradução acessível.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de roteiros de audiodescrição para filmes e programas de TV;
Elaboração de roteiros de Audiodescrição, de Legenda para surdos e ensurdecidos e de janela de LIBRAS para filmes e programas de TV Janela de Interpretação de Língua de Sinais.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, V. L. S.. ALVES, S. F. TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL (TAVA): AUDIODESCRIÇÃO, JANELA DE LIBRAS E LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS.
ALVES, Soraya F., TEIXEIRA, Charles R. Audiodescrição para pessoas comdeficiência visual: princípios sociais, técnicos e estéticos.Tradução em ContextosEspecializados. Brasília: Editora Verdana, 2015.
ARAÚJO, V. L. S.; ALVES, S. F.; MAUCH, C.; NEVES, S. B. Guia para ProduçõesAudiovisuais Acessíveis. Brasília: Ministério da Cultura/Secretaria do Audiovisual, 2016.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG096	LITERATURA E INCLUSÃO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estimular a produção de textos literários e a criação de audiobooks, visando a inclusão de Pessoas com Deficiência Visual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar aos alunos um aprendizado específico de produção audiovisual.
Incentivar o uso das novas tecnologias e ferramentas disponíveis gratuitamente como propagação das obras autorais.
Estimular a inclusão social de pessoas com deficiência visual e o impulsionamento de carreiras literárias.

JUSTIFICATIVA

O gosto pela leitura não deve ser estimulado somente em pessoas sem necessidades especiais, visto que com a oferta de novas tecnologias acessíveis. Atualmente se faz possível ofertar essa competência a pessoas com deficiência visual através da produção de audiolivros.
Porém é necessária a produção de textos com temáticas interessantes, tanto para ouvintes quanto para escritores. A eletiva busca tornar os alunos produtores.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Textos de gêneros diversos.
A coerência e a coesão na produção textual escrita.
Ferramentas tecnológicas para a propagação de obras literárias e inclusão de Pessoas com Deficiência Visual.
Produção escrita e oralidade de textos literários e não literários produzidos por alunos.
Observação e aprendizagem do valor da leitura e encenação e gravação das obras.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Produzir textos de diversos gêneros e transformá-los em arquivos de áudio.

HABILIDADES
Reconhecer a importância do estudo dos gêneros textuais e obras literárias.
Externar, através da escrita e produção de áudio, a sensibilidade e emoção colocadas nos textos autorais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor.
Computador.
Espaço multimeios.
Microfone.
Folhas de papel ofício.
Caneta.
Lápis.
Borracha.
Textos literários.

AVALIAÇÃO

Participação das atividades propostas;
Produção dos textos pedidos em sala;
Correção e edição dos áudios produzidos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção e divulgação do Audiobook contendo as produções literárias do alunos participantes da eletiva, com a publicação em plataformas de áudio e streamming.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BONTEMPO, Renato. Podcast descomplicado: Crie podcasts impossíveis de serem ignorados. 2.ed. Minas Gerais: Bichos de Goiaba, 2021.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008.
OLIVEIRA, Maritê de. Audiobooks como ferramenta pedagógica na educação inclusiva de deficientes visuais, 2014. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de Santa Maria.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG097	LITERATURA CEARENSE	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Fixar o lugar da Literatura Cearense no panorama artístico nacional, abrindo campo para a renovação de estudos, temas, obras e autores locais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar a importância dessas obras para a construção da identidade do povo cearense e do imaginário popular.
Promover a valorização da cultura regional cearense através da literatura.
Possibilitar reflexões de cunho histórico-cultural por meio da literatura cearense, entendendo o processo de formação desta no Ceará e no Brasil.

JUSTIFICATIVA

Pensar a literatura brasileira é refletir sobre suas especificidades e buscar também uma valorização das culturas locais e regionais, por isso, torna-se urgente a leitura de obras cearenses que busquem refletir sobre aspectos únicos presentes nessa cultura, bem como desenvolver a criticidade dos estudantes diante dos equívocos e estereótipos associados aos sujeitos cearenses.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de literatura e literatura cearense
Clássicos da literatura cearense (Autores e obras)
Marcos históricos ocorridos no Ceará que contribuíram com a literatura
Movimentos literários no Ceará
Movimentos Vanguardistas no Ceará
Literatura de Cordel
Literatura fantástica

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Reconhecer o papel da literatura brasileira na sociedade e sua importância para o desenvolvimento cognitivo e crítico.

HABILIDADES
Compreender a literatura como identidade cultural da sociedade brasileira.
Compreender e fazer uso de informações contidas nos textos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Coletânea de livros em pdf para acesso coletivo;
Datashow;
Vídeos;
Livros disponíveis na biblioteca escola.

AVALIAÇÃO

Participação nas leituras;
Registro das vivências literárias;
Participação nos debates sobre os livros lidos;
Entrega do produto final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Portifólio de experiências de leitura(a cada nova leitura, os estudantes devem registrar em seu caderno de campo ou portifólio suas sensações, emoções e sentimentos a partir da leitura);
Elaboração de resenhas críticas sobre as obras lidas;
Criação de uma blog ou página de instagram para divulgar as resenhas.

OBSERVAÇÕES

Deve-se priorizar a leitura de textos e obras literárias cearenses, sempre contextualizando-as históricamente.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, José de. Obra Completa. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1959.
CAMINHA, Adolfo. Bom Crioulo. São Paulo: Hedra, 2009.
QUEIROZ, Rachel de. O quinze. 107. Edição. Rio de Janeiro: José Olympio,2017.
SAMPAIO, Aíla. Literatura no Ceará / Aíla Sampaio. -- Fortaleza: INESP, 2019.
Percursos da literatura no Ceará / Organização de Fernanda Maria Diniz da Silva,Alexandre Vidal de Sousa, Fernângela Diniz da Silva, Francisco WellingtonRodrigues Lima. - Fortaleza: ExpressãoGráfica e Editora, 2017.Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/45972

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG098	ESCREVER FÁCIL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Reconhecer a diversidade da língua, ler, analisar e produzir textos conforme às especificidades dos gêneros textuais, utilizando os recursos linguísticos de forma a atender aos objetivos e intenções comunicativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Ler, analisar e compreender gêneros textuais e digitais diversos, a partir de suas funções sociocomunicativas;
Usar recursos da coesão e da coerência para estabelecer relações de sentido na produção dos textos; Produzir gêneros textuais, considerando os aspectos composicionais, linguísticos e discursivos.

JUSTIFICATIVA

O desenrolar da produção escrita ao longo da história foi essencial para o desenvolvimento da humanidade. No entanto, no contexto atual, a produção do texto escrito, para muitos estudantes do ensino médio, ainda é um "objeto misterioso", havendo muitos leigos na arte de aprender a escrever um bom texto, o que torna o processo de produção escrita um objeto de questionamentos e reflexões.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A importância da produção textual;
Linguagem falada e linguagem escrita;
Gêneros textuais / discursivos;
Elementos estruturais do texto;
Elementos da textualidade;
Aspectos linguísticos aplicados ao texto;
Como escrever textos: Descritivo, Narrativo, Dissertativo;
Produção escrita em etapas: planejamento, produção de ideias, produção escrita, revisão e produção final;
Coerência e coesão.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o funcionamento das estruturas das várias tipologias textuais.

HABILIDADES
Produzir textos com coerência e coesão em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Computador.
Internet.
Quadro branco.
Pincel.
Caixa de som.
Pen drive.
Tv.
Xerox.
Pastas.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões e nas atividades;
Rodas de conversas;
Produções orais e escritas;
Reescritura de textos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Publicação das produções escritas em blogs, jornais e/ou rede sociais da Escola;
Produção de um portifólio das produções do alunos.

OBSERVAÇÕES

Se possível, publicar um livro com as produções dos alunos.

REFERÊNCIAS

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação.16 ed., São Paulo, Ática, 2003.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
RAPOSO, Alexandre. Escrever é fácil! Um método infalível para melhorar sua redação. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.
SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. 11ª ed. São Paulo: Globo, 2011.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG099	ESCRITA LITERÁRIA CRIATIVA	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Criar ambiente favorável à leitura e à escrita literária em que os discentes sintam-se críticos do processo de composição textual, entendendo a escrita literária como possibilidade de recriação do mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Refletir sobre a produção literária procurando focalizar o valor estético, o gênero literário, a filiação estética (quando for o caso);
Contribuir para a construção de um aporte teórico-crítico capaz de levantar discussões em torno da produção literária em análise.

JUSTIFICATIVA

Pensando em estimular o hábito da leitura literária nos estudantes, a presente eletiva tem o intuito de despertar os muitos benefícios que tal atividade proporciona. Além disso, as aulas também buscarão novas formas de reeducar a escrita dos alunos, desenvolvendo a sensibilidade, o olhar para os diversos lugares e as linguagens que são potentes para o surgimento dos textos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Processos criativos;
Organização semântica de textos literários;
Gêneros literários;
Formas de narrar;
Criação de personagens;
Espaço ficcional;
Redação dramatúrgica;
Indicações e discussões de livros, filmes, fotografias, peças teatrais, apresentações musicais, espetáculos, eventos culturais e exposições;
Tratamento de textos para a publicação em sites, redes sociais e ebooks.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o que é a escrita criativa e quais os seus benefícios na vida estudantil, aguçando a percepção relativa à sintaxe dos gêneros narrativo, lírico e dramático.

HABILIDADES
Conhecer os conceitos de escrita
Conhecer as características dos gêneros literários que serão trabalhados.
Desenvolver habilidades para elaboração de ficções.

RECURSOS DIDÁTICOS

Slides.
Quadro branco e pincel.
Caixa de som.
Material impresso.
Sites para disponibilizar os textos produzidos pelos alunos da eletiva.

AVALIAÇÃO

Leitura e discussão de textos literários.
Exposição de ideias, apresentação de seminários.
Produção oral e escrita do conhecimento discutido.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

O produto final será a organização de um ebook com as melhores produções feitas ao decorrer das aulas. No dia da culminância, será realizado também um pequeno saral não só com os textos dos alunos, mas também com os poemas discutidos e que foram usados nas atividades de escrita.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

KOCK, Stephen. Oficina de escritores: um manual da arte de ficção. Tradução de Marcelo Dias Almada. São Paulo: Martins Fontes, 2009
LLOSA, Mário Vargas. Cartas a um jovem escritor; Toda vida merece um livro.Trad. Regina Lyra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
MÁRQUEZ, Gabriel Garcia. Como contar um conto. Casa Jorge Editorial, 1997.
PROENÇA FILHO, Domício. A Linguagem Literária. São Paulo: Ática, 2007
SOARES, Angélica. Gêneros Literários. São Paulo: Ática, 2005. Col. Princípios

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG100	PORTUGUÊS ATRAVÉS DOS TEMPOS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar linguística e filologicamente os processos de evolução da escrita em Língua Portuguesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os processos de formação da Língua como forma de identidade dos falantes.
Compreender as variações existentes na língua.
Analisar documentos históricos sob os prismas linguístico e cultural.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva está voltada para, além de uma edição de textos, propor uma análise crítica da língua e de suas variações, a fim de resgatar e melhor compreender a contextualização social do período histórico colonial cearense nos séculos XVIII e XIX, revelados por meio do trato filológico e linguístico dado aos documentos e na recuperação de textos antigos da Língua Portuguesa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem e evolução da Língua Portuguesa.
A escrita como tecnologia.
Escrita e Cultura.
Documentos históricos como fontes de registro da língua.
As variações de uma mesma língua.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.

HABILIDADES
Compreender os processos da Língua Portuguesa.
Entender os tipos de escrita existentes ao longo do tempo.
Analisar documentos históricos do estado do Ceará.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Data show.
Equipamento de som.
Dicionários e livros históricos
Biblioteca.
Scanner.

AVALIAÇÃO

Participação nos debates e nas atividades propostas.
Atividades de pesquisa e discussão em grupo.
Interação nas atividades e na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Visita a um acervo de documentos históricos do lugar/região.
Exposição de edições e análises de documentos históricos que resgatam a cultura local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ACIOLI, V. L. C. A escrita no Brasil colônia: um guia para a leitura de documentos manuscritos. Recife: Massangana/Fundação Joaquim Nabuco, 2003.
HIGOUNET, Charles. História concisa da escrita. São Paulo: Parábola, 2003.
NUNES, Ticiane Rodrigues; LOIOLA, Wagner Rodrigues; XIMENES, Expedito Eloísio. Entre a Filologia e a Lexicografia: estudo comparativo entre obras dos séculos XVIII e XXI. In: Dossiê Temático: interfaces entre a filologia e as ciências do léxico. Vol.02, N.01, 2021
XIMENES, Expedito Eloósio. O fazer filológico em sctricto e lato sensu. v. 8, n. 2. jan/abr.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG101	CCI MÓDULO I - INGLÊS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a cidadania crítica.
Possibilitar o acesso à cultura, às linguagens e à qualificação profissional.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

Introdução do uso imediato da compreensão de habilidades orais e escritas para expressar necessidades, usando enunciados para satisfazer o mínimo de cortesia, e manter uma conversa simples sobre tópicos essenciais familiares, utilizando palavras e expressões diárias mais frequentes e utilizadas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: saudações, informações pessoais, agradecimento, rotina, atividades diárias, números, horas, alfabeto; Fonética: alfabeto fonético, pronúncia: letras, números e endereços de e-mail; Competência gramatical: verbo to be e perguntas sim-não e respostas curtas; Artigos; Pronomes demonstrativos; Adjetivos; Advérbios; Presente simples; quantificadores com o verbo existir.
Funcional: cumprimentar e apresentar-se; informações; soletrar; agradecer; nomear itens; pedidos; instruções; perguntar e informar as horas; preferências e personalidade de pessoas; descrever gostos, preferências, escolhas, rotina e vizinhança. Sociolinguística: saudações e despedidas; adjetivos e advérbios; localização.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES:
Reconhecer as variedades e as vivências como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceito de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre; Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas; Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h).

REFERÊNCIAS

McCARTHY, Michael, McCARTHY, Jeanne, SANDIFORD, Helen. Touchstone 1. 2ª ed. Cambridge University Press: Cambridge, United Kingdom, 2014.
RICHARDS, Jack C., RENANDYA, WILLY A. Methodology in language teaching: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
UR, Penny ; WRIGHT, Andrew. Five-minute activities: a resource book of short activities. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
CARSTAIRS-McCARTHY, A. An Introduction to English morphology. Edinburgh University Press, 2002.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG102	CCI MÓDULO II - INGLÊS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Possibilitar o acesso à cultura e às linguagens.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

Introdução do uso imediato da compreensão de habilidades orais e escritas para expressar vocabulário relacionado às profissões, apresentação de pessoas, perguntas e respostas sobre a vida pessoal. Propiciar a interação de uma maneira que o discurso fique fácil e claro.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: clima, esportes, roupas, preços, atrações turísticas, comidas e ações no passado.
Fonética: voiceless sounds. Verbos regulares, /ed/ depois de /p/ /t//k/ /f/ /th/. Forma curta do Can e Can´t .
Gramatical: Presente Contínuo, imperativo, pronomes demonstrativos, uso do verbo modal "can", how much ou "how many", passado simples dos verbos regulares, passado do verbo "to be", substantivos contáveis e incontáveis.
Funcional: clima, esportes, roupas, preços, compras, pontos turísticos, experiências pessoais passadas, hábitos alimentares, recados.
Sociolinguística: compras; comidas; hábitos alimentares; viagens e eventos rotineiros; histórias engraçadas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES
Reconhecer suas variedades e vivenciar como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre; Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas; Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h).

REFERÊNCIAS

McCARTHY, Michael, McCARTHY, Jeanne, SANDIFORD, Helen. Touchstone 1. 2ª ed. Cambridge University Press: Cambridge, United Kingdom, 2014.
RICHARDS, Jack C., RENANDYA, WILLY A. Methodology in language teaching: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
UR, Penny ; WRIGHT, Andrew. Five-minute activities: a resource book of short activities. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
CARSTAIRS-McCARTHY, A. An Introduction to English morphology. Edinburgh University Press, 2002.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG103	CCI MÓDULO III - INGLÊS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a cidadania crítica.
Possibilitar o acesso à cultura e às linguagens.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

Introdução de frases e expressões usadas com frequência, relacionadas a áreas de relevância mais imediata (informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, emprego). Comunicação de tarefas cotidianas, que requerem uma troca simples e direta de informações sobre assuntos familiares e rotineiros, com descrição de aspectos de sua formação, ambiente e assuntos em áreas de necessidade imediata.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: Interesses e hobbies; vida saudável; doenças; celebrações e feriados; planos; escola e adolescência; horas.
Fonética: o som é / ê /; palavras que terminam em (sons) / p /, / t /, / k /, / f /, / th / sem voz + s = s som.
Gramatical: Presente Simples e do verbo To Be; Presente simples x contínuo; Futuro (Going to + presente contínuo); Pronomes objetos; Advérbios; passado simples; Can e Could; Pronomes indefinidos.
Funcional: interesses, hobbies e gostos musicais; Falar sobre si e família; problemas de saúde; sugestões, ofertas e pedidos; planos e previsões.
Sociolinguística: pontos comuns ente si e os colegas; manter-se saudável; memórias; discutir publicidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES
Reconhecer suas variedades e vivenciar como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre; Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas; Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h).

REFERÊNCIAS

McCARTHY, Michael, McCARTHY, Jeanne, SANDIFORD, Helen. Touchstone 1. 2ª ed. Cambridge University Press: Cambridge, United Kingdom, 2014.
RICHARDS, Jack C., RENANDYA, WILLY A. Methodology in language teaching: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
UR, Penny ; WRIGHT, Andrew. Five-minute activities: a resource book of short activities. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
CARSTAIRS-McCARTHY, A. An Introduction to English morphology. Edinburgh University Press, 2002.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG104	CCI MÓDULO IV - INGLÊS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Possibilitar o acesso à cultura e às linguagens.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

Aprimoramento do uso de expressões frequentemente utilizadas em áreas de grande relevância, tais como: informações pessoais, família, rotinas diárias, compras, geografia local, partes do corpo, conversas telefônicas, situações no emprego, etc.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: Viagens e férias; Conselhos e sugestões; Maneiras diferentes de comunicação; Aparência física; Planejar o futuro; Organizar eventos.
Fonética: Dicas de pronúncias de acordo com os tópicos estudados em cada unidade.
Gramatical: phrasal verbs, wish, condicionais, passado contínuo, pronomes reflexivos, adjetivos na forma comparativa, have got, futuro com will e going to, preposições, more, less, few.
Funcional: viagem; conselhos e sugestões; situações que deram errado; maneiras de se comunicar; situações imaginárias; aparência das pessoas ; Planejamento; tipos de trabalho.
Sociolinguística: viagem; formas de se comunicar; conversações nos padrões da língua inglesa.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES
Reconhecer suas variedades e vivenciar como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre; Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas; Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h).

REFERÊNCIAS

McCARTHY, Michael, McCARTHY, Jeanne, SANDIFORD, Helen. Touchstone 1. 2ª ed. Cambridge University Press: Cambridge, United Kingdom, 2014.
RICHARDS, Jack C., RENANDYA, WILLY A. Methodology in language teaching: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
UR, Penny ; WRIGHT, Andrew. Five-minute activities: a resource book of short activities. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
CARSTAIRS-McCARTHY, A. An Introduction to English morphology. Edinburgh University Press, 2002.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG105	CCI MÓDULO V - INGLÊS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a cidadania crítica.
Possibilitar o acesso à cultura e às linguagens.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento dos principais pontos de habilidades orais e escritas de entrada padrão clara sobre assuntos familiares regularmente encontrados no trabalho, escola, lazer, etc. Situações possíveis de surgir durante a viagem em uma área onde o idioma é falado. Produção de texto simples articulado sobre temas familiares ou de interesse pessoal. Descrição dos assuntos profissionais diários.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: Comportamento e personalidade; Sonhos e desejos; Natureza e estruturas urbanas; Hábitos; Alimentação saudável; Preparo dos alimentos. Fonética: pronúncias; Entoações x significado; Ênfase em palavras / frases para enfatizar informações. Gramatical: Advérbios e adjetivos; Presente Perfeito x Simples; Passado x Presente Perfeito; Have e outros verbos; Superlativos; How + adjetivos; let, make, help, have, get, want, ask, tell; Substantivos contáveis e incontáveis; quantificadores; Will, Going to, presente simples/presente contínuo. Funcional: Descrever amigos; hábitos das pessoas; sonhos e experiências; natureza e estruturas urbanas; hábitos alimentares.
Sociolinguística: Conselhos; soluções; Hábitos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES
Reconhecer suas variedades e vivenciar como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre; Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas; Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h).

REFERÊNCIAS

McCARTHY, Michael, McCARTHY, Jeanne, SANDIFORD, Helen. Touchstone 1. 2ª ed. Cambridge University Press: Cambridge, United Kingdom, 2014.
RICHARDS, Jack C., RENANDYA, WILLY A. Methodology in language teaching: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
UR, Penny ; WRIGHT, Andrew. Five-minute activities: a resource book of short activities. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
CARSTAIRS-McCARTHY, A. An Introduction to English morphology. Edinburgh University Press, 2002.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG106	CCI MÓDULO VI- INGLÊS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a cidadania crítica.
Possibilitar o acesso à cultura e às linguagens.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

O aprimoramento das ideias principais, compreensão de fala e texto complexos em temas concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas com um grau de fluência e espontaneidade que torna possível o padrão de comunicação regular com falantes nativos. Expansão da fala e do texto claros e detalhados sobre uma ampla gama de assuntos e explica um ponto de vista sobre um assunto atual.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: Relacionamentos; tecnologia; vida social; sentimentos; Condições climáticas e desastres naturais.Fonética: dicas de pronúncia de acordo com o tópico estudado. Gramatical: Orações relativas; Verbos frasais; Frases condicionais; Presente perfeito x perfeito contínuo; Verbos modais must, may, might can, could; Already, still, yet com presente perfeito; Adjetivos terminando em Ed x Adjetivos terminando em Ing; Passivo simples; Passivo simples com By agente; Advérbios. Funcional: amizade, namoro; vida social; expectativas de vida; tecnologia; Recomendações. Sociolinguística: vizinhos; dilemas do dia a dia; sentimentos e reações. Desejos para o presente ou futuro.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES
Reconhecer suas variedades e vivenciar como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre; Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas; Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h).

REFERÊNCIAS

McCARTHY, Michael, McCARTHY, Jeanne, SANDIFORD, Helen. Touchstone 1. 2ª ed. Cambridge University Press: Cambridge, United Kingdom, 2014.
RICHARDS, Jack C., RENANDYA, WILLY A. Methodology in language teaching: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
UR, Penny ; WRIGHT, Andrew. Five-minute activities: a resource book of short activities. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
CARSTAIRS-McCARTHY, A. An Introduction to English morphology. Edinburgh University Press, 2002.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG107	CCI ESPANHOL - MÓDULO I	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Promover a cidadania crítica.
Possibilitar o acesso à cultura, às linguagens e à qualificação profissional.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

O Espanhol é uma lingua importante no mundo contemporâneo. Assim, justifica-se estudar as noções gerais sobre a estrutura gramatical morfologia, sintaxe e ortografia básica. Como também, a compreensão auditiva e textual e a produção oral e escrita.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: Apresentação pessoal (formal e informal), Árvore genealógica e a família, Alimentos e formas de comer, Reserva de um quarto de hotel, Organização de uma festa. Fonético: Alfabeto, entonação da frase, acentuação, letras e sons próprios da língua espanhola. Funcional: Perguntar e informar sobre nomes e origem, descrever o físico e o caráter, expressar gostos e opiniões, falar da profissão, saber como portar-se. Gramatical: Pronomes interrogativos, pronomes interrogativos, demonstrativos, adjetivos, artigos definidos e indefinidos, gênero e número, verbos regulares.
Sociolinguística: Saudações e despedidas formais e informais, usos dos diminutivos, cortesia, pesos e medidas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES
Reconhecer as variedades e vivencias como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre;Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas;Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h)

REFERÊNCIAS

ARAGON, Matilde Cerrolaza. Pasaporte; GILI, Óscar Cerrolaza; BARQUERO, Bergoña Llovet. Pasaporte. Libro del alummno. B1. São Paulo, Editora Edelsa, 2020.
CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998 MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
PICANÇO, D.C.L; VILLALBA, T.K.B. El arte de leer Español: ensino médio. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG108	CCI ESPANHOL - MÓDULO II	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a cidadania crítica.
Possibilitar o acesso à cultura, às linguagens e à qualificação profissional.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

O Espanhol é uma lingua importante no mundo contemporâneo. Assim, justifica-se estudar as noções gerais sobre a estrutura gramatical morfologia, sintaxe e ortografia básica. Como também, a compreensão auditiva e textual e a produção oral e escrita.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: Cidade, atrativos turísticos, lazer, ações cotidianas, estabelecimentos públicos, comerciais e profissionais.
Fonético: Variante rioplatense, sons fonéticos próprios do espanhol, acentuação de monossílabos, la hache, ditongos IE e UE.
Funcional: Descrever um bairro, Comparar, Perguntar e informar a hora, Perguntar e informar as direções, situar a distância entre lugares, falar ao telefone, marcar uma consulta.
Gramatical: Verbos irregulares com ditongo E>IE, O>UE, estruturas comparativas, preposições, muy x mucho.
Sociolinguística: Férias na Espanha, ficar e desculpar-se, festividades, cortesias na Espanha e Hispanoamérica, chamar atenção e dar informações.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES
Reconhecer as variedades e vivências na língua espanhola como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre; Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas; Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h).

REFERÊNCIAS

ARAGON, Matilde Cerrolaza. Pasaporte; GILI, Óscar Cerrolaza; BARQUERO, Bergoña Llovet. Pasaporte. Libro del alummno. B1. São Paulo, Editora Edelsa, 2020.
CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998 MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
PICANÇO, D.C.L; VILLALBA, T.K.B. El arte de leer Español: ensino médio. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG109	CCI ESPANHOL - MÓDULO III	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a cidadania crítica.
Possibilitar o acesso à cultura, às linguagens e à qualificação profissional.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

O Espanhol é uma lingua importante no mundo contemporâneo. Assim, justifica-se estudar as noções gerais sobre a estrutura gramatical morfologia, sintaxe e ortografia básica. Como também, a compreensão auditiva e textual e a produção oral e escrita.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: Adjetivos e estados de ânimo, cores, roupas, esportes, estilos artísticos, profissões, títulos, reclamação. Fonética: acentuação, verbo Hacer, separação silábica, pronúncia de grupos fonéticos semelhantes em espanhol. Funcional: Caráter e estados de ânimo, relato no passado, escolha de um presente, compra de uma roupa, expressão de preferências, entrevista de trabalho, fazer uma reclamação. Gramatical: Pretérito indefinido e perfeito, orações relativas, orações causais, verbos de emoção e de gostos, marcadores temporais, verbos dos substantivos, pronomes pessoais de objeto direto e indireto. Sociolinguística: Apelativos carinhosos, ser amável, elogio, expressar modéstia, as etapas da vida, currículo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES
Reconhecer as variedades e vivencias como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre;Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas;Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h).

REFERÊNCIAS

ARAGON, Matilde Cerrolaza. Pasaporte; GILI, Óscar Cerrolaza; BARQUERO, Bergoña Llovet. Pasaporte. Libro del alummno. B1. São Paulo, Editora Edelsa, 2020.
CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998 MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
PICANÇO, D.C.L; VILLALBA, T.K.B. El arte de leer Español: ensino médio. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG110	CCI ESPANHOL - MÓDULO IV	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a cidadania crítica.
Possibilitar o acesso à cultura, às linguagens e à qualificação profissional.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

O Espanhol é uma lingua importante no mundo contemporâneo. Assim, justifica-se estudar as noções gerais sobre a estrutura gramatical morfologia, sintaxe e ortografia básica. Como também, a compreensão auditiva e textual e a produção oral e escrita.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: Comunicação intercultural, viagens, títulos e profissões, casa, lugares para se viver, profissionais do cinema, corpo humano, assistência sanitária, estudos universitários, provas e exames. Fonética: Separação de consoantes, união de palavras e vogais na cadeia falada, ditongos e hiatos, tritongos, diferença entre /b/ e /v/, acentuação dos imperativos, la equis. Funcional: opinião, acordo e desacordo, habilidade para se fazer algo, circunstâncias do passado, alugar ou comprar apartamento, expressar mal-estar, possibilidades, permissões, necessidades e negações, pedir e conceder ou negar. Gramatical: Comparativos e superlativos, verbos irregulares no presente, pronomes possessivos, pretérito imperfeito.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES
Reconhecer as variedades e vivências como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre; Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas; Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h).

REFERÊNCIAS

ARAGON, Matilde Cerrolaza. Pasaporte; GILI, Óscar Cerrolaza; BARQUERO, Bergoña Llovet. Pasaporte. Libro del alummno. B1. São Paulo, Editora Edelsa, 2020.
CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998 MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
PICANÇO, D.C.L; VILLALBA, T.K.B. El arte de leer Español: ensino médio. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG111	CCI ESPANHOL - MÓDULO V	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a cidadania crítica.
Possibilitar o acesso à cultura, às linguagens e à qualificação profissional.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

O Espanhol é uma lingua importante no mundo contemporâneo. Assim, justifica-se estudar as noções gerais sobre a estrutura gramatical morfologia, sintaxe e ortografia básica. Como também, a compreensão auditiva e textual e a produção oral e escrita.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: Descrições, profissões artísticas, celebrações, enfermidades, corpo humano, paisagens, direitos e deveres, tarefas cotidianas, política, gêneros literários e tipos textuais. Fonética: ditongo, tritongo e hiato, acentuação, diferença de pronúncia de sons semelhantes em espanhol. Funcional: sentimentos e estados de ânimo, relações entre as pessoas, conhecimentos e habilidades, desejos, oferecer e aceitar ou recusar ajuda, protestar, saber se comportar em consulta médica, organizar um relato. Gramatical: Orações comparativas, pronomes indefinidos, presente do subjuntivo, imperfeito e indefinido. Sociolinguística: particularidades do espanhol da América e de regiões da Espanha.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES
Reconhecer as variedades e vivências na língua espanhola como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre; Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas; Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h).

REFERÊNCIAS

ARAGON, Matilde Cerrolaza. Pasaporte; GILI, Óscar Cerrolaza; BARQUERO, Bergoña Llovet. Pasaporte. Libro del alummno. B1. São Paulo, Editora Edelsa, 2020.
CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998 MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
PICANÇO, D.C.L; VILLALBA, T.K.B. El arte de leer Español: ensino médio. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

2022-01-0313110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG112	CCI ESPANHOL - MÓDULO VI	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades linguísticas dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a cidadania crítica.
Possibilitar o acesso à cultura, às linguagens e à qualificação profissional.
Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

JUSTIFICATIVA

O Espanhol é uma lingua importante no mundo contemporâneo. Assim, justifica-se estudar as noções gerais sobre a estrutura gramatical morfologia, sintaxe e ortografia básica. Como também, a compreensão auditiva e textual e a produção oral e escrita.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Léxico: móveis, partes da casa, lugares do trabalho, tecnologias, alugar um imóvel, alimentos, pratos, utensílios de mesa e vocabulário de restaurante. Fonética: Sistematização das irregularidades ortográficas no presente do subjuntivo, usos da pontuação, siglas, imperativo com pronomes. Funcional: Expressar opinião e contra-argumentar, descrição de lugar e de objetos, planos e intenções, presentear, boas vindas, pedir desculpas, dar e pedir conselhos, pedir coisas e valores. Gramatical: Usos do subjuntivo, futuro do imperfeito, condicional, imperativo negativo, orações concessivas e adversativas, pronomes relativos, orações relativas. Sociolinguística: Espanhóis -uso de internet, comportamento, rituais à mesa

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

HABILIDADES
Reconhecer as variedades e vivências na língua espanhola como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas.
Agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, apagador, projetor, notebook, celular, áudios, vídeos, textos, livros, músicas, dicionários, internet.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica aplicada no início do semestre; Atividades de compreensão e produção escritas; Atividades de compreensão e produção orais; Avaliações de compreensão e produção escritas; Avaliações de compreensão e produção orais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral dos conteúdos trabalhados em sala.

OBSERVAÇÕES

A carga horária aqui designada se refere à eletiva, porém deve-se considerar a carga horária dos CCI (60h).

REFERÊNCIAS

ARAGON, Matilde Cerrolaza. Pasaporte; GILI, Óscar Cerrolaza; BARQUERO, Bergoña Llovet. Pasaporte. Libro del alummno. B1. São Paulo, Editora Edelsa, 2020.
CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998 MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
PICANÇO, D.C.L; VILLALBA, T.K.B. El arte de leer Español: ensino médio. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

2022-01-0313110_2022

MAT

Matemática e suas Tecnologias

001-023



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT001	MATEMÁTICA BÁSICA I	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aprofundar e ampliar os conhecimentos matemáticos aprendidos no Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Reconhecer o sistema de numeração decimal, destacando semelhanças e diferenças com outros sistemas.
Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.
Compreender, comparar e ordenar frações.
Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas.

JUSTIFICATIVA

A Mat Básica I é fundamental para a formação do educando, ajudando-o a compreender diferentes significados do cotidiano que resultam das conexões que se estabelecem entre os objetos e o cotidiano, entre os diferentes temas matemáticos e os demais componentes curriculares. Nessa fase, precisamos testar a importância da comunicação em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Operações fundamentais nos conjuntos numéricos: adição, subtração, multiplicação e divisão.
Expressões numéricas.
Operações aritméticas e propriedades.
Potenciação e radiação.
Múltiplos e divisores (MMC e MDC).
Números inteiros.
Frações.
Porcentagem.
Juros simples.
Razão.
Proporção.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Reconhecer que a Matemática contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos para alicerçar descobertas e construções.

HABILIDADES
Resolver situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário.
Expressar respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratórios de informática.
Recursos audiovisuais.
Sites.
Plataformas educacionais.
Livros, jornais.
Textos (conteúdos matemáticos).

AVALIAÇÃO

Participação em atividades na sala de aula e casa.
Realização de pesquisas.
Apresentação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância Online:
Mostra virtual de slides com trabalhos dos estudantes em plataformas como Google Meet.

Culminância presencial:
Exposição de banner e jogos matemáticos criados pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Apostila Foco na Aprendizagem. Disponível em: www. ced.seduc.ce.gov.br, 2001.
SOUZA, Joamir. PATARO, Patricia Moreno. Vontade de Saber Matemática. FTD, 2016.
https://www.stoodi.com.br/blog/matematica/3-motivos-para-voce-incluir-matematica-basica-no-seu-plano-de-estudos/
https://educacao.globo.com/matematica/assunto/matematica-basica.html.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT002	MATEMÁTICA BÁSICA II	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Ampliar os conhecimentos adquiridos para uso e aplicação no cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Aprofundar conteúdos do Ensino Fundamental para a construção de novos conhecimentos matemáticos.
Produzir jogos educativos de forma cooperativa.
Estimular o raciocínio lógico e matemático.
Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros.

JUSTIFICATIVA

O estudo dos números e da álgebra busca desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras a quantificar atributos de objetos e interpretar argumentos baseados em quantidades. É preciso desenvolver as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência, ordem e noções fundamentais da Matemática. No estudo dos campos numéricos, devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Equações e Funções do 1º e do 2º Grau.
Domínio, contradomínio e imagem de uma função.
Funções polinomiais de 1º e 2º graus para resolver problemas em contextos diversos.
Operação com Números Inteiros.
Proporcionalidade. Potenciação e Radiação. Expressões numéricas.
Grandezas direta e inversamente proporcionais.
Domínio de validade das funções.
Sistemas de duas equações.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e em diversas situações.

HABILIDADES
Analisar problemas e suas resoluções.
Converter representações algébricas e funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Recursos audiovisuais.
Sites. Plataformas educacionais.
Livros, jornais.Panfletos.
Textos (conteúdos matemáticos).
Material de consumo: dados, réguas, tesouras, etc

AVALIAÇÃO

Participação no Simulado Online com questões objetivas.
Tabulação de pesquisa envolvendo porcentagem.
Apresentação de jogos matemáticos.
Elaboração de relatório.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Relatório a fim de testar os avanços e dificuldades enfrentados pelos estudantes no tocante aos conteúdos trabalhados.
Oficina de Jogos Matemáticos.
Simulado.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Manuel. Matemática, São Paulo: Scipione, 1996.
CABRAL, Luiz Cláudio; NUNES, Mauro César. Mátemática Básica explicada passo a passo. Rio de janeiro, 2013.
GUERRA, Fernando. Matemática Básica. UFSC. Santa Catarina, 2016.
NAME, Miguel Assis. Vencendo a Matemática. São Paulo: Editora do Brasil, 2005.
Conteúdos de Matemática Baseada com exercícios. Disponível em: https://matemticabasica.net//

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT003	MATEMÁTICA BÁSICA III	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender de forma mais aprofundada a Matemática, analisando e sistematizando o conhecimento de séries anteriores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Revisar e aprofundar conteúdos importantes do Ensino Fundamental para a construção de novos conhecimentos matemáticos.
Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.
Utilizar jogos online para potencializar a aprendizagem dos conteúdos de matemática.

JUSTIFICATIVA

A sociedade possui prioridades e exigências em relação ao mercado de trabalho, no que se refere as interações humanas e as suas ações.
Desenvolver conteúdos e propor que eles sejam reproduzidos, não culmina no preparo do cidadão para a sociedade que o espera, por isso dar significado e integrar o conteúdo à prática é essencial para o êxito da aprendizagem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Aritmética.
Sistemas Lineares.
Progressões.
Análise Combinatória.
Probabilidade e Estatística.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas.

HABILIDADES
Analisar o comportamento do gráfico das funções do 1º e 2º grau à medida que os coeficientes são alterados.
Utilizar o software solucionador matemático para resolver questões de álgebra.
Coletar, tabular e analisar dados estatísticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos digitais: celular/tablet conectados à internet.
Livro didático.
Apostilas e TDs elaborados pelo professor.

AVALIAÇÃO

Simulado online com questões objetivas.
Uso dos simuladores de matemática.
Participação nas atividades propostas e envolvimento nos grupos de trabalho.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos jogos online em uma exposição escolar para incentivar o uso das tecnologias na aprendizagem de matemática.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CABRAL, Luiz Cláudio; NUNES, Mauro César. Matemática Básica explicada passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
GUERRA, Fernando. Matemática Básica. Apostila. Bacharelado em Administração Pública. UFSC. Santa Catarina, 2016.
PONTES, Edel Alexandre Silva. Os números naturais no processo de ensino e aprendizagem da matemática através do lúdico. Diversitas Journal, v. 2, n. 1, p. 160-170, 2017.
https://brasilescola.uol.com.br/matematica
https://www.somatematica.com.br/softOnline.php.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT004	MATEMÁTICA FINANCEIRA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Entender os conceitos de Matemática Financeira e a sua aplicabilidade no cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os principais indicadores econômicos e como eles se relacionam com as políticas públicas econômicas e sociais, de forma direta e indireta.
Diferenciar taxas: nominal, efetiva, proporcional e equivalente.
Compreender o Regime de Capitalização.

JUSTIFICATIVA

A matemática financeira é uma das áreas da matemática que estuda a variação do dinheiro ao longo do tempo. Ela é muito utilizada nas atividades financeiras do dia a dia, das mais simples as mais complexas, por isso o seu estudo integrado à base comum é primordial para o sucesso do aluno na vida cotidiana. Estudar matemática financeira requer um conhecimento prévio sobre porcentagem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Termos básicos usados na matemática financeira;
Indicadores socioeconômicos: IDH, PIB, PNB entre outros.
Porcentagem.
Empréstimos, financiamentos e linhas de crédito.
Fluxo de caixa.
Regime de capitalização.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer a linguagem formal e usual utilizada na matemática financeira.

HABILIDADES
Distinguir as diferentes possibilidades de empréstimos, financiamentos e linhas de crédito, analisando os riscos de cada operação.
Construir um plano de negócio, com foco na criação de um fluxo de caixa eficiente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático.
Laboratório de informática.
Canais digitais de matemática financeira.
Recursos digitais como: site, simuladores, calculadoras científicas, etc.
Kit multimídia.
Apostilas e TDs.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas em sala/casa para fixação dos conteúdo abordados.
Uso de plataformas online com simuladores de questões financeiras.
Resoluções de questionários envolvendo os conceitos de matemática financeira.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de plano de negócios, que contemple desde a captação de recursos: financiamento, empréstimos ou linha de crédito, fluxo de caixa, e projeção de retorno de capital de acordo com a linha do tempo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Conceitos básicos da matemática financeira
<https://www.todamateria.com.br/matematica-financeira-conceitos-formulas/>
Matemática Financeira: O que é?
<https://www.todamateria.com.br/matematica-financeira-conceitos-formulas/.
História da Matemática Financeira
<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/matematica-financeira>
Banco de questões de matemática financeira
<https://matematicabasica.net/exercicios-de-porcentagem/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT005	MATEMÁTICA PARA OLIMPÍADAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar e compreender o estilo dos principais problemas propostos em olimpíadas de matemática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar questões das olimpíadas anteriores.
Identificar os principais referenciais teóricos para as olimpíadas de matemática.
Discutir diferentes tipos de problemas olímpicos.

JUSTIFICATIVA

As olimpíadas de matemática foram idealizadas com o objetivo de estimular e promover o estudo da Matemática. A participação nesse tipo de competição vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, e suas premiações são almejadas por estudantes de todo Brasil. Isso provocou um interesse maior, para as provas e sua preparação, por isso sentimos a necessidade de aproximar os alunos dessa realidade de olimpíadas de matemática.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Aritmética Básica.
Álgebra.
Contagem.
Geometria.
Matemática Financeira.
Técnicas para a Resolução de Problemas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos.
HABILIDADES
Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas.
Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e marcador;
Computador.
Data Show.
Ferramentas do G-Suite.
Sofwares Matemáticos, tais como o Geogebra.
Banco de Questões da OBMEP.

AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento dos estudantes no simulado e no Quiz de questões.
Apresentação de ideias e estratégias durante à resolução dos problemas propostos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar um simulado de Olimpíadas.
Quiz com questões de olimpíadas anteriores, usando recursos digitais como Kahoot ou outros, em um torneio em grupo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SANTOS, José Plínio de Oliveira; MELLO, Margarida Pinheiro; MURARI, Idani Theresinha Calzolari. Introdução à Análise Combinatória. 4a ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar, volume 5, 8a ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.
DULCE, Osvaldo Fundamentos de Matemática Elementar, volume 9, 8a ed. São Paulo: Atual Editor
http://www.obmep.org.br/https://www.obm.org.br/revista-eureka/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT006	MATEMÁTICA E GAME: UM NOVO APRENDIZADO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aplicar conhecimentos e habilidades em pensamento lógico algorítmico e métodos quantitativos básicos para a formação em Programação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Despertar no aluno o interesse pelo uso das mídias digitais.
Compreender o sistema de coordenadas cartesianas a partir da posição de personagens.
Perceber e compreender as relações e expressões de desigualdade entre os números e as variáveis.

JUSTIFICATIVA

A linguagem de programação é composta por algoritmos e métodos quantitativos, que sustentam o pensamento computacional e pode motivar a criação de um software ou aplicativo, desde a consulta a horários de ônibus até a interpretação de um exame médico complexo, ou seja, trata-se de um desafio constante à criatividade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções de algoritmo e introdução à lógica.
Sistema de coordenadas.
Número positivo e negativo. Desigualdade numérica.
Estruturas de repetição (laços de repetição -looping).
Álgebra de booleana. Tempo, espaço e distância.
Conjuntos numéricos (Naturais, inteiros e racionais).
Explorar o sistema de coordenadas cartesiano (x,y).
Explorar as estratégias lógicas computacionais e matemáticas na construção dos algoritmos dos objetos do jogo.
Ideias matemáticas e computacionais na construção do jogo digital.
Jogos/software de forma coletiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as ideias matemáticas e computacionais envolvidas na construção de jogos digitais.

HABILIDADES
Desenvolver jogos educativos e o uso do raciocínio lógico.
Interpretar e compreender as relações de espaço, tempo, forma e deslocamento linear.
Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não).

RECURSOS DIDÁTICOS

Software scratch.
Computadores ou Tablet.
Internet.
Conta no scratch.

AVALIAÇÃO

Atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisa.
Pensamento critico e criativo.
Produção e construção (dos projetos computacionais).
Desenvolvimento do produto final: game.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolvimento de games educativos com base na matriz do saber.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. Jogos para a estimulação de inteligencias múltiplas. Petrópolis: Vozes, 1999.
Scratch, disponivel em: <https://scratch.mit.edu/>
Lógica de Programação A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados São Paulo: Forbellone, André Luiz Villar-MAKRON, 1993.
VILLAR André Luiz, EBERSPACHER Henri F. Lógica de programação a construção de algoritmos e estruturas de dados 3ª Ed. Editora Pearson.
ECHEVERRÍA, M.D.P.P.; POZO, J.I. Aprender a resolver problemas e resolver problemas para aprender. In: A solução de problemas: aprender a resolver, resolver a aprender. Juan Ignacio Pozo

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT007	MATEMÁTICA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Utilizar estratégias para resolução de questões de matemática do ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Abordar os conteúdos/habilidades requeridos pelo ENEM.
Discutir os assuntos mais recorrentes da avaliação ao longo do seu história de aplicação, de acordo com levantamento prévio feito pelos professores de matemática.
Estudar as questões das provas de Matemática do ENEM.

JUSTIFICATIVA

O exame nacional do ensino médio (ENEM) tem como finalidade avaliar o nível de conhecimento dos alunos que concluíram o ensino médio. À medida que o exame foi se consolidando, várias universidades começaram a incluir esta nota como critério de ingresso nos cursos acadêmicos. Atualmente, esse exame é a principal porta de acesso à universidade em todo o Brasil, por isso, justifica-se essa eletiva.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Problemas de 1º e 2º grau
Grandezas proporcionais e médias algébricas
Porcentagem e Matemática Financeira
Funções
Função do 2º grau e inequações
Aritmética
Funções Trigonométricas
Geometria Plana
Geometria Espacial
Funções trigonométricas
Outros assuntos correlacionados e cobrados na prova de Matemática e suas tecnologias no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender de forma efetiva os assuntos que servem com base para uso na resolução de questões de matemática do ENEM.

HABILIDADES
Estabelecer relações entre diferentes conteúdos e disciplinas a fim de trabalhar interdisciplinaridade;
Familiarizar-se com o exame através de estudo analítico dos itens específicos da prova do ENEM;
Resolver itens de matemática utilizando a Teoria de Resposta ao Item (TRI).

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Livro didático.
Banco de questões do ENEM
Material impresso(apostilas).
Cadernos de questões de provas anteriores do ENEM.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades em sala e para casa.
Participação nos Simulados e na feira de conhecimentos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma feira de conhecimentos com um QUIZ de questões do ENEM.
Apresentação de um banco de questões montado ao longo da eletiva com itens selecionados de acordo com a teoria de resposta ao item (T.R.I)
Simuladão final com premiação para as melhores notas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

EDUCA MAIS BRASIL. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/banco-de-questoes-e-exercicios-para-o-vestibular.
GUIA DO ESTUDANTE. Disponível em http://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/quais-os-assuntos-de-matematica-mais-cobrados-no-enem/
INEP. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT008	MATEMÁTICA PARA O SPAECE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aprimorar conhecimentos necessários para a aprendizagem plena dos descritores de matemática do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Ceará - SPAECE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Trabalhar os conteúdos de Matemática de forma lúdica e diferenciada de acordo com os descritores da matriz de referência do SPAECE.
Traçar um diagnóstico do desempenho do aluno com relação a habilidades consideradas básicas ao seu período de escolaridade.

JUSTIFICATIVA

A Matemática está presente em todos os segmentos da vida cotidiana, e necessita de um grau de memorização e uma ampla linha de raciocínio. Ela é primordial e necessária para que o aluno passe a compreender os conceitos e mecanismos cotidianos, desde a compra de um produto, à investimentos financeiros de alto risco, assim, esta eletiva busca proporcionar uma aprendizagem mais significativa e um resgate de conteúdos básicos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Representações fracionárias e decimais de números racionais.
Juros Simples e Juros Compostos.
Função Polinomial de 1º grau.
Probabilidade de um evento.
Semelhança de Figuras Planas.
Teorema de Pitágoras e as demais relações métricas no triângulo retângulo. Área de figuras planas.
Planificações de poliedros e corpos redondos.
Área da superfície total de prismas, pirâmides, cones, cilindros e esfera..
Volume de prismas, pirâmides, cones, cilindros e esfera..
Razões trigonométricas no triângulo retângulo. Áreas do triângulo.
Medidas de tendência central: média, moda e mediana.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos.

HABILIDADES
Desenvolver habilidades que possibilitem melhor aprendizado e assimilação dos conteúdos que fazem parte da matriz de referência de matemática do ensino médio do SPAECE.
Expressar-se com clareza, utilizando a linguagem Matemática.

RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais diversos para confecção dos jogos.
Kit multimídia.
Laboratório de informática.
Material indicado e/ou elaborado pelo professor da eletiva.
Banco de questões do SPAECE.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Trabalho individual e em equipe.
Apresentação e envolvimento na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição dos trabalhos/atividades, jogos e simulados.
Feira da Matemática..

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOALER, J.; Mentalidades Matemáticas Estimulando o Potencial dos Estudantes por Meio da Matemática Criativa, das Mensagens Inspiradoras e do Ensino Inovador. Penso, 2017.
CHAMBERS, P.; TIMLIN, R. Ensinando Matemática para Adolescentes. Penso, 2015.
MATRIZ DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA SPAECE. Ensino Médio. CAEd UFJF.
POSAMENTIER, A.; KRULIK, S. A Arte de Motivar os Estudantes do Ensino Médio para a Matemática. AMGH, 2014.
http://www.spaece.caedufjf.net/o-sistema/matriz-de-referencia/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT009	JOGOS MATEMÁTICOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estabelecer conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como experimentações e diferentes tecnologias, produzindo e/ou usando jogos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Estimular o cálculo, raciocínio lógico e maior agilidade no cálculo mental.
Produzir e praticar jogos matemáticos que ajudem os alunos desde as operações básicas até os pensamentos mais elaborados e complexos.
Popularizar jogos digitais matemáticos que auxiliem os alunos a transpor barreiras que possam existir e que os impedem de seguir.

JUSTIFICATIVA

Através do lúdico inserido no ensino de matemática, aprimora-se o raciocínio lógico-matemático e desperta-se de forma mais potente para soluções de problemas cotidianos que exigem empregabilidade de conceitos matemáticos. Além disso, essa metodologia ajuda os educandos a superar as barreiras construídas ao longo do tempo de resistência à matemática, mostrando que esse componente curricular faz parte do nosso dia a dia.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Operações fundamentais.
Potenciação; Radiciação; Ângulos; Frações; Sólidos Geométricos e Triângulos; Geometria Plana e Espacial.

Sugere-se uma análise dos conteúdos que são mais importantes para a turma, de acordo com seu nível, sua realidade e o programa da disciplina de Matemática da Base Comum.
Construção e confecção de jogos matemáticos com materiais de baixo custo, voltados às quatro operações e/ou à geometria plana e espacial, para revisão, aperfeiçoamento e memorização dos cálculos matemáticos e construções geométricas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Analisar e estabelecer relações nos diversos conceitos e aplicações matemáticas.

HABILIDADES
Ressaltar a importância dos jogos no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático.
Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores, internet, kit multimídia.
Laboratório de Informática.
Material e apostilas elaborados/indicados pelo professor da eletiva;
dados, tabuleiros e outros objetos que podem ser necessários para os jogos.

AVALIAÇÃO

Realização de pesquisas sobre a importância do lúdico para a aprendizagem e pesquisa sobre jogos matemáticos digitais ou não.
Engajamento nas rodas de conversas, debates e seminários da eletiva.
Participação nos jogos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra dos jogos usados na eletiva.
Torneio de jogos matemáticos.
Apresentação do resultado das pesquisas em banner/cartazes e/ou virtualmente em redes sociais.
Confecção de vídeos sobre os jogos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

JOGOS MATEMÁTICOS - Experiências no PIBID. Oficina brincar e educar: jogos matemáticos.
ANTUNES, C. Jogos para a estimulação das inteligências múltiplas. Petrópolis vozes, 1999
VIANA, Zelia Alves. Jogo matemáticos
MOURA, M. A Séria busca no jogo: do lúdico na matemática. In: KISHIMOTO, T. T. M (Org) Jogos, brinquedos, brincadeira e educação. São Paulo: Cortez, 1977
Jogos de matemática online. Disponível em: https://www.somatematica.com.br/jogos.php
Regras do Jogo General/Yan, com a possibilidade de também jogar online. Disponível em: https://www.megajogos.com.br/general-online/regra

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT010	PRÁTICAS LABORATORIAIS DE MATEMÁTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como experimentos e jogos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Criar novas soluções para os problemas apresentados em sala de aula.
Promover atividades lúdicas, como jogos físicos e virtuais, que despertem a criatividade, curiosidade e o raciocínio lógico.
Desenvolver agilidade mental e proporcionar formas divertidas e prazerosas de aprender matemática.

JUSTIFICATIVA

Ao longo da história, tornou-se uma tendência cada vez mais forte na educação a introdução de Laboratórios, como mecanismo de produção de conhecimento. A apresentação da teoria matemática, muitas vezes não se encaixa ao modo de aprender de alguns alunos. É imprescindível tornar o ensino da Matemática prazeroso e atrativo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Base Nacional Comum Curricular na área de Matemática e suas Tecnologias.
Abordar os conteúdos da disciplina de matemática vistos em sala de aula, de acordo com a necessidade pedagógica dos alunos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender e realizar a observação de padrões e experimentações de matemática com o uso de diferentes tecnologias.

HABILIDADES
Criar jogos e ferramentas que facilitem a aprendizagem da matemática.
Desenvolver a realização de atividades de investigação e trabalhos com projetos.
Refletir sobre ideias matemáticas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático.
Laboratório de informática.
Laboratório virtual de matemática.
Laboratório de matemática/ciências.
Equipamento multimídia.
Jogos didáticos diversos.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Integração com os colegas de turma para o desenvolvimento de projetos.
Pesquisas e criação de jogos. Análise do rendimento acadêmico na disciplina de matemática.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feirão da matemática com mostra de jogos e/ou campeonato de jogos matemáticos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CHAGAS, Elza Marisa P. de Figueiredo (2002). Educação Matemática na sala de aula: Problemáticas e possíveis soluções. Disponível em: http://www.partes.com.br/ed15/educacao.asp
MENDES, Paula Cristina (2002). Projeto de Criação de um Laboratório de Matemática na Escola. Disponível em: http://www.prof2000.pt:9999/users/pcam/tarefa1.htm
Atividades para Laboratório Educacional de Matemática (LEM) Disponível em: http://www.labmatematica.com/atividadeslem.html

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT011	ESTUDO DAS FUNÇÕES	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Aprender o significado e a origem das funções.
Identificar a interdependência entre duas grandezas e representá-la em um sistema de coordenadas cartesianas.
Resolver problemas que envolvam função.
Produzir, ler, analisar e interpretar gráficos que representam funções afins, quadráticas, exponencial e logarítmica em um plano cartesiano.
Analisar a diferença entre o crescimento e o decrescimento da função.

JUSTIFICATIVA

O estudo das funções matemáticas é relevante para a construção da ciência. O aperfeiçoamento do estudo desse conhecimento, tanto na resolução de problemas, como na análise gráfica, se fez necessário abordá-lo de uma maneira que envolva situações do contexto social do estudante, instigando-o a conhecer e se envolver em soluções inovadoras que se utilizam desses conceitos para melhorar a vida em sociedade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de função.
Função do 1º grau e construção do gráfico da função.
Função do 2º e construção do gráfico da função.
Identificar o zero da função.
Função exponencial e construção do gráfico.
Função logarítmica e construção do gráfico.
Inversa de uma função.
Sinais da função.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Analisar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.
HABILIDADES
Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.
Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.
Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos para a construção de argumentação.
Propor intervenção na realidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco.
Pincel Atômico.
Computador e Softwares matemáticos.
Apostilas.
Projetor Multimídia.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades de sala e de casa.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias durante a exposição do assunto.
Apresentação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de banner, cartazes ou de slides mostrando e explicando o gráfico de cada tipo de função.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

IEZZI, G. Matemática e Aplicações. Vol. 1, São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
DANTE, L. R. Matemática. Volume Único. São Paulo: Ática, 2009.
PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2008.
Estudo das Funções. https://brasilescola.uol.com.br/matemática/funções.htm
Função, tipos, gráficos e exercícios. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/funcao/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT012	DESENHO GEOMÉTRICO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Habilitar os alunos a reconhecer notações e convenções utilizadas nas representações de figuras planas e espaciais pelo desenho, bem como outras normas na resolução de problemas e na construção gráfica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar os conceitos e técnicas de construções geométricas com régua e compasso, para resolver problemas de geometria euclidiana plana.
Promover adaptação desses conhecimentos a diferentes contextos.

JUSTIFICATIVA

A Geometria foi desenvolvida pelo homem, inicialmente, que sentiu a necessidade em medir os terrenos situados às margens do rio Nilo. O desenho geométrico é um desenho de precisão que se insere nos estudos de geometria. Ele promove o entendimento de outros conhecimentos, em todos os campos da atividade humana. Também ajudará a desenvolver o raciocínio lógico, o pensamento divergente, a organização e a criatividade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Instrumentos de desenho geométrico.
Entes básicos geométricos: ponto, linhas e, plano.
Instrumentos das construções gráficas fundamentais.
Retas em posições variadas e específicas no plano.
Principais lugares geométricos.
Ângulos e segmentos de retas: somar, subtrair, multiplicar, dividir, transportar, classificar, posições relativas e propriedades.
Polígonos e suas propriedades, valores estéticos e classificação.
Proporções gráficas.
Sólidos geométricos: propriedades e planificações.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o desenho geométrico como uma importante habilidade de relacionar a matemática com o cotidiano das pessoas, no trabalho, na escola, na vida de uma forma geral.
HABILIDADES
Ler e interpretar situações no cotidiano que utilize a representação gráfica como forma de informação, trabalho e comunicação.
Resolver problemas de geometria plana por meio do desenho geométrico, obtendo soluções com grau de precisão satisfatório.

RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis ou lapiseira grafite (HB, 2H, 3H).
Borracha branca macia.
Compasso, escalímetro.
Transferidor, par de esquadros (30°-60°-90° e 45°-90°-45°).
Régua graduada, quadro branco.
Projetor multimídia.

AVALIAÇÃO

Duas provas escrita, com duração de 120 minutos.
Trabalhos individuais de desenhos geométricos utilizando ferramentas de desenho.
Participação durante as aulas e trabalhos em equipe.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficina de produção de sólidos geométricos utilizando materiais como cartolinas, papelão, papel dupla face etc, abordando os tópicos utilizados durante a realização da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MOURA, Chateaubriand. Estudo Dirigido de Desenho Geométrico. V. 13. ed., Aracaju:CEFET-SE. 2006. (Curso apostilado sobre Desenho Geométrico para o Curso Médio).
RIVERA, Felix O e NEVES, Juarenze C. e Gonçalves, Dinei N. Traçados em Desenho Geométrico.;. Rio Grande, FURG, 1986.
CARVALHO, Benjamin de A. Desenho geométrico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.
JANUÁRIO, Antônio Jaime. Desenho Geométrico. 2.ed. Florianópolis:UFSC, 2006.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT013	APRENDENDO GEOMETRIA COM ORIGAMI	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Apresentar formas alternativas para viabilizar o processo de ensino - aprendizagem das formas geométricas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver atividades que promovam a observação e a exploração das formas planas presentes no espaço físico, permitindo aos alunos a compreensão da geometria e os conceitos matemáticos.
Explorar as formas geométricas através da técnica do origami.
Estudar os elementos que os compõem (face, aresta, e vértice).
Estimular a atenção entre a sequência de passos e a forma do objeto, mediante a reprodução do origami.

JUSTIFICATIVA

A arte é um grande e agradável passatempo, além de contribuir para a formação humana. O origami além de proporcionar momentos de grande prazer, pode também auxiliar no processo educacional , pois desenvolve a coordenação motora e habilidades matemáticas , principalmente a geometria. Ainda estimula o raciocínio lógico e a criatividade, sendo um importante aliado para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções e Construções Básicas.
Ponto médio de um segmento.
Construção de retas perpendiculares por um ponto P.
Construção de bissetriz.
Construção de mediatriz.
Triângulos.
Pontos Notáveis de um triângulo: incentro, Circuncentro, Ortocentro, Baricentro.
Construção de triângulos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Aplicar conceitos matemáticos básicos no planejamento, na execução e interpretação da feitura de origami.

HABILIDADES
Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para a construção de origamis.
Planejar e produzir origamis.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos do YouTube.
Papel ofício.
Cartolinas.
Materiais elaborados/indicados pelo (a) professor (a) da eletiva.

AVALIAÇÃO

Confecção de origamis.
Autoavaliação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra das criações dos origamis confeccionados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CAVACAMI, Eduardo; FURUYA, Yolanda Kioko Saito. Explorando geometria com origami. Rio de Janeiro: OBMEP, 2010.
LANG ROBERT, J. Origami Design Secrets: Mathematical Methods for an Ancient Art, sec. ed. AK Peters, 2011.
LEROY, Luciana. Aprendendo geometria com origami. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
Construção em origami passo a passo. Disponível em: http://sites.uac.pt/mea/files/2012/12/am1213-15-CPP1.pdf

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT014	GEOMETRIA I (PLANA)	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Sintetizar conteúdos de Geometria estudados no Ensino Fundamental, fazendo uso de atividades práticas de forma lúdica e comprometida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Calcular as superfícies planas bidimensionais: comprimento e largura.
Estudar as definições básicas da Geometria Plana, ângulos, triângulos, Teorema de Tales, quadriláteros e circunferência.

JUSTIFICATIVA

A Geometria Plana, de origem na obra "Os elementos", de Euclides, possibilita a compreensão e a construção de teorias matemáticas, pois permite uma descrição do mundo físico em que vivemos, levando o aluno a desenvolver o raciocínio matemático através do exercício da abstração para a elaboração dos conceitos geométricos e, também, através do exercício da indução e dedução de resultados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ponto.
Reta e retas paralelas.
Plano.
Segmento de reta.
Ângulos: tipos e medidas.
Polígonos.
Triângulo e semelhança entre triângulos.
Teorema de Tales.
Relações métricas do triângulo retângulo.
Áreas de figuras planas.
Circunferência: conceitos iniciais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer e aplicar conceitos de geometria plana nas situações do cotidiano.
HABILIDADES
Investigar propriedades de figuras geométricas, questionando suas conjecturas por meio da busca de contraexemplos, para refutá-las ou reconhecer a necessidade de sua demonstração para validação, como os teoremas relativos aos quadriláteros e triângulos.
Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador e internet.
Projetor Multimídia (Data show).
Livros didáticos.
Quadro branco.
Listas de exercícios.
Vídeos.

AVALIAÇÃO

Resolução das atividades em sala e participação nas discussões em grupo.
Gravação de videoaula dos alunos com temas pré-definidos pelo professor(a).
Participação nos desafios com questões de concursos/ENEM de forma escrita, ou com ferramentas como Kahhot, etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Uso de uma plataforma para torneio/desafios entre os estudantes. Pode ser, por exemplo: o geoplano PEC; o Kahoot; Geogebra e outros.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SILVA, Luiz Paulo Moreira. mundo educação, Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/geometria-no-enem-que-estudar.htm > Acesso em: 15 de Nov, de 2020.
GOUVEIA, Rosimar. toda matéria, Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/geometria-plana/> , Acesso em: 18 de Nov, de 2020.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações - volume único: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Ática, 2010. 736 p. (510 D192ma)
EUCLIDES. Os elementos. São Paulo: Editora UNESP, 2009. 593 p. (510.9 E86e)

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT015	GEOMETRIA II (ESPACIAL)	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica).
Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.

JUSTIFICATIVA

A geometria, surgida na antiguidade por necessidades da vida cotidiana, é hoje estruturada no currículo educacional da Matemática. Como as demais ciências, reflete as leis sociais e representa uma ferramenta para o conhecimento do mundo e domínio da natureza. É responsável pelo estudo das figuras geométricas espaciais, também chamadas de sólidos geométricos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Classificação dos sólidos geométricos.
Planificação de sólidos geométricos.
Cálculo de volumes e áreas dos sólidos geométricos.
Conversão de volumes.
Poliedros de Platão.
Tronco de cone e pirâmides.
Cilindros, Cones e Pirâmides.
Fuso e cunha esférico.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície.

HABILIDADES:
Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri.
Deduzir expressões de cálculos em situações reais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador e internet.
Projetor Multimídia (Data show).
Livros didáticos.
Quadro branco.
Listas de exercícios.
Vídeos.

AVALIAÇÃO

Participação e resolução das atividades propostas.

Desafios com questões de concursos / ENEM de forma escrita, ou com o uso de ferramentas como Kahoot e outras plataformas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Gravação de videoaulas pelos estudantes, mostrando os sólidos geométricos e a importância e aplicabilidade do conhecimento.

Demonstração de atividades com o uso de plataformas da geometria dinâmica.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SILVA, Luiz Paulo Moreira. mundo educação, Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/geometria-no-enem-que-estudar.htm > Acesso em: 15 de Nov, de 2020.
GOUVEIA, Rosimar. toda matéria, Disponível em: https://www.todamateria.com.br/geometria-plana/> , Acesso em: 18 de Nov, de 2020.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações - volume único: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Ática, 2010. 736 p. (510 D192ma)
EUCLIDES. Os elementos. São Paulo: Editora UNESP, 2009. 593 p. (510.9 E86e).

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT016	GEOMETRIA III (ANALÍTICA)	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Adquirir conhecimentos de Geometria analítica, que é um campo da Matemática em que é possível representar elementos geométricos, como pontos, retas, triângulos, quadriláteros e circunferências, utilizando expressões algébricas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Revisar conteúdos da Geometria estudados no ensino fundamental e médio, fazendo uso de conteúdos de formas práticas e lúdicas.
Descrever objetos geométricos utilizando um sistema de coordenadas.
Representar retas e planos na forma algébrica.
Identificar relações entre figuras geométricas.

JUSTIFICATIVA

A Geometria trabalha diversas habilidades visuais, como a coordenação visual motora; memória visual; percepção figura-fundo; constância perceptual; percepção da posição do espaço; percepção de relações sociais e discriminação visual. Elas são de extrema importância para facilitar questões práticas do cotidiano do aluno, permitindo uma amplificação de soluções em dificuldades que envolvam soluções geométricas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Estudo Analítico do Ponto. Plano Cartesiano.
Distância entre dois pontos. Conjuntos de pontos.
Estudo Analítico da Reta. Equação geral da reta.
Posições relativas entre retas. Ângulo entre retas.
Paralelismo.
Perpendicularidade.
Estudo analítico da circunferência.
Equação da circunferência.
Posição relativa entre ponto e circunferência.
Posição relativa entre reta e circunferência.
Posição relativa entre circunferência e circunferência.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Propor ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.
HABILIDADES
Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade.
Identificar características de figuras planas ou espaciais.
Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Materiais do laboratório de matemática.
Data show.
Computadores.
Biblioteca.
Sala de audiovisual.
Xerox.
Folha de ofício

AVALIAÇÃO

Participação atividades propostas.
Postura de interesse e aprendizado, colaborando para o clima harmonioso e produtivo em sala.
Trabalho em grupo e /ou avaliação final, que pode ser escrita ou com o uso de plataformas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra sobre a utilidade da geometria analítica no cotidiano: Construção civil, computação gráfica e geolocalização.
Mostra do uso de softwares para melhor aproveitamento da aprendizagem em geometria: Geogebra (Free); Régua e Compasso (Free); Tabulae (Free); Cabri 3D (shaware).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DOLCE, Osvaldo; Pompeo, Nicolau J. Fundamentos de Matemática Elementar 10: Geometria Espacial. São Paulo: Atual 2005
CARVALHO, Paulo César Pinto. Introdução à geometria espacial. Rio de Janeiro: SBM, 1993.
Geogebra (Free): http://www.geogebra.org/cms/
Régua e Compasso (Free): http://sourceforge.net/projects/zirkel/
Tabulae (Free): http://tabulae.net/
Cabri 3D (shaware):http://www.cabri.com/download-cabri-3d.html

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT017	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar aos discentes conhecimentos básicos de estatísticas, através de ferramentas que possibilitem a elaboração, análise de gráficos e tabelas de pesquisas estatísticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Reconhecer a importância da estatística.
Diferenciar população e amostra em estatística.
Organizar dados em tabelas e gráficos.
Interpretar e elaborar tabelas e gráficos. Conceituar e calcular as Medidas de Tendência Central (Moda, Média e Mediana).

JUSTIFICATIVA

Os métodos estatísticos constituem uma importante ferramenta para garantir que os dados sejam coletados, organizados e generalizados de forma correta para produzirem informação confiável. Portanto, torna-se indispensável a disciplina de Estatística para a formação do discente, ao cursar o ensino médio, porque muitas das decisões que tomamos na vida cotidiana são baseadas em estatísticas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à Estatística e planejamento estatístico.
Técnicas de Amostragem.
Análise Exploratória de Dados: através de tabelas e gráficos.
Variáveis aleatórias.
Tabela de frequência.
Construção dos gráficos (pizza, coluna, barra, etc).
Construção de gráficos no computador.
Moda, Média e Mediana.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o caráter aleatório dos fenômenos naturais , determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.
HABILIDADES
Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.
Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador e internet.
Projetor Multimídia (Data show).
Materiais diversos solicitados pelo professor(a).
Apostilas elaboradas e/ou indicadas pelo professor(a) da eletiva.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Resolução das atividades e construção de um portfólio sobre variação de preços de produtos da cesta básica.
Mostrar estatisticamente as possibilidades e projeções de aumento ou baixa de preços.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do portfólio com as variações de preços da cesta básica, pesquisado em diversos locais, e tabulados, mostrando em porcentagem a variação dos valores e fazendo a relação entre dinheiro e temporalidade, relacionando o custo da cesta básica e o rendimento salarial da comunidade local com o IDH.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FONSECA, Jairo Simon. Curso de estatística, 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. Editora Atlas, 4ª edição, 2011, 680 p.
AZEVEDO, Paulo Roberto Medeiros de. Introdução à Estatística, 3ª ed. UFRN. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21298/2/Introduc%CC%A7a%CC%83o%20a%CC%80%20Estati%CC%81stica%20(digital).pdf.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT018	RACIOCÍNIO LÓGICO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Fortalecer, de maneira lúdica, a importância da rapidez e da organização do pensamento na resolução de problemas.
Aprimorar a habilidade do cérebro em usar a lógica.
Trabalhar com números e fazer contas com mais eficácia.

JUSTIFICATIVA

O ensino da matemática tem se diversificado a fim de alcançar a compreensão dos alunos aos conteúdos propostos. Dar-se então a proposta de trabalhar com os jogos que, além de entretenimento, abre espaço para o desenvolvimento do raciocínio lógico a ser aplicado nos diferentes conteúdos. Desenvolver o raciocínio lógico proporciona um melhor desempenho e fortalece a saúde mental em diversas casos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos fundamentais de raciocínio lógico.
Raciocínio dedutivo .
Raciocínio indutivo.
A História da lógica.
A Lógica e sua importância para o ensino e aprendizagem da Matemática.
Tipos de argumentos.
Lógica simbólica.
Proposições.
Exercícios de Lógica envolvendo situações matemáticas e exemplos do cotidiano (atividades recreativas envolvendo lógica, enigmas lógicos, exercícios de vestibulares recentes e concursos).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Reconhecer a importância da Lógica na Matemática

HABILIDADES
Identificar aplicações do raciocínio lógico no dia a dia.
Aprimorar a rapidez e a lógica no raciocínio.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Kit multimídia.
Atividades como:
enigmas, sudoku, cartas, jogos online.
TDs.
Lousa.

AVALIAÇÃO

Participação e engajamento com as atividades propostas em sala/casa.
Exercícios de fixação e aprofundamento

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção de banco de itens de raciocínio lógico, elaborado pelo discentes.
Campeonato de jogos que envolvam raciocínio lógico. (Pode ser com o uso de plataformas online).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DIAS, M.G.B.B. e Harris, P.L (1989). O efeito da brincadeira de faz-de-conta no raciocínio dedutivo. Arquivos Brasileiros de Psicologia, 41(2), 95-105.
LANNA, Valéria. Raciocínio Lógico e Matemática. Salvador: JusPodivm,2013.
PHILLIPS, Charles. Como pensar: jogos para exercitar os pensamentos criativo, lógico, estratégico, rápido. V.1: nível fácil. Rio de Janeiro: Ediouro,2010.
Jogos e desafios para estimular o raciocínio lógico: <https://rachacuca.com.br/raciocinio/>
Paradoxos matemáticos <https://www.somatematica.com.br/paradoxos.php>

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT019	PRÉ-ÁLGEBRA NA KHAN ACADEMY	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o pensamento algébrico através de situações matemáticas para que os estudantes possam identificar padrões, analisar regularidades e fazer generalizações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Estabelecer a variação entre duas grandezas.
Usar modelos matemáticos para representar e compreender as relações quantitativas (modelação).
Analisar mudanças em diversas situações (estudo da variação).

JUSTIFICATIVA

A álgebra vem se desenvolvendo ao longo dos anos, e hoje é considerada um importante ramo da matemática, sendo abordada no ensino fundamental, médio e superior. Ela trabalha a generalização, a abstração e a manipulação formal de equações, representando quantidades através de símbolos. A linguagem algébrica se torna significativa para o estudante exercer a organização de seu pensamento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Divisores e Múltiplos.
Padrões.
Razões e Taxas.
Porcentagem.
Introdução à Potenciação e a ordem das operações.
Variáveis e Expressões.
Introdução às Equações e Inequações.
Relações Proporcionais.
Raízes, Potências e Notação Científica.
Funções e Modelos Lineares.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS
Desenvolver desafios da álgebra na plataforma Khan Academy.

HABILIDADES
Representar e analisar situações matemáticas e estruturas, usando símbolos algébricos (simbolização).
Compreender padrões, relações e funções (estudo das estruturas)

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador com acesso à internet e Datashow.

AVALIAÇÃO

Realização do Desafio da Unidade na Plataforma Khan Academy.
Participação e desempenho durante as aulas e realização das atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um seminário pelos alunos da eletiva, demostrando para os demais alunos da escola como se desenvolvem as atividades no ambiente virtual.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Revista Panorâmica – ISSN 2238-9210 - V. 27 – Jul/Dez. 2019. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/ Acesso em 23/11/2022.
Khan Academy. Disponível em:https://pt.khanacademy.org/math/pre-algebra. Acesso em: 31/10/2022.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT020	MATEMÁTICA ATRAVÉS DE MANDALAS AFRICANAS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Construir e reconstruir conceitos matemáticos de modo que a aprendizagem seja colaborativa, reflexiva e significativa, ensinar e aprender objetos do conhecimento de Geometria a partir da construção de mandalas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver conceitos de Geometria de forma interativa, cultural, criativa e reflexiva; Oportunizar um aprendizado a partir de ações proativas, favorecendo um ambiente colaborativo e significativo de aprendizagem; Apresentar a cultura africana, trabalhando cores e formas através das mandalas.

JUSTIFICATIVA

O ensino da Matemática precisa incorporar elementos pedagógicos diferenciados que proporcionem aos estudantes, criatividade, senso crítico e interação. A fim de proporcionar o protagonismo do estudante, por meio do estudo de simetria, com técnicas de arte da cultura africana, aplicando a metodologia ativa, aprendizagem baseada em problemas, que consiste no ensino centrado no estudante baseado na resolução de problemas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos matemáticos.
Conceitos de simetria (reflexão, translação e rotação).
Abordagem da construção de mandalas.
Geometria a partir do conhecimento de mandalas.
Desenho geométrico.
Técnica de kerigami.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS
Compreender o desenho geométrico como uma importante habilidade de
relacionar a matemática com a arte e a cultura africana.
HABILIDADES
Desenvolver atitudes proativas.
Ler e interpretar situações que utilize a representação gráfica como forma de informação, arte e comunicação.
Confeccionar mandalas com teorias matemáticas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Régua.
Lápis n. 2.
Tintas.
Compasso.
Varetas.
Cartolinas.

AVALIAÇÃO

Criação de mandalas africanas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organizar uma exposição das mandalas confeccionadas na eletiva.

OBSERVAÇÕES

O professor pode trabalhar os conceitos, estudo da Geometria das Mandalas Africanas e seu contexto cultural.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.
GOBARA, S. T.; RADFORD, L. Teoria da Objetivação: Fundamentos e Aplicações para o Ensino e Aprendizagem de Ciências e Matemática. São Paulo: Livraria da Física, 2020.
MATOS, F. C. C. Formação Docente em Ensino de Matemática Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Caminhos Trilhados a partir da Metodologia Sequência Fedathi e da Teoria da Objetivação. 2020. 124 p. Tese (Doutorado em Educação: Ensino de Matemática) Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

2022-01-0303110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT021	MATEMÁTICA NA CULTURA INDÍGENA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender os conceitos matemáticos e suas extensões na Etnomatemática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender as modelagens dos conceitos matemáticos através de aplicações cotidianas.
Identificar modelos nas práxis diárias.
Entender a importância da matemática no cotidiano.

JUSTIFICATIVA

Compreender a matemática com seus significados através da etnomatemática, tomando como base as atividades cotidianas, aproximando os conceitos matemáticos a realidade dos estudantes, entendendo que a matemática está presente cotidianamente em todas as atividades que realizamos independentemente do contexto político, econômico e social.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Medidas e formas geométricas presentes no território.
Geometria e pinturas corporai.
A presença na matemática nos artesanatos indígenas e suas aplicações.
Matemática na natureza.
Técnicas de contagens.
Formas de medidas dos povos indígenas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas ou nas questões socioeconômicas e tecnológica.
HABILIDADES
Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didatico.
Ambientes da aldeia.
Mapas.
cartilhas de pinturas.
Espaços culturais.
Territorio.
Areas de plantio, moradia, reserva etc.

AVALIAÇÃO

Participação.
Conhecimento prévios.
Contextualização com a realidade.
Produçao textual em suas diversas formas.
Produçao de material cartilhas, cadernos etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração e organização do material produzido na eletiva.
Produção de um livro ou cartilha com o material contendo relatos de experiências.
Apresentação para a escola e Divulgação.

OBSERVAÇÕES

O professor também poderá optar em pesquisar autores indigenas sobre a temática.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Leila De: Etnomatemática A Matemática Na Cultura Indígena , Florianópolis SC Novembro de 2008.
D'AMBROSIO, U. Educação Matemática; da teoria a pratica / Campinas, SP : Papirus, 17ª Ediçã o . 2009 (coleção perspectivas em educação Mat emática).
D'AMBROSIO.U Sociedade, cultura, matemática e seu ensino . Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, p. 99 120, 2005.
SOUSA, Aldemir Soares de. A geometria na co nstrução civil: uma aplicação em sala de aula / Aldemir Soares de Sousa. Araruna, PB, 2015. 46p. : il. color.

2022-01-03|3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT022	JOGOS E RESOLUÇÕES DE CONFLITOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver jogos na matemática que auxiliem o alunos a lidarem com situações de conflito sob uma perspectiva positiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer alguns tipos de jogos e como se desenvolveram na sociedade no decorrer dos anos.
Verificar como os jogos na matemática podem ser utilizados no ambiente escolar para auxiliar no ensino-aprendizagem.
Identificar as diferenças entre jogos competitivos e jogos cooperativos.

JUSTIFICATIVA

Em todos os âmbitos da sociedade, as relações pessoais enfrentam conflitos. Na escola não é diferente, sendo necessária a busca de métodos e instrumentos que resolvam esses conflitos proporcionando harmonia e bem-estar a todos. Os jogos numa perspectiva da matemática é um caminho para desenvolver as resoluções de conflitos e raciocínio lógico.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Cálculo de probabilidades.
Teoria dos Jogos.
Resolução de problema.
Apresentação de jogos.
Raciocínio lógico.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Resolver situações de conflitos através de jogos na linguagem matemática.

HABILIDADES
Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos à matemática que envolvam a variação de grandezas.
Analisar gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, smartphone, tablet e outros meios de pesquisa.
Jogos.
Material para confecção de jogos.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Apresentação/Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Formação de uma oficina de jogos matemáticos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BUENO, Cibeli de Oliveira Chibante et al (ed.). +AÇÃO – NA ESCOLA E NA COMUNIDADE: projetos integradores • matemática e suas tecnologias. São Paulo: Editora Ftd s A, 2020. 208 p.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
MAT023	RESULTADOS DE PESQUISAS NA MATEMÁTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS
Ressaltar a importância e utilidade do tratamento matemático e estatístico dos dados de uma pesquisa social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Organizar as informações de resultados de pesquisas.
Coletar dados, registrar em tabela e construir gráficos.
Calcular quantidades, descontos, valores, troco, etc.

JUSTIFICATIVA

Com os avanços tecnológicos e a ampliação da rede de comunicações, as notícias e as informações são transmitidas e compartilhadas de maneira cada vez mais veloz em diversas partes do mundo. Por outro lado, é preciso interpretar e selecionar os dados de uma pesquisa social.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Interpretação e análise de dados.
Elementos que compõem os gráficos e suas funções.
Porcentagem. Indicadores. Variáveis. Amostra.
Probabilidade. Álgebra.
Dados quantitativos e qualitativos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos do cotidiano.

HABILIDADES
Analisar argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados da pesquisa.
Colocar em prática os conhecimentos matemáticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, smartphone, tablet e outros meios de pesquisa.
Aparelho celular/ câmera de vídeo/ microfone para captação.
Documentos textuais.
Amostras de pesquisa.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Apresentação/Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas com demonstração de pesquisas na comunidade local.
Elaboração de um Podcast.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BUENO, Cibeli de Oliveira Chibante et al (ed.). +AÇÃO NA ESCOLA E NA COMUNIDADE: projetos integradores matemática e suas tecnologias. São Paulo: Editora Ftd s A, 2020. 208 p.
LIMA, E. L. et al. A Matemática do Ensino Médio. Coleção do professor de. Matemática. vol 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1998.

2022-01-030110_2022



CNT

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

001-092



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT001	FÍSICA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Repassar e/ou reforçar os conhecimentos pré- adquiridos e/ou que ainda irão ser aprendidos, considerando esses conhecimentos como essenciais para a resolução da prova de física no ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Tirar as dúvidas dos estudantes em conteúdos de física previamente lecionados.
Revisar conteúdos básicos de matemática pra uma concretização mais eficiente no processo de ensino- aprendizagem.
Resolver questões de física que já foram cobradas no ENEM ou em vestibulares.

JUSTIFICATIVA

No decorrer do ensino fundamental e médio, o componente curricular de física, nem sempre é visto em sua totalidade, gerando um déficit no aprendizado dos estudantes.
Esta eletiva, visa suprir essa lacuna, aprofundando e aprimorar os conhecimentos em aplicação de resolução dos mais variados tipos de resolução de questões em sala de aula.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Movimento Circular.
Leis de Newton.
Energia, Trabalho e Potência.
Impulso e Quantidade de Movimento.
Calorimetria.
Óptica Geométrica.
Ondas.
Acústica
Corrente Elétrica.
Resistores.
Circuitos Elétricos.
Introdução ao Eletromagnetismo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIA:
Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos.
HABILIDADES:
Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano.
Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco.
- Pincel para quadro branco.
- Apagador.
- Livro didático.
- Computador.
- Data Show.
- Folhas de papel oficio pra elaboração de listas de exercícios.

AVALIAÇÃO

Avaliação oral e/ou com o uso de ferramentas digitais como kahoot e outros aplicativos e jogos direcionados para o conhecimento da eletiva.
Questionários, exercício e resolução de questões de ENEM anteriores.
Participação em aula.
Atividade de casa e classe.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de jogos (virtuais ou presenciais) como quiz de perguntas e respostas, sobre os principais conteúdos ministrados;

Desafios em grupo, com limitação de tempo, para resolver questões propostas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais PCN Ensino Médio. Brasília: MEC; 1999.
BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio TEIXEIRA. (2009a) Matriz de Referência para o ENEM 2009. Brasília: INEP/MEC.
GLAUTER; Newton; Helou. Física 1, 2 e 3: 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.
Física para o ENEM, disponível em: https://www.educabras.com/enem/materia/fisica
Simulado online para o ENEM. Disponível em: https://www.mundovestibular.com.br/simul

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT002	FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover de forma conceitual assuntos da Física Moderna e Contemporânea relacionando-os com acontecimentos cotidianos, oportunizando aos estudantes conhecer como os conteúdos da Física influenciam o mundo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a discussão dos temas da eletiva de forma contextualizada.
Conceitualizar problemas de natureza complexa relacionadas à eletiva.
Discutir as aplicações dos conhecimentos da eletiva no cotidiano e no emprego das tecnologias.
Aprender a partir da ficção como as leis física se comportam no mundo.

JUSTIFICATIVA

Nossa sociedade está imersa na vanguarda dos aparatos tecnológicos cada vez mais presentes em nossas casas, trabalhos, vestimentas. Contudo, pouco sabemos sobre seus processos de fabricação e muito menos sobre os conhecimentos básicos movidos em direção à construção dessas tecnologias. A Física moderna e contemporânea é responsável por inúmeras das tecnologias que utilizamos no nosso dia a dia.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A natureza da luz (A velocidade da luz, dualidade onda-partícula, o éter, experimento de Michelson e Morley, Relatividade Restrita, Paradoxo dos Gêmeos, Relatividade Geral, Efeito Foto-elétrico);

Estrutura da Matéria (História do átomo e modelos atômicos, Níveis de energia o modelo de Bohr, espectros de emissão e absorção, Núcleo atômico e estabilidade atômica, decaimento radioativo e física nuclear);

Física de Partículas (As partículas subatômicas, aceleradores de partículas, dispositivos de detecção de partículas, Leis de conservação, identificando partículas em fotografias, partículas mediadoras e o modelo padrão quântico, princípio da incerteza e da superposição).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIA:
Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia.
HABILIDADES:
Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.
Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, pincel, apagador.
Notebook, projetor, caixa de som.
Apostila digital, livro didático, textos de sites e revistas, simuladores, filmes.
Laboratório de Informática.

AVALIAÇÃO

Participação nos debates sobre os temas em forma de Grupos de verbalização (GV) e de Observação (GO).
Trabalhos de pesquisa e projetos, além da resolução de questões sobre o assunto que são cobradas em vestibulares e ENEM.
Desenvolvimento das atividades

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário integrador com a socialização dos temas trabalhados por meio de equipes de trabalho.
Produção de banner/cartazer com o resultado das pesquisas desenvolvidas ao longo da eletiva;
Mostra da aplicabilidade do conhecimento de física no cotidiano.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

PIETROCOLA, Maurício, POGIBIN, Alexander, ANDRADE, Renata de, ROMERO, Talita Raquel. Física em contextos: pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD, 2010.v.3.
http://www.fisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=134 Simuladores:
https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/filter?sort=alpha&view=grid
http://www.ideiasnacaixa.com/laboratoriovirtual/index.htm

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT003	INTRODUÇÃO À FÍSICA QUÂNTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Entender que há uma intima relação da física quântica com a tecnologia, buscando conhecer os impactos positivos da física quântica na vida das pessoas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender aspectos conceituais da mecânica quântica, bem como algumas de suas aplicações.
Entender que todo universo é matéria e energia.
Ampliar a percepção da realidade.

JUSTIFICATIVA

A sociedade atual vive momentos em que avanços significativos surgem na ciência e na tecnologia no dia a dia.Os resultados destes avanços são rapidamente revertidos em benefícios desta sociedade.Estamos no século XXI,os estudantes estão rodeados de tecnologias que foram desenvolvidos com a aplicação da física, sobretudo da mecânica quântica. Esta é a abordagem que suporta todas as explicações e previsões das fórmulas matemática.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A importância da física quântica.
Mecânica quântica em nossas vidas.
Radiação de corpo negro.
Velha teoria quântica.
Paradoxos Ondas-Partículas.
Mecânica Matricial e Ondulatória.
Dualidade Onda-Partícula.
Aspectos Ondulatórios da Luz.
Aspectos Corpuscular da Luz.
Ondas em uma dimensão: Introdução.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza.

HABILIDADES: Comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais.
Ampliar o conhecimento nas diferentes temáticas da física quântica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Artigos científicos. Textos.
Vídeos do Youtube.
Computadores.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividade propostas.
Produção de um relatório final.
Apresentação de um vídeo que pode ser individual ou em grupo, sobre a temática estudada.
Estudo de caso enfocando a importância da mecânica quântica.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Debate para apresentação dos conhecimentos construídos e/ou habilidades desenvolvidas ao longo da eletiva.
Apresentação de um relatório final.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados, uma vez que é considerado essencial para atender as necessid

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, M. A.; TAVOLARO, C. R. C. Uma oficina de física moderna que vise a sua inserção no ensino médio. Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 18, n. 3, p. 298-316, dezembro de 2001. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6666/6136>
PAULO, I. J. C.; MOREIRA, M. A. Abordando conceitos fundamentais da mecânica quântica no nível médio. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 4, n. 2, 2004. Disponível em:
<http://www.fae.ufmg.br/abrapec/revistas/V4N2/v4n2a6.pdf>. Acesso em: 14 dez 2020.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT004	PRÁTICA LABORATORIAIS DE FÍSICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Intervir e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem a sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas e o o seu funcionamento. E também, o uso de tecnologias digitais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Realizar previsões sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos.
Aplicar o conhecimento teórico em diferentes práticas laboratoriais.

JUSTIFICATIVA

Em um mundo repleto de informações de diferentes naturezas e origens, facilmente difundidas e acessadas por meios digitais, é premente que os jovens desenvolvam capacidades de seleção e discernimento de informações que lhes permitam investigar situações-problema e avaliar as aplicações do conhecimento científico e tecnológico nas diversas esferas da vida humana com ética e responsabilidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Instrumentos de medidas: paquímetro e micrômetro.
Mecânica: pêndulo simples, lei de Hooke, associação de molas, equilíbrio.
Estática dos fluidos: princípio de Arquimedes e densimetria.
Acústica: determinação da velocidade do som no ar.
Termologia: dilatação térmica e determinação do calor específico.
Eletricidade: eletrização por atrito; eletrização por contato, eletrização por indução, identificação das cargas elétricas, ohmímetro, voltímetro, amperímetro, multímetro.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIA:
Realizar experimentos em mecânica, óptica, eletricidade, magnetismo e física térmica, relacionando teoria e prática e aplicabilidade na vida contemporânea.
HABILIDADES:
Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais.
Avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Computador. Internet.
Kit multimídia.
Laboratório de Ciências.
Material alternativo para experimentos de física.
Apostilas e materiais elaborados.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Envolvimento com o grupo nas atividades coletivas.
Realização dos experimentos em laboratório físico e/ou virtual.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feira de experimentos científicos de física relacionando os conteúdos estudados com a prática e a utilidade desse conhecimento no cotidiano.

OBSERVAÇÕES

Há várias plataformas em diferentes universidades que disponibilizam laboratório virtual. Sendo possível contemplar

REFERÊNCIAS

Simulador de experimentos ptet. Disponível em: https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/filter?sort=alpha&view=grid.

Laboratório remoto de Física da Universidade Federal de Itajubá. Disponível em: https://labremoto.unifei.edu.br/src/experimentos.php

Experimentos de Física com materiais do dia a dia, elaborados pela Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista. Disponível em: https://www2.fc.unesp.br/experimentosdefisica/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT005	ANATOMIA E FISIOLOGIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Construir uma visão global do corpo humano e de seus sistemas, e dos muitos processos que contribuem para que os sistemas corporais trabalhem de forma coordenada e integrada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer as bases anatômicas e fisiológicas dos sistemas humano.
Compreender os processos anatômicos e fisiológicos dos órgãos e sistemas humano e os mecanismos de adaptação ao meio ambiente.
Relacionar os conteúdos estudados às situações do cotidiano.

JUSTIFICATIVA

Considerando que a eletiva é fundamental para a compreensão do funcionamento do corpo humano, sua divulgação é de extrema relevância. Ao estudar temas da área, confeccionar peças anatômicas e práticas de baixo custo, o aluno participante desta eletiva certamente se beneficiará tanto em relação ao conhecimento adquirido quanto em relação à contribuição que poderá prestar à sociedade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução ao Estudo da Anatomia e Fisiologia;
Sistema Tegumentar;Sistema Digestório;
Sistema Respiratório;Sistema Circulatório;
Sistema Nervoso; Sistema Sensorial;
Sistema Endócrino; Sistema Excretor;
Sistema Urinário;
Sistema Reprodutor;
Sistema Esquelético;
Sistema Muscular;
Sistema Imunológico;
Sistema Linfático.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIA:
Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo
HABILIDADES:
Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização;
Compreender as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet e kit multimídia.
Filmes, vídeos e outros materiais audiovisuais sobre o assunto da eletiva.
Modelos anatômicos do corpo humano.
Apostilas e/ou materiais produzidas ou indicados pelo professor da eletiva.
Laboratório de Ciências.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades em sala e casa.
Realização de pesquisa.
Apresentação de ideias e no trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância:
Apresentação de material confeccionado durante a eletiva como experimentos e modelos didáticos.
Apresentação em banner sobre as pesquisas desenvolvidas durante a eletiva.

OBSERVAÇÕES

Há várias plataformas em diferentes universidades que disponibilizam laboratório virtual. Sendo possível contemplar

REFERÊNCIAS

DANGELO, J. G. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. . São Paulo: Atheneu. 2011.
SOBOTTA: Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 21.ed.
TORTORA, G. J. Corpo humano : fundamentos de anatomia e fisiologia. 6. ed. Porto Alegre : ARTMED, 2006.
Ferramenta de comunicação gráfica e dinâmica usada para melhorar o aprendizado sobre saúde e corpo humano: Estrutura humana em 3D. Disponível em: http://homemvirtual.org.br/
Guia online e interativo do corpo humano. Disponível em: https://www.anatomiaonline.com/

2022-01-03(3)10_2022

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT006	BOTÂNICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Abordar conteúdos de botânica de forma inovadora e contextualizada possibilitando nos alunos interesse pela temática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Possibilitar uma sensibilização quanto às questões ambientais relacionadas aos tipos de vegetação com ênfase na vegetação da caatinga.
Promover maior interesse dos estudantes pelos conteúdos de botânica.
Relacionar as teorias aprendidas com as práticas cotidianas.

JUSTIFICATIVA

O estudo de botânica possibilita a construção e compreensão de conhecimentos que melhorem a relação dos seres humanos com o meio ambiente. Ampliar esse conhecimento é essencial para que o estudante construa o entendimento efetivo de conceitos e processos ligados, para além do enfoque meramente memorístico da botânica, baseando-o na construção de conhecimento pelos estudantes e intintegrando-o às demais áreas de conhecimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos gerais sobre espécies vegetais; Diversidade vegetal; Anatomia e fisiologia vegetal; Tipos de Espécies vegetais.
Tipos de Biomas e suas vegetações; Bioma Caatinga.
Conhecendo as plantas da Caatinga; Visita Técnica aos biomas locais.
Construção de um Herbário; Processos de construção e Manejo de um Herbário; Coleta de material (Imediações da Escola).
Produção de exsicatas com plantas do bioma local;
Apresentação da produção das exsicata;
A flora na escola e na comunidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Promover a percepção do ambiente e sua biodiversidade pautando-se na integração entre razão-imaginação-sentimentos-emoções, resultando em valores e atitudes potencialmente transformadores do cotidiano.
HABILIDADES:
Analisar o impacto da atividade humana no meio ambiente.
Conhecer a flora local.
Conhecer o bioma local refletindo sobre a importância da conservação do mesmo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, artigos científicos.
Textos, vídeos do youtube.
Máquina fotográfica e/ou celular.
Equipamentos laboratoriais.
Visitas em campo fotografada.
Mapa conceitual.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividade propostas.
Produção de um relatório final.
Apresentação de um vídeo/ fotos que pode ser individual ou em grupo, sobre a flora.
Construção de Paródias, HQ, desenhos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra de vídeos curtos e/ou fotos apresentando as caraterísticas da flora local.

Apresentação dos resultados de estudos de caso que tratem da flora local.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados, pode-se considerar essencial para atender as necessidades d

REFERÊNCIAS

BARBOSA, P. P.; MACEDO, M.; URSI, S. Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino contextualizado de Fotossíntese : uma proposta para o Ensino Médio. Revista da SBEnBio, v.9, p.2244-55, 2016.
SANTOS, L. J. O. . O Ensino de Botânica a partir de uma obra de arte. 2019. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Pará. Caderno Digital Bio-Arte.
SILVA, J.M.N.T. Sequencia Didática para o Ensino de Botânica. Um instrumento facilitador no processo de ensino - aprendizagem. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Alagoas.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT007	BIOLOGIA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Revisar conteúdos de Biologia que tem sido no ENEM e outros vestibulares.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender e relacionar a vida e seus fenômenos influenciados por um pensamento historicamente construído, correspondente à concepção da ciência de cada época.
Conhecer a natureza e relacioná-la com seu cotidiano no sentido de melhoria da qualidade de vida, além de propiciar um aprendizado útil à vida e ao trabalho, no qual as informações e os conhecimentos obtidos se transformem em instrumentos de compreensão da realidade.

JUSTIFICATIVA

Ao final do Ensino Médio muitos estudantes têm como projeto de vida aprofundar seus estudos em níveis mais complexos, bem como uma formação profissional acadêmica; para isso, buscam acesso aos cursos superiores que utilizam o ENEM e/ou vestibulares. Esses exames abordam conteúdos de todo o ensino médio, além de apresentarem um perfil próprio na maneira como abordam esses conteúdos em suas questões.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ecologia; Citologia; Fisiologia humana; Genética; Microbiologia; Biotecnologia; Botânica; Evolução; Zoologia; Classificação; Embriologia; Imunologia; Parasitologia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Argumentar sobre as questões socioambientais, construindo pensamentos baseados em evidencias científicas que possam levar a comportamentos éticos e decisões responsáveis sobre a vida.
HABILIDADES
Aplicar os conhecimentos de Biologia e áreas afins para a resolução de questões do ENEM e outros vestibulares.
Entender a estrutura de um item de Biologia na prova do ENEM.

RECURSOS DIDÁTICOS

Pincel, quadro branco, apagador.
Material impresso das provas anteriores do ENEM.
Laboratório de ciências.
Laboratório de informática.
Computador, internet e kit multimídia.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisa.
Debates e juri simulados sobre questões de Biologia e/ou outros temas afins que compõem a eletiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Simulado de Biologia.
Seminários e/ou palestras com convidados na área da saúde e/ou outros de áreas afins.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AULER, DELIZOICOV Alfabetização científico-tecnológica para quê? Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências 2011. BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991
Apostilas e simulados online para Biologia no ENEM, disponível em: https://blogdoenem.com.br/biologia-enem-apostila-gratuita/
Apostilas gratuitas online para o ENEM, disponível em: https://www.mesalva.com/enem/apostilas

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT008	BIODIVERSIDADE E SAUDE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer a biodiversidade e seus impactos para a saúde humana.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas provocadas pelas intervenções humanas.
Instigar os alunos a pesquisar sobre os benefícios da biodiversidade para a saúde humana.
Conhecer ações realizadas no contexto local que tenha relação com a degradação e conservação da biodiversidade.
Articular dados de diferentes naturezas para a resolução de problemas.

JUSTIFICATIVA

A importância da biodiversidade e saúde, tem motivos claros: cada espécie do planeta apresenta um papel no ecossistema. Quando uma espécie entra em extinção, todo o ecossistema local é impactado. Apesar de saber da importância da biodiversidade, o ser humano ainda é responsável pela sua destruição, com poluição, desmatamento e a exploração exagerada e algumas ações responsáveis pela redução da biodiversidade do planeta.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1- Organização dos seres vivos.
2- Vírus, fungos, bactérias e saúde humana.
3- Principais protozooses humanas.
4- Ecossistemas.
5- Biodiversidade e relações humanas.
6- Ecologia e meio ambiente.
7- Impactos do homem no meio ambiente.
8- Aquecimento global.
9- Saúde e bem estar com a natureza.
10- Impactos ambientais na saúde humana.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o papel da biodiversidade e saúde com propostas de intervenção no ambiente, visando à qualidade de vida humana através de conservação e utilização sustentável da biodiversidade e saúde.
HABILIDADES:
Reconhecer a importância da preservação do ambiente para conservação da biodiversidade local.
Compreender a importância da biodiversidade para o meio ambiente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, artigos científicos.
Textos e vídeos do Youtube.
Máquina fotográfica e/ou celular.
Equipamentos laboratoriais.
Plataformas digitais.
Laboratório de Ciências.
Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividade propostas.
Produção de um relatório final.
Apresentação de um vídeo que pode ser individual ou em grupo.
Apresentação de um estudo de caso com proposta de intervenção.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Debate para apresentação dos conhecimentos construídos e/ou habilidades desenvolvidas ao longo da eletiva.
Socialização de projetos ligados a biodiversidade elaborados pelos estudantes.
Apresentação de relatórios sobre diferentes estudos de caso ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados.

REFERÊNCIAS

GRANDI, M.S.T. Tratado das plantas medicinais: minerais, nativas e cultivadas. Disponível em: http://ciclovivo.com.br/vida-sustentavel/bem-estar/livro-gratuito-reune-detalhe-de-quase-400-especiesde-plantas-medicinais/
MORTIMER, E.F.; SCOTT, P. atividade discursiva nas salas de aula de Ciências: uma ferramenta sociocultural para analisar e planejar o ensino.Investigações em Ensino de Ciências V7(3), 2002
RICKEFS, Robert E.; A Economia da Natureza. Rio de Janeiro RJ: Editora Guanabara Koogan S.A., 2009. p. 8, 9, 17.
THOMPSON, M; RIOS.P.E. Conexões com a biologia.2.ed.São Paulo: Moderna, 2016.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT009	EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender que saúde e bem estar são fatores fundamentais para a qualidade de vida do ser humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Reconhecer a importância da compreensão dos conceitos de saúde e bem estar de acordo com os preceitos da Organização Mundial da Saúde - OMS.
Discutir acerca dos elementos básicos para a prática de uma vida saudável.
Refletir sobre hábitos de uma vida saudável.
Elaborar um projeto pessoal contemplando aspectos relacionados à alimentação e as atividades físicas.

JUSTIFICATIVA

Saúde não é apenas ausência de doenças, visto que esse conceito envolve aspectos mais amplos, como o bem-estar, seja físico, mental e social. A OMS define saúde como "O estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença".
Dessa forma, uma vida saudável tem um profundo impacto na qualidade de vida das pessoas, sendo a escola lugar, por excelência, de aprendizado e vivência desta realidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Saúde/OMS.
Alimentação saudável.
Atividade física e saúde.
Sedentarismo e suas consequências.
Qualidade de vida.
Saúde e Meio Ambiente.
Políticas públicas para o desenvolvimento da Educação, Saúde e Bem-Estar.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Experimentar práticas de educação para a saúde e bem estar a partir da elaboração e da vivência de um projeto pessoal.

HABILIDADES:
Praticar, significar e valorizar a vivência de uma rotina saudável.
Ampliar o conhecimento sobre educação e bem estar.
Gerenciar hábitos relacionados à saúde e ao bem estar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais:
Livros, artigos e documentários sobre Saúde, Bem Estar e Qualidade de Vida

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisa e produção de relatório.
Apresentação das ideias em roda de conversa e apresentação do trabalho na culminância.
Análise critica sobre estudos de caso.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de banner sobre Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde, Estilo de Vida Saudável, Doenças Associadas aos Hábitos das Populações Modernas.

Apresentação de vídeos educativos produzido pelos educandos referente a diferentes objetos de conhecimento tratados na eletiva.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados.

REFERÊNCIAS

Berlinguer G. A promoção da saúde. Questões de Vida, Ética, Ciência, Saúde. Salvador- São Paulo-Londrina: APCE-HUCITEC-CEBES; 1993.
Maranhão D G. O cuidado como elo entre a saúde e educação. Cadernos de Pesquisa. 2000; 111: p115-133.
Werner J. Saúde&Educação: desenvolvimento e aprendizagem do aluno. Rio de Janeiro:Grypus; 2005.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT010	EDUCAÇÃO SEXUAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Explicar as intersecções entre os conceitos de sexo, sexualidade e ciclo da vida, enfatizando que a sexualidade é parte constituinte da vida humana e pode ser expressa de diversas maneiras.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar aspectos relativos à puberdade e mudanças que ocorrem nesse ciclo da vida.
Discutir a diversidade dos corpos.
Refletir sobre a importância do direito à privacidade e à integridade corporal.
Explicar os modos de transmissão, tratamento e prevenção de DST e HIV/Aids.

JUSTIFICATIVA

A educação sexual pode ser entendida como toda e qualquer experiência de socialização vivida pelo indivíduo ao longo de seu ciclo vital, que lhe permita posicionar-se na esfera social da sexualidade. A educação sexual está presente em todos os espaços de socialização família, escola, igreja, pares, trabalho, mídia , mas ocorre de forma pulverizada, fragmentada e desassociada de um plano de sociedade inclusiva.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos gerais em sexualidade: sexo biológico, gênero, orientação sexual. Identidade de gênero, assexualidade, saúde sexual feminina, saúde sexual masculina.
Sexualidade, gênero e mercado de trabalho.
Violência de gênero contra mulheres e homens.
Homofobia e transfobia.
Métodos contraceptivos e gravidez na adolescência.
Corpo feminino e corpo masculino.
ISTs/AIDS.
Gravidez na adolescência.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a importância da educação sexual para a vida.
HABILIDADES:
Conhecer as diferenças anatômicas e fisiológicas do sexo biológico.
Reconhecer os diversos papéis sociais do homem e da mulher.
Identificar as discriminações e os estereótipos atribuídos e vivenciados nos relacionamentos humanos em sua diversidade de gênero e sexualidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador. Celular.
Videoaulas.
Materiais digitais de apoio.
Google meet.
Google formulário.
Músicas.
Conteúdos interativos complementares.
Exercícios.
Slides explicativos
Laboratório de ciências.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Produções textuais.
Apresentação de seminários.
Debates.
Resoluções de questões.
Testes objetivos.
Provas discursivas.
Apresentações orais.
Avaliações com e sem consulta.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de seminário com os assuntos mais difundidos durante as discussões.
Exposição dos trabalhos realizados (fotos, banner, murais, etc)

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam. Juventude e sexualidade / Miriam Abramovay, Mary Garcia Castro e Lorena Bernadete da Silva. Brasília: UNESCO, Brasil,2004.
BORTOLINI, Alexandre. Diversidade sexual na escola. Rio de janeiro:UFRJ, 2008.
História do Movimento LGBT. Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/dia-do-orgulho-lgbt-conheca-a-historia-do-movimento-por-direitos/
Machismo, sexismo e misogenia. Disponível em: https://www.politize.com.br/o-que-e-machismo/

2022-01-03(13)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT011	ENTOMOLOGIA E SAÚDE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Entender a importância da entomologia e suas relações com o homem como estratégia profilática para o controle de doenças oriundas de insetos vetores.
Conhecer a biologia dos insetos;
Conhecer os pricipais métodos de controle.

JUSTIFICATIVA

Devido ao aumento na produção de resíduos sólidos e avanço da construção imobiliária, percebe-se a proliferação de insetos vetores, considerados importantes para o aumento de casos e surtos de doenças como a dengue, Zika e Chikungunya. Assim, torna-se necessário potencializar a população estudantil de conhecimentos técnicos e científicos sobre a biologia dos insetos como estrategia no combate à proliferação destas doenças.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

* Introdução ao mundo dos insetos.
* Relações entre os insetos e o homem.
* Conhecendo os insetos vetores.
* Principais grupos de insetos vetores.
* Morfologia dos insetos.
* Taxonomia dos insetos.
* Vigilância entomológica.
* Métodos de controle.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano.

HABILIDADE:
Entender a importância dos insetos para a manutenção da vida e produção de alimentos.
Diferenciar os insetos através da taxonomia.
Identificar as doenças causadas por insetos e os métodos de controle e tratamento.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Livros e jornais.
Recursos audiovisuais.
Papel, tesoura, cola e lápis.
Lupa manual.
Pinça entomológica.
Resina acrílica.
Massa de modelar.
Tinta guache .

AVALIAÇÃO

Realização de pesquisa.
Confecção de material concreto.
Atividade em grupo.
Elaboração de projetos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de um álbum com os insetos e ações de prevenção e de promoção da saúde.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados.

REFERÊNCIAS

BUZZI, Z.J. Entomologia Didática. Curitiba. UFPR,2013;
PROEPI. Associação Brasileira de Profissionaisn de Epidemiologia de Campo. Entomologia aplicada a saúde pública. Disponível em: www.proepi.org.br;
Estudo dos insetos. Disponível em: https://issuu.com/cengagebrasil/docs/9788522120802_estudo_insetos_livret
Apostila de Taxonomia, Nomenclatura e Identificação de Espécies de insetos. Disponível em: https://www.ica.ufmg.br/wp-content/uploads/2017/06/Apostila_Entomologia_Basica.pdf

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT012	ENERGIAS RENOVÁVEIS E O MEIO AMBIENTE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS
Analisar as relações entre homem/natureza, bem como as formas de consumo energéticos que impactam o meio ambiente em nível local, regional, nacional e/ou global.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar a relação intrínseca entre energias renováveis e meio ambiente.
Enfatizar a importância da implementação do estudo dos recursos naturais renováveis, como fonte alternativa de energia.
Diferenciar os tipos de energias renováveis e suas respectivas produções.
Identificar impactos benéficos socioambientais e econômicos ocasionados pela educação ambiental.

JUSTIFICATIVA

A questão energética e ambiental sempre esteve entre as preocupações nacionais e globais no que se refere a estudos e intervenções benéficas para o planeta terra, assim sendo, estudar e compreender a relação energias renováveis/meio ambiente faz-se necessário para a construção de cidadãos críticos e conscientes no que diz respeito à vida na terra e a melhoria socioambiental.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Educação ambiental.
Educação, sociedade e ambiente.
Legislação ambiental.
Recursos hídricos, vegetais e minerais.
Poluição ambiental.
Energias renováveis.
Energia e ambiente.
Avaliação de impacto ambiental.
Vantagens e desvantagens das energias renováveis.
Energias renováveis no Ceará.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida.

HABILIDADES: Representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos

RECURSOS DIDÁTICOS

tablet)
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos.
Materiais para a produção: isopor; tinta guache; palitos de madeira; tesoura;
; fita métrica, tecido, etc.

AVALIAÇÃO

Participação em aula (remota, hibrida, de campo ou na modalidade vigente).
Resolução de questionários.
participação em debates.
Apresentação de trabalhos e na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de maquetes
Apresentação de peças teatrais;
Produções culturais envolvendo temáticas abordadas na eletiva;
Mobilização da comunidade envolvendo a temática de educação ambiental;
Campanha tecnológica de conscientização socioambiental e energias renováveis.

OBSERVAÇÕES

Os materiais descritos nos recursos didáticos podem ser modificados de acordo com a metodologia utilizada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/educambiental. Acesso em: 20 nov. 2020.
HINRICHS, Roger A.; KLEINBACH, Merlin. Energia e meio ambiente. 4.ed. Trad. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
MOREIRA, R. N. et al. Energia eólica no quintal da nossa casa?! Percepção ambiental dos impactos socioambientais na instalação e operação de uma usina na comunidade de sítio do Cumbe em Aracati CE. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade GeAS, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 47-74, jan./jun. 2013. Disponível em: . Acesso em: 18 Dez.. 2020.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT013	HORTA NA ESCOLA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer e usar técnicas de plantio de hortaliças em solo ou construído verticalmente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Fortalecer o debate, a prática e o fortalecimento de valores e ações com foco na alimentação saudável.
Estudar os principais componentes das hortaliças da região, enfatizando os benefícios que eles podem trazer para nossa saúde.
Aplicar técnicas de conservação das hortaliças, seja por meio de secagem, frios ou comportas, reduzindo o desperdício e ampliando o cardápio.

JUSTIFICATIVA

As escolas em tempo integral, estão localizadas de forma preferencial, em áreas de grande vulnerabilidade social. No intuito de ocupar essas áreas, de forma útil e levar uma maior qualidade de vida através da alimentação saudável, surgiu a preocupação em recrear o exterior das escolas, e por vezes os espaços interiores, com hortas horizontais e/ou verticais, incentivando a participação da comunidade através de ações educativas

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Hortaliças e leguminosas.
- Técnicas de preparação do solo para plantio de hortaliças.
- Irrigação e drenagem.
- Adubação e compostagem.
- plantio de hortaliças e criação de mudas.
- colheita e manutenção de uma horta.
- Nutrientes presentes nas hortaliças.
- Educação nutricional.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos de alimentação saudável.
HABILIDADES: Aprender a plantar e cuidar de uma horta, desde a preparação do solo, conhecendo os componentes químicos e orgânicos, até a colheita das hortaliças. Criação de cardápio balanceado com o aproveitamento das hortaliças.

RECURSOS DIDÁTICOS

kit multimídia.
Laboratórios de informática e de ciência.
Espaço na escola para prática das técnicas
Equipamento de jardinagem.

AVALIAÇÃO

Colaboração nas atividades práticas.
Participação em debates, seminários, palestras sobre os assuntos estudados.
Quiz sobre os principais conteúdos vistos.
Atividades escritas e/ou realizadas online.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de cardápios, receitas e pratos feitos em uma feira gastronômica com o objetivo de conscientizar para a alimentação saudável.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SILVA, Thamires Oliveira da; Brito, Aline Rocha; Meira, Mirley Santos; Conceição, Tácio Luis de Andrade; "HORTA ESCOLAR: UMA ESTRATÉGIA PARA FAVORECER UM BOM HÁBITO ALIMENTAR E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE", p. 2162-2171 . In: . São Paulo: Blucher, 2017
Construindo uma horta na escola.
Disponíveemhttps://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/construindo-uma-horta
Benefícios das hortaliças para o organismo. Disponível em: https://www.sakata.com.br/blog/beneficios-das-hortalicas-para-o-organismo

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT014	MANEJO DE ÁGUA NA ESCOLA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Adquirir uma cultura educativa de manejo e cuidado com a água e iniciar processo de aprendizagem em como respeitar, cuidar, captar, armazenar, tratar, reusar a água.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os procedimentos básicos de tratamento e reutilização de água cinzas e escuras.
Realizar experimentos básicos de uma solução para os tratamentos de águas.
Elaborar projetos de reutilização de água na escola.

JUSTIFICATIVA

A água é um elemento essencial à vida, um bem precioso, principalmente no semiárido devido à escassez hídrica. Nas áreas rurais é frequente a falta de água, até mesmo para atender necessidades básicas. Muitas escolas em áreas rurais também passam por sérios desafios e mesmo assim há muito desperdício. Nesse sentido, é necessário criar uma cultura educativa de manejo e cuidado com a água e queuse técnicas simples.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

As propriedades da água.
Diferença entre fenômenos físicos e químicos por meio do tipo de transformação observada.
O conhecimento científico e tecnológico como resultado da construção humana, inseridos em um processo histórico e social.
Processos de separação para misturas homogêneas, heterogêneas (sólidas e líquidas).
Formas de reutilização da água da chuva, bebedouro e ar-condicionado. Processos químicos , processos produtivos e a responsabilidade de preservação social ambiental.
Reuso da água e sustentabilidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos,

HABILIDADES:
Elaborar propostas de intervenção para cuidados e conservação da água na escola.
Conhecer como funciona o tratamento da água no município.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos específicos.
Jornais e revistas especializadas.
Filmes e documentários.
Caixa de Som; Data show.
Pen drive; Computador, Internet .
Materiais recicláveis.
Quadro, pincel

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades (remoto ou hibrido), com projetos em maquetes.
Realização de pesquisas.
Apresentação das ideias em roda de conversa e apresentação dos trabalhos (paródias, charges científicas, projetos , HQ, etc) na culminância das eletivas .

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos projetos realizados pelos estudantes de forma integrada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, U. G. Aproveitamento da água pluvial na escola: por uma educação ambiental crítica e transformadora. 2017. Dissertação Disponível em: https://www.ifg.edu.br/attachments/article/1279/Dissertacao-UlyssesGusmao-de-Oliveira(.pdf5985kb).pdf>. Acesso em: 16 dez. 2020.
MOREIRA, L.R. Reaproveitamento da água como ferramenta da educação ambiental no ensino fundamental. 2019. Dissertação Disponível em: http://ifg.edu.br/attachments/article/10717/Produto_educacional_2019_Luzedir_Rodrigues_Moreira(.pfd1118kb).pdf

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT015	MEDICINA POPULAR	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Promover o ensino da química a partir do reconhecimento de funções orgânicas contidas nos princípios ativos das plantas medicinais, valorizando a diversidade cultural cearense e a cultura popular tradicional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Reconhecer as principais funções orgânicas oxigenadas e nitrogenadas.
Identificar as principais plantas medicinais utilizadas no estado do Ceará.
Entender a principais reações orgânicas, relacionando os conteúdos a partir do cotidiano do educando.

JUSTIFICATIVA

O uso de elementos da natureza com propriedades terapêuticas é extremamente antigo e está presente nas mais diversas culturas. A medicina popular é uma tradição de ampla difusão e relevância no Ceará. Tem as mezinheiras, as benzedeiras e outros(as) praticantes como seus representantes e guardiões dos saberes populares e dos ofícios. A eletiva dialoga com os saberes tradicionais e científicos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Princípios básicos de Química orgânica.
Funções orgânicas a partir das plantas medicinais.
Problematizando a utilização das plantas medicinais.
Medicina popular, usos do cotidiano e cultura das comunidades.
Mestres, trajetórias, saberes e ofícios relacionados à medicina popular.
Generalidades e importância do cultivo das plantas medicinais.
Identificação das principais espécies de plantas medicinais e suas propriedades.
Técnicas de cultivo e ciclos de vida de plantas medicinais.
Benefícios, formas de utilização e preparo das plantas medicinais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Reconhecer os principais usos e cuidados com as plantas medicinais indicadas pela SESA(Secretaria e Estadual de Saúde), bem como associar com o conhecimento popular.

HABILIDADES: Reconhecer as plantas medicinais.
Preparar chás e infusões com plantas medicinais.
Gerar um pensamento crítico e prático em relação ao uso de substâncias sintéticas como medicamentos.
Refletir em relação aos cuidados com o uso inadequado das ervas medicinais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de ciências.
Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários sobre plantas e consumo.
Materiais para a produção de mudas junto ao Horto municipal.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas e assiduidade.
Estruturação das idéias construídas e socializadas em debates.
Apresentação de trabalhos, relatório e/ou projetos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação em forma de banner ou através de mudas que foram produzidas e organizadas nas áreas verdes da escola.
Criação de Farmácia VIVA na escola.
Socialização de projetos.
Construção de uma horta medicinal.

OBSERVAÇÕES

A Ementa é flexível pode ser ressignificada de acordo com a realidade local.

REFERÊNCIAS

FÍGARO, A. K. As plantas medicinais articulando ensino de Química e seminário integrado: valorizando a pesquisa do estudante. Bagé. 2015. 45f. Dissertação (Mestrado em Ensino
NAVARRO, D.F. Utilização da plantas medicinais e aromaterapia como ferramenta no ensino de ciências. Revista Conexão UEPG, v.3, n.1, 2007.
MATOS, F. J. A.; Sousa, M. P.; Craveiro, A. A.; Matos, M. E. O. & Machado, M. I. L (2004) Constituintes químicos ativos e propriedades biológicas de plantas medicinais brasileiras. Fortaleza: Editora UFC.
ARGENTA, S.C.PLANTAS MEDICINAIS: CULTURA POPULAR VERSUS CIÊNCIA.Vivências. Vol.7, N.12.Universidade Regional I

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT016	MEIO AMBIENTE URBANO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer estratégias de redução dos impactos causados pela urbanização do meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar as relações existentes entre politica, economia e meio ambiente.
Verificar os principais impactos causados pela urbanização.
Reconhecer a importância da preservação de fauna e flora nativas.

JUSTIFICATIVA

De acordo com a determina a Lei n.º 9.795/1999, a Educação Ambiental no Brasil deve ser necessariamente, uma prática interdisciplinar, no ensino formal e não formal, portanto, meio ambiente é um tema transversal com a finalidade de promover uma visão ampla que envolva não só os elementos naturais do meio ambiente, mas também os elementos construídos e todos os aspectos sociais envolvidos na questão ambiental.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Processos de geração de energia.
Descarte do lixo, consequências e soluções ecológicas.
Saneamento básico (conjunto dos serviços, infraestrutura e Instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais.).
Verticalização e segregação socioespacial.
Relações ecológicas intra e interespecíficas.
Manutenção da Biodiversidade de parques ambientais urbanos.
Tipos de poluição e suas consequências.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a importância de práticas sustentáveis na redução dos danos causados pela urbanização.

HABILIDADES
Definir formas sustentáveis de urbanização.
Reconhecer a influência das atividades antrópicas nos impactos negativos da urbanização.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de informática.
- Recursos audiovisuais diversos.
- Livros, jornais e revistas.
- Materiais produzidos e/ou indicados pelo professor da eletiva.
- Kit multimídia.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa e/ou projetos.
Apresentação de ideias em roda de conversa/debates.
Apresentação do trabalho final na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de banner sobre temas abordados durante a eletiva e que sejam escolhidos pelos estudantes, podendo haver a elaboração de projeto afim de reduzir impactos da urbanização na escola e/ou bairro.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Meio Ambiente urbano: Principais problemas e instrumentos para a sustentabilidade. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/8339
Relação entre inpacto ambiental e o surgimento de doenças. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/biologia/a-relacao-entre-impactos-ambientais-surgimento-doencas.htm
FRAGOSO, E; NASCIMENTO, E. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINOE NA PRÁTICA ESCOLAR DA ESCOLA ESTADUAL CÂNDIDO MARIANO AQUIDAUANA/MS. Ambiente & Educação:Revista de Educação Ambiental,Rio Grande,v. 23,n. 1, p.161-184, abr. 2018

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT017	MICROBIOLOGIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Incentivar o estudante a observar, formular hipóteses e realizar análises relacionadas a características gerais dos micro-organismos, no que se refere ao contágio e prevenção das principais doenças.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Despertar o interesse do estudante pelo conhecimento científico e ampliar sua percepção frente à relação da Microbiologia em seu cotidiano. Identificar alguns tipos de micro-organismos através de suas estruturas básicas.Compreender a atuação dos micro-organismos em processos da biotecnologia.

JUSTIFICATIVA

É relevante a compreensão da existência dos micro-organismos presentes no dia a dia, associados à propagação de doenças, aos benefícios à saúde, ao funcionamento e manutenção da vida em padrões ecológicos. O conhecimento a respeito dos microrganismos, perpassa a realidade de todas as classes sociais, profissões e ambientes, pois envolve questões básicas de cidadania como higiene, meio ambiente e produção de alimentos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Mapas conceituais apresentando uma breve revisão sobre as características gerais dos micro organismos (vírus , bactérias e fungos).
Hábitos de Higiene e patógenos.
Os impactos da microbiologia na vida das pessoas.
Micro organismos e suas ações no meio ambiente e na vida humana.
Experimentos com degradação de alimentos.
Conhecendo vidrarias laboratoriais.
Micro organismos da água. Cultivo de bactérias.
Teste em produtos de limpeza.
Teste de isolamento de micro organismos em diferentes ambientes.
Fermentação lática , alcoólica e acética.
Microbiologia e biotecnologia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer a abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses.
HABILIDADES:
Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança.
Formular e resolver problemas e criar soluções.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, artigos científicos.
Textos, vídeos do Youtube.
Máquina fotográfica e/ou celular.
Equipamentos laboratoriais.
Material caseiro, etc.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividade propostas.
Produção de um relatório final.
Apresentação de um vídeo que pode ser individual ou em grupo, sobre alguma temática relacionada a microbiologia.
Apresentação de um estudo de caso com proposta de intervenção.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feira da microbiologia (presencial e/ou online) para apresentação do "produto" desenvolvido ao longo da eletiva .

Debate para apresentação dos conhecimentos construídos e/ou habilidades desenvolvidas ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados ao considerar essencial para atender as necessidades do cont

REFERÊNCIAS

BARBOSA, F. H.; BARBOSA, L. P. J. L. Alternativas metodológicas em Microbiologia: viabilizando atividades práticas. Revista de biologia e ciências da terra, São Cristóvão, v. 10, n.2, 2010. Disponível em : <http://revistabioterra.blogspot.com/>. Acesso em: 06 dez. 2020.
MOREIRA, M. A. (2010) Mapas Conceituais e Aprendizagem Significativa. São Paulo: Centauro.
Aventuras da Microbiologia, Isaias Raw e Oswaldo Augusto Sant'Anna, 170 págs., Ed. Hacker.
PALHETA, R. A.; SAMPAIO, A. P. L. Atividade.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT018	MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estimular mudanças de práticas e atitudes, e formar novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender o sentido de ser um cidadão consciente e participativo nas ações de preservação e conservação do meio ambiente.
Favorecer a reflexão sobre a responsabilidade ética de nossa espécie no planeta para garantir um ambiente sustentável.
Identificar atitudes diárias e as consequências para o meio ambiente.

JUSTIFICATIVA

Vivemos uma crise ambiental sem precedentes na história da humanidade. Cuidar do meio ambiente é responsabilidade de todos, entretanto, melhorar o mundo requer mudanças na nossa consciência, nos estilos de vida, nas estruturas de poder e nos modelos de produção e de consumo que hoje regem as sociedades. A escola, enquanto grande polo gerador de ideias, é um lugar privilegiado para o desenvolvimento da Educação Ambiental.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Causas, consequências e mitigação do aquecimento global.
Eutrofização dos corpos d'água.
Extinção de espécies, desflorestamento e desfaunação.
Sobrepesca, acidificação dos oceanos e elevação do nível do mar.
Impactos ambientais na obtenção da energia.
Estresse hídrico e desertificação.
Impactos causados pela atividade industrial, urbanização, agricultura e pecuária.
Poluição da água do solo e do ar.
Inovações para sustentabilidade. Aulas de campo interdisciplinares.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.

HABILIDADES:
Utilizar procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza,propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais.
Reconhecer descobertas e conclusões.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco/pincel/ Apagador.
Jornais, cartazes, revistas e livros.
Hipertextos.
Computador/celular/Som.
Gravadora (caso necessite)
Máquina Fotográfica Digital.
Ambientes virtuais de aprendizagem.

AVALIAÇÃO

Expressão das ideias do estudante.
Participação nos trabalhos individuais e nos trabalhos em grupo.
Apresentação das atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Incentivar a pesquisa cientifica com os estudantes, através de aplicação de questionário junto a comunidade local abordando os hábitos de consumo e ao final gravar podcast com os resultados e divulgar nas mídias e/ou radio comunitária.

OBSERVAÇÕES

Realizar o uso de podcasts e jogos interativos online para complemento das metodologias de ensino.

REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
BORGES, Regina Maria Rabello e SCHWARZ, Vera. O papel dos jogos educativos no processo de qualificação de professores de Ciências. Rio de Janeiro. 2005.
Fonseca, Martha Reis Marques da Química : ensino médio / Martha Reis. -- 2. ed. -- São Paulo : Ática, 2016.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT019	PRÁTICAS LABORATORIAIS DE BIOLOGIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver práticas laboratoriais com foco no ensino de Biologia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos.
Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes.
Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos.

JUSTIFICATIVA

Os fenômenos naturais e os processos tecnológicos são analisados sob a perspectiva das relações entre matéria e energia, possibilitando a avaliação de potencialidades, limites e riscos do uso de diferentes materiais e/ou tecnologias para tomar decisões responsáveis e consistentes diante dos diversos desafios contemporâneos.
Para este despertar do pensamento crítico e científico, aliar teoria a prática é fundamental.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Citologia.
Ecologia.
Genética.
Fisiologia e Anatomia animal.
Evolução.
Parasitologia.
Botânica.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIA: Realizar experimentos científicos simples e práticos que relacionam os conteúdos didáticos com conceitos e questões do cotidiano.
HABILIDADES: Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia. Utilizar representações e simulações com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador, internet.
- Kit multimídia.
- Laboratório de Informática.
- Laboratório de Ciências.
- Data Show.
- Apostilas.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades e pesquisas.
Envolvimento e participação nos experimentos em laboratório.
Realização de experimentos virtuais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feira de experimentos de Biologia, demonstrando as práticas e relacionando-as a fenômenos e ações cotidianas.
Elaboração de banner/cartazes virtuais e/ou físicos, sobre os experimentos e pesquisas realizadas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Apostila de sugestões de práticas a serem desenvolvidas para o ensino de ciências naturais e biológicas da Faculdade Integrada de Fernandópolis. Disponível em: https://www.fef.br/upload_arquivos/geral/arq_5aba3c3cbd47f.pdf
Ciência e Biologia. Experimento para a Sala de Aula, Ed. UEA. Disponível em: http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/1719.
Laboratório virtual de biologia celular e de desenvolvimento da Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: http://www.dbm.ufpb.br/marques/animacoes.htm

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT020	ZOOLOGIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estimular e promover o estudo da Zoologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer a Biodiversidade da fauna brasileira e mundial com um enfoque evolutivo-ecológico.
Compreender as necessidades da Biosfera.
Desenvolver a responsabilidade socioambiental para a conservação e preservação da biodiversidade.
Despertar nos estudantes um maior interesse pela Zoologia.

JUSTIFICATIVA

Conhecer as diferentes espécies de animais, seus aspectos anatômicos, fisiológicos, evolutivos e ecológicos, além de ser importante para a educação, constitui um importante instrumento de construção da conscientização para as questões socioambientais e, dentre outros aspectos, o reconhecimento da importância dos ecossistemas, a biodiversidade da fauna e da flora e a necessidade da conservação e preservação das espécies.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à Zoologia.
Zoologia e sociedade.
Animais selvagens.
Animais domesticados.
Espécies em extinção.
Conceito de habitat.
Zoologia e ecologia.
Zoologia e evolução.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da vida, da terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo.
HABILIDADES: Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos. Avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Ciências.
Microscópio.
Modelos anatômicos.
Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais:
Livros, jornais e revistas, filmes, documentários, aplicativos.

AVALIAÇÃO

Participação nos debates, discussões e questionamentos trabalhados em sala de aula.
Atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisas e/ou projetos.
Apresentação de trabalhos/seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de um mini documentário sobre as espécies da fauna local e seu papel ecológico no ambiente.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 27 julho 2010.
ŁŁSILVA, M. S.; COSTA, S. Ensino de Zoologia nas aulas de Ciências a partir da aprendizagem significativa crítica. Ensino, Saúde e Ambiente V11 (1), pp. 36-58, Abril. 2018Ł
Apostila online com Exercícios de zoologia. Disponível em: http://www.planetabio.com/zoologia.pdf
Apostila online de Zoologia Geral. Nead - UPF.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT021	ESTEQUIOMETRIA NA REUTILIZAÇÃO DE ÓLEO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer a Estequiometria a partir de atividades investigativas, de forma a perceber a importância desse conteúdo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Realizar experimentos para demonstração de reações químicas de forma que permita observar as fórmulas das substâncias.
Balancear uma equação química a partir de modelos com moléculas.
Reutilizar o óleo de cozinha
Compreender a importância histórica da reação Haber-Bosch.
Desenvolver um material de reutilização do óleo e dos prejuízos para o meio.

JUSTIFICATIVA

Sabe-se que é necessário relacionar os conteúdos químicos à vivência dos alunos. Cabe ressaltar ainda que o assunto Estequiometria é considerado um dos mais difíceis pelos alunos. Isto acontece porque este conteúdo é estudado regularmente de forma tradicional, sem atividades experimentais, investigativas, que promovam maior participação do aluno.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1 - Linguagem Química: Substâncias e Reações.
2 - Balanceamento de Equações Químicas.
3 - Conceito de Mol.
4 - Cálculo Estequiométrico.
5 - Reutilização de materiais.
6 - Reação de Saponificação e de produção do biodiesel a partir do óleo usado.
7 - Reação Haber-Bosch e História do desenvolvimento da Ciência.
8 - Resolução de Questões do Enem sobre Cálculo Estequiométrico, reutilização de materiais e reações de saponificação.
9 - Produção de material informativo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Compreender a importância da linguagem química através da realização de reações e o conceito da estequiometria.
HABILIDADES: Interpretar uma equação química e realizar seu balanceamento com o uso de modelos moleculares.
Reconhecer a importância da reação de formação da amônia para a indústria e todo o seu contexto histórico.
Reutilizar o óleo de cozinha usado e desenvolver atitudes sustentáveis no seu cotidiano.

RECURSOS DIDÁTICOS

LEC: Substâncias (Vinagre, Água sanitária, Bicarbonato de sódio, água oxigenada, óleo, soda cáustica, álcool) e vidrarias para a realização dos experimentos
Modelos para formar as moléculas.
Vídeos sobre reação Haber-Bosch.
Provas do Enem.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma qualitativa observando a participação efetiva dos estudantes nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realizar na escola a produção de sabão artesanal e do biodiesel a partir do óleo de cozinha produzido no próprio ambiente escolar.
Elaborar um fôlder informando os prejuízos de se jogar o óleo usado no ralo da pia e ensinando como reutilizar o óleo de cozinha (a partir do estudo realizado na escola) e divulgar para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

COSTA, Eliana T. H. Uma proposta diferenciada de ensino para o estudo de Estequiometria. Maringá: UEM, 2008
ITAI, Roberta Y. e GONÇALVES, Thamyres K. Reação de Saponificação: Estudo de Estequiometria e Lipídeos. EDUCERE, 2018.
MASSI, L e JUNIOR, C. S. L. Produção de sabão no assentamento rural. São Paulo: QNESC, 2019.
RIBEIRO, Elaine M. F.; MAIA, Juliana de O. e WARTHA, Edson J. As questões ambientais e a química dos sabões e detergentes. QNESC, 2010.
SANTOS, Ana Paula B. e PINTO, Ângelo C. Biodiesel: uma alternativa de combustível limpo. QNESC. 2009.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT022	FUNÇÕES INORGÂNICAS	40 H/A

OBJETIVOS

GERAL: Entender os conceitos básicos de química inorgânica para posterior aplicação no cotidiano e nas práticas profissionais.

ESPECÍFICOS: Conhecer as estruturas básicas da química inorgânica.
Identificar as funções químicas inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos.
Reconhecer a importância das mais diversas substâncias químicas quando de seus usos na vida cotidiana, na medicina, na indústria e na evolução do conhecimento científico.
Correlacionar às fórmulas químicas das diversas substâncias com as suas respectivas nomenclaturas.

JUSTIFICATIVA

Os alunos ao ingressarem na eletiva de química inorgânica, trazem em suas concepções que não são suficientes para compreender as características e reações dos compostos inorgânicos, assim como competências e habilidades, necessárias para a sua formação pedagógica, mas que se constituem em obstáculos na construção de conhecimento.
Sabendo que a química inorgânica, direta ou indiretamente, é de origem mineral.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- História do conceito ácido-base.
- Impactos ambientais.
- Teoria de Arrhenius.
- Propriedades fundamentais (condutibilidade elétrica).
- Ácido: Conceito, nomenclatura, classificação, ionização, força e qual a importância comercial dos ácidos.
- Bases: Conceito, nomenclatura, classificação, força e qual a importância comercial das bases.
- Sais: Conceito, nomenclatura, neutralização, indicadores ácido-base, pH.
- Óxido: Conceito, nomenclatura, propriedades e características.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Compreender as representações que envolvem conhecimento químico, incluindo símbolos, códigos e nomenclatura científica.

HABILIDADES: Avaliar a Química e suas tecnologias, sob o ponto de vista ambiental e ético, para exercer a cidadania com responsabilidade, integridade e respeito, defendendo a qualidade de vida e os direitos do consumidor.
Reconhecer transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos e tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Indicadores naturais ácido-base.
Textos xerocados
Matérias de vidro, plásticos ou descartáveis utilizados em laboratório.
Soluções ácidas, básicas, sais e óxidos.
Lousa.
Pinceis ou giz.
Datashow.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Rodas de conversas e debates.
Resolução dos experimentos propostos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância - Apresentação de banner com atividades realizadas.
Apresentação de materiais de importância para o estudo, assim como experimento explicativo.

OBSERVAÇÕES

Caso não haja equipamentos e ou soluções no laboratório da escola, serão substituídos por materiais naturais.

REFERÊNCIAS

CISCATO, C. A. M.; PEREIRA, L. F.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. B. Química: Ciscato, Pereira, Chemello e Proti. Vol 1. 1º ed. São Paulo: Moderna, 2016.
LISBOA, J. C. F.; BRUNI, A. T.; NERY, A. L. P.; BIANCO, A. A. G.; RODRIGUES, H.; SANTINA, K.; LIEGEL, R. M.; AOKI, V. L. M. Ser Protagonista: Química. Vol 1. 3º ed. São Paulo: SM, 2016.
NOVAIS, V. L. D.; TISSONI, M. VIVÁ: Química. Vol 1. 1º ed. Curitiba: Positivo, 2016.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT023	PRÁTICAS LABORATORIAIS DE QUÍMICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar uma aprendizagem significativa aos estudantes por meio de atividades práticas envolvendo o conteúdo de química, despertando o interesse para a investigação científica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Orientar acerca das normas individuais e coletivas de segurança no laboratório, toxicidade e periculosidade das substâncias químicas.
Introduzir o domínio das técnicas laboratoriais essenciais.
Desenvolver experimentos associados ao conteúdo previsto nos objetos do conhecimento.

JUSTIFICATIVA

Práticas laboratoriais de Química são de fundamental importância para desenvolver estratégias pedagógicas diversificadas, nas quais é possível problematizar, questionar, discutir, elaborar hipóteses e propor explicações para fenômenos do cotidiano. As aulas práticas facilitam a compreensão de conceitos de natureza química de forma a desenvolver no estudante o senso crítico para compreender situações que acontecem ao seu redor.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos gerais sobre química: transformações; densidade, processo de separação, modelos atômicos. Matéria. Fenômenos físicos e químicos. Propriedades gerais e específicas, estrutura da matéria. Mudanças dos estados físicos. Classificação das misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Ligações químicas. Ligação iônica. Ligação molecular. Forças intermoleculares. Química Inorgânica: Introdução, Conceito de Arrhenius. Classificação das reações inorgânicas. Eletroquímica, número de oxidação, reações de oxirredução, pilhas e eletrólise; Termoquímica: processos exotérmicos e endotérmicos, entalpia e lei de Hess. Soluções: características físicas, classificação, dissolução...

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar situações problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.

HABILIDADES:
Utilizar procedimentos e linguagens próprias da ciências da natureza.
Identificar descobertas e conclusões nos experimentos de química.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de ciências.
Computador.
Quadro e pincel.

AVALIAÇÃO

Elaboração de relatórios de experiências.
Pesquisa em sites, livros e apostilas.
Debate sobre temas.
Elaboração de trabalhos em grupos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra de trabalhos científicos de química.

OBSERVAÇÕES

A experimentação é um meio para a criação de problemas que possibilita contextualizar situações.

REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/Consed/Undime.2017.
GUIMARÃES, C.C. Experimentação no ensino de Química. Nova escola. V.31, 2009.
MOREIRA, Kátia de Cássia; BUENO, Lígia; SOARES, Marília; JÚNIOR, Luiz Roberto de Assis. O desenvolvimento de aulas práticas de química por meio de montagem de kits experimentais. Disponível em: https://www.unesp.br/prograd/ENNEP/Trabalhos/Encontro?Ensino/T3. pdf.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT024	QUÍMICA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Propiciar ao estudante um espaço em que ele possa colocar em prática as resoluções das questões de química utilizado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Preparar os estudantes para vestibulares e para o ENEM.
Incentivar os estudantes a estudar ciências, de modo especial a química.
Reforçar o conteúdo de química para os estudantes.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva, visa potencializar a aprendizagem específica para os conteúdos de química mais exigidos no exame nacional do ensino médio, fortalecendo o projeto de vida no âmbito do prosseguimento aos estudos e carreira acadêmica. Além disso, essa eletiva também irá gerar nos estudantes um maior apreço pelas ciências e revisar os conteúdos já vistos na disciplina de química regular, de modo a melhorar o desempenho dos estudantes

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Reações químicas, química geral química do ambiente; Físico-química; Eletroquímica; Química orgânica; Cálculos químicos, estequiometria; Materiais, suas propriedades e usos: Propriedades de materiais. Estados físicos de materiais. Mudanças de estado. Misturas: tipos. e métodos de separação.
- Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente; Energias Químicas no Cotidiano.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:Apropriar-se de conhecimentos da química em situações problema e nas intervenções científico-tecnológicas.
HABILIDADES:Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.
Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet e kit multimídia.
Laboratório de ciências.
Laboratório de informática.
Apostilas/encartes com as questões do ENEM de anos anteriores.
Materiais indicados e/ou elaborados pelo professor da eletiva.

AVALIAÇÃO

Resolução das questões propostas individualmente ou em grupo.

Resolução de simulados online.

Participação nos debates/seminários realizados ao longo da eletiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Quiz com o uso do kahoot ou outros recurso digital, com questões selecionadas e/ou elaboradas pelo professor da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FONSECA, Martha Reis Marques da. Completamente Química, Ciências, Tecnologia & Sociedade. São Paulo: Editora FTD S.A., 2001, 624 p.
Apostila de Química. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/eureka/quimica.pdf
Apostila de questões selecionadas para estudo de química para o ENEM https://marista.edu.br/domsilverio/wp-content/uploads/2016/05/ENEM.TREINAMENTO-QU%C3%8DMICA-MAIO2013.pdf
Simulado de Química online: Disponível em: https://www.soq.com.br/simulado/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT025	QUÍMICA ORGÂNICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver os principais conceitos da química orgânica, por meio da reflexão a cerca dos produtos utilizados pela sociedade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos.
Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e propor soluções seguras e sustentáveis.

JUSTIFICATIVA

Visto que a matéria de Química Orgânica apresenta uma grande importância para o ensino médio, sendo bastante cobrada em vestibulares/ENEM, torna-se necessário aprofundar os principais conceitos deste conteúdo. Esse ramo da Química introduz uma nova linguagem e especificidades, esta eletiva, então, assume a função de apresentar o conteúdo de forma introdutória, visando uma melhoria na aprendizagem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Princípios da Química Orgânica.
Principais tipos e classificação de cadeias orgânicas.
Nomenclatura dos hidrocarbonetos e compostos orgânicos.
Funções orgânicas. Hidrocarbonetos.
Compostos orgânicos oxigenados.
Compostos orgânicos nitrogenados.
Compostos orgânicos sulfurados.
Compostos organoclorados.
Isomeria plana, geométrica e espacial.
Polímeros.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a química e as tecnologias associadas como conhecimento científico socialmente construído e integrante da cultura humana.

HABILIDADES:
Identificar os componentes da química orgânica.
Conhecer a utilidade prática dos compostos orgânicos, analisando o custo-benefício dessa produção, consumo e uso cotidiano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Kit de moléculas orgânicas.
Kit multimídia.
Apostilas.
Laboratório de Ciências.
Laboratório de informática.
Materiais alternativos variados que podem ser usados em experimentos práticos.

AVALIAÇÃO

Elaboração de relatórios de experiências.
Pesquisa em sites, livros e apostilas.
Participação nas atividades.
Elaboração de trabalhos em grupos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Representação das moléculas orgânicas construídas durante a eletiva.
Apresentação de banner/cartaz explicando a aplicabilidade do composto no nosso dia a dia e as consequências da sua fabricação, descarte de resíduos, etc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Apostila online de introdução à química orgânica. Disponível em: https://educa.fc.up.pt/ficheiros/noticias/70/documentos/107/introducao_quimica_organica.pdf.
Apresentação em ppt do conteúdo de química orgânica. Disponível em: https://www.fcav.unesp.br/home/departamentos/tecnologia/LucianaMariaSaran/nocoes-de-quimica-organica.pdf.
Sugestão de sites de pesquisas de conteúdo relacionado a química orgânica:
https://brasilescola.uol.com.br/quimica/quimica-organica.htm
https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/quimica_organica.htm

2022-01-030110_2022

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT026	QUIMICA II (FÍSICO-QUÍMICA)	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Contextualizar e analisar o papel da química na sociedade pelas suas implicações sociais, culturais e tecnológicas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica.
Reconhecer e propor soluções de um problema relacionado à química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.
Aplicar o conhecimento químico abordando o manuseio e o descarte de substâncias e resíduos químicos gerados no laboratório.

JUSTIFICATIVA

A físico-química é um componente curricular pouco atrativo para o aluno, pois muitas vezes já há uma visão pré-concebida de ser difícil e abstrata. No entanto, esta eletiva visa quebrar esse paradigma e mostrar que os conteúdo de química sob a ótica dos princípios, conceitos e práticas da física, podem ser usados para explicar os fenômenos químicos através dos conceitos de movimento, energia, força, tempo, temperatura, etc.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1. Soluções.
2. Propriedades coligativas.
3. Termoquímica.
4. Cinética química.
5. Equilíbrio químico.
6. Equilíbrio iônico.
7. Eletroquímica.
8. Radioatividade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender questões relacionadas à natureza e espontaneidade das interações químicas na sua relação com a reatividade das substâncias.
HABILIDADES:
Conhecer os processos de oxidação e redução e as participações no funcionamento das baterias e da eletrólise.
Perceber que a troca de calor nas reações químicas, auxiliam na compreensão de fatos observados no dia a dia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet e kit multimídia.
Laboratório de Informática.
Laboratório de Ciências.
Apostilas e/ou materiais indicados e/ou elaborados pelo professor da eletiva.
Materiais para a prática em laboratório.

AVALIAÇÃO

Resolução de atividades em sala/casa.
Participação nas discussões em sala, roda de conversa e atividades em grupo.
Realização das práticas de laboratório e entrega dos relatórios de cada prática.
Construção de modelos explicativos de fenômenos estudos em sala/lab

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação das experiências realizadas no laboratório de ciências e/ou laboratórios virtuais.

Realização de projeto para a feira de ciências da escola/regional.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

HESS, SÔNIA. Experimentos de Química com materiais domésticos. SP: Moderna, 1997.
OLIVEIRA, C. R. A. Objetos de aprendizagem no ensino de Ciências Naturais na educação de Jovens e Adultos- EJA: alternativas e possibilidades. Dissertação de Mestrado. 2014.
Laboratório virtual de química da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: http://www.qmc.ufsc.br/geral/
Laboratório virtual de química. Disponível em: http://www.labvirtq.fe.usp.br/appletslista.asp?
ROQUE, CRUZ. Experimentos de química em microescala Físico-Química. SP: Scipicone, 1998.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT027	QUÍMICA DA LIMPEZA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender o processo de produção dos produtos de limpeza, com conhecimento e segurança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Entender a Química como algo do cotidiano do estudante.
Utilizar matéria prima e material reaproveitado (óleo de cozinha saturado), visando a sustentabilidade ambiental.
Despertar para a química através do entendimento dos processos de elaboração de produtos de limpeza básica.

JUSTIFICATIVA

Os fenômenos naturais e os processos tecnológicos devem ser analisados sob a perspectiva das relações entre matéria e energia, possibilitando a avaliação de potencialidades e de limites e riscos do uso de diferentes materiais e tecnologias para tomar decisões responsáveis e conscientes diante dos diversos desafios contemporâneos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Química Geral: tabela periódica, propriedade e transformações das substâncias. Balanceamento químico.
Físico-química: cálculo estequiométrico (reagentes em excesso) e estudos das soluções.
Química Orgânica: nomenclatura.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Analisar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas.
HABILIDADES
Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das ciências naturais.
Selecionar procedimentos necessários para a produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet e kit multimídia.
Laboratório de Informática.
Laboratório de Ciências.
Materiais para a prática em laboratório.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões da temática.
Roda de conversa e atividades em grupo.
Realização das práticas de laboratório e entrega dos relatórios de cada prática.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Fabricação em pequena escala de produtos de limpeza.
Mostra dos produtos fabricados, explicitando o processo de fabricação e a utilização no dia a dia.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, C.C. Experimentação no ensino da química: caminhos e descaminhos rumo à aprendizagem significativa. Química Nova na escola, v.31, n.3, p.198-202, 2009.
VIEIRA, A.C. et al. Produção de "kits" com materiais alternativos para experimentação no Ensino Médio. Professores em formação ISEC/ISED, v. 1, 2010.
WARTHA, E; SILVA, E; BEJARANO, N. Cotidiano e contextualização no ensino de Química. Química Nova na Escola, v.35, p. 84-91, 2013.
TAKAMOTO, F.B. et al. Receita e Fabricação de Produtos de limpeza Caseiro. IFCE, RS. Disponível em: https://ifrs.edu.br/feliz/wp-content/uploads/sites/18/2018/11/Apostila_produtos_de_limpez

2022-01-03(13)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT028	RADIAÇÃO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Identificar os fenômenos nucleares e apontar benefícios e riscos da radioatividade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Especificar os tipos de fenômenos nucleares.
Conceituar meia-vida e explicar o processo de datação do carbono 14.
Interpretar o balanceamento de equações nucleares.
Definir os conceitos de partículas alfa, beta e raios gama.
Citar o processo da descoberta da radioatividade.
Mencionar as catástrofes radioativas.

JUSTIFICATIVA

A radiação é um fenômeno presente em nosso cotidiano que devemos olhar com atenção, toda sua linha do tempo, seus conceitos e suas aplicações para uma melhor compreensão do contexto inserido. Por meio da reflexão sobre esses fenômenos, essa eletiva busca nortear o processo de aprendizagem dos estudantes, por meio de pesquisa e debate.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Reações nucleares.
- A descoberta da radioatividade.
- Decaimentos radioativos.
- Balanceamento das equações nucleares.
- Efeitos biológicos.
- Cinética do decaimento radioativo.
- Fusão nuclear e ŁFisão nuclear.
- Catástrofes radiológicas e nucleares.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar fenômenos naturais e processostecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações que minimizem impactos socioambientais.
HABILIDADES: Reconhecer as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas).
Propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Sala de aula.
Datashow.
Recursos audivisuais: documentários, filmes e textos sobre radioatividade.
Apostilas e materiais diversos indicados e/ou produzidos pelo professor da eletiva.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa e/ou projetos.
Apresentação de ideias sobre o conteúdo, envolvendo aplicabilidade e consequências para ao meio ambiente e a vida humana. Roda de conversa e debates.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Debate e/ou juri simulado sobre um sobre um tema central, no qual os estudantes deverão apresentar um banner ou utilizar o datashow para exemplificar suas teorias.
- Seminário e/ou palestra sobre o uso da radioatividade na saúde com a presença de um profissional da área enfatizando os benefícios dessa tecnologia para a vida humana.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Apostila educativa de radioatividade. Disponível em: https://www.if.ufrgs.br/tex/fis01001/radio.pdf
Histórico da radioatividade e outros. Disponível em: http://fisica.ufpr.br/viana/parfor/Fisica_Moderna/Aula_12_2018.pdf
Programa Conversa Periódica Radioatividade: Riscos e Benefícios. In: RIO DE JANEIRO. Ministério da Educação. BERNOULLI: Química 1ª série, v3 Sistema Bernoulli, 2020.
Radioatividade e Meio Ambiente. Disponível em: http://edit.sbq.org.br/anexos/radioatividade-meio-ambiente.pdf

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT029	SABOARIA MEDICINAL E QUÍMICA ORGÂNICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estudar propriedades dos compostos orgânicos a partir da produção de sabonetes medicinais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Verificar cientificamente os efeitos medicinais de algumas plantas.
Identificar as substâncias químicas (princípios ativos) presentes em determinadas plantas como o alecrim, hortelã, limão e laranja.
Analisar, quimicamente, as fórmulas de cada substância e identificar as propriedades destes compostos
Extrair o princípio ativo das plantas por infusão e fabricar os sabonetes com propriedades medicinais.

JUSTIFICATIVA

É de fundamental importância dar significado aos conteúdos estudados na educação básica, para que o aluno possa perceber a aplicabilidade destes assuntos na sua vida ou na evolução da ciência e tecnologia. Sob essa ótica, articular as propriedades farmacológicas de uma planta a sua estrutura química é uma maneira inovadora e interessante de se estudar conceitos de Química Orgânica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- A fórmula molecular e estrutura da cadeia carbônica deste composto;
- A estrutura espacial da molécula e se apresenta quiralidade;
- A polaridade, a solubilidade, e as forças intermoleculares;
- A aromaticidade e ressonância;
- Os grupos funcionais presentes e sua importância para as propriedades físicas e químicas da molécula;
- A presença de outros isômeros desta molécula;
- Conceitos relacionados a óleos essenciais e perfumes;
- Outras propriedades e efeitos cientificamente comprovados da molécula;
- Reação de Saponificação e outras reações orgânicas

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para a produção, análise e interpretação de resultados de processos experimentos científicos e tecnológicos
HABILIDADES
Descrever fenômenos, substâncias, materiais, propriedades e eventos químicos
Analisar diferentes tipos de textos e comunicações referentes ao conhecimento científico e tecnológico químico
Reconhecer e compreender símbolos, códigos e

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de Ciências;
- Materiais para fabricação dos sabonete
- Modelos Moleculares;
- Vídeos, Folhas, textos, plásticos e material para embrulhar os sabonetes;

AVALIAÇÃO

Participação dos alunos na realização das atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra de sabonetes medicinais fabricado, citando suas propriedades farmacológicas.

OBSERVAÇÕES

Todas as atividades sugeridas estão detalhadas em outro material com divisão das horas-aula.

REFERÊNCIAS

ESPOSITO, Damasio. e MILARÉ, Tathiane. A fabricação de sabonetes e perfumes artesanais pelo método de saponificação, para auxiliar na aprendizagem de conceitos químicos. São Paulo: UNESP, 2011.
LOYOLA, Cristiana Oliveira de B. e SILVA, Francisco César. Plantas medicinais: uma oficina temática para o ensino de grupos funcionais. São Paulo: QNESC, 2017.
VERANI, Claudio N. et all. Sabões e detergentes como tema organizador de aprendizagem no ensino Médio. São Paulo: QNESC, 2000.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT030	BIOFILIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a ele.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver um olhar consciente sobre as relações do ser humano com a natureza.
Compreender como as atividades humanas impactam o ambiente.
Abordar conceitos da biologia por meio de habilidades artísticas.
Promover atividades de transformação dos espaços escolares buscando uma maior interação com a natureza.

JUSTIFICATIVA

O termo "Biofilia" representa a relação inata existente entre cada ser humano e a natureza. Porém, desde o surgimento dos primeiras cidades os indivíduos humanos vem se distanciando dessa relação. Nesse contexto a disciplina "Biofilia" se justifica por promover uma reconexão dos alunos com seu ambiente natural, propondo um despertar inspiracional e a orientação para novas ideias e propostas criativas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Diversidade da fauna e flora brasileira; Principais biomas do brasil; Impactos ambientais causados por atividades antrópicas; Relações entre biologia e artes; Ideias para espaços biofílicos; A potencialidade das manifestações artísticas como ferramentas para promover a conscientização ambiental; Introdução aos princípios éticos e de design de Permacultura; Introdução aos princípios de resiliência; Reflexões, dinâmicas e vivências que promovam a Biofilia na Escola; Produção de jardins alimentícios e medicinais; Experiências práticas para criação de mais espaços verdes na escola.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar fenômenos naturais com base nas interações e relações entre ambiente e ser humano.
HABILIDADES: Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade.
Avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.
Prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática; Recursos audiovisuais sobre meio ambiente e arte
Materiais para a produção: folhas de sulfite; lápis; tesoura de costura; papel cartão; tintas e pinceis; cola; tesoura; materiais reaproveitáveis

AVALIAÇÃO

Participação em aula; Atividades em sala e em casa; Realização de pesquisa e produção de relatório;
Apresentação das ideias em roda de conversa e apresentação de trabalhos na culminância; elaboração de projetos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de produções artísticas que busquem despertar a consciências sobre as relações entre ser humano e meio ambiente;
Socialização de projetos para criação de espaços verdes na escola e/ou nas casas dos educandos.

OBSERVAÇÕES

Dependendo do desenvolvimento das atividades outros recursos podem ser utilizados.

REFERÊNCIAS

LAM, Claudio. Empreendimentos Eco-sustentáveis: Aplicação de parâmetros de eco-sustentabilidade em edifícios comerciais no mercado imobiliário de São Paulo. São Paulo, 2004. 77 p. Tese de Doutorado. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.
FAZENDA, I.C.A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro efetividade ou ideologia. 6. Ed. São Paulo: Loyola, 2011.
SÁ, Marilde Beatriz Zorzi; SANTIN FILHO, Ourides. Arte e Ciência de mãos dadas na construção de aprendizagens com significado. In: 2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIAS, 2014. Foz do Iguaçu. Anais... Foz do Iguaçu: UNILA, 2014.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT031	CIÊNCIA DAS CORES	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Destacar os aspectos científicos e técnicos da química e da física de corantes, pigmentos e seus intermediários.
Compreender a importância de corantes e pigmentos ao longo da história da humanidade. Classificar corantes e pigmentos e sua a aplicação prática no cotidiano.

JUSTIFICATIVA

As ciências das cores são importantes para o cotidiano, estando presentes em materiais de escritório, cosméticos e domissanitários, fertilizantes e sementes, sabões e detergentes. Justifica-se o estudo já na educação básica, ampliando o pensar e o fazer criativo nesse ramo tão vasto.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Definição de corantes e pigmentos.
- História dos pigmentos e corantes.
- Classificação de pigmentos e corantes (orgânico e inorgânico).
- Classificação segundo as classes química, e segundo a utilização por substrato.
- utilização de pigmentos e corantes na atualidade.
- Branqueadores: O avesso dos corantes e pigmentadores.
- Utilização de branqueadores óticos na indústria têxtil, gastronômica e domissanitários e da construção civil.
- Colorimetria.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos.
HABILIDADE:
Priorizar o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.
Posicionar-se criticamente e propor soluções individuais e/ou coletivas para usos e descartes responsáveis.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostilas e materiais.
- Kit multimídias e internet.
- Laboratório de ciências.
- Corantes orgânicos e inorgânicos.
- Pigmentos orgânicos e inorgânicos.

AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades realizadas em sala e no laboratório.
- Interação com o grupo de trabalho.
- Desenvolvimento de pesquisas e apresentação dos resultados da pesquisa com ênfase na aplicabilidade da descoberta.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Produção de banner/cartazes com os riscos do uso indiscriminado de corantes, pigmentos e branqueadores.
- Mostra do uso dos corantes e pigmentos orgânicos e inorgânicos no nosso cotidiano.
- Mostra da produção de corantes e pigmentos realizados durante as aulas.

OBSERVAÇÕES

As aulas práticas podem manchar as carteiras e fardas devido o uso dos corantes e pigmentos.

REFERÊNCIAS

Portal São Francisco, química, corantes e pigmentos: https://www.portalsaofrancisco.com.br/quimica/corantes-e-pigmentos
Corantes, caracterização química, toxicológica, métodos de detecção e tratamento. Apostila em pdf disponível em: https://wordpress.ft.unicamp.br/laeg/wp-content/uploads/sites/33/2017/10/Corantes.pdf
Revista Fitos, Vol.3 Nº02 junho 2007_Estabilidade de Corantes e Pigmentos de Origem Vegetal. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/19149/2/1.pdf
Dossiê Técnico de Corantes e Pigmentos, disponível em: http://www.respostatecnica.org.br

2022-01-030110_2022

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT032	CIÊNCIAS ATRAVÉS DE JOGOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender os conhecimentos de ciências por meio de jogos lúdicos elaborados pelos estudantes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Revisar conteúdos de Ciências da Natureza.
Proporcionar a experiência prática na construção de jogos didático-pedagógicos, estimulando o pensamento estratégico e o raciocínio lógico.
Promover princípios básicos de cidadania e noções de sustentabilidade através de jogos com materiais reutilizados.
Estimular o estudante a pesquisar, conhecer, valorizar e preservar a natureza.

JUSTIFICATIVA

O espírito de competitividade é inerente aos jovens e constitui um fator motivador. Os jogos são ferramentas para estimular os estudantes a aprenderem os conteúdos de ciências. Usando materiais reutilizados, o estudante promove uma consciência ambiental e possibilita o desenvolvimento do senso de planejamento estratégico. Essa eletiva oferece uma maneira leve e lúdica de aprender ciências, onde o estudante seja protagonista.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conteúdos das disciplinas de Química, Física e Biologia contemplados no currículo do Ensino Médio.
Jogos didáticos para ciências.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico.

HABILIDADES:
Utilizar procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza, para propor soluções em demandas locais.
Construir questões, elaborar hipóteses, empregar instrumentos de medição e interpretar modelos explicativos através de jogos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais: livros, data show, computados, quadro branco, pincel.
Materiais para produção de jogos: tesoura, cola, régua, canetas, papéis variados, etc.
Materiais para reutilização: tampas de garrafa, papelão, isopor, madeira, etc.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades realizadas.
Apresentação das ideias e execução dos jogos.
Participação nos momentos do jogo.
Apresentação do material produzido na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de jogos produzidos , convidando a comunidade escolar a jogar.

OBSERVAÇÕES

Pedir aos estudantes que tragam materiais descartados que possam ser reutilizados na produção de jogos.

REFERÊNCIAS

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia. Ed. Moderna.
Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME,2017.
BARRETO, Benigno. XAVIER, Cláudio. Física aula por aula. 3ª edição. São Paulo: Ed. FTD, 2016.
Ser Protagonista: química, 1º ano: ensino médio/Julio Cezar Foschini Lisboa (et al.); organizadora Edições SM. São paulo, 2016.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT033	CONSTRUINDO UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos que minimizem impactos socioambientais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Instigar um pensamento crítico e criativo para a necessidade da sustentabilidade e de hábitos de consumo saudáveis.
Conhecer os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável.
Desenvolver ações para reaproveitamento de água, lixo orgânico e reciclável.

JUSTIFICATIVA

A constatação da grave crise ambiental por que passa o Planeta Terra, ocasionada pelo crescimento das atividades antrópicas, tornou urgente a necessidade de modificar os atuais padrões de desenvolvimento socioeconômico, que destroem a natureza, para modelos mais eficientes e ecologicamente corretos. Nas últimas décadas a poluição das águas, do solo e do ar atingiram níveis críticos, comprometendo todos os ecossistemas da Terra.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

17 objetivos de desenvolvimento sustentável
Ecossistemas
Resíduos sólidos e orgânicos
Consumo consciente
Agendas de sustentabilidade global e local
Biodiversidade dentro da escola e do seu entorno.
sustentabilidade ambiental para a escola ou município.
Ações de fortalecimento dos Grêmios Estudantis
Promoção da biodiversidade dentro e no entorno da escola
temáticas atuais que envolvam os direitos sociais e o meio ambiente com ações de intervenção.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:Favorecer o exercício de participação e o compartilhamento de responsabilidades em relação às questões socioambientais promovendo uma educação integral.
HABILIDADES:Realizar vivências de gestão e participação popular, para ver o que pode ser feito na escola e seu entorno no que diz respeito à sustentabilidade, como reaproveitamento de água, orgânicos e recicláveis, além de campanhas de conscientização sobre consumo consciente;

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, Internet e kitmultimídia.
Laboratório de informática;
Quadro branco
Pinceis
Aulas de campo
Visitas guiadas

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste na ação contínua da participação e envolvimento dos alunos nas aulas e nas ações propostas para a culminância

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Realizar uma ação concreta na escola ou no bairro de preservação do meio ambiente como: plantio de árvores; reutilização da água, reutilização do lixo; Ł

- Ciclos de debates.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Grêmio Estudantil - Secretaria da Educação - Seduc/CEwww.seduc.ce.gov.br 2018/01/01
gremio-estudantil https://www.gov.br/mma/pt-br.
https://bityli.com/QTANKYydx
Link de materiais educativos:
https://drive.google.com/drive/folders/0B9JJhnQDAwR2UHhMZGlLREQwWWs

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT034	O USO DO CORDEL NO ENSINO DE BIOLOGIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Produzir cordéis para ser trabalhado como recurso didático no ensino e aprendizagem dos conteúdos científicos em Citologia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Descrever as partes e funcionalidades das diferentes células com o uso de linguagem de cordel.
Exemplificar através da literatura de cordel as diferenças entre as células animal e vegetal; Cariótica e eucariótica.
Identificar estruturas que não possuem células como vírus e príons e que no entanto podem adoecer e/ou prejudicar o funcionamento correto das células, usando literatura de cordel.

JUSTIFICATIVA

A partir das observações feitas no cotidiano nas aulas percebeu-se que os alunos sentem muita dificuldade de aprender os termos científicos de Biologia. Esses termos são motivo de erro em grande parte das questões de Biologia nas provas de vestibular e de ENEM. Relativo a essa questão,Silva (2013) enfoca que literatura de cordel pode integrar-se com a Biologia e nesse sentido une o científico com o popular.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

DIFERENTES TEMÁTICAS DA CITOLOGIA:

Componentes da célula.
Diferenciação celular.
Divisão celular.
Vírus e Prions: Seres vivos ou não-vivos?

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
HABILIDADES
Entender sobre termos científicos trabalhados nos conteúdos de Biologia.
Elaborar como produto educacional os cordéis.

RECURSOS DIDÁTICOS

DATASHOW.
COMPUTADOR.
FOLHETOS DE CORDÉIS.
PINCEL.
PAPEL SULFITE.
CANETAS.

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa durante todo processo de desenvolvimento das atividades sendo pontuadas as questões colocadas pelos alunos de forma a corrigi-los e melhorar o entendimento deles sobre a temática abordada.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de cordéis a partir de conteúdos de citologia.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALVES, Roberta Monteiro. Literatura de cordel: por que e para que trabalhar em sala de aula. Revista Fórum Identidades, Ano 2, Volume 4 p. 103-109 jul-dez de 2008. Disponível em: < https://seer.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/view/1815. > acesso em 04/06/2020.
SILVA, Maria Célia Cavalcante De Paula E et al. A utilização da literatura de cordel como ferramenta pedagógica para a compreensão de conhecimentos de biologia. Anais III ENID / UEPB... Campina Grande: Realize Editora, 2013. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/4785>. Acesso em: 04/07/2020.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT035	ROBÓTICA EDUCACIONAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Ressignificar o estudo de ciências, aproximando os conceitos teóricos a atividades práticas e usuais no cotidiano do aluno, integrando esse conhecimento ao seu projeto de vida, potencializando a prática cotidiana de pensamentos computacionais.
Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação

JUSTIFICATIVA

Na vida contemporânea a convivência com as máquinas se acentua, mesmo dentro de casa e/ou no mercado de trabalho, essa convivência é inevitável o que nos leva a trazer esse contexto de forma mais aprofundada para os educandos, interligando os conceitos da robótica com as ciências de diferentes áreas, seja matemática, linguagens ou sociais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- História e aplicação da robótica;
- Conceitos básicos da robótica;
- Elaboração, montagem e programação de robôs para execução de tarefas;
- Eletrônica;
- Sistema de integração;
- A velocidade, engrenagens e polias mecânicas, corrente elétrica, resistência elétrica, potência elétrica, instrumentos de medida elétrica, sensores. atuadores.
- Introdução à lógica de programação, programação de microcontroladores, robôs autônomos, Arduíno.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a importância para a saúde, do uso de robôs, desde o uso em exames como: tomografias e ressonâncias, até cirurgias guiadas.
HABILIDADES
Construir robôs que usem lâmpadas, motores e sensores.
Construir ou adaptar elementos dinâmicos como engrenagens, redutores de velocidade de motores, entre outros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, Internet, Kit multimídia.

Laboratório de informática.

Laboratório de ciências.

Apostilas e materiais criados/indicados pelo professor da eletiva.

AVALIAÇÃO

Participação em sala de aula.

Colaboração nas equipes e na execução das tarefas em grupo.

construção e eficiência do robô construído pela equipe.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos robôs em uma feira escolar;

Construção de banner/cartaz/ ambiente virtual mostrando a importância da robótica para as diversas áreas do conhecimento e também os riscos da utilização indiscriminadas deles no nosso cotidiano.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Revista Nova Escola, Tecnologia na Educação: como enriquecer o currículo com a robótica. Disponível em: https://bityli.com/AAKzV
Robótica Educaional, uma experiência construtiva. Disponível em: https://bityli.com/RQecfeAyA
Introdução à robótica na escola. Disponível em: https://bityli.com/ppfqqMUrE

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT036	TRANSFORMANDO LIXO EM ARTE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender a diferença de produzir algo útil e de reciclar os objetos a fim de gerar renda e economia de extração de matéria prima.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Diferenciar reciclagem de reaproveitamento.
Conhecer a origem da reciclagem e sua importância para a sociedade.
Despertar para o consumo consciente e a responsabilidade social de cuidar dos resíduos gerados de forma individual e coletiva.
Conhecer as leis locais e globais do gerenciamento de resíduos urbanos.
Produzir objetos úteis a partir de elementos descartados, reaproveitando de forma criativa e inovadora o que antes teria como destino o lixo.

JUSTIFICATIVA

O processo de transformar uma coisa em outra diferente da que lhe originou é chamado de reutilização ou reaproveitamento.
Conhecer e usar corretamente esses termos, é um dos exemplos do que se pode aprender nessa eletiva que se justifica pela importância de conscientizar em relação ao consumo, desperdício e questões socioambientais, ampliando as ações de cidadania.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Lixo e seus impactos ambientais no solo na água.
- Identificar etapas nos processos de obtenção, utilização ou reciclagem de recursos naturais e/ou matérias primas.
- Produzir artisticamente peças decorativas e com utilidades viáveis para o consumo familiar e/ou comercial.
- Produzir arte a partir de objetos e resíduos descartos, expressando assim sentimentos e compreensões sobre consumo, desperdício reaproveitamento e reciclagem.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais.
HABILIDADES: Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens, levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
Construir objetos a partir de materiais recicláveis/reaproveitáveis

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet.
Kit multimídia.
Laboratório de ciências.
Apostilas e materiais produzidos especificamente para a eletiva.
Materiais descartados que possam ser reaproveitados.
Visita a locais de reciclagem, se houver na cidade ou entorno.

AVALIAÇÃO

Participação em sala nos debates e atividades propostas.
Produção de arte a partir de materiais descartados.
Resolução de questões do Enem que envolvem temática sobre lixo, resíduos e impacto ambiental devido desperdício e abuso do uso de recursos ambientais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de arte produzida com materiais descartados.
Produção de banner/cartazes mostrando o impacto do lixo no meio ambiente local e global.
Debate/palestra/seminário a fim de sensibilizar toda a comunidade escolar para o consumo consciente.

OBSERVAÇÕES

Aula de campo para essa eletiva pode gerar um impacto maior para a compreensão do aluno.

REFERÊNCIAS

Política Nacional de Resíduos Sólidos e seus 15 objetivos. Disponível em: https://www.ecycle.com.br/3705-politica-nacional-de-residuos-solidos-pnrs.html
Principais conceitos de reciclagem. Disponível em https://www.infoescola.com/ecologia/reciclagem/
Reciclagem de embalagens. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/reciclagem-embalagens.htm
Reciclagem: o primeiro passo para a preservação ambiental. Disponível em https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/reciclagem.pdf

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT037	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS
Compreender os conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e analisar como esse conhecimento pode ser utilizados em diferentes contextos e situações;
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação ambiental;
Desenvolver o senso crítico e participativos dos alunos quanto às questões de conservação ambiental.
Utilizar conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas ambientais identificados em suas comunidades.

JUSTIFICATIVA

Para participar de uma sociedade desafiada com questões socioculturais e ambientais cada vez mais complexas, os estudantes precisam se apropriar de conhecimentos e habilidades que os permitam atuar como agentes de mudanças e de construção de uma sociedade mais ética, justa, democrática, inclusiva, solidária e sustentável.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Sustentabilidade Ambiental: conceitos , aplicações e questões controversas;
A relação entre Educação ambiental e qualidade de vida;
Principais problemas ambientais locais e suas causas;
Elaboração de propostas para redução de problemas ambientais locais;
Pegada ecológica;
Tipos de Unidades de conservação;
Educação ambiental e cidadania;

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Avaliar a complexidade dos problemas ambientais e, em consequência, a necessidade de desenvolver o sentido crítico e as atitudes necessárias para resolvê-los.
HABILIDADES
Promover a participação dos alunos na organização de suas experiências de aprendizagem.
Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Notebook.
Projetor.
Recursos audiovisuais: livros, revistas, artigos científicos, cartilhas, filmes, vídeos.

AVALIAÇÃO

Será realizada através da participação nas atividades desenvolvidas ao longo da disciplina, bem como, dos resultados obtidos por meio da coerência das propostas de intervenção elaboradas pelos alunos, seminários e relatório de aula de campo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Promover um evento do tipo mesa redonda com o objetivo de realizar um debate, a partir da leitura de artigos científicos abordando temáticas escolhida em parceria pelo docente e educandos; Socializar e debater sobre os projetos de propostas de intervenção/ conservação ambiental elaborados pelos alunos

OBSERVAÇÕES

Também podem ser realizados diferentes análises e debates sobre diferentes estudos de caso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - PCN: Meio Ambiente e Saúde. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3a. ed. Brasília, 2001.
Projetos de estudantes que estão preservando o Meio Ambiente. Disponível em: https://criativosdaescola.com.br/10-projetos-de-estudantes-que-estao-pres
DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9. Ed. São Paulo: GAIA, 2004.
LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. São Paulo: Manole, 2012.
MEDINA, N.M. e SANTOS, E. da C. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação. 4. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 231 p.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT038	EDUCAÇÃO NUTRICIONAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Despertar para a desmassificação alimentar para ter um olhar mais pessoal para as nossas necessidades nutricionais e práticas de um consumo alimentar consciente.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social.
Desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

JUSTIFICATIVA

Os produtos industrializados estão no nosso cotidiano, são práticos e muitas vezes tem baixo custo para o consumidor. Porém é preciso pensar no que estamos ingerindo, se é saudável.
Um produto não se qualifica como bom ou ruim para a saúde só pelo fato de estar ou não processado, ou ser química e geneticamente modificado, para saber se nos faz bem ou não, é preciso conhecer seu valor nutricional.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Transtornos alimentares.
- Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional saudável.
- Características dos principais edulcorantes.
- Nutrientes essenciais para uma boa alimentação.
- Composição dos alimentos: Proteínas, Carboidratos, Gorduras, Água, Vitaminas e Minerais.
- Composição de diferentes cardápios balanceados de acordo com a idade e a necessidade calórica de cada pessoa.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a importância de uma alimentação saudável e os principais tipos de nutrientes.
HABILIDADES:
Conhecer os principais transtornos e doenças que são ocasionados por uma má alimentação, seja por excesso, falta ou desequilíbrio de nutrientes, e as implicações para a vida.
Argumentar e debater sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente para a produção de alimentos industrializados.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet.
Kit multimídia.
Laboratório de informática.
Laboratório de ciências.
Material elaborado/indicado pelo professor da eletiva.
Materiais diversos para prática de laboratório.

AVALIAÇÃO

Resolução das atividades em sala e no laboratório.
Participação nas atividades em grupo e interação com a turma de modo geral.
Construção de cardápios equilibrados de acordo com a idade e necessidade nutricional de cada pessoa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exibição de cardápios e receitas nutritivas, saudáveis que contemplem diferentes públicos:
Seminário para a comunidade escolar sobre a responsabilidade de cada um na escolha daquilo que ingere e nas consequências dessa alimentação.
Construção de uma horta/pomar na escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CADERNO_EAN_semmarca.pdf
DesmistificanDoDúviDas sobrealimentaçãoe nutrição. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desmistificando_duvidas_sobre_alimenta%C3%A7%C3%A3o_nutricao.pdf
Introdução a Ciência da Nutrição. Disponível em: https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/images/material_didatico/nutricao_e_dietetica/nutricao_e_dietetica_introducao_a_ciencia_da_nutricao.pdf

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT039	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SOLIDOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Informar e sensibilizar os alunos sobre a necessidade de formação voltada para a proteção do meio ambiente;
Apresentar os conceitos e conhecimentos necessários ao entendimento sobre Gerenciamento Integrado de Resíduos;
Conhecer a realidade local sobre a gestão dos resíduos sólidos;
Despertar para perspectivas de novas profissões surgindo no mercado na área ambiental.

JUSTIFICATIVA

Os resíduos sólidos começaram a ter atenção especial da sociedade e dos gestores públicos. Conhecidos como lixo, são descartados de maneira erronea, jogados fora, levados para lixões, queimados ou deixados a céu aberto. Todas esses destinos estão equivocados, por razões ambientais, sanitárias e econômicas. Porém, essa realidade está passando por profundas mudanças. Desse modo, é preciso sensibilizar a comunidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceituação e Caracterização de Resíduos Sólidos; Gestão de resíduos sólidos; Gerenciamento dos resíduos sólidos; Logística reversa; Coleta seletiva; Usinas de triagem; Compostagem; Tratamento térmico; Legislação estadual e municipal sobre a gestão dos resíduos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Compreender o significado e importância da preservação do meio ambiente.

HABILIDADES: Reconhecer o papel e a importância do gerenciamento dos resíduos sólidos;
Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados a compreensão e enfrentamento de situações cotidianas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de química e biologia; Recursos audiovisuais; Materias para contruções das aulas,: cola, papel, cartolinas, lápis de cores, caixas de papelão, etc.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas;
Realização de pesquisa e produção de propostas de projetos ;
Conhecimento explicitado nos momentos de rodas de conversa, debater, seminários, estudos de caso;

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de projetos de reciclagem e coleta seletiva nas residências e na escola, elaborados pelos alunos ao longo da eletiva;
Exposição de diferentes estudos de caso, explicitando a problemática encontrada e as sugestões de resolução.

OBSERVAÇÕES

Aulas de campo interdisciplinares. (Se possível). Fica a critérios escolha de mais referências e outras metodologia

REFERÊNCIAS

Ministério do Meio Ambiente - www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos.html
Política nacional de resíduos sólidos: Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. -- Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010. 52 p. Ministério do Meio Ambiente ICLEI - Brasil Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientaçãoBrasília, 2012. Disponível em: www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/manual_de_residuos_solidos3003_182.pdf

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT040	IMPACTOS AMBIENTAIS LOCAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhore as condições de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Reconhecer a intervenção humana na paisagem local, identificando os benefícios e os problemas gerados por essa intervenção.
Discutir e analisar os impactos ambientais locais.

JUSTIFICATIVA

Através do estudo de impacto ambiental, é possível garantir o desenvolvimento sustentável, aliados a preservação ambiental. Assim como, prevenir danos ambientais por meio de medidas tomadas para minimizar ou evitar prejuízos no ambiente. É cada vez mais comum o estudo sobre os impactos ambientais para que haja conscientização da população e de governantes sobre a necessidade de um desenvolvimento sustentável do planeta.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Bioma local.
Modificação de paisagem local pelo homem.
Poluição local: fontes de poluentes e consequência para a saúde humana e para o meio ambiente local.
Destruição de habitat natural. Queimadas e desertificação.
Redução e extinção de espécies locais.
Técnicas de recuperação do solo e outros recursos naturais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer o bioma local e hábitos de preservação da fauna e da flora na qual a escola e a comunidade estão inseridos.

HABILIDADES:
Identificar e aplicar técnicas para restaurar o meio ambiente local.
Valorizar hábitos de consumo consciente e alternativo.
Elaborar soluções para os problemas ambientais da comunidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet e kit multimídia.

Laboratório de informática.

Filmes, vídeos e recursos audiovisuais.

Materiais produzidos e/ou indicados pelo professor da eletiva.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades de sala.
Interação com o grupo nas rodas de conversas e debates.
Criação de vídeo apresentando o bioma local.
Elaboração de projetos para restauração de áreas degradadas na comunidade.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um projeto para restauração de áreas degradadas por impactos ambientais na comunidade escolar.

Campanha virtual e/ou local de conscientização sobre os riscos da degradação ambiental e os prejuízos que causa a nossa saúde e bem estar.

OBSERVAÇÕES

Se possível, realizar aulas de campo na própria cidade, mostrando áreas de preservação e/ou degradação.

REFERÊNCIAS

BACCI, Denise de La Corte; LANDIM, Paulo Milton Barbosa; ESTON, Sérgio Médici de. Aspectos e Impactos ambientais de pedreira em área urbana. Rem: Revista Escola de minas, v. 59, n. 1, p. 47-54, 2006.
MUCELIN, Carlos Alberto; BELLINI, Marta. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. Sociedade & natureza, v. 20, n.1, p. 111-124, 2008.
SILVA, João Paulo Souza. Impactos ambientais causados por mineração. SEMINÁRIO "ENSINO, PESQUISA & CIDADANIA EM CONVERGÊNCIA", v. 28, p. 43, 2008.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT041	INTRODUÇÃO À PERMACULTURA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da vida, da terra e do cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do universo e defender decisões éticas e responsáveis.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Introduzir os conceitos e práticas de permacultura e resiliência.
Estimular mudanças de práticas e atitudes e formar novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.
Repensar e avaliar as atitudes diárias e as consequências para o meio ambiente.

JUSTIFICATIVA

Permacultura é um sistema em design permacultural, e oferece a possibilidade de auxiliar e criar uma ocupação humana sustentável, em todas as suas dimensões. Não se trata de uma receita, mas de uma metodologia que nos permite observar a realidade de forma a extrair informações valiosas, entender quais são os objetivos da nossa ocupação, optar por diferentes tecnologias possíveis e pensar tudo isso de forma integrada e holística.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Evolução da consciência ambiental no mundo e no Brasil.
O homem e o meio ambiente nas dimensões social, cultural, espiritual e cidadã. Pegada ecológica. Noções de legislação ambiental.
Aulas de campo interdisciplinares. Ecovilas do Ceará e do Brasil.
A história da permacultura.
Produção de alimentos e o uso de agrotóxicos no Brasil.
Desenvolvimento sustentável e agricultura sustentável (orgânica).
Plantas do semiárido e da caatinga. Técnicas de horta vertical.
Introdução aos princípios éticos e de design de permacultura.
Hortas permaculturais e sistemas agroflorestais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, propondo reflexões sobre a vida e a nossa atuação no mundo.
HABILIDADES:
Compreender sobre os elementos naturais e levar para a escola novas ideias e propostas criativas que promovam a biofilia.
Produzir jardins alimentícios e medicinais.
Conhecer os conceitos e as práticas de permacultura e resiliência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos.
Revistas e artigos especializados.
Computador. Internet.
Data Show.
Filmes e documentários.
Materiais recicláveis.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Realização de pesquisa.
Produção e execução do projeto permacultural.
Apresentação e defesa do projeto permacultural na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: apresentação de banner sobre design em permacultura.
Apresentação de oficinas elaboradas pelos estudantes.
Socialização de projetos atrelados a permacultura.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

COELHO, Augusto Leite (et.al). Práticas de Química: de Lavoisier ao biodiesel. Ceará. Secreta, 2009.
INTRODUÇÃO A PERMACULTURA/60 minutos de permacultura.
Referência ambiental. Tipos: E-books para baixar. Conteúdo Relevante, Permacultura na prática. Acesso em 01.03.2020.
PINDORAMA, ORG, PDF. Programa viver fora do sistema, acesso em 28.02.2020.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT042	PERMACULTURA URBANA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender por meio da permacultura urbana, a importância da criação de espaços mais resilientes, biofílicos e sustentáveis para a manutenção das condições de vida humana na terra.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer a Permacultura e compreender sua relação com o conceitos de resiliência, biolia e sustentabilidade.
Promover mudança nos hábitos e nas relações interpessoais dos envolvidos e da comunidade escolar, enquanto um todo.
Planejar e transformar os espaços da escola e da comunidade de acordo com os princípios éticos da permacultura e de design permacultural.

JUSTIFICATIVA

A maneira pela qual os seres humanos estão interagindo com o meio natural em que vivem (seus ecossistemas e sua biodiversidade), as relações sociais e a forma de distribuição daquilo que é produzido em sociedade, estão contribuindo para a redução do tempo de existência humana e de várias outras espécies biológicas no planeta.
A escola é um espaço de reflexão acerca da sociedade e dos problemas por ela enfrentados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Os conceitos de complexidade, resiliência, biolia e sustentabilidade.
- O ser humano e suas interações com o meio natural e social.
- A história da permacultura e sua relação com os conceitos de complexidade, resiliência, biolia e sustentabilidade.
- Introdução a permacultura, princípios éticos e design permacultural.
- Técnicas básicas de permacultura e suas aplicações no meio urbano.
- Design e elaboração de projeto permacultural urbano.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:Compreender a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerandoparâmetros qualitativos e quantitativos.
HABILIDADES:Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seresvivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida.
Utilizar representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Espaço escolar de modo geral e seu entono.
- Mudas e materiais de jardinagem.
- Laboratório de informática.
- Recursos audiovisuais diversos.
- Materiais para a produção de cartazes/folder/materiais de divulgação.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Produção e execução do projeto permacultural em grupo.
Apresentação e defesa do projeto permacultural na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: apresentação de banner sobre design em permacultura.
Apresentação de oficinas elaboradas pelos estudantes.
Socialização de projetos atrelados a permacultura.

OBSERVAÇÕES

Participação nas atividades.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa.

REFERÊNCIAS

CAPRA, F. A teia da vida: uma nova compreensão cientíca dos sistemas vivos. Trad. Newton Roberval Eichemberg. São Paulo: Cultrix, 1999.
WALLACE-Wells, David. A Terra Inabitável: uma história do futuro. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019
KRENAT, Ailton. Ideias para adiar o m do mundo / Ailton Krenak. 1a ed. São. Paulo : Companhia das Letras, 2019
M, B. & Slay, R. M. 1998. Introdução à Permacultura.
HOLMGREN, David. Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidad Porto Alegre: Via

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT043	PRIMEIROS SOCORROS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Conhecer os procedimentos usados para os primeiros socorros, com técnicas básicas que podem ser aplicadas em situações de emergência, na falta ou durante a espera de um atendimento profissional
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Orientar os educandos para que fiquem atentos a possíveis situações de perigo na escola ou em casa, sendo capaz de prevenir a ocorrência de maiores complicações
Desenvolver ações de promoção à saúde, capacitando alunos quanto à realização de atitudes de promoção à saúde
Aplicar uma postura mais humanística de atenção à saúde

JUSTIFICATIVA

É significativo promover ações educativas no sentido de capacitar pessoas para atendimento inicial à pessoa doente ou ferida. Sabe-se que a escassez de conhecimento para lidar com situações de emergência acarreta inúmeros problemas, como o estado de pânico ao se deparar com uma situação de emergência, o que pode acarretar na manipulação incorreta da vítima e a solicitação excessiva e, às vezes, desnecessária do socorro especiali

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções básicas de primeiros socorros; Conhecendo os sinais vitais; A importância dos primeiros
socorros; Importância social dos primeiros socorros; Responsabilidade na omissão de socorro; Ferimentos; estados de choque; corpos estranhos; Mordidas e picadas de animais; Hemorragias; queimaduras; Desmaios; Choque elétrico; Intoxicações; afogamentos; Parada cardiorrespiratória; engasgamento; transporte de pessoas acidentadas; depressão; fraturas e luxações

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança.
HABILIDADES:
Desenvolver ações de combate às vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos aulas;
Aulas práticas em parceria com o SAMU, Corpo de Bombeiros, etc;
Palestras;
Estudos de casos utilizando diferentes fontes (livros, artigos..);
Simulações;
Utilização de TICs

AVALIAÇÃO

Participação ao longo das atividades propostas.
Participação e atuação na simulação de primeiros socorros.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição e /ou simulação presencial de diferentes métodos de primeiros socorros em diferentes situações do dia a dia;
Socialização por meio da gravação de um vídeo produzido pelos alunos, apresentando diferentes formas de prestar um socorro inicial a um vítima;
Confecção de um álbum seriado.

OBSERVAÇÕES

Há muitos sites e sugestões de aulas de qualidade disponíveis na internet.

REFERÊNCIAS

SENAC.DN.Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência.3ªed.
Rev.atual.4.Reimp./José Márcio da Silva Silveira; Mercilda Bartmann; Paulo Bruno. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012. 144p
VARELLA, Dráuzio. JARDIM, Carlos. Guia Prático de Sáude e BemEstar. Gold Editora. Barueri. 2009
Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente.Núcleo de Biossegurança. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro.Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT044	17 Objetivos do Desenv. Sustentável - ODS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Avaliar benefícios e riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e buscar estratégias para aplicá-los no nosso cotidiano.
Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

JUSTIFICATIVA

Diante da crise ambiental vigente desde o século XX, é necessário trabalhar práticas emancipatórias que instiguem o pensamento crítico e a proteção ambiental. Os 17 ODS foram adotados em 2015, a partir da reunião de chefes de Estado e de Governo na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York. Discutir na escola esses 17 ODS é ajudar a desenvolver cidadãos mais conscientes e responsáveis.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1. Erradicação da pobreza;2. Fome zero e agricultura sustentável;
3. Saúde e Bem-estar;4. Educação de qualidade;
5. Igualdade de Gênero;6. Água potável e Saneamento;
7. Energia Acessível e Limpa;8. Trabalho decente e crescimento econômico;9. Indústria, Inovação e Infraestrutura;
10. Redução das desigualdades;11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis;13. Ação contra a mudança global do clima;14. Vida na água;15. Vida terrestre; 16. Paz, justiça e instituições eficazes;17. Parcerias e meios de implementação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer e compreender as soluções propostas nos ODS e considerar sua aplicação mas demandas locais, regionais e/ou globais
HABILIDADES
Conhecer de forma aprofundada os 17 ODS.
Reconhecer que as ações individuais tem impactos coletivos e geram consequências locais e globais.
Relacionar o IDH local com a aplicação dos 17 ODS.
Discutir sobre os recursos ambientais locais e sobre as formas de uso consciente e preservação desses recursos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet e kit multimídia.
Laboratório de informática.
Filmes, vídeos e recursos audiovisuais sobre temática abordada na aula.
Materiais produzidos e/ou indicados pelo professor da eletiva.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades de sala.
Interação com o grupo nas rodas de conversas e debates.
Simulação de Juri popular com questões ambientais locais e/ou globais enfatizando soluções e /ou alternativas para o problema que é o "réu" no juri.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Seminário e/ou debate com autoridades locais sobre questões ambientais locais e sobre o que o poder público está desenvolvendo para promover a preservação e restauração do meio ambiente.
- Campanha de conscientização ambiental e divulgação dos 17 ODS.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DIEGUES, S. Antonio. Desenvolvimento Sustentável ou sociedades sustentáveis: a crítica dos modelos aos novos paradigmas. São Paulo: Em perspectivas, vol. 6. jan-jun, 1992.
Conheça os 17 ODS, e as metas de cada objetivo. Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/ods/17/
Fontes de energia. Disponível em: https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/fontes-de-energia
Fome no mundo. Disponível em: https://news.un.org/pt/tags/fome-no-mundo
Agricultura e alimentos. Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/reducao_de_impactos2/agricultura/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT045	BIOFÍSICA I	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aplicar as teorias e os métodos da física para resolver questões de biologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Interdisciplinar os conteúdos de biologia com os de física.
Identificar as características energéticas da célula.
Caracterizar difusão e osmose.
Discutir sobre a física do sistema circulatório.
Discutir sobre a física do sistema respiratório.

JUSTIFICATIVA

A biofísica busca enxergar o ser vivo com um corpo, que ocupando lugar no espaço, e transformando energia, existe no meio ambiente. Esta eletiva visa mostrar as relações dos processos biológicos, relacionando-os com alguns conteúdos da física, instigando a compreensão do estudante ao que se passa dentro de seu próprio corpo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1. Erradicação da pobreza;2. Fome zero e agricultura sustentável;
3. Saúde e Bem-estar;4. Educação de qualidade;
5. Igualdade de Gênero;6. Água potável e Saneamento;
7. Energia Acessível e Limpa;8. Trabalho decente e crescimento econômico;9. Indústria, Inovação e Infraestrutura;
10. Redução das desigualdades;11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis;13. Ação contra a mudança global do clima;14. Vida na água;15. Vida terrestre; 16. Paz, justiça e instituições eficazes;17. Parcerias e meios de implementação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender o funcionamento celular do corpo por um olhar mais criterioso, compreendendo que as escolhas implica consequências para o organismo, seja a curto ou longo prazo.
HABILIDADES:
Entender o estudo da física dentro das células e nos sistemas circulatório e respiratório.
Conhecer as principais doenças causadas por distúrbios na pressão sanguínea.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, revistas, documentários, textos e mapas conceituais.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Realização de pesquisa.
Avaliações bimestrais

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos trabalhos de pesquisa na feira científica da escola e/ou em um evento específico.

Em parceria com a Secretaria da Saúde e/ou PSF local, realizar aferição de pressão. Abrir uma roda de debate sobre a importância de cuidar da saúde e bem estar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DELATORRE, Plínio. Biofísica para Ciências Biológicas. João Pessoa: Editora UFPB, 2015. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/nuclear/files/2017/09/biofisica-ufpb.pdf.
REBELO, Mauro. Biologia para biofísica didático/Agencia brasileira do ISBN.
Livro Biofísica Básica - Ibrahim Felippe Heneine. PDF. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT046	BIOFÍSICA II	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover conhecimentos específicos de física para a compreensão dos processos biológicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a interdisciplinaridade nas diversas áreas da Ciência.
Incluir conhecimento físicos e biológicos na compreensão de doenças e tratamentos das enfermidades.

JUSTIFICATIVA

Conhecimentos específicos de Física mais aprofundados são necessários para compreender a dinâmica e funcionamento de processos biológicos. Os fenômenos biológicos e naturais estão intrinsecamente relacionados às Leis da Física. Nessas circunstâncias, faz-se necessário interdisciplinar esses conhecimentos para que se possa ter uma visão crítica e ampla na compreensão dos processos biológicos e naturais observados na natureza.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Biomembranas e Potencial de ação.
Biofísica da visão.
Bioacústica.
Eletrocardiograma, ultrassonografia, radiografia, tomografia.
Ressonância magnética e radioterapia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender os processos biológicos utilizando como base as teorias e leis da Física.

HABILIDADES:
Relacionar os conhecimentos da Física aos processos biológicos observados.
Aplicar conhecimentos físicos no funcionamento de aparelhos utilizados na realização de exames médicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Laboratório de Física.
Laboratório de Biologia.
Recursos audiovisuais (computador, data show, caixa de som, etc).
Internet.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas e em debates de temas relevantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Confecção e exposição de cartazes/banners relacionando processos biológicos às leis da Física.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DURÀN, J.E.R. Biofísica- Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
DURAN, J.E.R. Biofísica - Conceitos e Aplicações. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
GARCIA, E.A.C. Biofísica, Sarvier, 1998.
SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana: uma abordagem integrada, 2 ed. São Paulo: Manole.
Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tratamento/radioterapia>Acesso em: 17.11.2020.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT047	CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Aprofundar os conhecimentos das ciências da natureza para que ao concluir o ensino médio, o estudante possa ter aprendizagem ampla.
Analisar interpretações sobre a dinâmica da vida, da Terra e do cosmos para elaborar argumentos e previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo.

JUSTIFICATIVA

A contextualização histórica e sociocultural da ciência e da tecnologia é fundamental para serem compreendidas como empreendimentos sociais. A aprendizagem deve valorizar a aplicação dos conhecimentos na vida individual, nos projetos de vida, no mundo do trabalho, favorecendo o protagonismo dos estudantes no enfrentamento de questões sobre consumo, energia, segurança, ambiente, saúde, entre outras.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conhecimentos básicos e fundamentais de Física; O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas; Energia, trabalho e potência; A mecânica e o funcionamento do universo; Oscilações, ondas, óptica e radiação; O calor e os fenômenos térmicos; Transformações químicas e suas representações; Composto do Carbono; Relações da Química com as tecnologias, a sociedade e o meio ambiente; Moléculas, células e tecidos; Hereditariedade, origem e diversidade da vida; Ecologia e ciências ambientais; Qualidade de vida das populações humanas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Aplicar os conhecimentos de ciências da natureza para a resolução de questões empíricas e científicas abordadas no ENEM.
HABILIDADES: Conhecer os conteúdos de ciências da natureza mais recorrentes no ENEM.
Resolver as provas anteriores de ciências da natureza e suas tecnologias do ENEM.
Argumentar sobre as questões socioambientais, construindo pensamentos baseados em evidencias científicas que possam levar a comportamentos éticos e decisões responsáveis sobre a vida.

RECURSOS DIDÁTICOS

Encartes do jornal O Povo com as questões do ENEM de anos anteriores.
Computador, internet e kit multimídia.
Laboratório de informática.
Livros didáticos e /ou apostilas com material para o ENEM.

AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades propostas.
- Participação nos debates.
- Resolução de questões do Enem dos anos anteriores.
- Pontuação em games como kahoot e outros que podem ser direcionados para as questões estudadas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Juri simulado entorno de uma questão ambiental que tenha relevância social e envolva conhecimentos químicos e físicos. A defesa e a acusação podem trabalhar com tópicos como: economia local, impacto ambiental, composição química dos rejeitos de mineração, velocidade de avanço e dispersão dos rejeitos, impacto social e emocional.

OBSERVAÇÕES

Para bom êxito no ENEM é importante interligar conteúdo e cotidiano;
Conceitos e argumentos;

REFERÊNCIAS

Banco de provas do ENEM. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos
Atualidades. Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/
Youtube Edu e seus canais integradores como: Descomplica; Mesalva; Khan Academy Brasil; Nerdologia e outros. Disponível no link:
https://www.youtube.com/channel/UCs_n045yHUiC-CR2s8AjIwg
Site com conteúdo voltados para a educação como:
https://educacao.uol.com.br/
Simulador de provas para o ENEM. Disponível em:
https://vestibular.brasilescola.uol.com.br/enem/simulado

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT048	PENSAMENTO FILOSÓF. E SOCIO. DA CIÊNCIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender e discutir o uso indevidos de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Acompanhar a evolução da história e do conhecimento científico.
Compreender a importância da construção do saber científico.
Discutir o processo e as dificuldades durante a construção dos saberes.
Destacar a importância da história e da filosofia para o ensino de ciências naturais.

JUSTIFICATIVA

A evolução do pensamento filosófico e sociológico da ciência tem suma importância para o desenvolvimento do pensamento científico dos estudantes, pois mostra todo o processo de construção de um saber. Mostrando, também, que as teorias e fórmulas não são algo pronto. Essa eletiva abordará a construção individual de cada saber, iniciando na Grécia Antiga na qual e dando término na Idade Contemporânea por meio de pesquisa e debate.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História e evolução das ideias da física: cosmologia antiga; A Física na Grécia Antiga; A Física de Aristóteles; A História do conceito de inércia; A ideia de queda livre: Aristóteles a Newton; Física Medieval: Geocentrismo e o heliocentrismo; as origens da mecânica; Evolução do conceito de calor e da termodinâmica; O processo de construção das escalas termométricas; A história e a evolução óptica (idade antiga a idade moderna); A história da eletricidade; o magnetismo; espectro eletromagnético; A radioatividade e as origens da Física contemporânea; Os impactos e a importância do método científico na sociedade moderna.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural.
HABILIDADES: Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da vida, da terra e do universo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Física.
Computador, internet e kit multimídia.
Laboratório de informática.
Livros, textos, documentários.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Participação nos debates.
Avaliação escrita.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de banner sobre a evolução do conhecimento científico.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

PIRES, A.S.T. A Evolução das ideias da Física. Ed. Livraria da Física, 2010.
ROCHA, J.F. et al. Origens e evolução das ideias da Física. EDUFBA, 2015.
Filosofia da Ciência. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/filosofia-ciencia.htm
Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino. Disponível em: https://ppgect.ufsc.br

2022-01-030110_2022

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT049	INICIAÇÃO À ASTRONOMIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer a linguagem usada em astronomia, suas medidas de tempo e espaço, tornando-se capaz de elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas.
Comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

JUSTIFICATIVA

A Astronomia é uma ciência que sempre foi trabalhada como algo distante, difícil e tratada como uma matéria inacessível. Com o intuito de desmistificar e despertar a curiosidade dos(as) alunos(as) e ampliar suas visões de mundo, propomos o estudo dessa fascinante ciência.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Astronomia. Personalidades que marcaram a história da Astronomia (cientistas, filósofos e astrônomos).
Mitos e Astronomia.
Origens do Universo e da Terra; o Big Bang; o Universo; estrelas e aglomerados; nebulosas e galáxias; formação e evolução da Terra.
Gravitação Universal.
O Sistema Solar: o Sol e os planetas; satélites naturais; asteroides, cometas, meteoros e meteoritos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a Astronomia em uma perspectiva alinhada ao desenvolvimento da história humana.
HABILIDADES:
Conhecer de forma sistematizada os princípios da Astronomia para melhor compreender a Terra, os planetas do Sistema Solar e o Universo.
Interpretar diferentes reapresentações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos, permitindo a compreensão de fenômenos naturais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeos, filmes e outros materiais audiovisuais sobre o assunto.
- Computador, Internet e kitmultimídia;
- Laboratório de Informática;
- Revistas.
- Livros;
- Slides.
- Materiais indicados/confeccionados

AVALIAÇÃO

- Exames escritos impressos ou formulários online com questões discutidas ao longo da eletiva;
- Participação em projetos, pesquisas e debates;
- Resolução das atividades propostas em sala/casa e ou em ambientes virtuais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Confecção de uma luneta caseira, do sistema solar e/ou outros protótipos relacionados à eletiva.

- Banner/cartazes/ambinetes virtuais como blogs com o resultado de pesquisa e projetos desenvolvidos ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Introdução à astronomia e astrofísica. Disponível em: http://www.inpe.br/ciaa2018/arquivos/pdfs/apostila_completa_2018.pdf
Introdução à Astronomia. Disponível em: http://editora.upf.br/images/ebook/iniciacao_a_astronomia_PDF.pdf
GUIA DIDÁTICO DE ASTRONOMIA: introduçãoaos conceitos relacionados ao Sol e a Terra. Disponível em: http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2801/2/CT_PPGFCET_M_Honorato%2C%20Angel_2017_1.pdf

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT050	PRÁTICAS LABORATORIAIS DE CIÊNCIAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar os conhecimentos teóricos os procedimentos científicos, na resolução de problemas cotidianos, por meio de um olhar articulado da Biologia, da Física e da Química, no que se refere aos conhecimentos conceituais e aos processos e práticas de investigação e às linguagens das Ciências da Natureza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oportunizar o uso pertinente da terminologia científica de processos e conceitos (como dissolução, oxidação, polarização, magnetização, adaptação, sustentabilidade, evolução e outros).
Conhecer as unidades de medidas para diferentes grandezas.

JUSTIFICATIVA

Devido a vasta disponibilidade de informações, é necessário um incentivo à leitura e análise de materiais de divulgação científica, à comunicação de resultados de pesquisas, à participação e promoção de realizações práticas em experimentos e em debates, despertando assim no estudante a criticidade para implementar propostas de intervenção pautadas em evidências, conhecimentos científicos e princípios éticos e sócio ambiental.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Regras de segurança no laboratório; Conhecendo as vidrarias; Misturas e separação de misturas;
Misturas X reações químicas; Evidências das reações químicas; Densidade; Ácido e bases; Elementos químicos; Evoluções e modelos atômicos; Microscopia; Observação de células ao microscópio; Preparação de lâminas; Propriedades da água; Tipagem sanguínea; Osmose; Ação enzimática; ŁAnatomia e fisiologia;
Movimento Uniforme; Dilatação térmica; Pressão; Propagação de calor; Paquímetro e micrômetro; Pêndulo simples; Lei de Hooke; Equilíbrio; Princípio de Arquimedes e densimetria; Determinação da velocidade do som no ar; Eletrização; Multímetro.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.
HABILIDADES:
Realizar experimentos científicos simples, relacionando a prática com as teorias estudadas.
Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológico.

RECURSOS DIDÁTICOS

computador, internet, kit multimídia.
Laboratório de ciências.
Laboratório de Informática.
Materiais alternativos para os experimentos.
Apostilas e materiais elaborados/indicados pelo professor(a) da eletiva.

AVALIAÇÃO

Participação e resolução das atividades.
Interação e realização das práticas de laboratório presencial/virtual.
Participação em debates e simulados envolvendo os conteúdos abordados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feira de ciências:apresentação de experimentos.
Realização do jogo virtual de Genética.
http://www.labee.caf.ufv.br/?noticias=conheca-o-laboratorio-virtual-de-genetica-nosso-novo-projeto

OBSERVAÇÕES

Há diversas universidades que disponibilizam laboratórios virtuais que podem contemplar todo o conteúdo.

REFERÊNCIAS

Manual de aulas práticas de ciências e biologia - Compêndio_ Faculdade Cidade de João Pinheiro. Disponível em: http://fcjp.edu.br/pdf/20150619104130fc.pdf
Portal Rozomas, Aulas práticas de ciências com conteúdos de química, física e biologia. Disponível em: http://www.rizomas.net/utilidades-para-professores/aulas-praticas-de-ciencias.html

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT051	PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover a conscientização em relação à prevenção do uso de drogas ilícitas e lícitas aos adolescentes, elaborando com eles projetos de vida incluindo valores pessoais, morais e inserção sócio familiar.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver atividades grupais que objetivem o aprendizado de valores, comportamentos e responsabilidades, incluindo rodas de conversas e reflexões sobre atitudes e ações advindas do uso de drogas.
Disseminar informações sobre os impactos do álcool, tabaco e drogas afins, no corpo humano.Trabalhar a autoestima de jovens e adolescentes, através de técnicas que os ajudem a resistirem às pressões e os apelos sociais.

JUSTIFICATIVA

O uso de drogas nos últimos tempos deixou de ser um problema individual para se tornar um problema de saúde publica.
As drogas podem estar presentes em maior ou menor escala na vida de milhões de pessoas. Nesse sentido, a educação formal é um dos meios através da qual fazemos a conscientização, a educação e a prevenção. A escola é uma via natural e de excelência para os esforços de prevenir o uso indevido de drogas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Cenário de drogas na sociedade contemporânea.
Risco e vulnerabilidade do uso de drogas por jovens e adolescentes no contexto social.
Abordagem sobre os tipos de drogas, efeitos e o uso abusivo.
Drogas licitas e ilícitas.
Crime e drogas: consumo e trafico.
Drogas e legislação: políticas sobre o enfrentamento ao uso de drogas no Brasil.
Impactos do uso de drogas na sociedade atual.
Construção de projetos educativos para discussão da temática na escola.
Impactos psicológicos na saúde de um viciado.
Conceitos sobre os Centros de reabilitação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer as ações de prevenção e projetos educativos associados ao consumo de drogas ilícitas e lícitas.
HABILIDADES:
Identificar as temáticas ao uso indevido de drogas.
Refletir e dialogar sobre ações educacionais e atitudes saudáveis.
Analisar as atitudes que causam danos e dependência pelo uso de drogas.
Disseminar o estudo da temática na comunidade escolar e local.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais;
Livros, revistas, filmes documentários textos.
Papel. Plataformas digitais.
Laboratório de informática.
Laboratório de ciências.
Data show.
Sites para pesquisa.
Palestras de profissionais.

AVALIAÇÃO

Participação dos estudantes nas atividades propostas.
Apresentação de trabalho na culminância.
Resolução de atividades.
Estudo de casos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Escolha de temáticas para serem debatidas em um seminário final.
Socialização de propostas de intervenção para os diferentes casos estudados.
Apresentação de peças teatrais, paródias, histórias em quadrinhos sobre as temáticas debatidas ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília: Ministério da Saúde; 2003. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pns_alcool_drogas.pdf. Acesso em: 06 maio 2015
Brasil. Secretaria Nacional Antidrogas (2000). Conselho Nacional Antidrogas, não paginado. Disponível em: http:// www.senad.gov.br/comad. Acesso em: 28 set. 2005. [Links]
Fonseca, M. S. (2006).

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT052	PRODUÇÕES CIENTÍFICAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer e praticar o método científico.
Elaborar um projeto de pesquisa - Comunidade, Escola - durante as aulas;
Elaborar caderno de campo.
Apresentar os projetos científicos dentro da EEMTI, possibilitando a participação em Eventos Científicos regionais, estaduais e/ou nacionais.

JUSTIFICATIVA

A eletiva busca inserir os estudantes a participarem de produções científicas dentro de sua escola e em sua comunidade. Estudar as etapas do método científico pode se tornar um caminho para se pensar nos diferentes problemas existentes dentro de uma comunidade, promovendo a construção da autonomia do protagonismo juvenil, tão necessários dentro de nossa sociedade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Método Científico.
Etapas de um projeto Científico.
Oficina de Ideias - Organização de Grupos atuantes.
Estudos de Artigos científicos - Fichamento.
Escrita de textos científicos.
Pesquisa e Elaboração de Referências e Citações.
Perguntas Norteadoras - Elaboração.
Pesquisa de campo - Importância e Etapas.
Coleta, estudo e organização dos dados coletados Cálculos de Porcentagem.
Elaboração de gráficos.
Elaboração dos resumos para submissão a Eventos Científicos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Utilizar conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local.
HABILIDADES: Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Celulares com acesso a internet.
Caderno de Campo - Por equipe.
Livros e Revistas.
Artigos Científicos.
Materiais de multimídia.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Comportamento, interação e colaboração entre a equipe.
Elaboração das atividades designadas a cada equipe.
Roda de Conversa.
Apresentação oral do projeto de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de um Artigo Científico.
Inscrever-se junto com suas equipes em eventos científicos;
Buscar no meio eletrônico - Revistas, Sites - para publicação dos trabalhos realizados.
Produção de Vídeos - Resumo das produções elaboradas.
Apresentação dos Projetos - Escola e Comunidade.

OBSERVAÇÕES

Incentivar os estudantes à construção de projetos que beneficiarão a escola e a comunidade.

REFERÊNCIAS

BNCC - http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
DA SILVA GALLON, Mônica et al. Feiras de Ciências: uma possibilidade à divulgação e comunicação científica no contexto da educação básica. Revista Insignare Scientia-RIS, v. 2, n. 4, p. 180-197, 2019.
FAVA-DE-MORAES, Flavio; FAVA, Marcelo. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. São Paulo em perspectiva, v. 14, n. 1, p. 73-77, 2000.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. Editora Atlas, 2002.
MAZUR, Marcela; VELOZO, Emerson Luís. DOCÊNCIA E FORMAÇÃO CONTINUADA: REFLEXÕES SOBRE A CULTURA ESCOLAR E A PRODUCÃO CIENTÍFICA.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT053	FENÔMENO ONDULATÓRIO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Entender os conceitos básicos que envolvem os fenômenos ondulatórios e suas relações com situações do cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conceituar diferentes modelos explicativos para um mesmo fenômeno ondulatório.
Compreender a natureza das ondas e sua forma de propagação, focalizando alguns dos seus fenômenos como a luz visível, fenômenos de interferência luminosa, difração, refração, reflexão e ressonância.
Relacionar os conceitos de ondas com situações do cotidiano.

JUSTIFICATIVA

Diante da sociedade atual gerida pelos avanços tecnológicos, o conhecimento dos fenômenos relacionados a essa tecnologia, como exemplo os fenômenos ondulatórios, possibilita uma maior compreensão dessas tecnologias que nos cerca, além de permitir relacioná-los aos conceitos estudados em sala de aula. Portanto a proposta é mostrar aos estudantes essas aplicações relacionadas ao cotidiano.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ondas Mecânicas
Tipos de Ondas
Ondas Progressivas
O Princípio de Superposição
Velocidade de Onda
Interferência de Ondas
Ondas Estacionárias
Ressonância
Reflexão, Refração difração e polarização de ondas
Ondas Sonoras Ondas Audíveis, Ultra-Sônica e Infra-Sônica
Propagação e Velocidade de Ondas Longitudinais
Batimentos

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar fenômenos naturais e os processos que envolvem as relações das ondas .

HABILIDADES:
Identificar as qualidades fisiológicas do som, altura, timbre e diferenciá-las.
Distinguir os diferentes fenômenos ondulatórios: reflexão, refração, difração e interfencia.
Definir efeito Doppler e calcular a frequência percebida pelo observador em qualquer configuração em relação à fonte sonora.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, pincel, apagador.
Notebook, projetor,caixa de som.
Apostilia digital, livro didáticos, simuladores.
Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

Desenvolvimento das atividades/ experimentos em oficinas .
Apresentação de trabalhos de pesquisa e projetos, além das resoluções de questões sobre os assuntos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário integrador com socialização dos temas trabalhados por meio de equipe de trabalho.

Mostra de aplicabilidade do conhecimento de física no cotidiano.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

RAMALHO, F.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. Os Fundamentos da Física. 6ª edição, Vol. 3. São Paulo, Editora Moderna, 1997.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física (Ensino Médio). 1ª edição, Vol. 3. São Paulo, Scipione, 2003..

HELOU, D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. Tópicos de Física. 1º edição, Vol. 3. São Paulo, Editora Saraiva, 2010.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT054	MECÂNICA DOS FLUIDOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Entender os conceitos básicos que envolvem a mecânica dos fluídos e suas relações com situação do cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar a presença da pressão atmosférica em situações do cotidiano
Compreender aplicabilidade do princípio de Pascal em situações do cotidiano.

JUSTIFICATIVA

A eletiva destina-se apresentar os princípios fundamentais da mecânica dos fluidos, fazendo uma relação direta dos fenômenos físicos envolvidos nos processos fluidos dinâmicos e de estática dos fluidos, buscando dessa forma demontrar aos alunos a diversidade de aplicações que existem sobre o conteúdo abordado.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Hidrostática
Pressão
Densidade e massa específica
Teorema de Stevin
Princípio de Pascal
Empuxo
Hidrodinâmica
Vazão
Equação da continuidade

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar fenômenos naturais e os processos que envolvem as relações da mecânica dos fluídos.

HABILIDADES:
Analisar e interpretar a força de empuxo que age sobre corpos flutuantes na superfície de um líquido.
Reconhecer os elementos que compõe a mecânica dos fluidos e suas relações com o cotidiano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, pincel, apagador.
Notebook, projetor,caixa de som.
Apostilia digital, livro didáticos, simuladores.
Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

Desenvolvimento das atividades/ exprimentos em oficinas .
Apresentação de trabalhos de pesquisa e projetos, além das resoluções de questões.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário integrador com socialização dos temas trabalhados na eletiva.

Mostra de aplicabilidade do conhecimento de física no cotidiano.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

RAMALHO, F.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. Os Fundamentos da Física. 6ª edição, Vol. 3. São Paulo, Editora Moderna, 1997.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física (Ensino Médio). 1ª edição, Vol. 3. São Paulo, Scipione, 2003..

HELOU, D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. Tópicos de Física. 1º edição, Vol. 3. São Paulo, Editora Saraiva, 2010.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS055	BIODIVERSIDADE NA CAATINGA	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Identificar as características ecológicas do bioma caatinga e analisar a importância da preservação de sua biodiversidade.
OBJETIVO ESPECIFICOS
Estudar as particularidades próprias da fauna, flora, relevo, solo e clima do bioma caatinga;
Compreender as relações existentes entre a fauna, a flora e o homem dentro do bioma caatinga;
Visualizar os riscos e ameaças que o bioma caatinga está susceptível.

JUSTIFICATIVA

A Caatinga abrange 10% de todo o território brasileiro e é o único bioma que as fronteiras não se estendem para outrospaíses, o que significa que grande parte do patrimônio biológico desse bioma não é encontrado em outro lugar do mundo. O termo Biodiversidade nada mais é do que a diversidade entre organismos vivos. Isto inclui tanto as diferenças entre espécies que existem na flora e fauna,
quanto a diferença entre indivíduos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos de biomas e biodiversidade;
Caracteristicas do bioma caatinga;
Convivência com o semiárido;
Flora da caatinga;
Fauna da caatinga;
Sustentabilidade e educação ambiental na caatinga;
Patrimônio biológico da caatinga;
Estratégias para preservação da caatinga;
Relevo, solo e clima da caatinga;
Potencial biológico da caatinga;
Ameaças ao bioma caatinga.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos.

HABILIDADES:
Elaborar argumentos sobre o bioma caatinga.
Realiza previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo.
Defender decisões éticas e responsáveis.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos tecnológicos(LEI e/ou tablet);Recursos audiovisuais:
livros, revistas, artigos científicos, vídeos, músicas e documentários;
Materiais paraprodução:
cartolinas,
papel A4, pinceis, cola, tintas, isopor, lápis de cor e papel madeira.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas da eletiva;
Realização de pesquisas e estudos;
Colaboração nas atividades práticas;
Participação em seminários, debates e palestras.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação das atividades realizadas pelos alunos ao longo das aulas da eletiva de biodiversidade da caatinga;

Produção de um herbário de plantas da caatinga.

OBSERVAÇÕES

Os materiais mencionados nos recursos podem ser modificados de acordo com a metodologia empregada.

REFERÊNCIAS

AMABIS, Jose Mariano. Fundamentos da Biologia Moderna. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal (7ª Ed). Editora Guanabara, Koogan, São Paulo, 2017.
EMBRAPA. Preservação e uso da Caatinga / Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa SemiÁrido. Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2018. 39 p. : il. (ABC da Agricultura Familiar, 16).
https://www.acaatinga.org.br/sobre-a-caatinga.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT056	CIÊNCIAS ATRAVÉS DO CINEMA	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Fortalecer os conceitos científicos através de um paralelo entre a ciência apresentada nos cinemas e a ciência real.

OBJETIVOS ESPECIFÍCOS
Discutir os conceitos científicos apresentados no cinema.
Relacionar os conceitos científicos apresentados no cinema com a ciencia do dia a dia.

JUSTIFICATIVA

Todos os dias nossos jovens são bombardeados com séries, filmes e desenhos que muitas vezes apresentam conceitos científicos incompletos ou mesmo errados. Por acreditarmos que a ciência esta presente em nosso dia a dia e mesmo no nosso lazer, esperamos através desta eletiva desenvolver em nossos jovens um senso critico que lhes permitam diferenciar entre um conceito cientifico autentico e uma simples ficção cientifica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Viagem no tempo (pardoxos temporais)
Teletransporte e transporte dimensional
Inteligencia artificial
Teoria do caos e Efeito boroleta
Relatividade geral
Mecanica quântica
Teoria das cordas e os multiversos
Entropia
Teoria da Evolução
Clonagem e mutações genéticas
Armas biologicas e epidemias virais

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar as diferenças existentes entre a ciência do dia a dia e aquela que é apresentada pelo cinema.

HABILIDADES:
Desenvolver o senso critico atraves da analise de filmes e séries.
Aprender a reconhecer e analisar conceitos cientificos presentes em vídeos em geral.
Reconhecer a importância das mídias cinematográficas no estuddo da ciência.

RECURSOS DIDÁTICOS

data show
caixa de som
videos contendo filmes e séries
celular
computadores,
papel, caneta etc

AVALIAÇÃO

Frequência e participação nas aulas interações e contribuições nas discursões.
Apresentação de resumos, fichários e demais atividades solicitadas pelo professor.
Apresentar sugestões para análise e discursão do grupo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Divisão da turma em grupos, sorteios de filmes para serem assistidos por cada equipe, criação de uma sala temática para apresentar conceitos cientificos presentes no filme assitido.
Exibição das salas temáticas para o restante da escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

-SANTOS, J. N.; GEBARA, M. J. F. Cinema como recurso didático: motivação nas aulas de ensino de ciências. In: IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2013, Águas de Lindóia. Atas... São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/trabalhos.htm>. Acesso em: 22 Dez. 2014.
-SILVA, T. Os filmes infantis e a aprendizagem de Ciências na sala de aula. In: SANTOS, L H. S. (Org.). Biologia Dentro e Fora da Escola - Meio Ambiente, Estudos Culturais e Outras Questões. Porto Alegre: Mediação, 2000, p. 55-68.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT057	QUÍMICA DO COTIDIANO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender que a Química está presente no nosso cotidiano.

OBJETIVO ESPECIFICOS
Entender a Química como algo do cotidiano do aluno.
Despertar para a Química através do entendimento de como ela está presente em diversas áreas da nossa vida, como: saúde, esportes, na natureza entre outras.

JUSTIFICATIVA

A Química é uma ciência de extrema relevância no nosso cotidiano, e é preciso que compreendamos os processos químicos que acontecem a nossa volta. Essa eletiva visa chamar os alunos para que ele reflitam, entendam e possam explicar os fenômenos químicos presentes em seu cotidiano.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A QUÍMICA DO AMOR: Hormônios, feromônios e perfumes.
QUÍMICA E ENERGIA: Energia e reações químicas, Os combustíveis fósseis, Petroquímica.
A QUÍMICA E O ESPORTE: Controle de dopagem, Esteroides, Narcóticos, Diuréticos.
QUÍMICA NA SAÚDE: Moléculas que alimentam, Moléculas energéticas, Moléculas da sexualidade.
A QUÍMICA NO CUIDADO DA PELE: O envelhecimento, Vitaminas, Compostos fenólicos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.
HABILIDADES:
Utilizar procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza.
Propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados.

RECURSOS DIDÁTICOS

Notebook
Data Show
Laboratório de Ciências

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisas e/ou projetos.
Roda de conversas e debates.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário e/ou palestra sobre como a Química está presente no nosso cotidiano, enfatizando os benefícios que ela nos proporciona.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

PERUZZO, Tito Miragai; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. (Coleção) 4ª Edição. Editora Moderna, São Paulo 2021.
https://www.soquimica.com.br/conteudos/ef/reacoesquimicas/. Acesso em 13 de dez. de 2022.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT058	MULHERES QUE INSPIRAM NAS CIÊNCIAS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estimular o debate sobre igualdade de gênero e trajetórias profissionais de mulheres que fizeram e fazem a diferença na sociedade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Incentivar o interesse de jovens alunas pelas ciências e tecnologia ampliando o seu olhar para oportunidades em carreiras científicas em diferentes áreas e campos de atuação;
Contribuir para a promoção da equidade de gênero (ODS 5) na ciência e em outros contextos profissionais alinhadas à Agenda 2030 da ONU;
Conhecer histórias de mulheres que fazem a diferença em sua comunidade;

JUSTIFICATIVA

Conforme a ONU a igualdade de gênero ainda não é uma realidade. No Brasil e no mundo mulheres e meninas ainda são excluídas de múltiplos contextos profissionais, inclusive nas ciências. Neste sentido, é fundamental que meninas e mulheres sejam estimuladas a seguirem seus sonhos e interesses para que cada vez mais se possa caminhar em busca da igualdade, de modo que possam estar onde quiserem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Desigualdade de gênero no Brasil e no mundo;
Trajetória de mulheres nas ciências;
Quem são as mulheres cientIstas? (Florence Bascon, Marie Curie, Malala Yousafzai, Hypatia de Alexandria, Florence Sabin, Marry Anning, Silvia Earle, Jane Goodall, Vera Rubin, Esther Lederberg, Graziela Maciel Barroso, Elza Furtado, Carmen Velasco, Lieselotte, Hoeschl, Ester de Camargo Fonseca);
Conhecendo estudos e produções científicas de mulheres
Desafios da equidade de gênero no mercado de trabalho.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Evidenciar a necessidade de mudar cenários em que as mulheres vivenciam situações de exclusão.

HABILIDADES:
Reconhecer o papel das mulheres no campo científico e profissional.
Analisar dados de pesquisa sobre as mulheres nas Ciências.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ebook construído pelo professor;
Cards, slides e projeções;
Filmes e vídeos;
Experimentos científicos;
Jogos;
Redes sociais;
Canva.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões e propostas de atividades;
Produção de textos, cards e seminários sobre mulheres que inspiram nas ciências.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Reprodução de experimentos realizados pelas cientistas trabalhadas na eletiva;
Produção de um e-book biográfico sobre mulheres que fizeram/ fazem a diferença na comunidade;
Criação de uma rede social para divulgar as histórias de vida de mulheres que inspiram
Elaboração de um jogo sobre a vida de mulheres cientistas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FIOCRUZ. Menina hoje, cientista amanhã, Rio de Janeiro 2021.
ALONSO, L. B Cientistas brasileiras : o que elas fizeram pela ciência [Ebook], Goiânia 2020.
IGNOTOFSKY, RACHEL As cientistas que mudaram o mundo. Edgadr Blucher, 2017
SILVA, F. F. Trajetórias de mulheres na ciência: "ser cientista" e "ser mulher"
RIBEIRO, P. C. Trajetórias de mulheres na ciência: "ser cientista" e "ser mulher" Ciênc. Educ., Bauru, v. 20, n. 2, p. 449-466, 2014
https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/d1_revista.pdf

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS059	SAÚDES DA MULHER	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Explicar os conceitos e as relações que envolvem as saúdes da mulher, tanto na perpectiva anatômica e fisiológica, quanto socioemocionais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar aspectos relativos ao funcionamento do corpo da mulher, suas especificidades e cuidados.
Explicar os processos reprodutivos, os métodos para evitar gravidez indesejada e planejamento familiar.
Refletir sobre os locais sociais que as mulheres são inseridas, seus desafios e implicações.
Investigar a construção do feminismo e suas contribuições sociais.

JUSTIFICATIVA

A saúde da mulher é algo que devemos ter atenção desde criança, entendendo o funcionamento do corpo, podendo evitar doenças e gravidez indesejada, vivendo de forma mais saudável e feliz. Além disso, entender onde a mulher está inserida na nossa sociedade é primordial para construir uma sociedade justa e não violenta. Para isso, é importante refletir sobre a construção do feminismo, seus desafios e contribuições.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos gerais em sexualidades femininas, anatomia e fisiologia do corpo da mulher.
Saúde reprodutiva, gravidez na adolescência e métodos contraceptivos.
Maternidade e planejamento familiar.
IST´s e doenças do corpo feminino.
Sexualidade, gênero e mercado de trabalho.
Violências de gênero.
Feminismo, conceitos, desafios e contribuições.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender as saúdes da mulher, seus conceitos, desafios e avanços.
HABILIDADES:
Conhecer a anatomia e fisiologia do corpo da mulher.
Entender o processo reprodutivo da mulher, o desenvolvimento da gravidez e suas formas de planejar com responsabilidade.
Reconhecer os locais sociais da mulher, seus desafios e avanços.
Compreender a história e o papel do feminismo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, celular, videoaulas, materiais digitais de apoio, músicas, conteúdos interativos complementares, livros didáticos, exercícios, modelos didáticos, jogos educacionais.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas
Produção de materiais didáticos
Debates e apresentações orais

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de seminários com os assuntos mais difundidos durante as discussões.
Exposição de materiais produzidos durante as aulas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2013.
LIMA, Alana et. all. Saúde da mulher na perpectiva do cuidado. Coleção Saúde. Paraná: Editora CRV, 2018.
LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: vozes, 2014.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNS060	PRINCIPAIS FILOS DO REINO ANIMAL	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender as particularidades de cada um dos 9 filos que compõem o Reino Animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Entender a classificação e escala evolutiva do Reino Animal;
Facilitar a compreensão dos alunos sobre as caracteristicas gerais dos animais.

JUSTIFICATIVA

O estudo da classificação dos animais permite ao aluno compreender o processo evolutivo ao longo da história da Terra, com isso, identificar quais seres são mais aparentados evolutivamente entre si e com o homem e, ainda, trabalhar a importância de respeitar os animais em seu ambiente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Evolução;
Tipos de reprodução;
Morfologia e Fisiologia Poríferos;
Morfologia e Fisiologia
Morfologia e Fisiologia
Principais filos: poríferos, cnidários, platelmintos, nematódeos ou nematelmintos, anelídeos, equinodermos, moluscos, artrópodes e cordados.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Diferenciar um animal dos demais tipos de seres vivos.

HABILIDADES:
Conhecer o nicho ecologico dos seres que integram cada um dos filos do Reino Animal.
Compreender a importância do surgimento de novidades evolutivas em cada filo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Mídias.
Artigos.
Livros didáticos.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários;
Resolução de atividades;
Trabalho de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de uma apostila com imagens em boa impressão com representantes exóticos de cada um dos filos trabalhados e seus ninchos ecológicos;
Realização de Seminário sobre os principais aspectos dos animais que compõem cada filo estudado.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Volume 2: Biologia Moderna 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT061	(RE)DESCOB. A FLORA E A FAUNA DA CAATINGA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Abordar as características gerais da Caatinga de forma a despertar o interesse pelas riquezas naturais desse Bioma que é exclusivamente brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.
Possibilitar a sensibilização quanto as questões da fauna e flora da Caatinga;
Promover um maior interesse dos discentes sobre o Bioma Caatinga;
Relacionar as teorias aprendidas com as práticas cotidianas.

JUSTIFICATIVA

O estudo aprofundado do Bioma Caatinga pode possibilitar a construção e compreensão de conhecimentos que melhorem a relação do homem com este Bioma. Ampliar os saberes sobre a temática é essencial para que o estudante construa entendimento efetivo de conceitos e processos ligados, para além do enfoque ilustrativo dos livros didáticos, baseando-se na construção e integração dos conhecimento pelos estudantes de forma prática.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos gerais sobre as espécies vegetais da Caatinga;
Diversidade vegetal e tipos de espécies vegetais da Caatinga;
Bioma Caatinga e suas vegetações;
Conhecendo as plantas do Bioma Caatinga;
Herbário; Coleta de material (Imediações da escola);
Produção de exsicatas com plantas do Bioma Caatinga;
A flora e fauna na escola e na comunidade local.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Promover a percepção do ambiente e viabilizar o equilíbrio ambiental, com o fortalecimento de meios de vida sustentáveis e estratégias de adaptação às mudanças do clima semi-árido.
HABILIDADES:
Analisar os impactos da ação antrópica no Bioma Caatinga
Conhecer a flora e fauna local
Conhecer o Bioma Caatinga refletindo sobre a importância da conservação do mesmo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros e artigos científicos;
Textos e videos;
Datashow e notebook;
Laboratório de ciências
Visita em campo;
Câmeras fotográficas e/ou celular.

AVALIAÇÃO

Participação e interação nas atividades propostas;
Elaboração de relatórios;
Construção de paródias, cartilhas, HQs, desenhos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra de herbário apresentando a flora e/ou fauna local.
Apresentação de vídeos e/ou registros fotográficos da flora e/ou fauna local.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados para atender as necessidades do contexto educacional.

REFERÊNCIAS

SENA, L. M. M. Conheça e Conserve a Caatinga - o Bioma Caatinga. Vol. 1. Fortaleza; Associação Caatinga, 2011.54p.
Wiki Aves - A enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: https://www.wikiaves.com.br/ Acesso em 20 de nov de 2022.
INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA (ISPN). Disponível em: https://ispri.org.br/quem-somos/missao-visao/. Acesso em 18 de nov de 2022.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT062	MECÂNICA BÁSICA	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos os conceitos fundamentais da mecânica e, ao mesmo tempo, subsidiar o estudo de outros tópicos de seu curso que tenham conteúdo relevante para ela.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender e executar operações envolvendo conversões de unidades, operações vetoriais, movimento uni e bidimensional, leis da mecânica de Newton, teoremas de trabalho e energia e rotação;
Executar e avaliar gráficos bidimensionais.

JUSTIFICATIVA

A mecânica é um campo da física que descreve os princípios fundamentais que governam o movimento dos objetos no espaço conforme o tempo flui. Portanto, para ser totalmente consistente, o significado de tempo, espaço e objeto deve ser definido com precisão. Esses conceitos vão além da mecânica e afetam as descrições em outras áreas da física. Além disso, diferentes conceitos dessas estruturas levam a diferentes realizações.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Grandezas Físicas
Representação Vetorial
Sistemas de Unidades
Movimento e Dinâmica da Partícula
Trabalho e Energia
Momentum Linear
Cinemática
Dinâmica das Rotações e Equilíbrio Estático.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas.
HABILIDADES:
Reconhecer as leis de conservação das quantidades de movimento e as leis de Newton que determinam valores e características dos movimentos em sistemas físicos;
Analisar situações do cotidiano em que ocorram transformações de energia de diferentes fontes.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informatica,
Computador;
Internet;
Pincel;
Quadro branco;
Laboratório de Ciências;
Aplicativos de Smartphone.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades em sala de aula.
Produção de um relatório final.
Realização de seminário.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Debate para apresentação dos conhecimentos construídos e/ou habilidades desenvolvidas ao longo da eletiva.
Apresentação de um relatório final.
Realização de seminário com as temáticas estudadas na eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SALES, Gilvandenys Leite. Física básica I / Gilvandenys Leite Sales; Marcilon Chaves Maia; Coordenação Cassandra Ribeiro Joye. - Fortaleza: UAB/IFCE, 2011.

YAMAMOTO, Kazuhito, Fuke, Luis Felipe. Física para o Ensino Médio - Volume 1 Mecânica. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT063	HORTICULTURA NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS	40hs

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Identificar, selecionar, processar e analisar fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética inclusiva utilizado o apoio de tecnologias digitais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os tipos de cultura plantadas em cada época do ano;
Investigar como as mudanças climáticas de cada estação tem interferido no processo de cultivo dos alimentos;
Aprofundar-se nas experiências dos mais velhos sobre provisões de chuva e seca.

JUSTIFICATIVA

Dadas as transformações climáticas e ambientais que estamos passando torna-se necessário um estudo , uma investigação aprofundada na cultura de plantações de roçados nas comunidades tradicionais, já que esses povos dependem dessa cultura para sua sobrevivência e de seu povo. os conhecimentos dos mais velhos e sua experiencia vem tornando-se essencial para a sobrevivência dessa cultura.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Quintais produtivos e as culturas produzidas.
Destino da produção de alimentos familiar.
Experiencias de seca e de chuva.
Desafios sofridos com as mudanças de clima e vegetação para produção de alimentos.
Tipo de cultura produzidas de acordo com as estações do ano.
Preparo do solo e o uso de pesticidas naturais.
Rotação de culturas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer e compreender o cultivo de hortaliças como fonte de sobrevivência nas comunidades tradicionais e as adaptações sofridas as mudanças climáticas e ambientais ocorridas atualmente.
HABILIDADES:
Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis.
Compreender a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Território
Maquina fotográfica ou celular.
Computadores
Xerox
Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

Coletas de dados
Interação com o grupo nas aulas de campo.
Apresentação do produto final na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Portfólio de registros fotográficos do processo de pesquisa.
Mostra gastro com os alimentos produzidos na comunidade.
Exposição fotográfica dos registros de pesquisa

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Inventário participativo da cultura alimentar [livro eletrônico]: Tabajara do Sertão dos Inhamuns / [organização Equipe de inventariantes , Gabriella Pieroni ; ilustração William França]. -- 1. ed. -- Quiterianópolis, CE : Associação Slow Food do Brasil, 2022. -- (Território e cultura alimentar no Ceará)
SILVA, Raquel Costa e. Horticultura. 2011. Disponível em: <http://horticultura.blogs.sapo.pt/>. Acesso em: 23 nov . 2022.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT064	BIOLOGIA EM FOCO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aprofundar e complementar conteúdos relacionados a objetos do conhecimento essenciais a um pensamento biológico pleno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Reforçar a abordagem de temas essenciais na Biologia por meio da resolução de situações-problema, aulas práticas e atualizações científicas;
Complementar temáticas importantes da Biologia que foram minimizadas com as abordagens interdisciplinares do Novo Ensino Médio.

JUSTIFICATIVA

Considerando a importância dos conhecimentos da Biologia para compreender os debates contemporâneos e deles participar de forma autônoma e ética, compreender a origem e a evolução da vida em toda sua diversidade e promover o respeito à saúde e o direito a vida, este itinerário busca aprofundar temas biológicos importantes e preencher lacunas de conhecimento necessárias ao exercício efetivo do pensamento biológico.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Bioquímica celular: proteínas, carboidratos, lipídios e ácidos nucleicos;
Metabolismo celular: fotossíntese, quimiossíntese, respiração e fermentação;
Biologia molecular: duplicação gênica, transcrição gênica e tradução gênica;
Histologia: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido nervoso e tecido muscular;
Reprodução humana: sistema genital masculino, sistema genital feminino, controle do ciclo menstrual, métodos contraceptivos e gravidez.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana.
HABILIDADES:
Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa e reprodução.
Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais diversos: textos, slides, vídeos e banners;
Laboratório de Ciências;
Laboratório de informática;
Livro didático e listas de atividades;
Artigos científicos;
Roteiros de aulas práticas.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades teóricas, resolução de situações-problema e pesquisas propostas;
Desenvolvimento de práticas no laboratório de Ciências e simulações virtuais de fenômenos biológicos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra de experimentos e práticas de fenômenos biológicos e/ou exibição de banners com temáticas e estudos científicos relacionados a questões atuais relevantes associadas à Biologia.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento poderão ser inseridos de acordo com a demanda de conhecimento e contexto pedagógico.

REFERÊNCIAS

LINHARES, Sérgio; GEWANDSMAJDER. Projeto Múltiplo: Biologia. São Paulo, SP: Editora Atica, 2014.
ROSSI-RODRIGUES, Bianca Caroline; GALEMBECK, Eduardo. Biologia: aulas práticas. Campinas, SP: Editora Eduardo Galembeck, 2012, 158 p.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT065	BIO BRINCANDO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover APRENDIZAGEM ATIVA de biologia por meio de atividades práticas e colaborativas.

OBJETOS ESPECÍFICOS
Estimular atividades "mão na massa" para idealização de modelos explicativos;
Utilizar bizus como mnemônicos e paródias para facilitar assimilação dos conteúdos;
Explorar memória visual, através de filmes, charges e HQs, como repertórios e estratégias de resolução de questões

JUSTIFICATIVA

Associada à ludicidade, os conteúdos didáticos de biologia tornam-se mais acessíveis. Essa eletiva propõe despertar maior interesse pela linguagem científica, decifrando o biologês à luz da etmologia, com todos os recursos possíveis (música, filmes, imagens, modelagens) e colocando o aluno como protagonista de seu aprendizado.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Citologia: análise comparativa entre as células procariontes e eucariontes, modelos didáticos transporte através da membrana, metabolismo energético, DNA, síntese proteica;
Embriologia: etapas do desenvolvimento embrionário, gravidez gemelar e ectópica;
Microbiologia: morfologia de vírus, bactérias, protozoários, assim como seus ciclos reprodutivos (patogênicos)
Fisiologia: modelos interativos dos sistemas digestório, cardiovascular, respiratório, excretor, reprodutor.
Botânica: escala evolutiva, ciclos haplodiplobiontes, estrutura da flor e semente, organologia;
Ecologia: Modelos explicativos "desequilíbrios ambientais".

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAAnalisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza
HABILIDADES Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos multimídias, livros, revistas para recorte, papelão, cola, pincéis, massa de modelar, massa de biscuit, papel machê, gesso, tinta guache e de tecido, cartolinas, papel madeira, relatórios de vídeos

AVALIAÇÃO

Participação ativa no planejamento e execução de modelos didáticos variados;
Participação na composição de paródias, por equipes;
Apresentação de material produzido na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feira expositiva com modelos didáticos de Biologia, incluindo as modelagens, charges e paródias produzidas ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
CABRERA, Waldirleia Baragatti; SALVI, Rosana. A ludicidade para o ensino médio na disciplina de biologia: contribuições ao processo de aprendizagem em conformidade com os pressupostos teóricos da aprendizagem significativa. Novas Edições Acadêmicas, 2015.
LEMOV, Doug. Aula nota 10. 4a edição. Fundação Leman, 2011.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT066	CIÊNCIAS DOS PIGMENTOS NATURAIS INDÍGENAS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer e compreender as diversas aplicações da química no contexto social, cultural e científico dentro dos territótios indígenas levando em consideração os costumes
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Destacar aspectos científicos e culturais do uso dos pigmentos na alimentação, nas pinturas corporais e na pigmentação de tecidos nas comunidades indígenas;
Estudar as propriedades dos materiais corantes;
Compreender a importância de corantes e pigmentos ao longo da história da humanidade nos diferentes setores principalmente o seu uso nas comunidades indígenas

JUSTIFICATIVA

As comunidades tradicionais possuem, em sua maioria, a prática cultural da utilização de pigmentos naturais no seu cotidiano para pintura corporal, alimentação e entre outros. Essa utilização se insere também no contexto religioso de cada povo. O estudo desses pigmentos e sua utilização são importantes para o cotidiano, pois os alunos podem compreender a química/ciência presentes neles como também as diversas formas de sua utilização. Justifica-se o estudo dos pigmentos ampliando o pensar científico e cultural como também o fazer criativo que parte da própria comunidade indígena, unindo a ciência da natureza e os saberes tradicionais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História dos pigmentos e seus usos dentro e fora dos territorios (pinturas corporais);
Definição dos pigmentos e corantes a partir dos saberes tradicionais e científicos;
Classificação segundo as classes químicas;
Utilização dos pigmentos e corantes(Jenipapo, Urucum, plantas, argila e barro vermelho) na atualidade;
Colorimetria.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIA: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.
HABILIDADES: Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostilas e materias teóricos multimeios e internet; Corantes extraídos do territorio indígena
Utensílios de armazenamento;
Vidrarias Território.

AVALIAÇÃO

Participação das atividades realizadas em sala e nas aulas práticas Interação com o grupo de trabalho;
Desenvolvimento de pesquisas e apresentação dos resultados;
Participação na exposição.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de pinturas realizadas a partir dos pigmentos extraídos
Mostra do uso dos corantes e pigmentos na comunidade
Oficinas de pinturas corporais
Produção de cartilhas
Oficina de pinturas a partir dos pigmentos extraídos

OBSERVAÇÕES

As aula práticas podem ser realizadas na escola como também no território.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, marcia R.; MARTINEZ, Sabrina T., & PINTO, ângelo. C. (2017). Química de Produtos Naturais: Plantas que Testemunham Histórias. Revista Virtual de Química, 9(3), p.1117-1153.
BERMOND, Jhon. Apostila intuitiva de Pigmentos Naturais. s/d.
COSTA ferreira vanuchi, V., & FORTES braibante, M. E. (2021). O Uso de Corantes Naturais por Algumas Comunidades Indígenas Brasileiras: Uma Possibilidade para o Ensino de Química Articulado com a Lei 11. 645/2008: . Revista Debates Em Ensino De Química, 7(2), 54–74. https://doi.org/10.53003/redequim.v7i2.4207
VIDAL, lux. (org,). (2000). Grafismo indígena estudo de antropologia estética. 2 ª ed. Studio Nobel-FAPESP. Editora da Universidade de São Paulo-SP.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT067	SUSPense	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oportunizar o aprendizado teórico-vivencial do cuidado em saúde mental na escola.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar momentos de educação em saúde mental no âmbito escolar; Experenciar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS): meditação, yoga, biodança, e musicoterapia; Compreender as diversas formas de linguagem e comunicação emocional no espaço escolar; Possibilitar espaços de Role-play (encenação/vivência) sobre técnicas de enfrentamento em momentos de crise.

JUSTIFICATIVA

Considerando o Programa de Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará-ESPCE a partir da Ênfase em Saúde Mental Coletiva, torna-se fundamental, assim como factível, a existência de espaços de comunicação entre o Sistema Único de Saúde-SUS e a Educação, apresentando a intersetorialidade como estratégia efetiva de fomento às políticas públicas de promoção da saúde mental.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Emoções
PICS: meditação, yoga, biodança, musicoterapia,
Autoconhecimento/ Autocuidado
Técnicas de enfrentamento
Comportamento humano
Transtornos mentais
Agroecologia na escola

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender como vivenciar estratégias do cuidado e do autocuidado em saúde mental nas escolas em tempos de pandemia e/ou pós-pandemia.
HABILIDADES:
Reconhecer a importância dos espaços de comunicação entre o SUS e a educação; Compreender melhor as próprias emoções por meio do autoconhecimento; Identificar estratégias e metodologias para desenvolver as competências socioemocionais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Rodas de conversa;
Role-play;
Livros;
Cinema;
Práticas corporais e atividade física;
Musicalidade.

AVALIAÇÃO

Autoavaliação;
Trabalhos em grupo;
Aplicação de jogos/ exposição/diálogo/debates/ atividades;

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção coletiva de filme ou documentário (curta metragem) por parte das(os) educandas(os), apresentando a criação de estratégias do cuidado em saúde mental. O filme terá duração de até 05 minutos, seguido de discussões acerca do processo de sua construção.

OBSERVAÇÕES

A ementa é flexível, logo pode ser ressignificada às distintas realidades de saúde mental nas escolas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10. 216, de 06 de Abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.
BRASIL. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2017. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde
BRASIL. Portaria 2.446 de 11 de Setembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT068	BIOLOGIA CELULAR	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Compreender o papel da ciência na construção do conhecimento acerca da vida e da sua importância na funcionalidade do organismo, possibilitando a aplicação desses conhecimentos no cotidiano.
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia percebendo seu papel na vida; Descrever processos e características dos seres vivos e do ambiente observado a microscópio ou a olho nu; Identificar a célula como unidade responsável pela formação de todos os seres vivos, compreendendo os processos vitais que ocorrem no seu interior; Apropriar-se dos conhecimentos da Biologia Celular.

JUSTIFICATIVA

A eletiva de Biologia Celular pretende fornecer aos estudantes as bases de Biologia Celular e Níveis de Organização em Biologia, conhecimentos necessários tanto para o cotidiano como para as avaliações externas e o ENEM, e outros vestibulares.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução ao estudo da Biologia; Conhecendo o microscópio; Características gerais dos seres vivos; A química das células; Níveis de organização dos seres vivos; Características gerais da célula; Célula procariótica e célula eucariótica Membrana plasmática; Citoplasma e organelas citoplasmáticas; Mitose; Meiose; Fotossíntese; Respiração.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo.
HABILIDADES: Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade. Fundamentar e defender decisões éticas responsáveis.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, Textos, Artigos Científicos;
Equipamentos do Laboratório;
Video do Youtube;
Apostilas;
Modelos celulares ;
Atlas histológico digital e físico;
Material caseiro.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas; Cooperação na realização de trabalhos coletivos e resolução de exercícios; Adequação e criatividade na confecção dos modelos biológicos; Apresentação de seminários; Relatório final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mini feira de Citologia demonstrando práticas trabalhadas na disciplina;
Construção de modelos celulares.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AMABIS, J.; MARTHO, G. R. Biologia. Volume III. São Paulo: Moderna, 2004.
LINHARES, S.; GEWADSNAJDER, F. Biologia Hoje. Volume III. São Paulo: Ática, 2013.
LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2007.
SADAVA, D. HELLER, H.C.; ORIANS, G. H.;; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. Vida: a ciência da Biologia. Volume I. Porto Alegre: Artmed, 2009.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT069	O GEOPARK ARARIPE E SUAS RIQUEZAS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer o registro da vida Cretácea na Chapada e Bacia do Araripe.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Estudar a Chapada do Araripe;
Conhecer o Geopark Araripe;
Estudar a ocorrência dos fósseis na Bacia do Araripe;
Compreender a evolução da vida através dos registros fossilíferos;
Elaborar estratégias práticas para sensibilizar quanto aos prejuízos causados pelo tráfico de fósseis.

JUSTIFICATIVA

A vida na terra se manifesta em milhões de espécies,cuja ocorrência pretérita está descrita através do registro fossilífero. Na Bacia do Araripe esse registro é muito rico em variações e detalhes. Nesse sentido se faz necessário entender a importância do conhecimento sobre os registros que contam essa história bem como a abundância da vida na Chapada e Bacia do Araripe a fim de promover um debate em torno da sua preservação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Biodiversidade na Chapada e Bacia do Araripe;
Evolução e vida no Período Cretáceo;
Geossítios e registros fósseis da Bacia do Araripe;
Preservação do patrimônio fossilífero;
Educação Ambiental e preservação do meio ambiente;
Paleontologia do Cretáceo no Araripe.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Fundamentar o conhecimento a cerca das riquezas locais, visando ampliar o debate sobre a preservação, conservação e alerta para os prejuízos que o tráfico de fósseis pode causar ao desmontar o quebra-cabeças que facilita o entendimento sobre a evolução da vida, contada pelos fósseis.
HABILIDADES
Conhecer as riquezas da Chapada do Araripe e utilizar o conhecimento para a sua preservação; Sensibilizar a comunidade escolar e local; Realizar ações de preservação dos fosséis.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas dialogadas e expositivas;
Quadro branco
Notebook e Datashow
Artigos científicos;
Aulas de Campo;
Oficinas
Documentários

AVALIAÇÃO

Leitura e estudo a partir de artigos científicos;
Escrita de relatórios com base nos documentários;
Apresentação de seminários;
Produção de réplicas de fósseis
Exposição das réplicas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de um guia ilustrativo sobre as riquezas da vida na Bacia e Chapada do Araripe;
Divulgação impressa do guia ilustrativo;
Exposição de imagens,desenhos sobre os geossítios que compõem o Geopark Araripe;
Palestras sobre os fósseis do Araripe;
Escrita e publicação de artigos científicos para divulgação do produto à população em geral.

OBSERVAÇÕES

Aplicável às turmas do 1º,2º e 3ª séries do Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

NEVES, B.B.B. 1990. A Bacia do Araripe no contexto geotectônico regional. Simpó- sio sobre a Bacia do Araripe e Bacias Interiores do Nordeste, 1, Crato, Atas, URCA: 21-33
SALES, A.M.F., Simões, M.G. & Ghilardi, R.P. 2001. Ocorrência de Mytilidae (Bivalvia, Mollusca) nos calcários superiores do Membro Romualdo (Formação Santana, Albiano, Bacia do Araripe): implicações paleoecológicas e paleogeográficas. Simpósio de Geologia do Nordeste, 19, Natal, Resumos, SBG: 18-19.
SILVA-Santos, R. 1991. Fósseis do nordeste do Brasil: paleoictiofáunula da Chapada do Araripe. Rio de Janeiro, UERJ, 64p.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT070	BRAILLE NA CIÊNCIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver aprendizagem visual que possa possibilitar a confecção de materiais na área da ciência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer imagens e gráficos em alto relevo; Desenvolver os sentidos remanescentes dos alunos; Fortalecer a autonomia do discente deficiente; Conscientizar os alunos da importância do acolhimento aos alunos com deficiência visual.

JUSTIFICATIVA

Os direitos para pessoas com deficiências visuais evoluíram com o passar dos anos e adentrou a esfera jurídica, tornando o acesso à educação regular garantido por lei. Dessa forma, a proposta desta eletiva traz uma grande contribuição no que se refere à inclusão que ainda é uma questão crucial no Brasil.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Aprender utilizar o reglete;
Produção de material da área da ciência,
Figura plana,
As tradições orais e a valorização da memória.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender os conteúdos apresentados para que a criação dos materiais possam se efetivar.

HABILIDADES:
Utilizar ferramenta computacional (software para criação de imagem e impressão em alto relevo).
Desenvolver códigos para transcrição de produção literária para deficientes visuais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Leis;
Alfabeto;
Números;
Desenhos;
Ciências;
Matemática.

AVALIAÇÃO

A partir da frequência nas atividades e participação durante as atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra de trabalho cientifico;
Criação de material na área da ciência.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

TEBEROSKY, A.(1994). Aprendendo a escrever perspectivas psicológicas e implicações educacionais. SP: ÀTICA.
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Química em Braille. (Ensino Fundamental e Médio), versão preliminar, SC, 2000.
ESTRANGEIRO, Camargo e ET. Lâminas em alto-relevo para ensinar fenômenos ondulatórios a deficientes visuais. Ver. Bras. Ensino Fis. 2018, vol 40, nº 4.
VARGAS, Rosane. Sinalizar conhecimento. Revista Libras/Braille, ano 6, n.°27, 2011.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT071	CIÊNCIAS DE "A" A "Z"	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Entender e/ou reforçar os conhecimentos adquiridos, para amparar os diferentes objetos do conhecimento abordados e sugeridos na proposta da eletiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer a natureza, suas leis e diversidade e aplicar às ações cotidianas;
Instigar a prática e método científico aplicado;
Resolver questões previamente selecionadas em bancos de dados do ENEM e vestibulares;
Refletir sobre questões ambientais que envolvem o homem e a natureza.

JUSTIFICATIVA

Na matriz curricular de Ciências da Natureza, alguns conteúdos não são abordados em sua totalidade, impedindo a promoção de práticas laboratoriais e aprofundamento de conceitos, devido a curta carga horária. Devido a esse fato, torna-se pertinente o aprofundamento nesses conceitos para melhor aprendizado.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

ATOMÍSTICA
BIOTECNOLOGIA
CITOLOGIA
DENSIDADE E PRESSÃO
EVOLUÇÃO
FONTES ENERGÉTICAS
GENÉTICA
HUMANIDADE E AMBIENTE
IST'S
NUTRIÇÃO
ÓPTICA
PALEONTOLOGIA
QUÍMICA ORGÂNICA
ROBÓTICA
SISTEMAS DO CORPO HUMANO
TEMPO GEOLÓGICO
UNIVERSO

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Promover a percepção do ambiente e sua biodiversidade pautando-se na integração entre razão-imaginação-sentimentos-emoções, resultando em valores e atitudes potencialmente transformadores do cotidiano.
HABILIDADES:
Compreender as diversas formas de manifestação da vida. Aplicar os conhecimentos das Ciências da natureza em questões.
Analisar o Cosmos com a evolução dos seres vivos e universo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel para quadro branco, apagador, livros da área, computador, projetor multimídia, folhas A4 com atividades, materiais para elaboração de modelos didáticos.

AVALIAÇÃO

Avaliações individuais e em grupo utilizando ferramentas físicas e digitais.
Atividade em classe e em casa. Respeito e bom comportamento nas aulas de laboratório.
Promover debates sobre temas atuais.
Realização de experimentos no laboratório físico e/ou virtual.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de material didático;
Desafios em grupo;
Produção de artigos e banners.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARBOSA, F. H.; BARBOS, L. P. J. L. Alternativas metodológicas em microbiologia: viabilizando atividades práticas. Revista de Biologia e Ciências da terra, São Cristovão, v. 10, n. 2, 2010. Disponível em: <http://revistabioterra.blogspot.com/>. Acesso em: 21 de Nov. 2022.;
FONSECA, M. R. M. Completamente química, ciências, tecnologia e sociedade. São Paulo: editora FTD S.A, 2001, 624p.
PIETROCOLA, M.; POGIBINI, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física em Contextos: pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD, 2010, v.3.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT072	FAUNA E FLORA NAS COMUNIDADES INDÍGENAS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender por meio da pesquisa (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos referentes a flora e a fauna e sua importância para as comunidades indígenas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer e se aprofundar nas características e especificidades da fauna e flora das comunidades indígenas; Compreender a importância da fauna e da flora para sobrevivência do planeta e das comunidades nativas; Alertar para a necessidade de preservação do meio ambiente e manutenção da vida silvestre .

JUSTIFICATIVA

Com o avanço das grandes cidades faz-se necessário identificar e conhecer o bioma local para estigar a preservação da fauna e flora mantendo viva a importância de preservar o meio ambiente e todos os seres vivos tão necessários a cultura e costumes dos povos indígenas. É primordial a compreensão de que povos indígenas ajudam a ampliar a diversidade da fauna e da flora local porque têm formas únicas de viver e ocupar um lugar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Espécimes da flora e suas características .
Catalogo de aves, mamíferos, felinos e insetos do território .
Características que ligam a fauna silvestre com a flora local.
Compreendendo o período migratório dos animais.
Mudanças climáticas e o ciclo de vida do bioma.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer e compreender a diversidade da flora e da fauna, reconhecendo o sentido da vida animal e vegetal para o planeta.

HABILIDADES:
Identificar, selecionar, processar e analisar fatos e evidências da flora e da fauna, com criticidade e ética inclusiva utilizado o apoio de tecnologias digitais.
Realizar ações de preservação da flora e da fauna na comunidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Território
Maquina fotográfica ou celular.
Computadores
Xerox
Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

Interação com o grupo nas edições de vídeos e fotografias.
Apresentação do produto final na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Jornal bimestral com texto, fotografias e curiosidades sobre a correlação da fauna e flora local.
Produção de um documentário a partir dos estudos realizados.
Amostra biológica onde serão apresentadas maquetes , fotografias do território, encenação de vida animal e a exibição do documentário.

OBSERVAÇÕES

Os professores podem utilizar metodologias conforme o contexto da comunidade em que a escola está inserida.

REFERÊNCIAS

Redação Pensamento Verde. Como os índios convivem com a natureza e suas lições para uma vida sustentável. 30 de outubro de 2013. Disponível em: https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/indios-convivem-natureza-licoes-vida-sustentavel/. Acesso em 13 de dez. de 2022.
Guardiões da Terra no Ceará: povos indígenas e o cuidado sustentável. O Povo, 8 de agos.de 2022.
https://mais.opovo.com.br/reportagens-especiais/2022/08/08/guardioes-da-terra-no-ceara-povos-indigenas-e-o-cuidado-sustentavel.html. Aces.13 de dez. de 2022.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT073	TOXICOLOGIA FORENSE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Abordar conceitos ligados à prática forense e conhecimentos sobre os aspectos químicos das principais substâncias relacionadas à toxicologia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Transmitir aos alunos conhecimentos sobre a prevenção e diagnóstico da intoxicação humana por substâncias químicas.
Transmitir aos alunos conhecimentos relativos às análises toxicológicas bem como ao contexto científico-político-social.
Introduzir conceitos da Química Orgânica, no reconhecimento de moléculas de substâncias relacionadas à Toxicologia.

JUSTIFICATIVA

A Química é uma ciência que contribui para o esclarecimento de muitos casos jurídicos, seja através da análise da presença de sangue, identificação de substâncias tóxicas e entorpecentes, contaminantes ambientais, entre outros. A natureza da ciência forense consente ao químico a atuação em diversas esferas da perícia. A Toxicologia Forense trata de temas que despertam o interesse nos alunos, além de abordar assuntos da Química.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos introdutórios da Toxicologia.
Aspectos legais e laboratoriais da perícia forense.
Áreas de atuação da Toxicologia Forense.
Aspectos químicos e de análises de substâncias lícitas.
Aspectos químicos e de análises de substâncias ilícitas.
Substâncias relevantes no passado e na sociedade contemporânea.
Moléculas orgânicas.
Técnicas de laboratório.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções com base nos conhecimentos da área.

HABILIDADES:
Identificar conceitos químicos em substâncias tóxicas e relacionar a ciência com investigação criminal; Relacionar a Química com situações do cotidiano envolvendo substâncias tóxicas ou não.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, vídeos, textos, documentários e imagens.
Materiais multimídias como Datashow e computadores.
Laboratório de ciências e materiais de experimentos para atividades práticas.
Palestras ou visitação em ambiente de vivencias das práticas forenses.

AVALIAÇÃO

Apresentações de pesquisas.
Atividades em grupo.
Atividades práticas e elaboração de relatórios.
Simulação de investigação de crime envolvendo a Toxicologia.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de seminários sobre casos envolvendo a Toxicologia e os impactos sociais e/ou ambientais do acontecimento.
Criação de vídeos, simulações, histórias em textos ou visuais de casos envolvendo a Toxicologia Forense.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DORTA, Daniel Junqueira et al. Toxicologia Forense. São Paulo: Blucher, 2018.
LEITE, Edna Maria Alvarez; ANDRÉ, Leiliane Coelho. Introdução à toxicologia. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.
PASSAGLI, M. Toxicologia forense: teoria e prática. São Paulo: Millennium, 2008.
SOUZA, Ana Kédyna Ribeiro de et al. A química forense como ferramenta de ensino através de uma abordagem em CTS. Conexões: Ciência e Tecnologia, Fortaleza, v. 11, ed. 6, p. 7-16, 2017. Disponível em: http://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/article/viewFile/1124/1103. Acesso em: 30 ian. 2022.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT074	CITOLOGIA I	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Reconhecer as estruturas celulares, seu funcionamento e interação com outros componentes da célula, além de conhecer as principais características de procariotos e eucariotos, e a diversidade celular.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender a estrutura e organização dos vírus.
Obter conhecimentos básicos dos instrumentos e técnicas empregadas no estudo da célula;
Entender os processos históricos que culminaram com a teoria celular;
Reconhecer a natureza química das diferentes substâncias que constituem as células,
Obter conhecimento básico dos sistemas de membranas existentes nas

JUSTIFICATIVA

Estudar a estrutura e funcionamento das células assim como a interação entre elas, permite uma maior compreensão do funcionamento de todos os seres vivos, além de integrar outros ramos do conhecimento biológico, contribuindo para os mais diversos progressos. Conhecer as estruturas que formam os seres vivos nunca se tornou tão importante.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Bases moleculares da vida
Microscopia
Teoria Celular
Estrutura dos vírus
Célula Procariótica
Célula Eucariótica Animal
Célula Eucariótica Vegetal

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamentoe a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
HABILIDADES:Identificar os componentes básicos das células animais e vegetais.Comparar a organização de células procariontes, animais e vegetais.Identificar a constituição molecular e as propriedades das principais substâncias que compõe.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Ciências
Sala de aula.
DataShow.
Recursos audiovisuais
Folhas A4
Pincel
Cartolinas e papel madeira.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas ao longo da eletiva, bem como, na elaboração dos produtos finais propostos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de modelos/maquetes de células eucarióticas e procariótica, seja por meio da utilização de materiais alternativos e de baixo custo, bem como através de pinturas ou esculturas.

OBSERVAÇÕES

O professor também pode optar por realizar um evento na escola onde os alunos apresentariam o material produzido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A. et al. Fundamentos da biologia celular. Porto Alegre: Artmed, 2017. 839 p.
REECE, J B. et al. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre : Artmed, 2015.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT075	CITOLOGIA II	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender o funcionamento energético, estrutural e replicacional das células.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar os componentes e o funcionamento das membranas biológicas.
Conhecer os processos de geração de energia que ocorrem dentro das células.
Compreender as diferentes etapas presentes no processo de mitose e meiose, bem como diferenciá-las.

JUSTIFICATIVA

Este componente curricular busca aprofundar os conhecimentos sobre alguns processos celulares como produção energética, funcionamento das membranas e os processos de divisão celular, etapas importantes na compreensão de que a estrutura celular é fundamental para o bem estar de todos os seres vivos no planeta.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Membranas Biológicas e Transporte
Glicólise e via das pentoses
O ciclo do ácido cítrico
A geração de energia em mitocôndrias e cloroplastos
Mitose
Meiose

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos e realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo.
HABILIDADES:
Identificar os componentes básicos das membranas celulares;
Comparar diferentes seres vivos considerando a organização celular, o metabolismo energético e quantidade de células.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Ciências
Sala de aula.
DataShow.
Recursos audiovisuais
Folhas A4
Pincel
Cartolinas e papel madeira

AVALIAÇÃO

Será realizada através da efetiva participação nas atividades propostas ao longo da disciplina, bem como, na elaboração dos produtos finais propostos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de modelos/maquetes relacionados aos conteúdos estudados, seja por meio da utilização de materiais alternativos e de baixo custo, bem como através de esquemas como mapas mentais ou resumos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A. et al. Fundamentos da biologia celular. Porto Alegre: Artmed, 2017. 839 p.
REECE, J B. et al. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre : Artmed, 2015.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT076	HISTOLOGIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender o funcionamento dos órgãos do organismo humano, bem como reconhecer as diferentes características celulares, de acordo com a forma, o arranjo celular, a densidade e a disposição celular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Descrever as diferentes formas e especialidades das células do organismo humano;
Explicar o funcionamento dos órgãos e sistemas do organismo humano;
Identificar os tecidos epiteliais, conjuntivos, musculares;
Reconhecer as características morfológicas dos tecidos.

JUSTIFICATIVA

A histologia é uma área da biologia que estuda a forma e a estrutura das células e dos tecidos do organismo humano. É uma área importante para o estudo da biologia, pelo fato de ela ser a base para o entendimento da fisiologia e da patologia dos tecidos e órgãos. A histologia também é importante para o estudo da embriologia, já que os tecidos e os órgãos são formados a partir de estruturas celulares.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Microscopia básica para a visualização dos tecidos;
Células do organismo humano;
Tecidos epiteliais;
Tecidos conjuntivos;
Tecido Adiposo;
Tecidos musculares;
Tecido ósseo;
Cartilagem;
Sangue e Medula Óssea;
Tecidos nervosos;
Órgãos do organismo humano.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Reconhecer e descrever os diferentes tipos de tecidos e estruturas celulares bem como explicar o funcionamento dos órgãos do organismo humano.

HABILIDADES:
Utilizar a microscopia para observar as células e os tecidos;
Preparar lâminas para a microscopia;
Realizar técnicas de coloração para a visualização dos tecidos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório Educacional de Ciências;
Microscópio;
Lâminas de histologia;
Colorações de tecidos;
Lupa;
Estereomicroscópio;
Computador, multimídias e internet.

AVALIAÇÃO

Participação e frequência nas atividades desenvolvidas ao longo da eletiva, bem como da escrita de relatório final de práticas laboratoriais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância com demonstração de jogos didáticos / Construção de Maquetes / Elaboração de um painel sobre os diferentes tipos de tecidos do organismo humano.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ROSS, M. H. & Pawlina, W. (2011). Histologia: Texto e Atlas. (6ª ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
LEBOFFE,GM. Atlas de Fotomicrografias de Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
HIATT, J. L. Tratado de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT077	PARASITOLOGIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Identificar os principais parasitas que infectam o homem e os animais, bem como seus ciclos de vida, formas de transmissão, sintomas e tratamento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os principais agentes etiológicos de doenças parasitárias;
Reconhecer os sintomas causados pelas principais infecções parasitárias;
Diferenciar os diferentes ciclos de vida dos parasitas;
Compreender as formas de transmissão das principais infecções parasitárias.

JUSTIFICATIVA

As doenças parasitárias representam um grave problema de saúde pública em diversos países, sendo responsáveis por grande número de mortes anuais, principalmente entre crianças e idosos. No Brasil, estima-se que cerca de 25 milhões de pessoas estejam infectadas com algum tipo de parasita, o que representa cerca de 12,5% da população total. A Parasitologia está relacionada à prevenção, diagnóstico e tratamento destas doenças.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Principais agentes etiológicos de doenças parasitárias;
Sintomas causados pelas principais infecções parasitárias;
Ciclos de vida dos parasitas;
Formas de transmissão das principais infecções parasitárias;
Prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças parasitárias.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Identificar os principais parasitas que infectam o homem e os animais, bem como seus ciclos de vida, formas de transmissão, sintomas e tratamento

HABILIDADES:
Reconhecer os sintomas causados pelas principais infecções parasitárias;
Diferenciar os diferentes ciclos de vida dos parasitas;
Compreender as formas de transmissão das principais infecções parasitárias.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor e computador;
Laboratório Educacional de Ciências;
Microscópio óptico;
Lâminas preparadas;
Materiais de consumo (lâminas, luvas, aventais, etc.);
Bibliografia recomendada.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades desenvolvidas ao longo da eletiva, bem como da participação nas discussões em grupo e dos estudos de caso.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de um projeto final sobre um tema específico da parasitologia, com foco na divulgação da prevenção, no diagnóstico e no tratamento das doenças parasitárias.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MARQUES, W. O. Parasitologia Humana. 9. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
FARIA, M. S. de. Doenças parasitárias: diagnóstico, tratamento e prevenção. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.
MURRAY, P. R.; ROSENBERG, M. S.; KAPLAN, G. L.; JUDD, W. R. Parasitologia. Porto Alegre: Artmed, 2010.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT078	INTRODUÇÃ A BIOLOGIA CELULAR	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estudar as células, o seu funcionamento, a sua estrutura, o seu metabolismo e a sua interação com o meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Estudar a estrutura e o funcionamento das células;
Compreender as funções das organelas;
Diferenciar os tipos celulares através das suas características estruturais;
Aplicar as técnicas para o estudo das células em laboratório;
Analisar do metabolismo celular;
Estudar a interação das células com o meio ambiente.

JUSTIFICATIVA

As células são as unidades fundamentais dos organismos vivos, e o conhecimento da biologia celular é essencial para compreender a biologia de todos os seres vivos. A biologia celular estuda a estrutura e o funcionamento das células, bem como as interações entre as células. Também estuda o metabolismo celular, ou seja, as reações químicas que ocorrem nas células.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Microscopia básica para a visualização das células;
Características das células procarióticas;
Teoria da endossimbiose;
Características das células eucarióticas;
Funções das estruturas extracelulares;
Comunicação Celular;
Introdução ao Metabolismo celular;
Processos passivos do transporte de membrana;
O papel do ATP na energética bioquímica;
Enzimas;
Ciclo Celular e Divisão celular: Mitose e Meiose.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Aplicar conhecimentos de biologia celular para a compreensão do funcionamento dos organismos.

HABILIDADES:
Relacionar a estrutura e a função de diversos tipos celulares com o funcionamento do organismo humano;
Entender como os componentes extracelulares e as conexões entre as células ajudam a coordenar as atividades celulares.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório Educacional de Ciências;
Microscópio optico;
Lâminas laboratoriais fixadas;
Computador, multimidias e internet.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades desenvolvidas ao longo da eletiva, bem como, da Escrita de Relatório final de práticas laboratoriais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolver banner/cartazes mostrando os conhecimentos de biologia celular.

Culminância com demonstração prática da observação de células do epitélio bocal e/ou jogos didáticos sobre conhecimentos de biologia celular.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIANS, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. Vida : a ciência a Biologia. Vol. 1: Célula e Hereditariedade. 8ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
URRY, Lisa A., Cain, Michael L., Wasserman, Steven A., Minorsky, Peter V., Orr, Rebecca B. Biologia de Campbell - 12.ed..N.p., Artmed Editora, 2022.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT079	GENÉTICA E O COTIDIANO	40H/A

OBJETIVOS

OBEJTIVO GERAL
Relacionar o cotidiano ao estudo da genética, sobretudo tornando o ensino de genética agradável para os estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Revisar conteúdos fundamentais da primeira série não consolidados como mitose e meiose.
Dispor do conhecimento de genética de maneira a desenvolver habilidades para resolver questões do conteúdo em vestibulares e Enem.
Compreender doenças relacionadas a genética as identificando e respeitando a diferenciação na nossa sociedade.

JUSTIFICATIVA

O ensino de Genética tem sido apontado como uma necessidade na formação de jovens conscientes e capazes de tomar decisões em relação à sua própria vida, contribuindo também para a compreensão de diferenças individuais. Com isso, a eletiva propõe uma aprendizagem com significado, uma aprendizagem que promova sentido na vida dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1- Divisão celular: mitose e meiose
2- Primeira Lei de Mendel: Hereditariedade: os primeiros estudos; Tipos de dominância; Regras de probabilidade; Monoibridismo no ser humano e Gene e ambiente.
3- Segunda Lei de Mendel: Experiência de Mendel e Tri-hibridismo e poli-hibridismo.
4- Grupos sanguíneos e polialelia: Antígenos e anticorpos; Sistema ABO de grupos sanguíneos; Sistema Rh de grupos sanguíneos e Alelos múltiplos em coelhos.
5- Sexo e herança genética: Cromossomos sexuais; Herança ligada ao sexo; Herança materna e Alterações nos cromossomos sexuais.
6- As aplicações da genética molecular.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.

HABILIDADES:
Utilizar procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais.
Analisar situações de genética usando diferentes mídias e tecnologias.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros de Biologia
Vídeos do Youtube.
Filmes
Modelos laboratoriais de Biologia.
Modelagem com biscuit.
Palestras com biométicos.
Visita ao Hemoce.

AVALIAÇÃO

Participação e frequência durante a eletiva.
Produção de modelos de Biscuit.
Análise de filmes por meio de questionários.
Construção de painéis.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de uma galeria sobre doenças genéticas.
Análise da tipagem sanguínea nos escolares da instituição e doação de sangue para o hemoce.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARNI, G. dos S. A importância e o sentido de estudar genética para estudantes do terceiro ano do ensino médio em uma escola da rede estadual de ensino em Gaspar (SC). Universidade Regional de Blumenau, 2010.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT080	PLÁSTICOS: POR QUE SUBSTITUÍ-LOS?	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estimular os estudantes na ação criativa de propor possibilidades para substituição do plástico por outros materiais mais sustentáveis que podem ser usados na fabricação de objetos utilizados no dia a dia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Realizar reflexões sobre a importância de se pensar em maneiras de reduzir o consumo de plástico.
Analisar o uso do plástico no cotidiano e os impactos no meio ambiente.
Relacionar o consumismo e o meio ambiente.
Analisar o uso e o destino do plástico utilizado na escola.

JUSTIFICATIVA

Segundo um estudo realizado pela ONU Meio Ambiente, o plástico é o maior desafio ambiental do XXI, pois se estima que todos os anos 13 milhões de toneladas de lixo plástico são depositados na natureza.
Quando se fala em reciclagem, apenas 9% de todo o plástico produzido é reciclado. Esses são apenas alguns dos impactos causados pelo plástico no meio ambiente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Educação para o Consumo
Impactos do uso de materiais plásticos à saúde humana.
Ações conscientes e sustentáveis para o uso do plástico.
Materiais usados para substituir o plástico.
Reutilização de objetos de plástico.
Redução de lixo plástico no mundo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.
HABILIDADES:
Repensar o uso do plástico no cotidiano; Adotar práticas que substituam o uso do plástico; Recusar plásticos nos pedidos de comida por delivey.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, smartphone, tablet e outros meios de pesquisa.

Materiais alternativos ao plástico para a produção de bens duráveis e não duráveis.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.

Apresentação/Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um relatório de pesquisa e uma proposta de substituto para o plástico.

OBSERVAÇÕES

O professor pode utilizar o Documentário UM OCEANO DE PLÁSTICO e a Websérie ESTAMOS CRIANDO UM OCEANO DE PLÁSTICOS?

REFERÊNCIAS

TRONOLONE, Valquíria Baddini. + Ação na escola e na comunidade, projetos integradores: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. 304 p.
6 INFORMAÇÕES CHOCANTES SOBRE O PLÁSTICO NO MEIO AMBIENTE. Disponível em: https://www.sp.senac.br/blog/artigo/plastico-no-meio-ambiente. Acesso em: 14 de dezembro de 2022.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT081	ECOLOGIA DOS BIOMAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBEJTIVO GERAL
Estudar os principais conceitos de ecologia associando-os aos biomas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender a relação entre as espécies e a conservação das mesmas para garantir um equlíbrio nos biomas.
Estudar os diversos biomas mundiais e nacionais.
Estudar os conceitos fundamentais de ecologia.
Relacionar os conceitos de ecologia dentro do campo dos biomas.
Compreender como a ação antropológica vem contribuindo para o desgaste dos biomas e perca da biodiversidade.

JUSTIFICATIVA

A vida humana depende da manutenção dos biomas. Quer algo mais importante do que isso? Os biomas contribuem com o clima das regiões brasileiras e são fonte de vida e riquezas naturais. Com tamanha biodiversidade a alimentação humana e muitos medicamentos provêm deles. Cada bioma brasileiro tem sua importância própria e suas condições, contudo, deve haver inclusive equilíbrio entre eles.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos iniciais de ecologia: níveis de organização da vida, habitat e nicho ecológico.
Cadeia alimentar e teia alimentar.
Magnificação trófica.
Populações.
Relações ecológicas.
Biomas mundiais.
Biomas Nacionais.
Degradação dos biomas e sustentabilidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações para entender os biomas.

HABILIDADES:
Propor ações de conservação das espécies.
Analisar os biomas nacionais e internacionais.
Identificar os desgastes dos biomas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros de Biologia
Vídeos do youtube.
Construção de maquetes.
Modelagem com biscuit.
Palestra com funcionários do IBAMA.
Visita ao IBAMA.
Leitura de Artigos Científicos.

AVALIAÇÃO

Participação e frequência na aulas durante a eletiva.
Construção das maquetes representando os biomas nacionais.
Pesquisa sobre a biodiversidade local e impactos antropológicos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Palestra sobre a conservação da biodiversidade local e apresentação dos resultados das pesquisas realizadas.

OBSERVAÇÕES

MAIS HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA BNCC
EM13CNT205
EM13CNT302
EM13CNT304

REFERÊNCIAS

https://beduka.com/blog/materias/geografia/qual-importancia-dos-biomas-brasileiros/
Sérgio Linhares e Fernando Gewandsznajder,Volume 3: Edição: 1ª / Publicação 2014. SEditora: Ática

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT082	INTRODUÇÃO À PALEONTOLOGIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar o conhecimento básico sobre os fósseis, com vistas à complementação dos conhecimentos biológicos e geológicos. Mostrar sua importância para o estudo da evolução e da biogeografia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar os conceitos básicos de tafonomia e fossilização.
Proporcionar uma cultura dinâmica sobre a paleobotânica da região e seus aspectos da flora e fauna.

JUSTIFICATIVA

A eletiva tem como finalidade ofertar ao discente, conhecimentos prévios sobre paleontologia, tais como habitat dos grandes repteis e a paleobotânica da região do Cariri e do mundo.
A eletiva será ministrada na forma de aulas teóricas expositivas e aulas práticas a campo e laboratório, visando a coleta, análise, identificação e descrição de fósseis.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A Ciência paleontológica: objetivos e princípios
Histórico, conceitos e divisões.
Origem e evolução do Universo: tempo geológico.
O Planeta Terra.
Rochas Ígneas, Metamórficas e Sedimentares.
Tafonomia: processos e ambientes de fossilização.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Discutir a construção do conceito de tempo geológico. Entender os conceitos básicos de Paleontologia e suas aplicações na Geologia.

HABILIDADES:
Discutir a utilização dos fósseis na Estratigrafia.
Compreender, a partir do registro fossilífero, as grandes transformações da vida e do planeta no tempo geológico.
Reconhecer que os maiores seres existentes precisam ser estudados.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro e pincel
Televisão
Data show

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por uma prova prática e um seminário temático unificando a participação dos alunos e gincana interativa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Montar uma sala com vários recursos paleontologios, fosseis criados pelos estudantes.
Mesa artesanal de paleobotânica.
Exposição de um dinossauro impresso e sala audiovisual de filmes sobre o tema.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CARVALHO, ISMAR DE SOUZA (ED.) Paleontologia. Editora Interciência. Rio de Janeiro, 2000.
EICHER, DON L. Tempo Geológico. Série de Textos Básicos de Geociência. São Paulo. Ed. Edgard Blücher,
1969.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT083	TÓPICOS ESPECIAIS EM BIOÉTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver uma compreensão crítica sobre os fundamentos éticos que norteiam a prática da bioética, bem como das principais questões éticas que surgem na área da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver a capacidade de identificar os principais fundamentos éticos que norteiam a prática da bioética;
Compreender as principais questões éticas que surgem na área da saúde;
Identificar os principais princípios éticos.

JUSTIFICATIVA

A ciência e a tecnologia estão cada vez mais presentes na vida das pessoas e, com isso, surgem novos problemas éticos que precisam ser discutidos e analisados. A bioética é, portanto, uma área importante do conhecimento, que deve ser estudada por todos aqueles que lidam com questões éticas na área da saúde.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução: O que é bioética?
Histórico da Bioética;
Princípios éticos;
Questões éticas na saúde;
O consentimento informado;
Eutanásia e suicídio assistido;
Pesquisa com seres humanos;
Transplante de órgãos;
Doação de órgãos;
Células-tronco;
Diagnóstico pré-natal;
Terapia genética.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Identificar as principais questões éticas envolvendo a saúde e o bem-estar dos seres humanos.

HABILIDADES:
Formular argumentos a favor e contra cada uma das questões éticas levantadas.
Definir o que é bioética;
Analisar e refletir criticamente sobre as principais questões éticas na área da saúde.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, textos, vídeos e atividades práticas.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades desenvolvidas ao longo da eletiva, bem como da participação nas discussões em grupo e dos estudos de caso.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar um texto sobre um tema específico da bioética, bem como um vídeo tratando de um tema específico, escolhido em conjunto com o professor.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Maria Filomena R. Bioética: princípios e aplicações. 2. ed. Lisboa: Lusociência, 2002.
SILVA, Maria do Rosário E. Bioética: uma introdução. 3. ed. Porto: Porto Editora, 2007.
WILSON, Edward O. Biologia e ética: a relação entre ciência e moralidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT084	TDICs NO ENSINO DE BIOLOGIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Utilizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) sob a perspectiva das Metodologias Ativas para, além de promover a inclusão digital, facilitar o aprendizado de BIOLOGIA.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Favorecer a criação de ambientes de aprendizagem científica no ciberespaço, com a exploração dos recursos tecnológicos disponíveis na escola (PCs, tablets,kit produção de vídeos)
Explorar potencial autoral dos educandos, na criação de mapas mentais, nuvens de palavras, jogos interativos, sites, blogs, HQs, Apps e plataformas de apresentação como slideshare e prezi.

JUSTIFICATIVA

No mundo "pós-pandêmico" não cabe mais a cegueira digital, em especial no ambiente educacional, onde tivemos que mergulhar mais fundo no universo tecnológico. Percebendo, naquele cenário, que a maioria de nossos jovens eram meros receptores, buscamos nessa eletiva realizar o letramento digital e utilizar o leque de ferramentas das TDICs para mediar o ensino de biologia, tornando-o mais atrativo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções básicas sobre os equipamentos a serem utilizados, identificando seus componentes e normas de segurança;
Noções de curadoria de imagens, observadas as leis de direitos autorais;
Estudo dos principais recursos a serem explorados, com apropriação da linguagem técnica básica.
Preparação de arquivos em pastas e em nuvem.
Construção de materiais utilizando conteúdos de BIOLOGIA, conforme orientações.
Pesquisas de sites de estudo, com quiz, resumos e vídeos, para construção de um banco de links de BIOLOGIA.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS:
Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.
HABILIDADES:
Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos. Interpretar gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório Educacional de Informática (LEI)
PCs com internet
Tablets
Datashow
Kit de produção de vídeo

AVALIAÇÃO

Postura no espaço do LEI, respeitando as normas de segurança e conservação.
Participação ativa, individual ou em grupo, em cada atividade
Participação na culminância da eletiva

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção de página educacional de BIOLOGIA (site, blog, vídeo no youtube, podcast ou App) que represente a escola e favoreça interação entre seus membros, como consultas para apoio aos estudos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
DUARTE, Manoelle Silveira; SCHEID, Neusa Maria John. A contribuição das TDICs nos processos de aprender e ensinar. CRV, 2016.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT085	ETNOQUÍMICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer e compreender as diversas aplicações da química no contexto social, cultural e científico dentro dos territótios tradicionais levando em consideração os costumes, crenças e saberes tradicionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Destacar a química inserida nos diversos meios dentro dos territórios desde a alimentação, bebidas tradicionais, pigmentos e na medicina tradicional.
Conhecer a aplicação prática da quimica no cotidiano.

JUSTIFICATIVA

O estudo da química dentro das escolas sempre foi um obstáculo que muitos discentes não compreendem de forma clara, na qual os docentes devem utilizar aulas práticas como uma ferramenta que auxilia na aprendizagem. Isso se torna mais desafiador quando falamos sobre o estudo dessa ciência dentro das escolas inseridas nos territórios tradicionais. Portanto, a eletiva propõe trabalhar a química a partir do contexto cultural dos estudantes, levando em consideração a singularidade de cada território, partindo disto, a inserção da etnoquímica surge como uma alternativa para que haja aprendizagem e um novo olhar de como a química está presente no cotidiano cultural.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução a etnoquímica;
A presença da química no dia a dia, na cultura e nos sagrados dos povos tradicionais;
Estudar as propriedades da materia;
Etnoquímica e território.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

HABILIDADE: Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostilas e materias teóricos.
Multimeios e internet.
Vidrarias Território.

AVALIAÇÃO

Participação das atividades realizadas em sala e nas aulas práticas.
Interação com o grupo de trabalho.
Desenvolvimento de pesquisas e apresentação dos resultados.
Participação na exposição.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar uma oficina sobre a química dos alimentos e a química dos chás.

Produção de cartilhas.

OBSERVAÇÕES

As aulas práticas podem ser realizadas na escola como também no território.

REFERÊNCIAS

L. d. (2019). A Química dos chás: Um diálogo entre a etnoquímica e os saberes populares em clube de mães.
PINTO, Andria Vanessa Pena et al.. A etnoquímica nas entrelinhas, uma revisão bibliográfica. VII CONEDU - Conedu em Casa... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81441>.
RESENDE, D. R. CASTRO, R. A. PINHEIRO, P. C. O Saber Popular nas Aulas de Química: Relato de Experiência Envolvendo a Produção do Vinho de Laranja e sua Interpretação no Ensino Médio. Química Nova na Escola, São Paulo, v. 3, n. 32, p. 151-160, ago. 2010.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT086	PLANTAS ORNAMENTAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Produzir plantas ornamentais, visando a recuperação das áreas degradadas e de espaços desocupados ou esquecidos, despertando nos alunos o embelezamento da escola e uma visão empreendedora.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Recuperar áreas degradadas da escola e fortalecer valores e ações com foco em melhorar o ambiente escolar.
Promover embelezamento da escola com o plantio de plantas ornamentais.
Promover Educação Ambiental.
Melhorar o paisagismo da escola e despertar o empreendedorismo.

JUSTIFICATIVA

A eletiva surge diante da necessidade de melhorias dos espaços físicos desocupados e delimitados, na promoção de um melhor impacto visual e contribuição para o meio ambiente.
Com a produção e manutenção de mudas ornamentais destinadas ao embelezamento dos espaços físicos da escola e incentivando a comunidade a desenvolverem ações educativas e ambientais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Tipos de plantas ornamentais;
Montagem de viveiro;
Técnicas de preparação do solo para plantio das plantas ornamentais;
Irrigação e drenagem;
Adubação e compostagem;
Germinação e crescimento das plantas;
Manutenção do viveiro.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Cultivar plantas ornamentais auxiliando na ambiência e melhorando a paisagem escolar.

HABILIDADES:
Conhecer as principais plantas ornamentais;
Criar um viveiro de plantas;
Produzir e cultivar plantas ornamentais;
Refletir em relação a Educação Ambiental.

RECURSOS DIDÁTICOS

Enxadas, pás, tesouras de podas, serrotes, baldes e regadores; equipamentos de irrigação, misturadores de substratos, balança e pulverizadores; insumos como sementes, substratos, agroquímicos e adubos; além de outros materiais, como embalagens e bandeja

AVALIAÇÃO

Colaboração nas atividades práticas;
Participação nas atividades propostas e assiduidade;
Apresentação do trabalho final na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação das plantas ornamentais que foram produzidas na escola;
Construção de um viveiro.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

EPAMIG. Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais. Como iniciar uma produção sustentável de flores e plantas ornamentais. Disponível em www.epamig.br. Acesso em mar. 2017.
KAMPF, A.N. Produção comercial de plantas ornamentais. Guaíba: Agrolivros, 2005.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT087	FÍSICA APLICADA AO BASQUETE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Desenvolver os conteúdos básicos da cinemática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Apresentar conhecimentos relacionados ao estudo da cinemática, as habilidades psicomotoras, as competências técnicas e táticas voltadas para iniciação científica e esportiva aplicada ao Basquete
Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas;

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva se justifica na necessidade de promover o ensino e aprendizagem de física diante da modalidade esportiva do basquete.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Movimento e Trajetória;
Movimento Uniformemente Variado (MUV)
Estudo dos Vetores;
Queda Livre e Lançamento Vertical;
Movimento Oblíquo;
Fundamentos Técnicos e Táticos do Basquete;
Regras Básicas
Fair Play;
Ética no Esporte.
Energia cinética (energia associada ao movimento).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

HABILIDADES:
Elaborar hipóteses em relação ao desenvolvimento científico e matemático do movimento dos corpos, a inclusão social, a promoção da saúde e lazer.
Aplicar os conhecimentos em problemas originados em exercícios de vestibulares

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro
Pinceis
Bola de Basquete
Quadra

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa.
Resolução de questões do ENEM e questões sobre práticas e fundamentos do basquete.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Promover uma amostra de imagens de lances do basquete, correlacionando com a energia cinética.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

HALLIDAY & RESNICK, Fundamentos de Física, Volume 1. Editora LTC, 10ª Edição, 2016.
NUSSENZVEIG, M. H. Curso de Física Básica 1. Editora Edgard Blucher LTDA, 1ª Edição 1998, 8ª Reimpressão 2010.

2022-01-030110_2022

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT088	NASA, ASTRONOMIA E O FIM DA TERRA	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Abordar os estudos aprofundados sobre Astronomia, Nasa, Sol e o fim da Terra.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Abordar os conhecimentos científicos sobre os planetas e a Nasa;
Discutir os estudos sobre vida fora da Terra;
Despertar a sociedade sobre possíveis vida fora da Terra.

JUSTIFICATIVA

O diálogo sobre os conhecimentos astronômicos são relevantes para o debate sobre possíveis vidas fora da Terra. As especulações sobre o futuro da Terra decorre sobre os diversos questionamentos sobre o tema. Apesar de não haver, até agora, nenhuma evidência de vida extraterrestre, os conhecimentos produzidos pelos cientistas da NASA são reveladores e aguçam a curiosidade. Estudar sobre essa temática é instigante.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos aprofundados/NASA: (Vida, alienígena e Planetas).
Conceitos históricos e cientificos/ Astronomia; Sol e Futuro da Terra.
O universo e o Gigante Gasoso.
A via láctea, Plasma se movendo no Sol.
Nosso caminho no espaço, por que as estrelas piscam no céu noturno.
Ano bissexto, noções de calendário, por que estamos em órbita.
Conhecendo Mercúrio, Saturno e seus Anéis.
A visão de copérnico, Se não há oxigênio no espaço.-

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer cientificamente o universo através da NASA e os estudos sobre possíveis vida fora da Terra.

HABILIDADES:
Debater os conhecimentos astronômicos;
Discutir sobre NASA e os estudos sobre os planetas;
Compreender o ano bissexto e noções de calendário.
Analisar o papel dos astronautas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Videos;
Computador;
Laboratorio de informática;
Artigos científicos.

AVALIAÇÃO

Participação e realização das atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Maquete e exposição de cartazes sobre os temas estudados na eletiva.

OBSERVAÇÕES

O professor pode discutir com as/os estudantes as curiosidades sobre a NASA.

REFERÊNCIAS

LANG AW Roth, Bladh EMK, Hine R., (2002) Usando uma abordagem de referência para validar uma sala de controle de usina de força: resultados do estudo de linha de base , Proceedings of the 46th Annual Meeting of the Human Factors and Ergonomics Society, 1878 - 1882, Santa Mônica, CA: HFES.
HOFFMAN E., Pene N., Rognin L., Zeghal K. Apresentando uma nova instrução de espaçamento, impacto da tolerância de espaçamento na atividade da tripulação de voo. Proceedings of the 47th Annual Meeting of the Human Factors and Ergonomics Society, 174 - 178, Santa Monica, CA: HFES. (2003)

2022-01-03T10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT089	HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA CIÊNCIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Contextualizar a ciência de maneira lúdica utilizando historias em quadrinho com propósito de ampliar o conhecimento dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Promover a imaginação, leitura e a escrita;
Motivar o estudante a participar das aulas;
Utilizar as interpretações de tirinhas e historias em quadrinhos com assuntos da área da ciência.

JUSTIFICATIVA

As tecnologias da informação e da comunicação possibilitaram compartilhar e interagir em tempo real, transformando os usuários de conteúdo em autores, as tecnologia são usadas para firmar parceiras, vender produtos, fazer negócio, etc. No mundo de hoje as tirinhas, HQs, charges e cartuns que circulam de modo digital e impresso.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Modelo atômico;
Fenômenos químicos e físicos;
Termoquímico;
Funções carbônicas;
Soluções;
Tabela periódica.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Fortalecer a aprendizagem de química, física, biologia e matemática por meio dos quadrinhos.

HABILIDADES:
Desenvolver a criatividade das temáticas das ciências humanas por meio da leitura dos quadrinhos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador
Pincel/ quadro
Livros, revistas, jornais
Atividade impressa
Tirinhas e HQs
Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

Participação em atividades e freqüências;
Rodas de conversa;
Intervalo interativo (culminância).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra de trabalho cientifico.
Confecção de HQ.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

KAMEL, C. R. L. Ciências e quadrinhos: explorando as potencialidades das histórias como materiais instrucionais. Rio de Janeiro: Instituto Oswaldo Cruz, 2016.
GONICK, L.; CRIDDLE, C. Química geral em quadrinhos. São Paulo: [s. n.].
SOARES, M. H. F. B. O Lúdico em Química: Jogos e atividades aplicados ao ensino de química. [s.l.] Universidade Federal de São Carlos, 2004.
RO, W. Uso das HQs no ensino. In: VERGUEIRO, V.; RAMA, A. (Eds.). . Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 7 29.
SOARES, M. H. F. B. Jogos e Atividades lúdicas para o ensino de Química. Goiânia: Kelps, 2013.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT090	CIÊNCIA E FICÇÃO CIENTÍFICA	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Promover e entender a inserção das obras de ficção científica junto ao contexto das ciências e tecnologias na atualidade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, em diversos contextos e meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Realizar a distinção entre conhecimento científico e conteúdos divulgados nas produções de ficção científica, verificando o quão verossimilhantes são esses conceitos que aparecem em diferentes produções de ficção científica.

JUSTIFICATIVA

A ficção científica pode ser, assim, um interessante caminho para o entendimento da influência cultural da ciência ao longo da história e para o aprendizado e a divulgação de conceitos científicos (ou, no mínimo, um estímulo para que as pessoas busquem a compreensão de determinado conceito científico). Nesse contexto, a ficção, passa a ser um ponto de partida gerador de debates e ensino de vários conteúdos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ciência e Tecnologia:
- A influência do conhecimento científico e tecnológico sobre a ficção científica;
- Classicos da ficção cientifica e o contexto social em que foram produzidas;
- Relação da ciências e da ficção científica;
- Ficção e a produção de novas obras.

Multiculturalismo:
- Afrofuturismo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Desenvolver analise crítica e argumentar aos diversos aspectos apresentados nas obras de ficção de forma a relacionar e aplicar as ciências e tecnologias atuais.
HABILIDADES:
Investigar situações e contextos sociais, cientificos e tecnológicos nas diversas obras de ficção científica. Analisar obras de ficção científica junto ao contexto, interação e percepção delas perante a ciência, tecnologia e sociedade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Física, laboratório de informática, computador, tablet e outros meios de pesquisa com acesso à internet, kit multimídia, aparelho celular/ câmera de vídeo/ microfone para captação, roupas e objetos variados para o figurino e cenografia.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas;
Participação nos debates;
Produção do material proposto;
Apresentação de seminario;
Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de um filme curto de ficção científica.
Criar um evento de exposição de ficção científica produzido pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

A ficção científica como elemento de problematização na educação em ciências <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/83QBrds7Y8ZX5qKfGmHr7fz/?lang=pt
Ficção científica e ensino de ciências: para além do método de 'encontrar erros em filmes <https://www.scielo.br/j/ep/a/dLJHkBSMQHQ4YYhZQmPNT5s/?lang=pt>
Ficção científica e sua contribuição para a história da ciência: as possibilidades didáticas do cinema <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/98
TRONOLONE, Valquíria Baddini. + Ação na escola e na comunidade, projetos integradores: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. 304 p.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT091	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE PETRÓLEO E GÁS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Compreender os aspectos fundamentais da indústria do petróleo.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:
Entender a interdisciplinaridade e atuação de diferentes profissões na cadeia de produção de petróleo.
Compreender a natureza físico-química do petróleo.
Estudar os processos de prospecção, perfuração de poços, produção, transporte, armazenamento e venda de petróleo e seus derivados.

JUSTIFICATIVA

O petróleo é uma das matrizes energéticas mais importantes para sociedade, mesmo com a tendência de substituição dessa matriz ainda é fundamental sendo matéria-prima para inúmeros matérias essências, borrachas, plásticos, tecidos medicamentos dentre outros.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Química orgânica,
Prospecção do petróleo,
Perfuração de poços,
Produção,
Transporte,
Processos de separação,
Refinaria de petróleo,
Constituintes do petróleo,
Indústria petroquímica e derivados do petróleo.
Prospecção de petróleo,
Produção, e comercialização.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar o contexto geopolítico relacionado ao petróleo.

HABILIDADES:
Avaliar o processo de prospecção até a venda dos derivados e destilados de petróleo.
Compreender a importância das diferentes profissões atuando na produção de petróleo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratorio de informática.
Computador e internet.
Kit multimidia e vídeos.
Apostilas e matériais elaborados.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas e seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminários para socialização das etapas da indústria de petróleo.

OBSERVAÇÕES

Serão abordados os aspectos resumidamente, já que a cadeia petrolífera é muito complexa.

REFERÊNCIAS

THOMAS, José Eduardo Fundamentos de Engenharia de Petróleo ,
Editora Interciência 2001.
http://sites.poli.usp.br/d/pmi1563/01_-_pmi1563_-_2011_-_introducao_a_engenharia_de_petroleo.pdf
https://periodicos.ufpe.br/revistas/politicahoje/article/viewFile/3757/3061

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CNT092	PRÁTICAS LABORATORIAIS VIRTUAIS DE FÍSICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Intervir e/ou construir protótipos de experimentos físicos que consistem em experiências reais que foram registradas em filme para permitir ao observador o estudo do fenômeno físico em questão.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Oportunizar uma melhor aprendizagem dos conteúdos da Física permitindo ao usuário a alteração, com grande facilidade e agilidade, dos parâmetros físicos envolvidos na simulação.
Realizar previsões sobre o funcionamento e etapas de vários experimentos físicos na área da mecânica, ondulatória, termodinâmica, eletricidade e magnetismo, óptica e física moderna.

JUSTIFICATIVA

As Simulações de Experimentos procuram guardar semelhança com os experimentos reais correspondentes. Os Experimentos Filmados consistem de experiências reais que foram registradas em filme para permitir ao observador o estudo do fenômeno físico em questão.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Mecânica: Algarismos Significativos; Tempo de reação, Queda Livre, Máquina de Atwood, Plano Inclinado, Leis de Newton, Movimento e Rotação, Equilíbrio de um corpo, Pêndulo Simples, Pêndulo de Rotação.
Ondulatória: Ressonância em uma cavidade com Ar, Interferômetro de Babry-Perot para Micro-Ondas, Interferômetro de Michelon;
Termodinâmica: Dilatação Térmica, Transformações Gasosas
Eletricidade e Magnetismo: Força Magnética, Ohmímetro, Voltímetro, Amperímetro, Capacitores, Resistores ôhmicos, Resistores Não-ôhmicos, Circuito RC, Transformadores;
Óptica: Refração em uma Lâmina de Faces Paralelas, Refração, Prismas, Olho Humano: Defeitos de Visão, Princípio de Fermat: reflexão.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Realizar simulações virtuais de experimentos em mecânica, ondulatória, magnetismo e eletricidade, termodinâmica relacionando teoria, prática simulada virtualmente e aplicabilidade na vida contemporânea;

HABILIDADES: Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos virtuais de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais de forma simulada virtualmente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratórios de Informática, computadores, Tablets, Internet, Kit multimídia. Laboratório de Ciências, Material alternativo de baixo custo com experimento de física construídos a partir de simulações virtuais. Apostilas e materiais elaborados.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Envolvimento com o grupo de trabalho nas atividades coletivas
Realização dos experimentos em laboratório físico e/ou virtual.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

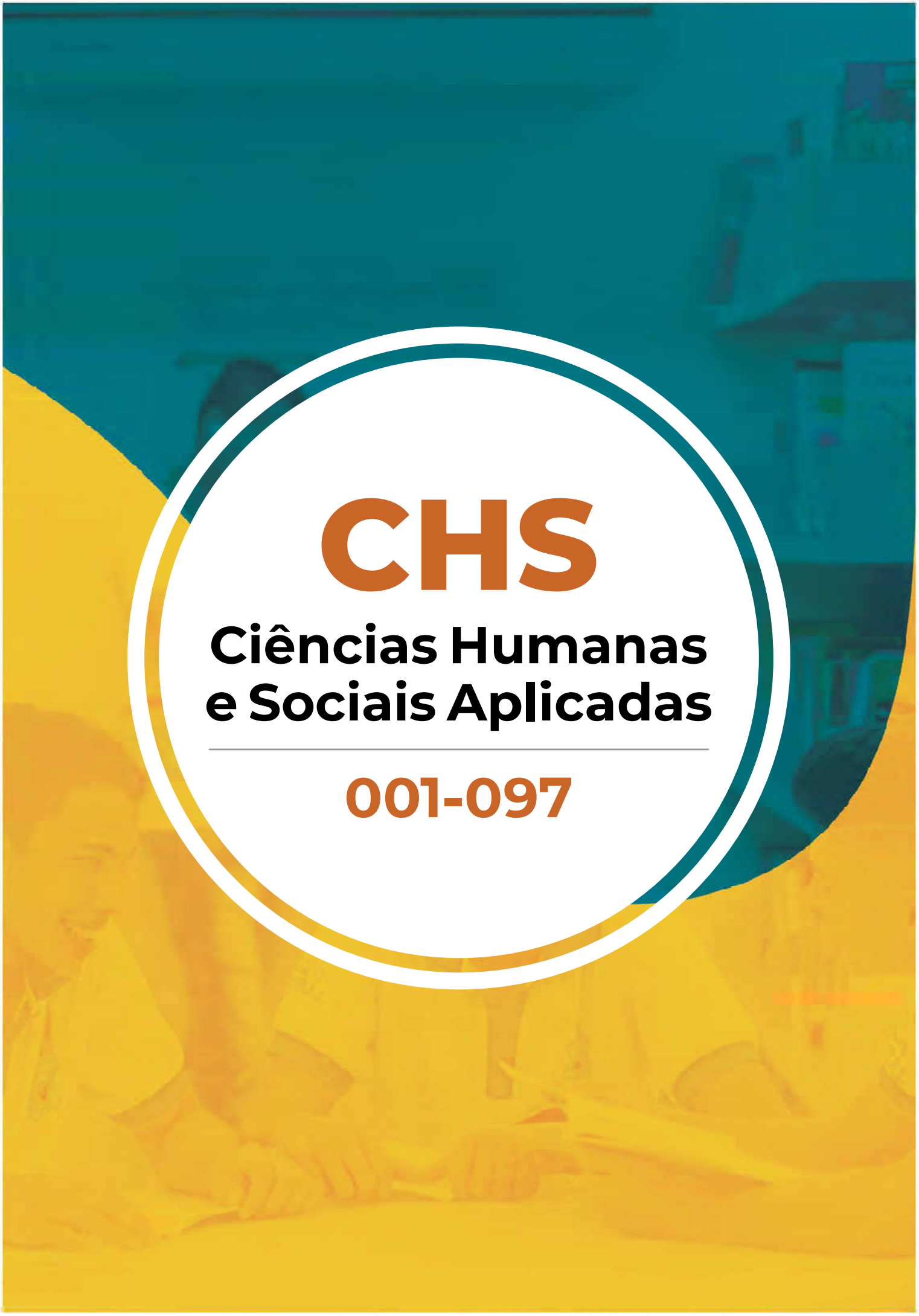
Feira de experimentos científicos de física com materiais de baixo custo ou disponíveis no Laboratório de Ciências Escolar (LEC) estudados com a prática e a utilidade desse conhecimento no cotidiano.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

C. Kirner, R Tori, Introdução à Realidade Virtual, Realidade Misturada e Hiper-realidade. In: Cláudio Kirner; Romero Tori. (Ed.). Realidade Virtual: Conceitos, Tecnologia e Tendências. 1ed. São Paulo, 2004, v.1, p. 3-20.
FILHOAIS, Carlos; TRINDADE, Jorge. Física noComputador: O Computador como uma Ferramenta noEnsino e na Aprendizagem das Ciências Físicas, 2005.Biblioteca SciELO Scientific Electronic Library Online.Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-47442003000300002> Acesso em set. 2022

2022-01-030110_2022



CHS

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

001-097



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS001	ANÁLISE DE FONTES HISTÓRICAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar, criticar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos distintos contextos envolvidos em sua produção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar diferentes tipos de fontes históricas.
Destacar a importância da relação presente/passado para o estudo da História.
Diferenciar os acontecimentos de curta, média e longa duração.

JUSTIFICATIVA

O uso de fontes históricas é fundamental para aproximar os estudantes do conhecimento histórico. Além das fontes escritas, as fontes iconográficas, os registros orais, os testemunhos de história local, os documentos contemporâneos, como: fotografia, cinema, quadrinhos, literatura e informática constituem uma riqueza a ser explorada na sala de aula.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Registros de um Passado; a fonte histórica: entre o positivismo e a Escola dos Annales.
Tipos de fontes (documentos escritos, iconografias, relatos orais, etc.).
Documentos oficiais da corte portuguesa do período colonial.
Os periódicos do período imperial e as primeiras impressões de acontecimentos históricos pela imprensa nacional.
Um país multicultural de múltiplas fontes.
A produção musical como fonte histórica.
História Oral: múltiplas possibilidades.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer o uso de fontes históricas, conceitos e conteúdos de História.

HABILIDADES:
Identificar as fontes literárias e as diferenças entre o discurso literário e o discurso histórico.
Compreender a definição de fontes históricas, suas tipologias e possibilidades de interpretação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre a temática estudada.
Fontes escritas, iconográficas e orais.
Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Produção textual interpretativa.
Atividades de pesquisa.
Participação nos seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mesa redonda dos temas abordados.
Seminário com apresentação de trabalhos.
Produção de Podcast com temáticas escolhidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos / Circe Maria. Fernandes Bittencourt 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008
PINSKY, Carla Bassanezi. (org.). Fontes Históricas. São paulo: Contexto. 2008.
https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalago/11500822042015Fundamentos_de_Estagio_Supervisionado_II_Aula_8.pd.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS002	ARTE NA HISTÓRIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender a arte através de seus aspectos históricos, políticos, culturais e sociais em diferentes contextos e temporalidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os monumentos históricos representativos da cultura, do tempo e do lócus inserido.
Perceber que a arte é interpretada com um olhar histórico, que se empenha em decifrar aquilo que o artista disse através da obra.

JUSTIFICATIVA

A luta do homem sempre foi pela sobrevivência, mas existem importantes manifestações humanas que tentaram falar de coisas que visivelmente extrapolam a satisfação de necessidades imediatas. Em geral, enxergamos por de trás desses eventos uma clara tentativa de expressar um modo de se encarar a vida e o mundo. Essa tentativa de expressões passou a ser reconhecida como sendo " arte".

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de arte.
História da arte da Pré-história (Egito).
Arte na Idade Antiga (Grécia e Roma).
Arte na Idade Média.
Arte na Idade Moderna e Contemporânea.
História da arte do Brasil.
História da arte no Ceará.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer sobre as obras de arte visando compreender os seus conceitos e estilos artísticos e estéticos.

HABILIDADES:
Comparar os aspectos históricos, estilísticos e estéticos importantes, presentes no objeto artístico.
Compreender que o campo artístico revela os valores, costumes, crenças e modos de agir de um povo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais: data show, notebook.
Livros, jornais, revistas, filmes e documentários.
Visitas a museus físicos e virtuais.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.
Realização de pesquisa.
Debates em sala de aula.
Atividade individual, em dupla e em equipe.
Participação em seminário.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminário com apresentação de trabalhos pelos estudantes das temáticas estudadas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GOMBRICH, E. H. A história da arte. 15. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
MAGALHÃES, Roberto de Carvalho. História da Arte ou Estória da Arte? VARIA HISTORIA, Belo Horizonte, vol. 24, nº 40: p.407-418, jul/dez 2008. p. 407-418.
https://md.uninta.edu.br/geral/historia-da-arte/Hist%C3%B3ria_da_Arte.pdf.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS003	ATUALIDADES PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar os acontecimentos sociais, políticos e econômicos brasileiros atuais numa contextualização mundial.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender que todos acontecimentos políticos, sociais e econômicos estão inseridos em um contexto global.
Identificar os acontecimentos atuais e compará-los a fatos históricos ocorridos anteriormente.
Analisar fatos atuais sob um olhar crítico.
Entender as relações de poder existentes entre os países para compreender as tomadas de decisões de seus governantes.

JUSTIFICATIVA

A leitura e a análise das informações a respeito de assuntos atuais dão aos alunos a possibilidade de desenvolveram uma percepção real e crítica dos acontecimentos da sociedade da qual fazem parte. Nesta perspectiva, acreditamos que a eletiva Atualidades para o ENEM contribui no enriquecimento de uma argumentação consistente e bem delineada, oportunizando melhores aprendizagens e desempenho dos estudantes no ENEM.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A crise no Brasil. Brasil: um pais em reformas.
Combate a corrupção.
O Estado islâmico e a Síria.
Imigração no Brasil.
Direitos Humanos.
Violência contra a mulher.
Crimes ambientais.
Racismo no Brasil e no mundo.
A politização da pandemia (Corona vírus).
Os novos problemas de privacidade na internet.
China, uma potência mundial.
Repercussões da eleição norte-americana no mundo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender e interpretar os acontecimentos em um cenário mundial e as relações politicas entre as nações e os grandes órgãos internacionais.
HABILIDADES:
Conhecer a dinâmica econômica hegemônica das potências mundiais e as relações sociais entre os países.
Entender as políticas dos blocos regionais na dinâmica global.
Conhecer as mobilizações mundiais contra o racismo e influência norte-americana no mundo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes e seriados, documentários, textos (sobre atualidades).
Uso de apostila.
Edições do ENEM.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.
Atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em discussões em sala de aula.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de trabalho na Feira das Eletivas em salas temáticas com explicação da temática aos visitantes.

OBSERVAÇÕES

Poderá ser utilizado o material produzido pela CEDTI/COETI/SEDUC disponibilizado no Classroom.

REFERÊNCIAS

Brasil escola. https://vestibular.brasilescola.uol.com.br/atualidades
Brasil escola. https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/racismo.htm
Correio 24 horas.
https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/eleicoes-nos-estados-unidos-podem-pautar-questoes-do-enem-2020-entenda/
Guia do estudante. https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS004	BIOGEOGRAFIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Identificar as formas atuais de distribuição dos seres vivos e suas causas, correlacionando a distribuição atual dos seres vivos com os fatores geoecológicos e assim, compreendendo os biótopos dentro do conceito das paisagens geográficas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Discutir os fatores geográficos, ecológicos e evolutivos que orientam a distribuição dos seres vivos no planeta e, mais especificamente, no Brasil.
Entender e avaliar a relação/interação do homem com os principais ecossistemas no mundo.

JUSTIFICATIVA

O estudo da Biogeografia permite compreender a distribuição geográfica dos seres vivos no planeta. A união entre os conhecimentos da Biologia e da Geografia possibilita o entendimento sobre o que leva determinada espécie a viver em um local específico. Estudar a Biogeografia, portanto, possibilita que os estudantes acessem os conhecimentos dessas duas ciências e possam ampliar conceitos, fazer relações e a se posicionar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Aspectos gerais dos princípios e história da biogeografia.
Paisagens em zonas polares e desérticas.
Paisagens em zonas temperadas e tropicais.
Fatores ecológicos que interferem na distribuição dos animais e plantas.
Domínios morfoclimáticos brasileiros.
Desmatamento e desertificação.
Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender o caráter interdisciplinar da biogeografia com outras ciências, tais como a ecologia, biologia de populações, evolução, paleontologia, climatologia, geografia e geologia.
HABILIDADES:
Entender a distribuição dos seres vivos sobre a superfície do globo, atualmente ou no tempo passado. Analisar as condições desta distribuição, contemplando a composição das floras e faunas viventes ou fósseis, o determinismo e as consequências desta composição.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre o assunto de direitos humanos.
Filmes e vídeos.
Aula de campo.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.
Atividades em sala de aula.
Realização de seminários.
Participação nas aulas de campo.
Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de podcast sobre temáticas estudadas.
Exposição de imagens contemplando os temas abordados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AB SABER, A., A organização natural das paisagens inter e subtropicais brasileiras. Geomorfologia, 4, p.1-39, São Paulo.
AB SABER, A., Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo, Ateliê Ed.,2003
BARBOSA, T. & OIVEIRA, W., A Terra em transformações. Rio de Janeiro, Qualitymark Ed., 1992.
DAJOZ, R., Ecologia Geral, São Paulo: Ed. Vozes, 1973.
DEAN, W., A ferro e fogo. A história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira.São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS005	CARTOGRAFIA BÁSICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender a importância da Cartografia na construção do conhecimento geográfico, possibilitando o processo de alfabetização cartográfica, reconhecendo sua importância para a representação gráfica do mundo real.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver o processo de alfabetização cartográfica possibilitando habilidade básicas na utilização dos mapas.
Possibilitar o processo de construção do conteúdo geográfico a partir do uso dos mapas.

JUSTIFICATIVA

A Cartografia tornou-se importante na educação contemporânea, tanto para o estudante atender às necessidades do seu cotidiano quanto para estudar o ambiente em que se vive as características físicas, econômicas, sociais e humanas do ambiente. O estudante pode entender as transformações causadas pela ação do homem e dos fenômenos naturais ao longo do tempo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Cartografia: ciência, arte ou técnica?
Definições e campos de atuação.
Formas de representação do espaço.
A importância dos mapas.
Mapas, Cartas e Plantas e Croquis.
Maquetes e perfis.
Projeções cartográficas e as escalas.
A cartografia de base.
Cartografia temática.
O Sistema de Informação Geográfica (SIG) e o geoprocessamento.
Construção de croquis básico e temático do bairro ou da cidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender sobre o espaço em que vive e as transformações causadas pela ação humana.

HABILIDADES:
Conhecer a relação entre Cartografia e Geografia na formação do leitor e do usuário dos mapas.
Reconhecer a importância para a representação gráfica do mundo real.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos.
Vídeos.
Filmes.
Construção de maquete e perfis.
Elaboração de croquis.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Atividades individuais e de grupo.
Apresentação de maquetes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção de maquetes que representem espaços locais.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. D. de. Cartografia escolar. 2a edição. São Paulo: Contexto, 2010.
Cartografia Básica, in: https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalago/11183804042012Cartografia_Basica_Aula_1.pdf. Acesso em 04 de janeiro de 2021.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS006	CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar aos estudantes conhecer e entender o meio social em que vive e o desenvolvimento de uma consciência das relações sociais.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:
Abordar conteúdos acerca dos conhecimentos humanos e sociais, discutindo a vida em sociedade em distintos contextos e temporalidades.
Estimular os alunos a constituírem uma percepção crítica do mundo em que vivem por meio do conhecimento das ciências humanas.
Compreender a importância de um enfoque multidisciplinar em relação ao trabalho com a área de Ciências Humanas como modo de inclusão social.

JUSTIFICATIVA

O estudo das Ciências Humanas possui um papel fundamental para a formação de um cidadão consciente, capaz de compreender as interrelações sociais e o seu papel na sociedade, bem como contribuir para as transformações necessárias para uma sociedade mais justa e que respeite a natureza e as diferentes culturas. Nessa perspectiva, a eletiva é relevante para o entendimento das Ciências Humanas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ciências Humanas: um processo interdisciplinar
Conhecimentos histórico e geopolítica
Espaço e sociedade: a dimensão geográfica
A Filosofia e as questões existencial-temporalmente
Sociologia e a capacidade de refletir sobre sua posição na sociedade,
As diferenças culturais entre os povos e o respeito entre as múltiplas culturas do planeta
A influência midiática e a indústria cultural e as consequências para as diferentes tradições existentes na sociedade;
Cidadania na sociedade contemporânea.
Sociedade e as relações com o meio ambiente.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Entender o mundo onde vivemos, percebendo suas rupturas e continuidades, compreendendo grupos e comportamentos, observando as mudanças históricas da vida em sociedade e projetando que tipo de sociedade queremos para o futuro.
HABILIDADES:
Analisar aspectos relevantes acerca dos conhecimentos históricos, geográficos, sociológicos e filosóficos.
Relacionar os conteúdos estudados com o tempo presente através da pesquisa e reflexão.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos.
Questões do ENEM de edições anteriores.

AVALIAÇÃO

Participação em sala de aula.
Atividades em grupo e individuais.
Realização de pesquisa.
Participação em esquetes teatrais.
Apresentação de seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminário com apresentação dos estudantes dos temas estudados e selecionados por eles para apresentação.

OBSERVAÇÕES

Poderá ser utilizados os materiais produzidos pela CEDTI/COETI/SEDUC disponibilizados no Classroom.

REFERÊNCIAS

Ciências humanas e suas tecnologias : livro do estudante : ensino médio /. Coordenação Zuleika de Felice Murrie . 2. ed. Brasília : MEC : INEP .
Guia do estudante. Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/ciencias-humanas/
Prouniversidade. Disponível em: https://prouniversidade.com.br/aulasonline/blog/7-dicas-para-estudar-materias-de-humanas/
Meu estudo produtivo. Disponível em: http://meuestudoprodutivo.com/canais-para-estudar-humanas/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS007	CÍRCULO DE DIÁLOGO E CULTURA DE PAZ	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Apresentar os fundamentos teóricos e práticos dos Círculos de Diálogo e de Construção de Paz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar momentos de reflexão, escuta ativa, autoavaliação e acolhimento emocional para os estudantes.
Proporcionar experiências de escuta ativa entre os estudantes, gerando empatia entre eles.

JUSTIFICATIVA

Os estudantes, em geral, chegam à escola com muitas expectativas, necessidades e desejos que a equipe de profissionais precisa conhecer, acolher e tentar dentro das suas possibilidades, atender. Dessa forma, os círculos de diálogo são uma rica oportunidade para que os estudantes possam se expressar livremente, de forma autêntica e assertiva. Além disso, os Círculos podem ajudar no desenvolvimento das competências socioemocionais

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que são os Círculos de Diálogo e de Construção de Paz.
Os sete (7) pressupostos centrais ou princípios básicos, segundo Kay Pranis.
Estudo teórico-prático sobre o planejamento de um Círculo de Diálogo e de Construção de Paz.
Aplicação prática de Círculos de Diálogo e de Construção de Paz envolvendo várias temáticas propostas pelos próprios estudantes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer os fundamentos teóricos, os conceitos e os elementos essenciais da metodologia de Círculos de Diálogo e de Construção de Paz.

HABILIDADES:
Aplicar na prática os conceitos da metodologia de Círculos de Diálogo e de Construção de Paz.
Compreender a importância e a utilidade dos círculos para a construção de um ambiente de paz e acolhimento.

RECURSOS DIDÁTICOS

Cópias do material teórico sobre Círculos.
Equipamentos de multimídia (projetor, notebook, caixa de som);
Recursos relacionados aos círculo: objeto da palavra, elementos da peça de centro etc.
Diário impresso individual.

AVALIAÇÃO

A avaliação da eletiva se dará por três formas:
1. Participação ativa durante os encontros;
2. Qualidade da produção individual no diário de registros de impressões sobre a eletiva;
3. Atividade prática de facilitação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Ao final da eletiva, os estudantes serão convidados a facilitar um círculo de diálogo, em pequenos grupos, com os próprios estudantes inscritos na eletiva. Para isso, eles receberão um tema e um planejamento de um círculo, em formato impresso, para que possam se organizar e executar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOYES-WATSON, Carolyn; PRANIS, Kay. Círculos em movimento: construindo uma comunidade escolar restaurativa. Tradução de Fátima De Bastiani. Porto Alegre, RS: AJURIS, 2015. Disponível em:< www.circulosemmovimento.org.br> Acesso em: 15 ago. 2019.
BOYES-WATSON, Carolyn; PRANIS, Kay. No coração da esperança: guia de práticas circulares o uso de círculos de construção da paz para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis. Tradução de Fátima De Bastiani. Porto Alegre, TJRS: Departamento de Artes Gráficas, 2011.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS008	CLIMA: FENÔMENO E DINÂMICA CLIMÁTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender a dinâmica climática e como ela interfere no cotidiano dos estudantes.
OBJETIVOS ESPECIFICOS
Caracterizar as formações vegetais da Terra e suas especificidades climáticas.
Identificar e diferenciar fenômenos atmosféricos como furacões, tornados, ondas de calor e frentes frias.
Identificar atividades desenvolvidas em função das estações do ano.
Reconhecer a relação entre a prática turística e o clima.
Estudar a relação entre mega diversidade e tropicalidade.

JUSTIFICATIVA

A temática clima está inserida no cotidiano dos estudantes, desde o contexto local e global. Analisando as alterações realizadas pelos agentes sociais compreende-se que o clima sofre alterações e desencadeia uma série de problemas de cunho ambiental e urbano. Desse modo, a climatologia propõe diversas formas de estudo pensando na preservação das características geoambientais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fatores e elementos do clima que interferem na dinâmica climática, assim como os fenômenos naturais que provocam alterações climáticas em diversas escalas no tempo geológico.
A modificação da paisagem por questões naturais e antrópicas.
Os problemas urbanos e os agentes sociais responsáveis pela impermeabilização do solo e pelas alterações das características Geoambientais.
As questões ambientais e o sujeito responsável na preservação do ambiente como um todo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender como os fatores e elementos do clima interferem na dinâmica climática, assim como os fenômenos naturais que provocam alterações climáticas em diversas escalas no tempo geológico.

HABILIDADES:
Entender que a paisagem pode ser modificada por questões naturais e antrópicas.
Identificar as questões ambientais e perceber-se como sujeito responsável na preservação do ambiente como um todo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos (a natureza).
Materiais para a produção: garrafas pet, régua, canetas, tesoura de costura; fita durex.

AVALIAÇÃO

Participação em sala de aula.
Atividades em grupo e individuais.
Realização de pesquisa.
Apresentação de seminários, rodas de conversa, produção de maquetes e equipamentos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um documentário de curta duração sobre a previsão do tempo em grupo e, posteriormente, um relato de experiências de forma individual.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AYOADE, J. Olaniyi. Introdução à Climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
FERRETI. Eliane. Geografia em ação, práticas em climatologia. 2. Ed. Curitiba: Aymará, 2012.
MENDONÇA, F. A. (Orgs.). Clima Urbano. São Paulo: Contexto, 2003.
MENDONÇA, F. Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil/ Francisco Mendonça, Inês Moresco Danni-Oliveira. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS009	CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aprofundar os conhecimento sobre o Bioma Caatinga, tecendo relações com a sociedade sertaneja e sua convivência com o semiárido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar a convivência do sertanejo com o Bioma Caatinga.
Conhecer a fauna e a flora da Caatinga como fonte de riqueza para o homem do semiárido.
Entender as relações do homem sertanejo com o fenômeno das secas e suas diferentes formas de captação de água para permanecer no sertão nos períodos de estiagem.

JUSTIFICATIVA

O Bioma Caatinga tem uma importância ímpar para a sociedade brasileira, pois é o único exclusivamente do Brasil. Localizando-se na região Nordeste do nosso país, abrange boa parte do território e concentra-se em sua maioria na sub região denominada como sertão, no qual o estado do Ceará encontra-se totalmente inserido. Como conviventes do sertão com a concentração do clima semiárido, faz-se fundamental o conhecimento do mesmo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O Bioma Caatinga com as suas múltiplas faces.
O clima semiárido e as possíveis formas de convivência saudável com o mesmo.
Os projetos de irrigação, assim como a construção de barragens que tornam a vida do sertanejo mais acessível a agricultura, mesmo em período de seca.
A história das secas e sua alteração na geografia do sertão.
A riqueza do sertão, com suas variadas formas de relevo, fauna, flora e paisagens naturais e culturais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Reconhecer a descrição da Caatinga e do clima semiárido em diferentes tipos de textos/mapas/charges/fotos/imagens/vídeos.

HABILIDADES:
Identificar as riquezas e as belezas naturais do semiárido.
Desmistificar a visão errônea que se consolidou em alguns meios midiáticos e em regiões do Brasil, que no semiárido só tem pobreza/miséria/fome/seca.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Data show. Som. Textos.
Imagens/mapas/fotos.
Vídeos sobre a convivência com o semiárido.
Papel/pincel/tesoura/cola/ fita para produzir representação da imagem do sertão.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas.
Atividades realizadas em sala de aula.
Pesquisa sobre o tema.
Notícias contemporâneas relacionadas ao assunto e apresentação do trabalho

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição fotográfica rústica com os temas abordados ao longo do semestre (caatinga/semiárido/sertão), destacando a beleza das paisagens sertanejas e a convivência do homem do sertão com o semiárido.

OBSERVAÇÕES

Se não for possível um ônibus para fazer aula de campo, pode-se pesquisar sobre o tema na internet.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, T. C., Silva, j. B. Atlas Escolar, Ceará: Espaço Geo-histórico e cultural. João Pessoa: Grafset, 2004.
Asa Brasil. Disponível em: www.asabrasil.org.br
A caatinga. Diponível em: www.acaatinga.org.br

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS010	CULTURA DAS REGIÕES BRASILEIRAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar a cultura das regiões brasileiras, oportunizando aos estudantes reconhecer suas raízes históricas e a constituição da identidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender as semelhanças e as diferenças da cultura das regiões brasileiras.
Construir junto aos estudantes um reconhecimento identitário para com a riqueza cultural brasileira, e como consequente a sua valorização.
Romper estereótipos e estabelecer diálogos entre as distintas culturas discutindo seus principais aspectos.

JUSTIFICATIVA

Considerando as dimensões continentais do país, o estudo das regiões é fundamental para oferecer aos estudantes um espaço em que as questões relativas aos diferentes grupos sociais brasileiros e suas expressões nativas possam ser aprofundadas. Há uma inegável urgência em nossos educandos em reconhecer suas raízes e se reconhecerem inseridos dentro de uma narrativa histórica, o que perpassa a valorização regional.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Região Norte.
Região Sudeste.
Região Centro Oeste.
Região Nordeste.
Região Sul.
Tradição e Cultura.
Conflitos Sociais.
Aspectos históricos, geográficos, econômicos, políticos, sociais e culturais de cada região.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Reconhecer as regiões por suas especificidades culturais.

HABILIDADES:
Entender os problemas sociais que desafiam em comum as cinco macro regiões.
Construir uma identidade cultural que ofereça os fundamentos de um vinculo entre indivíduo e terra, tradição, história e povo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos
Vídeos
Músicas
Infográficos
Documentários

AVALIAÇÃO

Atividade de pesquisa e produção de texto critico em torno dos temas trabalhados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Fanzine virtual reunindo as produções dos estudantes, divididos conforme as regiões e apresentando a tradição e cultura dessas, em diferentes gêneros textuais (que contemplem as múltiplas inteligência dos educandos).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

IBGE. Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. Disponível em: IBGE.
MELGAR, Elder. IBGE define regionalização do Brasil. Disponível em: Uol.
SILVA, Simone Affonso da. Regionalização do Brasil segundo Roberto Lobato Corrêa. Disponível em: Portal Dia a Dia Educação.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS011	CULTURA POLÍTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar os principais aspectos da cultura política tanto nos aspectos técnicos, como as problemáticas que envolvem a cultura política na contemporaneidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender os fatores que expressam os comportamentos dos Estados Nacionais.
Analisar como se deu a formação política do Estado brasileiro e sua influência nos aspectos culturais do país.

JUSTIFICATIVA

A LDB 9.394/96 estabelece como uma das finalidades centrais do ensino médio a construção da cidadania do educando, podemos perceber a importância de refletir sobre a cultura política, tendo em vista que o estudo dessa temática contribui na interpretação e explicação dos fatos relacionados à vida social, logo permite que os estudantes possam refletir sobre a realidade social.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Formação do Estado.
Demandas sociais atuais.
Formas de política de organização do Estado.
Direitos civis políticos e sociais.
Emancipação política.
Desigualdade social.
Representações políticas de minorias sociais.
Democracia e suas diversas configurações.
Partidos políticos e regimes políticos.
Corrupção e patrimonialismo.
Movimentos sociais.
Constituição de 1988.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer os principais aspectos sobre a História mundial e do Brasil e realizar discussões e novas compreensões sobre os aspectos que exercem influência na política nacional.

HABILIDADES:
Compreender os principais aspectos da cultura política relacionando com o contexto social e político brasileiro.
Identificar aspectos da cultura política do país.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Biblioteca.
Recursos audiovisuais: Data show; Notebook.
Livros, jornais, revistas, papel ofício; pincéis.
Filmes, documentários.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa.
Debates em sala de aula.
Atividade individual, em dupla e em equipe.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário com apresentação de trabalho das temáticas estudadas.
Mesa redonda.
Produção de Podcast.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca; EMERIQUE, R. B.; ODONNELL, J. Tempos modernos, Tempos de Sociologia. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. v. 1. 280p.
DIMENSTEIN, Gilberto, RODRIGUES, Marta M. Assumpção e GIANSANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008.
https://www.politize.com.br/gestao-de-conflitos-politica/. Acesso em 7 de janeiro de 2021.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS012	CULTURA TRADICIONAL POPULAR	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar espaços de diálogos acerca do conceito de cultura, suas formas e manifestações com foco em resgatar e valorizar a identidade cultural do povo, numa perspectiva de valorização da cultura popular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Discutir cultura popular, cultura erudita e a indústria cultural.
Identificar as principais manifestações da cultura popular.
Conhecer as principais manifestações da cultura popular, especificamente, da cultura cearense.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva está pautada nos principais conceitos de cultura popular, a diversidade das culturas tradicionais e explora temas como folclore, patrimônio imaterial, religiosidade e outras dimensões simbólicas da cultura tradicional popular. Além da conceituação e da apresentação do panorama histórico, a eletiva também trabalha as diversas manifestações existentes no Brasil: congadas, reisados, literatura de cordel, maracatus etc

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos de cultura popular, tradição, folclore e patrimônio imaterial.
História da cultura tradicional popular.
Folclore brasileiro e sua expressões culturais populares.
Relações entre cultura popular, identidade e grupos sociais.
Cultura popular, cultura erudita e cultura de massa.
Cultura popular e religiosidade: devoção, saberes e festas.
Principais manifestações da cultura popular: reisado, cordel, maracatu, congada, bumba-meu-boi, etc.
Principais manifestações culturais cearense.
Arte, cotidiano e cultura nas comunidades locais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar as relações entre as manifestações culturais e a educação formal.

HABILIDADES:
Compreender as relações entre cultura e sociedade, abordando as dimensões políticas, antropológica e ideológica das manifestações culturais;
Relacionar as manifestações culturais com o contexto, articulando os saberes populares dos mestres da cultura aos saberes escolares.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Jornais.
Revistas.
Computador com internet.
Cartolinas.
Pincéis.
Laboratório de Informática.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens, considerando o entendimento sobre o processo de produção da cultura popular a partir de suas investigações.
Participação nas atividades individuais e coletivas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma amostra cultural com os resultados da pesquisa desenvolvida e das aprendizagens consolidadas.

OBSERVAÇÕES

Desenvolver parceria com os Mestres da Cultura, com a Secretaria da Cultura do Estado e do Município.

REFERÊNCIAS

BOSI, Alfredo (org.). Cultura Brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 1992.
CANCLINI, Nestor Garcia. As culturas populares no capitalismo. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1983.
CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. S. Paulo, Brasiliense, 1986.
CHAUÍ, Marilena. Coleção Cultura é o quê? Volume 1. In: CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia. 2. ed. Salvador: Secretaria de Cultura, Fundação Pedro Calmon, 2019, p. 1- 78.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS013	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar como o Direito Brasileiro incorpora os instrumentos internacionais de proteção dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS ESPECÍFOS
Fortalecer o respeito aos direitos humanos e as liberdades fundamentais.
Desenvolver plenamente a personalidade humana e o sentido da dignidade do ser humano.
Facilitar a compreensão de uma sociedade livre e democrática.
Promover o entendimento da compreensão, tolerância, igualdade e amizade.

JUSTIFICATIVA

A cidadania e os Direitos Humanos motiva a repensar um modelo curricular que além de trabalhar as relações e os valores possibilite os estudos posteriores e o mundo do trabalho. Entendemos que a vida em cidadania vai além de se ter direitos e deveres. Assim, a eletiva é importante para a constituição do projeto de vida do estudante. Portanto, exercer a cidadania é ter consciência dos seus direitos e obrigações.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Potencial crítico e participativo.
Leitura e letramento.
Fatos de textos com experiências pessoais.
Textos e os conhecimentos prévios de vivências.
Textos do ponto de vista do leitor.
Análise social do mundo atual.
Relações lógicas que se estabelecem entre a leitura e o cotidiano do aluno.
Relações cotidianas em sala de aula.
A cultura local e suas dinâmicas.
Definições de cidadania e respeito ao próximo.
O multiculturalismo existente no país e sua dinâmica.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar os fundamentos e concepções de direitos humanos, cidadania e democracia.

HABILIDADES:
Compreender e interpretar textos escritos que circulam na sociedade.
Conhecer a relação entre Direitos Humanos e Educação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre o assunto de direitos humanos.
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.
Atividades em sala de aula.
Realização de oficinas e seminários.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de seminários com a participação de dos estudantes.

OBSERVAÇÕES

Abordar sempre que necessário, temáticas atuais envolvendo os direitos humanos e cidadania.

REFERÊNCIAS

BELTRAMELLI NETO, Sílvio. Direitos humanos. Salvador: Juspodivm, 2014.
BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. 10º ed. Trad. Calos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
BRANDÃO, Claudio; GAUER, Ruth. Notas críticas ao nascimen-to conceitual dos direitos humanos. Revista Brasileira de Estu-dos Políticos. N.110. 2015.
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. [S.l: s.n.], 2001.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS014	EDUCAÇÃO FISCAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Realizar por meio de uma abordagem didático-pedagógica interdisciplinar, o compartilhamento e a reflexão sobre origem, aplicação e controle dos recursos públicos, a fim de construir a consciência do exercício da cidadania plena, por meio dos seguintes valores: ética, comprometimento, justiça, efetividade e solidariedade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Sensibilizar o educando sobre a função socioeconômica do tributo e de sua responsabilidade pelo acompanhamento da aplicação dos recursos públicos.
Apresentar o exercício do controle social.

JUSTIFICATIVA

Os temas transversais expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania, além de obedecer a questões importantes e urgentes para a sociedade contemporânea, assim, como ética, tecnologia, consumo, saúde, meio ambiente, entre outros. A Educação Fiscal é um tema transversal relevante, pois é um tema que implica na vida de todas as pessoas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Educação Fiscal no contexto Social.
Democracia e sociedade. Política, sociedade e educação.
Programa Nacional de Educação Fiscal.
Relação Estado-Sociedade. A construção da cidadania no Brasil.
O estado brasileiro. Ética e Cidadania.
Função social dos Tributos. O sistema tributário nacional.
Tributo: instrumento de superação da desigualdade, pacto fiscal, igualdade social.
Gestão Democrática dos Recursos públicos. Mecanismo de controle, gastos e compras públicas, transparência e controle das contas públicas.
Participação da sociedade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Adotar condutas responsáveis e solidárias que visem sempre o bem comum da coletividade.

HABILIDADES:
Disseminar o cumprimento das obrigações tributárias,combatendo o desperdício e a depredação dos bens públicos.
Compreender o desenvolvimento da cidadania, levando a discussão da temática para além do ambiente escolar, alcançando as comunidades, famílias, instituições, órgãos públicos e empresas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre os serviços públicos destinados a população.
Contas de água e luz.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.
Atividades em sala de aula.
Rodas de conversa.
Realização de Podcast.
Apresentação do projeto na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um projeto de intervenção sobre a temática estudada.

OBSERVAÇÕES

O projeto poderá ter como público alvo a família, funcionários da escola e comunidade local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Fazenda. Escola de Administração Fazendária. Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF). Educação Fiscal no contexto Social. Caderno I.II. III E IV. 3. ed. Brasília: Esaf, 2008.
TORRES, Neto, Argemiro; Machado, Sandra Maria Olimpio; Marino, Carlos Eduardo dos Santos; BELCHIOR, Germana Parente Neiva; Silva, Imaculada Maria Vidal da. [orgs.]. 15 anos do Programa de Ed Fiscal do Ceará: memórias e perspectivas. -Fortaleza: Fund Sintaf, 2014. E-book. Disponível emhttp://www.fundacaosintaf.org.br/arquivos/files/publicacoes/memorias.pdf

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS015	EDUCAÇÃO HISTÓRICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oportunizar ao discente um repertório conceitual que o possibilite pensar historicamente e contribua para que ele possa se inserir socialmente de modo mais crítico e reflexivo, lendo o mundo ao seu redor e a sociedade na qual se insere.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover o letramento histórico digital.
Desenvolver um modo de pensar historicamente baseado nos conceitos estruturantes da ciência de referência.
Estimular a construção e publicação de narrativas históricas, uma historiografia escolar digital.

JUSTIFICATIVA

A eletiva Educação Histórica propõe uma metodologia inovadora, baseada no protagonismo discente, na aprendizagem ativa e significativa, fundamentada na teoria da Cognição Histórica, que se propõe a utilizar a própria metodologia de pesquisa em História como principal estratégia de ensino/aprendizagem. O estudante é estimulado a aprender pela pesquisa, a construir conhecimento de modo colaborativo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que é História? O que a História estuda?
Como se produz conhecimento histórico?
Revisionismo histórico e negacionismo.
História, memória e oralidade.
Questão indígena: diversidade ética, estereótipos e preconceitos.
O negro na história do Brasil: Muito além da violência física: etnocentrismo, estereótipos, estigmas, preconceito e discriminação.
Educação Patrimonial e Museologia.
Arte e Literatura como fontes históricas.
As leis e os processos como fontes históricas.
Metodologia da pesquisa em História: laboratório de historiografia escolar digital.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender os conceitos de segunda ordem também designados conceitos estruturais ou meta-históricos,.

HABILIDADES:
Desenvolver competências e habilidades importantes para além das disciplinas do eixo das Ciências Humanas e da vida escolar,
Identificar aprendizagens importantes no tocante a educação histórica, sobretudo para a vida em sociedade, fora dos muros da escola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Diversos textos Impressos.
Acervos digitais disponibilizados na rede por instituições de memória, objetos, da cultura material, smartphones, notebooks e projetor multimídia.
LEI - Laboratório Educacional de Informática.
Aparelhos de som.

AVALIAÇÃO

Elaboração de painel integrado, construção de narrativas históricas, podcast, debates, fóruns, artigos, HQs, montagem de exposições, memoriais, semana da consciência negra, apresentações culturais, etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Publicação de um dossiê, contendo todo o acervo de produção historiográfica escolar digital, exposição virtual contendo fotos e descrição dos eventos culturais, compilados dos artigos, HQs, links para os podcast, dentre outros. A proposta é publicar um e-book como estratégia de publicizar a produção acadêmica dos discentes.

OBSERVAÇÕES

Sugestão de material no anexo da dissertação a seguir: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/31430

REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, André Vinícius Bezerra. Hoje não vai ter aula: educAÇÃO histórica e aprendizagem colaboraATIVA a partir da experiência com a ONHB. 2020. 255f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História - Profhistoria) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/31430
MALERBA, Jurandir. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital.
SCHMIDT, M.A.; BARCA, I. (org.). Aprender História: perspectiva da educação histórica. 2009.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS016	EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Realizar estudos que busquem a apropriação do conhecimento acerca das normas de trânsito da legislação brasileira, bem como ações que visem à prevenção de acidentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propor a reflexão e a construção de uma nova concepção de trânsito, fomentando a formação consciente e responsável.

Proporcionar aos estudantes um processo de ensino-aprendizagem que lhes permita desenvolver a consciência da cidadania e da ética.

JUSTIFICATIVA

A Educação para o trânsito deve ser definida como ação para desenvolver no ser humano capacidades de uso e participação consciente das vias terrestres urbanas e rurais, uma vez que, ao circular, os indivíduos estabelecem relações sociais, compartilham espaços e fazem opções de circulação que interferem direta ou indiretamente na sua qualidade de vida e com quem convivem no trânsito.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Mobilidade.
Saúde e trânsito.
Cidadania e convívio social.
Meio ambiente.
Legislação do Trânsito e a segurança no trânsito.
Sustentabilidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

HABILIDADES:

Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

Identificar estratégias que promovam formas inclusão social no trânsito.

Analisar as lutas e conquistas obtidas no que se refere ás mudanças nas legislações ou nas políticas públicas no trânsito.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre a temática.
Discussão dialógica sobre a temática.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades individuais e de grupo.
Participação em aula.
Realização de oficinas.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de uma campanha educativa de trânsito.
Realização de blitz educativa com distribuição de panfletos.

OBSERVAÇÕES

Participação de convidados para debater o tema.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Ivan, FOOT, Newton. Sinal vermelho para o desrespeito conversando sobre trânsito. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

BACELLAR, Laura. Mini Larousse da Educação no Trânsito. São Paulo: Larousse, 2005.

BRASIL. Código de Trânsito Brasileiro: instituído pela Lei nº 9.503, de 23/09/97. 3. ed. Brasília: DENATRAN, 2008.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS017	EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover o conhecimento e a conscientização sobre a importância de exercer a cidadania na sociedade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover ações que expressem o exercício da democracia e da cidadania.
Despertar o posicionamento crítico a diversas forma de descriminação, desrespeito e desigualdade social.
Refletir sobre uma sociedade de qualidade, benéfica e solidária.
Desenvolver o protagonismo estudantil.

JUSTIFICATIVA

A vida em sociedade é repleta de diversidade que está em constante transformação seja em conhecimento, tecnologia ou em interações sociais. Entretanto, a necessidade da construção de valores torna-se cada vez mais evidente com falta da empatia com as necessidades mútuas do outro, ou seja, a solidariedade. Assim, é necessário despertar ações de solidariedade, de vivência e construção dos valores para cidadania.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Autoestima, autoconceito e autoconfiança.
Ética e Moral.
A integração das pessoas para exercer a cidadania.
Cidadania e democracia.
Os Temas Contemporâneos Transversais para cidadania.
A vida social e familiar. Álcool e violência: alguma relação?
O trabalho em grupo e cooperação.
Educação para o consumo consciente.
Educação Ambiental sustentabilidade.
Diversidade Cultural e a intolerância.
Direitos da Criança e do Adolescente.
O indivíduo e a sociedade a superexposição a redes sociais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos.
HABILIDADES:
Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.
Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostilas, notebook.
Projetor, Internet.
Folders,Textos motivadores.
Google meet.
Plataforma EAD.
Vídeos educativos.
Metodologia ativas: gameficação aplicativo (Simcity).
Redes Sociais.

AVALIAÇÃO

Participação em atividades individuais e interação em grupos.
Realização de questionários online.
Realização da atividade final: Campanha em motivação

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição dos trabalhos na mostra realizada pela escola.
Campanhas cidadãs sobre os temas transversais abordados.
Apresentação da construção de um modelo de sociedade no aplicativo SIMCITY.

OBSERVAÇÕES

Apoio Programa na Real com formação e material didático. Seleção de alguns textos a partir do material do NTPPS.

REFERÊNCIAS

BRASIL - Estatuto da Criança e do Adolescente Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acessado em:04/08/2020
_____Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
_____ TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NA BNCC -"Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos"Brasília: MEC,2019.
CEARÁ, Governo do Estado. Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas sociais (NTPPS).

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS018	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver atividades que auxiliem os estudantes a identificar a importância da Educação Patrimonial, que é o mecanismo de alfabetização cultural que agrega elementos pedagógicos com o objeto patrimônio.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Sensibilizar os estudantes para importância da preservação do patrimônio arquitetônico.
Sensibilizar para as questões da diversidade cultural.
Diferenciar patrimônio cultural material e imaterial.
Reconhecer e valorizar o patrimônio cultural local.

JUSTIFICATIVA

O patrimônio cultural brasileiro é constituído pelos bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da nossa sociedade. Envolve as formas de expressão, as rupturas e permanências, as apropriações culturais e históricas, as tradições, os festejos, a religiosidade, as relações afetivas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução ao campo do patrimônio cultural;
Formação e ampliação do conceito de patrimônio cultural;
Memória, esquecimento e diversidade cultural;
Patrimônio cultural material e imaterial;
Introdução à Educação Patrimonial;
Diálogos entre a história e o patrimônio cultural cearense;
Saberes, ofícios tradicionais e os seus guardiões;
Identificação e desenvolvimento de inventários de bens culturais;
Feiras livres;
O papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas.

HABILIDADES:
Interpretar os conceitos de "patrimônio".
Reconhecer a importância de preservar os patrimônios culturais do Brasil.
Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre a temática estudada.
Aula de campo.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.
Participação em atividades individuais e coletivas.
Relatório aula de campo.
Atividades de pesquisa.
Apresentação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Ciranda da Educação Patrimonial - espaço para a apresentação de trabalhos sobre a temática estudada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARROYO, Michele Abreu. Educação Patrimonial ou a cidade como espaço educativo? In: Revista Outro Olhar revista de Debates. Ano IV, n. 4, BH, out. 2005.
HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999.
ORIÁ, Ricardo. Educação patrimonial: conhecer para preservar. Disponível em: http://www.aprendebrasil.com.br. http://www.unesco.org/ http://coral.ufsm.br/ppggpc/index.php/duvidas-e-dicas/78-patrimonio-historico-cultural-e-ambiental-natural.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS019	FILOSOFIA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender os principais conceitos da Filosofia e como estes se articulam com o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Fortalecer as aprendizagens em Filosofia proporcionando aos estudantes melhores desempenho no ENEM.
Caracterizar o que é um problema filosófico.
Relacionar o estudo da Filosofia com as práticas cotidianas.

JUSTIFICATIVA

A eletiva Filosofia para o ENEM possibilita que os estudantes fortaleçam a aprendizagem proporcionando a superação da consciência ingênua e desenvolva a consciência crítica, a partir da reflexão transformando a experiência vivida nas aulas, em um saber para a vida cotidiana. Desse modo, a eletiva na escola possibilita o despertar da consciência dos estudantes favorecendo a constituição de suas próprias ideias e reflexão.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Mito e Filosofia: Introdução a Filosofia, inserindo o aluno nas origens desta forma de conhecimento.
A Ética: A virtude em Aristóteles e Sêneca. A ética e a política.
A felicidade e a virtude.
Filosofia Política: Os preconceitos com a Política e a Política de fato.
Os Gregos e a Política. A Democracia ateniense.
A Filosofia no cotidiano: O uso dos conceitos filosóficos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Utilizar os conhecimentos filosóficos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia.
HABILIDADES:
Interpretar e aplicar os conceitos filosóficos.
Analisar de maneira crítica os fatos e acontecimentos do mundo
Selecionar argumentos favoráveis ou contrários ás modificações impostas pelas novas tecnologias.
Analisar a reflexão filosófica no contexto do ENEM.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos.
Lições interativa.
Perguntas norteadoras.
Ferramentas de interação, chat, fórum de discussão.
Itens do ENEM.
Filmes e vídeos.

AVALIAÇÃO

Proporcionar a verificação de aprendizagem através de exposição/diálogo/debate/atividades.
Resumo-síntese ao final da aula, como forma de reforçar os pontos principais do conteúdo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mesa redonda dos temas abordados.
Rodas de conversas com reflexões e concepções de vida a partir dos temas estudados.
Seminário com apresentação de trabalhos.

OBSERVAÇÕES

Uso do material produzido pela COETI/CEDTI/SEDUC e disponibilizado no classroom.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna.
LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete. Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS020	FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar e refletir com os estudantes como se deu a formação do povo brasileiro.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Entender as relações entre práticas culturais e lógicas de diferenciação social.
Propiciar uma orientação teórico-prático que estimule a construção de uma visão analítica da formação territorial do Brasil.
Orientar os estudantes na compreensão dos elementos constitutivos que estruturam o território e a nação brasileira.
Analisar a diversificar a ética e cultura do povo brasileiro.

JUSTIFICATIVA

Considerando o processo histórico de estruturação e diferenciação do espaço regional, serão trabalhadas as interações entre natureza e sociedade, a dinâmica urbana-industrial, e as articulações com espaço agrário. Pretende-se ressaltar as especificidades dos espaços infra-regionais e o papel de seus atores no contexto contemporâneo. Os estudos propostos na eletiva são relevantes para a compreensão da formação do povo brasileiro.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Formação do território brasileiro.
Os principais imigrantes na formação do povo brasileiro.
As etnias que formam o povo brasileiro.
A intenção da colonização.
As influências étnicas na formação do povo brasileiro.
Influência europeia, indígena e africana.
Panorama do Brasil atual.
Economia e geopolítica atual.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer a formação da sociedade brasileira e padrões de comportamentos associados as diferenças e respeito étnicos.

HABILIDADES:
Compreender a formação do povo brasileiro e seus significados.
Entender a diversidade do povo brasileiro com suas diferenças e respeito cultural.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais:
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos (miscigenação).
Google Meet.
Google Classroom.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades: presencial e/ou virtual.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação de trabalho em células ou no Google Meet

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um Seminário com a apresentação dos trabalhos dos estudantes.

OBSERVAÇÕES

Trabalhar a história politica do Brasil: corrupção, homofobia, Intolerância religiosa, sustentabilidade, violência.

REFERÊNCIAS

HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil.26.ed.São Paulo:Companhias das letras,1995.

RIBEIRO,D.O povo brasileiro:formação e o sentido do Brasil.São Paulo:Companhia das letras,1995.

https://brasilescola .uol.com.br/brasil/as-origens-povo-brasileiro.htm.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS021	GÊNERO E DIVERSIDADE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Possibilitar aos estudantes o conhecimento sobre gênero e diversidade para que, por meio das informações adquiridas, os discursos e as relações possam desnaturalizar os mais diversos tipos de preconceitos e situações discriminatórias, sobretudo a violência de gênero, a homofobia e a transfobia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Abordar as questões de gênero, raça/etnia e sexualidade, com foco no reconhecimento das diferenças e na valorização da diversidade.
Destacar o respeito à diversidade étnico-racial, sexual e de gênero, o enfrentamento aos preconceitos e a todo tipo de violência.

JUSTIFICATIVA

O estudo sobre gênero não é uma imposição a uma orientação sexual, mas, uma contribuição por meio da aquisição do conhecimento para a desnaturalização das desigualdades entre homens e mulheres e na construção de uma cultura sem violência e ódio contra as minorias. Assim, o reconhecimento e a valorização dos sujeitos, da diversidade, a promoção da igualdade de gênero e do respeito à diversidade sexual são imprescindíveis.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O conceito de cultura.
Etnocentrismo, estereótipo e preconceito.
Educação, diversidade e diferença.
A inter-relação entre raça, sexualidade, etnia e gênero.
Raça, gênero e desigualdades.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a interlocução, a informação e a formação, no campo da igualdade e pluralidade.

HABILIDADES:
Reconhecer a diversidade étnico-racial, de orientação sexual e de identidade de gênero.
Identificar a cultura de reconhecimento da pluralidade das identidades e dos comportamentos relativos às diferenças.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre a temática estudada.
Oficinas.

AVALIAÇÃO

Participação em atividades individuais e coletivas.
Produção textual.
Rodas de conversa.
Participação nas oficinas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Peça teatral sobre a temática para a comunidade escolar e local.
Produção de panfleto sobre a temática estudada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/Cadernos_tematicos/genero_diversidade_sexual_escola_reconhecer.pdf.
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/Cadernos_tematicos/orientacao_tecnica_internacional_sexualidade.pdf.
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/Cadernos_tematicos/adolescentes_jovens_educacao_sexualidade.pdf.
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/Cadernos_tematicos/diversidade_sexual.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS022	GEOGRAFIA DO CEARÁ	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Apresentar aos estudantes os elementos naturais, culturais e artificiais que constituem as identidades do espaço geográfico cearense.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Interpretar geograficamente mapas que caracterizam o espaço geográfico do Ceará.
Identificar as relações entre preservação e degradação da vida no espaço geográfico cearense.
Refletir sobre o espaço geográfico como produto das relações socioeconômicas, culturais e de poder construídos ao longo da história regional.

JUSTIFICATIVA

Cada cearense e estudantes das escolas públicas deve conhecer os principais aspectos históricos do processo de formação territorial e socioeconômico de seu estado. É preciso oportunizar o estudo da geografia do Ceará na escola, de maneira que os aspectos naturais (litoral, sertão, serras), sociais, ambientais e econômicos, presentes na formação do espaço geográfico cearense sejam reconhecidos e compreendidos pelos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Espaço geográfico cearense.
Os elementos naturais da paisagem (estrutura geológica/relevo; Clima/Hidrografia; Solo/Vegetação).
População urbana e rural do Ceará.
Flora e fauna cearense.
Unidades de paisagem do Ceará (Condições geoambientais,potencialidade e limitações naturais; Degradação e desertificação de ambientes naturais: causas e consequências; Instrumentos para a conservação dos recursos naturais).
Desenvolvimento, seca e pobreza no Ceará.
A indústria no Ceará. O turismo no Ceará.
A agropecuária cearense.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar a formação do espaço cearense em diferentes tempos, mediante a compreensão das relações de poder que o determinam.
HABILIDADES:
Comparar e avaliar os processos de ocupação e a formação do espaço cearense.
Identificar o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais), considerando os conflitos internos, a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas e políticas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Mapas
Apostila
Quadro branco
Pincel
Notebook
Data show

AVALIAÇÃO

Avaliação Diagnóstica.
Autoavaliação.
Atividades individuais e coletivas.
Atividades complementares.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de maquetes representativas dos diferentes espaços geográficos do estado do Ceará

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ASSIS, Raimundo Jucier Sousa de. Formação territorial do Ceará: dos caminhos antigos aos projetos ferroviários (1817 - 1877) - Universidade Estadual do Ceará - Limoeiro do Norte, 2012.

OLIVEIRA, Raimundo Nonato Nogueira de. Ceará - Uma nova Geografia - 2° edição - Editora Edjovem: Fortaleza, 2017.

TEIXEIRA, Deglaucy Jorge. Construindo uma aventura no Ceará - Edições Demócrito Rocha - Fortaleza, 2012.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS023	GEOGRAFIA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Possibilitar um olhar crítico sobre os pilares que constituem a essência do saber geográfico, o homem e suas interações com a paisagem, com foco nas principais temáticas abordadas no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Fortalecer o estudo dos conteúdos de Geografia.
Proporcionar melhor desempenho dos estudantes no ENEM.
Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

JUSTIFICATIVA

A presente eletiva possui um viés crítico e emancipatório além de tratar de conteúdos abordados no ENEM. É de suma importância conhecer o espaço geográfico, compreendendo este como espaço produzido pelos seres humanos e que está em constante transformação além de explicar a dinâmica das ações no espaço vinculadas ao tempo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos fundamentais de Geografia.
Cartografia; clima; relevo; domínios morfoclimáticos; hidrografia.
Geopolítica mundial (da velha ordem ao século XXI).
Aspectos da população mundial.
Urbanização.
Industrialização.
Produção mundial de energia.
Estrutura fundiária e conflitos pela posse da terra.
Questões ambientais.
Significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.
O processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a sociedade e a natureza, e suas interações em diferentes contextos históricos e geográficos.
HABILIDADES:
Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.
Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas e as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.
Analisar as relações de preservação e degradação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos de multimídia.
Plataformas digitais.
Sites educacionais.
Materiais gráficos impressos.
Jornais e revistas.
Jogos educacionais.
Artigos científicos.

AVALIAÇÃO

Trabalhos de pesquisa.
Apresentação de seminários.
Resolução de testes com questões de exames anteriores.
Rodas de conversa.
Construção do programa "GEOENEM".

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do Relatório de Atividades do Programa GEOENEM, com a descrição das ações desenvolvidas e sua repercussão na comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

O Programa GEONEM consiste na resolução de questões de Geografia por professores.

REFERÊNCIAS

https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/prepare-se-para-o-enem-refazendo-provas-anteriores/.Portal do Professor - portaldoprofessor.mec.gov.br.INEP - https://www.gov.br/inep/pt-br.
SENE, Eustáquio de. Globalização e espaço geográfico. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2017.
LUCCI, Elian Alabi. Território e Sociedade no Mundo Globalizado. 3a ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS024	GEOPOLÍTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer os países do mundo, com foco na sua geografia e no sistema político, analisando também a sua cultura e fazendo uma analogia com a cultura e a política brasileira.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender as relações entre espaço e poder.
Analisar as relações entre os Estados Nacionais Moderno em diferentes contextos históricos.
Perceber elementos para uma geopolítica brasileira no século XXI.
Discutir o papel dos atores na configuração de uma ordem entre os Estados Nacionais modernos.

JUSTIFICATIVA

A geopolítica compreende uma área do conhecimento geográfico que se preocupa com as dinâmicas políticas no mundo. Para isso, leva em consideração as relações internacionais, as estratégias de dominação e ocupação dos territórios, e os jogos de poder existentes entre os Estados. Essa temática sempre é pauta nos noticiários internacionais, assim, é relevante estabelecer uma aproximação dos estudantes com esse assunto.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Nova Ordem Mundial e a Globalização.
Características dos blocos econômicos e das organizações internacionais.
Geopolítica brasileira e o MERCOSUL.
Desafios geopolíticos do século XXI: água, recursos minerais, combustíveis, alimentos, armas nucleares.
Fundamentos Históricos e Geopolíticos das Relações Internacionais Contemporâneas.
Poder Global no Mundo Atual.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.
HABILIDADES:
Compreender a evolução histórica da geopolítica: o Eurocentrismo e a Geopolítica na Guerra Fria.
Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos históricos- geográficos.
Interpretar a ordem mundial pós-moderna.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre a temática.
Filmes e documentários.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades individuais e coletivas.
Realização de seminários.
Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de seminários.
Realização de Podcast sobre a temática estudada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita. Geopolítica da Biodiversidade. Brasília: Edições IBAMA, 1998.
ANDRADE, Manuel Correia de. Geopolítica do Brasil. São Paulo: Papirus, 2001.
ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as Nações. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.
BECKER, Bertha K. A Geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento sustentável. In: BECKER, Bertha K.; MIRANDA, Mariana (Orgs.). A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro:Editora UFRJ, 1997.
VESENTINI, J. W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS025	GRANDES GUERRAS MUNDIAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender o contexto em que ocorreram as grandes guerras e o impactos na história da humanidade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Discutir a expansão do imperialismo dos países europeus e a formação de alianças militares.
Analisar os fatores que desencadearam a grande guerra e suas consequências.
Identificar o cenário político e social que possibilitou o surgimento do nazi-fascismo.
Contextualizar a crise do sistema capitalista no período entre guerras.

JUSTIFICATIVA

O Século XX foi marcado principalmente pela incidência de duas grandes guerras mundiais que provocaram grandes transformações econômicas, políticas e sociais, que, direta ou indiretamente tiveram alcance global. Tanto a primeira quanto a segunda guerra mundial, redesenharam fronteiras, dividiram sociedades, deixando para trás milhões de vítimas entre civis,militares e refugiados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A Paz armada - Tríplice aliança e Tríplice entente
O revanchismo francês. Neo colonialismo e nacionalismo.
A crise dos Balcãs: o estopim da guerra.
A grande guerra (1914-1918). A guerra das trincheiras.
A Revolução russa. O armistício e o Tratado de Versalhes.
O Período entre guerras: A crise de 1929 - a grande depressão americana.
A ascensão de regimes totalitários: Fascismo e Nazismo.
A segunda guerra mundial. A ofensiva do eixo: A invasão da Polônia.
A ocupação da França, Bélgica, Holanda, Dinamarca e Noruega. A operação Barba Rossa. A batalha do Atlântico.
A contra ofensiva aliada: A batalha da Inglaterra. A guerra do pacífico. O dia D. O contra ataque soviético. A participação do Brasil.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.
HABILIDADES:
Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.
Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional e mundial.
Analisar os eventos marcantes do Séc. XX.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos Audiovisuais: Notebook; Smartfone.
Livros, Revistas, sites.
Documentários e Filmes disponíveis na internet.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas presenciais e/ou remotas.
Pesquisa de temas relacionados à eletiva.
Realização das atividades propostas no decorrer da eletiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminário com apresentação individual presencial e/ou virtual dos estudantes abordando temas específicos relacionados a eventos ocorridos durante as grandes guerras mundiais.

OBSERVAÇÕES

O seminário com a apresentação dos estudantes será presencial ou virtual.

REFERÊNCIAS

ARENDT, Hanah. Origens do totalitarismo-anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX, Rio de Janeiro: Contraponto. São Paulo: Editora UNESP, 1996.
CARVALHO, Platão Eugênio de. Neocolonialismo: a expansão imperialista do Século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1994.
CASTORIADIS, Cornelius. Os destinos do totalitarismo e outros escritos. Porto Alegre: Ed. Lepm, 1985.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS026	HISTÓRIA DO CEARÁ	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Problematizar a formação histórica do Ceará, desde o período colonial aos dias atuais, tendo em vista os fatores de ordem política, econômica, social e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar como ocorreu o processo de ocupação do território cearense no período da colonização portuguesa e as disputas acarretadas durante esse processo de ocupação.
Abordar os principais temas da história do Ceará.
Relacionar os fatos estudados com o tempo presente.

JUSTIFICATIVA

O estudo da História do Ceará não se limita apenas a busca de entender a cultura ou a busca de um conhecimento genérico, mas compreender melhor a realidade em que foram constituídos os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais e como estes estão presentes no cotidiano dos estudantes, oportunizando promover a transformação da percepção dos fatos, de modo a emitir opiniões contextualizadas e fundamentadas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A colonização do Ceará; Povo indígenas, catequeses e aldeamento.
A pecuária e a conquista do sertão.
A independência da capitania do Ceará e os movimentos revolucionários no Primeiro Reinado. Escravidão e abolição da escravatura; Expansão urbana e social de Fortaleza. Secas e migrações.
A República e a político oligárquico coronelista.
Revolução dos 30 e a Era Vargas no Ceará.
O Ceará no Século XIX; Era Colonial; Movimentos Independentistas e Império; República Velha; A República no Ceará. Estado Novo; República Nova. Governo Militar; Redemocratização.
O Ceará hoje. Atualidades.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos.
HABILIDADES:
Identificar as temáticas fundamentais que permitem abordar os aspectos históricos, políticos, econômicos, sociais e culturais do Ceará.
Reconhecer a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.
Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, textos, filmes, documentários.
Computador.
Biblioteca.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades em grupo e individuais. Realização de pesquisa. Apresentação no seminário.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário com apresentação dos estudantes.
Apresentação Cultural e/ou uma mesa redonda.

OBSERVAÇÕES

O seminário com a apresentação dos estudantes será presencial ou virtual.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Simone. História do Ceará. Fortaleza Fundação Demócrito Rocha, 1983.

GIRÃO, Raimundo. Da senzala aos salões. Fortaleza. Secretaria de cultura e desporto 1988.

LEMENHE. Maria Auxiliadora. As razões da cidade. Fortaleza.

FARIAS, Airton de. História do Ceará. Fundação Demócrito Rocha. 7ª Ed. Fortaleza, 2015.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS027	HISTÓRIA DO REGIME MILITAR NO BRASIL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender os contextos de implantação e vigência do regime militar no Brasil (1964-1985) refletindo sobre os impactos na vida das pessoas e os desafios para o processo de redemocratização.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar a estrutura política, econômica, cultural e social do Brasil durante o regime militar.
Compreender os elementos que constituíram o aparato da repressão militar.
Refletir sobre os fatores que contribuíram para o golpe militar.
Conhecer as formas de resistência.

JUSTIFICATIVA

O Regime Militar no Brasil foi o período da história brasileira que se estendeu de 1964 a 1985. Esse regime foi instaurado em nosso país por meio de um golpe organizado tanto pelos meios militares quanto pelos civis. Visou à derrubada do presidente João Goulart e deu início a um período de 21 anos marcado pelo autoritarismo e pela repressão realizada pelo Estado. Estudar essa temática é crucial para entender a atualidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Antecedentes do golpe; Estrutura da repressão no Brasil.
O som da ditadura.
O papel da igreja católica na Ditadura Militar.
Censura na Ditadura Militar.
Greves do ABC Paulista; Ditadura Militar e os movimentos sociais.
O mortos e desaparecidos na Ditadura Militar no Brasil.
Os movimentos musicais brasileiros do período do regime militar.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia.
HABILIDADES:
Identificar várias interpretações sobre o Regime Militar no Brasil e se posicionar criticamente.
Reconhecer a luta dos vários segmentos da sociedade como forma de resistência à repressão da ditadura e pelo restabelecimento da democracia no país.
Analisar a importância dos valores éticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades individuais e de grupo.
Pesquisa em jornais da época.
Pesquisa sobre a Comissão da Verdade.
Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produzir um mini documentário sobre o Regime Militar no Brasil com relatos de quem viveu durante o regime militar no Brasil.

OBSERVAÇÕES

Recomenda-se a utilização de várias linguagens como música, audiovisual, cordel, literatura, entre outras.

REFERÊNCIAS

KUSHNIR, Beatriz. Cães de guarda jornalistas e censores do AI-5 à Constituição de 1988. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARTINS FILHO, João Roberto. Movimento estudantil e ditadura militar, 1964-1968. Campinas, Papirus, 1987

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS028	HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar os processos histórico e sociais do passado recente aplicando conhecimentos de várias áreas do saber posicionando-se diante das questões do presente a partir de interpretações críticas do passado recente.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar características e conceitos relacionados às temporalidades históricas.
Identificar a pluralidade de linguagens das diferentes fontes históricas, para a compreensão do tempo presente.
Comparar diferentes explicações para os fatos presentes.

JUSTIFICATIVA

A História do Tempo Presente permite aos educandos compreender o conhecimento histórico a partir da problematização, contextualização e questionamentos do presente e dos diferentes documentos, atentando para as transformações sociais em curso. Para tanto, possibilita um ensino de história crítico e libertador, levando o estudante a refletir sobre o tempo presente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Desigualdade social e exclusão social; diversidade étnica, sociocultural, política e religiosa; discriminação racial; sexualidade, feminismo, Movimentos homoafetivos; Cultura de massa, cultura popular Multiculturalismo; guerras, revoluções, terrorismos; partidos políticos, lideranças políticas (ou carência de), democracia, Corrupção; capitalismo, neoliberalismo, globalização; comunismo; Consumismo, alienação, individualismo; crises econômica, ambiental, alimentar; trabalho (inclusive o escravo), desemprego, Sindicalismo, greves; movimentos populares e estudantis; Ciência, novas tecnologias, corrida espacial; comunidades urbanas, insegurança, drogas, prostituição, tráfico de pessoas, pobreza, fome; Agronegócio

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar os atuais processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais.
HABILIDADES:
Compreender de forma crítica os processos de transformações políticas, econômicas e sociais no contexto histórico presente.
Analisar os significados históricos das relações de poder entre as nações.
Relacionar o princípio de respeito aos valores humanos e às diversidades.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos,teatro, televisão, rádio, a música, os videoclips,a dança, as charges, as fotografias, a literatura, os blogs, os sites de notícias.
Redes sociais.

AVALIAÇÃO

Participação em atividades individuais e coletivas.
Produção textual interpretativa.
Atividades de pesquisa.
Seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mesa redonda dos temas abordados.
Seminário com apresentação de trabalhos.
Produção de Podcast com temáticas escolhidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

Recomenda-se a utilização de várias linguagens como música, audiovisual, cordel, literatura, entre outras.

REFERÊNCIAS

COGGIOLA, Osvaldo. Da revolução industrial ao movimento operário: as origens do mundo contemporâneo. Porto Alegre: Editora Pradense, 2010.
BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
BEBIANO, R. Temas e problemas da história do presente. 2003. Disponível em: <http://www.uc.pt/pessoal/rbebiano/docs/estudos/hrecente.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2013.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS029	HISTÓRIA DOS IMPÉRIOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender o conceito de Império como sendo um tipo de estado territorial, expansivo e incorporador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer a abrangência e a influência dos impérios.
Compreender os estados antigos ao longo do tempo, situando posições de auge e queda desses impérios.
Identificar que grandes unidades políticas podem estar em um quadro menos poderoso dependendo da época em que o observamos.

JUSTIFICATIVA

O estudo da história dos impérios é um tema relevante, hoje em dia, para pensar impérios que mantiveram não só a fama, mas também um legado político-cultural relevante. Como os reinos do Egito Faraônico, conhecido mundialmente, e o Império Romano, um dos fatores formativos mais importantes do mediterrâneo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Império
O primeiro império mundial Egito
O segundo império mundial Assírio
O terceiro império mundial Babilônio
O quarto império mundial Medos e persas
Império Romano
Império Russo
Império Britânico

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Comparar diferentes impérios, bem como o seu processo de crescimento, algumas semelhanças e diferenças entre eles.

HABILIDADES:
Refletir sobre as peculiaridades dos impérios antigos introduzindo os estudantes na análise principais tradições.
Relacionar o poder dos impérios antigos com o poder das nações no contexto do mundo globalizado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Biblioteca.
Recursos audiovisuais: data show, -notebook.
Livros, jornais, revistas,
Filmes e documentários.
Visitas a museus físicos e virtuais.

AVALIAÇÃO

Realização de pesquisa.
Debates em sala de aula.
Participação nas atividades: individual, em dupla e em equipe.
Atividade de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminário com apresentação de banner e/ou comunicação oral das temáticas abordadas.

OBSERVAÇÕES

Utilização do material produzido pela CEDTI/COETI/SEDUC e disponibilizado no Classroom.

REFERÊNCIAS

Finley, M. I. A política no mundo antigo. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. 15. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

HINGLEY, R. O imperialismo romano: novas perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume, 2010.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS030	HISTÓRIA LOCAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender a construção de identidade do município e as relações de pertencimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Entender a relação entre identidade, memória e representação, utilizando-se da história oral.
Conhecer a história do município, bairro, comunidade e fazer a relação com o desenvolvimento pessoal e coletivo.
Identificar as rupturas e continuidades da história local.
Valorizar a história local.

JUSTIFICATIVA

A eletiva é importante, pois visa conhecer a história do município e seus atrativos naturais e culturais possibilitando aos alunos, por meio de metodologias de pesquisa científica, conhecer, entender, respeitar e preservar as raízes e a origem de seu povo, comunidade e/ou região. Assim, pode-se garantir a esse povo a condição de existir e proteger a sua identidade, valorizando e cultivando a sua história local.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Metodologia de pesquisa científica visando aprofundar os conhecimentos acerca da História local;
Origem do município; Geografia local; Personalidades; Religiosidade; Crenças; Ritos; Atrativos naturais; Patrimônio Histórico; Relações entre passado e presente na História do município.
Aulas de campo dentro do município e a produção de maquetes para representar os principais temas abordados.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer a História local do município por meio de pesquisa científica.

HABILIDADES:
Compreender o processo histórico da formação do município.
Analisar as práticas culturais, personalidades, ritos, crenças, valores e os espaços do município.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor
Notebook
Papel
Isopor
Tinta
Filmes
Vídeos
Fotografias antigas

AVALIAÇÃO

Avaliação continuada dos estudantes, considerando todas as atividades propostas na eletiva (maquetes, relatório de campo, textos e debates).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma exposição de fotos antigas e conteúdos abordados durante a eletiva, para que a comunidade escolar possa apreciar o trabalho realizado na eletiva.

Criação de um mini documentário sobre o município pelos estudantes e exibição para a comunidade local.

OBSERVAÇÕES

Sugere-se a exibição de filme sobre o município, caso tenha.

REFERÊNCIAS

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. O ensino de história local e os desafios da formação da consciência histórica. Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2007

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Um lugar na escola para a história local. Ensino em Re-vista, 2010.

ORIÁ, Ricardo. Memória e ensino de História. O saber histórico na sala de aula, v. 5, p. 265-276, 1997.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS031	HISTÓRIA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender por meio da história os elementos culturais formadores das identidades e as transformações sociais como resultantes de relações socioeconômicas e culturais de poder.
ESPECÍFICOS
Relacionar as temáticas estudadas com as práticas cotidianas de maneira fundamentada e contextualizada.
Reconhecer os diferentes agentes sociais e os contextos envolvidos na produção do conhecimento histórico.
Fortalecer as aprendizagens em História proporcionando melhores desempenho no ENEM.

JUSTIFICATIVA

O estudo da história é fundamental em nosso cotidiano, não apenas para o contexto escolar, mas para a vida. A consciência que sofremos e interferimos diretamente na história, de que fazemos a história torna o seu estudo vivo e tem impacto em nossas vidas. Até mesmo nas roupas que usamos, idioma que falamos, músicas que escutamos, filmes que assistimos etc. Tudo está relacionado a história de um povo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ditadura Militar
Era Vargas
República Oligárquica
Brasil Colônia
Revoluções Industriais
Grécia Antiga
Roma Antiga
Segunda Guerra Mundial
Missões jesuíticas
Reforma Protestante

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender que os fatos que acontecem tanto no país quanto no mundo são relevantes para ajudar a entender diversas situações históricas.

HABILIDADES:
Desenvolver a compreensão de conceitos para a aprendizagem de História.
Refletir sobre os regimes de historicidade e a dimensão do tempo presente na história.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre a temática estudada.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades individuais e coletivas.
Realização de simulados/ENEM.
Realização de pesquisa.
Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mesa redonda dos temas abordados.

Seminário com apresentação de trabalhos.

Produção de podcast com temáticas escolhidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
KOSHIBA, Luiz & PEREIRA, Denise Manzi Frayze. História Geral e do Brasil. Atual: São Paulo, 2004.
MONTELLATO, Andrea R. D. Et alli. História temática: tempos e culturas. São Paulo: Scipione, 2000.
NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.
SCHIMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo: Scipione.2004.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS032	HUMANAS EM QUADRINHO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Contextualizar as ciências humanas de maneira lúdica e pedagógica utilizando as histórias em quadrinhos com o intuito de ampliar as concepções de mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Utilizar as interpretações de tirinhas e histórias em quadrinhos para refletir acerca de seu papel na sociedade.
Promover a leitura e interpretação de tirinhas e histórias em quadrinhos para subsidiar momentos de discussão e, consequente, a ampliação dos conhecimentos das ciências humanas.

JUSTIFICATIVA

As tecnologias da informação e da comunicação, possibilitaram compartilhar e interagir em tempo real, transformando os usuários de conteúdos em autores. As tecnologias são usadas para firmar parcerias, vender produtos, fazer negócios, etc. No mundo tecnológico são muitas as tirinhas, HQS, charges e cartoons que circulam de modo digital e impresso. Essa eletiva se apropria da linguagem para trabalhar temas relevantes e lúdicas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Charge, Cartoon, Tirinha e Histórias em Quadrinhos (HQ).
A história da revista em quadrinho no Brasil
Lenda e mito na linguagem dos quadrinhos
Estudo das temática das ciências humanas por meio das Tirinhas da Mafalda, Armandinho, Calvin e Haroldo, Turma da Mônica entre outras.
Ferramentas para produção de histórias em quadrinhos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Fortalecer aprendizagens de História, Geografia, Sociologia e Filosofia por meio dos quadrinhos.
HABILIDADES:
Desenvolver a criticidade das temáticas das ciências humanas por meio da leitura dos quadrinhos.
Utilizar tirinhas e histórias em quadrinhos com o intuito de mediar e aprofundar o estudo das ciências humanas.
Interpretar textos e imagens.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre a temática estudada.
Tirinhas e histórias em quadrinhos.

AVALIAÇÃO

Participação em atividades individuais e coletivas.
Rodas de conversa.
Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de uma história em quadrinhos sobre as temáticas discutidas e apresentação para os colegas.

OBSERVAÇÕES

Uso de ferramentas digitais gratuitas para a produção da HQ. Uso dos materiais produzidos pela COETI/SEDUC.

REFERÊNCIAS

NEVES, Sílvia da Conceição. A história em quadrinho como recurso pedagógico em sala de aula. Dissertação. UNB/UAB. Palmas -Tocantins, 2012. In: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/5588/1/2012_S%C3%ADlviadaConcei%C3%A7%C3%A3oNeves.pdfAcesso em 6 de jan., de 2021.
https://mundonativodigital.com/2016/08/26/20-ferramentas-digitais-para-criar-historias-em-quadrinhos-com-os-alunos/
http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364740097_ARQUIVO_AinsercaodastirinhaschargesnasaulasdeHistoria.pdf.

2022-01-03(13)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS033	IDENTIDADE CULTURAL AFRO-INDÍGENA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender a diversidade e legitimidade da história das populações afro-indígena na sociedade brasileira, na tentativa de vencer os preconceitos, possibilitando elevar a autoestima de alunos que não se reconhecem como descendentes dessas culturas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver o gosto pela história e cultura geral dos povos africanos e indígenas nas suas multiplicidades étnicas.
Identificar as populações indígenas, buscando compreender o processo dinâmico da construção das identidades caracterizando a cultura, etnicidade.

JUSTIFICATIVA

A maioria da população brasileira é composta por negros e pardos. Este dado vem apenas constatar a força da presença afro-indígena em nossa cor, religião, musicalidade, linguagem, enfim, está em nossa cultura. Devido a construção histórica do papel do negro e do índio na sociedade brasileira ter sido produzida com base na escravidão e no genocídio (posteriormente legitimado por teorias raciais).

OBJETOS DO CONHECIMENTO

As populações indígenas ontem e hoje.
A imagem do índio na sociedade brasileira e cearense.
Os conceitos de etnia e identidade étnica.
As lacunas do conhecimento sobre as etnias indígenas brasileiras.
Cultura e identidade afro-indígena.
Contribuições da cultura afro-indígena na formação da sociedade brasileira.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Entender as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico e seu impacto nos processos de produção em diferentes sociedades.
HABILIDADES:
Identificar em fontes diversas o processo de formação étnica do povo brasileiro.
Selecionar estereótipos acerca da identidade afro-indígena.
Comparar pontos de vista em diferentes fontes sobre determinado aspecto cultural.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Livros e revistas.
Instrumentos musicais.
Iniciação a pesquisa.

AVALIAÇÃO

Avaliação acontecerá em duas etapas:
1.Acompanhamento da participação dos estudantes nos debates em sala de aula sobre a temática e na realização das atividade propostas.
2.Analise do desempenho dos estudantes nas apresentações finais (culminância).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de dois seminários.
O primeiro seminário é dedicado a apresentação por parte dos estudantes sobre as temáticas estudadas.
O segundo seminário tem foco nas apresentações artísticas que retratam alguma expressão cultural escolhidas pelos estudantes sobre a temática estudada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARANHA, Gilberto e VALADÃO, Virgínia Marcos. Senhores destas terras. São Paulo: Atual Editora, 1991.
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (org). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras 1992.
ABREU, Martha e MATTOS, Hebe Maria. Em torno das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana : uma conversa com historiadores. In: Estudos Históricos. no. 41, 2008, p. 5-20.
FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Ática, 1978.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS034	INICIAÇÃO À FILOSOFIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Contribuir para a compreensão dos elementos que interferem no processo social, através da busca do esclarecimento dos universos que tecem a existência humana como trabalho, relações sociais e culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oportunizar momentos que facilitem o pensar.
Trabalhar com textos que incluam termos e conceitos cotidianos para além do senso comum.
Debater questões contemporâneas que facilitem a compreensão da realidade a partir do pensamento filosófico.

JUSTIFICATIVA

A Filosofia é uma disciplina relevante pois através dela é possível aprender novos conceitos e desenvolver a criticidade, facilitando assim inserir mudanças na vida cotidiana das/os estudantes. Além disso. conhecer os grandes filósofos e seus conceitos ajuda a refletir sobre diversos aspectos da atualidade. Esta eletiva trabalha com temáticas relevantes da Filosofia que intentam despertar o senso crítico das/os estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à Filosofia.
A Filosofia e suas origens sociais e históricas.
A Filosofia da Ciência.
Relação entre filosofia e Ciência.
A Filosofia como contribuição da evolução do homem no seu contexto sociocultural, racional e criativo.
As concepções do homem a partir de suas inter-relações com a cultura brasileira.
Os filósofos clássicos e contemporâneos do Brasil e do mundo.
A Filosofia Contemporânea X A Filosofia Clássica.
O fazer filosófico. A Filosofia e o Senso Comum.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer a Filosofia e suas origens sociais e históricas, compreendendo os fundamentos do que vem a ser o Humano nas dimensões do fazer e conviver.
HABILIDADES:
Compreender a especificidade da disciplina de Filosofia em meio à ciência, às artes, às religiões e ao senso comum.
Entender a Filosofia como contribuição da evolução do homem no seu contexto sociocultural, racional e criativo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Biblioteca.
Recursos audiovisuais: data show, notebook.
Livros, jornais, revistas, papel ofício e pincéis.
Filmes e documentários.

AVALIAÇÃO

Realização de pesquisa.
Debates em sala de aula.
Atividade individual, em dupla e em equipe.
Roda de conversa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um Café Filosófico com apresentações de professores de Filosofia e/ou Filósofos e estudantes, aprofundando as temáticas estudadas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

PONDÉ, Luiz Felipe. Filosofia do Cotidiano. Contexto, São Paulo, 2019.
TELES, Maria Luiza silveira. Filosofia para Jovens; Uma Iniciação à Filosofia. Contexto, Ed. 8. Vozes, São Paulo, 2000.
https://www.ebiografia.com/principais_filosofos_brasileiros_contemporaneos/
Filosofia da ciência: o que é, função, importância - Mundo Educação (uol.com.br)
https://mundoeducacao.uol.com.br/filosofia/filosofia-ciencia.htm
https://pt.scribd.com/document/316178117/Os-Grandes-Filosofos-Classicos

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS035	INTERPRETANDO A DINÂMICA ESPACIAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender as categorias de estudo e a relação entre o espaço natural e o espaço urbanizado e os impactos na vida cotidiana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Fortalecer as aprendizagens a cerca dos conhecimentos geográficos.
Caracterizar espaço natural e humanizado.
Reconhecer as transformações no espaço humanizado.
Identificar os principais agentes transformadores do espaço.
Refletir sobre as consequências das transformações no espaço.

JUSTIFICATIVA

O espaço geográfico como objeto de estudo vai além da dinâmica do espaço físico, e hoje o grande desafio que se coloca é compreender a inter-relação entre sociedade e natureza. Na busca desta articulação, a ciência geográfica trabalha com atributos naturais, procurando não só descrevê-los, mas entender as relações existentes entre eles. É importante adentar na estrutura e nas ações da sociedade e aprender o seu modo de produção.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição do espaço natural e humanizado.
Identificar os elementos naturais.
Identificação das transformações do espaço humanizado.
Agentes de transformação do espaço.
Consequências da transformação do espaço.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.
HABILIDADES:
Contribuir para o conhecimento sobre o espaço humanizado e suas formas de transformação e ocupação.
Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas.
Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos.
Vídeos.
Filmes.
Construção de maquete.
Aula de campo.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades individuais e de grupo.
Realização de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção de maquetes que representem diversos espaços humanizados onde se materializam as relações sociais, econômicas e comerciais entre outras.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MOREIRA, Ruy. A geografia serve para desvendar máscara sociais. In: MOREIRA, Ruy (org.). Geografia: teoria e crítica. O saber posto em questão. Petrópolis: Vozes, 1982.
MOREIRA, Ruy. Sociedade e espaço geográfico no Brasil: constituição e problemas de relação. São Paulo: Contexto, 2011.
http://geoeduc.com/2020/05/20/pandemia-e-geografia-entendendo-a-relacao/.
http://blog.editoracontexto.com.br/tag/geografia/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS036	JOGOS E AFRICANIDADES	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover, através de um olhar pedagógico, ações que viabilizem o ensino da cultura africana no âmbito educacional dialogando com as políticas afirmativas no Brasil, já que tem demarcado novos movimentos de cidadania para grupos culturais que antes silenciavam suas origens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar jogos africanos.
Conhecer a cultura africana a partir dos jogos.
Conhecer os movimentos negros do Ceará.

JUSTIFICATIVA

A Lei nº 10.639 torna obrigatória o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, ressaltando a necessidade da educação para as relações étnico-raciais, no entanto a temática ainda é desafio. Os negros são considerados como sujeitos históricos, valorizando-se, assim, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura e as religiões de matrizes africanas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Construção da identidade étnico racial no cotidiano escolar e das redes sociais.
Letras de RAP no cotidiano de jogos e africanidades.
Dança afro na educação no contexto da capoeira.
Mancala dialogando com a História e a Matemática.
MNU e suas narrativas no contexto de jogos e africanidades.
Movimento quilombola no Ceará.
Racismo no futebol cearense.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão da cultura afro-brasileira.

HABILIDADES:
Reconhecer os processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos.
Compreender e se posicionar criticamente em relação a cultura africana.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais:
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos, plataformas digitais, fecebook, instagram, google meet.
Materiais para a produção dos tabuleiros de Mancala.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisa.
Apresentação de narrativas nas rodas de conversa e apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Encontro com a apresentação das temáticas e trabalhos desenvolvidos pelos estudantes no decorrer da eletiva. O Encontro será presencial ou virtual.

OBSERVAÇÕES

Diálogos com o NACE/UFC - Núcleo de Africanidades Cearense.
Dialogar com grupos de capoeira.

REFERÊNCIAS

CUNHA Junior, Henrique, Artefatos da Cultura negra no Ceará (2013): formação de professores: 10 anos da Lei Nº 10.639/03: cadernos de textos/organizadores Henrique Cunha Junior. Fortaleza: Gráfica LDC, 2013.
MACIEL Paulo. Itapipoca, 314 anos de sua História, Premius Editora, 1997.
Munanga, Kabengele, Rediscutindo a mestiçagem no Brasil.
Perspectivas na educação em narrativas, memórias e educação popular: psicopedagogias, racismo e cultura/Maria Eliene Magalhães da Silva (org). Fortaleza, 2020.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS037	MEMÓRIA E CULT AFRO-BRASILEIRA E INDIGENA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender as matrizes africanas e indígenas e sua relação com o fortalecimento da identidade brasileira, refletindo a história, memória e cultura afro-brasileira e indígena, bem como as lutas contemporâneas e as políticas de ação afirmativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Refletir criticamente sobre o foco etnocêntrico marcadamente de viés europeu presente na sociedade e buscar sua ampliação reconhecendo a diversidade cultural, racial, econômica e social brasileira.
Discutir as relações étnico-raciais e seus desdobramentos na sociedade.

JUSTIFICATIVA

A instituição legal do estudo da História e da Cultura afro-brasileira e Indígena no ensino fundamental e médio na rede pública e privada de educação traz possibilidade de reflexão. Por esses caminhos podemos alcançar elementos que justificam e expõem a importância de oportunizar o resgate histórico de lutas desse povos, bem como o acesso aos princípios básicos da educação para as relações étnicas - raciais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Influências africanas e indígenas no processo de formação da identidade e da territorialidade brasileira, nos aspectos econômicos, sociais e culturais até os dias de hoje;
Análise dos principais aspectos da história do continente africano desde a sua colonização, a escravização no Brasil e o surgimento das comunidades quilombolas brasileiras e de outras comunidades tradicionais de matrizes africanas.
Análise da história do movimento indígena e do movimento negro cearense.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer a história do movimento indígena e do movimento negro cearense.
HABILIDADES:
Analisar as influências africanas e indígenas no processo de formação da identidade e da territorialidade brasileira, nos aspectos econômicos, sociais e culturais até os dias de hoje.
Identificar os principais aspectos da história do continente africano desde a sua colonização.
Respeitar as diversidades étnicas, religiosas e culturais de todos os povos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Textos.
Músicas.
Filmes e documentários.
Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

Participação por meio de leituras dialogadas.
Debates em rodas de conversa.
Leituras interativas.
Exposições.
Seminários e/ou apresentações de trabalhos sobre políticas afirmativas, memórias e culturas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição em mural na escola.
Apresentação teatral na escola e na comunidade local.
Apresentação oral em banner.
Produção de material para as redes sociais que desperte a conscientização de todos e todas sobre o preconceito racial.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.639 de 03 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira , e dá outras providências. 2003.
BRASIL. Parecer CNE/CP 003/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2004.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS038	MITOLOGIAS GERAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender a relação entre mitos e arquétipos, considerando que os mitos nada mais são do que uma forma de expressão dos arquétipos, falando daquilo que é comum aos homens de todas as época.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Correlacionar as semelhanças e as diferenças entre as diversas mitologias estudadas.
Relacionar os acontecimentos históricos oficiais com os eventos mitológicos estudados.
Relacionar os arquétipos mitológicos com o cotidiano.

JUSTIFICATIVA

As culturas antigas, na tentativa de enfrentar os problemas relacionados à existência da vida e de entender o mundo, encontraram um meio de se defender dos perigos reais e imaginários, criando seus deuses, semideus e heróis, envolvidos em histórias de magia e rituais fabulosos, diante das forças misteriosas que se acreditava que a tudo governavam.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Os mitos e seu significado na cultura.
A mitologia grega: características gerais e principais criações.
A mitologia romana.
As mitologias africanas e da América pré-colombiana.
Demais mitologias europeias e do mundo.
Representações mitológicas na literatura e nas artes plásticas.
Estudando as narrativas míticas a partir da leitura de obras literárias da antiguidade clássica.
Análise dos mitos de heróis e deuses sob o foco antropológico, psicológico e cultural.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar o modo como determinado povo enxergava o mundo, assim como suas crenças religiosas.
HABILIDADES:
Compreender que a mitologia não se trata apenas de historinhas fantasiosas que serviam ou servem para o entretenimento do leitor.
Situar outras mitologias, para além da greco-romana, no roteiro da discussão sobre os mitos, como a mitologia africana, indígena,asiática.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Jornais.
Revistas.
Computador com internet.
Projetor multimídia.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens, considerando o entendimento dos estudantes sobre o processo de produção da mitologia e o seu diálogo com a condição humana.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma Amostra da eletiva com os resultados da pesquisa desenvolvida e das aprendizagens consolidadas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, J. S. Mitologia grega.; Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1986.

ELIADE, M. Mito e realidade; São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.

BULFINCH, Thomas. O Livro de Ouro da Mitologia - Histórias de Deuses e Herói.

AMPBELL, Joseph & MOYERS, Bill. O poder do mito. 1990.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS039	O VALOR DO AMANHÃ	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estimular, nos estudantes, o desenvolvimento de uma visão de futuro, contribuindo para o aumento do desempenho escolar e para o interesse nos estudos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Demonstrar a importância das etapas estudantis para o desenvolvimento de um sólido projeto de vida.
Analisar as inteligências múltiplas na formação dos estudantes
Consolidar as habilidades e competências socioemocionais.
Desenvolver a consciência da importância de permanecer na escola.

JUSTIFICATIVA

A formação integral, atingida pelo desenvolvimento pleno de competências serão exigidas ao longo da vida, sendo indispensável a devida valorização estudantil. O estudante, através dessa eletiva, poderá: aumentar a sua percepção sobre a valorização da escola; fazer a análise sobre estudos e trabalho; e desenvolver suas habilidades socioemocionais para enfrentar a jornada dentro de seu projeto de vida.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O aluno como sujeito de sua própria aprendizagem.
O aluno e professor: protagonistas do processo de aprendizagem.
Competência para o trabalho e projeto de vida.
Estudo sobre protagonismo juvenil e filosofia de vida.
O papel da escola na formação do cidadão.
A evolução do trabalho ao longo da história.
A Revolução Industrial aos dias de hoje.
A relação estudo x trabalho.
Evasão escolar: causas, consequências e soluções.
A importância da valorização dos estudos e da permanência na escola.
Entender o ser humano como um ser social.
Verificar as relações humanas e do trabalho.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.
HABILIDADES:
Reconhecer a importância, valorizando cada fase da vida estudantil e sua conexão com o projeto de vida.
Analisar o mundo de forma crítica para reconhecer a importância de ser o sujeito de sua própria aprendizagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros temáticos. Revistas e jornais para recortes.
Tesouras. colas. Cartolinas.
Lápis de cor. Canetinhas.
Fita crepe. Papel madeira.
Projetor.
Caixa de som.
Laboratório de informática.
Dados sobre evasão.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Realização de pesquisas.
Apresentação das ideias em rodas de conversa.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Modelo de projeto de vida detalhado.
Apresentação sobre o resumo da eletiva.
Mapa mental sobre a eletiva.
Seminário em equipes.
Jornal: o valor do amanhã.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

LOVATO, Antonio et al. Protagonismo: a potência de ação da comunidade escolar. 1. Ed. São paulo, 2017.
MANDELLI, Maria et al. Juventude e projeto de vida: novas perspectivas em orientação profissional. Pepsic, 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/cielo.php?script=sci_arttext&pid=s1809-52672011000300006>. Acesso em: 11 de nov. de 2020.
CECÍLIO, Camila. Abandono e evasão escolar: aluno deixa a escola ou a escola se distancia da realidade do aluno? Nova Escola, 2019.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS040	PRODUÇÃO CULTURAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender o cenário da produção e do mercado cultural, apreendendo seus conceitos e categorias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer a diversidade de expressões e manifestações culturais, bem como os circuitos culturais.
Compreender as diferentes formas e espaços de atuação do produtor.
Elaborar e executar eventos, ações, projetos e programas culturais.

JUSTIFICATIVA

Um produtor cultural está envolvido em todas as etapas de um projeto artístico e cultural, desde a captação de recursos até a apresentação final e avaliação dos resultados. Ele faz a ponte entre os setores de criação artística e de gestão de um projeto cultural. Dependendo de seu perfil ou necessidade do projeto, esse profissional pode se envolver com questões técnicas e operacionais ou desenvolver atividades de gerenciamento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à cultura e às expressões artístico-culturais.
Empreendedorismo cultural.
Planejamento e produção cultural.
Políticas culturais.
Espaços de atuação profissional do produtor.
Marketing cultural; Política cultural; Produção executiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender as diferentes formas e espaços de atuação do produtor cultural.

HABILIDADES:
Desenvolver uma consciência crítica sobre a economia criativa, políticas culturais e outros temas.
Conhecer as estratégias de marketing cultural para projetos e eventos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre a temática estudada.
Múltiplas linguagens como o teatro, a televisão, o rádio, a música, os videoclips, a dança.

AVALIAÇÃO

Participação em atividades individuais e coletivas.
Atividades de Produção cultural.
Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produzir um evento cultural para a comunidade escolar e local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

COELHO Teixeira. Dicionário Crítico de Políticas Culturais. São Paulo: Iluminuras, 1999.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

WILLIAMS, Raymond. Cultura. São Paulo: Paz e Terra 2ª Edição, 2000.

https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/producao-cultural/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS041	SOCIOLOGIA PARA O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender os principais conceitos da Sociologia e como estes se articulam com o Exame Nacional do Ensino Médio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Fortalecer as aprendizagens em Sociologia proporcionando aos estudantes melhores desempenho no ENEM.
Relacionar os temas estudados na Sociologia com a vida cotidiana.

JUSTIFICATIVA

A Sociologia busca entender e classificar as formações sociais, as comunidades e os agrupamentos humanos, para que outras ciências e técnicas possam apresentar propostas de intervenção social que resultem em melhorias na sociedade. Assim, Sociologia estuda a sociedade e os fenômenos sociais examinando como os humanos interagem entre si, dentro de estruturas sociais (grupos, comunidades, organizações) e categorias sociais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Consciências Coletivas e Consciência Individual ao retratar os fatos sociais
Historicidade do pensamento -sociológico (surgimento e processo de organização).
Principais métodos de análises utilizados pelos sociólogos: o tratamento dos fatos sociais como coisa; método compreensivo e o materialismo dialético.
A sociedade não é estática.
Mudança social e relações sociais.
Causas da mudança social e fatores contrários e fatores à mudança social.
Estrutura social e as transformações na estrutura produtiva.
Sociologia Contemporânea.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender que as sociedades são produtos das ações de diferentes sujeitos sociais, sendo construídas e transformadas em razão da intervenção de diferentes fatores.
HABILIDADES:
Constituir a autonomia intelectual (senso crítico) a partir da problematização de situações baseadas em referências concretas.
Capacitar as/os estudantes para trabalhar com diferentes interpretações.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos
Atividades individuais
Ferramentas de interação: chat, fórum de discussão, diário.
Filmes e vídeos.

AVALIAÇÃO

Proporcionar a verificação de aprendizagem através de, exposição/diálogo/debate/atividades.
Resumo-síntese ao final da aula, como forma de reforçar os pontos principais do conteúdo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de painéis demostrando os assuntos que foram debatidos em sala com a utilização dos conceitos sociológicos, podendo ser com pinturas, reportagens , exposições e/ou e outras criatividades dos estudantes sobre a temática abordada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha de; MACHADO, Igor José de Renó.
Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2013. 328p.
ARAÚJO, Silvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia.
São Paulo: Scipione, 2013. 304p.
BOMENY, Helena et al. Tempos modernos, Tempos de Sociologia. 2. ed. SãoPaulo: Editora do Brasil, 2013. 384p

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS042	TÓPICOS DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Abordar a Filosofia Contemporânea, compreendida, a partir do final do século XVIII, tendo como marco a Revolução Francesa, em 1789, englobando, os séculos XVIII, XIX e XX.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender textos propriamente filosóficos, oriundos da tradição, assim como textos de outra natureza.
Promover o estudo sistemático de assuntos do campo da filosofia a partir de textos, filmes, músicas e mídias sociais;
Possibilitar aos estudantes o conhecimento de um (ou mais) dentre os principais representantes do pensamento filosófico contemporâneo.

JUSTIFICATIVA

Podemos dizer que a principal marca da Filosofia Contemporânea é a crítica aos modelos filosóficos desenvolvidos até a modernidade. Nietzsche, ao criticar o padrão de racionalidade que, segundo ele, deixava de lado a potência animal e natural do ser humano e ao apontar que a moral que nós tínhamos como natural era fruto de uma inversão dos valores antigos, coloca em xeque toda a história da Filosofia.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Política, ideologia, ética, liberdade, responsabilidade
Difusão cultural; Civilização
Estados de direito e garantias sociais
Fundamentalismo na sociedade contemporânea
Influenciadores da opinião pública Youtubers
Mídia e formação do pensamento coletivo
Trabalho e dignidade humana
Exposição nas redes sociais
Administração do tempo
Educação e formação global do cidadão

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Estabelecer uma relação instrumental do ser humano com a racionalidade, evocando a razão como instrumento de emancipação intelectual por meio da reflexão sobre a própria razão.

HABILIDADES:
Ler significativamente textos filosóficos, articulando-os a outros aspectos da vida humana.
Pensar rigorosa e criticamente a realidade, superando, desse modo, a pobreza e banalização da cultura, próprias do senso comum.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Biblioteca.
Recursos audiovisuais: Data show; Notebook.
Livros, jornais, revistas, papel ofício, pincéis, filmes, documentários.

AVALIAÇÃO

Realização de pesquisa.
Debates em sala de aula.
Atividade individual, em dupla e em equipe.
Roda de conversa.
Participação na culminância

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização do evento: Amantes da Sophia, com apresentações de trabalho e esquetes teatrais.

OBSERVAÇÕES

Uso do material produzido pela CEDTI/COETI/SEDUC e disponibilizado no Classroom.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando. São Paulo, Moderna, 2003.
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo, Ática, 2006.
CORDI et al. Para Filsofar. São Paulo: Scipione, 2007.
http://www2.uefs.br/filosofia-bv/pdfs/apostila_03.pdf
TRENTIN, Roberto; GOTO, Roberto (Orgs.). A filosofia e seu ensino: caminhos e sentidos. São Paulo: Loyola, 2009.
___. Filosofia na escola: diferentes abordagens. São Paulo: Loyola, 2008.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS043	TRADIÇÕES JUNINAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Abordar as tradições juninas, por meio dos saberes transmitidos pelos mestres do Ceará, valorizando os significados, símbolos, personagens e outros elementos tradicionais dos festejos juninos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover o reconhecimento da diversidade cultural cearense e a valorização da cultura junina.
Possibilitar a integração entre os alunos, desenvolvendo competências importantes para a sociabilização, como a cooperação, a paciência e o respeito.
Articular os saberes populares aos escolares.

JUSTIFICATIVA

Os festejos juninos enfatizam diferentes culturas, mostrando a diversidade do país, além de rememorarem trajetórias históricas e sociais de cada região brasileira. Nessa perspectiva, mais do que fazer parte do calendário escolar, a realização da festa junina na escola é um elemento pedagógico para a formação dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Festejos juninos: origens e significados.
A cultura junina no cotidiano e nas comunidades locais.
Mestres, suas trajetórias e saberes.
Os símbolos e as tradições dos festejos juninos.
A importância das comidas típicas nas festas juninas.
Brincadeiras e simpatias juninas.
Musicalidade e corporeidade na cultura junina.
Passos, personagens e fundamentos das quadrilhas junina.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender os festejos juninos como expressão representativa da identidade do povo cearense.

HABILIDADES:
Identificar os aspectos característicos das tradições juninas que têm motivações associadas às trajetórias sociais dos nossos antepassados.
Reconhecer os aspectos históricos, geográficos e culturais que dizem respeito às origens da festividade e à sua relação com a sociedade brasileira.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática;
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Som e música.
Confecção de adereços juninos.

AVALIAÇÃO

Participação em atividades individuais e coletivas.
Produção textual interpretativa.
Atividades de pesquisa.
Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção e elaboração de uma quadrilha junina para a comunidade local e escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Toni. Festas Juninas. São Paulo: Studio Nobel, 2003.
CAMPOS, Judas Tadeu de. Festas Juninas nas escolas: Lições de preconceitos. In: Educ. soc, Campinas, vol 28, n.99, p. 589- 606, mai/ago 2007. Disponível em < HTTP://www.cedes.unicamp.br>.
FARIAS, Edson. Economia e cultura no circuito das festas populares brasileiras, In: Sociedade e Estado, Brasília, vol.20, n. 3, p.647- 688, set/dez. 2005.
Festa junina. Disponível em: pt.wikipedia.org/wiki//festa_junina acesso em 07/01/21.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS044	MUNDO GEEK	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Debater assuntos do universo artístico-tecnológico de filmes, séries, desenhos e mangás.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar produções cinematográficas, artísticas e midiáticas a partir de temas contemporâneos.
Correlacionar personagens, locais e contextos históricos com referências do mundo real.
Compreender as artes geeks como um produto da ação do homem, onde podemos encontrar temas relevantes para a sociedade.

JUSTIFICATIVA

Estudar o universo geek possibilita aos sujeitos compreender a realidade presente ao seu redor, a partir do universo artístico-tecnológico. O estudo de mangás, séries, filmes e desenhos infantis abrange um macrocosmo cultural em que podemos, de forma crítica, analisar características básicas da sociedade. Desse modo, desenvolve no estudante a criatividade, habilidades e diversas formas de ver e interagir com o mundo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A História da Arte.
O universo das artes.
A criação das histórias em quadrinho.
Desenhos animados.
A história do cinema.
As séries televisivas e as redes sociais.
A História Mundial a partir dos quadrinhos e animes.
A influência da Ásia no Brasil, mangás e suas culturas.
O sonho americano a partir das primeiras HQ s.
As correntes filosóficas a partir do mundo geek.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a sociedade e a natureza humana a partir do olhar artístico das produções geeks, reconhecendo as diversas formas de interações do homem e suas culturas.
HABILIDADES:
Conhecer o universo das artes geeks a partir de temáticas fundamentais da sociedade.
Reconhecer a importância das artes no estudo e na compreensão da sociedade atual.
Analisar os traços de autores, personagens e locais em reflexo com a nossa sociedade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, textos, filmes, documentários.
Computador.
Biblioteca.
Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

Atividades em grupo e individuais.
Realização de pesquisa.
Apresentação no seminário e na mesa redonda.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário com apresentações dos estudantes.
Apresentação cultural e/ou mesa redonda.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SANTOS, Elydio Neto . SILVA, Marta Regina Paulo da. Histórias em Quadrinhos e Práticas Educativas. Os Gibis. Estão na Escola, e Agora? São Paulo. Criativo.

https://mangalivre.net/ Acesso em 23 de Dezembro de 2021.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS045	RACISMO, DESIGUALDADES E DIVERSIDADE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Favorecer o devido cumprimento das leis que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-brasileira e Indígenas, nas redes públicas e privadas, de ensino fundamental e médio.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender a importância das matrizes africanas e indígenas na formação sociohistórica do povo brasileiro, bem como os processos de subalternização colonial impostos a essas parcelas da população e suas lutas históricas e contemporâneas.
Refletir criticamente sobre o caráter estrutural do racismo e do eurocentrismo na construção interseccional das desigualdades sociais.

JUSTIFICATIVA

A instituição legal do estudo da História e da Cultura afro-brasileira e indígena nas redes públicas e privadas de educação possibilita reflexões acerca da riqueza mas também das desigualdades que marcam a formação sociohistórica do país, oportunizando o resgate dos processos históricos de luta desses povos para a conquistas de direitos sociais e favorecendo uma educação para igualdade étnico-racial.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Reconhecimento de elementos das matrizes culturais afro-brasileiras e indígenas presentes na formação das identidades e territorialidades brasileiras, considerando aspectos econômicos, sociais e culturais.
Análise de aspectos da história do continente africano, com destaque à sua colonização e a escravização de povos trazidos para o Brasil e outros países das Américas.
Compreensão do surgimento de comunidades quilombolas brasileiras e de outras comunidades tradicionais.
Análise da história do movimento indígena e do movimento negro no combate ao racismo, no Brasil e no mundo.
Compreensão da importância dos povos indígenas e demais comunidades tradicionais no enfrentamento à crise ambiental contemporânea.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Reconhecer a diversidade de cosmovisões e a história do movimento indígena e do movimento negro, no Brasil e no mundo.
HABILIDADES:
Analisar a importância das matrizes africanas e indígenas no processo de formação da identidade e da territorialidade brasileira, considerando aspectos econômicos, sociais e culturais.Conhecer as mobilizações mundiais na luta contra o racismo.
Respeitar a diversidade étnica, religiosa e cultural de todos os povos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais, tais como filmes, seriados, documentários e músicas.
Livros, jornais e revistas.
Edições do ENEM.
Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

Participação em aula por meio de leituras dialogadas e rodas de conversa.
Realização de pesquisas e exposições.
Trabalhos de pesquisa sobre história, políticas afirmativas, memória e cultura.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de trabalho de pesquisa em exposição temática, mural, banner, apresentação teatral, material para redes sociais ou outras linguagens que possibilitem uma maior conscientização sobre a existência do racismo e seus impactos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Abdias Nascimento. O genocídio do negro brasileiro. Editora Perspectiva. São Paulo, 2019.
Airton Krenak. Ideias para adiar o fim do mundo, 2019. A vida não é útil, 2020.
Canal Preto. Entenda o que é RACISMO ESTRUTURAL!, 2019.
César Fraga. Sankofa. A África que te habita, 2020.
Chimamanda Adichie: o perigo de uma única história. TED, 2009.
Lilia Schwarcz. A entrada das teorias raciais no Brasil, 2019. A ladainha da democracia racial, 2018.
Renato Barbieri. Atlântico Negro – Na Rota Dos Orixás, 1998.
Sonia Guajajara. Senado, 2019.
Txai Suruí. COP 26. 2021.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS046	POLÍTICA INDIGENISTA NO BRASIL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer as politicas indigenistas do Brasil que garantem os direitos dos povo originários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Estimular os alunos a conhecer as politicas indigenistas através de pesquisas individuais/ coletivas.
Possibilitar uma compreensão ampla da política indígena no quadro da busca de efetivação de seus direitos sócio-culturais.

JUSTIFICATIVA

As políticas indigenistas no Brasil tem o sentido de toda e qualquer ação política governamental que contribuam com as populações indígenas na valorização dos direitos garantidos.
Portanto,se faz necessario, estudar as politicas indigenistas que se estruturaram ao longo dos anos,para que tenhamos o conhecimento de ambas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos básicos: Direito, Lei, Norma;
Fundamentos históricos dos direitos Indígenas;
A política dos povos indígenas e a efetivação dos seus direitos;
As leis internacionais e os povos indígenas;
Direitos indígenas e os contextos da atualidade;

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes no Brasil contemporâneo.

HABILIDADES:
Identificar e explicar , em meio a lógica de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas e das populações afrodescendentes.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador
Internet
Livros
Data shwoo
Texto/artigos/dissertações

AVALIAÇÃO

Interação nas atividades propostas.
Empenho e desempenho nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de seminario com a temática em questão.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, João Pacheco de & FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. A Presença Indígena na Formação do Brasil. Brasília, Ministério da Educação/SECAD LACED/Museu Nacional, 2006.
SILVA, Isabelle Braz Peixoto da & AIRES, Max Maranhão Piorsky (orgs.). Direitos humanos e a questão indígena no Ceará Relatório do biênio 2007-2008. Fortaleza, Imprensa Universitária, 2009.
SOUZA LIMA, Antonio Carlos & BARROSO-HOFFMANN, Maria. Além da tutela: bases para uma política indigenista III. Rio de Janeiro, Contracapa/LACED, 2002.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS047	NEGRITUDE, CINEMA E EDUCAÇÃO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Despertar interesses teóricos, questionamentos sociopolíticos e enriquecimento cultural através do cinema , apresentados como poesia e criação, tornando-se veículo da história e da vida.

OBJETIVOS ESPECÌFICOS
Analisara Lei Federal 10.639/2003.
Conhecer a ancestralidade negra através de obras cinematográficas.
Divulgar os trabalhos produzidos por cineastas negros brasileiros.

JUSTIFICATIVA

O cinema é uma linguagem que pode ser trabalhada como um instrumento didático capaz de proporcionar reflexões e encantamentos. Situada em um contexto histórico, essa linguagem constituem uma riqueza que gera reflexões e aprendizados. Assim, a Eletiva Negritude, Cinema e Educação é significativa para as/os estudantes negra/os, porém, não apenas para estes, mas para todos aqueles que almejam compreender a história brasileira.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Macunaíma - uma possibilidade de reflexão em sala de aula
Nas fendas da Minas Inconfidente
A imortalidade de heróis e organizações políticas.
Ancestralidade ae diversidade na travessia do Oceano Atlântico
O carnaval e os mitos de Dionisos e Orfeu.
O Poeta do Desterro.
Qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência.
Hip hop em cena: vozes e resistências da juventude negra.
Domésticas - Nascer, deixar, permanecer ou simplesmente estar.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender em que função e como a estrutura cinematográfica se convertem em construção de identidade negra no cinema brasileiro.

HABILIDADES:
Debater na contemporâneidade a presença do negro na cinematografia brasileira.
Argumentar de maneira crítica a questão racial expressa na mídia contemporânea.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor
Vídeos comentados
Computador
Coletânea/ fichas impressa de questões
Livros
Cinema
Laboratório de Informática

AVALIAÇÃO

Produção de debates em sala de aulas , com material escrito, "Questões para Pensar" para inserir em um Portfólio.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Uma sessão de cinema evidenciando a presença negra nos filmes brasileiros.

OBSERVAÇÕES

O filme deverá ser exibido, quando as fichas de " Questões para pensar" já tiverem sido distribuídas .

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Joel Zito. A Negação do Brasil: O Negro na Telenovela Brasileira. São Paulo: Editora Senac, 2001.
CARVALHO, Noel dos Santos. Cinema e Representação racial: O cinema negro de Zózimo Bulbul. São Paulo, 2006, 321.f(Tese d Doutorado), Facauldade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, FFLCH - USP, São Paulo.
RODRIGUES, João Carlos. O Negro brasileiro e o cinema. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS048	EDUCAÇÃO DIGITAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Explorar temas relacionados as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), demonstrando seu impacto na sociedade, inclusive no cotidiano das pessoas, nas relações de trabalho, no lazer e na educação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar criticamente as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).
Entender os pressupostos da sociedade em rede, bem como da sociedade 5.0 em um mundo hiperconectado e plural.
Desenvolver a literacia digital para fluência digital e uma educação digital on-life.

JUSTIFICATIVA

A educação digital torna-se necessária em um mundo cada vez mais hiperconectado. Desenvolver e oportunizar aos estudantes as competências digitais, contribuirá para uma melhor inserção no mercado de trabalho e a vida em sociedade 5.0. Por isso, os alunos terão a possibilidade de expandir e aprimorar a cultura digital com as TDIC, proporcionando um letramento digital adequado objetivando uma fluência digital ao término da eletiva

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Redes Sociais: analisando criticamente o compartilhamento de informação e entendendo-as como detentoras de linguagens próprias e as oportunidades de interação, mobilização e participação por meio delas.
A educação na era da pós-verdade: combate a desinformação e o negacionismo; checagem de informações; estrutura da notícia e das fake news.
Sociedade 5.0: mundo mais sustentável, criativo e plural.
Recursos digitais para potencializar o processo de ensino-aprendizagem (compreendendo como pesquisar corretamente nos buscadores; aprendendo a utilizar editores de textos, áudios, imagens e vídeos; comprimindo e convertendo arquivos digitais; criando conteúdos digitais práticos com o Genial e Canva).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Apropriar-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para um melhor engajamento na sociedade digital.
HABILIDADES:
Acessar a variedade de ferramentas digitais, colaborando para o entendimento e aplicabilidade de cada uma delas.
Potencializar o uso das TDICs.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores, smartphones e tablet;
Projetor;
Recursos audivisuais;
Textos sobre as temáticas estudadas;
Google Sala de Aula.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.
Participação em atividades individuais e coletivas.
Rodas de conversa.
Roteiro de produção audiovisual.
Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção audiovisual de um pequeno vídeo explicativo sobre o combate a desinformação.
Elaborar um Infográfico tutorial sobre o passo a passo de utilização de um dos recursos digitais assimilados na eletiva.

OBSERVAÇÕES

Para um melhor desenvolvimento dessa eletiva é indicado que os professores utilizem o laboratório de informática.

REFERÊNCIAS

FERRARI, Ana Claudia. Guia da Educação Midiática . 1. ed.São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.
REDECKER, C. European Framework for the Digital Competence of Educators: DigCompEdu. EUR 28775 EN. Luxembourg: Publications Office of the European Union,2017.https://doi.org/10.2760/159770.
OECD (2020), A Caminho da Era Digital no Brasil, OECD Publishing, Paris, https://doi.org/10.1787

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS049	COMUNICAÇÃO E CULTURA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oferecer aos jovens ferramentas que lhes permitam compreender como funciona a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias que existem contemporaneamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar o debate sobre liberdade de expressão e direitos humanos e sobre como esses conceitos interferem na realidade local e na experiência de vida dos jovens.
Abordar questões que proporcionem aos jovens compreender a relação entre comunicação e cultura com ética e responsabilidade social.

JUSTIFICATIVA

A partir de uma perspectiva histórica sobre as transformações tecnológicas dos meios de comunicação, pode-se analisar e compreender os impactos culturais, econômicos e geopolíticos desses meios na sociedade, tendo as novas mídias ou mídias digitais um lugar de destaque no contexto atual.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Revoluções dos séculos XVIII e XIX na Europa
Relação da imprensa com a opinião pública
História do Brasil nos séculos XIX e XX
Monopólios e manipulação midiáticos
Opinião pública e a multiplicidade de vozes nas redes sociais

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos vários âmbitos espaciais e temporais, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos

HABILIDADES:
Compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando vários pontos de vista.
Tomar decisões baseadas de natureza científica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador com acesso à internet, planilha eletrônica ou celular para uso dos aplicativos.
Material de escritório
Material para captação e produção audiovisual

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas
Apresentação/Participação na culminância

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de um Podcast

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

RIBEIRO JUNIOR, João Carlos. Ver o Mundo: Projetos Integradores: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. 1 ed. São Paulo: FTD, 2020. 304 p.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS050	CIÊNCIAS HUMANAS PARA OLIMPÍADAS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Analisar e compreender como as Ciências Humanas são abordadas nas principais olimpíadas de conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Analisar junto aos alunos questões de provas anteriores, para compreender assuntos e abordagens mais frequentes nas olimpíadas;
Entender as características das principais Olimpíadas na área de Ciências Humanas.

JUSTIFICATIVA

As Olimpíadas Científicas ou também conhecidas como olimpíadas do conhecimento, consistem na realização de provas que avaliam conhecimentos os quais vão bem além da sala de aula. Portanto, é fato que os discentes que participam dessas competições abrem espaços para agregar uma gama bem maior de conteúdos e vivências, que vão além do estudo para o vestibular.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História e Geografia do Brasil;
História e Geografia do Ceará;
Conceitos filosóficos;
Conceitos Sociológicos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos.
HABILIDADES: Compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista.
Tomar decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Notebook;
Data Show;
Quadro branco;
Marcador;
Apagador;
Banco de questões OCHE;
Banco de questões OBCH;
Banco de questões ONHB.

AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento dos alunos, durante as aulas;
Acompanhamento nas atividades propostas;
Quiz com questões de provas das olimpíadas anteriores.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos resultados e conhecimentos assimilados durante a eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FONTENELE, Zilfran Varela; DA COSTA JÚNIOR, José Gerardo Bastos. Análise das propostas pedagógicas da OCHE para o ensino de ciências humanas no estado do Ceará. INTERFACES DA EDUCAÇÃO, v. 11, n. 32, p. 13-33, 2020.

DELUCIA, Juliana et al. Olimpíada científica como influência formativa no ensino básico. Revista Ciências & Ideias ISSN: 2176-1477, v. 8, n. 2, p. 177-194, 2018.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS051	CINEMA E SOCIEDADE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Debater assuntos transversais as ciências sociais e humanas a partir de obras cinematográficas nacionais e internacionais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oferecer aos estudantes obras cinematográficas para discussão de processos socio-históricos mundiais e locais.
Correlacionar personagens, locais e contextos históricos com referências do mundo real.
Compreender obras cinematográficas como produtos culturais que expressam questões relevantes as trajetórias individuais e vida em sociedade.

JUSTIFICATIVA

Obras cinematográficas permitem o conhecimento de elementos do presente ou do passado da nossa sociedade, além de refletir sobre momentos, locais, contextos ou trajetórias que espelham ou criticam dada realidade social. Neste sentido, debater processos identitários, deslocamentos e conflitos apresentados nas obras de cinema permitem uma construção de conhecimentos e leitura de mundo integrado a temas e debates estudados na área.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem e história do cinema
Cinema como expressão cultural
Cinema novo: conflitos e identidades brasileiras
Etnocentrismo e relativismo cultural (O outro: temer ou conhecer?)
Imaginário sociais e representação nacional: Quais imagens do Brasil?
Processo Migratórios e Deslocamentos
Fome, sustentabilidade e produção de alimentos: problemáticas do sertão brasileiro

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Compreender a sociedade e a natureza humana a partir do olhar artístico de produções cinematográficas, reconhecendo as diversas formas de interações do homem e suas culturas.
HABILIDADES: Desenvolver o senso crítico através do consumo de produtos audiovisuais.
Interpretar as imagens e associar as experiencias históricos e sociais.
Conhecer os universos cinematográficos a partir de temáticas fundamentais da sociedade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, Vídeos digitais, Imagens digitais, Computador, Celular e Datashow.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades e nos debates das temáticas.
Colaboração na construção e apresentação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Debate público de prós e contras de um tema apresentado nos filmes.
Assumir o papel de uma personagem ou de um espaço ou mensagem dos filmes para apresentação.
Oficina de cartazes apresentando mensagens, personagens, contextos e temas debatidos nos filmes estudados.

OBSERVAÇÕES

Participação de convidados para debater o tema.

REFERÊNCIAS

CLEBER, F. G.. Entre Cinema e Sociologia. Curitiba: Editora CRV, 2016.
FELDMAN-BIANCO, Bela; LEITE, Miriam Moreira. Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais . Campinas, SP: Papirus, 1998.
MARTINS, José de Souza. Sociologia da fotografia e da imagem. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2011.
REVISTA CINÉTICA. Cinema Brasileiro: anos 2000, 10 Questões. São Paulo/ Rio de Janeiro: meio digital, 2011. Disponível em: http://www.revistacinetica.com.br/anos2000 acesso em: 08/06/2022.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS052	CIÊNCIAS HUMANAS E AS NOVAS TECNOLOGIAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar a pesquisa científica nas áreas das ciências humanas concatenadas com o atual estagio de acesso aos meios de comunicação e informação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Exercitar junto ao aluno a prática de pesquisa nas fontes.
Construir um espaço de reflexão interdisciplinar sobre os conteúdos abordados ao longo do ano e buscando um maior aprendizado sobre cada tema exposto.
Estruturar um banco de programas que sirva como fonte de estudo para a comunidade escolar.

JUSTIFICATIVA

Diante da inserção das novas tecnologias da comunicação no cotidiano da sociedade brasileira e das possibilidades que o uso destas tecnologias na qualificação do processo de aprendizagem, se pensou numa disciplina visando potencializar a pesquisa cientifica e qualificando o método de ensino aprendizagem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Uso de tecnologias da informação e comunicação
Edição para as novas mídias digitais
Executar a pesquisa com fontes das ciências humanas
Produção de programas a partir das pesquisas

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender o caráter interdisciplinar das ciências humanas e a relação com as novas tecnologias.

HABILIDADES:
Aplicar o conhecimento sobre as novas tecnologias da comunicação na pesquisa científica.
Utilizar a tecnologia da informação para a pesquisa e ensino.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática,
Recursos Audiovisuais,
Livros, Jornais, Sites,
Revistas e
Filmes.

AVALIAÇÃO

Participação em sala de aula.
Entrega de pesquisa de tema
Desenvolvimento de produto de vídeo ou áudio.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de programa de vídeo ou áudio como produto final da disciplina

OBSERVAÇÕES

Desenvolver oficinas de pesquisa, oficina de produção de roteiro, oficina de redes sociais e oficina de edição.

REFERÊNCIAS

BRUZZI, Demerval Guilarducci. Uso da tecnologia na educação, da história à realidade atual. Pholyphonía, UFG, v. 27/1, p. 475 483, jan. / jun. 2016, Disponível em: https://revistas.ufg.br/sv/article/view/42325
COLL, Cesar. O Construtivismo na sala de aula. Ática, São Paulo, 2011
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
Rabelo Batista de oliveira, A., Simões Rodrigues, E., & Sousa Barbosa Santos, M. (2016). OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO. Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais - UNIT - SERGIPE, 3(3), 183. Recuperado de https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/351

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS053	CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Introduzir conceitos básicos sobre a administração pública explicitando os marcos legais que orientam a criação e existência dos Tribunais de Contas e seu papel na fiscalização dos recursos públicos, no fomento a transparência e ao controle social.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar os conceitos associados às funções e atribuições dos Tribunais de Contas, no que diz respeito ao fortalecimento da democracia e exercício da cidadania
Disseminar aspectos teóricos e práticos relacionados ao controle social das contas públicas
Descrever alguns mecanismos utilizados para fortalecer o controle social.

JUSTIFICATIVA

A inserção de temas transversais no currículo escolar está prevista na legislação educacional brasileira e representa um importante mecanismo para que o aluno exerça sua autonomia na escolha de parte de seu percurso formativo. São conhecimentos que atendem questões importantes e urgentes, contribuem para uma sociedade democrática e fomentam a cidadania.O controle social da administração pública é um relevante tema transversal.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem dos recursos públicos. Tipos de Controle: interno, externo e social.
Tipo de orçamento público. Órgãos de Controle no Brasil
Tribunais de Contas no Brasil: União, Estados e Municípios
Ministério Público de Contas no Brasil
Controle Social: origem e papel do cidadão
Gestão participativa do orçamento escolar: escola, família e sociedade
Gestor Público: atuação e responsabilidades
Prestação de contas dos recursos públicos
Lei de Acesso à Informação
Ouvidoria e Portal da Transparência como canais de acessos para o cidadão. Governo Digital e Inovação Pública
Uso de tecnologias para o exercício do controle social.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Desenvolver o pensamento crítico no que diz respeito a participação social para a qualificação da cidadania e o fortalecimento da democracia.

HABILIDADES:
Compreender os processos relacionados aos usos dos recursos públicos desde suas origens até a prestação de contas e a responsabilização.
Assumir como responsabilidade de todos e de cada um, atitudes de fiscalização no uso dos recursos públicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático.
Jornais, cartazes, cartilhas, revistas.
Textos sobre controle social, democracia e cidadania.
Vídeos com temáticas dos objetos do conhecimento.
Visitas nas Sessões Públicas do TCE Ceará.
Computadores, TV, projetor.

AVALIAÇÃO

Rodas de conversa.
Produção de arquivos de mídias em áudio e vídeo (podcast, vídeos, reels, artes).
Apresentação de pesquisas por temas.
Seminário temático.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Como produto final da disciplina, o professor pode organizar a turma em grupos para produzir, com uso de recursos audiovisuais (minidocumentários, podcasts, portfolios, entrevistas, etc), um trabalho que evidencie o protagonismo dos jovens no controle social das contas públicas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
BRASIL. Constituição Federal 1988. Brasília: DF. 1998.
CEARÁ. TCE-CE. Portal do Tribunal de Contas do Estado do Ceará. Disponível em: www.tce.ce.gov.br.
Lei nº 12.509, de 6 de dezembro de 1995. Dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado e dá outras providências. Fortaleza: Diário Oficial do Estado de 6 de dezembro de 1995.
ONU. Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS054	CARTOGRAFIA SOCIAL DOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender a importância da construção do conhecimento da etnocartografia no processo de mepeamento de locais sagrados para os povos indígenas.

OBJETIVOS ESPECIFICOS
Desevolver a habilidade de construção de mapas cartográficos sociais que possibilite mapear sua aldeia;
Despertar o sentido de construção e escrita da história do povo através de mapas sociais da aldeia.

JUSTIFICATIVA

A cartográfia social é uma ação de pesquisa coletiva e promove o fortalecimento da pespectiva da própria comunidade indígena de pesquisar sua história. Os estudantes tem a oportunidade de entender as transformações ambientais e culturais na paisagem de seus territórios, ao mesmo tempo conhecer seus espaços sagrados e de memórias e mapear a partir de suas visões, tanto religiosas quanto temporal.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A cartografia na história da sociedade
A cartografia social em comunidades alto afirmativas
Formas de representação de espaço
As formas de medidas da aldeia
projeções cartograficas em espaço
A importâcia do território tradicional para as comunidades indígenas
Definições e campos de atuação da geografia
As histórias dos lugares
A cartografia como base histórica do lugar onde vivo

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS
Compreender sobre o território em que vive e as transformações culturais e sóciais no território.

HABILIDADES
Conhecer a relação entre a cartografia e geografia na formação e elaboração de mapas.
Compreeder sua historicidade e seus diversos significados para a comunidade.
identificar e mapear os lugares sagrados e de memória de seu povo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos
Videos
Filmes
Elaboração de croquis

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Apresentação de materias produzidos

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção e elaboração de mapas que representam os espaços e pontos sagrados da aldeia.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MEIRELES, A.J.A. -1991- Mapeamento geológico e geomorfológico do Quaternário costeiro de Icapuí. Extremo leste do Estado do Ceará. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Centro de Tecnologia, Pós-Graduação em Geologia Sedimentar. Dissertação de Mestrado, Recife/PE, 1991, 195p.
SILVA, Rildelene dos Santos, SILVA,Francisco Sandro Vidal, NOGUEIRA, Rafaella da Silva : Uso da cartografia no mapeamento da aldeia indígena kanindé em Aratuba-CE.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS055	A EDUCAÇÃO DO OLHAR	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver uma metodologia de trabalho com imagens em sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar um novo método de leitura de imagens.
Inserir nos estudos a imagem como fonte histórica.

JUSTIFICATIVA

Ao final dpos anos de 1960, as imagens dos livros didáticos eram pequenas e em preto e branco. De lá para cá, elas ganharam cores e aumentaram de tamanho. Atualmente parecem concorrer com o espaço destinado ao escrito. Este fato não passou despercebido pelos professores que, reconhecendo o potencial pedagógico das imagens, passaram a utilizá-las com mais frequência em sala de aula.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A Imagem Polissêmica
A Construção histórica das Imagens.
Ver não é sinônimo de conhecer.
A Imagem como fonte.
Charges.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a imagem como recurso de aprendizagem.

HABILIDADES:
Construir conhecimentos a partir da leitura de imagens.
Compreender e relacionar imagens com os objetos do conhecimento.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor;
Imagens ;
Leitura de textos
Laboratório Educacional de Informática.

AVALIAÇÃO

Participação na construção de um painel digital e físico com imagens estudadas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Portfólio construído a partir dos paineis mensais da eletiva.

OBSERVAÇÕES

Os painéis físicos serão expostos nos corredores da escola.
Os painéis digitais serão disponibilizados nas redes.

REFERÊNCIAS

BORGES, Maria Eliza Linhares. 2003. História e Fotografia. Belo Horizonte: Autêntica.
KOSSOY, Boris. 1989. Fotografia e História. São Paulo: Ática.
NOVAES, Sylvia Caiuby. 2004 . Escrituras de Imagem, São paulo: Fapesp: Editora da universidade de São Paulo.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS056	A SOCIOLOGIA VAI AO CINEMA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Utilizar o cinema como ferramenta de ensino a fim de possibilitar uma aprendizagem diversificada e lúdica, e principalmente crítica.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conduzir os alunos a desenvolver competências de compreensão, interpretação, reflexão e crítica;
Identificar, relacionar e registrar o teor dos vídeos, seus personagens e tramas com temas estudados em Sociologia, como globalização, violência, diversidade cultural, dentre outros
Valorizar e estimular a relação entre as artes e o campo científico.

JUSTIFICATIVA

Diante das intensas mudanças culturais pelas quais o mundo tem passado, especialmente quanto à tecnologia, ao conhecimento e a velocidade das informações da sociedade essencialmente imagética, uma aula mediada por recursos didáticos abordando temas sociológicos diversos através do audiovisual possibilita aprendizagem significativa e enriquecimento e aproveitamento do capital cultural do jovem estudante.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Gênero e sexualidade
Questões étnico-raciais
Poder e política
Sociedade de consumo
Cultura
Violência e exclusão social
CIdadania
Mundo do trabalho

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a importância das discussões sociais e políticas na escola
HABILIDADES:
Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos; Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.
Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades; Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos; Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

RECURSOS DIDÁTICOS

TV, DVD ou Computador e Data show
Caixa de Som
Vídeos, pen drive
Livros, sites, artigos de revistas

AVALIAÇÃO

Participação em sala de aula; Leitura e confecção dos exercícios de avaliação propostos; Apresentação dos seminários e avaliações; Apresentação do projeto em equipe ou individual de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de vídeo amador sobre um tema do campo escolar.
Apresentação de banners e cartazes, estabelecendo os audiovisuais e as principais temáticas abordadas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALFANO, Bruno. Zygmunt Bauman: "Há uma crise de atenção , 2015. Fronteiras do Pensamento. Conteúdo disponível em <https://www.fronteiras.com/noticias/zygmunt-bauman-ha-uma-crise-de-atencao> acesso em 05 de set. 2018.
BARROS JÚNIOR, F de O. O sociologo vai ao cinema. Teresina: Editora da Universidade Federal do Piaui, 2020.
BERNADET, Jean-Claude. O que é Cinema. São Paulo: Editora Brasiliense.1980. 1a. impressão ebook, 2017.
BOURDIEU, Pierre. A juventude é apenas uma palavra. In: Questões de sociologia. Rio de Janeiro:

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS057	TEORIA SOCIAL MARXISTA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Deter-se à literatura de Karl Marx em sua essência, sobretudo nos apontamentos teóricos que o autor empreende sobre a luta de classes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Construir com os alunos um campo teórico que os possibilite pensar sobre o modo de produção capitalista, desde a sua gênese até os dias atuais.
Traçar e discutir os conceitos fundamentais intrínsecos aos estudos marxistas, como forças produtivas, relações de produção, infraestrutura e superestrutura, alienação e materialismo histórico dialético versus idealismo hegeliano.

JUSTIFICATIVA

Marx, em toda sua obra, analisou a sociedade burguesa em sua formação e dinâmica. Sendo assim, o autor inicia um debate em que é possível pensar num modelo econômico-produtivo de carater emancipatório e humanitário. Mediar esse conhecimento, na sala de aula, é oportunizar aos alunos um debate crítico acerca das desigualdades sociais que assolam toda a humanidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Karl Marx vida e obra;
Friedrich Engels e Marx em coautoria no socialismo científico;
Pós marxistas: Vladimir Lenin e Gyorgy Lukács;
A revolução russa e a formação da União Soviética em 1917;
Desdobramentos no Brasil como a intentona comunista e a origem do Partido Comunista do Brasil.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Iniciação à leitura, análise e crítica dos escritos marxianos.
HABILIDADES:
Entender como que um autor do século XIX, em sua vida e obra, pôde fundamentar uma teoria social capaz de revolucionar todo um campo de estudo.
Refletir sobre as alternativas que o autor dispõe para a superação do capitalismo, enquanto modo de produção econômico-social.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros teóricos que instrumentalizem a iniciação na literatura marxista.
Obras clássicas do Marx, Engels, Lenin e Luckas.
Artigos científicos.
Filmes, podcasts e vídeos.

AVALIAÇÃO

Avaliação continuada e constituída sob vários aspectos, tais como: pontualidade, assiduidade, participação nas rodas de conversa, leitura em sala e o não uso do aparelho celular.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminários e/ou banner que possam unir a literatura estudada com diversas problemáticas contemporâneas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GRESPAN, Jorge. Marx: Uma intorodução. São Paulo: editora Boitempo, 2021.
LÊNIN, Ilyich. As três fontes. Cadernos de Expressão Popular. São Paulo: Expressão Popular, 2006.
LUKÁCS. Gyorgy. O jovem Marx e outros escritos de filosofia. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Porto Alegre: L&PM, 2009.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS058	GAME SOCIOLÓGICO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender os conceitos básicos da Sociologia e a importância desta ciência para a sociedade atual, tendo em vista o papel do jovem na sociedade atual como protagonista.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver a criticidade e o protagonismo do aluno por meio do estranhamento e da desnaturalização da sociedade em que está inserido.
Conhecer e identificar as principais teorias sobre as dinâmicas sociais.
Oportunizar na escola, um espaço para a reflexão acerca de temas importantes.
Propiciar aos alunos a pesquisa pautada na importância da cultura e a diversidade cultural.

JUSTIFICATIVA

A eletiva justifica-se pela necessidade de desmistificar a sociedade por meio das metodologias ativas de ensino que propiciarão aos discentes um contato direto de interação com os objetos do conhecimento que a eletiva propõe. Assim, por meio da tecnologia, gamificação, sala invertida e aprendizagem baseada em problemas, propõe-se uma experiência que possibilitará um leque de possibilidades que visam o protagonismo estudantil.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Sociologia, Conhecimento sociológico e socialização dos indivíduos;
Cultura e identidade;
Diferenças sociais e culturais;
Capital, desenvolvimento econômico e questões ambientais;
Sociologia contemporânea.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais.
HABILIDADES:
Discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação.
Compreender o controle e fiscalização ambiental e os acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática
Xérox
Folhas Brancas
Pincéis, lápis de cor, canetas
Cartolinas, Papel duplex,
Papel Madeira
Tesouras, Réguas
Caixinha de som
Data Show
Internet

AVALIAÇÃO

A avaliação do rendimento escolar compreenderá a avaliação contínua do aproveitamento e a apuração da assiduidade do aluno, subsidiada por observações, registro de resultados de trabalhos individuais ou coletivos, pesquisas, provas, auto avaliação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização de um estande com acervo de gamificações utilizadas no decorrer da eletiva, versando sobre o desenvolvimento do pensar sociológico. Os alunos da eletiva serão monitores dos discentes que visitarem o estande na culminância das eletivas que acontece sempre ao final de cada semestre.

OBSERVAÇÕES

20 oficinas, no drive a seguir: https://drive.google.com/drive/folders/1otRVXfNLQdkReHg9OYmHLIVetiUiGJkn?usp=share_

REFERÊNCIAS

AFRANIO, et all. SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO. 1ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2013.
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
DOMINGUES, José Maurício. Teorias sociológicas no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
COMPARATO, Bruno Konder. Sociologia Geral. 2. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
GUIZZO, João. Introdução à Sociologia. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2009.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS059	PAPO FILOSÓFICO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Contribuir para a compreensão dos elementos que constrói o ser social, através do esclarecimento dos universos que tecem a existência humana nas relações sociais e culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Pesquisar e analisar situações diversas na atualidade e como os indivíduos estão se adaptando a essas mudanças;
Proporcionar momentos de debates e reflexões de temas diversos;
Refletir sobre as construções de relacionamentos humanos enquanto ser social em constante transformação com embasamento científico.

JUSTIFICATIVA

Através da filosofia é possível aprender novos conceito ou até inserir novas mudanças na vida cotidiana. Debater e refletir sobre questionamentos ajuda o estudante a desenvolver um pensamento crítico. Com temáticas filosófica instigará o discente uma percepção mais ampla diante dos fatos, permitindo olhar por um ponto de vista diferente, questionamentos incessantes a respeito de si e da sociedade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que é cultura / Cultura e arte
O fazer humano/ A condição humana
Os meios de comunicação em massa
O conhecimento pela arte
O que é o conhecimento mítico
A ideologia / A lógica
O conhecimento científico
O que são valores / O que é moral
Feio ou bonito? Depende do gosto? / A construção da liberdade
O que é política / Concepção de política / O desafio da democrático
Violência e concórdia
Afetividade: paixão, amor e amizade

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar e refletir sobre a importância dos temas estudados.

HABILIDADES:
Debater sobre temas relevantes na sociedade, com o intuito de observar diferentes posicionamentos a respeito da situação analisada.
Pesquisar e analisar situações diversas na atualidade e como os indivíduos estão se adaptando a essas mudanças.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais: data show, notebook, caixa de som;
Livros e acesso a internet (jornais, revistas eletrônicas, sites educativos);
Filmes.

AVALIAÇÃO

Participação em debates na aula;
Rodas de conversa;
Atividade individual, em dupla e em equipe;
Realização de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

A partir dos conteúdos estudados, escolher uma temáticas e realizar uma sessão de cineclube com a participação de profissional da areá do conhecimento para o aprofundamento do tema abordado.

OBSERVAÇÕES

Criar perfil em redes sociais (instagram, tik-tok, twitter) com os conteúdos abordados para expor os aprendizados.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. - 3 ed. rev. - São Paulo: Moderna, 2005.
BUZZI, A. R. Introdução ao pensar. Petrópolis: Vozes, 2004.
GEERTZ, C.A. A interpretação das culturas. Rio de janeiro: LTC, 1989.
https://www.youtube.com/@TemperoDrag/videos
https://farofafilosofica.wordpress.com/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS060	OFICINA DE PENSAMENTO BLACK MIRROR	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Apresentar algumas reflexões filosóficas acerca das tecnologias da informação a partir dos problemas gerados por essas mesmas tecnologias, em especial a privacidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender o poder e a importância da privacidade no século XXI.
Apresentar uma reflexão filosófica a oartir das Tlcs.

JUSTIFICATIVA

A onipresença da tecnologia no mundo contemporâneo fez com que as diversas ciências focassem atenção nesse fenômeno. A Filosofia, como é própria dela, não ficou fora do debate. Assim também será o foco dessa eletiva, a saber, construir uma reflexão filosófica com os estudantes, tendo como local a sala do LEI, e como ponto de partida as tecnologias da comunicação e da informação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Uma introdução filosófica à tecnologia por meio literatura: O caso do mito de Prometeu e caso Victor Frankenstein.
Uma introdução ao mundo digital por meio do Cinema - Três casos da série Black Mirror tentando responder à questão: "será que estamos seguros?"
Uma introdução às tecnologias da informação: Cinco matérias jornalísticas sobre as consequências do uso das redes: cyberbullyng e privacidade em pauta.
O Dilema das redes: quatro conversas filosóficas sobre as redes sociais.
Oficina filosófica sobre OSINT – Privacidade é poder?

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender o poder e a importância da privacidade no século XXI a partir dos próprios problemas.

HABILIDADES:
Fazer o uso ético das tecnologias da informação (cyberbullyng, privacidade, presença digital e implicações legais).
Ser capaz de fazer o uso ético das tecnologias da informação (cyberbullyng, privacidade, presença digital e implicações legais).

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala do Laboratório Educacional de Informática (LEI).
Programas e Aplicativos.
Projetor. Vídeos.
Quadro, pincel.

AVALIAÇÃO

Participação nas pesquisas em tempo real nas plataformas de dados abertos.

Participação nos debates e seminários;

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de um jornal com reflexões sobre as discussões realizadas na eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017a.
HAN, Byung-Chul. Sociedade da transparência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017b.
LEMOS, André. Isso (não) é muito Black Mirror: passado, presente e futuro das tecnologias de comunicação e informação. Salvador: EDUFBA, 2018.
MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Tradução do francês: Eliane Lisboa - Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS061	MULHERES NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Inserir a filosofia de teóricas femininas na Educação Básica. A fim de verificar qual o lugar da mulher na História da Filosofia, como suas concepções são retratadas no ensino básico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Demonstrar como a figura feminina é vista pela figura masculina no âmbito filosófico.
Mostrar a importância de se estudar, também, as filósofas, buscando refletir e discutir as questões de gênero e de representatividade por meio de teorias femininas.

JUSTIFICATIVA

Investigar mulheres na Filosofia que contribuíram para o desenvolvimento da História da Filosofia. Filosofas essas, que foram deixadas às margens da história, silenciadas ou que não tiveram como se desenvolver e ou ficarem conhecidas como cânone da filosofia, por não terem tido oportunidades. Essas pensadoras ao serem inseridas no ensino de filosofia devem ser sinônimo de representatividade para alunos e alunas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Breve análise sobre o que filósofos como: Platão, Aristóteles, Kant, Schopenhauer, entre outros, pensam sobre a mulher.

Aspásia de Mileto, Diotima de Mantineia, Christine de Pizan, Olympe de Gouges, Rosa Luxemburgo, Simone de Beauvoir e Angela Davis.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar e discutir a falta de representatividade que autoras femininas possuem no ensino de Filosofia.

HABILIDADES:
Compreender como pensadores clássicos veem a figura feminina ao longo da história.
Refletir como algumas pensadoras permanecem a margem da história da Filosofia apesar de se destacarem em suas concepções filosóficas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros;
Data Show;
Aulas teóricas;
Filmes;
Vídeos;
Roda de conversas.

AVALIAÇÃO

Apresentação no seminário sobre filosofas do interesse do aluno.
Participação numa roda de conversa e discussão sobre os temas abordados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Para a culminância, alguns alunos recitarão frases, poemas ou partes de textos das pensadoras trabalhadas ao longo do semestre.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Maria Luísa Ribeiro. O que os filósofos pensam sobre as mulheres, Lisboa, Centro de Filosofia, 1998.
PACHECO, Juliana. Filósofas: a presença das mulheres na filosofia. PortoAlegre, RS: Editora Fi, 2016.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS062	CANTANDO À FILOSOFIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Ensinar a Filosofia através das músicas brasileiras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Aprofundar conhecimentos, despertar o gosto pelo estudo e a importância da filosofia na vida do ser humano.
Realizar interpretação de textos.
Ampliar os conhecimentos filosóficos na escola.

JUSTIFICATIVA

A Filosofia é uma disciplina vista como complexa. O estudo da eletiva pretende desmistificar esse pré-conceito, ou seja, a percepção de que a Filosofia é algo difícil de compreender. A propossição do estudo da Filosofia por meio da música de diversos ritmos possibilita que os estudantes apreendam os conteúdos da Filosofia realcionando com os acontecimentos da vida cotidiana.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Felicidade
Senso comum
Pensamentos dos Filósofos.
Amizade
Desejo e amor
Do amor cortês ao amor de hoje.
Sociedade, indivíduo e sociedade.
Natureza, Cultura e Pessoa.
Ética
O conhecimento

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Relacionar os conhecimentos filosóficos com as letras das músicas brasileiras.

HABILIDADES
Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços.
Identificar processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor
vídeos comentados
computador
Coletânia impressa de letras musicais.
Livros
Caixa de som

AVALIAÇÃO

Participação na construção de material para o Festival Musical.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realizar um Festival de Música, evidenciando a Filosofia na apresentação.

OBSERVAÇÕES

As músicas deverão ser brasileiras.

REFERÊNCIAS

SAVIAN Filho. Filosofia e Filosofias: existência e sentidos. 1 ed. - Belo horizonte: Autêntica Editora, 2016
ALMEIDA, A.; Murcho,D. (2014). 50 Lições de Filosofia 11.º ano. Lisboa: Didáctica Editora.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS063	CAFÉ FILOSÓFICO: DESPERTANDO O FILOSOFAR	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aprofundar o que é filosofia conduzindo os estudantes a filosofar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar textos filosóficos; despertar a escrita crítico-reflexiva; destacar a importância da filosofia no cotidiano; incentivar o debate, a reflexão e a criticidade.

JUSTIFICATIVA

A filosofia é de fundamental importância para a vida como um todo. Os filósofos antigos e atuais trazem uma gama de reflexões que devem ser despertas nos estudantes, mas a maioria ao chegar no ensino médio não sabe o que é filosofia, nem tem noção do grau de importância na vida diária e sua aplicabilidade. A eletiva despertará nos alunos o que Kant deixou: não se ensina filosofia, se ensina a filosofar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Leituras de livros sobre temas do cotidiano como amor e felicidade; artigos; música; filmes; documentários; vídeos; textos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer a origem da filosofia, sua importância e aplicabilidade.

HABILIDADES
Identificar um texto filosófico e suas reflexões; Compreender como aplicar formas argumentativas em um texto ou discurso; dabater de forma respeitosa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, jornais, revistas textos filosóficos e literários; Aula de campo; Mídias digitais; Recursos áudio visuais.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas; Produção de texto; Atividade de pesquisa; Seminários; Sarau; Rodas de conversas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Café filosófico-literário/sala temática; Sarau; Mesa redonda de debates; Podcast com temáticas escolhidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Francisco Heitor Simões. Pelos caminhos da Filosofia- módulos I, II, III E IV. Fortaleza: Smile editorial,2008.
SÊNECA. A vida feliz. São Paulo 2ª edição, escala editora.
MCGINN, Colin. A construção de um filósofo. Rio de Janeiro: Editora Record,2004.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS064	MÚSICA E GEOGRAFIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Aprofundar o conhecimento da geografia de forma lúdica, através da análise de músicas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Debater assuntos específicos da sociedade através da análise geográfica de músicas pré-selecionadas;
Desenvolver e aprimorar a capacidade leitora dos alunos;
Estimular a leitura crítica com análise de informações subliminares ao texto;
Estimular os estudantes a ouvirem músicas para além do óbvio.

JUSTIFICATIVA

A necessidade da reflexão constante sobre nossa prática pedagógica cria novas necessidades e demandas que nos trazem até aqui. O uso de música nas aulas de geografia gera uma oportunidade de fazer algo diferente, saindo do tradicional. Buscamos ser mais e mais atrativos para os alunos. Além disso será possível preparar os alunos para o ENEM de forma interativa e criar repertórios diferentes para possíveis temáticas de redação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Problemas ambientais - "Absurdo" - Vanessa da Mata
Ciclo Hidrológico - "Chuva" - Jaloo
Movimentos migratórios - "Diáspora" - Tribalistas
Globalização - "Pela internet" - Gilberto Gil
Capitalismo - "Cidadão" - Zé Ramalho
Tecnologia x Problemas Sociais - "Queremos saber" - Cássia Eller
Ciberespaço (Perigo das redes sociais) - "A queda" - Glória Groove
Desigualdades sociais - "Eu sou favela" - Cesar MC

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades;
HABILIDADES
Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais; Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos e democráticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aparelho de som;
Projetor;
Material escolar individual;
Computador;
Material impresso.

AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra audiovisual com as músicas trabalhadas no percurso, apresentando os vídeos que foram produzidos pelos alunos após as análises das músicas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AMATO, Rita de Cássia Fucci. Interdisciplinaridade, música e educação musical. Opus, v. 16, n. 1, p. 30-47, 2010.
PANITZ, Lucas Manassi. Geografia e música: uma introdução ao tema. Biblio 3W. Revista Bibliográfica de Geo grafiá y Ciencias Sociales.[En liṅea]. Barcelona: Univer sidad de Barcelona, v. 30, 2012.
MUNIZ, Alexsandra. A música nas aulas de Geografia. Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia, v. 3, n. 4, p. 80-94, 2012.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS065	HIDROGRAFIA DO CEARÁ	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar o conhecimento sobre a hidrografia do Estado do Ceará para que os educandos possam analisar, interpretar e compreender a importância dos recursos hídricos cearenses.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os aspectos físicos, econômicos, sociais e culturais em torno da hidrografia do Ceará.
Desenvolver o senso crítico dos alunos sobre a questão hídrica;
Melhorar a interação entre os discentes no compartilhamento da aprendizagem.

JUSTIFICATIVA

Conhecer os conceitos básicos e gerais sobre hidrografia é o passo inicial para compreensão de sua importância para a sociedade, no entanto esse objetivo é alcançado na sua totalidade quando o indivíduo é capaz de fazer uso dos conceitos apreendidos no âmbito escolar a partir do local (lugar) em que está inserido e é nesse contexto que se faz necessário conhecer a especificidade hídrica de seu estado, sua cidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que é Hidrografia?
O que é Ciclo da Água?
O que é um Rio?
O que é Bacia Hidrográfica?
Como está distribuída a hidrografia do Ceará?
O uso dos recursos hídricos cearenses na economia e na cultura;
Poluição dos recursos hídricos;
Conservação e preservação dos recursos hídricos cearenses.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais.

HABILIDADES:
Avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais.
Analisar atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático;
Pesquisa em sites escolares;
Pesquisa em sites governamentais de gestão dos recursos hídricos;
Mapas;
Documentários.

AVALIAÇÃO

Frequência / Assiduidade;
Participação nas aulas;
Participação nas apresentações.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma Feira / Exposição sobre a hidrografia do Ceará em formato de stands para visitação da comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://www.ipece.ce.gov.br/
https://www.anuariodoceara.com.br/
https://portal.cogerh.com.br/
https://aguassubterraneas.abas.org/asubterraneas
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS066	GEOGRAFIA ECONÔMICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a compreensão do funcionamento da economia capitalista, seus setores de produção, sua distribuição e localização geográfica e os problemas socieconômicos mundiais.
OBJETIVOS ESPECIFICOS: Relacionar a dinâmica do mercado de trabalho com o processo de acumulação capitalista, o desenvolvimento tecnológico e a política econômica. Refletir sobre o fenômeno da globalização do capital industrial, poluição, degradação do meio ambiente e esgotamento dos recursos naturais. Entender a importância das atuais mudanças econômicas, culturais e sociopolíticas no processo de globalização econômica e da mundialização do capital.

JUSTIFICATIVA

A Geografia Econômica se apresenta como um ramo da geografia capaz de traçar análises das organizações internacionais, blocos econômicos, comércio internacional, agricultura, pecuária e atividades financeiras em geral, também permite compreender modelos econômicos, o desemprego, as relações de consumo e disparidades socieconômicas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Geografia econômica: conceito
Sistemas econômicos(Capitalismo, Socialismo, Comunismo);
A atividade industrial e a organização do espaço;
A econômia Brasileira;
As relações econômicas internacionais;
Blocos econômicos;
Os EUA e a sua posição central no sistema capitalista;
Relações de consumo e o consumismo;
Moedas, bancos e sistema financeiro;
O período atual: Globalização e Políticas Neoliberais;

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a dinâmica econômica mundial e as suas problemáticas.

HABILIDADES:
Identificar os principais aspectos da economia mundial distribuída no espaço.
Reconhecer as relações do capital e sua influência.
Compreender as relações internacionais e os blocos econômicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Artigos publicados em revistas;
Data Show;
Textos;
Papel/pincel/quadro branco;
Imagens/mapas;
Vídeos.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades e na culminância.
Frequência.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminários sobre assuntos abordados ao longo da eletiva.
Amostra "Contraste" uma relação entre a riqueza e pobreza dos países.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia Econômica. São Paulo: Atlas, 1989
BEAUX, Michel. História do capitalismo de 1500 até nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1980.
SANTOS, Theotônio. Economia mundial: integração regional e desenvolvimento sustentável. Petrópolis: Vozes, 1993.
MORAES, Antonio Carlos Robert. e COSTA, Wanderly M. Geografia Crítica: a valorização do Espaço. São Paulo, HUCITEC, 1984.
HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS067	GEOGRAFIA E A SÉTIMA ARTE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar os conceitos básicos da Geografia a partir das produções cinematográficas regionais, nacionais e estrangeiras.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar os conceitos geográficos utilizados nas produções de filme;
Despertar o senso crítico quanto a Geografia na obra e seus objetos;
Interpretar a importância do espaço geográfico no enredo do filme/obra;
Refletir sobre as obras cinematográficas como instrumento de aprendizagem.

JUSTIFICATIVA

O uso da sétima arte vem contribuir como um importante recurso didático no ensino-aprendizagem dos conceitos geográficos, nos seus aspectos naturais ou humanizados. A imagem em movimento, o enredo que se passa no lugar. A Eletiva pretende despertar nos discentes o olhar crítico e sua compreensão dos variados espaços geográficos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Espaço Geográfico;
Conceitos chaves;
Relação entre cinema e a cidade;
Como o cinema foi utilizado na geopolitica?
As distorções entre a geografia real e a ficção;

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles.
HABILIDADES: Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos,geográficos,políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático;
Pesquisa em sites escolares;
Documentários;
Filmes.

AVALIAÇÃO

Frequência / Assiduidade;
Participação nas aulas;
Participação nas apresentações.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminário para que os alunos possam compartilhar os novos conhecimentos e percepções sobre o cinema e sua relação com a Geografia, finalizando com catálogo de sugestões e dicas de cinema.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
https://revistas.ufg.br/
https://editorarealize.com.br/
https://periodicos.ufpe.br/revistas/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS068	GEOGRAFIA AO AR LIVRE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar o conhecimento de forma lúdica através da exposição de murais na área externa das salas de aula, buscando estimular os discentes como agentes protagonistas no processo ensino-aprendizagem para si e para os demais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver o senso crítico, a sensibilidade e a autoestima dos discentes;
Contribuir para um melhor desempenho dos estudantes no Enem e no Vestibular da UECE.

JUSTIFICATIVA

A Geografia tem tido um papel de destaque nas avaliações extracurriculares, seja como conteúdo para as questões objetivas ou mesmo nas provas de redação, sobretudo no Enem e é nesse contexto que a Geografia ao ar livre, o Mural pretende ser mais uma ferramenta de estudo, revisão e preparação dos discentes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A Geografia como Ciência;
A interdisciplinaridade da Geografia;
A Geografia no Enem;
A Geografia no vestibular da UECE;
Protagonismo juvenil;
O trabalho em equipe;
O lúdico como ferramenta didática no ensino-aprendizagem de Geografia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.
HABILIDADES: Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.
Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e (ou) geográficos.
Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático;
Pesquisa em sites escolares;
Provas anteriores do Enem / Vestibular UECE e demais instituições;
Documentários;
Materiais para a confecção de murais.

AVALIAÇÃO

Frequência / Assiduidade;
Participação nas aulas;
Participação nas atividades de divisão das equipes para produção e apresentação, pesquisa e organização dos murais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Confecção, exposição e apresentação dos murais com os temas de Geografia trabalhados na Eletiva para os demais alunos e professores.

OBSERVAÇÕES

Os temas que serão selecionados para a Eletiva, são os que mais ocorrem no Enem /vestibular.

REFERÊNCIAS

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
https://vestibulares.estrategia.com/
https://www.stoodi.com.br/
https://guiadoestudante.abril.com.br/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS069	HISTÓRIA E TRADIÇÕES MITOLÓGICAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender os aspectos históricos e culturais produzidos por diferentes sociedades a partir de suas tradições míticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar os conceitos de Mito. Discutir patrimônio e cultura imaterial;
Estudar a importância dos mitos como guardiões de elementos ancestrais, valores civilizacionais e concepções de mundo das sociedades nas quais foram produzidos;
Analisar a importância da tradição oral e mítica constituída entre os mais diferentes povos.

JUSTIFICATIVA

Para os estudiosos do tema, os mitos possuem elementos que podem possibilitar a compreensão das sociedades onde surgiram, sendo através deles que diversos povos alcançam o seu passado e tentam explicar a origem de tudo. O estudo dos mitos proporciona aos alunos a ampliação de seu repertório cultural, dando-lhes um maior número de elementos para ajudá-los a refletir sobre a diversidade presente no mundo que os circundam.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Cultura e Mito.
Cultura material e imaterial, patrimônio e diversidade cultural.
Cosmovisões (africanas, povos originários do Brasil, europeia/ocidental e orientais).
Mitos africanos (iorubás e egípcios), tupi-guaranis, mesopotâmicos e greco-romanos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial.

HABILIDADES:
Identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
Reconhecer as semelhanças e diferenças entre os mitos produzidos por povos distintos; ampliar o repertório cultural.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor multimídia;
Notebook;
Caixa de som;
Vídeos;
Curtas e longas-metragens;
Pincel e apagador.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo ocorrerá ao longo das atividades desenvolvidas, observando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões. Além disso, sugerimos uma autoavaliação que possibilite ao aluno refletir sobre as atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Roda de conversas entre professor e aluno para refletir e compartilhar sobre os mitos, culturas e povos estudados na eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARMSTRONG, K. Breve História do Mito. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
BRANDÃO, J. S. Mitologia Grega, v. 1. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.
BRANDÃO, J. S. Mitologia Grega, v. 2. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
CAMPBELL, J. As máscaras de Deus: mitologia primitiva. Tradução Carmen Fischer. São Paulo, Phalas Athena,2003.
CAMPBELL, J. As máscaras de Deus: mitologia ocidental. Tradução Carmen Fischer. São Paulo, Phalas Atena, 2004.
ELIADE, M. Mito e realidade. São Paulo: Perspectiva, 1972.
FORD. C. W. O Herói com rosto africano: mitos da África. São Paulo: Summus. 1999.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS070	TERRITÓRIOS TRADICIONAIS DO CEARÁ	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer a realidade dos territórios tradicionais do Ceará, sua diversidade, bem como os diferentes agentes sociais e contextos de suas existências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apreender, assimilar e diferenciar o conceito de território e paisagem.
Distinguir os tipos de territórios e paisagens tradicionais presentes no Ceará que ainda resistem.
Compreender as diferenças entre terras indígenas, assentamentos de reforma agrária, quilombos e comunidades pesqueiras tradicionais.

JUSTIFICATIVA

Diante do novo contexto climático e sociopolítico que se desenha, é urgente e necessário compreender a diversidade socioespacial dos territórios e o papel dos sujeitos como protagonistas. A eletiva favorece o entendimento dos conceitos de território e paisagem a partir da pesquisa sobre a realidade e o cotidiano dos lugares, tornando o aprendizado mais objetivo, lúdico, significativo e cognoscível.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos de território, paisagem e espaço geográfico.
Cartografia e cartografia social.
Espaço rural X Espaço urbano.
Agricultura familiar, agroecologia e agronegócio.
Mudança climática.
Movimentos sociais.
Povos tradicionais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços.

HABILIDADES:
Compreender as relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
Reconhecer a importância desses territórios na dinâmica espacial, modos de vida e o papel social, econômico e ecológico que desempenham.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática: sites (institucionais, jornais, movimentos sociais, ONGs).
Aula de campo.
Fontes escritas e orais.
Mapas.
Biblioteca e multimeios: leituras, músicas, filmes e documentários.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Produção textual a respeito do tema.
Atividade de pesquisa.
Debates.
Produção de relatórios (se houver aula de campo).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de podcasts com os temas estudados.
Produção de cartilhas, panfletos informativos, cordel, jornal temático, etc.
Apresentações de seminários e/ou mesas redondas para toda a comunidade escolar.
Produção e apresentação de uma peça de teatro ou jogo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 9 ed. São Paulo; Cortez: 2002.
CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 77-116.
KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
Assentamentos Português (Brasil) (www.gov.br) Acesso em 21 nov 2022.
Todo dia é dia de índio: Quais são os povos indígenas do Ceará? - Governo do Estado do Ceará (ceara.gov.br) Acesso em 21 nov 2022.
Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ s) Fundação Cultural Palmares Acesso em 21 nov 2022

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS071	PADARIA ESPIRITUAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estudar a história da Padaria Espiritual relacionando com a História do Ceará e local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer a participação de Lívio Barreto na Padaria Espiritual.
Ampliar o conhecimento da História do Ceará e local.

JUSTIFICATIVA

Chamada de "Padaria Espiritual", a associação era formada por amantes da literatura nacional e mundial, entre eles escritores, desenhistas, pintores e músicos, que ajudaram a compor parte significativa da atividade artística e da imprensa cearense. O intuito de seus idealizadores, jovens ousados e bem-humorados, era despertar, na sociedade, o gosto pelas artes e pelas letras. Dentre eles, temos três granjenses que estudaremos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Padaria Espiritual.
Fases da Padaria Espiritual.
Estatuto da Padaria Espiritual.
Participação dos Granjenses na Padaria.
Simbolismo de Lívio Barrreto.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar os pontos políticos, sociais, econômicos da sociedade cearense com a Padaria Espiritual.

HABILIDADES:
Entender a necessidade da formação da Padaria Espiritual no Ceará.
Compreender as mudanças sociais da época.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor.
computador.
Documentários.
Textos
Livros

AVALIAÇÃO

Participação e empenho nas pesquisas e debates sobre o assunto.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição sobre os granjenses que participaram da Padaria Espiritual.
Exposição dos padeiros cearenses com ênfase nos padeiros do município em que a escola está situada.

OBSERVAÇÕES

Evidenciar a participação dos padeiros granjenses.
Enfatizar a participação dos padeiros do seu município.

REFERÊNCIAS

Karla Holanda. Suporte: Mini DV. O Antonio da Padaria (ou Padaria Espiritual). Documentário. 15 minutos. 1999. Fortaleza.
FIUZA, Regina Claudia Pamplona. O pão da Padaria Espiritual. Cearense de Letras. Fortaleza. 1992
Padeiro dos Espírito. https://jornalismoehistoria.sites.ufsc.br/2022/02/25/padeiros-do-espirito/. Aces. em 06 de dez. de 2022.
A Padaria Espiritual Segundo Gleudson Passos. http://charlesodevanxavier-escritas.blogspot.com/2007/09/padaria-espiritual-segundo-gleudson.html. Aces. em 06 de dez. de 2022.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS072	NARRADORES DO TEMPO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Possibilitar aos alunos o protagonismo acerca da construção narrativa sobre o passado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Despertar o interesse dos alunos acerca da construção narrativa dos objetos do conhecimento trabalhados ao longo do Ensino Médio.
Fomentar a pesquisa e (re)leitura sobre os temas escolares com base na realidade concreta dos alunos.

JUSTIFICATIVA

Os alunos vivenciam um mundo submerso nas tecnologias, consumindo diariamente conteúdos como vídeos, músicas, fotografias e outras manifestações características da sociedade da informação. Com esta disciplina, o aluno terá uma leitura mais critica sobre as informações que recebe através dos novos meios de interação social e também poderá desenvolver as habilidades e competências necessárias para se tornar um produtor de conteúdo

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Narrativas sobre o passado.
Construção da informação.
Conceitos de verdade e fake News
Uso das tecnologias pelas ciências humanas.
Ética no mundo virtual.
Sociedade da informação x sociedade do cansaço.
Sociedade do espetáculo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos.

HABILIDADES:
Desenvolver habilidades tecnológicas para a edição e manejo de conteúdos virtuais atrelados ao conhecimento escolar.
Produzir podcasts e materiais digitais acerca dos conteúdos da área de humanas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Computador.
Celular.
Programas de edição de vídeo e áudio.
Microfones.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Produção de um produto para redes sociais - final (podcast, vídeo, etc).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Festival de produções, com a apresentação dos produtos realizados ao longo da disciplina.

OBSERVAÇÕES

EM13CHS103;
EM13CHS104;
EM13CHS106;
EM13CHS401;
EM13CHS501.

REFERÊNCIAS

BRIGS, Asa; BURKE, Peter. Uma História Social da Mídia. De Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
CALDEIRA, F. H. (2015). O mecanismo de busca do Google e a relevância na relação sistemausuário. Revista Letrônica, 8(1), 91-106. DOI: https://doi.org/10.15448/1984-4301.2015.1.19616
CORREIA. A. P. (2018). As múltiplas facetas da curadoria de conteúdos digitais. Revista Docência e Cibercultura, 2(3). DOI https://doi.org/10.12957/redoc.2018.36884
DEBORD, G. Sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
GIOVANNINI, G. Evolução na comunicação do sílex ao sicílio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS073	MEMÓRIAS E ORALIDADE DOS POVOS INDÍGENAS NO CEARÁ	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Criar espaços de discurssão acerca das memórias indígenas, da identidade, das manisfestações religiosas, da teritorialidade e luta dos povos indígenas

OBJETIVOS ESPECIFICOS
Fortalecer a identidade dos povos indígenas no Ceará, seus mitos, cantos, religiosidades, memórias e histórias locais.
Identificar, a partir das memórias narradas, as origens dos povos e registrar por meio de fotografias, videos e escritas.

JUSTIFICATIVA

A eletiva busca contribuir na formação de conceitos e vivências culturais indígenas, com foco nas narrativas dos guadiões das memorias nas aldeias, os rituais, os locais sagrados, as festividades, as colheitas, a identidade e a territorialidade dos povos. Entendendo, assim, os mitos e contos que dão origem aos povos indígenas, as histórias do cotidiano e sua relação com o lazer, e o saber fazer no dia a dia das aldeias

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de tradição e cultura
Conceito de pertencimento étnico
Relação entre cultura popular e identidade étnica
Espiritualidade indígena e devoção, rituais e festas
Manifestações culturais indígenas
Conceitos de etnia e povo, aldeia e comunidade
As histórias indígenas locais
Os mitos das aldeias

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIAS
Conhecer e valorizar os conhecimentos sobre a cultura, as história indígenas e as lutas pelo território e seus modos de sobrevivência.

HABILIDADES
Identificar as narrativas que contam a origem do povo indígena.
Relacionar os objetos do conhecimento estudados com o tempo presente e formular reflexões.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos
Videos
Filmes
Elaboração de croquis
Rodas de conversa

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas e nas apresentações de materias produzidos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário com apresentação de trabalhos sobre as tematicas estudadas.

Produção de cartilha de histórias indígenas.

Rodas de saberes entre guardiões da memória indígena e estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.645/08 de 10 de Março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.
BRASIL. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília:MEC/SEF, 1998

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS074	HISTÓRIA, MEMÓRIA E ESPAÇO GEOGRÁFICO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:Identificar como forma-se o conceito de identidade nos individuos socias de um municipio, através das memórias produzidas por prédios históricos em determinado tempo histórico vividos pelos cidadinos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Compreender a relação entre memória, história e patrimônio, utilizando a oralidade e o imaginário coletivo dos indivíduos cidadinos, em suas representações artístico popular.
Trabalhar com trilhas urbanas unindo história, cultura, patrimônio e Geografia.
Fazer a visitação de prédios antigos e historicamente tombados com o intuito de compreender a memória histórica de pertencimento ao espaço urbano.

JUSTIFICATIVA

É necessário compreendermos os processos históricos referentes a cultura e a memória de um povo, e desta forma podendo preservar e salvaguardar a identidade coletiva dos indivíduos e da cidade. Sendo assim, os alunos podem compreender e agregar valor de pertencimento valorizando suas raízes. É nesse contexto que poderemos despertar no aluno um melhor senso crítico reflexivo diante da espacialidade social, histórico-geográfica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que é identidade.
Patrimônio histórico, material e imaterial.
Perceber o valor da oralidade.
Representação artístico popular.
Espaço geográfico e pertencimento.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Apropriar-se do patrimônio cultural de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica sobre a forma da identidade de um povo.
HABILIDADES
Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e históricas que possibilitaram a representação do cotidiano e da identidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Documentos históricos.
Visita a patrimônios históricos tangíveis e intangíveis.
Trilhas urbanas identificando o patrimônio e construindo identidade.
Vídeos, áudio visuais sobre cultura popular.
Mapa mental do patrimônio edificado.

AVALIAÇÃO

Rodas de conversas.
Produção de maquetes e representação de arte popular.
Desenvolvimento de Podcast.
Exposição fotográfica.
Produção de narrativas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

A criação de um documentário narrado e representado pelos alunos, sobre todo o processo de construção do projeto, com o intuito de agregar-se a biblioteca da escola, como forma de salvaguardar a história, cultura e identidade de um povo.

OBSERVAÇÕES

Possibilidades de oficinas.
Apresentação de slider.

REFERÊNCIAS

_____. Gestão do Patrimônio Material e Imaterial no Benin: Inventário dos Bens Culturais de Origem Brasileira. Projeto BRA/04/044 - Brasília, 2010. Disponível em: Acesso em: 20 jun. 2015.
ALMEIDA, Maria Geralda et al. (orgs.) Geografia e Cultura. Os lugares da vida e a vida dos lugares. Goiânia: UFG, 2008. ALMEIDA, Maria Geralda, RATTS, Alecsandro JP (orgs.). Geografia. Leituras culturais, 2003.
ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira & Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS075	HISTÓRIA SOCIAL DAS MÍDIAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Induzir o aluno a compreender as alterações de percepções amplificadas pelos meios de comunicação no âmbito macro e micro social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar os meios de comunicação como disseminadores e difusores de discursividades sociais;
Entender as relações de poder que envolvem a formação do campo midiático estimulando o pensamento crítico do aluno, para que este reconheça sua própria realidade.

JUSTIFICATIVA

Nesta disciplina, os alunos irão confrontar-se com os processos de construção da mídia, a evolução dos meios de comunicação de massa e as formas como eles foram se transformando ao longo do tempo, possibilitando essa criticidade acerca das suas próprias experiências midiáticas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Processos e padrões comunicativos: correio, telégrafo, cinema, rádio, televisão.
Revolução da prensa gráfica revisitada.
Mudanças estruturais da esfera pública.
Rede técnica e o novo sentido no mundo.
Comunicação e poder.
Processos de discursividades midiáticos: A fragmentação da realidade e a crise do universal.
Sociedade da informação e convergências.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos.

HABILIDADES:
Compreender e posicionar-se criticamente em relação as mídias, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
Refletir sobre a constituição do social e a relevância das mídias como agenciadoras de culturas

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros
Biblioteca
Data show
Slides
Vídeos

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas e na construção de resenhas críticas acerca dos materiais estudados.
Participação na seminário acerca das mídias contemporâneas e seus impactos na sociedade.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário acerca das mídias contemporâneas e seus impactos na sociedade.

OBSERVAÇÕES

EM13CHS104;
EM13LGG105;
EM13CHS106;
EM13CHS401;
EM13CHS501; EM13CHS502

REFERÊNCIAS

BRIGGS, A; BURKE, P. Uma História Social da Mídia. De Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 2004.
GIOVANNINI, G. Evolução na comunicação do sílex ao sicílio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.
MARCONDES FILHO, C. Televisão: a visa pelo vídeo. São Paulo: Ed. Moderna, 2001.
MATTELART, A. História da Utopia Planetária. Da cidade profética à sociedade Global. Porto alegre Ed. Sulina, 2002.
MEDINA, C. O Jornalismo da Nova República. São Paulo: Summus, 1987.
MOREIRA, V. O rádio no Brasil. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1990.

2022-01-030110_2022

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS076	HISTÓRIA QUILOMBO DE TRÊS IRMÃOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Apropriar-se da história local da comunidade e da história dos quilombolas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Aprimorar os conhecimentos acerca da geografia local.
Conhecer plantas medicinais utilizadas na comunidade.
Conhecer o artesanato local e como ele contribui na renda familiar.

JUSTIFICATIVA

A eletiva é importante para entender o processo de formação dos Quilombos no país, principalmente, o Quilombo de Três Irmãos, e como a escola pode contribuir para o fortalecimento da identidade dos quilombolas, através de uma educação que atenda a seus interesses, respeitando sua história, cultura, tradição, crenças, costumes e identidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução aos estudos da comunidade
Fundação da Escola Quilombola Luzia Maria da Conceição
Estudo da cultura local
Medicina popular: as rezadeiras
Artesanato local
Memória e identidade

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários.

HABILIDADES:
Compreender a construção da identidade dos moradores da comunidade.
Reconhecer os Direitos Humanos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor
Notebook
Papel
Filmes
Tinta
Telas de pintura
Vídeos

AVALIAÇÃO

Avaliação continuada considerando a participação e a realização de todas as atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de documentário com a história da comunidade.

OBSERVAÇÕES

O professor poderá convidar lideranças da comunidade para construir um acervo oral da história da comunidade.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. Quilombolas: Tradições e Cultura da Resistência. São Paulo: Aori Comunicação, 2006.
MUNANGA, Kabengele. Origem e histórico do quilombo na África. Revista da USP. n. 28, São Paulo, 1995.
NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: Processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
Educação Quilombola. http://portal.mec.gov.br/educacao-quilombola-/materiais-publicados. Aces. em 06 de dez. de 2022.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS077	HISTÓRIA PARA AS OLIMPÍADAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Contribuir para o ensino e aprendizagem dos conteúdos históricos e do processo de investigação histórica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar as questões de olimpíadas anteriores, com centralidade na Olimpíada Nacional de História do Brasil.
Identificar os principais referenciais teóricos utilizados nas olimpíadas.

JUSTIFICATIVA

As olimpíadas de história tem sido espaços de propagação da história como área do conhecimento essencial à compreensão da sociedade e ao mesmo tempo tem despertado nos participantes uma maior identidade com o saber histórico, provocando uma melhoria na aprendizagem dos alunos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Brasil
Trabalhando com fontes históricas
Produção de conhecimento histórico cientifico

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Demonstrar domínio dos métodos, formas e raciocínio histórico.

HABILIDADES:
Desenvolver habilidade de trabalho e produção coletiva do conhecimento.
Resolver questões das olimpiadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática, Recursos Audiovisuais, Livros, Jornais, Sites, Revistas e
Filmes, Banco de questões da ONHB, Banco de questões da OCHE

AVALIAÇÃO

Participação em sala
Participação na ONHB
Desenvolvimento de produto de vídeo ou áudio.
Acompanhamento das atividades para casa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Gincana com questões e tarefas de olimpíadas anteriores

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://www.olimpiadadehistoria.com.br/paginas/onhb14/home
https://www.olimpiadadehistoria.com.br/paginas/onhb13/home
https://www.olimpiadadehistoria.com.br/paginas/onhb12/home
https://www.olimpiadadehistoria.com.br/paginas/onhb11/home

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS078	HISTÓRIA INDÍGENA NO CEARÁ	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover espaços de discurssão acerca da história indígena no Ceará, levando ao conhecimentos dos alunos como se constituiu o estado a partir da presença indígena.
OBJETIVOS ESPECIFICOS
Promover o diálogo a cerca dos povos indígenas no Ceará, como forma de garantia da salvaguarda dos valores ancestrais indígenas.
Fortalecer a imagem dos indígenas cearenses, desmitificando os esterióticos.
Criar espaços educacionais de descolonização da presença indígena no Ceará

JUSTIFICATIVA

A eletiva busca mostrar a história indígena do Ceará a partir da visão do indígena e de escritores indígenistas , de como se organizavam os aldeamentos, suas crenças, modos de organização, ritos, as relações interétnicas entres os povos, as vilas de índios, os processos de aldeamentos jesuíticos, e buscar aprofundar a imagem e visão do indígena contemporâneo no Ceará.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

As vilas de índios no Ceará
Os aldeamentos no Ceará e as lei de terra
A expansão dos jesuítas no Ceará
A historiográfia local
As relações interétnicas no Ceará
As terras indígenas do teritório cearense
Lutas e resistências indígenas no Ceará

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS
Compreender as trajetórias dos povos indígenas no Ceará, suas organizações, modos de vida, sua cultura e lutas pelo território.
HABILIDADES
Identificar as narrativas e escritas que contam a origem dos povos indígenas no Ceará.
Reconhecer o indígena cearense na atualidade e a apropriação dos meios tecnologicos nas aldeias indígenas no Ceará.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos
Videos
Filmes
Rodas de conversa

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas,
Apresentação de materias produzidos

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário com apresentação de trabalhos sobre as tematicas estudadas.

Rodas de saberes entre guardiões da memória indígena e estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GOMES Alexandre Oliveira. Aquilo é uma coisa de índio: objetos, memoria e etnicidade entre os kanindé no Ceará. Recife. 2011.

MARTINS, Suerdo Gomes e SANTOS, Suzenalson da Silva;. Pelas Veredas da Memória: História, Afirmação Étnica e Organização Comunitária entre os Índios Kanindé, Fortaleza-CE ,UFC, 2016.

PALITOT, Estêvão Martins, Na mata do sabiá, fortaleza 2009

PINHEIRO, Francisco José, "Documentos para a história colonial, especialmente a indígena no Ceará (1690-1825)

SILVA, Isabelle Braz Peixoto da. Vilas de Índios no Ceará Grande: Dinâmicas locais sob o Diretório Pombalino. Campinas: Pontes Editores, 2005.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS079	HISTÓRIA E LITERATURA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender os processos de composição, as semelhanças e diferenças entre as narrativas históricas e literárias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar a relação entre produção literária e fatos históricos.
Promover a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento a partir do diálogo entre a História e a Literatura.

JUSTIFICATIVA

A aproximação entre a História e a Literatura é motivo de debates e de profunda análise, observando que os processos narrativos são variados e multimodais em ambas as disciplinas. A eletiva tem o intuito de promover uma aprendizagem interdisciplinar para a construção de um conhecimento amplo sobre as singularidades e rupturas nos processos narrativos, com o objetivo de compreender os impactos sociais entre as disciplinas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História e Literatura.
Narrativas ficcionais e não ficcionais.
Produção do saber histórico e literário.
Narrativa histórica e narrativa literária.
Afinal, a História é uma literatura?
Processos históricos e escrita literária.
Literatura na História e a História na Literatura.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar processos históricos, políticos, sociais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos no processo de construção de narrativas históricas e literárias.
HABILIDADES:
Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias, processos e eventos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Fontes hemerográficas.
Computador.
Projetor multimídia.
Filmes.

AVALIAÇÃO

Participação nos debates e rodas de conversa.
Participação nos Seminários.
Apresentação de produção de esquetes literárias.
Criação de narrativa histórico-literária.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de material para divulgação nas redes sociais e de uso de estudos para os estudantes.
Festival de esquetes literárias.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
COUTINHO, Eduardo de Faria. Literatura comparada: reflexões. São Paulo: Annablume, 2013.
GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
ISER, Wolfgang: O fictício e o imaginário perspectivas de uma antropologia literária. Trad. de Johannes Kretschmer. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS080	HISTÓRIA E CINEMA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender as relações entre História e Cinema considerando os processos de criação, divulgação e de expressão da cinematografia para o processo de aprendizagem histórica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar as obras cinematográficas a partir de uma perspectiva histórica de produção.
Observar as narrativas construídas pelo cinema e pela história para a validação de acontecimentos/fatos narrados.

JUSTIFICATIVA

O cinema enquanto meio de reprodução de valores socioculturais está intimamente ligado ao processo histórico e na construção da sociedade. Ao refletirmos sobre os usos da sétima arte como expressão cultural é relevante destacar o seu papel no processo de construção de narrativas e no reforço de identidades que mesmo datadas podem ser revividas a partir dessas produções audiovisuais e seus processos de composição.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Cinema e narrativas cinematográficas.
História e cinema em diálogo.
História do cinema.
Representações do passado em obras cinematográficas.
Cinema brasileiro.
O passado e o presente em obras fílmicas.
Análise de personagens e fatos históricas em filmes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar as concepções de narrativas cinematográficas e o processo de representação social e histórica da realidade.

HABILIDADES:
Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa e seus impactos sociais.
Analisar as narrativas sócio históricas criadas pela cultura e pelo cinema.

RECURSOS DIDÁTICOS

Filmes.
Plataformas de streaming.
Computador com internet.
Projetor multimídia.
Caixa de som.
Aparelho de TV.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual e construtiva com vistas a fomentar o debate entre os estudantes sobre as produções cinematográficas e seu diálogo com a história.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma amostra de cinema na escola com uma seleção dos filmes trabalhados durante a eletiva.
Produção de uma curta-metragem com uma temática histórica.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BERNARDET, Jean Claude e RAMOS, Alcides. Cinema e História do Brasil. São Paulo, Ed. Contexto/Edusp, 1988.
FERREIRA, Jorge & SOARES, Mariza C. (orgs). A história vai ao cinema. Vinte filmes comentados por historiadores. Rio de Janeiro, Record, 2001.
MOCELLIN, Renato. O cinema e o ensino de História. Curitiba, Nova Didática, 2002.
NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo, Contexto,2001.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS081	A HISTÓRIA DO BRASIL EM IMAGENS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar e compreender o processo de formação do Brasil a partir da análise iconográfica.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar aos alunos instrumentos de leitura de imagens; observar a leitura imagética como instrumento de diálogo entre o passado e o presente; analisar os aspectos culturais, políticos e sociais da história do Brasil; problematizar as intencionalidades e demandas sociais, políticas e econômicas relacionadas à produção e elaboração de imagens; ampliar o pensamento autônomo e reflexivo a partir de discussões que possibilitem os alunos a reconhecerem a diversidade e complexidade do Brasil e do mundo.

JUSTIFICATIVA

O uso de imagens proporciona uma aprendizagem mais prazerosa, possibilitando aos alunos refletir sobre questões do passado, observando suas rupturas e continuidades no presente. Desta forma, os alunos têm a oportunidade de entrar em contato com um dos tipos de fontes históricas, observando o que contam sobre o passado e sobre aqueles que as produziram, mostrando sua importância para compreender a história do País.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Formação: terrritório, Estado e Povo brasileiro.
Conceito de Estado, Nação e Cidadania.
Cultura e influências étnicas na formação do Brasil.
Cultura material e imaterial.
Conceito de Poder, Colônia, Império e República.
Rupturas e Continuidades na história do País.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos.
HABILIDADES:
Analisar objetos culturais como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades no tempo e no espaço; Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor multimídia;
Notebook; caixa de som;
Vídeos; curtas e longas-metragens;
Pincel e apagador.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo ocorrerá ao longo das atividades desenvolvidas, observando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões. Além disso, sugerimos uma autoavaliação que possibilite o aluno refletir sobre as atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Sugerimos uma autoavaliação para ser efetuada pelo aluno que o possibilite refletir sobre o conjunto das discussões desenvolvidas.

OBSERVAÇÕES

(EM13CHS103)
(EM13CHS104)
(EM13CHS601)

REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. M. Formação das Almas: O Imaginário da República no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras.
FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995.
LIMA, V. A. E. Uma viagem com Debret. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
MELLO. E. C. O negócio do Brasil: Portugal, os Países Baixos e o Nordeste. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.
SCHWARCZ, L. M. STARLING, H. M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
STARLING, H. Ser Republicano na Colônia. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS082	HISTÓRIA DO BRASIL DECOLONIAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender a decolonialidade como forma de descentrar o olhar eurocêntrico, promovendo uma desconstrução epistemológica da história, que valorize o diálogo intercultural e uma consciência histórica crítica de brasilidade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar a relação entre decolonialidade e a valorização da história do Brasil a partir do olhar dos povos originários (indígenas) e daqueles que constituíram esse país a partir do processo afrodiaspórico (afrobrasileiros);
Promover o letramento decolonial, voltando o olhar para uma história que valorize a alteridade e uma visão de Brasil a partir da ótica do brasileiro.

JUSTIFICATIVA

A história é dinâmica, se refaz todo dia, a partir do olhar crítico ao passado, temos novos presentes, novas temáticas e outras narrativas. Os alunos do século XXI, pós-pandemia, buscam inclusão e empatia, a história não contada, que fale de si e do seu lugar. A história eurocêntrica ou o olhar eurocentrado do professor tem produzido histórias distantes dos alunos, que não os representa e a decolonialidade rompe com isso.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que é Colonialidade?
O que é Decolonialidade?
O Giro Decolonial;
Os povos originários (indígenas) na visão decolonial;
Os povos afrobrasileiros na visão decolonial;
A decolonialidade nos museus é possível?
As fontes Históricas que falam da brasilidade;
A decolonialidade e a valorização de histórias outras.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS: Identificar e combater o predomínio de uma história única, onde sujeitos historicamente marginalizados ganhem visibilidade histórica
HABILIDADES:
Conhecer outras histórias e outros Brasis além da história oficial;
Adotar posturas de empatia e alteridade com o sujeito histórico condizente com a decolonialidade

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos impressos;
Acervos digitais de grupos e instituições da História;
LEI - Laboratório Educacional de Informática;
Projetor multimídia;
Aparelhos de som;
Aulas de Campo.

AVALIAÇÃO

Atividades de avaliação contínua e diversificada:
produção de painel colaborativo;
releitura de fontes históricas;
construção de narrativas outras;
Produção de podcast;
Rodas de conversas;
Exposições.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

A ideia é criar um laboratório de história decolonial na escola, um ambiente que fomente a decolonialidade, na impossibilidade de espaço físico, criar um laboratório virtual de História decolonial.

OBSERVAÇÕES

A eletiva poderá ser desenvolvida em formato de oficina.

REFERÊNCIAS

LUZ, Narcimária Correia do Patrocínio. Descolonização e educação: diálogos e proposições metodológicas. 1ª ed. Curitiba: CRV, 2013;
MOTA NETO, João Colares da. Por uma pedagogia decolonial na América Latina: reflexões em torno do pensamento de Paulo Freire e Orlando Fals Borda. Curitiba: CRV, 2016;
BERNARDINO-COSTA, Joaze. MALDONADO-TORRES, Nelson. GROSFOGUEL, Ramón (orgs.) Decolonialidade e pensamento afro-diaspórico. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020;
SILVA, Gilberto Ferreira da (Org.) Da descolonização à descolonialidade: fazeres/pensares em educação. 1ª ed. Curitiba. CRV, 2022.

2022-01-03(3)10_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS083	HISTÓRIA DA MODA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Realizar uma análise cronológica das mudanças que ocorrem nas tendencias de moda em diferentes contextos históricos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Dialogar sobre a funcionalidade da moda;
Debater a importância da moda sustentável e os benefícios ao meio ambiente;
Realizar pesquisas que apontem o valor da moda consciente diante do consumo desenfreado.

JUSTIFICATIVA

Diante das condições ambientais em que se encontra o nosso planeta, faz-se necessário pensar sobre o processo da moda rápida, que é focada na produção em larga escala, voltada a produção de peças mais baratas, o que consequentemente acarreta o descarte a curto prazo. Na eletiva teremos a oportunidade de conhecer sobre consumo consciente e criar novas formas de pensar esse ciclo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceituação
Histórico da moda
Adaptação da moda aos contextos geográficos e climáticos
Moda para diferentes gêneros
Slow fashion e Fast fashion
Descarte da moda e lixões
Moda sustentável
Produção de molde
Confecção de peça de vestuário

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais.
HABILIDADES:
Relacionar alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

RECURSOS DIDÁTICOS

Papel
Tesoura
Linha
Livros
Laboratório de Informática
Máquina de Costura

AVALIAÇÃO

Análise do documentário The True Cost.
Participação e desempenho numa aula básica de molde e montagem de peça do vestuário.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de uma peça de roupa simples, que traga para a realidade dos nossos jovens, como se dá o processo do fast fashion.
Produção de um documentário sobre o fast fashion.
Elaboração de um panfleto a partir das temáticas estudadas para distribuir com a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

(EM13CHS301)
(EM13CHS302)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
CARVALHAL, AAndré. A Moda Imita a Vida (Nova Edição): Como Construir Uma Marca de Moda. Editora, Paralela. Ano de Edição, 2020. Idioma, Português.
LEONARD. Annie. A História das Coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
https://blog.modelle.ind.br/importancia-da-moda-sustentavel. Aces. 23 de nov. de 2022.
https://blog.bb.com.br/moda-sustentavel-e-consumo-consciente. Aces. 23 de nov. de 2022.
THE TRUE COST. Produção: Michael Ross Los Angeles: Life is My Movie, 2015. 92 min.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS084	HISTÓRIA DA ÁFRICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender e analisar as dinâmicas de formação histórica e espacial do continente africano e seus diversos povos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar as relações entre o Brasil e a África.
Refletir sobre os processos de ocupação do continente africano.
Conhecer e introduzir o estudo da História da África em sala de aula.

JUSTIFICATIVA

O estudo da História da África visa ampliar os horizontes a respeito do continente africano e se ampara na LEI n° 10.639, que instituiu o estudo da história afro-brasileira nas escolas públicas e privadas. Introduzir o estudo da história africana amplia-se o entendimento sobre as dinâmicas socio-históricas que relacionam o Brasil à África, além de possibilitar um entendimento mais abrangente dos povos e culturas africanas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da África e dos africanos.
Dinâmicas sociais e populacionais na África.
Povos, culturas e tradições africanas.
África Saariana e África subsaariana.
Formação do continente africano.
África Antiga.
África Pré-Colonial e Colonial.
Descolonização e independência dos países africanos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
HABILIDADES:
Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a criação de territórios, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais) e considerando os conflitos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Mapas geográficos.
Computador com internet.
Projetor audiovisual.

AVALIAÇÃO

Avaliação construtiva a partir do diálogo promovido pelos estudantes em sala de aula com debates, seminários e criação de projetos com os objetos do conhecimento.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de uma exposição/semana sobre a África e seus diversos povos, culturas e sua história.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

KI-ZERBO, Joseph, História da África Negra, 2 volumes, Lisboa: Europa-América,1991.
M BOKOLO, Elikia África negra. História e civilizações. Salvador / São Paulo: EDUFBA / Casa das Áfricas, 2009.
SILVA, Alberto da Costa e A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro, Nova Fronteira: Fundação Biblioteca Nacional, 2002.
THORNTON, John A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400-1800, Tradução Marisa Rocha Motta. Rio de Janeiro, Editora Campus: Elsevier, 2004.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS085	HISTÓRIA ATRAVÉS DO CINEMA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Construir uma ligação do ensino de história a partir de produções audiovisuais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar um conjunto de filmes, documentários e ficções, que permitam ser trabalhados nos conteúdos de história.
Discutir como um filme precisa ser contextualizado e fixado em um determinado tema.
Demonstrar anacronismos e equívocos históricos em algumas obras.
Identificar e debater sobre o trabalho de pesquisa nas fontes necessário para a construção de um documentário.

JUSTIFICATIVA

O uso de filmes no ensino de história permite o historiador diversas análises por diversos ângulos, desde o tema abordado no filme, seu uso como veículo de propaganda, o uso científico, o aspecto cultural, político e econômico em que o filme se encontra, anacronismos e outros aspectos que podem ser explorados. Somado a isso, o uso dessas produções pode criar uma maior identidade do estudante com o apreender e fazer história.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem do cinema
Conhecimento de filmes com base na história do Brasil
Documentários com foco na história do Brasil

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar os aspectos históricos dos filmes trabalhados na eletiva.

HABILIDADES:
Desenvolver o senso crítico através dos filmes.
Aprender a interpretar as obras cinematográficas, do conteúdo ao interesse da produção.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática,
Recursos Audiovisuais,
Livros, Apostilas, Filmes.

AVALIAÇÃO

Participação em sala
Desenvolvimento de produto de vídeo.
Acompanhamento das atividades para casa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um vídeo (curta - documentário).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005.
https://www.youtube.com/watch?v=ltawl64zBEo
https://www.youtube.com/watch?v=3nbAga4MjwE

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS086	FOTOGRAFIAS E A ESCRITA DA HISTÓRIA	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar os usos e funções sociais das imagens fotográficas, alicerçados na compreensão da prática fotográfica como elemento da experiência histórica.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender os acontecimentos históricos por meio de fotografias veiculadas nos mais diferentes suportes e mídias, desde a invenção do meio fotográfico no século XIX.
Identificar formas de representações culturais e sociais apreendidas através dos modos de ver e olhar.

JUSTIFICATIVA

Com o intuito de romper com o entendimento já clássico que compreende a fotografia apenas como fonte histórica, a construção conceitual da eletiva se aproxima da noção de uma História visual (Menezes, 2003), que pensa a fotografia como um elemento para pensar a História. Nesse sentido, compreende-se a imagem fotográfica, fonte e objeto, enquanto uma plataforma de observação social da experiência histórica contemporânea.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Métodos, narrativas e ferramentas de pesquisa na História;
A construção do fato histórico e a história-problema: novas questões, abordagens e objetos da História;
As diversas linguagens e narrativas sociais como expressões culturais no tempo e no espaço;
A história pública e democratização do conhecimento histórico;
História e memória;
A história visual e as fontes iconográficas do conhecimento histórico.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar processos políticos, sociais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial desde a invenção da fotografia do século XIX, a partir de um entendimento ampliado dos usos e funções da fotografia no processo histórico.

HABILIDADES: Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas fotográficas, cotejando com outras documentações, com vista à compreensão de processos e eventos históricos, políticos, econômicos, sociais e culturais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais audiovisuais;
Fontes visuais, como revistas e jornais;
Laboratório de informática;
Sites na web;
Projetor e notebook,
Lousa, pincel.

AVALIAÇÃO

Avaliação continuada;
Resolução de exercícios individuais ou em grupo;
Atividade de pesquisa;
Debates em sala de aula,
Participação em seminário.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição com fotografias simbólicas de acontecimentos históricos;
Produção de curtas relacionando as imagens fotográficas com episódios da História.

OBSERVAÇÕES

Recomenda-se escolher um período histórico para se aprofundar. Exp: República populista; Brasil Império.

REFERÊNCIAS

ETCHEVERRY, C. M. Fotografias da Ditadura Civil-Militar brasileira em livros didáticos de história. Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 8, n. 17, p. 292 - 310, 2016.
MAUAD, Ana Maria Poses e Flagrantes: ensaios sobre história e fotografias / Ana Maria Mauad Niterói : Editora da UFF, 2008.
MENESES, Ulpiano. Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 23, nº45, pp.11-36, 2003.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS087	ESCRITOS SOBRE O PASSADO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar as produções literárias como formas de representação do tempo e espaço.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Despertar a leitura crítica acerca das produções literárias.
Estimular o habito de leitura dos alunos.

JUSTIFICATIVA

A disciplina tratará da importância da escrita literária como registro das representações sociais de um povo e de um tempo, concentrando-se nas produções de caráter testemunhal e na ficção criada a partir de um fato histórico. O olhar sobre a literatura possibilita ao aluno a construção de uma sensibilidade e criticidade acerca da cultura na qual está envolto, fortalecendo sua leitura da realidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Discurso histórico e discurso literário
Fontes primárias e secundárias
Novas perspectivas de abordagem historiográfica
Diálogo interdisciplinar: história e literatura
O espaço biográfico no limite da ficção e da história

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos.

HABILIDADES:
Compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
Perceber na literatura as representações sobre o passado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos
Data Show
Livros de literatura
Biblioteca

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas
Rodas de conversa
Seminário acerca das obras trabalhadas

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário de obras com apresentação dos alunos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BURKE, Peter (Org.) A escrita da história: novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo. UNESP, 1992.
CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Tradução de Ephraim F. Alves. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Tradução de Maria Manuella Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
COUTINHO, Eduardo de Faria. Literatura comparada: reflexões. São Paulo: Annablume, 2013.
ECO, Umberto. Sobre a literatura. Tradução de Eliana Aguiar. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS088	EDUCAÇÃO, CULTURA POPULAR E DESENV. LOCAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover a valorização da diversidade e o respeito entre diferentes culturas e modos de ser.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Construir identidades, do senso de coletividade e de pertencimento local.
Entender as potencialidades do desenvolvimento local.

JUSTIFICATIVA

A cultura popular é a base para a formação da identidade nacional. Tendo em vista que a identidade de um povo é composta por seus hábitos e por produções passadas e atuais, a cultura popular é essencial neste processo por disseminar as criações dos grupos que compõem o miscigenado povo brasileiro. Complemento essencial no desenvolvimento econômico, social, político local.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Comunidade e território.
Organizações comunitárias.
Local e contexto global.
Historicidade.
Cultura e conhecimento.
Mapeamento cultural.
Parcerias entre a comunidade e o setor público.
Economia solidária.
Agricultura familiar.
Fitoterapia.
Artesanato.
Educação na comunidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS:
Valorizar a cultura popular que representa um conjunto de saberes determinados pela interação dos indivíduos.

HABILIDADES:
Identificar elementos e tradições culturais que estão associados à linguagem popular e oral.
Construir Identidades culturais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor
Vídeos comentados
Computador
Livros
Celular

AVALIAÇÃO

Contribuição no documentário sobre cultura popular local.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção de um documentário local da produção de cultura popular.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Israel R. Na trilha do município saudável. In Sperandio. Ana M. G (Org). O processo de construção da rede de Municípios potencialmente saudáveis. Repensando a mobilização e a participação social. Campinas: Unicamp/ IPES, 2014.

TORRES, Rosa M. A educação em função do desenvolvimento local e da aprendizagem. In:_____. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC). Muitos lugares para aprender. São Paulo: CENPEC, 2013.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS089	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL LOCAL	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver atividades que auxiliem os estudantes a identificar a importância da Educação Patrimonial Local, que é mecanismo de alfabetização cultural que agrega elementos pedagógicos com o objeto patrimônio, numa experiência direta, em que bem e fenômenos culturais são compreendidos e valorizados.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Sensibilizar os alunos para a impotância da preservação do patrimônio cultural local
Reconhecer e valorizar o patrimônio cultural local.

JUSTIFICATIVA

O patrimônio cultura brasileiro é constituído pelos bens de natureza material e imaterial, significa tudo aquilo que é produzido pela cultura de uma sociedade, tanto material quanto imaterialmente. Ele precisa ser preservado devido à sua grande importância científica e cultural, pois representa a riqueza cultural de um povo tanto para a comunidade quanto para a humanidade. Daí a necessidade da preservação do patrimônio cultura.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução ao campo do patrimônio cultural;
Formação e ampliação do conceito de patrimônio cultural;
Memória, esquecimento e diversidade cultural local;
Patrimônio material e imaterial local;
Introdução à Educação Patrimonial local;
Saberes, ofícios tradicionais e seus guardiões;
Diálogos entre história e o patrimônio cultural local;
Identificação e desenvolvimento de inventários de bens culturais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a importância da preservação do patrimônio cultural.

HABILIDADES:
Entender o trabalho que é feito pela Educação Patrimonial .
Refletir sobre a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática;
Recursos audiovisuais;
Textos sobre a temática estudada;
Aula de campo.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas;
Participação em atividades individuais e coletivas;
Relatório de aula de campo;
Atividades de pesquisa;
Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mine documentário com entrevistas realizadas pelos alunos durante o semestre.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ORIÁ, Ricardo.Educação patrimonial: conhecer para preservar. Disponível em http://www.unesco
http://www.ipatrimonio.org/granja-estacao-ferroviaria/
https://granja.ce.gov.br/secretaria.php?sec=26

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS090	AS REVOLTAS POLÍTICAS E SOCIAS NO CEARÁ	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Promover debates sobre os movimentos políticos e sociais ocorridos no Ceará e possibilitar aos discentes o contato com a História Regional de forma reflexiva e crítica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Identificar as revoltas ocorridas no Estado do Ceará.
Estudar as principais revoltas que aconteceram na História do Ceará.
Promover fórum de discussão acerca dos levantes políticos e sociais ocorridos no Ceará.

JUSTIFICATIVA

Nos livros didáticos, geralmente não tem muito espaço para a História do Ceará, apenas alguns fatos pontuais são destacados e com isso, muitos alunos acabam concluindo o Ensino Médio sem estudar a sua história. Como sabemos conhecer a História do nosso povo é fator fundamental para a construção da nossa identidade, por isso, como cearenses devemos conhecer a nossa história.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A Independência do Ceará.
A Guerra entre Montes e Feitosas.
O Ceará no cenário nacional Revolução Pernambucana de 1817, Confederação do Equador As Guerras de Independência.
O movimento abolicionista no Ceará.
A sedição de Pinto Madeira.
A Revolta Popular de 1912 e a queda da Oligarquia.
A sedição de Juazeiro.
O caldeirão

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos.
HABILIDADES:
Compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros;
Textos;
Filmes;
Documentários;
Computador;
Biblioteca.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades em grupo e individuais. Realização de pesquisas. Apresentação no seminário.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário e/ou mesa redonda sobre o tema apresentados pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SOUSA, Simone. História do Ceará. Fortaleza. Fundação Demócrito Rocha, 1983.
FARIAS, Airton de. História do Ceará. Fundação Demócrito rocha. 7ª Ed. Fortaleza, 2015.
CAMUÇA, Marcelo, Marretas, Molambudos E Rabelistas: A Revolta De 1914 No Juazeiro. Ed. Maltese,
1994.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS091	AS CIVILIZAÇÕES PRIMITIVAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAL
Estudar as sociedades do Oriente e do Ocidente Antigos, suas abordagens historiográficas e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer as informações básicas sobre as sociedades da antiguidade
Dominar as principais abordagens teóricas e categorias necessárias à produção de conhecimento histórico sobre a antiguidade
Identificar as principais fontes para o estudo da antiguidade
Dominar os elementos necessários para o ensino da antiguidade na educação básica.

JUSTIFICATIVA

Estudar as sociedades antigas permite ao estudante tomar contato com importantes civilizações como a mesopotâmica, egípcia, grega e romana, dialogando com realidades distantes e que, entretanto, ainda se manifestam de forma marcante no presente. Nelas, além de uma visão panorâmica, busca-se compreender as características da produção de conhecimento histórico.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

AS SOCIEDADES "PRÉ-HISTÓRICAS:" USO E POSSE DA TERRA
Apreciação crítica do conceito de pré-história.
As fases da pré-história.
Sociedades coletoras no Brasil e na Paraíba.
A questão indígena no Brasil contemporâneo: luta pela terra e políticas afirmativas.
As sociedades hidráulicas da Antiguidade Oriental.
Estado, poder e escravismo na Grécia Antiga.
Roma: as lutas agrárias e o escravismo (da Monarquia ao Império).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Compreender as produções artísticas e culturais das sociedades primitivas.

HABILIDADES:
Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática;
Celular com acesso a internet;
Livros e revistas;
Artigos científicos publicados na rede;
Materiais multimídia.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Comportamento, interação e colaboração entre a equipes.
Roda de conversas.
Apresentação das produções.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de artigo científico - projetos e apresentação oral.
Apresentação de uma amostra das eletivas e resultado consolidado das aprendizagens.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio. Acesso em: 22 de nov. de 2022.

https://acervo.uffs.edu.br/uploads/r/departamento-de-gestao-documental-2/4/2/a/42aa7e0008f086ecd429f5f21470cb6b9bbceaaea0b1489f4ffa0246119fad27/Hist__ria_Antiga.pdf

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS092	APRENDIZAGEM HISTÓRICA E ONHB	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer e analisar os conteúdos e atividades que compõem as questões da Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB), pensando suas relações com a BNCC e o ENEM.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Discutir e analisar as questões da ONHB, refletindo sobre suas relações com o ENEM e a BNCC.
Ampliar o campo de conhecimento dos estudantes sobre a História do Brasil por meio de atividades diversificadas.
Investigar como a História do Brasil pode ser utilizada em conexões com múltiplas ferramentas de aprendizagem.

JUSTIFICATIVA

A aprendizagem e a construção da consciência histórica ocorrem por meio de distintas fontes de conhecimento. A ONHB tem feito uso de linguagens e fontes multisemióticas em sua elaboração, permitindo que os estudantes tenham contato com uma diversidade de ferramentas de aprendizagem. Nesta perspectiva, a análise dos conteúdos e atividades que compõem a ONHB são relevantes para ampliar o conhecimento do tema.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A Olimpíada Nacional de História do Brasil: o que é e seus objetivos.
Conteúdos e habilidades da BNCC e seus desdobramentos na ONHB.
Conexões entre as atividades da ONHB e o ENEM.
Questões da ONHB relacionadas ao período pré-cabralino, colonial, imperial e republicano.
Linguagens multisemióticas nas atividades da ONHB.
O uso de distintas fontes históricas pela ONHB e suas possibilidades de uso na aprendizagem dos estudantes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender e refletir sobre o uso de distintas fontes históricas nas atividades da ONHB, analisando suas possibilidades de ampliação dos conhecimentos acerca da temática.
HABILIDADES:
Analisar fontes históricas em linguagens multisemióticas sobre a História do Brasil.
Formular hipóteses de interpretação e compreensão sobre as questões da ONHB.
Interpretar e avaliar distintas ferramentas de estudo sobre a História do Brasil utilizadas na ONHB

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Laboratório de CHSA.
Recursos audiovisuais: Projetor; Notebook.
Arquivos das questões utilizadas em distintas edições da ONHB.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Debates em sala de aula.
Atividades individuais, em duplas e em equipes

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminário em grupo.
Relatório individualizado sobre os principais tópicos investigados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe. Ensino de história: fundamentos e métodos. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
CERRI, Luís F. Ensino de história e consciência histórica. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.
MENEGUELLO, Cristina. Olimpíada Nacional em História do Brasil: uma aventura intelectual? História Hoje, v.5, n.14, p.1-14, 2011. Disponível em: http://www.anpuh.org/revistahistoria/view?ID_REVISTA_HISTORIA=14; Acesso em: 23 nov. 2022.
RODRIGO, Ênio. Olimpíadas científicas, jogos sem perdedores, 2013. Disponível em: https://eniorodrigo.wordpress.com/2013/02/25/olimpiadas-cientificas-jogos-sem-perdedores/; Acesso em: 24 nov. 2022

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS093	AFRICANIDADE: CONHECIMENTO E TRADIÇÃO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover, através de um olhar sociológico e crítico, voltado as ciências humanas, a sociedade africana enquanto produtora de conhecimentos voltados as ciências humanas, bem como na construção de sua própria história e de tradições culturais de seu continente.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Legitimar a produção de conhecimento em África.
Reconhecer a importância das tradições e práticas culturais africanas.
Refletir sobre o aspecto etnocêntrico que tem guiado os estudos e estereótipos sobre África.

JUSTIFICATIVA

Falar sobre o contexto social africano é abrir espaço para uma reflexão sobre a sua produção de conhecimentos sociais e científicos que são pouco perceptíveis e abordadas em espaços educativos, desse modo, trazer para escola estes debates reforçam a importância do reconhecimento do continente africano enquanto sociedade contribuinte para as relações sociais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Aspectos da sociedade africana que rompem com os estereótipos sofridos pelos negros africanos.
Pensamentos africanos voltados para as ciências humanas.
Práticas tradicionais sobre a produção e compartilhamento de conhecimentos em África.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:Observar e analisar as diferenças existentes entre os países africanos, sua legitimação enquanto continente capacitado de construir seus próprios saberes, práticas, tradições e cultura
HABILIDADES:Compreender o processo de construção de conhecimento em África como importante e potente agente contribuinte para as ciências sociais.
Reconhecer as tradições africanas enquanto importantes para a construção social e cultural da sociedade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos.
Vídeos.
Laboratório de informática.
Músicas.
Equipamento de som.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual a partir da participação nas discussões e atividades propostas durante a unidade curricular eletiva.
Participação no projeto final da culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação oral expositiva sobre os países africanos, curiosidades, aspectos culturais, tradicionais e informações que marquem a existência das diferenças e especificidades da África.
Apresentação prática de um estilo de dança africana, de modo a ilustrar uma vertente cultural do continente.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

HAMPATÉ BÂ, A. A tradição viva. In: História Geral da África Volume I. Metodologia e pré-história da África. Editado por Joseph Ki-Zerbo. 2ª ed. rev. - Brasília: UNESCO, 2010, p. 167-212.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS094	A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DA MÚSICA	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Compreender a sociedade brasileira, em diferentes épocas e conjunturas históricas a partir da música popular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Conhecer os diversos gêneros musicais, estilos e canções da música popular brasileira em sua relação com a história sociocultural do Brasil; Identificar o disco como uma obra , enquanto um produto coletivo, destacando sua produção artística, sonora e física entrelaçada com a compreensão de episódios da história brasileira. Analisar distintos gêneros musicais apontando os cenários sociais em que foram constituídos, de modo a não reproduzir preconceitos e hierarquias de valores.

JUSTIFICATIVA

Propomos compreender as práticas musicais como fenômenos socioculturais, que embalam a vida humana e narram musicalmente episódios da vida privada e pública. A disciplina eletiva propõe que a música - entre canções, gêneros musicais e trajetórias artísticas - seja referenciada como elemento para compreensão de processos históricos, como parte integrante da vida social em diferentes períodos, espaços e conjunturas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

As diversas linguagens e narrativas sociais como expressões culturais no tempo e no espaço.
História e memória da música popular brasileira.
Entender e analisar os processos de produção e circulação de gêneros musicais e canções, assim como as práticas de intervenção social de artistas em conjunturas específicas.
A pluralidade e a diversidade de saberes valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições, referenciando-se em valores democráticos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender episódios da História do Brasil através da música popular brasileira, enquanto prática sociocultural, artística e política a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos e tecnológicos.
HABILIDADES:
Apreender aspectos sociais e culturais da sociedade através da música.
Reconhecer a música enquanto performance como uma obra de arte que se produz no tempo,sempre reatualizada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais audiovisuais;
Podcasts com as temáticas estudadas;
Plataforma de streaming;
Laboratório de informática;
Livros sobre história da música popular brasileira;
Sites na web;
Projetor e notebook,
Lousa, pincel.

AVALIAÇÃO

Avaliação continuada;
Resolução de atividades individuais ou em grupo;
Atividades de pesquisa;
Debates em sala de aula;
Participação em debates e seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção coletiva de um programa em formato de podcast que verse sobre alguns dos temas estudados na disciplina;
Criação de uma plataforma para divulgação online do conteúdo utilizando metodologias ativas ou aplicativos já conhecidos pelos alunos (as).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

NAPOLITANO, Marcos. História e Música. História cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 120p.
DINIZ, André. A República cantada: Do choro ao funk, a história do Brasil através da música. São Paulo: Zahar, 2014.
MARTINS, Franklin. Quem foi que inventou o Brasil? Vol. 1,2,3. Editora Nova Fronteira. Acessar o projeto digital Quem foi que inventou o Brasil. Disponível: https://www.quemfoiqueinventouobrasil.com/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS095	PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS NA ADOLESCÊNCIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar as dinâmicas e dimensões da violência na adolescência em suas diversas formas e espaços.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar as estratégias de prevenção das violências contra as juventudes
Engajar os estudantes na construção de planos de prevenção às violências.
Dar visibilidade ao Estatuto da Criança e do Adolescente, Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes e a rede de proteção do território onde a escola está inserida.
Refletir sobre o ciclo da produção e reprodução da violência contra as juventudes.

JUSTIFICATIVA

Os crescentes índices de violência perpassam diversos aspectos da vida social e afetam diretamente a vida de crianças, adolescentes e jovens em nossa sociedade. A escola tem um papel importante no tocante à identificação, proteção e prevenção da violência, assim como no tocante ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo de seus estudantes sobre as dinâmicas das violências que perpassam suas trajetórias de vida.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

As diversas formas de expressão da violência contra crianças e adolescentes.
Identidades, culturas juvenis e prevenção da violência.
Estatuto da Criança e do Adolescente.
O Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes.
A escola como espaço de proteção, prevenção à violência e promoção da cultura de paz.
Construção de redes de proteção e prevenção às violências na escola e nos territórios.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender as diversas formas de violência na adolescência e seus impactos no desenvolvimento integral.
HABILIDADES:
Conhecer o ECA e o Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes.
Refletir a respeito da relação entre adolescência e violência.
Exercer o protagonismo juvenil na prevenção da violência e promoção de uma cultura de paz.

RECURSOS DIDÁTICOS

Uso da História em quadrinhos trajetórias interrompidas.
Websérie Documental O filho dos outros".
Livros, revistas, cartazes, filmes, documentários, quadro, caderno, caneta.
Computador com Internet.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas em sala de aula.
Atividades práticas de mapeamento da rede de proteção formal e informal do bairro e ou comunidade em que cada alunos(a) reside.
Produção textual em gêneros diversos.
Criação de pintura, gravura,esquetes,etc

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário com exposição de fotos ou outras formas de exposições artísticas sobre boas práticas de prevenção à violência nos territórios.
Criar postcast, canal no you tube, veiculando campanhas e estratégias de prevenção à violência contra a criança e o adolescente.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AGUIAR, R. Holanda, T. (Coord.) Trajetórias interrompidas: homicídios na adolescência em Fortaleza e em seis municípios do Ceará. Organização Instituto OCA. Brasília: UNICEF, 2017.
Comitê de Prevenção e Combate à Violência (CPCV). Meninas no Ceará: A trajetória de Vida e de vulnerabilidades de Adolescentes Vítimas de Homicídios. Assembleia Legislativa do Ceará, Fortaleza, 2020.
Assembleia Legislativa do Ceará, Comitê de prevenção e combate à violência. 2011, Demócrito Rocha, Ceará. Disponível em <http://ideiaeventos.com.br/CPCV/Relatorio_-_Meninas_no_Ceara_26_10.pdf>

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS096	O CONSUMO CONSCIENTE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:
Reconhecer a importância do jovem como protagonista na sociedade, compreendendo e produzindo argumentos sobre o consumo ético e consciente em diferentes aspectos do mundo contemporâneo: ambiental, social e econômico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Compreender como funcionam as cadeias produtivas.
Refletir sobre escolhas pessoais e coletivas, relacionando a produção, a distribuição, a venda e o consumo de produtos como partes de um mecanismo complexo que impacta o meio ambiente e a sociedade.

JUSTIFICATIVA

Atualmente, estamos cercados por propagandas que estimulam cada vez mais o consumo. Criativa, a publicidade seduz o público com anúncios de produtos que, se adquiridos, supostamente trarão felicidade a quem os compra.
Para começar a mudar essa realidade, é preciso se apropriar de informações que mostrem as causas e os efeitos do consumo desenfreado.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ecologia e o meio ambiente.
Práticas comerciais, produção de mercadorias e as relações de trabalho.
Hábitos de consumo das sociedades humanas da Antiguidade aos dias atuais.
Reflexões a respeito da sociedade de consumo e suas implicações sociais e ambientais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos.

HABILIDADES:
Compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista.
Identificar as variadas formas de consumo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador com acesso à internet, planilha eletrônica ou celular para uso dos aplicativos.
Material de escritório.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Apresentação/Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma Feira de trocas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

RIBEIRO JUNIOR, João Carlos. Ver o Mundo: Projetos Integradores: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. 1 ed. São Paulo: FTD, 2020. 304 p.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CHS097	FILOSOFIAS DO MUNDO	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Apresentar filosofias que normalmente não são estudadas dentro da disciplina de "Filosofia" por extrapolarem as fronteiras normalmente delimitadas no estudo dessa matéria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Expandir o repertório cultural e filosóficos das (dos) estudantes, explorando conceitos e práticas de filosofias indígenas brasileiras, africanas, árabes, orientais como chinesas, japonesas, indianas, e tantas outras.
Permitir que as(os) estudantes tenham contato com visões de mundo diversas das que estamos habituados, gerando curiosidade e interesse por outras perspectivas, enfatizando a pluralidade, a diversidade e a diferença.

JUSTIFICATIVA

Expandir o repertório filosófico das e dos estudantes a partir das perguntas feitas ao longo da humanidade e que aparecem em culturas, povos, civilizações e épocas diversas, levando ao reconhecimento de que o conhecimento é plural e transcende fronteiras e linguagens.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Filosofia árabe;
Filosofia japonesa;
Filosofia chinesa;
Filosofia yorubá;
Filosofias africanas;
Filosofias e cosmovisões indígenas;
Filosofias indianas;
Filosofias brasileiras.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer os contextos e locais de desenvolvimento das filosofias, permitindo uma imersão na língua, música, culinária e cultura de modo de geral de cada uma dessas filosofias.
HABILIDADES:
Descobrir formas de percepção diversas sobre temas semelhantes, ampliando as visões de mundo.
Conhecer cosmovisões diferentes da que estamos habituados no mundo do consumo.
Criar ferramentas conceituais de aproximação

RECURSOS DIDÁTICOS

Datashow;
Textos impressos;
Quadrinhos;
Imagens;
Sala de aula com carteiras, preferencialmente dispostas de modo circular.

AVALIAÇÃO

Convidar a cada bimestre um(a) especialista na filosofia que estaremos estudando para conversar com as(os) estudantes e propor um registro e apresentação desse encontro;
Dar a escolha de aprofundamento sobre uma das filosofias tratadas e propôr uma apresentação

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação das diversas filosofias para a escola.
Caracterização das e dos filósofos trabalhados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Alberto. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Editora Elefante, 2016.; NASCIMENTO, Abdias. O Quilombismo . Editora Perspectiva, 2019.; TAKARIJU, Felipe Coelho. Alienindi, os portais dos mundos. UEPG- PROEX, 2021.; JESUS, Linconly. Exu nas Escolas, Editora Escola Cidadã, 2022.; FEUERSTEIN, Georg. A tradição do Yoga, Editora Pensamento, 2001.
ASANTI, Molefi Kete. Os filósofos egípcios, Editora Ananse, 2022. ; ATTIE, Miguel Filho. Falsafa, a filosofia entre os árabes. Editora Palas Athenas, 2002.; LOPES, Nei e SIMAS, Luiz Antonio. Filosofias Africanas, Editora Civilização Brasileira, 2021.

2022-01-030110_2022



FPR

Formação Profissional

001-074



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR001	MATEMÁTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL	40 H/ A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aprofundar conhecimentos e conceitos básicos de matemática e física relacionados com a construção civil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Possibilitar estudos práticos direcionados à utilização dos cálculos adequados para a concretização de um projeto residencial.
Estimular o interesse dos estudantes pela área da construção civil.

JUSTIFICATIVA

A construção civil e suas áreas correlacionadas pertencem a um dos setores de grande atividade econômica no país. Dessa forma, para que as atividades deste ramo se concretizem, a matemática é um elemento importante. Portanto, a inserção desta eletiva tem um papel importante, uma vez que incentiva o aprofundamento dos aprendizados em matemática e física, além de se propor a estimular o interesse pelas áreas de construção civil.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Cálculo de áreas das figuras geométricas.
Sistema métrico decimal.
Relações métricas no triângulo retângulo.
Porcentagem.
Volume dos sólidos.
Proporção.
Coordenadas cartesianas.
Legendas de uma planta.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Aprender sobre tipos de obra na construção civil e viabilidade de projetos.

HABILIDADES
Utilizar saberes da matemática em projetos da construção civil.
Conhecer unidades de medidas e cálculos para interpretar um projeto de uma casa, prédio ou outro tipo de construção

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais, Livros, jornais, revistas, filmes, seriados e documentários.
Textos (sobre dimensionamento da construção civil).
Materiais: folhas de sulfite; calculadora.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Trabalho para casa.
Realização de pesquisas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos aprendizados na feira de profissões.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CASTRO, A. G. Explorando a matemática na construção de casas de alvenarias. Revista Latinoamericana de Etnomatemática, 8(1), 29-49, 2014.
FONSECA, M. C. F. R. Por que ensinar Matemática. Presença Pedagógica, 1(2), 46-54. 1995.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR002	MATEMÁTICA PARA CONCURSOS	40 H/ A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Consolidar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental e médio, possibilitando o prosseguimento de estudos para seleção de concursos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Ampliar as aprendizagens essenciais de matemática para resolver questões de concursos.
Possibilitar que os estudantes construam uma visão mais integrada da matemática.

JUSTIFICATIVA

O estudo da Matemática contribui para o desenv. dos estudantes, promovendo uma formação ampla, tendo como foco as exigências da vida social e profissional.A partir do momento em que o concurso público se tornou lei no Brasil, muitos assuntos de matemática básica passaram a dominar as provas objetivas.Cada vez mais é exigido um bom preparo do candidato para assumir um cargo público e por isto também a importância da eletiva.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conjuntos Numéricos e Teoria dos Conjuntos.
Divisibilidade, MMC e MDC.
Razão e Proporção.
Regra de Três (simples e composta).
Porcentagem e Divisão proporcional.
Conjuntos Numéricos e Teoria dos Conjuntos.
Produtos notáveis e fatoração algébrica.
Equações, inequações do 1º e 2º grau.
Geometria Plana e Espacial.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para resolver e formular problemas.

HABILIDADES:
Resolver problemas do cotidiano usando os conhecimentos da matemática: aritmética, álgebra, geometria, estatística e probabilidade.
Interpretar questões problemas adquirindo formas simples e rápidas para resolver as questões.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro e pincel.
Computador, projetor e caixa de som.
Material impresso: exercícios, simulados e provas de concursos.

AVALIAÇÃO

Participação e interação nas atividades.
Trabalho para casa.
Resolução das questões de concursos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de resolução de questões: apresentação em grupo, em formato de seminário. Os participantes são definidos pela afinidades na carreira desejada.
Os conteúdos de matemática são baseados nos editais dos concursos.

OBSERVAÇÕES

Caso não seja possível a impressão do material para cada estudante, que seja disponibilizado em modo online.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Gilmar. Matemática: central de concursos/degrau cultura.4ª ed. São Paulo, 2008.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED 2017.
IEZZI. Gelson. et al. Matemática: volume único. São Paulo: Atual, 2007.
PAES, Rui Santos. Matemática: concursos públicos. Vol. 7. Barueri, SP: Gold editora, 2008.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR003	INGLÊS PARA O TURISMO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a aprendizagem da Língua Inglesa dentro de uma perspectiva funcional, que permita a comunicação relacionada à atividade turística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Capacitar os estudantes para que fiquem aptos a se comunicarem com pessoas advindas de outros países, seja em aeroportos, hotéis,restaurantes e em outros segmentos turísticos.
Identificar as necessidades (needs analysis) do turismo e as expectativas dos turistas.

JUSTIFICATIVA

Diante de seu elevado potencial turístico, o estado do Ceará atrai hoje pessoas de todo o mundo fazendo surgir a necessidade de profissionais bilingues, aptos a recepcionar os cidadãos que aqui chegam e não falam a língua portuguesa. Desta forma, o estudo da língua inglesa será de grande valia tanto para o estado, quanto para o leque de conhecimentos do estudante que se ampliará.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Inglês para agentes de viagens.
Inglês para aeroportos.
Inglês para hotelaria.
Inglês para bares e restaurantes.
Inglês para pontos turísticos.
Documentos para as Viagens e o Passaporte.
Empregabilidade na área do Turismo.
Noções de ética nas atividades envolvendo turismo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Aquisição de conhecimentos linguísticos, que possibilitem a inserção no mundo do trabalho através do contato com a Língua Inglesa.

HABILIDADES
Conhecer as estratégias de comunicação em inglês para o turismo.
Reconhecer os fundamentos básicos da língua inglesa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material impresso.
Datashow.
Vídeos.
Caixa de som.
Computador.

AVALIAÇÃO

Realização das atividades realizadas no decorrer do processo.
Apresentação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Representação teatral de conversas entre estudantes interpretando hóspedes e outros trabalhadores de um hotel.
Desafio de perguntas (criadas pelo grupo e distribuídas a colegas/professores).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://www.fluentu.com/blog/english-por-br/vocabulario-ingles-de-turismo/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR004	ESPANHOL PARA O TURISMO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Auxiliar a dominar uma gama de palavras e expressões técnicas da língua espanhola relativas à atividade turística.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver a língua espanhola na formação profissional da área do turismo.
Vivenciar situações da rotina turística e proporcionar um diálogo prático e funcional.
Aliar teoria à pratica escrita e oral.
Formar profissionais capazes de se comunicar em aeroportos, hotéis, restaurantes e outros segmentos do turismo.

JUSTIFICATIVA

O Espanhol é uma das línguas mais faladas do mundo. E o estado do Ceará, em virtude de seu elevado potencial turístico, faz surgir uma necessidade premente de qualificação dos estudantes, principalmente no que concerne ao estudo de línguas voltado para o turismo receptivo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Pronúncia do idioma e suas variações.
Gramática com o propósito de aplicar corretamente o uso das formas gramaticais da língua espanhola.
Expressões e diálogos mais usados na rotina de um turista.
Atrativos e pontos turísticos do estado.
Profissões no segmento do turismo.
Meios de hospedagem.
Bares e restaurantes, abordando vocabulário sobre alimentos e bebidas.
Meios de Transporte: Aeroporto, Porto, Rodoviária.
Agência de viagens: roteiros e pacotes de viagens.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Reconhecer a importância do aprendizado de uma língua estrangeira no ramo do turismo, para uma melhor qualificação profissional.

HABILIDADES
Desenvolver a comunicação em língua espanhola com turistas e visitantes estrangeiros.
Entender a rotina de trabalho em vários ramos do turismo.
Conhecer aspectos culturais de países de língua espanhola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, dicionários, folhetos de viagens.
Filmes, textos e documentários.

AVALIAÇÃO

Participação em atividades escritas e orais.
Realização de pesquisa.
Diálogos em dupla ou em grupo.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma peça teatral abordando a rotina de um dos segmentos estudados (restaurante, agência de viagens, meio de hospedagem), utilizando o vocabulário estudado.

OBSERVAÇÕES

Há possibilidade de ter uma visita técnica em algum estabelecimento turístico.

REFERÊNCIAS

HERMOSO, Alfredo. Conjugar es Fácil en Español, Editora Edelsa, 12ª. edição, 2009, Madrid Espanha.
MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros, Editora Saraiva, 3ª. Edição, 2006, São Paulo Brasil.
Señas, dicionário para la enseñanza de la lengua española para brasileños São Paulo Brasil.
- Internet

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR005	FÍSICA PARA ENGENHARIAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Identificar os fundamentos e os fenômenos da mecânica geral, bem como dos conteúdos de física que se destacam nas engenharias, fornecendo o embasamento técnico, teórico e científico às aplicações na engenharia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os fundamentos da mecânica newtoniana, física térmica e eletromagnetismo.
Desenvolver a habilidade de resolver problemas através dos conhecimentos em engenharia.
Aprimorar a capacidade de interpretação e de observação experimental, correlacionando-as com os fundamentos teóricos pertinentes à disciplina.

JUSTIFICATIVA

A eletiva se justifica pelo crescente número de vagas abertas para engenheiros no mercado de trabalho, nas mais diversas áreas da engenharia, tornando essa atividade atraente e primordial no desenvolvimento da economia do nosso país, bem como pela necessidade de desmitificar a relação ensino - aprendizagem da Física e como ela colabora com o desenvolvimento das engenharias.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Mecânica Geral.
Física Térmica.
Eletromagnetismo.
Física experimental.
Impactos ambientais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS
Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.
HABILIDADES
Utilizar leis físicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos.
Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas. (H23).
Conhecer os fundamentos da mecânica geral.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco.
Jornais, cartazes, revistas e livros.
Filmes e artigos.
Computador e projetor.
Laboratórios.

AVALIAÇÃO

Participação.
Assiduidade.
Entrega das atividades.
Provas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Listas de exercícios desenvolvidas durante a eletiva;
Apresentações realizadas pelos estudantes voltadas para os temas relativos às Engenharias;
Elaboração e construção de experimentos com materiais alternativos e de baixo custo, de acordo com as contribuições da Física para a Engenharia.

OBSERVAÇÕES

Principais engenharias trabalhadas a saber:
- Civil.
- Mecânica/Produção.
- Elétrica.
- Agronomia.

REFERÊNCIAS

FEYNMAN, R. P. Lições de Física de Feynman. Ed. definitiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física (Mecânica). 10° ed. Rio de Janeiro: LTC 2016.
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física (Eletromagnetismo). 10° ed. Rio de Janeiro: LTC 2016.
HEWIIT, P. G. Física Conceitual. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR006	CRIAÇÃO DE MODA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Possibilitar experimentações teóricas e práticas acerca do mercado da moda e a moda no contexto da produção cultural, abordando suas técnicas, métodos e conceitos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar conhecimentos em torno de croquis, técnicas de ilustração, planejamento em moda e outros conhecimentos relacionados ao campo.
Preparar o estudante de forma sistemática para a pesquisa, concepção, elaboração, criação de produtos voltados ao contexto da moda.

JUSTIFICATIVA

Conhecer a história da moda permite compreender as suas vertentes, possibilitando ao estudante o desenvolvimento de um repertório que o tornará apto a seguir na profissão, caso seja o seu desejo. Na moda é preciso atribuir a devida importância ao desenvolvimento do produto para que sejam criadas peças de vestuário que atendam a demanda competitiva do mercado, com menor custo industrial, com facilidade produtiva e com valor.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte e da Moda.
Relações entre moda, cultura e identidade.
Conhecimentos sobre estilos, materiais, processos e mercado da moda.
Pesquisa de tendências e planejamento em moda (desenvolvimento de coleções, divulgação, perfil do consumidor, análise de mercado, etc.).
Desenvolvimento de desenho em moda, a partir da compreensão de programas e técnicas (Phtoshop, Illustrator, etc.).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer as capacidades de produção e criação em moda.

HABILIDADES
Ampliar a pesquisa,concepção e divulgação de produtos, visando não somente a abordagem do mercado da moda, mas sua articulação com a arte e sua caracterização como expressão artística, nas relações com a construção da identidade e das culturas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Vídeos.
Computador. Celular.
Data show.
Sorftwares específicos.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas e realização das atividades práticas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Utilização de filmes ou documentários para tratar sobre a moda como expressão cultural.
Realização de apresentação das coleções (desfile).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CALANCA, Daniela. História social da moda. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.
CHATAIGNER, Gilda. Fio a Fio: Tecidos, Moda e Linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2010.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR007	INFORMÁTICA BÁSICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Apresentar conteúdos sobre a história da informática e da internet e seu uso como ferramenta de ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver o aprendizado em torno dos fundamentos da internet.
Identificar os programas e as ferramentas de escritório.

JUSTIFICATIVA

O mundo hoje gira em torno da tecnologia e praticamente tudo foi informatizado. A internet é um instrumento que pode facilitar a aprendizagem, além de trazer possibilidades que auxilia na direção do mercado de trabalho. Em face disso, essa eletiva é um aprendizado para os estudantes se apropriarem da informática básica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à informática e ferramentas Google.
Formatação e instalação do sistema operacional.
Netiqueta e redes sociais.
Ferramentas de escritório.
Editor de texto Writer.
Editor de planilha Calc.
Editor de apresentação Impress.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a história da informática, sua evolução e seu uso no cotidiano.

HABILIDADES
Aprender a criar e editar textos, planilhas e apresentações de slides.
Aprender orientações de como se comportar na web.
Conhecer os principais navegadores.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores com acesso à internet.
Programas e Aplicativos.
Projetor.
Vídeos.
Quadro, pincel.

AVALIAÇÃO

Avaliações em aplicativos e plataformas educacionais digitais.
Avaliações complementares (atividades, relatórios, pesquisas, seminários, etc.)

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário: Netiqueta na utilização das redes sociais.
Atividade envolvendo a criação de uma planilha pelo Calc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MANZANO, Manzano. Estudo dirigido de informática básica. 7ª ed. 2007. Hardware II - O guia definitivo, Morimoto, Carlos E, Sulina, 2010.
VELOSO, F.C. Informática: conceitos básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR008	INT. PROGRAMAÇÃO E FERRAMENTAS DO GOOGLE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o conhecimento sobre as principais ferramentas da suíte de aplicativos Google, bem como instigar e desenvolver o interesse pela programação e resolução de problemas lógicos e matemáticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar os recursos essenciais do Google e suas possibilidades de aplicação.
Adotar maneiras práticas de resoluções de problemas em suas disciplinas de estudo, bem como em situações do cotidiano.

JUSTIFICATIVA

O Google está para além de um mero buscador, logo o conhecimento e a boa utilização de todos os seus recursos são muito úteis no cotidiano e podem contribuir positivamente na hora de o estudante ingressar no mercado de trabalho.
Da mesma forma,o conhecimento em programação tem o importante papel de desenvolvimento do raciocínio lógico, o que o torna de extrema relevância.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Configurações simples do sistema operacional Windows e/ou Linux.
Componentes do computador e seus periféricos.
Princípios básicos e aspectos operacionais da informática.
Aplicativos google: Gmail, agenda, drive, hangout.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer a cultura digital e o universo da internet e das Ferramentas Google.

HABILIDADES
Adquirir competências acerca da busca de informações na internet, de comunicação virtual, netiqueta e utilização da tecnologia para resolução de problemas diários.
Aprender lógica de programação.
Utilizar técnicas computacionais para resolução de problemas matemáticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Plataforma Google Meet.
Plataforma Classromm.
Celular.
Computador.

AVALIAÇÃO

Avaliação na modalidade EAD com a utilização da Plataforma Google ClassRoom por meio do uso de perguntas sobre o assunto abordado.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de atividades utilizando arquivos do Google drive.
Atividade demonstrando a resolução de alguns algorítimos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

EITEL, Paul. DEITEL, Harvey. C: Como Programar. Editora Makron Books, 6ª edição, 2011.
Robert W. Sebesta . Conceitos de Linguagens de Programação. 5ª ed. Editora Bookman, 2006.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR009	SUPORTE E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Apresentar noções de hardware/software que permitirão reconhecer peças, facilitando as manutenções de forma a garantir o funcionamento do equipamento de forma correta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar o aprendizado sobre a diferenciação entre um hardware e um software.
Desenvolver o conhecimento sobre os tipos de computadores.

JUSTIFICATIVA

Em virtude da tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano, o conhecimento técnico em suporte e manut. de computadores faz-se necessário e amplia as possibilidades de acesso ao mundo do trabalho, pois o profissional pode tanto atuar de forma autônoma quanto em grandes empresas. Logo, tal eletiva proporciona aos estudantes entre outras coisas identificar os principais componentes de um computador e suas funcionalidades .

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Técnicas corretas na utilização do equipamento.
Princípios básicos de redes de computadores.
Ações de manutenção na rede de computadores.
Configuração da BIOS, manuseio com HD, CD-ROM, processadores, memórias e demais dispositivos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as estratégias de manutenção e suporte de computadores e redes, tanto em hardware quanto software.

HABILIDADES
Ampliar o conhecimento sobre os sistemas operacionais e sua importância em um microcomputador.
Conhecer acerca dos sistemas binário e decimal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores.
Notebooks.
Data show.
Vídeos.
Caixas de ferramentas.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será distribuído em forma de mensuração e a observação da evolução dos estudantes: Nota de Atividade (NA), uma Avaliação Prática (AP) e uma Avaliação Teórica (AT). Caso não alcance um resultado positivo, o aluno poderá fazer a recuperação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final: Montagem de um computador, abordando a instalação da placa-mãe até a verificação de funcionamento do sistema completo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Getting Started with Ubuntu 12.04 - 2012. Disponível em: <http://ubuntu-manual.org/downloads>. Acessado em: 20/04/2012.
BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. Libre Office para Leigos:Facilitando a vida no escritório. disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/livre_office_leigos.pdf>. Acessado em: 14/05/2012.
LACERDA,Gustavo. Software Livre e Manuais Livres. Disponível em: <http://www.gnu.org/philosophy/free-doc.pt-br.html>. Acessado em: 04/04/2012.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR010	FOTOGRAFIA COM SMARTPHONE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o aprendizado sobre os princípios básicos da fotografia com smartphone.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver o olhar fotográfico.
Proporcionar conhecimentos sobre regras de enquadramento, princípios básicos da luz, composição fotográfica e aplicativos para aprimoramento de imagens.

JUSTIFICATIVA

A utilização de imagens, especialmente as fotográficas, estão cada vez mais presente no cotidiano. A Fotografia vai além de uma imagem, do objeto, do lugar. Fotografia é vida. Ela eterniza os momentos especiais e permite revivê-los sempre que quisermos. Esta eletiva proporcionará ao estudante uma visão e experimentação da prática fotográfica, desde a fotografia documental à artística, apresentando seus diferentes aspectos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à Fotografia: origem, história e referências.
Arte fotográfica e as novas tecnologias.
Tipos de câmeras e imagens produzidas.
Elementos e estilos da fotografia.
A iluminação na Fotografia.
Exposição, foco e sensibilidade.
Técnicas de tratamento e edição de imagens.
O mercado da Fotografia.
Qualidade na prestação de serviços fotográficos.
Exposição das fotografias produzidas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Reconhecer a fotografia como um registro da memória pessoal e coletiva, além de compreender o processo da produção e os tipos de fotos.

HABILIDADES
Conhecer sobre a história da fotografia.
Entender os tipos de fotografia que existem.
Aprender técnicas de fotografia.
Expressar-se através da fotografia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Celulares (smartphones).
Câmeras Digitais.
Data show.
Notebook.
Filmes.
Vídeos.
Caixa de som.
Textos e atividades impressas.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a análise de conhecimento adquirido de forma contínua através da participação e realização de atividades e trabalhos individuais e coletivos propostos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição das fotografias produzidas pelos estudantes para a escola e comunidade.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://unisagrado.edu.br/site/conteudo/8018-fotografia-em-smartphone.html
http://vidadeprofessor.pro.br/plano-de-aula-sobre-fotografia/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR011	DESIGN VISUAL E PROGRAMAÇÃO PARA WEB	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Apresentar dinâmicas de desenvolvimento interativo, importantes para compreensão e criação de designer visual no ambiente web.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver conhecimentos sobre lógica de programação e desenvolvimento Web utilizando a linguagem de programação HTML.

JUSTIFICATIVA

Na contemporaneidade, a interação das pessoas passou a acontecer com muita frequência no mundo on-line. Dessa forma, outras possibilidades de aprendizagem surgiram, assim como também a inserção de novas profissões. Sendo assim, aprender sobre os fundamentos do design visual pode agregar outras competências aos estudantes que melhor lhes direcione para a vida e o mundo do trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções básicas de Gimp.
Tipos de arquivos.
Noções básicas de Inkscape.
Imagens vetoriais; Filtros/Efeitos do Gimp e Inkscape.
Noções de desenvolvimento Web; HTML
Criação de página Web.
Hospedagem de uma página na Internet.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Aprender noções básicas de softwares para que consigam criar, editar e manipular imagens, da mesma forma com desenhos vetoriais, como arte digital, logomarcas, layouts para sites, ilustrações, entre outros.

HABILIDADES
Conhecer a lógica de programação e HTML.
Ampliar os conhecimentos técnicos para a inserção no mercado de trabalho.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores / Notebooks.
Vídeos.
Data Show.
Apostilas e livros.

AVALIAÇÃO

Participação e realização das atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final: Criação de uma página usando a linguagem HTML

REFERÊNCIAS

https://brasil.uxdesign.cc/no%C3%A7%C3%B5es-b%C3%A1sicas-de-html-que-todos-os-designer-gr%C3%A1ficos-e-da-web-devem-saber-59efe323d550

OBSERVAÇÕES

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR012	EDIÇÃO DE IMAGENS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver habilidades artísticas e digitais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar o aprendizado na edição de imagens utilizando softwares específicos.
Capacitar os estudantes para o uso das principais ferramentas de um editor de imagem.
Apresentar sugestões para explorar os recursos do editor com conteúdo didático-pedagógico em arte.

JUSTIFICATIVA

Em um mundo dominado pela tecnologia e as imagens, a edição e consequentemente o editor têm um papel importante, uma vez que para um resultado final harmônico não é só ter conhecimentos sobre os softwares, mas sim desenvolver um olhar artístico mais apurado, que só é possível por meio de estudos. Dessa forma, em meio às necessidades atuais esta eletiva pode ampliar as perspectivas profissionais dentro da área.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Programas: Inkscape/gimp/photoshop.
Imagens vetoriais.
Importação de arquivos.
Edição de imagens.
Construção de artes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Realizar a edição das imagens, assim como o recorte e o tratamento das mesmas.

HABILIDADES
Compreender as técnicas de edição de imagens e design gráfico.
Alterar, editar e trabalhar com imagens.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Computadores.
Softwares.
Datashow.
Celular.

AVALIAÇÃO

Por meio da frequência e participação na realização de atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Edição de imagens, adicionando filtros, alterando contrastes, tamanho, corte e outros.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARNHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 9ª Edição São Paulo Pioneira, 1995.
AUMONT, Jacques. A imagem. São Paulo: 6ª Ed. Papirus, 2001.
BARROS, Anna e SANTAELLA Lúcia. (orgs.) Mídia e Artes os desafios da arte no início do século XXI. São Paulo: Unimarco Editora, 2002.
https://www.edools.com/editor-de-imagens/

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR013	FOTOGRAFIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar ao estudante uma visão e experimentação da prática fotográfica, apresentando os seus diferentes aspectos de modo a capacitá-lo para o reconhecimento das técnicas e produção criativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Pesquisar e discutir sobre a origem e o desenvolvimento histórico da fotografia;
Ampliar o modo de observação;
Desenvolver habilidades empreendedoras em torno das diversas formas de geração de renda com a fotografia.

JUSTIFICATIVA

No mundo contemporâneo as câmeras estão presentes em todos os momentos e lugares. A partir da inserção do modelo digital, elas se tornaram responsáveis pelo desenvolvimento do hábito de registrar momentos de forma mais rápida. Logo,diante desta popularização o mercado fotográfico está aquecido e, a procura por profissionais especializados na área está em crescimento, daí a importância de se abordar o assunto em uma eletiva.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à Fotografia: origem, história e referências.
Arte fotográfica e as novas tecnologias.
Tipos de câmeras e imagens produzidas.
A iluminação na fotografia.
Exposição, foco e sensibilidade.
Gerenciamento de cor na fotografia.
Técnicas de tratamento e edição de imagens.
O mercado da fotografia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer práticas de linguagem no universo digital, para expandir as formas de produzir sentidos e de aprender a aprender.
HABILIDADES
Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação, compreendendo seus princípios e funcionalidades adequadas a práticas de linguagem em diferentes contextos.
Utilizar diferentes linguagens,mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva.

RECURSOS DIDÁTICOS

Câmera fotográfica digital.
Tripé para câmara fotográfica.
Impressos (textos, apostilas, folhetos).
Computador e Internet.
Sites especializados, plataformas educacionais e redes sociais da escola.

AVALIAÇÃO

Realização de pesquisas,
Apresentação de ideias e produtos em webinar.
Publicação de fotografias nas redes sociais.
Portfólio virtual.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância virtual: Mostra de fotografias com trabalhos dos estudantes em plataformas com Blogger e Wix.

Culminância presencial: Exposição fotográfica na escola.

OBSERVAÇÕES

Caso não haja câmera fotográfica, pode ser utilizado os celulares dos estudantes.

REFERÊNCIAS

SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo. Companhia das Letras.
Thomaz W. M. Harrell. A Fotografia Digital - https://pt.scribd.com/document/294839303/A-Fotografia-Digital-Thomaz-W-M-Harrell
Escola Pública de Fotografia https://www.youtube.com/channel/UCqobeXYxfg3DXnArty-phzQ
FOTO POESIA https://liradutra.wixsite.com/fotopoesia

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR014	JAVA BÁSICO	40 H/A

OBJETIVOS

OBEJETIVO GERAL
Incentivar o uso do computador como auxiliar do aprendizado e não só como instrumento lúdico de acesso à internet e jogos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Introduzir à programação de computadores em geral.
Identificar os princípios da programação estruturada.
Aplicar os conceitos gerais da programação numa linguagem de programação específica a exemplo da linguagem Java.

JUSTIFICATIVA

A evolução tecnológica contemporânea tem exigido cada vez mais conhecimentos ligados ao uso do computador, tanto na utilização de aplicativos, como na capacidade de adaptar as ferramentas às nossas necessidades específicas. Desta forma, o conhecimento básico de uma linguagem de programação pode ampliar significativamente o horizonte de possibilidades do estudante como uma ferramenta auxiliar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Técnicas de programação estruturada:
* Conceitos de variáveis;
* Conceitos de constante;
* Estruturas de decisão;
* Estruturas de repetição;
* Entradas e saídas básicas por meio de teclado e monitor;
* Representação de dados e informações por meio do computador.

Conceitos de programação orientada a objetos:
* Conceito de objeto e classes.

Funcionamento e operação do ambiente de programação JAVA.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a área tecnológica da Computação.

HABILIDADES
Ampliar o uso do computador como ferramenta auxiliar do aprendizado de outras disciplinas.
Ampliar as capacidades de raciocínio lógico e abstrato na resolução de problemas diversos através de algoritmos.
Criar clubes de estudo sobre programação futuramente na escola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador com ambiente JDK instalado e IDE Eclipse ou NetBeans.
Computador com ambiente JDK instalado com algum editor de texto (Notepad++, VSCode, Gedit, Sublime).
Computador com acesso à internet e uso do site https://repl.it/.

AVALIAÇÃO

Participação contínua na execução e validação de problemas ao longo da disciplina com nível de dificuldade crescente e adaptado ao grau de abstração atingido pela turma.
O uso do Google Sala de Aula

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Projetos individuais ou em grupo, a serem mostrados em uma sala de visitação.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DEITEL, Paul. DEITEL, Harvey. Java, Como Programar. Editora Person. 10ª Edição, 2017.
SIERRA, Kathy. BATES, Bert. Use a Cabeça!: Java. Editora Alta Books. 2ª Edição, 2007

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR015	CAPTAÇÃO E EDIÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO	40 H/A

OBJETIVOS

OBEJETIVO GERAL
Desenvolver o aprendizado de técnicas de baixo custo de captura e edição de áudio e vídeo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar a compreensão de como se dá a interação entre as pessoas e as mídias digitais a exemplo de vídeos e podcasts.
Proporcionar o conhecimento em torno das diferenças de formatos de áudio e vídeo.

JUSTIFICATIVA

A criação de material audiovisual tornou-se um mercado com público amplo e interessado. É cada vez mais comum o fato das pessoas acessarem canais de vídeos e plataformas de streaming ou produzirem seus próprios conteúdos. Dessa forma, a discussão sobre este tema é relevante e por isso gerou a necessidade de incluir uma eletiva com esta abordagem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Funcionamento e criação de um Podcast.
Criação e gerenciamento de um canal de vídeo.
Criação e associação da conta de e-mail aos Google Apps.
Gerenciamento e configurações do OBS Studio para gravações e transmissões ao vivo (Live).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a importância da clareza na comunicação e a transmissão de informações pelos meios digitais.

HABILIDADES
Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores.
Webcam ou filmadoras portáteis.
Microfones.

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados de acordo com a entrega de materiais produzidos por eles, como arquivos de áudio e vídeo e canais na internet.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Compartilhamento de produções em Podcasts ou canais no Youtube em perfis públicos.

OBSERVAÇÕES

Sites de compartilhamentos: Anchor, Spotify, Google Podcast e Youtube.

REFERÊNCIAS

CBA AUTOMÁTICA. Manual para gravação de vídeos. Disponível em: https://cba2020.galoa.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Manual-de-gravac%CC%A7a%CC%83o-de-vi%CC%81deos-CBA-2020.pdf . Acessado em 08/12/2020.
HENRIQUES, Fábio. Guia de mixagem. Rio de Janeiro. Música e tecnologia, 2008.
UFSB. Cartilha OBS Studio - Concurso Docente UFSB. Disponível em https://ufsb.edu.br/protic/images/manuais/Cartilha-OBS-Studio---Concurso-Docente-UFSB.pdf . Acesso em 08/12/2020

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR016	CRIAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Despertar no estudante o interesse pelo desenvolvimento de produtos de entretenimento digital, utilizando o Software Scratche RPG Maker MV.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Estimular o consciente criativo e inovador dos estudantes;
Despertar no estudante o interesse pelo uso das mídias digitais;
Construir o jogo de forma coletiva e colaborativamente;
Interpretar e compreender as relações de espaço, tempo, forma e deslocamento linear.

JUSTIFICATIVA

Ao desenvolver produtos como jogos educativos voltados para o ensino da matemática, há um estímulo tanto à criatividade quanto ao desenvolvimento de um raciocínio cognitivo lógico, ambos essenciais para a formação do estudante. Desta forma, a oferta desta eletiva é algo de suma relevância.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

oções básica de programação e edição.
Programação do Scracht e do RPG Maker MV.
Edição de personagens em Gimp e Powerpoint.
Sistema de coordenadas.
Estruturas de repetição (laços de repetição -looping).
Álgebra de booleana;Tempo, espaço e distância.
Conjuntos numéricos (Naturais, inteiros e racionais).
Explorar o sistema de coordenadas cartesiano (x,y).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as idéias matemáticas e computacionais envolvidas na construção de jogo digital.
HABILIDADES
Desenvolver o uso do raciocínio lógico;
Desenvolver habilidades de gestão de projetos de jogos digitais;
Relacionar as ideias matemáticas e computacionais na construção do jogo digital;
Construir o jogo de forma coletiva e colaborativamente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Software scratch.
Computadores ou Tablet.
Internet.
Conta no scratch.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Realização de pesquisa.
Produção e construção (dos projetos computacionais).
Desenvolvimento do produto final: game.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolvimento de games educativos com base na matriz do saber.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. Jogos para a estimulação de inteligencias múltiplas. Petrópolis: Vozes, 1999.
MARJI, M.Aprenda a programar com oScratch.São Paulo: Novatec, 2014
Scratch, disponivel em: https://scratch.mit.edu/
RPG Maker: O Guia Completo, disponivel em: https://producaodejogos.com/rpg-maker/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR017	NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o raciocínio lógico dos alunos por meio do aprendizado com a utilização de novas tecnologias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Direcionar para os conceitos de inteligência artificial voltados ao desenvolvimento de um Chatbot.
Entender as tendências de transformação digital.

JUSTIFICATIVA

No cenário atual é muito comum nos depararmos com máquinas executando serviços, que antes eram exclusividades humanas. Algumas empresas hoje, já até criaram seus atendentes virtuais, o que se traduz em um exemplo prático de Inteligência artificial. Porém, para que isso se materialize a interferência humana ainda é necessária. Logo aprender sobre essa linguagem e suas configurações é essencial na contemporaneidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fundamentos da inteligência artificial;
Programação e modelagem de uma conversa;
Modelo de negociação e conversação;
Construção do fluxo de conversação;
Usuário x bot;
Treinamento em ambiente virtual;
Aprimoramento do bot.
Canais de marketing.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender todos os conceitos e fundamentos necessários para a criação de um sistema conversacional (CHATBOT) usado para interagir com humanos.

HABILIDADES
Construir um chatbot, utilizando o dialogflow.
Conhecer a linguagem da inteligência artificial.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Celular.
Vídeos.
Apostilas.
Livros.

AVALIAÇÃO

Participação e realização das atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um Chatbot em serviços web da escola no intuito de otimizar um serviço.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOULTON, Clint, (2017). Dez dicas para começar a aprender Machine Learning. Disponível em <http://cio.com.br/tecnologia/2017/09/15/dez-dicas-para-comecar-aaprender-machine-learning/>. Acesso em: 02 dez 2017.
FONSECA, Willian. O que são bots e botnets?. Disponível em <https://www.tecmundo.com.br/spyware/2330-o-que-sao-bots-e-botnets-.htm>. Acesso em: 01 dez 2017.
OXLEY, Luiza. 3 motivos para implementar um chat online no seu site. ResultadosDigitais,2018. Disponível em: https://resultadosdigitais.com.br/blog/chat-online/.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR018	NOÇÕES BÁSICAS DE VETERINÁRIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o aprendizado sobre noções básicas acerca do acolhimento e tratamento das doenças do mundo animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Direcionar para o aprendizado sobre a saúde de animais de estimação e silvestres;
Proporcionar a compreensão no que se refere ao controle de qualidade de produtos industriais, bem como às zoonoses.

JUSTIFICATIVA

Na contemporaneidade, a ampliação do mercado de produtos e serviços destinados principalmente aos animais de estimação, tem sido uma constante, o que impacta direto na economia e, consequentemente também tem gerado uma maior procura por cursos voltados para a área de veterinária.
Dessa forma, os conhecimentos iniciais adquiridos por meio desta eletiva serão de grande valia.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Anatomia dos animais.
Morfologia dos animais.
Genética.
Parasitologia.
Ações afirmativas na comunidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender sobre os principais processos genéticos que envolvem os animais, bem como sobre suas bases anatômicas e morfológicas.

HABILIDADES
Conhecer as principais enfermidades que acometem animais da região e como é feita a sua prevenção e tratamento.
Ampliar a compreensão sobre a importância da preservação dos animais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Artigos, apostilas, livros, softwares.
Sumários de livros, trabalhos acadêmicos, apresentações em PowerPoint.
Filmes, atividades, exercícios, ilustrações, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será feita através de seminários, relatórios e debates.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de seminários.
Desenvolver campanhas (no ambiente escolar) voltadas para preservação dos animais.
Fazer informativos sobre a importância da vacinação animal

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Código de ética do médico veterinário. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Manual de Orientação Profissional. Belo Horizonte, julho de 2011.
LEAL, L.O.P. História da Medicina Veterinária. Rio de Janeiro: Editora CRMV-RJ, 2009. MENESES, José Nilton Coelho. Uma história da veterinária. Editora UFMG,2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FONTAINE, M. Vade-mécum de medicina veterinária. V.I. 16.ed. São Paulo: Andrei, 2001.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR019	CIRCUITOS ELÉTRICOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o aprendizado sobre os princípios básicos das leis da eletricidade, bem como das unidades de medidas aplicadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Direcionar para o uso adequado dos instrumentos de medidas elétricas, bem como ao respeito às normas de segurança, qualidade e meio ambiente.
Apresentar a montagem e utilização de experimentos com materiais de fácil aquisição, abordando conceitos de eletricidade.

JUSTIFICATIVA

A compreensão de uma visão geral acerca das leis da eletricidade e sua potencial aplicação são de grande valia para que o jovem que queira ingressar nesta área, consiga por meio desta eletiva, chegar ao mercado de trabalho com um maior nível de preparo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Grandezas Elétricas: Carga elétrica, tensão elétrica, corrente elétrica, resistência elétrica.
Leis de Ohm:1ª Lei de Ohm, múltiplos e submúltiplos, 2ª Lei de Ohm.
Potência elétrica.
Instrumentos de medida: Voltímetro, Amperímetro, Wattímetro, Ohmímetro, Multímetro.
Circuitos: monofásico, bifásico, trifásico.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer a execução de instalação e manutenção elétrica predial de baixa tensão, de acordo com as normas e procedimentos técnicos.
HABILIDADES
Utilizar corretamente as regras de segurança, higiene e proteção ao meio ambiente.
Ampliar o entendimento acerca dos equipamentos elétricos (transformador, gerador, motor) e instrumentos de medição elétrica utilizados no dia a dia do profissional de instalação e manutenção elétrica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos.
Vídeos comentados.
Data Show.
Computador.
Lâmpadas simples.
Lâmpadas de resistência
Lâmpadas de enfeites.
Materiais elétricos.

AVALIAÇÃO

Participação nos temas propostos à turma e a resolução de "casos problemas".
Rodas de conversa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolver um trabalho em alguma esfera da eletricidade residencial ou predial para compartilhar com a turma em uma roda de conversa.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_ce.pdf
Apostila de Eletricidade, desenvolvida pelo Prof. Eng. Werther Serralheiro, Professor de 1° e 2° Graus da Unidade de Ensino de Araranguá, Para a Disciplina de ELETRICIDADE BÁSICA do Curso Técnico em Eletromecânica.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR020	PERFUMES E AROMAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o ensino da química, de forma a aplicar os conteúdos de solução e concentração na preparação de cosméticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar o conhecimento em torno dos processos de composição química e da fabricação de perfumes.
Apropriar-se da origem histórica dos aromas.
Identificar a utilização dos aromas em diversos produtos do cotidiano.

JUSTIFICATIVA

O ensino da química sempre esteve muito relacionado à memorização de fórmulas, o que de algum modo por se distanciar da vida prática do aluno acaba por afastar o interesse de alguns. Dessa forma,esta eletiva além de trazer uma aplicabilidade direta da química, faz uma interligação com a história e a biologia para a compreensão do processo dos perfumes e aromas. Logo, a partir destes saberes, ampliam-se as possibilidades.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do perfume e dos aromas.
Composição química do perfume.
Técnicas para fazer perfumes.
Importância comercial do perfume
Obtenção dos aromas: plantas e animais.
Química orgânica.
Volatilidade das moléculas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a a obtenção de essências, bem como a classificação dos aromas.

HABILIDADES
Construir uma relação entre o estudo de química orgânica e a composição dos perfumes reconhecendo suas principais funções.
Conhecer a obtenção dos aromas e os tipos de extração de óleos essenciais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Celular.
Vídeos.
Data show.
Artigos. Textos.
Amostras de essências.
Laboratório de Ciências.
Garrafa de vidro e plástico.
Mangueira de plástico.
Cola Epóxi.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Roda de conversa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação em grupo em torno da classificação de aromas.
Construção de um destilador.
Realizar uma atividade experimental: amostra de perfume.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SILVA, Sandra Martins Dias Roberto Ribeiro da. Perfumes: Uma química Inesquecível. Disponível em: <>. http://perfumeap.blogspot.com.br/p/composicao-quimica-do-perfume.html>. Brasília, Brasil. Acessado em: 04 de janeiro de 2019.

2022-01-030110_2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR021	CONSTR. E FORMATAÇÃO DE PROD. CIENTÍFICAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o aprendizado sobre a importância de um trabalho científico no contexto da sociedade moderna.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar conhecimentos acerca dos métodos de pesquisa e etapas de um projeto científico.
Possibilitar a elaboração de um projeto de pesquisa- Comunidade /Escola durante as aulas.
Apresentar os projetos científicos realizados dentro da EEMTI, ampliando assim as possibilidades de participação em eventos Científicos regionais, estaduais e/ou nacionais.

JUSTIFICATIVA

Estudar as etapas do método científico pode se tornar um caminho para se pensar nos diferentes problemas sociais existentes, uma vez que por meio dele há possibilidades de uma construção da autonomia, do protagonismo juvenil, tão necessário aos estudantes e à própria sociedade. Por conseguinte, esta eletiva traz aos jovens uma perspectiva de estímulo à participação em produções científicas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Método Científico.
Etapas de um projeto Científico.
Oficina de Ideias - Organização de Grupos atuantes.
Estudos de Artigos científicos - Fichamento.
Escrita de textos científicos.
Pesquisa e Elaboração de Referências e Citações.
Perguntas Norteadoras - Elaboração.
Pesquisa de campo - Importância e Etapas.
Coleta, estudo e organização dos dados coletados Cálculos de Porcentagem.
Elaboração de gráficos.
Elaboração dos resumos para submissão a Eventos Científicos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as produções científicas dentro da escola e na comunidade.

HABILIDADES
Construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.
Elaborar uma produção científica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Celulares com acesso a internet.
Caderno de Campo - Por equipe.
Livros e Revistas.
Artigos Científicos publicados na rede.
Materiais de multimídia.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Comportamento, interação e colaboração entre a equipe.
Elaboração das atividades designadas a cada equipe.
Roda de Conversa.
Apresentações das produções.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de Artigo Científico - A partir dos projetos.
Apresentação Oral.
Buscar no meio eletrônico - Revistas, Sites - para publicação dos trabalhos realizados.

OBSERVAÇÕES

É vital o incentivo aos estudantes, no sentido de construírem projetos que beneficiem a escola e a comunidade.

REFERÊNCIAS

BNCC - http://basenacionalcomum.mec.gov.br/
DA SILVA GALLON, Mônica et al. Feiras de Ciências: uma possibilidade à divulgação e comunicação científica no contexto da educação básica. Revista Insignare Scientia-RIS, v. 2, n. 4, p. 180-197, 2019.
FAVA-DE-MORAES, Flavio; FAVA, Marcelo. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. São Paulo em perspectiva, v. 14, n. 1, p. 73-77, 2000.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. Editora Atlas, 2002.
MAZUR, Marcela; VELOZO, Emerson Luís. DOCÊNCIA E FORMAÇÃO CONTINUADA: REFLEXÕES SOBRE A CULTURA ESCOLAR E A PRODUCÃO CIENTÍFICA.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR022	PROD IMAGENS E GRÁF ALTO RELE DEF VISUAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver aprendizados que possibilitem a criação de ferramentas didáticas, com o intuito de facilitar a compreensão de fenômenos e gráficos trabalhados nas áreas de conhecimento, a partir da interpretação tátil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Direcionar os conteúdos para a construção de materiais inclusivos para pessoas com deficiência visual.
Conhecer imagens e gráficos em alto relevo.

JUSTIFICATIVA

Os direitos para pessoas com deficiência visual evoluíram com o passar dos anos e adentraram a esfera jurídica, tornando o acesso à educação regular garantido por lei. Dessa forma, a proposta desta eletiva traz uma grande contribuição no que se refere à inclusão, que ainda é uma questão crucial no Brasil.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Código alfanumérico BRAILE para escrita de produção literária portuguesa.
Figuras planas.
Produção de imagens em alto relevo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender os conteúdos apresentados para que a criação dos materiais possa se efetivar.

HABILIDADES
Utilizar a ferramenta computacional (Software para criação de imagens e impressão em alto relevo).
Desenvolver códigos para transcrição de produção literária para deficientes visuais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador / Notebook
Barbante, papel cartão, tampas de garrafas, pedaços de madeira

AVALIAÇÃO

A partir da frequência e participação durante as atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de um gráfico em relevo capaz de ser reconhecido pelo tato.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ESTRANGEIRO, Camargo e et. Lâminas em alto-relevo para ensinar fenômenos ondulatórios a deficientes visuais. Rev. Bras. Ensino Fis.2018, vol. 40, nº 4. ISSN 1806-1117.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR023	RECREAÇÃO E ANIMAÇÃO TURÍSTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Colaborar com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho turístico, através de atividades lúdicas ligadas a recreação e animação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender os conceitos sobre jogos e brincadeiras.
Elaborar cronogramas recreativos levando em consideração a idade do público alvo.
Valorizar e propalar a cultura local como meio atrativo para o turismo.
Suscitar para o auto cuidado do corpo e saúde, através da recreação e animação.

JUSTIFICATIVA

O Ceará é um dos estados mais procurados pelas agências turísticas. Assim, vê-se a necessidade de colaborar com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho por meio da recreação e animação, que assumem múltiplas abordagens de grande relevância para o meio turístico. Elas demonstram qualidade através dos efeitos proporcionados para a empresa e seus hóspedes, como por exemplo: melhor aproveitamento do tempo livre e do lazer.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fundamentos básicos do lazer.
Atividades recreativas para os diferentes públicos propostos.
Espaços disponibilizados para as atividades recreativas e lazer.
Planejamento e organização de atividades recreativas.
Confecção de materiais para a recreação e entretenimento.
Valorização da cultura local como meio de denotar a região de forma prazerosa.
Características do profissional animador sociocultural.
O tempo de lazer como fonte de bem estar e qualidade de vida.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer programas educacionais inovadores e que promovam a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho no âmbito turístico através da recreação e animação

HABILIDADES
Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de auto cuidado com o corpo, com a saúde e com o entretenimento.
Analisar o conjunto de práticas corporais e os valores e sentidos atribuídos a essas práticas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Bolas.
Bambolês.
Tinta.
Pinceis.
Papel.
Canetinhas.
Garrafas PET.
Fita adesiva decorativa.
Copos descartáveis, entre outros.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas.
Elaboração do material recreativo.
Elaboração do planejamento de recreação e animação.
Execução do planejamento no momento recreativo da culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de uma gincana ou um momento recreativo com a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

A pintura artística facial é uma atividade interessante. Caso não haja prática, fica como dica o acesso ao youtube.

REFERÊNCIAS

FRITZEN, Silvino. Jogos Dirigidos Para Grupos, Recreação e Aulas de Educação Física. Rio de Janeiro: 10ª ed. Vozes, 1987
MORENO, Guilherme. Recreação, 1000 exercícios. Rio de Janeiro: 4 ed. Sprint, 2003.
RAYMUNDO, Mario. A programação de recreação em hotéis: Módulo de Programação da Atividade do Profissional de Educação Física. Minas Gerais: Universidade Federal de Ouro Preto UFOP2016

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR024	COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Potencializar as habilidades de falar em público já existentes nos estudantes.
Oferecer formação para o desenvolvimento da autoestima por meio do discurso oral.
Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de produção do discurso escrito.
Estudar as técnicas argumentativas e persuasivas necessárias para o desenvolvimento da boa oratória.

JUSTIFICATIVA

A comunicação é a arte do conhecimento indispensável para a formação de todo ser humano. Sendo assim, os jovens que estão no ensino médio necessitam desenvolver habilidades comunicativas, que podem ser determinantes para o sucesso do seu futuro profissional. Portanto, esta eletiva traz em sí muito significado e relevância.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A história da oratória na Grécia.
Origem da retórica.
Técnicas para falar em público.
Treinamento corporal, linguístico e oral.
Estudos de discursos dos principais oradores da história.
Estrutura do discurso escrito e oral.
Estratégias para organizar informações no momento da apresentação em público.
Exercícios práticos para desenvolver/melhorar qualidades comunicativas e persuasivas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a importância da comunicação para o mundo do trabalho e em geral.

HABILIDADES
Expressar-se nos diversos contextos sociais.
Aprimorar as qualidades comunicativas, bem como trabalhar as dificuldades e pontos negativos na fala.
Ampliar os recursos linguísticos e práticas intrínsecas à comunicação e oratória.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Discursos escritos e orais.
Discursos de presidentes (e outros políticos e profissionais) com excelente domínio da oratória.
Vídeos e filmes.
Computador. Celular.
Data Show.

AVALIAÇÃO

Participação em pesquisas e nas atividades propostas.
Produção de discursos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Peça teatral.
Debate regrado.
Apresentação de discursos produzidos.
Gravação de vídeos com pronunciamento de discursos variados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FREITAS, Vanessa. Como impressionar positivamente ao falar em público. Universo dos Livros. Edição do Kindle.
CONTE, Carlos Brasilio. Curso Completo de Oratória em 33 Lições. Unknown. Edição do Kindle.
MAGALHÃES, Roberto. A Arte da Oratória: Técnicas para Falar Bem em Público . Idea Editora. Edição do Kindle.
SARDENBERG, Carlos Alberto. Comunicação e Liderança . Edição do Kindle.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR025	ROTINAS EMPRESARIAIS E EMPREENDEDORISMO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Contribuir para o desenvolvimento da capacidade empreendedora dos estudantes e do conhecimento das rotinas administrativas das empresas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oportunizar aulas práticas direcionadas às rotinas de uma empresa e ao desenvolvimento do empreendedorismo do estudante.
Proporcionar a difusão de conhecimentos em torno de conceitos e técnicas empresariais e de administração, inseridos numa abordagem sistêmica de organização.

JUSTIFICATIVA

O Art. 22, da lei no 9.394/96 cita que a preparação para o trabalho é uma das finalidades da Educação Básica, sendo, pois, uma missão da escola. Partindo desses pressupostos, esta eletiva tem uma grande relevância e uma necessidade premente de estar no currículo escolar,pois desenvolver habilidades que tenham foco nas rotinas empresariais e empreendedorismo é fundamental para os jovens no futuro aplicar seus conhecimentos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à administração.
Higiene e segurança do trabalho.
Contabilidade básica.
Redação oficial e currículo.
Logística empresarial.
Atendimento humanizado e ética profissional.
Práticas empresariais.
Gestão de custos e leitura de gráficos.
Marketing e publicidade.
Recepção; técnicas de vendas; gestão de carreiras e empreendedorismo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS
Compreender a concepção de empreendedorismo e as rotinas administrativas do cotidiano das empresas.

HABILIDADES
Simular a resolução de problemas organizacionais desenvolvendo a capacidade de tomar decisões.
Reconhecer o perfil e as características empreendedoras.
Identificar e selecionar oportunidades de negócios.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos motivacionais.
Filmes e documentários.
Dinâmicas de grupo.
Relatos pessoais.
Material de desenho e pintura.
Cópias de textos.
Atividades impressas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita após o fechamento de cada temática trabalhada, por meio de registros em instrumentais avaliativos e de desempenhos apresentados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de um Produto Empreendedor.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AMADO, Roberto. Portas diferentes. In: site da Revista Onda Jovem, 2010. Artigo que aborda a maneira como a nova realidade econômica do Brasil afeta as formas tradicionais de o jovem ingressar no mercado e construir uma trajetória profissional. Disponível em: http://goo.gl/NZRaS
BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.
SAVIANI, Demerval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In C. J. Ferretti, D. M. L. Zibas, F. R. Madeira, & M. L. P. B. Franco(Orgs.), Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR026	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oportunizar conhecimentos que possam gerar nos estudantes a adoção de novos hábitos, para que eles consigam administrar com eficiência os recursos financeiros disponíveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar o refinamento da compreensão dos estudantes acerca de produtos e serviços financeiros;
Estimular os estudantes a se tornarem indivíduos conhecedores e conscientes das suas escolhas financeiras.

JUSTIFICATIVA

Educação financeira é um tema relevante em todos os níveis de escolaridade. Ele não consiste só no ato de economizar, vai além, envolvendo bem-estar e qualidade de vida, uma vez que uma relação em desequilíbrio com as finanças pode interferir até na saúde. Portanto, é imprescindível o acesso dos estudantes a este conhecimento, para que aprendam a agir com inteligência financeira e não entrem para a estatística dos endividados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito e aplicação de Educação Financeira.
Consumo Consciente.
Noções de economia doméstica e pessoal.
Tipos de investimentos.
Produtos e serviços financeiros.
Utilização de cartão de crédito: Prós e contras.
O uso inteligente do dinheiro.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Compreender a relação saudável e inteligente com o dinheiro, para assim usufruir de uma vida mais tranquila, tanto no presente quanto no futuro.

HABILIDADES:
Ampliar o entendimento sobre planejamento financeiro e orçamento pessoal.
Reconhecer as técnicas de administração dos recursos financeiros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Datashow.
Computador.
Celular.
Livros.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Realização dos trabalhos em grupo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um trabalho em grupo apresentando o poder dos juros compostos, tanto a favor, quanto contra o indivíduo. O grupo que ficar responsável por demonstrar os benefícios pode citar exemplos de investimentos que ao longo dos anos podem dobrar o capital.Já o outro grupo pode citar os altos juros cobrados por empréstimos e cartões.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://www.vidaedinheiro.gov.br/livros-ensino-medio/
http://educacaofinanceiraparatodos.com/
https://www.gustavocerbasi.com.br/

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR027	EDUCAÇÃO EMOCIONAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar os contextos vivenciados pelos educandos e o grau do impacto emocional em suas vidas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Entender as dificuldades que nossos alunos têm no campo emocional.
Discutir as temáticas relacionadas a educar-se emocionalmente.
Identificar os principais cárceres emocionais.
Caracterizar as relações inter e intrapessoais.
Detectar os principais pontos de tensão emocional vivenciadas pelos estudantes.
Apresentar a importância de gerir positivamente as emoções.

JUSTIFICATIVA

A educação emocional ganhou bastante espaço em nosso meio devido a sua importância tanto no que diz respeito ao autoconhecimento quanto às relações interpessoais.
Vivemos em constante processo de construção, logo pensar hoje em educação emocional é nos depararmos com um campo fértil que envolve muitas nuances, em que é fundamental ter equilíbrio e uma boa capacidade de gerir as emoções, por isso a relevância da eletiva.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Inteligência emocional.
Emoções
Gestão da emoção.
Cárceres emocionais.
Relação interpessoal.
Relação intrapessoal.
Transtornos emocionais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o papel fundamental da educação emocional na busca do sucesso existencial.

HABILIDADES
Reconhecer a emoção como uma parte dos saberes geradores de relações sociais.
Entender os processos do nosso planeta emoção.
dentificar os transtornos emocionais que dificultam a aprendizagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes,documentários, textos (sobre educação emocional).
Folhas de papel oficio , lápis H2b,tesoura,cola, tinta,pincel,lápis de cor,cera,carpete e papel madeira.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de mural de fotos.
Conferência sobre perspectivas da área emocional.

OBSERVAÇÕES

Caso a eletiva não seja ministrada presencialmente, o mesmo deve ser feito com as devidas adequações.

REFERÊNCIAS

Angelis, Joanna. Autodescobrimento. Uma busca interior. Leal; Salvador, BA; 1995.
Andre, Christophe & Lelord, Francois. Autoestima. Rio de Janeiro: Ed. Bestseller. 2006
Goleman, D. Inteligência Emocional. A teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, Tradução revista em 2001 do original 1995.
Cury,augusto.prisioneiros da mente: cárceres mentais/1.ed.Rio de janeiro: Harper collins,2018

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR028	PROFISSÃO E CARREIRA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Contribuir com o desenvolvimento do projeto de vida do estudante, focando na sua escolha profissional, estabelecendo as diferenças entre profissão e carreira e destacando as profissões nas diversas áreas do conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar ao aluno conhecimentos para desenvolver seu projeto de vida, contribuindo assim para a realização de sua escolha profissional.
Possibilitar a compreensão das diferenças entre profissão e carreira.

JUSTIFICATIVA

Em face das necessidades atuais torna-se imprescindível que o estudante tenha conhecimento acerca das profissões, de modo a entender os valores em que se baseiam suas escolhas, a fim de poder melhor construir seu projeto de vida profissional, bem como o desenvolvimento das habilidades exigidas pelo mundo do trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O conceito de profissão e carreira acarretando um processo de flexibilidade e novas visões.
As diversas relações entre as áreas de conhecimento e suas respectivas profissões.
O uso de novas tecnologias relacionadas às diversas profissões e a atuação no mercado de trabalho.
As profissões e relações de trabalho na sociedade atual.
A construção do projeto de vida profissional, focando todo o conhecimento adquirido.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a importância da sua escolha profissional e a atuação no mercado de trabalho.

HABILIDADES
Conhecer a importância do estudo das profissões aliado ao conhecimento profundo de sí, de suas habilidades, de suas pretensões financeiras e de seu perfil profissional.
Identificar a carreira profissional.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais: Livros, jornais e revistas,filmes, seriados, documentários, textos.
Palestras com profissionais de diversas áreas de conhecimento.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa e apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de banners sobre as diversas profissões com destque para o curso, mercado de trabalho, entre outros.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/qual-a-diferenca-entre-profissao-e-carreira

2022-01-030110_2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR029	INTRODUÇÃO AO DIREITO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar conhecimentos sobre noções de direito aos alunos, por meio de uma linguagem simples, como um instrumento de emancipação e exercício da cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oportunizar um entendimento conceitual de forma prática sobre os diversos ramos do direito.
Entender a importância do estudo do Direito para as relações sociais.

JUSTIFICATIVA

"O direito é a ferramenta das relações sociais", logo é indubitável que sua aplicação seja iniciada, ainda que de forma nocional, durante o ensino médio e não, ficar restrito apenas àqueles que escolhem a carreira jurídica, pois em muitas situações cotidianas a manifestação do direito se faz presente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

DIREITO CIVIL: Conceito;
DIREITO PENAL: Conceito;
DIREITO AO AMBIENTE: Conceito, tipos de ambiente, princípios de direito ao ambiente;
DIREITO PÚBLICO: Conceito, Constituição;
DIREITO DO TRABALHO: Conceito, relações entre empregado e empregador, trabalho e emprego.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender os direitos e deveres básicos do cidadão que englobam vida, igualdade e liberdades, entre outros.

HABILIDADES
Entender noções básicas de tributos, de meio ambiente e proteção ao consumidor.
Reconhecer as noções gerais sobre Direitos Humanos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Slides.
Vídeos comentados.
Livros.
Computador.
Data Show.
Textos.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio da participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Trabalho escrito acerca de um dos objetos de estudo (ramos do direito) estudados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988
CAPEZ, Fernando. Curso de processo penal. 13. ed. - São Paulo: Saraiva, 2006.
GOMES, Orlando. Introdução ao direito civil. 14.ed., Rio de Janeiro: Forense, 1999.

2022-01-030110_2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR030	INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Propiciar ao estudante o acesso ao conhecimento de ferramentas práticas para a interpretação, elaboração e análise de relatórios contábeis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Capacitar o estudante para executar e compartilhar informações contábeis e financeiras.
Preparar o estudante para a organização e planejamento financeiro a partir dos dados contábeis.

JUSTIFICATIVA

O mundo contábil fornece informações sobre a situação financeira, com base nos fatos ocorridos no patrimônio individual ou da empresa.
O planejamento financeiro possibilita ao indivíduo uma vida financeira mais estável e o prepara para o mercado de trabalho. Portanto, uma temática tão urgente, quanto necessária.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções de contabilidade, patrimônio, contas, usuários das informações contábeis.
Funções e finalidade da contabilidade.
Técnicas contábeis.
Patrimônio e suas variações.
Representação gráfica do patrimônio, situação líquida.
Finanças e planejamento financeiro.
Mercado de trabalho.
Economia.
Espaço geográfico

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender os aspectos básicos de contabilidade, finanças e patrimônio, das entidades e familiar.

HABILIDADES
Conhecer registros, demonstrações e análises diagnósticas.
Analisar finanças e planejamento financeiro.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros de introdução à contabilidade.
Recursos audiovisuais: vídeos sobre a importância da contabilidade e o planejamento financeiro.
Papel A4, lápis, caneta.
Folha quadriculada.
Calculadora financeira.
Computador.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Realização dos exercícios e pesquisas.
Apresentação do trabalho final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de uma empresa fictícia (todo o processo para abertura de uma sociedade empresarial.
Elaboração de um balanço patrimonial.
Apresentação em banner da importância da contabilidade na vida pessoal e empresarial.

OBSERVAÇÕES

É importante mesclar essa eletiva entre a contabilidade na vida empresarial e na vida pessoal do estudante

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Joyce. O impacto das disciplinas de finanças na educação financeira e no nível de endividamento dos estudantes. 2016. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/158626>. Acesso em: 04 maio 2017
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 750, de 29/12/93. Dispõe sobre princípios fundamentais de contabilidade. Brasília, 1993. Disponível na internet: www.cfc.org.br
EQUIPE de professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR031	CABELO E MAQUIAGEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar conhecimentos necessários para o exercício das profissões de cabeleireiro e maquiador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Capacitar os estudantes a atuarem como cabeleireiros e maquiadores.
Desenvolver técnicas diferenciadas de corte e maquiagem, considerando as características do cabelo, rosto e estilo do cliente.

JUSTIFICATIVA

O mercado da beleza está em plena expansão, dessa forma, faz-se necessário qualificar pessoas para atender a esta demanda. Portanto, esta eletiva abre perspectivas para o ingresso ao mundo do trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Procedimentos e Técnicas Profissionais.
Mercado Profissional e suas tendências.
Apresentação e postura profissional.
Gestão e organização do trabalho.
Técnicas de maquiagem e cabelo.
Cronologia dos cortes de cabelo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Aprender as técnicas diversas de corte de cabelo e maquiagem.

HABILIDADES
Conhecer técnicas de maquiagem.
Conhecer a estrutura e características do cabelo para a escolha e realização do corte.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos, vídeos, pesquisas na Internet.
Materiais como: tesoura, secador, escovas, produtos de higiene pessoal, produtos de maquiagem, etc.

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados com base no desenvolvimento e conclusão das atividades dos estudos dirigidos.
Desempenho na oficina.
Relatórios de aula prática.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficina de auto maquiagem e exposições de penteados e cortes diversos de cabelo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MOLINOS, Duda. Maquiagem. 11.ed.. São Paulo, SP: Editora Senac, 2010. 223 p. Bibliografia: p. 219. https://piaui.folha.uol.com.br/materia/historia-do-cabelo/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR032	MERCADO DE TRABALHO E EMPREGABILIDADE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver no estudante aprendizados que possam facilitar o seu ingresso ao mundo do trabalho:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Direcionar para as principais exigências requeridas aos profissionais, pelo mundo do trabalho do século XXI.
Relacionar a oferta de trabalho e a procura pelos trabalhadores.

JUSTIFICATIVA

O Mundo mudou e as relações de trabalho também. Com a introdução da tecnologia e a transição do analógico para o digital, outras exigências surgiram, impondo mudanças e adaptações para um novo contexto que vem se descortinando. Dessa forma, é indubitável a relevância desta eletiva para a vida dos jovens que se depararão com um novo e desafiante cenário.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à Empregabilidade; Postura socioprofissional.
Educação empreendedora; Comunicação.
Inteligências múltiplas; Documentos do Mundo do Trabalho; Marketing Pessoal; Tipos de Liderança; Pessoa Física e Pessoa Jurídica.
Economia no Mundo do Trabalho; Setores da Economia e da Sociedade.
Cooperativa; Terceirização; Dicas para enfrentar o Mercado de Trabalho.
Como trabalhar em equipe; Processo seletivo; Relacionamento Profissional.
Dinâmicas em grupo; Missão, visão e valores de uma empresa.
Níveis hierárquicos; Estrutura de uma empresa; Administrando o tempo para uma vida mais saudável; Qualidade Total.
Autoconhecimento, motivação e mudanças.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender os novos desafios do mundo do trabalho.

HABILIDADES
Conhecer e aprender a utilizar o conceito de empregabilidade.
Construir uma postura socioprofissional adequada às novas exigências.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Data Show.
Papel.
Apostilas.

AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalhos.
Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um trabalho em grupo, encenando os tipos de liderança no mercado de trabalho.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CHIAVENTATO, I. Talento e empregabilidade, 2013. Insituto Chiavenato. Dispnivel em: http://www2.unicentro.br/empregabilidade/files/2013/08/talento-e-empregabilidade1.pdf?x61462. Acesso em 17 out. 2017.
https://epocanegocios.globo.com/colunas/noticia/2019/07/voce-esta-preparado-para-trabalhar-no-seculo-xxi.html

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR033	MINIEMPRESA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o aprendizado sobre o funcionamento das rotinas administrativas de uma empresa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Instigar o espírito empreendedor do estudante.
Utilizar conceitos, procedimentos e estratégias para resolução de problemas, de modo a despertar o pensamento computacional.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva se justifica para incentivar a prática do empreendedorismo na vida do estudante. No entanto, é preciso conhecer o processo e o funcionamento de uma empresa e o contexto da economia e negócios.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Direitos empresariais e trabalhistas.
Economia e mercado.
Liderança e Logística
Startups
Marketing e suas definições.
Marketing digital.
Matemática financeira.
Métrica de desempenho nas redes sociais.
Oratória.
Qualidade no atendimento. Qualidade do produto e do serviço.
Recursos humanos.
Técnicas de vendas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender todos os elementos que são responsáveis pela constituição de uma mini empresa.

HABILIDADES
Ampliar o conceito e o exercício de liderança.
Utilizar as técnicas de marketing e vendas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais:
Livros,
jornais, revistas.
Computador.
Data Show.
Materiais: folhas de sulfite; calculadora.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Estudo de caso.
Realização de pesquisas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do desenvolvimento de uma mini empresa e/ou produto, onde o estudante aplicará as técnicas aprendidas ou desenvolvidas ao logo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

Estamos na era digital e por esse motivo é relevante entender o papel das redes sociais.

REFERÊNCIAS

Governo do Estado do Ceará. Educação Profissional. Disponível em: https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=173.
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
VASCONCELOS, M.A.S. Economia Micro e Macro. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2001, 4ª edição.
WAENGERTNER, P. A Estratégia da Inovação Radical: como qualquer empresa pode crescer e lucrar aplicando os princípios das organizações de ponta do Vale do Silício. São Paulo: Editora Gente. 2018.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR034	REPRESENTAÇÕES E VENDAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver competências técnicas e comportamentais para atuação dos estudantes nas representações e vendas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Capacitar os estudantes para um processo de representações e vendas que facilite a aplicação de técnicas específicas.
Desenvolver nos estudantes a capacidade reflexiva na área de vendas e representação comercial..

JUSTIFICATIVA

Na contemporaneidade, preparar os jovens para as demandas específicas da sociedade dá a eles oportunidades de inserção no mercado de trabalho. O setor de vendas, por ser uma área em crescente expansão sempre oferta muitas vagas. Dessa forma, esta eletiva tem grande pertinência para existir, uma vez que possibilita o conhecimento do nicho no qual estão inseridos os clientes, bem como sua motivação e importância no setor.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Vendas, negociação e fechamento.
O que é ser um vendedor?.
Tipos de clientes.
Atendimento ao cliente com deficiência e ao público LGBT.
Organização de uma empresa.
Comunicação interpessoal.
Vendedor de sucesso.
Vencendo as objeções (dinâmica prática).
Produtos inusitados (negociação).
Relação comercial duradora e o pós-venda.
Trabalho externo.
E-commerce

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a visão estratégica da área comercial que permita propor alternativas de atuação na área de vendas.

HABILIDADES
Ampliar a compreensão dos estudantes no que concerne às motivações de compra dos clientes.
Conhecer o funcionamento do mercado de trabalho.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos (sobre representações e vendas).
Materiais sugeridos nas simulações: bolsas, sapatos, roupas, aparelhos eletrônicos, entre outros.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa.
Apresentações de simulações de vendas e apresentação do trabalho final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um Feirão de Vendas (salas temáticas), onde os estudantes simularão todo o processo de atendimento aos clientes.

OBSERVAÇÕES

Sugere-se a realização de práticas e pesquisas em lojas e pontos comerciais, visando associar teoria e prática

REFERÊNCIAS

BARROS, Marcos José. SILVA, Cristiane Ribeiro da, Técnicas Administrativas e Vendas. IFPR, 2012.
CARVALHO, M. R.; ALVAREZ, F. J. S. M. Gestão Eficaz da Equipe de Vendas. São Paulo: Saraiva, 2008.
LAS CASAS; A. L Técnicas de Vendas: como vender e obter bons resultados. São Paulo: Atlas, 2004.
NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.
SZULCSEWSKI, C. J.; MEGIDO, J. L T. Administração Estratégica de Vendas e Canais de Distribuicão. São Paulo: Atlas. 2002.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR035	JOVEM EMPREENDEDOR I	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver no estudante a aprendizagem acerca do conhecimento e aplicação de conceitos relacionados ao empreendedorismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Direcionar para o planejamento, construção e administração de uma mini empresa.
Despertar competências na perspectiva do empreendedorismo.

JUSTIFICATIVA

Diante dos impactos da 4ª Revolução Indl. e das carreiras de alto crescimento no mundo do trabalho, faz-se necessário oportunizar aos estudantes reflexões sobre o futuro e as preferências na hora de escolher uma profissão. Importante ainda uma abordagem sobre as competências socioemocionais desejadas pelo mercado de trabalho, bem como atividades práticas sobre a organização e operação de negócios voltados ao empreendedorismo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conectado com o amanhã; Mercado de trabalho, liderança e feedback; Avaliação de pessoal e ética; Gestão de carreira, Currículo, entrevista, networking e empreendedorismo.
O futuro do trabalho; 4ª Revolução Industrial; A nova economia; habilidades socioemocionais e interpessoais; prioridades de trabalho.
Mundo dos negócios; Organização, Produção, Marketing, venda pessoal, As vantagens de permanecer na escola;Jogos das grandes decisões (tabuleiro); Estatísticas das vantagens de permanecer na escola.
Desenvolvendo meu próprio orçamento; Projetando-se para o futuro; Debatendo sobre nossos problemas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as etapas básicas de organização de uma empresa, desde as vivências, atividades de produção, estratégias de marketing e venda de produtos.

HABILIDADES
Ampliar o conceito de empresa e toda a sua constituição.
Valorizar as vantagens em torno do acesso à qualificação educacional e profissional, ao permanecer na escola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes e textos.
Plataforma Google.
Manual Didático.
Acompanhamento online com monitoria.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Planejamento, Execução e Apresentação de Pesquisas.
Devolutiva das Atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de vendas de um produto.
Simulação de venda (banners, vídeos, revistas, jornal, blog, etc).
Participação na simulação de negócios (montagem de exposição, feira das profissões, mini shopping, cooperativas, etc)

OBSERVAÇÕES

Esta eletiva é complementada pela eletiva Jovem Empreendedor II.

REFERÊNCIAS

JA BRASIL. Conectado com o amanhã. Manual do aluno e do professor.
JA BRASIL. O futuro do trabalho. Manual do aluno e do professor.
JA BRASIL. Mundo dos negócios; Organização. Manual do aluno e do professor.
JA BRASIL. As vantagens de permanecer na escola. Manual do aluno e do professor.
LIBERATO, A.C.T. Empreendedorismo na escola pública: despertando competências, promovendo esperança. Disponível em: https://bis.sebrae.com.br
LOPES, R.M.A. Referenciais para a educação empreendedora. conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, SEBRAE, 2010.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR036	JOVEM EMPREENDEDOR II	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Consolidar as aprendizagens dos conhecimentos relacionados aos conceitos e aplicação do empreendedorismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Direcionar para a concretização das fases de implementação de uma empresa.
Conhecer o método Aprender-Fazendo, onde cada estudante se torna um miniempresário.

JUSTIFICATIVA

Os desafios do mundo do trabalho trazem a necessidade cada vez mais premente do desenvolvimento integral do estudante, de forma a estimular o protagonismo estudantil. Essa eletiva incentiva os estudantes a identificarem oportunidades e a planejarem o futuro por meio de atitudes empreendedoras.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Empreendedorismo. Currículo. Gestão e planejamento.
Ética. Empregabilidade. Economia e pesquisa de mercado, inovação e viabilidade econômica. Matéria prima.
Produto e protótipos. Custos fixo e de material direto.
Recursos humanos. Investimento. Concorrência. Marketing.
Margem de lucro. Responsabilidades. Encargos e impostos.
Lucratividade. Rentabilidade. Produtividade. Faturamento.
Avaliação de metas. Capital social. Capitalização de negócio.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as etapas de organização das empresas.

HABILIDADES
Identificar os processos de construção e funcionamento de uma empresa.
Analisar as atividades de produção, estratégias de marketing e venda de produtos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Plataforma Google.
Manual Didático do aluno e do professor.
Acompanhamento online/presencial com mentoria.
Recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

Participação: presencial ou remota.
Acompanhamento das atividades: leituras, pesquisas e devolutivas.
Elaboração e apresentação do relatório final da gestão da miniempresa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Montagem de uma miniempresa para desenvolver a produção e a comercialização de um produto (inovador, tecnológico, sustentável).

Simulação de negócios (auditoria, gincana de marketing, montagem de exposição dos relatórios, feira das profissões, mini shopping, cooperativas, etc.)

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

JA BRASIL. Miniempresa. Manual do aluno e do professor.
LIMA, Josenilton. A educação empreendedora: uma aplicação no ensino médio. TCC. Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2017.
LOPES, R.M.A. Referenciais para a educação empreendedora. São Paulo: SEBRAE, 2010

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR037	ESTÉTICA CORPORAL E FACIAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Apresentar as diversas possibilidades de atuação do profissional de estética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oportunizar conhecimentos básicos sobre beleza e estética.
Possibilitar o aprendizado de procedimentos como: Limpeza de pele, peelings, massagens modeladoras, entre outros.

JUSTIFICATIVA

Com o aumento da expectativa de vida, surge também um maior cuidado com o bem-estar, já que a longevidade torna-se mais interessante,se saudável. E, em se tratando de autocuidado a beleza também está presente e é um ponto importante, principalmente quando reflete saúde. Assim, esta eletiva pode oportunizar aos estudantes, que tenham interesse, um acesso mais qualificado ao mercado de trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à beleza e estética.
Cosmetologia Básica.
Afecções que interferem na saúde e estética do rosto e corpo.
Avaliação facial e corporal.
Limpeza de Pele Profissional.
Peelings físicos e químicos.
Tratamentos básicos para celulites e gordura localizada.
Massoterapia básica (Massagem modeladora, drenagem linfática, massagem turbinada).
Alimentação saudável e Estética.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as estratégias do cuidado com a beleza e bem-estar pessoal e do outro.

HABILIDADES
Aprender técnicas corretas de estética corporal e facial.
Conhecer produtos e equipamentos cosméticos e dermatológicos relacionados à estética facial, corporal e capilar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeo Aulas.
Computador. Celular.
DataShow.
Materiais de apoio e Conteúdos Interativos complementares.

AVALIAÇÃO

Participação e frequência nas atividades propostas.
Realização de um produto final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Demonstração de um peeling ou drenagem, explicando o processo em sí e os resultados que podem ser obtidos, apresentando os benefícios para a pele e corpo, bem como os impactos para a saúde, se houver.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SCHMITZ, D. S.; LURENTINO, L.;MACHADO, M. Estética facial e corporal: uma revisão bibliográfica. 2010. 15f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Cosmetologia e Estética) - Univali: Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2010.
SCHULTZE, S. Características de periódicos científicos produzidos por editoras universitárias brasileiras. Informação e Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 15, n. 2, p. 157-179,

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR038	INTRODUÇÃO À GASTRONOMIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Abordar estudos básicos sobre a gastronomia e seu contexto social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar atividades práticas voltadas à história dos alimentos e ao preparo deles.
Estudar as características do profissional da gastronomia.

JUSTIFICATIVA

O Ceará tem um destaque nacional no turismo em virtude de seus atrativos naturais. Deste modo, por receber anualmente uma grande quantidade de turistas há também uma necessidade de oferecer um serviço gastronômico de qualidade. Portanto, o estudo desta eletiva pode ser uma porta de entrada ao mundo do trabalho para muitos jovens.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Características do curso de gastronomia.
Áreas de atuação do profissional da gastronomia.
História da gastronomia.
Gastronomia regional.
Gastronomia de eventos.
Normas de segurança alimentar.
Técnicas e regras culinárias.
Utensílios de cozinha.
Receitas de alimentos popularmente conhecidos e comercializados no Brasil.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer a história da produção, distribuição, preparo e consumo dos alimentos.

HABILIDADES
Identificar a história da alimentação nos seus significados sociais, políticos, éticos, estéticos e religiosos.
Pesquisar e preparar alimentos popularmente comercializados no Brasil.

RECURSOS DIDÁTICOS

ipamento audiovisual para projetar imagens, vídeos ou textos informativos.
Estudo dirigido.
Leitura em grupo.
Textos e círculos de opiniões sobre um tema pré-estabelecido.
Computador.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Realização de trabalhos de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final: Criação de um vídeo contando a história de um determinando alimento e acrescentando os benefícios dele para a saúde.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Henrique. Comida e Sociedade Uma história da alimentação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
CASCUDO, Câmara. História da Alimentação no Brasil(Volume I e II), São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1983.

2022-01-003110_2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR039	INTRODUÇÃO AO AGRONEGÓCIO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a compreensão acerca das principais potencialidades, limitações e desafios futuros do agronegócio e das principais cadeias produtivas da agropecuária brasileira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar o aprendizado de técnicas de empreendedorismo com capacidade crítica, criativa e inovadora.
Possibilitar o reconhecimento da realidade do meio rural e das peculiaridades das atividades produtivas do agronegócio brasileiro.
Direcionar para o planejamento de uma gestão eficaz.

JUSTIFICATIVA

O Agronegócio é toda relação comercial e industrial ligada às cadeias produtivas, agrícola ou pecuária, que não deixam de ter relação também com a agricultura familiar. Esta, por sua vez, está intrinsecamente relacionada à vida na zona rural de muitos municípios, logo esta é uma eletiva cujos conhecimentos adquiridos tanto podem ser aplicados para a vida cotidiana, quanto profissional dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Meio Rural: Características do agronegócio brasileiro.
Agricultura familiar e a produção de alimentos orgânicos.
Noções básicas de custos na produção de alimentos.
Empreendedorismo dentro da perspectiva do agronegócio.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a realidade do meio rural, bem como das características do agronegócio brasileiro,

HABILIDADES
Assimilar as técnicas de empreendedorismo.
Reconhecer a produção de alimentos, a saúde alimentar e seus benefícios, alimentos orgânicos e industrializados.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material impresso.
Sala de Informática com internet funcional.
Data Show.
Caixa de Som.
Computador.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Entrega das atividades de pesquisa.
Apresentação final da pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de pesquisa realizada, onde cada equipe discorrerá sobre um tema.

OBSERVAÇÕES

Sugere-se a realização de aulas práticas em algumas plantações e visitas técnicas em comunidades e assentamentos.

REFERÊNCIAS

https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-agronegocio.htm
http://investeceara.adece.ce.gov.br/agronegocio/
https://www.ipece.ce.gov.br/boletim-do-agronegocio/

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR040	TÉCNICAS AGRÍCOLAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver estudos básicos sobre técnicas agrícolas e seu contexto socioeconômico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar conhecimentos acerca das técnicas de plantio, manejo adequado do solo e comercialização dos produtos produzidos.

JUSTIFICATIVA

A agricultura é uma atividade econômica com acentuada importância em um país. Dessa forma, o conhecimento e a aplicabilidade correta de suas técnicas é vital para quem deseja atuar profissionalmente na área. Portanto, esta eletiva pode gerar oportunidades de conhecimentos para os estudantes que querem ingressar na área agrícola.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Características do curso de técnicas agrícolas.
Áreas de atuação do profissional.
Procedimentos adotados na preparação do solo.
Comercialização e manufatura de produtos agrícolas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer as áreas de atuação, o curso, o mercado de trabalho e o percurso de um profissional que atue na área agrícola.

HABILIDADES
Desenvolver técnicas voltadas para o plantio e o manejo adequado do solo.
Pesquisar estratégias de comercialização e manufatura da produção agrícola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos, slides, amostras de solos e plantas para aulas teóricas expositivas.
Mini hortas, espaço verde, jardins para aulas práticas

AVALIAÇÃO

Observação nas aulas práticas e teóricas.
Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feira expositiva organizada pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://agronomia.ufc.br/pt/sobre-o-curso-de-agronomia/apresentacao/
https://agronomia.ufc.br/pt/sobre-o-curso-de-agronomia/missao/
https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ms/sebraeaz/agronegocio,71578c6b6d199410VgnVCM1000003b74010aRCRD.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR041	INTRODUÇÃO AO DIREITO CONSTITUCIONAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oportunizar aos estudantes o estudo sobre noções básicas em torno deste ramo do direito.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover o aprendizado no que se refere à história das constituições.
Fomentar uma compreensão mais aguçada em torno dos direitos e garantias fundamentais, adquiridos por meio da constituição vigente.

JUSTIFICATIVA

Compreender o direito constitucional, ainda que de forma introdutória é importante não só para os operadores do direito,como também para pessoas pertencentes às mais variadas profissões, uma vez que o teor conteudístico presente nele é aplicável à vida.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que é constituição?
Histórico da origem das constituições;
A constituição de 1988, momento histórico: Assembleia Nacional Constituinte;
O que são direitos e garantias fundamentais?
Importância dos direitos e garantias fundamentais;
Conflitos entre direitos fundamentais; Cláusula pétrea; Estudos de caso: direito à vida x direito á liberdade de crença; Princípio da proporcionalidade; Dignidade da pessoa humana; Princípio da legalidade e da igualdade; Liberdade de pensamento, direito de resposta e responsabilidade por dano material, moral ou à imagem.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Ampliar a compreensão em torno do histórico das constituições e suas contribuições para a sociedade brasileira.

HABILIDADES
Conhecer os fundamentos básicos do código brasileiro do direito constitucional.
Trabalhar a capacidade argumentativa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Textos complementares.
Data show.
Vídeos.
Computador.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação dar-se- á por meio da participação nas atividades individuais e em grupo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentar um seminário abordando os principais aspectos dos direitos da constituição cidadã.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARROSO, Luis Roberto. Curso de direito constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2009.
BARROSO, Luís Roberto. O direito constitucional e a efetividade de suas normas. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR042	GESTÃO DE NEGÓCIOS E FINANÇAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Possibilitar ao estudante uma compreensão do conceito de liderança, bem como a apreensão de conteúdos que contribuam para a elaboração de gráficos e planilhas voltados ao mundo empresarial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar a matemática financeira aplicada ao estudo da variação do dinheiro ao longo do tempo.
Direcionar para a elaboração de gráficos e planilhas.
Desenvolver uma visão estratégica e financeira de mercado, possibilitando obter os subsídios necessários à tomada de decisão em contextos empresariais.

JUSTIFICATIVA

Aprender sobre Gestão de negócios e finanças tem total pertinência, principalmente quando é possível visualizar as mudanças que vem acontecendo no mundo do trabalho. Dessa forma, o conteúdo trazido pela eletiva, proporcionará ao estudante uma ampliação de possibilidades.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Economia e cenários econômicos.
Gestão e planejamento estratégico.
Matemática Financeira.
Liderança.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Proporcionar uma formação conceitual e prática na gestão de negócios e de finanças;

HABILIDADES
Ampliar a compreensão acerca da arte de liderar dentro da gestão de um negócio.
Adquirir a habilidade de liderança.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro.
Livros.
Laboratório de informática.
Data show.
Vídeos.

AVALIAÇÃO

Participação e realização nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Simular os resultados financeiros de um negócio criado em uma planilha e a partir dela, solicitar a geração de gráficos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR043	MANUTENÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver nos estudantes o espírito investigativo, aguçado e apto a entender e solucionar o problema de determinados equipamentos domésticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Direcionar o aluno para a realização do conserto de ventiladores, ferros de passar, luminárias, liquidificadores, entre outros.
Aprender como montar um serviço de manutenção de eletrodoméstico.

JUSTIFICATIVA

Há uma diversidade de equipamentos existentes e inseridos no cotidiano. As variedades de eletrodomésticos cresceram exponencialmente, oferecendo as mais diversas utilidades. Muitos consumidores recorrem ao serviço de assistência técnica. Desse modo, esta eletiva pode atuar como ferramenta de apoio no incentivo à busca por uma profissionalização.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à elétrica.
Circuitos resistivos.
Introdução à eletrônica.
Fabricantes de eletrodomésticos.
Obsolescência dos equipamentos.
Base de funcionamento e regras de funcionalidades.
Técnicas de desmontagem de equipamentos.
Manutenção preventiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender e ser capaz de dimensionar circuitos elétricos domésticos ou em outros ambientes.

HABILIDADES
Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e da vida social.
Reconhecer informações sobre corrente, tensão, resistência e potência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro.
Livros.
Computador.
Equipamentos para solucionar na prática os possíveis problemas elétricos.

AVALIAÇÃO

Participação e realização das atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de um vídeo mostrando o passo a passo da solução do problema de um determinado equipamento.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MALVINO, Albert P.; BATES, David J.Eletrônica-Vol. 2: 8a Edição. McGraw Hill Brasil, 2016.
VIO, Daniel de Avila. O poder econômico e a obsolescência programada de produtos. Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro. São Paulo: Malheiros, v. 133, 2004.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR044	MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o aprendizado sobre a importância da manipulação de forma segura na produção de alimentos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Proporcionar aos alunos a identificação das principais fontes e veículos de transmissão de doenças de origem alimentar;
Direcionar para o reconhecimento dos microrganismos que contaminam alguns tipos de alimentos, bem como suas implicações para a saúde humana.
Tornar compreensível a importância das boas práticas na produção de alimentos.

JUSTIFICATIVA

As doenças transmitidas por alimentos são causadas também pelo consumo em que há contaminação por toxinas, produzidas pelo metabolismo microbiano. Os microrganismos podem contaminar os alimentos a partir da excessiva manipulação por meio da higienização e sanitização inadequada das superfícies de contato, dentro do ambiente domést. ou na indústria. Por isto a relevância da eletiva.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Os microrganismos de interesse na produção de alimentos;
Classificação e nutrição dos Microrganismos;
Microbiologia dos alimentos;
Fatores intrínsecos e extrínsecos na produção de alimentos;
Métodos de conservação dos alimentos;
Microrganismos indicadores de contaminação;
Tecnologia dos alimentos (leite e seus derivados, alteração microbiológicas do pescado, da carne, frutas e verduras);
Alimentos seguros e como evitar a contaminação;
Higiene Pessoal, dos alimentos, do ambiente de manipulação, das instalações, dos equipamentos e dos utensílios;
Recebimento e armazenamento dos alimentos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Aprender sobre o papel do manipulador na produção de alimentos e a importância da manipulação adequada dos alimentos para a produção com segurança, livre de riscos à saúde humana.
HABILIDADES
Ampliar o entendimento acerca das diferenças entre microrganismos patogênicos, não patogênicos e deteriorantes.
Conhecer a forma correta e segura de manipular os alimentos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Equipamento audiovisual: Projetor, vídeos ou textos informativos.
Estudo dirigido.
Estudo de conformidades e não conformidades em diferentes tipos de indústrias hipotéticas;
Circuito de palestras sobre higiene dos alimentos;
visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Realização de trabalhos de pesquisa.
Participação em outras atividades, como visitas técnicas em indústrias de produção de alimentos para visualizar in loco a aplicabilidade das boas práticas de fabric. na produção de alimentos seguros

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feira dos alimentos, com exposição de banners sobre a importância do reaproveitamento deles para a saúde, economia doméstica e a manutenção do meio ambiente; Exposição de alimentos produzidos pelos próprios alunos a partir do reaproveitamento de cascas, talos de frutas, legumes e verduras.

OBSERVAÇÕES

Sugestão: Fluxograma de produção de alimentos em uma indústria fictícia e elab.de manual de boas práticas.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I.T. Microbiologia dos alimentos. Recife: EDUFRPE, 2010, 84 p.
FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2005.
JAY, J.M. Microbiologia de Alimentos. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
TORTORA, G. J., FUNKE, B.R., CASE, C.L. Microbiologia. 8ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, reimpressão 2008.
Manual de Boas Práticas Agrícolas e Sistema APPCC. Brasília: EMBRAPA/SEDE, 2004. 101 p.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR045	INTRODUÇÃO AO DIREITO ADMINISTRATIVO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar conhecimentos sobre o Direito Administrativo e sua potencial utilização no exercício das carreiras e da vida pública, com o intuito de capacitar os discentes a desenvolverem uma postura crítica em relação aos institutos que compreendem a administração pública brasileira .
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Possibilitar a compreensão da gênese do Direito e sua importância em um estado democrático;
Oportunizar a compreensão das categorias hierárquicas da administração pública e a composição dos seus órgãos, bem como das premissas que norteiam o direito administrativo e sua aplicação;

JUSTIFICATIVA

Os conhecimentos em Dir. Adm. são válidos para qualquer pessoa que queira exercer sua cidadania e, indispensável para os servidores públicos. Esta eletiva apresenta o ramo do direito, que organiza e instaura normatizações a respeito do interesse público, incluindo os órgãos e seus servidores. Tendo, portanto o objetivo de instigar o espírito crítico, fazendo transcender o campo teórico para atingir os resultados práticos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Direito Administrativo e a formação para cidadania.
Direito Administrativo: sua posição, fontes, conceitos e princípios.
Sujeitos do Direito Administrativo.
Administração direta e indireta (pública e privada).
Paraestatais e o terceiro setor.
Administração delegada.
Serviços e bens públicos.
Agentes: agente político, servidor público e particulares em colaboração com o poder público. Controles da administração.
Poderes da administração.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer por meio do estudo dos diferentes institutos administrativos, das noções gerais dos institutos jurídicos, de forma a se posicionar cientificamente diante das mudanças jurídicas e sociais no âmbito da Administração Pública.
HABILIDADES
Debater sobre os diversos termos do Direito Administrativo encontrados nos diferentes assuntos, tencionando a tomada de uma posição nos embates jurídicos atuais.
Ampliar o conhecimento dos processos e métodos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostilas, Textos complementares, Quadro branco, pincel.
Aparelho multimídia (data show).
Computador.
Celulares

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da construção de conhecimentos dar-se-á a partir da observação e análise de: Frequência e pontualidade.
Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo.
Discussão fundamentada individual e em equipe.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção de um portfólio durante todo o percurso da eletiva, onde serão apresentados evidências de atividades propostas e registro de observações e análises.
Realização de Workshop de encerramento por videoconferência (Google Meet) para debates sobre temáticas do direito administrativo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Administrativo. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
FIGUEIREDO, Lúcia Valle. Curso de Direito Administrativo. 7ª ed. São Paulo: Malheiros, 2004.
GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
MEDAUAR, Odete. Direito Administrativo Moderno. 8ª ed. São Paulo: RT, 2004.
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 32ª ed. São Paulo: Malheiros, 2007.
MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Curso de Direito Administrativo. 14ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005

2022-01-003110_2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR046	INSTALAÇÕES ELÉT.: RESIDENCIAL E PREDIAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Ampliar a compreensão dos estudantes em relação à associação de circuitos em série e, em paralelo, à identificação de curto circuito e redes clandestinas, cálculo de amperagem, consumo de energia e EPI, bem como direcioná-los para a aplicabilidade prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oportunizar conhecimentos sobre instalações elétricas, de modo.
Capacitar os estudantes na resolução de situações cotidianas relacionadas à área.

JUSTIFICATIVA

Os estudos em torno da eletricidade são muito importantes, dada a sua relevância no cotidiano e na vida de todos. Portanto, ter acesso à qualificação nesta área, pode também ser uma porta de entrada para o mundo do trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Segurança do trabalho.
Associação de resistores.
Curto-circuito.
Cálculo de amperagem e consumo de energia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer e resolver situações problemas em rede elétrica residencial/predial.

HABILIDADES
Projetar, acompanhar o desenvolvimento de projetos elétricos em planta baixa.
Realizar instalações em Baixa Tensão (BT).

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro.
Livros.
Data show.
Vídeos.
Computador.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de um projeto elétrico em planta baixa.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOTELHO, MHC e Figueiredo, M.A. Instalações Elétricas Residenciais básicas: para profissionais da construção civil

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR047	INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO COM PYTHON	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Apresentar lógica de programação aplicada, usando a linguagem Python para a parte prática, de forma a familiarizar os estudantes com os diferentes conceitos e estruturas necessários para o desenvolvimento de programas de computador.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver o pensamento computacional.
Possibilitar a compreensão de algoritmos.
Direcionar à utilização de ambientes de programação para implementar algoritmos que solucionem problemas do cotidiano.
Oportunizar o conhecimento de diferentes formas de representar dados.

JUSTIFICATIVA

Aprender a programar computadores traz benefícios, como o desenvolvimento do raciocínio lógico e um melhor uso da tecnologia através da automação de tarefas. A aprendizagem de programação é essencial para todas as carreiras ligadas à computação e a informática e ocorre em uma série de disciplinas como algoritmos, lógica de programação, linguagem de programação, técnicas de programação, estrutura de dados, entre outras.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Algoritmos.
Linguagens compiladas, interpretadas, híbridas.
Interpretador Python.
Tipos básicos.
Entrada de dados.
Expressões booleanas e condicionais.
Repetições.
Strings.
Funções.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conhecer práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas.
HABILIDADES
Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.
Ampliar as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas nos campos da ciência, cultura, trabalho e informação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores.
Notebook.
Smartphones.
Vídeos comentados.
Data Show.

AVALIAÇÃO

Resolução de problemas e Exercícios.
Participação nas atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de página GitHub, com a solução da lista de exercícios.
Desenvolvimentos de algoritmos para solução dos problemas das disciplinas de matemática e física.

OBSERVAÇÕES

Bonito é melhor que feio.* Explícito é melhor que implícito.* Simples é melhor que complexo.*

REFERÊNCIAS

Welcome to Python.org. Python.org. Disponível em: <https://www.python.org/>. Acesso em: 27 nov. 2020.
MELO, WENDEL. IUP - Introdução ao Universo da Programação com Python: Um livro aberto para aprender programação, 2020. Disponível em: <http://www.facom.ufu.br/~wendelmelo/meu_material/introducao_programacao_python_wendel_melo.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2020.
MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à programação com Python: algoritmos e lógica de programação para iniciantes. Novatec, 2010.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR048	ARTESANATO PRODUTIVO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Capacitar os estudantes a criar e desenvolver suas habilidades na produção de artesanato para o terceiro setor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Tornar os estudantes aptos a atuarem na criação, produção e comercialização de artesanato.
Proporcionar o ensinamento de técnicas para a produção de produtos e objetos decorativos.

JUSTIFICATIVA

O artesanato é uma técnica manual utilizada para produzir objetos feitos a partir de matéria-prima natural. O Ceará se destaca no cenário nacional, com um dos estados com grande vocação produtiva para o artesanato. Dessa forma, além de fortalecer a identidade cultural, ainda promove a geração de emprego e renda, logo esta eletiva traz uma importância substancial ao currículo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Artesanato regional.
Valorização das artes da região onde mora.
O valor da produção da arte utilitária.
Artesanato como fonte de renda.
Técnicas de produção de artesanato.
Custo/benefício da arte.
Cadeia produtiva do artesanato.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender o processo produtivo do artesanato.

HABILIDADES
Desenvolver o gosto pela produção de peças de arte.
Valorizar a arte regional.
Conhecer o valor econômico, o valor de mercado e negócios do artesanato.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de multimeios.
Laboratório de Informática.
Data Show.
Vídeos.
Livros, jornais, revistas.
Filmes e documentários.
Material de produção (madeiras, cestos, palha, linhas, tintas, pinceis, tesoura, etc.)

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de peças para uma feira de produtos artesanais.
Confecção de mimos para as festividades da escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AMORIM, Maria A. Artesanato: Tradição e Arte. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, Revista Continente Documento n. 35, 2005. 72p.
ANDRADE, Mario de. O artista e o artesão em: O Baile das quatro artes. São Paulo: Martins Editora, p. 86. 1975.
ARTESANATO SOLIDÁRIO. Artesanato, Produção e Mercado uma via de mão dupla. São Paulo: LJM Gráfica e Editora, 2002. 70 p.
BARROSO, Eduardo. O que é Artesanato? Curso de Artesanato Módulo 1. Disponível em http: www.eduardobarroso.com.br-a.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR049	INTRO. À LÓGICA E À PROGRAMAÇÃO VISUAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Familiarizar os estudantes com conceitos matemáticos comumente utilizados na solução de problemas de forma computacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver um entendimento simples de um algoritmo usando exercícios sem computador.
Utilizar passos básicos na solução de problemas algorítmicos para projetar soluções.
Apresentar estruturas básicas para a construção de algoritmos.

JUSTIFICATIVA

O estudo da lógica e da programação de computadores é um dos caminhos para estimular o desenvolvimento do pensamento computacional. Para abordar esses conteúdos, serão utilizadas exposições e discussões teóricas, além de exercícios práticos. Nas aulas expositivas, serão apresentados os conceitos e a teoria necessária para compreender e explorar os conteúdos previstos. Já nas aulas práticas, exercícios e projetos serão explorados

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à lógica proporcional. Proposições. Operadores lógicos: negação, conjunção, disjunção, condicional,bicondicional.Tabelas-verdade. Raciocínio lógico dedutivo: exemplos simples na linguagem natural, na aritmética e na geometria. Jogos lógicos (ordenação linear, ordenação não linear, agrupamento de um grupo, agrupamento de dois ou mais grupos). Expressões aritméticas. Equações e inequações de primeiro e segundo graus. Introdução a funções. Introdução à combinatória. O princípio da casa dos pombos. Introdução à probabilidade. Introdução à aritmética modular. Formações de padrões e sequências. Sistemas de numeração. Software e Hardware.Noções de algoritmos. Construção de algoritmos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender a lógica para o desenvolvimento de soluções de problemas e o desenvolvimento do pensamento computacional.
HABILIDADES
Usar recursos conceituais para resolver problemas de forma adequada.
Reconhecer que o software é criado para controlar as operações do computador.
Entender e utilizar as etapas básicas na resolução algorítmica de problemas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais em formato de Ebook e slides para apoio na condução das aulas.
software Scratch 1.

AVALIAÇÃO

Avaliações parciais ao final de cada unidade em diversos formatos: provas, trabalhos, projetos, etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Atividades práticas com a finalidade de facilitar o desenvolvimento de artefatos digitais autorais.

OBSERVAÇÕES

A oferta dessa eletiva, em parceria com a UFC , limita-se às vagas destinadas ao Projeto Programe-ce.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, L.G.J.;SANTANA, B.L e BITTENCOURT, R.A. Computação Eu, Feira de Santana, 2019.
MANZANO, J. A.N.G. OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmicos: lógica para o desenvolvimento de programação de computadores. Ed. Saraiva, 2016.
MARTINS, W.S. Jogos de Lógica: Divirta-se e Prepare-se para a Olímpiada Brasileira de Informática. Ed. Vieira, 2011.
MARTINELLI, S. R. Tutorial de Introdução ao Scratch (Parte 1). Scratch Brasil. Disponível em <http://www.scratchbrasil.net.br>. Acesso em: 29 de junho de 2021.
SOUZA, M.A.F. Algoritmos e lógica de programação. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR050	FUND. DE PROGRAMAÇÃO CONVENCIONAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Revisar estruturas básicas para a construção de algoritmos, dentro de uma abordagem prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar ferramentas e linguagens para a construção de programas, abordando os paradigmas da programação visual e da programação convencional.
Estimular a multidisciplinaridade, aplicando a programação como recurso para abordar problemas de diversas áreas do conhecimento.

JUSTIFICATIVA

O ensino de algoritmos e programação de computadores é um dos caminhos para estimular o desenvolvimento do pensamento computacional. Para as aulas expositivas, serão apresentados os conceitos e fundamentos necessários para a construção de algoritmos e programas de computador. Tais conceitos serão apresentados em dois diferentes paradigmas de programação: a Programação Visual e a Programação Convencional.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de algoritmo. Tipos de dados. Variáveis e constantes.
Estruturas básicas: entrada/saída, estruturas de decisão, estruturas de repetição. Operadores aritméticos e relacionais. Operadores lógicos.
Desenvolvimento de aplicações utilizando uma linguagem de programação visual. Interatividade: programação com tratamento de eventos.
Introdução à programação convencional: comandos, estruturas para organização e manipulação de dados.
Construção de programas utilizando uma linguagem de programação convencional.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Amadurecer o raciocínio lógico para o desenvolvimento de soluções de problemas, estimulando o desenvolvimento do pensamento computacional.
HABILIDADES
Construir aplicações interativas digitais autorais, utilizando os conceitos e ferramentas aprendidos.
Compreender a visão da programação de computadores como processo criativo e linguagem da descoberta científica e da inovação tecnológica e social.

RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais em formato de e-book e slides para apoio na condução das aulas.
Softwares gratuitos.

AVALIAÇÃO

Avaliações parciais na forma de exames, trabalhos ou projetos ao fim de cada uma das unidades do módulo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Atividades práticas com a finalidade de facilitar o desenvolvimento de artefatos digitais autorais.

OBSERVAÇÕES

A oferta dessa eletiva, em parceria com a UFC , limita-se às vagas destinadas ao Projeto Programe-ce.

REFERÊNCIAS

SOUZA, M. A. F. Algoritmos e lógica de programação. 2. ed. São Paulo : Cengage Learning, 2011.
MANZANO, J. A. N. G. Algoritmos : lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 27 ed. São Paulo : Érica, 2014.
MARJI, M. Aprenda a programar com Scratch: Uma introdução visual à programação com jogos, arte, ciência e matemática. 1. ed. São Paulo: Novatec editora, 2014.
COUTINHO, M. N. N. Introdução à programação com Python : algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 2. ed. São Paulo: Novatec editora, 2010.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR051	PROJETO E DESENV. EM DISPOSITIVOS MÓVEIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oportunizar o desenvolvimento de produtos computacionais que tenham impacto na vida dos estudantes e nas comunidades onde vivem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Envolver os jovens no desenvolvimento de projetos computacionais autênticos e que sejam particularmente significativos.
Promover o desenvolvimento da educação em computação de forma mais inclusiva e motivadora.

JUSTIFICATIVA

A premissa básica dessa eletiva é dar oportunidade ao aluno de fazer com que a computação tenha impacto direto em suas vidas e na comunidade. Na prática existirão dois momentos que irão nortear a implantação da proposta. 1.Desenvolvimento do conhecimento científico. 2. Treino de habilidades e atitudes. Pretende-se, com isto, fazer com que os alunos se sintam responsáveis por articular, projetar e desenvolver suas soluções.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ação Computacional - Desenvolvendo a criatividade e construindo a ideia.
Criando um projeto com Design Thinking;
Ferramentas para a criação de protótipos;
Ferramenta de Desenvolvimento de Aplicativos Móveis;
Meu Primeiro Projeto;
Construindo minha Aplicação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Aprofundar as habilidades técnicas do Pensamento Computacional: Pensamento Algorítmico, Abstração, Decomposição e Reconhecimento de Padrões.

HABILIDADES
Articular e projetar as próprias soluções nos projetos computacionais.
Analisar as novas oportunidades computacionais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material em pdf da disciplina. Slides para apoio aos momentos presenciais
Templates de materiais para as fases sugeridas do Design Thinking.
Vídeos do tipo passo a passo com o desenvolvimento de alguns projetos em app inventor.

AVALIAÇÃO

Avaliações parciais (trabalhos,projetos) ao fim de cada um. Autoavaliação.
Avaliações parciais e gamificadas utilizando a ferramenta CodeMaster para analisar os projetos em APP inventor em cada uma de suas fases.
Aplicação de pós-teste de motivação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Workshop apresentando os projetos desenvolvidos.

OBSERVAÇÕES

A oferta dessa eletiva, em parceria com a UFC , limita-se às vagas destinadas ao Projeto Programe-ce.

REFERÊNCIAS

TISSENBAUM, Mike; SHELDON, Josh; ABELSON, Hal. From computational thinking to computational action. Communications of the ACM, v. 62, n. 3, p. 34-36, 2019.
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design thinking: Coleção design básico. Bookman Editora, 2016.
LIEDTKA, Jeanne; OGILVIE, Tim. A magia do design thinking. Alta Books, 2019.
BROWN, Tim. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Alta Books, 2020.
FARANELLO, Scott. Balsamiq wireframes quickstart guide. Packt Publishing Ltd, 2012.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR052	C-Jovem Computação na Nuvem - 01	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar ao estudante uma compreensão da computação em nuvem, sua utilidade, desenvolvimento e aplicabilidade prática na vida cotidiana e no mundo do trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender e executar os serviços que se enquadram em quatro categorias amplas: IaaS (infraestrutura como serviço), PaaS (plataforma como serviço), Sem Servidor e SaaS (software como serviço), todas essas categorias podem estar me nuvem privada, pública ou híbrida.

JUSTIFICATIVA

A computação em nuvem é uma grande mudança na forma tradicional de pensamento adotada pelas empresas sobre os recursos de TI. Justificando -se assim, a necessidade de desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam a habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução aos Serviços Web;
Computação na nuvem;
Infraestrutura Global e Confiabilidade;
Networking.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.

HABILIDADE: Definir diferentes tipos de modelos de computação em nuvem, descrevendo suas vantagens e reconhecendo suas principais categorias e possibilidades de serviços.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática equipado com 1 computador para cada estudante da eletiva, conectados à internet.
Módulos virtual em pdf
Plataforma virtual.

AVALIAÇÃO

Atividades diversas ao longo das aulas;
Atividades de laboratório ;
Teste de conhecimento ao final de cada módulo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criar uma VPC.
Criar sub-redes.
Configurar um grupo de segurança.
Executar uma instância EC2 em uma VPC.

OBSERVAÇÕES

A oferta dessa eletiva será inicialmente um projeto piloto para atender 59 EEMTI.

REFERÊNCIAS

AWS Academy Cloud Foundations. Fundamentos de nuvem da AWS Academy. Instructor Guide Version 2.0.1 100-ACCLFO-20-PT-IG. 2020 Amazon Web Services, Inc. ou suas afiliadas.

2022-01-030110_2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR053	C-Jovem Computação na Nuvem - 02	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar ao estudante uma compreensão da computação em nuvem, sua utilidade, desenvolvimento e aplicabilidade prática na vida cotidiana e no mundo do trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender e executar os serviços que se enquadram em quatro categorias amplas: IaaS (infraestrutura como serviço), PaaS (plataforma como serviço), Sem Servidor e SaaS (software como serviço), todas essas categorias podem estar me nuvem privada, pública ou híbrida.

JUSTIFICATIVA

A computação em nuvem é uma grande mudança na forma tradicional de pensamento adotada pelas empresas sobre os recursos de TI. Justificando -se assim, a necessidade de desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam a habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Armazenamento e Bancos de Dados;
- Segurança;
- Monitoramento e Análise.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Valorizar a diversidade de saberes apropriando-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

HABILIDADE: Identificar como configurar uma estrutura organizacional que simplifica o faturamento e a visibilidade da conta, utilizando monitoramento e controle de ambientes.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática equipado com 1 computador para cada estudante da eletiva, conectados à internet.
Módulos virtual em pdf
Plataforma virtual.

AVALIAÇÃO

Atividades diversas ao longo das aulas;
Atividades de laboratório ;
Teste de conhecimento ao final de cada módulo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criar um volume Amazon EBS
Associar e montar o volume em uma instância EC2
Criar um snapshot do volume
Criar um novo volume com base no seu snapshot
Associar e montar o novo volume em sua instância EC2.

OBSERVAÇÕES

A oferta dessa eletiva será inicialmente um projeto piloto para atender 59 EEMTI.

REFERÊNCIAS

AWS Academy Cloud Foundations. Fundamentos de nuvem da AWS Academy. Instructor Guide Version 2.0.1 100-ACCLFO-20-PT-IG. 2020 Amazon Web Services, Inc. ou suas afiliadas.

2022-01-030110_2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR054	C-Jovem Computação na Nuvem - 03	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar ao estudante uma compreensão da computação em nuvem, sua utilidade, desenvolvimento e aplicabilidade prática na vida cotidiana e no mundo do trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender e executar os serviços que se enquadram em quatro categorias amplas: IaaS (infraestrutura como serviço), PaaS (plataforma como serviço), Sem Servidor e SaaS (software como serviço), todas essas categorias podem estar me nuvem privada, pública ou híbrida.

JUSTIFICATIVA

Computação em nuvem é uma grande mudança na forma tradicional de pensamento adotada pelas empresas sobre os recursos de TI. Justificando -se assim, a necessidade de desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam a habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Preços e Suporte;
Migração e Inovação;
Noções básicas certificadas de praticante de nuvem.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Valorizar a diversidade de saberes apropriando-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

HABILIDADES: Desempenhar tarefas em um banco de dados; Explicar a importância da confiabilidade e da alta disponibilidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática equipado com 1 (um) computador para cada estudante da eletiva, conectados à internet.
Módulos virtual em pdf
Plataforma virtual.

AVALIAÇÃO

Atividades diversas ao longo das aulas;
Atividades de laboratório ;
Teste de conhecimento ao final de cada módulo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criar uma nova imagem de máquina da Amazon (AMI) por meio de uma instância em execução;
Criar um balanceador de carga;
Criar uma configuração de execução e um grupo de Auto Scaling;
Criar alarmes do Amazon CloudWatch e monitorar a performance da sua infraestrutura.

OBSERVAÇÕES

A oferta dessa eletiva será inicialmente um projeto piloto para atender 59 EEMTI.

REFERÊNCIAS

AWS Academy Cloud Foundations. Fundamentos de nuvem da AWS Academy. Instructor Guide Version 2.0.1 100-ACCLFO-20-PT-IG. 2020 Amazon Web Services, Inc. ou suas afiliadas.

2022-01-030110_2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR055	INGLÊS TÉCNICO	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Habilitar a(o) estudante a utilizar as estratégias de leitura para a compreensão de um texto, assim como para a localização de informações específicas e, também, para desenvolver competências básicas de comunicação em tarefas simples e em rotinas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver técnicas de estudos e aprendizagem para compreensão de expressões, da escrita e da leitura em língua inglesa; Possibilitar que a(o) aluna(o) utilize as estratégias de leitura de textos específicos, que contenham informações, descrições de situações e processos, classificações e instruções.

JUSTIFICATIVA

As exigências do mundo moderno, globalizado e tecnológico, faz com que as(os) estudantes tenham contato e/ou conheçam uma outra língua. A referida ementa justifica-se pela necessidade de se familiarizar com a língua inglesa com o intuito de aperfeiçoar seu percurso no ensino médio em várias disciplinas que envolvem tecnologia, afinal de contas é quase impossível dissociar esses dois pilares (Inglês x Linguagem Computacional).

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Técnicas/estratégias de leitura: Cognatos, Falsos Cognatos e Marcas Tipográficas, Skimming, Scanning, Predição, Summary, Brainstorming, Key Words, O Tópico Frasal, Seletividade, Referenciação, Palavras-Repetidas, Função.
Temas possíveis da área: Terminologia técnico-científica, Vocabulário específico da área de atuação profissional, Technology Themes, Computer Components, Types of Computers, Computer Games, Computer Virus, E-Commerce, Mobile Technology, Computer History Timeline, HTML Language, Inkscape FAQ, Social Networking, Learning devices for the disabled, Adaptive Technology, Editing Moodle, Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional, Glossários e Manuais Técnicos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
HABILIDADES
Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos em língua inglesa; Pesquisar terminologias e termos técnicos da língua estrangeira estudada; Realizar produções escritas ou equivalentes em inglês, relativos à tecnologia. Analisar e produzir textos .

RECURSOS DIDÁTICOS

TV, caixa acústica, kit multimídia (projetor de imagem, notebook), jornais, textos, livros didáticos, revistas, fôlder, catálogos entre outros materiais impressos, lab de informática com acesso à internet.

AVALIAÇÃO

Presença e participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula.
Resolução de exercícios; Debates em grupo e trabalho prático (Individual).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Pesquisa em língua inglesa para avaliar o nível de satisfação de clientes em fóruns de discussão e apresentar relatório. Pesquisa em sites de língua inglesa, produtos e/ou serviços tecnológicos inovadores e apresentar uma campanha publicitária em língua materna. Análise de sites famosos de E-Commerce.

OBSERVAÇÕES

Continuação dos objetos do conhecimento:
-Estruturas linguísticas: Verbs and nouns, Grupos Nominais, Compounds.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Décio Torres; ROSAS, Marta; SILVA, Alba Valéria. Inglês com textos para informática. São Paulo: Disal, 2006.
GALAOR Bortoleto. Técnicas de Leitura. Skimming e Scaning. Disponível em< http:// www.galaor.com.br/tecnicas-de-leitura.Acesso em: 11 dez. 2022
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura/Módulo I. São Paulo: 1a edição, Editora Textonovo, 2000.
SILVEIRA, Maria Elisa Knust. Inglês instrumental. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR056	FORMAÇÃO EM TIC I	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer o funcionamento dos dispositivos computacionais como computadores, servidores e componentes de redes, para que permita ao profissional verificar falhas e erros e utilizar as técnicas para efetuar o suporte técnico adequado, garantindo a qualidade e disponibilidade dos serviços.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender o funcionamento e identificar os componentes de hardware tais como: placa mãe, barramento, processador, memória, HD, fonte de energia, slots e componentes de entrada/saída. Compreender a definição e o funcionamento básico de um sistema operacional.

JUSTIFICATIVA

As temáticas apresentadas e discutidas nessa unidade curricular eletiva, são importantes para as (os) estudantes, tendo em vista a necessidade de conhecerem bem o cenário atual dos recursos tecnológicos e as possibilidades propiciadas por esses recursos para fazerem uso dos potenciais de suas ferramentas tanto para realizar os estudos quanto para desenvolver ações que contribuam positivamente para sociedade em geral.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1. HARDWARE
Componentes de Hardware 1
Componentes de Hardware 2

2. SISTEMAS OPERACIONAIS
Sistemas Operacionais 1
Sistemas Operacionais 2
Sistemas Operacionais 3

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Empregar estratégias de aprendizagem a partir de experimentações com diferentes tecnologias.
HABILIDADES: Favorecer a compreensão e a utilização de alguns recursos midiáticos, sistemas, aplicativos e serviços para que a(o) estudante os execute e descubra a melhor forma de utilizá-lo. Possibilitar momentos de vivências práticas com o manuseio de diferentes recursos, ferramentas e materiais informacionais e tecnólogicos. Praticar atividades que desenvolvam a capacidade de raciocinio.

RECURSOS DIDÁTICOS

Notebooks, smartphones ou computadores conectados a internet;
Textos;
Material apostilado;
Material técnico para montagem;
Ferramentas;
Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

Exige-se o empenho e dedicação da(o) estudante na realização das atividades, tarefas e trabalhos propostos, assiduidade e participação nas aulas, cumprimento das avaliações escritas ou orais nos prazos estipulados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Após a conclusão do ciclo de estudos contínuos propostos na eletiva, as(os) discentes promoverão um workshop na escola, mostrando para a comunidade o resultado dos seus trabalhos.

OBSERVAÇÕES

A oferta dessa eletiva será destinada, exclusivamente, ao projeto C-Jovem.

REFERÊNCIAS

CAPRON, H.L. JOHNSON, J. A. Introdução à Informática . 8 edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall,2004. Tradução: José Carlos Barbosa dos Santos.
CASTELLS, Manuel. A galáxia da Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação Campinas, SP: Papirus, 2007.
WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>. Acesso em 07 dez 2022.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR057	FORMAÇÃO EM TIC II	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer o funcionamento dos dispositivos computacionais como computadores, servidores e componentes de redes, para que permita ao profissional verificar falhas e erros e utilizar as técnicas para efetuar o suporte técnico adequado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os tipos de redes de computadores e identificar os equipamentos de redes e os meios de transmissão; Compreender as características físicas e como dar manutenção em cabos de redes; Compreender como os endereços de redes são estruturados e como são implementados nos sistemas operacionais.

JUSTIFICATIVA

A eletiva aqui apresentada, tem sua importância porque a tecnologia se apresenta como uma peça fundamental para que as pessoas possam suprir diferentes necessidades. Contudo, diante do crescimento exponencial da tecnologia nas atividades cotidianas, cabe aos estudantes vislumbrarem a possibilidade de envolvê-las em suas aulas, para que tenham compreensão e consciência das potencialidades como também dos limites das tecnologias.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1. REDES
Características das Redes de Computadores;
Protocolos e Serviços de Redes;
Endereçamento de Redes de Computadores.

2. SERVIDOR
Servidores Windows
Compreender como configurar serviços conhecidos como distribuição de IP e resolução de nomes.
Servidores Linux
Compreender o funcionamento e como configuramos serviços conhecidos como distribuição de IP, resolução de nomes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver e utilizar soluções com Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC),nos ambientes econômico, social e cultural.

HABILIDADES
Utilizar os recursos digitais atuais e acompanhar o surgimento e o desenvolvimento de novas tecnologias digitais.
Estimular a criatividade e o conhecimento acerca do planejamento, implantação e gerenciamento de infraestrutura das TICs.

RECURSOS DIDÁTICOS

Notebooks, smartphones ou computadores conectados a internet;
Textos;
Material apostilado;
Material técnico para montagem;
Ferramentas;
Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo de todo o processo de modo a identificar o envolvimento e desempenho dos alunos nas diversas atividades propostas, bem como, interação e engajamento na metodologia utilizada, tendo em vista o aperfeiçoamento da práxis.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

No período que antecederá o encerramento da unidade curricular eletiva, as(os) estudantes podem realizar uma exposição de pôsteres e/ou painéis, com base em uma das temáticas estudadas em sala. Outra sugestão, é a realização de uma exposição com demonstração prática em pequenos estandes, em espaço de livre circulação na escola.

OBSERVAÇÕES

A oferta dessa eletiva será destinada, exclusivamente, ao projeto C-Jovem.

REFERÊNCIAS

BATES, Tony Educar na era digital [livro eletrônico]: design, ensino e aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017
Livro eletrônico -TIC Educação 2021: edição COVID-19 : metodologia adaptada Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. 1ª ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20221121124124/tic_educacao_2021_livro_eletronico.pdf> Acessp em: 15 dez 2022
VALENTE, J. A. ET AL. Aprendizagem na era das Tecnologias Digitais. São Paulo: Cortez, 2008.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR058	IMERSÃO - DESAFIOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Possibilitar aos estudantes identificarem os principais problemas ocasionados nos microcomputadores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Simular os problemas dos microcomputadores.
Associar os principais erros e soluções encontradas para a resolução de problemas.

JUSTIFICATIVA

Essa Unidade Curricular Eletiva é de suma importância para a prática de inclusão digital, no que diz respeito a suporte e manutenção de computadores. Os estudantes do ensino médio deparam no cotidiano com problemas simples e complexo em relação ás tecnologias da comunicação. Diante disso, é necessário explorar de forma efetiva o pensamento computacional e criativo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Problema 1 - Computador não liga
Problema 2 - Computador não inicializa
Problema 3 - Computador trava
Problema 4 - Computador não imprime
Problema 5 - Computador com tela escura e sem som
Problema 6 - Configuração da tela do monitor
Problema 7 - Computador não entra na rede
Problema 8 - Computador superaquecendo
Problema 9 - Computador não reconhece dispositivos USB

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Propor e implementar suporte e manutenção de computadores e redes (Arquitetuta e Manutenção de Computadores-Sistemas Operacionais-Redes de Computadores).

HABILIDADES
Identificar os principais tipos de manutenção: corretiva, preventiva e atualização.
Elaborar relatórios com diagnóstico, causa, solução e manutenção.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática
Computadores
Internet
Ferramentas em geral.

AVALIAÇÃO

Frequência.
Participação nas etapas da eletiva.
Autoavaliação.
Elaboração do produto final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final: Elaboração de um laudo técnico descrevendo as ações realizadas em cada uma das etapas realizadas, esboçar os principais erros e soluções para os problemas encontrados.

OBSERVAÇÕES

A oferta dessa eletiva será destinada, exclusivamente, ao projeto C-Jovem.

REFERÊNCIAS

MORIMOTO, Carlos E. Hardware,o Guia Definitivo. GDH Press e Sul Editores, 2007.
PAIXÃO, RENATO R. Manutenção de Computadores: Guia Prático. São Paulo Prático: Érica, 2010
SILVA, Camila Ceccatto da; DATA, Marcelo Luiz; PAULA, Everaldo Antônio de. Manutenção completa em computadores. 1ª.ed. São Paulo: Editora Viena, 2009.
TORRES, GABRIEL. Montagem de Micros: para autodidatas, Estudantes e Técnicos. Rio de Janeiro: Nova Terra Editora e Distribuidora Ltda, 2010.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR059	CARREIRAS MILITARES	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oferecer orientações e esclarecimentos que possibilitem aos estudantes escolherem uma carreira militar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oportunizar conhecimentos sobre as carreiras militares.
Contribuir para que os estudantes façam uma escolha segura, consciente e não esteriotipada da carreira militar federal ou estadual.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva se propõe a atender as expectativas da comunidade escolar em relação ao preparo dos alunos para as carreiras militares,um paradigma identitário dos colégios militares e assegurado nas leis que deram origem aos colégios militares do estado do Ceará.O aparato legal possibilitou nova estrutura e dimensionamento aos colégios militares,que passaram a fazer parte do Sistema Nacional de Educação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Missão,visão, panorama histórico e área de atuação das forças armadas e forças auxiliares.Habilidades, competências e conhecimentos necessários para o oficialato e para a praça, em cada força armada e forças auxiliares. As escolas preparatórias: Cadetes do Exército(EsPCEx);Cadetes do Ar (EPCAR) e Colégio Naval. As Academias Militares (AFA,AMAN,Escola Naval,Polícias militares,Segurança Pública do Ceará). Instituições federais de ensino superior:Instituto Militar de Engenharia(IME) e Instituto Tecnológico de Aeronáutica(ITA). Dimensões de conteudo conceitual, procedimental e atitudinal dos itens de estudo, dos editais,forma e pré-requisitos de ingresso nas forças armada e forças auxiliares.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Escolher de forma consciente e qualificada uma carreira militar que se adeque ao seu projeto de vida.

HABILIDADES
Compreender e analisar a atuação das forças armadas e forças auxiliares.
Estabelecer metas e estratégias de planejamento para a escolha da carreira militar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Apostilas, vídeos.
Textos diversos (sites institucionais, revistas e periódicos).
Plataformas para o uso do professor.Palestras com militares das forças armadas e forças auxiliares.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas e no seminário.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário com apresentação de mural com imagens e informações sobre cada força armada e cada certame.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://www.marinha.mil.br/carreira-militar
https://www.eb.mil.br/web/ingresso/militar-de-carreira
https://www.fab.mil.br/index.php
https://www.concursosmilitares.com.br/
https://www.concursosmilitares.com.br/concursos-abertos/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR060	CONSERTOS, REPAROS E INSTALAÇÕES	40H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos na resolução de consertos no cotidiano da parte de serviços gerais como: eletricidade, carpintaria e hidráulica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Reconhecer e propor soluções para consertos de serviços do cotidiano.
Aprender a utilizar ferramentas e medidas no cotidiano.

JUSTIFICATIVA

O aluno aplica o conteúdo aprendido em sala de aula fazendo uma relação com a sua realidade, aumentando e estimulando, o seu interesse, utilizando os conteúdos para um aprendizado significativo na prática social, como forma de introduzir o estudo de consertos elétricos e hidráulicos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Princípios da eletricidade.
Conhecimento hidráulico.
Estudo de consertos com madeiras.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS
Compreender a relação entre conhecimentos da física e as práticas de consertos, reparos e instalações.

HABILIDADES
Identificar componente de eletricidade (instalação de tomadas, chuveiros elétricos etc.
Conhecer a utilização de práticas dos consertos do cotidiano (eletricidade, hidráulicas e portas)
Analisar custo e benefício dos consertos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Kit-ferramentas como: furadeira, alicate, serrote, torno, serra e serrote)
Fios, canos e madeiras

AVALIAÇÃO

Elaboração de relatórios práticos.
Participação nas atividades.
Elaboração de trabalhos em grupos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Stand demonstrativo na feira de ciências da escola para partilhar com os demais estudantes e funcionários o que foi aprendido durante a eletiva.

OBSERVAÇÕES

A eletiva proposta poderá beneficiar o estudante em sua vida, pois realizar consertos,ajuda na economia doméstica.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Romulo O. Análise de Circuitos em Corrente Contínua. 21. ed. São Paulo: Érica, 2010.
BOYLESTAD, Robert. L. Introdução à Análise de Circuitos. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. 2. ed. São Paulo: Pearson, 1997
ALLEN, Edward; IANO, Joseph. Fundamentos da Engenharia de Edificações: Materiais e Métodos. 5. ed. Bookman, 2013.
BOTELHO, Manoel Henrique Campos; JUNIOR, Geraldo de Andrade Ribeiro. Instalações Hidráulicas Prediais - Utilizando Tubos Plásticos. 4. ed. Blucher. 2014.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR061	ZOOTECNIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver estudos que visam a preservação ecológica do meio ambiente, através da defesa da fauna e do controle da exploração de diferentes espécies de animais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Realizar pesquisa zootécnica e divulgar seus resultados.
Orientar e estimular a higiene e profilaxia dos animais domésticos.

JUSTIFICATIVA

O zootecnista é o responsável pelo aumento e melhoria da produção e da qualidade dos produtos e serviços de origem animal, garantindo a segurança alimentar, respeitando a sustentabilidade da produção e preconizando o bem-estar da humanidade e dos animais. Com o acesso ao conhecimento da zootecnia garantimos as condições de higiene para previnir e combater doenças que venha a comprometer a saúde dos animais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Bovinocultura.
Apicultura.
Piscicultura.
Avicultura.
Higiene dos animais domésticos.
Profilaxia dos animais domésticos.
Áreas de atuação do zootecnista.
Os pilares da zootecnia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Ampliar o conhecimento, através de pesquisa zootécnica, visando atender aos interesses sociais da comunidade em que estiver inserido.

HABILIDADES
Elaborar projetos de interesses zootécnicos.
Supervisionar e organizar atividades de higiene com animais domésticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor.
Textos.
Pesquisas da Lei.
Documentários.

AVALIAÇÃO

Participação e engajamento nas pesquisas realizadas no decorrer da eletiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição fotográfica dos animais estudados.
Apresentação de um banner sobre o Curso de Zootecnia.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ENSMINGER,M.E. Zootecnia General. 2ed. Buenos Aires: El Ateneo. 1976.
FRANDSON, R.D. 1979. Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. Guanabara: Koogan,2ed. Rio de Janeiro, RJ. 429p.
MILLEN, E. Guia do Técnico Agropecuário: Veterinária e Zootecnia. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1983.
FRANDSON, R.D. 1979. Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. Guanabara: Koogan,2ed. Rio de Janeiro, RJ. 429p

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR062	PACOTE OFFICE PARA WEB	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Preparar os alunos para o uso de ferramentas do pacote office disponíveis na web de forma gratuita (word, excel, power point, forms e outros).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer as ferramentas on-line do google, muito utilizadas como ferramentas de trabalho; praticar exercícios de treino de situações de trabalho com o uso dessas ferramentas.
Construir currículo e formatação de trabalhos acadêmicos.

JUSTIFICATIVA

Percebemos que os alunos possuem muita expertise no uso de algumas ferramentas digitais, principalmente, as que estão disponíveis no aparelho celular. No entanto, a maioria não tem acesso a computadores ou notebook, e isso faz com que fiquem um passo atrás no mercado de trabalho. É de suma importância que os estudantes dominem o pacote office, tanto para o mercado de trabalho como para a vida acadêmica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ferramentas Google Online.
Pacote Office para web - Word, Excel, Power point, Forms e outros.
Formatar trabalhos acadêmicos de acordo com as regras da ABNT.
Elaboração do currículo pessoal.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Apropriar-se das ferramentas google do pacote office na web.

HABILIDADES
Elaborar planilhas e arquivos de texto online.
Fazer levantamento de dados através do forms.
Desenvolver noções básicas do uso do computador: digitação, ícones e da linguágem computacional.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório educacional de informática; computadores com acesso à internet; material escolar individual; projetor; notebook; lousa e pincel.

AVALIAÇÃO

Análise formativa do percurso de cada estudante.
Participação nas atividades propostas e seu nível de envolvimento na realização das mesmas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficina de edição e formatação de currículo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

TOLENTINO, Renata Sousa Silva et al. INCLUSÃO DIGITAL PARA ADOLESCENTES E IDOSOS. Caderno de, p. 71.
MACHADO, Fernanda Dapper et al. Guia básico do Microsoft Office Excel. Bioestatística quantitativa aplicada. Porto Alegre: UFRGS, 2020. Cap. 2, p. 41-56, 2020.
LOVATTE, Elvira Padua; NOBRE, Isaura AM. A importância do uso de recursos computacionais na educação do século XXI. IA Nobre, VB Nunes, TB Gava, p. 41-66, 2010.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR063	MARKETING DIGITAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver as competências técnicas relacionadas ao Marketing Digital e o uso das redes sociais na divulgação de produtos.

OBJETIVOS ESPECIFICOS
Capacitar os alunos para o uso das mídias digitais.
Ultilizar os conceitos de marketing para divulgação através das redes sociais.

JUSTIFICATIVA

A internet está presente em nosso dia a dia de forma definitiva, nos relacionamos, compramos, vendemos e estudamos através dela. É de suma importância preparar os estudantes para essa realidade, ensinando conceitos do marketing digital com intuito de capacitá-los para criar, interagir e trabalhar nos espaços virtuais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que é Marketing?
Os tipos de Marketing.
Mídias digitais.
Marketing nas redes sociais.
Blogs, flogs evlogs- passo a passo.
Instagram- passo a passo.
Facebook- passo a passso.
Youtuber-passo a passo.
Outras redes sociais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS
Desenvolver as competências técnicas necessárias pra divulgar produtos e defender ideias através do marketing digital.

HABILIDADES
Promover as noções necessárias para divulgar e vender nas redes sociais.
Utilizar as mídias digitais como ferramentas para o marketing digital.
Analisar criticamente o papel do marketing digital na nossa sociedade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.
TDs, canetas, papel etc.
Caixa de som.
Internet.
Computador, celular e tablet.

AVALIAÇÃO

Frequencia e participação nas discussões propostas pelo narrador.
Realizar as atividades propostas pelo professor.
Criar um artigo para a revista digital.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de uma revista digital para ser usada pelos alunos da escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ADOLPHO, Conrado. (2011). Os 8 Os do Marketing Digital: o guia estratégico de marketing digital (p. 769-803). São Paulo: Editora Novatec.
KOTLER, Philip. (2010). Marketing 3.0: As forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier.
PRIMO, Alex. (2000). Interação mútua e reativa: uma proposta de estudo. Revista da Famecos, n.12 (p.81-92). Porto Alegre.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR064	INICIAÇÃO AOS CONHECIMENTOS EM FARMÁCIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Abordar os estudos básicos sobre farmácia e seus contextos sócio-científicos e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oportunizar os conhecimentos básicos sobre os medicamentos e suas características.
Despertar as competências e as habilidades de atendimentos e organização de medicamentos.

JUSTIFICATIVA

Os conhecimentos básicos farmacêuticos são importantes para a sociedade, que cada vez mais recorre aos diversos tipos de remédios e congêneres. Portanto, abordar os conhecimentos básicos dos fármocos na escola e na comunidade local contribuem para a orientação correta e segura dos mendicamentos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos Básicos/Medicamentos: Droga, Remédios e outros.
Conceitos Históricos e científicos/medicamentos.
Tipos de medicamentos: Fitoterápicos ,Manipulados, Simular e Genéricos.
O estudo dos medicamentos genéricos e suas características.
Tipos de prescrição de medicamentos (MIP, Tarja vermelha e preta).
Medicamentos e suas várias prescrições.
O estudo das bulas, rótulos, embalagens e demais elementos dos medicamentos.
Estudo da receita médica.
Atitudes e comportamentos para um bom atendimento.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:
Conhecer cientificamente o universo dos medicamentos em nossa sociedade.

HABILIDADES:
Analisar as prescrições dos medicamentos.
Identificar os tipos de medicamentos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostilas.
Textos complementares.
Data show.
Vídeos, computador.

AVALIAÇÃO

Observação e análise da frequencia.
Pontualidade.
Participação no trabalho em equipe.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de embalagens e bulas de medicamentos com as suas classificações e particularidades.
Retratando os dados científicos do consumo no município e no Brasil.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ACURCIO, F. A. (Org). Medicamentos e AssistÍncia FarmacÍutica. Belo Horizonte: Coopmed, 2003.
BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 3.916 de 30 de outubro de 1998 PolÎtica Nacional de Medicamentos. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil.
FERREIRA, A O . Guia Prático da Farmácia Magistral. 3 ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008. v.1 e v.2.
THOMPSON, J. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre (RS): Artmed, 20o6.

2022-01-003110_2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR065	DIREITO PARA CONCURSOS PÚBLICOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover o aprendizado dos conceitos de direito que são cobrados em concursos públicos em geral.

OBJETIVOS ESPECIFICOS
Reconhecer as diversas bancas e a forma como elas cobram o Direito nos concursos públicos.
Adquirir a capacidade de resolver questões do Direito para concursos em geral.
Conhecer os conceitos básicos de direito

JUSTIFICATIVA

Atualmente, quem deseja trabalhar no serviço público precisa conhecer os conceitos básicos de direito constitucional, administrativo, entre outros. Cada vez mais os certames estão cobrando esses conceitos e a escola não supre essa necessidade, deixando nossos jovens à margem quando de trata de concursos.
Esta eletiva visa suprir esta necessidade dando apoio aos estudantes que anseiam por uma vaga no serviço público.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução ao estudo do Direito.
Direito Constitucional.
Direito Administrativo.
Direito do Consumidor.
Direito Previdenciário.
Direito Tributário.
Direito Eleitoral.
Direito Penal.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver o conhecimento a respeito dos conteúdos do Direito que são cobrados nos concursos publico em geral.

HABILIDADES
Aprender as noções básicas de Direito.
Ampliar a habilidade de realizar provas usando as noções de Direito.
Desenvolver a habilidade argumentativa em relação aos conceitos de Direito.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show
TDs, papel, caneta ets
revistas.
Computadores, celulares ou tablets etc.
Revistas etc.
Internet.

AVALIAÇÃO

Frequência nas aulas, participação nas atividades propostas pelo professor.
Realização de simulados, exercicios e provas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realizar um encontro com a comunidade escolar com o objetivo de apresentar os conceitos mais comuns do Direito no dia a dia.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

STECANELLA, Dalila Vanessa Costa. A inclusão do direito constitucional no currículo das escolas. Jus.com.br, 2018. Disponível em: https://jus.com.br/artigos/71759/a-inclusao-do-direito-constitucional-no-curriculo-dasescolas. Acesso em: 20 mai. 2022.
SOBRINHO, Afonso Soares Oliveira. Direito a educação e desenvolvimento humano: percursos na formação cidadã. In: Anais do Congresso Brasileiro de Processo Coletivo e Cidadania. 2018.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR066	DESIGN GRÁFICO E CRIAÇÃO DE MÍDIAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Despertar nos estudantes o interesse pelo designer gráfico e criação de mídias, visando a utilização da internet como parceira no processo de ensino e aprendizagem.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver o aprendizado de técnicas voltadas para o designer gráfico e criação de mídias.
Incentivar o protagonismo e a imaginação criativa dos estudantes.
Ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho.
Construir mídias colaborativas e incentivar a manutenção das redes sociais.

JUSTIFICATIVA

Garantir o engajamento e a aprendizagem do aluno são um dos principais desejos de qualquer educador e, consequentemente, da instituição de ensino. O design gráfico e seu poder de atração visual tende a auxiliar na concretização dessas necessidades. Além disso, durante as disciplinas de NTPPS, FPC e Componentes eletivos, o aluno esbarra em situações em que precisa criar mídias de divulgação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução ao designer gráfico e edição de imagens.
Noções básicas de criação de conteúdos midiáticos.
Marketing digital e estratégias voltadas para a aprendizagem.
Uso de ferramentas online e aplicativos de edição.
Construção de mídias diversas: banners, folders, cards, convites e outros.
Publicação e manutenção de redes sociais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Compreender as práticas relacionadas ao designer gráfico, criação de mídias e marketing digital.

HABILIDADES
Explorar as tecnologias digitais como ferramentas favorecedoras da aprendizagem.
Compreender o papel na inserção do mercado de trabalho e da trajetória escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores.
Notebooks.
Celulares.
Data Show.
Vídeos.
Aplicativos de edição gráfica e redes sociais da escola.

AVALIAÇÃO

Através da participação nas oficinas de criação, nos eventos promovidos pela escola e engajamento com a proposta da eletiva, além da frequência.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de equipe de mídias da escola, divulgação de eventos com a parceria dos alunos e postagem das mídias criadas nas redes sociais da escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Entenda a relação entre design gráfico e mídias sociais no planejamento de marketing https://www.agenciaimma.com.br/relacao-entre-design-grafico-e-midias-sociais/
Marketing escolar https://www.clipescola.com/plano-de-marketing-escolar/
RAMOS, Marli; Coppola, Neusa Ciríaco. O USO DO COMPUTADOR E DA INTERNET COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS. 2008/2009 - http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2551-8.pdf

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR067	CROCHÊ E PINTURA SIMPLES COM CARBONO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Ensinar aos alunos a técnica básica do crochê e da pintura, buscando estimulá-los a uma possível profissão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar as tecnicas básicas do crochê para produção de peças simples.
Fazer pinturas simples em peças utilizando a técnica do carbono.
Estimular os alunos a encontrarem nas técnicas estudadas uma terapia para controle da ansiedade e ociosidade.

JUSTIFICATIVA

O crochê é uma técnica utilizada no artesanato, sendo buscada por muitos como fonte de renda. A pintura é uma ferramenta eficaz no controle da ansiedade, problema cada vez mais comum entre adolescentes. Juntas, essas técnicas podem ser terapêuticas além de despertar nos estudantes seu espírito empreendedor e, posteriormente, vir ser aperfeiçoado e se tornar uma profissão.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Construção de uma rede social para divulgação da eletiva.
Tipos de linhas e agulhas.
Onde posso utilizar o crochê e como?
Primeiro ponto do Crochê.
Pontos mais aperfeiçoados do Crochê.
Decoração de peças com Crochê.
Peças simples de Crochê.
Tonalidades e pinturas.
Pinturas simples com uso de carbono.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Fomentar o desenvolvimento de perfil protagonista e empreendedor dos estudantes.

HABILIDADES
Desenvolver o domínio de técnicas manuais.
Estimular a criatividade e autonomia dos estudantes.
Ampliar as possibilidades profissionais dos adolescentes.

RECURSOS DIDÁTICOS

Linhas de crochê.
Agulhas de crochê.
Panos de pratos.
Fraldas de bebê.
Fitas decorativas.
Máquinas de costura.
Carbono.
Tintas para tecidos.
Pincéis de diversas dimensões.

AVALIAÇÃO

Empenho dos alunos para aprimorarem as técnicas utlizadas pela pintura e pelo crochê.
Capricho das peças desenvolvidas pelos estudantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação das peças produzidas durante a eletiva.

OBSERVAÇÕES

MAIS RECURSOS
Tecidos apropiados para pinturas.
Roda de conversa com pessoas da comunidade.

REFERÊNCIAS

https://hotmart.com/pt-br/marketplace/produtos/curso-croche-com-proposito/I68269263W
DA CUNHA, Aline Lemos; EGGERT, Edla. O ensino do crochê de grampada como possibilidade emancipatória para mulheres negras em Rio Grande, RS. Av. Independência, 2293 96815-900-Santa Cruz do Sul-RS Fones:(51) 3717 7462-Fax:(51) 3717 7402 E-mail: editora@ unisc. br, p. 58, 2011.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR068	COZINHA EMPREENDEDORA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Implantar um curso de capacitação profissional capaz de promover melhoria de vida, ocupação e renda ao público beneficiário, fundamentado no potencial do local e desenvolvimento humano.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Qualificar pessoas para produzir quitutes a partir de matérias primas e depois vendê-las gerando trabalho e renda.
Capacitar os participantes a administrar seu próprio negócio, fazendo com que tenham noção de despesas e receitas.
Reconhecer que a prática culinária não trata-se apenas da produção de alimentos, mas requer conhecimento de várias áreas do conhecimento.

JUSTIFICATIVA

A gastronomia é uma área profissional que expande todos os dias, estando presente no nosso cotidiano. Dessa forma, o projeto visa ensinar quitutes vendáveis, visando abrir o próprio negócio, fazendo com que os participantes conheçam, de forma geral, os alimentos que ingerem, seja ele saudável ou não, e tenham uma opção a mais na hora da escolha profissional, seja como primeiro emprego, trabalho futuro ou ingresso na universidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Gastronomia regional
Gastronomia para comercialização
Técnicas e regras cuinárias
Utensílios de cozinha
Abrir o próprio negócio

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Apropriar-se de conhecimentos e experiências e entender as relações próprias do mundo do trabalho, para fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.

HABILIDADES
Identificar os ingredientes necessários para cada receita, colocando-as em prática.
Pesquisar as receitas mais comercializadas na região em que moram.
Calcular e precificar cada produto.

RECURSOS DIDÁTICOS

Equipamento audiovisual
Vídeos e textos informativos
Estudo dirigido
Leitura em grupo
Utensílios de cozinha
Insumos alimentícios

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas.
Realização das receitas e exposição e criatividade para comercialização.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

O preparo de algumas receitas que serão colocadas para e venda.

OBSERVAÇÕES

Aprenderemos a preparar a receita, precificar, colocar para venda e fazer a divulgação.

REFERÊNCIAS

CASCUDO, Câmara. História da Alimentação no Brasil (Volume I e II), São Paulo. Cia Ed. Nacional, 1983.
Canal de receitas saudáveis. Disponível em: lhttps://www.youtube.com/@NutricionistaPatriciaLeite Acesso: 19 set. 2022
Receitas para comercializar. Disponível em: https://www.mariaclaudiacosta.com.br/2021/03/culinaria-trivial.htmlAcesso: 19 set. 2022
Receitas para comercializar. Disponível em: https://www.mariaclaudiacosta.com.br/2021/03/culinaria-fitness.html Acesso: 19 set. 2022

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR069	DIREITO DO CONSUMIDOR NO COTIDIANO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender que o Direito do Consumidor é o ramo do Direito cujas diretrizes podem ser aplicadas a qualquer situação em que aconteça uma relação de consumo entre duas ou mais partes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Reconhecer que o direito do consumidor está diretamente ligado ao Código de Defesa do Consumidor, criado para registrar as regras que regularizam essas relações
Discutir a regulação de consumo nas três esferas: civil, administrativa e penal.

JUSTIFICATIVA

Os discentes encontram-se em fase de formação acadêmica e de vida, sendo fortes propagadores e replicadores do conhecimento adquirido na sociedade em que estão conectados, especialmente junto aos familiares, auxiliando desta forma na conscientização dos adultos que integram o convívio social, tornando-os pessoas mais conscientes em relação ao direito do consumidor no cotidiano.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem do Direito do Consumidor
Os principais agentes da relação de consumo
Aplicação do Código de Defesa do Consumidor
Política Nacional de Relações de Consumo
A responsabilidade civil nas relações de consumo
Publicidade no direito do consumidor
As práticas abusivas
Proteção contratual
Tutelas do Consumidor

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Conscientizar os jovens estudantes sobre seus direitos como consumidores bem como fomentar a ética nas relações pessoais de confiança e de consumo.

HABILIDADES
Identificar direitos e deveres do consumidor descritas no Código de defesa do consumidor.
Utilizar direitos e deveres do consumidor nas práticas de consumo da família.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostila com conteúdo das aulas.
Cartilhas.
Video aulas sobre a importância do Direito nas Relações de Consumo.
Código de Defesa do Consumidor.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos de relação de consumo, rodas de conversa e autoavaliação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Peça teatral.
Elaboração de um informativo e/ou um podcast para a comunidade escolar e local.

OBSERVAÇÕES

Uma população que não conhece seus direitos não tem como exigi-los.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8078.htm>. Acesso em: 08 dez. 2022.
BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406.htm. Acesso em: 08 dez 2011.
BRASIL. Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8078.htm>.Aces. em: 08 de dez de 2022.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR070	TEORIA E PRÁTICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o senso crítico no que tange os conceitos da engenharia civil, visando a realidade dos nossos alunos na questão do mercado de trabalho que está cada vez mais competitivo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver no aluno a habilidade na prática da matemática e da física na engenharia.
Promover o estudo de um orçamento quantitativo de obra.
Aprender a desenhar um pequeno projeto arquitetônico, fazendo pequenos cálculos de dimensionamento de vigas e pilares.

JUSTIFICATIVA

A eletiva surge diante da realidade dos nossos alunos que terminam o ensino médio e que não tem perspectiva de emprego devido a competitividade do mercado de trabalho. Portanto essa eletiva tem um papel importante, uma vez que incentiva os alunos para que eles possam se interessar pelo campo da engenharia que é bastante abrangente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Planta baixa.
Orçamento quantitativo.
Instalação elétrica e hidráulica.
Tipos de tetos.
Fundações.
Parte estrutural da obra.
Acabamento da obra.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver a capacidade de conhecer todas as etapas de uma construção, bem como calcular e fiscalizar uma obra.
HABILIDADES
Fazer conversões envolvendo grandezas físicas
Fazer conversões entre escalas;
Fazer a leitura correta de uma planta baixa;
Dimensionar uma instalação eletro-hidráulica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Papel manteiga, prancheta, durex, lápis, borracha, caneta preta, escalímetro, conjunto de esquadros, régua,mangueira de nível, trena , esquadro, prumo, arco com serra de aço,calculadora e EPI's como capacete, óculos de proteção, luvas de pano, etc.

AVALIAÇÃO

Colaboração nas atividades práticas;
Participação nas atividades propostas e assiduidade;
Apresentação do trabalho final na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos aprendizados na feira, bem como projetos arquitetônicos desenvolvidos pelos alunos ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CASTRO, A.G.Explorando a matemática na construção de casas de alvenarias. Revista latinoamericana de Etnomatemática, 8(1), 29-49, 2014.
FONSECA,M.C.F.R. Por que ensinar Matemática. Presença pedagògica, 1(2), 46-54.1995

2022-01-003110_2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR071	DESENHO TÉCNICO E ARQUITETÔNICO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Auxiliar no desenvolvimento das habilidades de desenho, explorando noções de geometria espacial, bem como no que se refere ao uso do desenho técnico na elaboração de um projeto arquitetônico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Aprender a desenhar um pequeno projeto arquitetônico.
Desenhar a planta baixa, cortes, fachadas, planta de situação, perspectiva isométrica e perspectiva com ponto de fuga.

JUSTIFICATIVA

A eletiva surge diante da realidade dos nossos alunos que terminam o ensino médio e que não têm perspectiva de emprego devido a competitividade do mercado de trabalho. Portanto, essa eletiva tem um papel importante, uma vez que incentiva os alunos para que eles possam se interessar pelo campo da engenharia que é bastante abrangente, como a de projetista ou arquiteto.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Planta baixa.
Desenho em perpectiva.
Desenho de sólidos geométricos.
Desenho de fachadas frontal.
Desenho de fachada em perspectiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Desenvolver a capacidade do aluno em desenhar sólidos geométricos, bem como fazer um projeto.

HABILIDADES
Desenhar sólidos utilizando o diedro.
Interpretar um projeto arquitetônico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Papel manteiga, prancheta, durex, lápis, borracha, caneta preta, escalímetro, conjunto de esquadros, régua, pincel e quadro branco.

AVALIAÇÃO

Colaboração nas atividades práticas;
Participação nas atividades propostas e assiduidade.
Apresentação do trabalho final na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos aprendizados na feira, bem como projetos arquitetônicos desenvolvidos pelos alunos ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CASTRO, A.G.Explorando a matemática na construção de casas de alvenarias. Revista latinoamericana de Etnomatemática, 8(1), 29-49, 2014.
FONSECA,M.C.F.R. Por que ensinar Matemática. Presença pedagògica, 1(2), 46-54.1995

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR072	NOÇÕES BÁSICAS DE ENFERMAGEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender os pressupostos, princípios, conceitos e os fundamentos teórico filosófico e metodológico da administração geral e da teoria organizacional da enfermagem.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver noções iniciais sobre o Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem; Treinar habilidades de verificação de sinais vitais e prestação de socorro; Desenvolver procedimentos básicos do cuidado de enfermagem com fundamentação técnica e científica; Conhecer os processos de regulação, regulamentação e organização da enfermagem.

JUSTIFICATIVA

A falta de conhecimento na área da saúde pode acarretar inúmeros problemas á população, uma vez que situações de emergência requerem ações rápidas e precisas. Nesse sentido. as ações de promoção à saúde são extremamente relevantes a população.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos e Teorias de Enfermagem;
Processo de Enfermagem;
Infecção hospitalar;
Medidas de Biossegurança;
Manutenção do ambiente biologicamente seguro;
Lavagens das mãos;
Pressão Arterial Sistêmica;
Temperatura; Pulso; Respiração;
Noções básicas de primeiros socorros; Engasgo; Desmaio; Queimaduras; Luxações; Parada respiratória.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Analisar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança.

HABILIDADES
Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos.
Desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas práticas em parceria com a secretaria de Saúde ou SAMU.
Estudo de casos.
Simulações.
Vídeo aulas.
Material impresso.

AVALIAÇÃO

Participação e atuação nas atividades propostas ao longo da eletiva.
Seminários.
Práticas de Laboratório.
Dinâmicas de grupo.
Pesquisas bibliográficas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Simulação presencial voltado para as noções básicas de enfermagem com prestação de socorro.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

PRADO, M. L. do; GELBCKE, F. L. Fundamentos de enfermagem.3 ed. Florianópolis: Progressiva; 2013.
ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 15. ed. São Paulo (SP): Loyola, 2010.
HORTA, Wanda Aguiar. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU, 1979 PIRES, Denise. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev. Bras. Enfer 2009 set-out; 62(5): 739-44

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR073	APLICAÇÕES DAS FERRAMENTAS DO EXCEL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Capacitar o aluno na utilização dos recursos da planilha eletrônica do Excel, dotando-o das competências necessárias para a elaboração de suas próprias planilhas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Aprender a usar de maneira eficiente este software como forma de crescimento no seu currículo.
Despertar no aluno o interesse por planilhas e uso do drive.

JUSTIFICATIVA

Ao profissionalizar o aluno do ensino médio ajudaremos o educando na procura do primeiro emprego, trazendo ao aluno uma especialização em uma tecnologia muito utilizada em varias áreas, fazendo que o seu trabalho se torne um serviço mais especilaizado, o que gera vantagens sobre a concorrência.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Tela inicial do excel, faixa de opções, guias, definição de células, faixas colunas, linhas planilhas, fórmulas.
Dados da planilha.
Manipulação de dados: copiar, recortar, colar, localizar e substituir caracteres.
Formatações Linhas e Bordas, Sombreamento, Utilização em 3D
Gerenciando Documentos Novo Documento, Salvando Documento, Abrindo Documento, Renomeando Planilhas, Incluindo/Excluindo Planilhas.
Compatibilidade de Arquivos (Versões, Extensões, Conversões).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Aprender a usar de maneira eficiente este software para se destacar no mercado de trabalho.

HABILIDADES
Aprender a criar planilha, editar, formatar.
Conhecer os navegadores.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores com acesso a internet.
Programas e aplicativos.
Projetor.
Vídeos.
Quadro, pincel.

AVALIAÇÃO

Avaliação em aplicativos e plataformas educacionais digitais.
Avaliações complementares (seminários, pesquisas).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Atividade envolvendo a criação de uma planilha pelo calc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALGOSOBRE.COM.BR. Tudo sobre Informática. Disponível em: <http://www.algosobre.com.br/informatica>. Acesso em: 25 jan. 2013.
ESTUDO DE REDES. Redes de computadores. Disponível em: <http://estudoderedes.wordpress.com/>. Acesso em: 01 fev. 2013.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
FPR074	ARQUITETURA E SUSTENTABILIDADE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer os recursos utilizados na construção, uso e operação de uma edificação, bem como em reduzir ao máximo os impactos causados ao meio ambiente e à saúde humana através da emissão, poluição e desperdício de seus componentes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Despertar nos estudantes a consciência a respeito da arquitetura e estimulá-los a realizar mudanças na sua escola, visando um espaço mais sustentável.
Estudar o contexto em que se desenvolveu as práticas sustentáveis ao longo da história da arquitetura brasileira.

JUSTIFICATIVA

Desde os primórdios da história, a arquitetura atende às necessidades do ser humano. O crescimento da quantidade de construções, principalmente nas grandes metrópoles, tem gerado impactos ao meio ambiente.
Para que isso seja minimizado, cada vez mais se pensa na importância da sustentabilidade na arquitetura, a fim de que se tenham construções não somente estéticas e funcionais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da arquitetura brasileira.
Leitura e Produção textual.
Efeitos das intervenções humanas no meio ambiente.
Preservação, conservação e sustentabilidade do planeta.
Princípios da arquitetura relacionados à sustentabilidade.
Manifestações arquitetônicas que ocorreram ao longo da história.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA
Participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise da arquitetura e sustentabilidade.

HABILIDADES
Relacionar a arquitetura e a sustentabilidade.
Reconhecer os benefícios da arquitetura sustentável.
Identificar os tipos de arquitetura sustentável.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, smartphone, tablet.
Xerox.
Livros e textos.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Apresentação/Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolvimento de um projeto arquitetônico sustentável.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CHING, Francis D. K. Arquitetura, Forma, Espaço e Ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
GREGOTTI, Vittorio. Território da Arquitetura. 3a edição. São Paulo: Perspectiva,2001.
KEELER, M.; BURKE, B. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010.
NIEMEYER, Oscar. Conversa de Arquiteto. 4aedição. Rio de Janeiro: Revan,1999.

2022-01-003110_2022



CLE

Clube Estudantil

001-052



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE001	CLUBE DE LUTAS E ARTES MARCIAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer as modalidades de lutas e artes marciais.

OBJETIVOS ESPECIFICOS
Entender a diferença entre lutas e artes marciais.
Conhecer as principais modalidades de esporte de lutas.
Saber usar as artes marciais para defesa pessoal.
Valorizar as práticas esportivas.

JUSTIFICATIVA

É essencial o desenvolvimento de práticas esportivas na escola. E, de sobremaneira, uma prática que discipline o corpo e a mente do educando para que ele se sinta realizado do ponto de vista de sua formação mental e física. Pensando dessa forma, o clube estudantil Lutas e Artes Marciais vem para ampliar a prática esportiva e fazer com que os educandos conheçam as diferentes modalidades e valorizem o esporte.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito e importância das lutas e artes marciais
Origem das lutas e artes marciais.
A relação das lutas e artes marciais.
Diferença entre lutas e artes marciais.
Artes Marciais no Brasil.
As características e modalidades de lutas e artes marciais.
Treinamentos.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica e roda de conversa acerca da:
Assiduidade e pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais: jornais, livros, revistas, vídeos.
Documentários sobre lutas e artes marciais.
Data show.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realizar uma apresentação de capoeira e karatê para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao-fisico/diferencas-entre-luta-arte-marcial-e-modalidade-de-combate/63045
https://www.tuasaude.com/artes-marciais.
https://www.coladaweb.com/educacao-fisica/esportes-de-luta.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE002	CLUBE DO JORNAL ESCOLAR	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Planejar, produzir, editar e avaliar textos escritos para elaboração de um jornal escolar.

OBJETIVOS ESPECIFICOS
Ampliar a comunicação entre a escola e a comunidade.
Elaborar em grupo, notícias com temáticas de interesse para a comunidade escolar.
Divulgar programações culturais, esportivas e de lazer.
Promover momentos de parceria e interação entre família e escola.
Difundir a cultura local por meio de eventos promovidos pela escola.

JUSTIFICATIVA

Clube do Jornal Escolar define-se por ser um espaço informativo para a comunidade escolar sobre os eventos e projetos desenvolvidos na escola e na comunidade, oportunizando momentos de lazer, difusão do conhecimento e propagação da diversidade cultural. O Clube visa produzir notícias para divulgar fatos ou acontecimentos veiculados, principalmente, por jornais impressos ou eletrônicos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Seleção de temas.
Diagramação.
Tiragem. Produção.
Uso e divulgação de ideias em mídias digitais.
Escrita colaborativa.
Convenção da escrita.
Distinção de fato e opinião.
Construção da coesão.
Gênero notícia.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens.
Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas.
Reflexão individual sobre a realização e participação nas atividades.
Apresentação de ideias e argumentos nos encontros semanais.
Roda de conversas.
Assiduidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática. Internet.
Recursos audiovisuais: jornais, livros, revistas, vídeos.
Data show.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de um jornal escolar, com periodicidade definida, em formato impresso e digital.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais/177-jornal-escolar-escrita-significativa-e-formacao-cidada-2.
https://gestaoescolar.org.br/conteudo/249/como-produzir-um-jornal-escolar.
https://novaescola.org.br/conteudo/3527/album-passo-a-passo-de-um-jornal-escolar.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE003	CLUBE DE DANÇA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oportunizar o conhecimento da evolução da dança e seus diferentes estilos.

OBJETIVOS ESPECIFICOS
Refletir a importância da dança na escola.
Aplicar os diferentes ritmos de dança.
Executar e diferenciar as linhas coreográficas, técnicas de transmissão e aplicação da dança.

JUSTIFICATIVA

A Dança é a arte de mexer o corpo com movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria.Não é somente através do som de uma música que se pode dançar,pois os movimentos podem acontecer independente do som que se ouve, e até mesmo sem ele.A dança educativa propõe a descoberta processual de cada movimento criado, construindo uma consciência do corpo.Assim, influencia a cognição e a aprendizagem interativa entre o corpo e a mente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da dança.
Os ritmos e a dança.
Categorias da dança.
Estilos de dança.
Fundamentos da dança.
Dança educativa moderna.
Composição coreográfica.
Dinâmica lúdica das danças.
Aulas práticas dos ritmos regionais: coco, xaxado, baião, capoeira, forró, etc.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de Conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de dança.
Computador. Internet.
Vídeos de danças.
Caixa de som.
Aulas expositivas dialogadas.
Aulas práticas dirigidas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um projeto de dança e das aulas práticas (Laboratório de Dança).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GARCIA, A; HAAS, A.N. Ritmo e Dança. 2.ed. Canoas: Ed. da Ulbra, 2006. 204 p.
NANNI, D. Dança e Educação: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro, 3ª ed. Sprint, 2001.
MARQUES, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 4 ed.São Paulo: Cortez, 2007. 126 p.
TOLOCKA, R.E.;VERLENGIA, R. Dança e diversidade humana, Campinas: Papirus, 2006. 128 p.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE004	CLUBE DA RECICLAGEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Analisar as relações entre reciclagem, consumo consciente e sustentabilidade.
OBJETIVOS ESPECIFICOS
Identificar o desperdício de materiais recicláveis no ambiente escolar.
Analisar as etapas nos processos de obtenção, utilização ou reciclagem de recursos naturais matérias primas.
Viabilizar a reciclagem na escola, utilizando técnicas diversas de reaproveitamento do lixo.
Produzir objetos úteis a partir de materiais recicláveis, usando a imaginação e a criatividade.

JUSTIFICATIVA

O gerenciamento correto do lixo, baseado na coleta seletiva e reaproveitamento, representa hoje, um tema bastante complexo. Pois, além de exercer uma ação direta no meio ambiente, relaciona-se também com a nossa política, nossa economia e até mesmo com os nossos padrões de comportamento humano. Porém, por razões culturais, o ser humano ainda resiste em fazer da reciclagem uma prática habitual.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A história da reciclagem, tendências e influências na sociedade.
Origem das matérias-primas utilizadas pela indústria da reciclagem.
Os fundamentos históricos e o uso de novas tecnologias relacionadas à produção de materiais reciclados.
As profissões e as relações de trabalho na cadeia da reciclagem.
Os avanços tecnológicos e a restruturação na cadeia da reciclagem.
A sustentabilidade e práticas menos poluentes ao longo da cadeia de reciclagem.
Os problemas ambientais e o crescente consumo sustentável.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica e roda de conversa acerca da:
Assiduidade e pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais: jornais, livros, revistas, vídeos, data show.
Documentários sobre reciclagem.
Materiais para a produção dos objetos reciclados: garrafas pet, latinhas de alumínio, folhas de sulfite, lápis, tesoura sem ponta,etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de slides sobre reciclagem e amostras de peças recicladas.
Produção de vídeos educativos sobre reciclagem.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Sustentabilidade Ambiental no Brasil:biodiversidade, economia e bem estar humano. IPEA, 2010.
CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: A formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.
LINHARES, Sérgio.GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje. Editora Ática, 2013.
MINC, Carlos. Ecologia e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2005.
SCARLATO, Francisco Capuano. Do Nicho ao Lixo: ambiente, sociedade e educação. São Paulo: Atual,1992.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE005	CLUBE DO VOLEIBOL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Refletir sobre o voleibol enquanto prática social e educativa inserida no contexto escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apresentar os conceitos e princípios básicos do voleibol, compreendendo a estrutura e seus fundamentos.
Mostrar a evolução histórica do voleibol, relacionando com os aspectos técnicos, táticos e administrativos da modalidade.

JUSTIFICATIVA

O voleibol é uma modalidade esportiva coletiva, apresentando na sua essência o jogo, fator que socioculturalmente motiva e estimula os estudantes, mostrando-se muito favorecido e propício ao desenvolvimento da sua prática para manifestações da cultura corporal. Sendo assim, o objetivo da eletiva é construir e implementar a pratica do vôlei juntamente com estes conhecimentos e saber dos benefícios da prática do voleibol.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História e evolução do Voleibol . O voleibol no Brasil e no mundo.
Estudo e prática dos fundamentos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa).
Características gerais do Voleibol, regulamentação básica e preenchimento da súmula de jogo. Variações da prática.
Aspectos técnicos do voleibol: Fundamentos técnicos do jogo, habilidades motoras relacionadas à realização dos fundamentos técnicos, métodos e processos de ensino e aprendizagem no voleibol educacional e aperfeiçoamento dos fundamentos técnicos.
Aspectos táticos do voleibol Sistemas ofensivos e defensivos e suas transições: Sistemas básicos de recepção, Sistemas básicos de ataque. Sistemas básicos de defesa e cobertura de ataque.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro. Pincel.
Computador. Celular.
Materiais relativos ao desenvolvimento das atividades práticas da modalidade (rede, bolas, cordas, cones etc);
Quadra Poliesportiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um Banner sobre a evolução e as mudanças que o Voleibol sofreu ao longo de sua existência e sua dimensão educacional dentro da escola como manifestação da cultura corporal.
Realização de um interclasse de Voleibol.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CASTELLANI FILHO, L. Considerações acerca do conhecimento (re)conhecido pela Educação Física escolar. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, supl. 1, p.10-17, 1995.
REGRAS OFICIAIS DE VOLEIBOL, 2008.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE006	CLUBE DO XADREZ E OUTROS JOGOS DE TABULEI	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver a prática do xadrez e outros jogos de tabuleiro como ferramenta de suporte às demais aprendizagens escolares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver Concentração.
Melhorar o raciocínio lógico.
Instigar noções táticas e estratégicas.
Contribuir para autoestima e autoconfiança.
Desenvolver aspectos psicossociais.

JUSTIFICATIVA

O xadrez é um jogo de tabuleiro, de caráter competitivo, disputado entre dois participantes. Cada um é representado por peças de cores opostas, geralmente são utilizadas pretas e brancas. O objetivo do jogo é conquistar o rei de seu adversário. A competição desenvolve a importância do trabalho de conscientização do sentido de vitória e de derrota. Os jogos de tabuleiro são estratégicos e fomentam as habilidades de tomadas de

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Regras básicas do jogo de xadrez.
Noções e estratégias do jogo de xadrez.
Dinâmica do jogo de xadrez.
Regras básicas de outros tipos de jogos de tabuleiro (Damas, Gamão, Ludo, etc.).

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.
Vídeos comentados.
Computador.
Tabuleiros.
Materiais reutilizáveis para a montagem das peças e dos tabuleiros de xadrez

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Competição de Xadrez ou outros jogos de tabuleiro.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MARCELO, Antônio; PESCUITE, Júlio Cesar. "Design de Jogos: Fundamentos". Brasport, São Paulo, 2009.
RONDINELLI, Paula. "Xadrez"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/xadrez.htm. Acesso em 23 de dezembro de 2020.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE007	CLUBE DA MATEMÁTICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o raciocínio lógico e estimular a curiosidade interligando o estudo da matemática com o cotidiano.
OBJETIVOS ESPECIFICOS
Perceber a presença da matemática no cotidiano.
Resolver situações-problemas, criando e elaborando técnicas de resolução válidas.
Entender os conteúdos principais e básicos da matemática.
Desenvolver a capacidade de interpretar situações-problema e saber os significados dos símbolos matemáticos.
Aplicar técnicas de cálculos mentais.

JUSTIFICATIVA

A Matemática é uma ciência em que a base do seu conhecimento é essencial ao longo de seu estudo. O Clube da matemática visa intensificar o estudo dos conhecimentos básicos científicos e históricos da matemática por meio do desenvolvimento das habilidades e competências básicas do estudo da matemática, habilitando assim o estudante a resolver os problemas e superar os desafios ligados a essa discipina.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Operações básicas.
Expressões numéricas.
Fatoração de números inteiros.
MDC e MMC.
Razões, Proporções e Funções.
Raciocínio lógico-matemático.
Criatividade.
História da matemática.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens.
Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas.
Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais.
Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitam e dificultam a aprendizagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Internet.
Celular.
Plataforma Meet.
Quadro branco, pincel.
Folhas de papel A4, caderno, caneta.
Vídeos sobre a matemática no cotidiano.
TDs e Cards.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação e resolução de uma situação-problema surgida a partir da observação no cotidiano. Pode ser relacionada a uma vivência ou objeto prático.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOYER, Carl. B. História da Matemática. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.
CARAÇA, Bento de Jesus. Conceitos Fundamentais da Matemática. Lisboa:Gradiva, 1998.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações. 3ª ed. São Paulo: Àtica, 2008.
SBM. Sociedade Brasileira de matemática. Revista do Professor de Matemática (RPM). São Paulo: IMEUSP.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
LGG008	CLUBE DA MAT. PARA O SPAECE E O ENEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver competências e habilidades de Matemática do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender a estrutura e composição dos itens de Matemática.
Comentar detalhadamente os itens de Matemática do SPAECE E ENEM.
Discutir os resultados de Matemática do SPAECE e ENEM.

JUSTIFICATIVA

O SPAECE se caracteriza por ser uma avaliação externa no âmbito das escolas públicas do estado do Ceará. O ENEM é uma prova de admissão à educação superior realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Tanto o SPAECE como o ENEM, são constituídos por itens vinculados a uma matriz de referência. Esta eletiva visa conhecer a estrutura dessas avaliações externas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Matriz de Referência de Matemática do SPAECE e ENEM.
Material estruturado SISEDU.
Questões de Matemática do SPAECE e do ENEM.
Operações básicas para resolver problemas.
Fatorar um número inteiro.
O máximo divisor comum e o mínimo múltiplo comum de números naturais.
Problemas utilizando as funções.
Razões e Funções, entre outros.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/Pontualidade.
Participação nos encontros do Clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, celular, internet.
Vídeos de questões comentadas.
Data Show.
Quadro branco, pincel, folhas de papel A4, caderno, caneta, objetos ou embalagens de produtos que pode ser associado com o conteúdo.
TD elaborados com questões do SPAECE e ENEM.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar um simulado de questões do SPAECE e ENEM.
Organizar um encontro para discutir as questões do simulado.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Boletim Pedagógico do SPAECE. Disponível em: www.spaece.caedufjf.net
Revisão SPAECE. Disponível em: https://youtu.be/5xAh62npEDg
Matriz de Referência de Matemática e suas Tecnologias. Disponível em: inep.gov.br/enem/matrizdereferência.
Todas as questões de Matemática. Disponível em; https://youtu.be/Vly3OX-hFfg.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE009	CLUBE DE GÊNERO E DIVERSIDADE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Participar da busca de soluções para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Refletir sobre os aspectos da socialização feminina e masculina que transformam as diferenças entre homens e mulheres em desigualdades;
Reconhecer os diferentes tipos de família existentes;
Refletir sobre a divisão das tarefas masculinas e femininas.

JUSTIFICATIVA

Apresentar aos etudantes os conceitos e noções de Identidade de Gênero e Orientação Sexual, com o intuito de que busquem compreender as diferentes manifestações da sexualidade humana e como essas manifestações se estabelecem na sociedade, nas famílias e na escola. Abordando situações de preconceito e discriminação por diferenças de gênero e orientação sexual. O Clube busca discutir o papel da escola na promoção dos direitos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Direitos Humanos, cidadania e democracia.
Os direitos humanos na história: pensamento clássico.
Características dos DH e sua relação com o espaço escolar.
Documentos Internacionais de Proteção e sua relação com a educação.
A Organização das Nações Unidas (ONU), a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Organização dos Estados Americanos - OEA.
Educação, Direitos Humanos e
Exclusão Social: A (In)Consistência dos Conceitos;
Educação em Direitos Humanos: Cultura de
resistência.
Ética.
Cidadania.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens,
Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas.
Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais.
Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Declaração Universal dos Direitos Humanos.
Constituição do Brasil.
Estatutos: do Idoso, da Criança e do adolescente.
Computador.
Videos educativos.
Palestras.
Esquetes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Promover fóruns e debates(virtuais ou presenciais) que abordem dicussões acerca das temáticas trabalhadas no transcurso da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Documento 1: Trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
Documento 2: Imagem - Violações comuns aos Direitos Humanos.
Documento 3: Defensores da educação ainda enfrentam violência.
Declaração Universal dos Direitos Humanos . Disponível em: https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf Acesso em: 21/2/2019.
Carta de Direitos Humanos completa 70 anos em momento de incertezas. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/infom.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE010	CLUBE DAS TERTÚLIAS DIALÓGICAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Relacionar o texto, na leitura/ escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a prática de leitura dialógica por meio da realização de rodas de leituras compartilhadas e debates de obras clássicas da literatura universal.
Favorecer as interações na Comunidade Escolar sem distinção de idade, gênero, cultura ou capacidade.

JUSTIFICATIVA

A leitura e a formação de leitores é uma prática que deve estar presente nos mais variados espaços de aprendizagem que a escola dispõe para os alunos. O desenvolvimento das habilidades de leitura é condição primordial para a formação dos alunos em todos os níveis. Aliar essa prática ao protagonismo juvenil é um desafio que as escolas devem sempre lançar, buscando o aprimoramento de habilidades e o desenvolvimento da leitura.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Diálogo igualitário.
Percepção de si e do outro.
Argumentação e validação de opiniões para aceitação coletiva dentro da comunidade escolar.
Relações igualitárias envolvendo a solidariedade, o respeito e a confiança.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Pensar sobre a importância e o quanto é interessante a participação em debates e reflexões coletivas em torno de assuntos de interesse comum em sua comunidade escolar.
Perceber se suas contribuições foram validadas coletivamente e aceitas em seu meio e tendo maturidade para aceitar os questionamentos surgidos a partir de seu ponto de vista.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros de literartura clássica.
Cópias de textos de obras da literatura universal.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um Sarau Literário.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Comunidade de Aprendizagem - Tertúlia Dialógica- Disponível em: https://www.comunidadedeaprendizagem.com/uploads/materials/6/580d15e17ff1060840d2c6606046dc28.pdf
acesso em 17/12/2020.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE011	CLUBE DE ESTUDOS COOPERATIVOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Fortalecer o processo de aprendizagem dos educandos por meio da cooperação entre pares, gerando autonomia, crescimento pessoal e propósito de vida.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Incentivar o estudo por meio de grupos de ajuda mútua.
Favorecer a autoavaliação para a iidentificação de potencialidades e limitações de aprendizagens dos membros do grupo.
Refletir sobre as subjetividades e singularidades do ser humano nas suas relações.
Fortalecer o processo de autoconhecimento.

JUSTIFICATIVA

Cada estudante apresenta expertise em algumas disciplinas e limitações de aprendizagem em outras. O estudo cooperativo trabalha com essa realidade de modo a auxiliar na aprendizagem, por meio do protagonismo juvenil.O educando passa a contribuir mais nos processos de aprendizagem e dos colegas. A possibilidade é de que os pares, utilizando a mesma linguagem, por suas características de identificação consigam aprender.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Protagonismo juvenil.
Habilidades sociais.
Mediação de conflitos.
Raciocínio Lógico e Matemática.
Interpretação e produção textual.
Experimentos e genética.
Energia, trabalho e potência.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Perceber-se protagonista na construção de seu conhecimento à medida em que se sente mais confiante ao propor e solucionar situações-problema.
Refletir sobre se suas atitudes sociais e emocionais convergem para o fortalecimento de trabalho em equipe.
Posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência e tecnologia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Formação de grupos de trabalho cooperativo.
Plano de estudo do percurso.
Dinâmicas de construção de consenso.
Oficinas de habilidades sociais e vivências de conflitos.
Visita à sites específicos.
Livro didático.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma oficina em dois dias, com uma carga horária total de 8 horas sobre aprendizagem cooperativa com estudantes da escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FERNANDES, J.H.T. Pilares da aprendizagem cooperativa. Disponível em: http://romeirao.quixada.ufc.br/portal/wp-content/uploads/2014/04/PilarAprendCooperat.228.pdf. Acesso em 30/11/2020.
Os pilares da Aprendizagem cooperativa. Produção: equipe Memorial do PRECE. 2012. Disponível em: http://www.paccesobral.ufc.br/about.html.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE012	CLUBE DE ARTES PLÁSTICAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estimular a sensibilidade estética e a interação com as manifestações das Artes Plásticas, possibilitando bem-estar e florescimento humano com autonomia e desenvolvimento de atitutes positivas e criativas diante dos desafios do cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Motivar as vocações artísticas dos estudantes.
Desenvolver a expressão artística e as diferentes técnicas das Artes Plásticas.

JUSTIFICATIVA

As artes plásticas representam um conjunto de manifestações artísticas como: pintura, escultura, desenho, arquitetura, artesanato etc.
Essa eletiva insere os principais conceitos e princípios estéticos das Artes Plásticas, contemplando também seus percursos históricos e apresentando as diversas técnicas e elementos das Artes Plásticas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte.
Fundamentos da linguagem artística.
Arte digital e artes plásticas (pintura, gravura, escultura), arte urbana.
Princípios básicos e técnicas de desenho, com introdução aos elementos do desenho (ponto, linha, volume, cor, luz, sombra, etc.).
Técnicas de ilustração, gravura, colagem e outras expressões.
Arte e interculturalidade.
Arte e tecnologia.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade;.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Laboratório de informática.
Datashow.
Xerox de imagens e fotografias.
Celular.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição das obras produzidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 8ª Edição. L. Pioneira São Paulo, 1994.
MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia: aproximações e distinções. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE013	CLUBE DA MÚSICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover atividades que desenvolvam a linguagem musical e oral, aproximando o conhecimento empírico do conhecimento científico com técnicas e abordagens que ampliem e/ou despertem para a arte da musicalidade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Possibilitar a exploração de canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical do estudante.
Explorar elementos dos tipos musicais para se expressar e interagir com o outro.
Conhecer e estudar o tempo histórico de músicas que marcaram épocas

JUSTIFICATIVA

A música se faz necessária na vida de qualquer indivíduo.Hoje não se conhece nenhuma sociedade que não tem nenhum tipo de manifestação musical.A música se apresenta como forma necessária para a preservação da cultura, além de se apresentar como forma ativa de lazer onde quer que ela esteja. O estudo da música contribui na formação social, motora e cultural do estudante.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da música e suas influências culturais no Brasil.
Gêneros musicais: música de periferia, prática de conjunto, sertanejo, clássica, MPB, etc.
Apreciação musical dentro do contexto cultural brasileiro.
Semiótica musical.
Significados básicos das canções.
Ensino de instrumento musical através do conhecimento de cada função dos instrumentos musicais populares.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Aulas online.
Aulas gravadas.
Textos musicais curtos e dinâmicos.
Computador.
Data Show.
Microfone.
Instrumentos musicais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de uma canção (gênero musical diversificado) para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GRANJA, C.E.S.C. Musicalizando a escola: Música, Conhecimento e Educação. São Paulo Escrituras,2006.
JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo da Música. São Paulo: Scipione,1997.
LIMA, Sônia Regina. Música na Escola. Educar para crescer. 2012.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE014	CLUBE DE VIOLÃO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer a história do instrumento violão e a sua evolução, compreendendo a importância da música erudita e popular, familiarizando-se com o seu uso, habilidades e técnicas para tocar esse instrumento.
OBJETIVOS ESPECIFICOS
Aprender, por meio da prática e do contato com o instrumento, como se formam os acordes naturais.
Conhecer os acordes maiores e menores.
Desenvolver habilidades práticas para a execução de canções.
Aprender noções básicas de acordes, ritmos, levadas e notação musical.

JUSTIFICATIVA

A música é um fenômeno universal. É muito difícil encontrar alguém que não goste de ouvir, cantar e dançar.Tem o papel primordial no lazer e na socialização das pessoas.Cria e reforça laços sociais e vínculos afetivos e exerce relevante papel na formação cultural das pessoas por meio do repasse de ideias, informações e conceitos, servindo para o aprimoramento do aprendizado.Essa eletiva visa desenvolver a arte de tocar o violão.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do violão.
Escalas dos acordes.
Acordes maiores.
Acordes menores.
Partes do violão.
Afinação.
Cifras.
Apreciação musical na história da música popular.
Aspectos musicais.
Exercícios.
Estudos e músicas.
Técnica (mão esquerda, mão direita).

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação processual com vista ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens.
Participação, engajamento e compromisso com as atividades e pesquisas a serem desenvolvidas.
Reflexão individual e, conversa sobre o desempenho de todos os que atuam no clube e suas funções.
Frequência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Violão.
Partituras.
Computador com internet.
Vídeos comentados.
Caixa de som.
Microfone.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Promover um concerto musical com voz e violão.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SANCHEZ, Nilo Sérgio. Curso de Violão.
MACEDO, Norberto. Iniciação ao violão por música.
COULART, Teodomiro. Violar: Aprendizagem e Ensino do Violão sob a dependência sensível das condições iniciais.
HUH, Samuel. Afinando um violão no tempero ideal.
TENANT, Scott. Pumping Nylon.
HENRIQUE, Álvaro. Repertório: 25 estudos Op. 60, de Matteo Carcassi.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE015	CLUBE JOVEM CIENTISTA - NTPPS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Favorecer o desenvolvimento das competências socioemocionais e vivências que integram os estudantes em novas práticas pedagógicas.
OBJETIVOS ESPECIFICOS
Fortalecer as competências socioemocionais por meio de vivências integradoras.
Promover diálogo entre os diversos sujeitos que compõem o ambiente escolar.
Possibilitar a contextualização e a significação do conhecimento escolar.
Desenvolver técnicas de pesquisas incentivando o raciocínio, a curiosidade e a capacidade de aprender nas diversas áreas.

JUSTIFICATIVA

O NTPPS (Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais), proporciona atividades e vivências que desenvolvem as competências socioemocionais dos estudantes através da interdisciplinaridade, do protagonismo juvenil e da pesquisa. Possibilitando, assim, uma integração no ambiente escolar e favorecendo a construção de relacionamentos que contribuem para a transformação do conhecimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A escola e a família.
A comunidade.
O mundo do trabalho.
Macro competências socioemocionais: amabilidade, autogestão, engajamento com os outros, resiliência emocional e abertura ao novo.
Empatia, respeito e confiança.
Determinação, organização, foco, persistência e responsabilidade.
Iniciativa social, assertividade e entusiasmo.
Tolerância ao estresse, autoconfiança e tolerança á frustração.
Curiosidade para aprender, imaginação criativa e interesse artístico.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Participação e envolvimento nas atividades propostas.
Rodas de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e dificultaram o aprendizado.
Frequência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais: jornais, livros, revistas,Data show.
Materiais complementares: músicas, vídeos motivacionais, lápis de cor, documentários, filmes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do projeto de pesquisa final, por meio de power point, para uma banca.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

http://www.institutoalianca.org.br/projeto_nucleo.html.
https://pt.slideshare.net/rodrigordgrcl/nttps-projeto-de-pesquisaslides-sobre-projeto-de-pesquisa-final-final
RADAELLI, T.M. Competências e Habilidades na Prática Pedagógica: necessidades e possibilidades. Revista Conversation. Santa Catarina. Nº 01, pp. 45-59, 2016.
Seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2019/11/REDUZIDO-A-formacao-integral-do-aluno.pdf.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE016	CLUBE DE CULINÁRIA BRASILEIRA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender a culinária brasileira como componente da cultura e resultante da interação dos povos que deram origem e influenciaram a composição da população brasileira, resgatando e experimentando receitas, ingredientes e sabores variados.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer as diferenças culturais existentes entre as regiões brasileiras e as principais marcas culinárias de cada região.
Aprender sobre técnicas gastronômicas profissionais.
Promover uma perspectiva profissional sobre a culinária e gastronomia brasileira.

JUSTIFICATIVA

A área gastronômica é uma das que mais cresce em todo o mundo, além de se constituir em uma atividade cotidiana em nossas residências. Portanto, nada mais adequado do que inserir essas práticas no dia a dia dos educandos, incentivando-os a valorizar a cultura brasileira por intermédio da comida e, talvez, ainda, despertar o gosto pela prática profissional da culinária.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da culinária grasileira (a construção da gastronomia brasileira a partir da influência dos povos portugueses, africanos, indígenas e europeus).
Importância de hábitos de higiene e de alimentação corretos.
Regras e técnicas gastronômicas profissionais (higienização de utensílios e alimentos, manipulação correta de utensílios, tipos de cortes gastronômicos e tipos de cocção).
Cultura culinária regional (principais pratos de cada região brasileira e relação destes com a influência étnica).
Prática e degustação de pratos típicos brasileiros.
Prática e degustação de pratos introduzidos recentemente na alimentação brasileira (influência asiática, americana, italiana etc.).

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade;.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Impressora.
Celular.
Materiais didáticos virtuais.
Utensílios de cozinha.
Insumos alimentícios.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mini documentário com os produtos produzidos pelos alunos e com as práticas realizadas no decorrer da eletiva ou um livro de receitas com as mesmas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Materiais didáticos e fichas técnicas do curso de gastronomia da Universidade Federal do Ceará.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE017	CLUBE DA CULTURA CEARENSE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer a diversidade típica da Cultura Cearense, investigando origens e tendências, influencias e mudanças motivadas pela interação com outros povos e culturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Entender a cultura cearense como identidade sociológica.
Discutir sobre as várias facetas da cultura cearense.
Refletir sobre as riquezas da cultura cearense.
Valorizar a cultura cearense como identidade.

JUSTIFICATIVA

A cultura de um povo é a marca de sua identidade, o elemento que estabelece pilares e os sentimentos de irmandade que unem um povo. Assim, conhecer de forma aprofundada a cultura do Ceará é de suma importância para valorizar e reconhecer como riqueza patrimonial. Percebendo,assim, as nuances tão peculiares que trazem identidade cultural e social.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

As influências indígenas e africanas para formação da cultura cearense.
As tradições culturais cearenses.
Manifestações culturais do Ceará.
Curiosidades da cultura cearense.
Conhecer as principais culturas cearenses do artesanato, música, arte popular, danças, culinária, literatura e folclore.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais: jornaiis, livros, revistas.
Documentario sobre cultura cearense.
Data show, notebook, papel A4, EVA, TNT, Cola, tesoura, impressão de imagens.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Confeccionar um mural utilizando colagens sobre a cultura cearense para apresentar e expor.
Realizar um concurso de forró.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://www.anuariodoceara.com.br/mestres-da-cultura-do-ceara/
http://estudandocomgabi.blogspot.com/2015/06/o-estado-do-ceara-e-suas-tradicoes.ht
https://www.guiadoturista.net/america-do-sul/brasil/ceara.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE018	CLUBE DE PRÁTICAS DE DIREITO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Inserir o aluno no mundo do Direito, conhecendo a legislação vigente, suas variações, formas de aplicação e os órgãos pelos quais ela perpassa, desde sua criação, até sua aplicação final.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Ter noções básicas do Direito, sua aplicação, implicações e funcionalidade.
Entender o processo de elaboração e aplicação das leis.
Identificar em casos concretos, qual a lei aplicável jurídicamente.

JUSTIFICATIVA

A introdução ao ensino jurídico permite que os alunos adquiram compreensão sobre seus direitos e deveres fundamentais, bem como a isonomia, direitos políticos, a importância da participação popular na seara legislativa, a garantia de acesso à justiça e o cumprimento das normas presentes no ordenamento brasileiro.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Princípios Jurídicos.
Fundamentos da Ciência do Direito.
Conceitos de lei.
Processo legislativo.
Ramos do Direito.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Constituição Federal.
Legislação Infraconstitucional.
Slides.
Vídeos e documentários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de peças processuais para o Juizado Especial da Comarca municipal, palestras com membros do Ministério Público.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988
BRASIL. Código Civil. Lei n° 10406, de 10 de janeiro de 2002. BRASIL
Apostila noções de direito: Direito constitucional, Direitos Humanos, Estatuto do Idoso, Estatuto da Criança e do adolescente, Lei Maria da Penha. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4644211/mod_resource/content/2/nocoes_direito.pdf.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE019	CLUBE DE HORTA ECOLÓGICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Fortalecer na escola o debate, a prática e o fortalecimento de valores e ações com foco na alimentação saudável, valorizando os produtos locais e o seu beneficiamento em produtos como picles, molhos, doces e geléias.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover uma mobilização social com a finalidade de conscientizar a comunidade escolar para a necessidade e a importância de plantar e cuidar.
Aplicar com os estudantes técnicas de plantio, manejo do solo, cuidado com as plantas, assim como técnicas de proteção da estrutura do solo.
Aplicar estratégias de produção alimentar.

JUSTIFICATIVA

O Clube de Horta Ecológica fundamenta-se nos conceitos da ecologia e sustentabilidade.Apoia-se na ciência sistêmica, utilizando metodologias, aplicações práticas da ecologia, realizando movimentos ecossociais. Desenvolvendo novos modos de vida, um processo que propõe cuidar da vida, utilizando espaços no chão ou em canteiros verticais, modificando a paisagem e aproveitando melhor os espaços para a promoção da saúde e bem estar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Espaço da horta escolar.
Estudo sobre os agrotóxicos e seus impactos na saúde dos seres vivos.
Profundidade e composição do solo, quantidade de água e sol.
Plantio e utilização de ervas e plantas medicinais.
Oficinas da horta ecológica.
Tipos de ervas plantadas e seus significados terapêuticos.
Agricultura urbana e rural.
Estudos sobre a conscientização do meio ambiente, práticas agro-ecológicas.
A importância das plantas medicinais, para que servem e como podem ser usadas.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens.
Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas.
Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais. Frequencia.
Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Espaço destinado à horta da escola.
Laboratório de informática.
Biblioteca.
Sala de vídeo.
Laboratório de ciências.
Mudas.
Vídeos educativos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolver uma horta ecológica na escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SOUSA, M. J. N. Compartimentação geoambiental do Ceará: um novo olhar geográfico. Edições Demócrito Rocha, Fortaleza, 2005.Silva, Thamires Oliveira da; Brito, Aline Rocha; Meira, Mirley Santos; Conceição, Tácio Luis de Andrade; "HORTA ESCOLAR: UMA ESTRATÉGIA PARA FAVORECER UM BOM HÁBITO ALIMENTAR E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE", p. 2162-2171 . In: . São Paulo: Blucher, 2017.
Construindo uma horta na escola. Disponível em: https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/construindo-uma-horta-na-escola.ht
Benefícios das hortaliças para o organismo.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE020	CLUBE CÍRCULO DE LEITURA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver a motivação pela leitura.
Ampliar o conhecimento a partir de experiências comuns.
Formar o senso crítico do cidadão mediante a proficiência leitora.

JUSTIFICATIVA

O domínio dos elementos para uma boa leitura, bem como as técnicas de corpo, voz, intenções, etc, são primordiais para que os estudantes possam realizar uma narração de história, um relato de um fato ou uma apresentação oral em qualquer atividade na sociedade. Assim, essa eletiva deve trabalhar com os elementos técnicos essenciais da arte de ler, de forma prática, lúdica e de maneira coletiva.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conscientizar os alunos sobre a importância de desenvolver o hábito de ler.
Discutir os aspectos sócio históricos da presença da leitura para a humanidade.
Dinamizar o uso de acervo literário existente na escola.
Fomentar a socialização de acervos literários, científicos, histórico e socioculturais com a finalidade de despertar nos educandos o interesse e o gosto pelo conhecimento, através da leitura.
Instrumentalizar o aluno para a prática da leitura.
Desenvolver o gosto pela leitura e Capacitar para a pesquisa.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material impresso a partir de cópias.
Livros do acervo escolar.
Material captado na Internet.
Material de áudio.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

O momento de Culminância pode circundar em:
Apresentação oral de uma narrativa.
Encenação de uma peça teatral.
Apresentação de um musical que conte uma história / faça um relato.

OBSERVAÇÕES

Os círculos de leitura podem acontecer nos ambientes de sala de aula, pátio, ambiente de multimeios, etc.

REFERÊNCIAS

CHAVES, Otília. O valor das histórias. In: A arte de contar histórias. Rio de Janeiro: CEB, 1952.
BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discurso. Por um interacionismo sociodiscursivo. Trad. Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.
VIEIRA, lúta Lerche. Escrita, para que te quero? Fortaleza: Edições Demócrito Rocha; UECE, 2005.
TEBEROSKY, Ana, COLOMER, Teresa. Aprender a Ler e a Escrever - uma proposta construtivista. Porto Alegre Artmed. 2002.
VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE021	CLUBE RÁDIO ESCOLAR	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver as habilidades cognitivas nos estudantes relacionadas à leitura, escrita, oralidade e comunicação, valorizando o pluralismo cultural por meio da música.

OBJETVOS ESPECIFICA
Promover a cultura de paz por meio da musicalidade.
Impulsionar o protagonismo estudantil na comunidade escolar por meio do veículo de comunicação Rádio Escolar.
Entender o pluralismo linguístico expresso na música, conhecendo os diferentes estilos musicais.

JUSTIFICATIVA

O processo de desenvolvimento do estudante no século XXI é diversificado em âmbito de cumprimento dos direitos e deveres estudantis. O processo de educação do indivíduo pelo qual entram em função de suas próprias experiências, contribui para o dinamismo individual e coletivo.
O Clube da Rádio Escolar tem como princípio resgatar a observância do estudante nas leituras de mundo, promovendo,assim, o protagonismo estudantil.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

REFLEXÃO: Origem do rádio; evolução do rádio; as transformações nas tecnologias do rádio; o rádio na prática escolar.
FAZER MUSICAL: Seleção dos estudantes para composição de grupos de trabalho ou projetos individuais, considerando aqueles que gostam de participar oportunamente nas apresentações nos eventos escolares.
APRECIAÇÃO MUSICAL: Escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países; Reconhecimento de elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc;Informações sobre as obras ouvidas e sobre seus compositores para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Registros de programações de funcionamento da Rádio Escolar.
Frequência no Clube.
Participação e envolvimento nas atividades da Rádio Escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laborátório de Informática (pesquisa).
Sala de Aula ou espaço para estudo e criação da programação da Rádio Escolar.
Caixa de som.
Microfone.
Mesa de som.
Computador para uso dos Programas (Virtual DJ e Aúdacity)
cabos: P2P2, P2P10 e P2/RCA.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Pesquisa sobre o gênero musical da escola.
Apresentação de uma rádio ao vivo.
Evento Musica.
Batalha musical através de um evento que busca descobrir os talentos dos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FURTADO, Ivonete Lidarci da Silveira; MAKUFKA, Mariley. O que quer a comunidade escolar do Lauro Müller com a rádio escola? 2008. 116 p. Relatório de estágio (Graduação em Pedagogia - habilitação em Orientação Educacional), Centro de Ciências Humanas e da Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <http://www.pergamumweb.udesc.br/dados-bu/000000/00000000000A/00000A76.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2009.
MAKUFKA, Mariley. Rádio Escolar: espaço de compreensão crítica da mídia, de aprendizagem colaborativa e de uso dos gêneros escritos e orais como objeto de ensino. 2010. 56 p. Monografia.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE022	CLUBE DO TEATRO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Possibilitar uma reflexão acerca do teatro e de sua diversidade no campo cultural, conhecendo sua história e sua importância para as lutas sociais e a abordagem de reflexão pessoal diferente em cada época e sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Oferecer aos estudantes um diferente enfoque metodológico do teatro, possibilitando um espaço de reflexão, diálogo e ação.
Apresentar espaços cênicos alternativos.
Promover experiências criativas.
Analisar a contextualização teórica sobre a linguagem do teatro de rua.

JUSTIFICATIVA

O teatro oferece aos estudantes conhecimentos teóricos, aliados a experimentação e diversas práticas e performance, além de técnicas do trabalho teatral, os conteúdos abordados contemplam a relação entre os artistas e os impactos dos assuntos trabalhados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Elementos da Linguagem.
Elementos do espetáculo.
Vocabulário teatral.
Elementos constitutivos das diferentes culturas.
Brincadeiras e jogos da cultura popular.
Teatro de rua.
Teatros de bonecos.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostila para o professor.
Orientações praticas.
Roupas e cenários improvisados pelos estudantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de esquete teatral.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMADA, I. Teatro de Arena: uma estética de resistência, São Paulo: Boitempo, 2004.
BERTHOLD, Margot, História mundial do teatro. São Paulo: perspectiva, 2001.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE023	CLUBE DE TEATRO NO ENSINO DE QUÍMICA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Explorar diferentes possibilidades de apropriação dos conteúdos de Química por meio da pesquisa, experimentação e representação teatral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Fortalecer a colaboração dos estudantes na construção de suas aprendizagens;
Entender a evolução histórica dos conhecimentos de química e suas aplicações na sociedade atual.
Apropriar-se dos conceitos de Alquimia, Modelos Atômicos, Leis Ponderais e aspectos do uso da Química no cotidiano, fortalecendo as habilidades referentes à resolução de situações problemas.

JUSTIFICATIVA

Despertar o interesse dos estudantes para o aprendizado de Química é uma preocupação dos professores da disciplina, considerando o alto índice de dificuldade apresentadas por eles para entender alguns conceitos fundamentais. O teatro pode ser utilizado como uma ferramenta facilitadora no processo de ensino, pois é capaz de envolver os estudantes de forma dinâmica para garantir uma aprendizagem significativa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Aprendizagem colaborativa.
Teatro e a Química.
O lúdico e o cômico no ensino de Química.
Roteiros de teatro químico.
Cenários com materiais alternativos e projeção.
Experimentos químicos e efeitos especiais em cena.
História da Química: Alquimia, Leis Ponderais, Modelos Atômicos.
Química no cotidiano.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens.
Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas.
Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais.
Roda de conversa em que os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Química.
Recursos audiovisuais: livros, internet, filmes, seriados, documentários, textos (sobre teatro, divulgação cientifica, experimentos e história da química).
Recursos de produção: vidrarias, reagentes, materiais de laboratório, etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma peça ou esquete teatral utilizando experimentos no contexto de uma temática da química e/ou do cotidiano.

OBSERVAÇÕES

Todas as atividades de pesquisa, experimentação e produção das peças teatrais serão de autonomia dos estudantes.

REFERÊNCIAS

VENTURA, Bruno et al.Teatro no Ensino de Química: Relato de Experiência. Revista Virtual de Química, Rio de Janeiro, vol.10, n. 4, 824-840. Disponível em http://static.sites.sbq.org.br/rvq.sbq.org.br/pdf/v10n4a07.pdf. Acesso em: 18 nov. 2020.
ROBIANA, J. V. L. Química Através do Lúdico: Brincando e Aprendendo. Ed. ULBRA: Canoas, RS, 2008.
SOUZA, L.D. ou Souza, L.; SANTOS, Anne Gabriella Dias ; FALCONIERI, Antonhio Gautier Farias ; Batalha . Teatro Químico: Dez anos do grupo FANATicos da Química com ensino lúdico. 1. ed. Mossoró: Fundação Vingt-un- Rosado, 2011. v. 1. 222p .

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE024	CLUBE BANDA DE FANFARRA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer a história e os intrumentos usados em uma banda de fanfarra, diferenciando banda marcial, de percursão e de show, despertando habilidades musicais, emoções positivas capazes de gerar relações positivas de colaboração, com autonomia e crescimento pessoal.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender a música como forma de expressão de um povo e inclusão social.
Valorizar o trabalho em grupo.
Despertar o espírito de liderança no estudante.
Conhecer os diferentes instrumentos usados em uma fanfarra.

JUSTIFICATIVA

As bandas de fanfarra preservam uma tradição de características bastante peculiares, relacionadas a procedimentos de ensino, repertório, marcialidade, vestimenta, entre outros. Esta eletiva além de proporcionar aos educandos as primeiras noções do contexto musical, tem função muito mais importante junto à comunidade escolar, a de proporcionar o senso de cooperação, o respeito, a disciplina e inclusão social.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitualizar Banda de Fanfarra.
Instrumentos da Banda de Fanfarra.
Teoria rítmica musical.
Técnicas de execução instrumental.
Introdução a ornamentos rítmicos.
Formas e posturas em desfiles cívicos e festivais de bandas

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Instrumentos de sopro, de percussão, baquetas, etc.
Xerox, material didático.
Data show, microfone, caixa amplificada.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar um Projeto sobre a Banda de Fanfarra.
Culminância: Apresentação da Banda para a comunidade escolar e local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Nilceia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. Revista da ABEM, v. 16, n. 19, 2014.
http://g1.globo.com/pernambuco/blog/bandas-e-fanfarras/post/o-que-sao-bandas-e-fanfarras.html
Material didático para instrutor de banda de fanfarra. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uem_arte_pdp_consuelo_luiza_lucas.pdf.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE025	CLUBE DE CINEMA E PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Construir conhecimentos teórico-práticos da técnica e da linguagem cinematográfica, desenvolvendo habilidades para as artes cênicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover e potencializar senso crítico a respeito da linguagem audiovisual.
Fomentar a percepção do mercado cinema, proporcionando a consciência da importância da economia criativa.

JUSTIFICATIVA

Este clube se propõe a desenvolver a reflexão sobre o cinema e a linguagem audiovisual voltada para os meios de comunicação. Os avanços da internet remetem as adaptações do cinema e as mídias digitais. O estudante passa a interpretar e desenvolver as noções envolvidas na linguagem audiovisual, focalizando as mediações que essa linguagem opera entre a realidade da indústria cinematográfica e o mercado de trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Cinema.
Introdução a linguagem audiovisual.
História da Fotografia.
Roteiro cinematográfico.
Produção cinematográfica.
Pré-produção de projeto final em cinema e audiovisual.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Livros, revistas, artigos, entrevistas,textos.
Jogos, documentários. Filmes, músicas, séries, etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar um roteiro para um Cineclube.
Criação de mini documentário.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GODARD, Jean-Luc. Introdução a uma verdadeira história do cinema. São Paulo: Martins fontes, 1989.
GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.
MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.
MARTIN, Marcel. O papel criador da câmera. In: A linguagem cinematográfica. 2011.
Prakel, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.
MASCARELLO, Fernando (Org.). História do cinema mundial. Campinas: Papirus, 2006.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE026	CLUBE DO MUAY THAI	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Diferenciar briga de luta, e luta de artes marciais, ampliando assim os conceitos e conduzindo para práticas multifacetadas, carregadas de sentidos e significados decorrentes de diversas fontes de estimulo, desenvolvendo personalidades com forças e virtudes de caráter.
OBJETIVO ESPECÍFICO
Proporcionar ao aluno a vivência teórica e prática do Muay Thai, oportunizando o aprendizado de capacidades para o desenvolvimento de habilidades da arte marcial.
Conhecer os termos técnicos e usá-los corretamente.
Diferenciar os vários estilos dessa luta.

JUSTIFICATIVA

Ofertar ao aluno o ensino de artes marciais é um caminho para o aprendizado de valores necessários na sociedade, como a disciplina e o autocontrole, que são sempre bem abordados no ensino das lutas. Sendo assim, há diversos impactos no compartamento dos jovens e no clima escolar de modo a auxiliar o bom convívio, o respeito entre todos, o senso de responsabilidade e o autocontrole, propiciando um ambiente escolar agradável.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conhecer o histórico do Muay Thai.
Compreender a necessidade de saber suas origens.
Perceber as razões da existência do Muay Thai.
Conhecer regras e técnicas do Muay Thai através de exercícios teóricos e práticos.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos, espaço físico escolar adequado, tatame, equipamentos de áudio e vídeo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Encontro com mestre em Muay Thai para observação do nível de aprendizado individual dos alunos.
Apresentação de uma prática de Muay Thai.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Muay Thai Básico: Técnicas Introdutórias do Boxe Tailandês.
História do Muay Thai. Disponível em: http://www.cbmuaythai.com.br/cf/extra.asp?id=1#.X_2e2Bl7nbg.
Lutas e artes marciais na escola: o ensino e as possibilidades pedagógicas. Disponível em: https://blogeducacaofisica.com.br/lutas-e-artes-marciais-na-escola/.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE027	CLUBE DE JOGOS COOPERAT E PRÉ-DESPORTIVOS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Despertar o espírito de cooperação, interação e inclusão social, aplicando conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades, empregando estratégias e recursos, como experimentações e diferentes tecnologias, produzindo e/ou usando jogos para aprimorar a integração social, emoções positivas e bem-estar.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a afetividade, respeito e auto-ajuda através dos diversos tipos de jogos cooperativos.
Executar os jogos e brincadeiras por meio de métodos diferenciados, respeitando a individualidade do estudante.

JUSTIFICATIVA

Os jogos cooperativos propõem novas formas pedagógicas que possibilitam o exercício da convivência, a fim de que todos aprendam, através das interações cooperativas. Nos jogos pré-desportivos, o estudante conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e suas principais regras.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Jogos cooperativos.
Definição de jogos pré-desportivos.
Construção de regras.
Ações técnico-táticas de um jogo.
Cinco princípios fundamentais: inclusão, coletividade, igualdade, desenvolvimento humano e processualidade (Soler ,2011-c.).

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Vídeos comentados.
Folhetos com a historia dos jogos
Cordas, bambolês, cones, bolas de borracha e fitas, etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolvimento de uma gincana com os jogos cooperativos e pré-desportivos.
Exposição de um banner com as ações e regras dos jogos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.T.P. Jogos Cooperativos: Aprendizagens, Métodos e Práticas. Fontoura, 2011.
BROUGÉRE, G. Jogo e a Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
SOLER, R. 210 Novos Jogos Cooperativos Para Todas as Idades. Rio de Janeiro: Sprint, 2009-a.
https://www.edocente.com.br/jogos-cooperativos-no-ensino/
https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/jogos-cooperativos
https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/08/jogos-cooperativos-e-competitivos-o-que-sao-diferencas-e-exemplos-esports.ghtml.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE028	CLUBE DO TÊNIS DE MESA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer a modalidade em seus aspectos básicos constitutivos com vistas ao desenvolvimento da capacidade e habilidade motoras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Organizar, coordenar e treinar a modalidade, levando em conta as características do aspecto competitivo, tático, físicos e lúdico que a modalidade esportiva.
Conhecer a história do tênis de mesa, como se popularizou e seus principais atletas no Brasil e no mundo.

JUSTIFICATIVA

O Clube do Tênis de Mesa vem possibilitar o entendimento do jogo, de sua evolução quais são os aspectos físicos, técnicos e táticos da modalidade oportunizando a vivência prática dos elementos do jogo para a compreensão e a resolução de problemas ligados a execução, como também, privilegiar o aspecto competitivo e lúdico do Tênis de Mesa enquanto expressão do esporte moderno.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Tênis de mesa.
Fundamentos do esporte tênis de mesa.
Regras do tênis de mesa.
Principais torneios do tênis de mesa.
Equipamentos para a prática do esporte.
Vantagens físicas e mentais para quem pratica esse esporte.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação sobre o desempenho físico e cognitivo em atendimento às regras do tênis de mesa.
Participação e envolvimento nas atividades propostas.
Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado.
Frequência no Clube.

RECURSOS DIDÁTICOS

Multimídia.
Sites educacionais.
Materiais gráficos impressos.
Mesa adequada para a prática esportiva.
Leitura dos módulos ofertados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização de um seminário na escola para explicar os benefícios da prática esportiva do tênis de mesa no âmbito da inclusão e boa convivência social.
Organização de um interclasse de Tênis de Mesa.
Construção de Contrato de Cooperação.

OBSERVAÇÕES

Elaboração do plano de trabalho semestral.
Grupos de trabalho em células cooperativas.
Elaboração do Produto Final.

REFERÊNCIAS

SITE: Confederação Brasileira de Tênis de Mesa
http://www.youtube.com/watch?v=HHF_wdHReH0
Portal do Professor - portaldoprofessor.mec.gov.br.
RONDINELLI, Paula. "Tênis de Mesa"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/tenis-mesa.htm. Acesso em 23 de novembro de 2020.
VILANI, Luiz Henrique Porto. Tênis de Mesa nas Escolas. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Educacao_fisic

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE029	CLUBE DO BASQUETE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Construir conhecimentos teórico-práticos do basquete com base nos eixos do esporte-educacional e esporte-participativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver capacidades psicomotoras, competências técnicas e táticas.
Promover e potencializar o senso crítico a respeito das relações que envolvem o esporte e as práticas humanas.
Fomentar equidade entre todos os participantes, busca por práticas saudáveis, lazer e habilidades sociais, tais como: proatividade, cooperação, participação, respeito às diferenças, inclusão social.

JUSTIFICATIVA

O basquete vem crescendo no Brasil nos últimos anos, a criação da liga nacional de basquete e de uma equipe profissional cearense impulsionam a popularidade da modalidade no estado do Ceará. Tais fatores influenciam num aumento perceptível do público e de praticantes, bem como maior uso de quadras públicas apropriadas para a prática. O basquete como parte da cultura popular impacta a economia, mídias, indústria, empregos, etc.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do basquete.
Regras básicas; Fundamentos técnicos e táticos; Equipamentos; Variações (Cadeira de rodas; 3x3/Rua; Areia/Praia).
Princípios e Ética no esporte; Fair Play; Doping.
Impactos sociais.
Cultura esportiva.
Basquete no Mundo.
Basquete no Brasil.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Audiovisuais: vídeos, filmes, séries, documentários.Computador. Datashow.
Textos, livros, revistas, artigos, entrevistas.
Materiais e equipamentos para a prática (bolas de basquete, quadra ou espaço semelhante, tabela e aro de basquete, cones, arcos, fita gomada)

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização e realização de um festival esportivo por parte dos próprios estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

TUBINO, Manuel. O que é esporte. SP: Brasiliense, 1999.Coleção Primeiros Passos 276.
VENÂNCIO, Luciana; SANCHES Neto, Luiz; OKIMURA-KERR, Tiemi; ULASOWICZ, Carla (Orgs.). Educação física no ensino fundamental II: saberes e experiências educativas de professores(as) pesquisadores(as). Curitiba: CRV, 2017.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE030	CLUBE DE CAPOEIRA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS
Conhecer as diferentes características da capoeira, que compreende os elementos: arte-marcial, esporte, cultura popular, dança e música.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer o contexto histórico em que a capoeira foi introduzida em nosso país.
Executar o movimento básico da capoeira(ginga), sem preocupação com aspectos técnicos do movimento.
Promover a interdisciplinaridade entre as diversas áreas de conhecimento.
Compreender e experimentar processos de ensino e aprendizagem da capoeira em ambientes educacionais.

JUSTIFICATIVA

O clube visa trabalhar a teoria e a prática da capoeira e refletir criticamente sobre o processo histórico de construção da capoiera enquanto um fenômeno cultural, popular e afro-brasileiro. Concomitante a isso, problematizar a produção e transmissão de saberes, conhecimentos e práticas relacionadas à arte, dança, brincadeira que passou a ser chamada de "capoeira".

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A história da capoeira e influências na sociedade brasileira.
A origem da capoeira.
Instrumentos utilizados na capoeira.
Personagens ilustres e importantes da capoeira.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Participação e envolvimento nas atividades propostas.
Roda de conversa em que os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado;
Frequência no Clube.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala para aula expositiva e teórica.
Vídeos educativos.
Espaço aberto para prática.
Instrumentos musiciais: Berimbau, pandeiro, atabaque.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação no pátio ou na quadra da escola de rodas de capoeira.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABREU, Frederico José de. O Bimba é Bamba: a capoeira no ringue. Bahia: Instituto Jair Moura, 1999.
ABREU, Frederico José de & CASTRO, Maurício Barros de. Capoeira. In: Coleção Encontros. Rio de Janeiro, Ed. Beco do Azougue, 2009.
ACCURSO, Anselmo da Silva. Capoeira: um instrumento de educação popular. Porto Alegre: (s/n), 1995.
ALMEIDA, Raimundo C. A. de. Bimba: perfil do mestre. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1982.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE031	CLUBE DO ARTESANATO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover o conhecimento da importância do artesanato local, sua história e contribuição para o desenvolvimento econômico local, resgatando também sua prática, valorando as artesãs mais experientes que repassam suas técnicas e dão espaço para os novos olhares e tendências.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Identificar a cultura do artesanato local.
Conhecer a matéria-prima natural.
Apresentar o desenvolvimento local, a geração de renda e a valorização do artesanato.
Elaborar projetos sobre técnicas artesanais.

JUSTIFICATIVA

Este clube propõe o entendimento e a reflexão sobre a cultura do artesanato cearense. O artesanato local desponta no cenário nacional como uma das grandes vocações produtivas e de importância para o desenvolvimento regional. Diante disso, é relevante a compreensão do estudante sobre a atividade artesanal no estado do Ceará.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Artesanato regional: renda, bilro, argila, palha de carnaúba, cerâmica, artesanato em barro, crochê, etc.
Design de objetos com madeiras de bambus, MDF e papéis.
O valor da produção de arte utilitária.
Os artesãos cearenses.
Artesanato como fonte de renda.
Técnicas de produção de artesanato.
Custo/benefício da arte.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de multimeios.
Laboratório de Informática. Recursos audiovisuais,
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de Projetos sobre o artesanato no estado do Ceará.
Oficinas: Apresentação do artesanato local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Mª do Socorro de. FILGUEIRAS, Araguacy P. Almeida. ARTESANATO COMPETITIVO - Fundamentos de design para artesãos do estado do Ceará. Disponível em:www.feevale.br.
LOCIO, Aprígio Botelho. ARTESANATO CEARENSE: Mudança de posicionamento estratégico do assistencialismo para o empreendedorismo. Disponível em: www2.ipece.ce.gov.br.
OLIVEIRA, Cecília Maria C. de Castro. MODAARTESANAL: a utilização do artesanato na moda do Ceará. Disponível em: www2.faculdadescearenses.edu.br.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE032	CLUBE DO ATLETISMO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver as habilidades psicomotoras e competências técnicas voltadas a iniciação esportiva do atletismo com vistas a inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver o conhecimento, planejamento e a produção de atividades relacionadas com o Atletismo, através de uma práxis pedagógica ética, criativa e inclusiva.
Identificar, compreender e explicar fundamentos básicos do atletismo, suas regras e técnicas.
Planejar e realizar atividades esportivas no contexto escolar e não escolar.

JUSTIFICATIVA

Conhecido como esporte-base, o atletismo desenvolve habilidades naturais executados pelo ser humano, como correr, saltar e lançar. No contexto escolar, o atletismo tem grande importância, pois as capacidades e habilidades inerentes aos seus conteúdos, frequentemente, servem de base para outras modalidades desportivas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fundamentos técnicas e táticos do atletismo.
Regras básicas do atletismo.
Ética no esporte.
Classificação e evolução das provas de atletismo.
Noções básicas sobre: capacidades motoras, sistemas energéticos, formas de trabalho e periodização.
Corridas de velocidade: 100m, 110m com barreiras, 200m 400m, revezamentos 4x100m e 4x400m.Corridas de fundo: 5.000m, 10.000m, meia maratona e maratona.
Historia e classificação dos saltos do atletismo. Arremesso.
Contextualização histórica dos arremessos e lançamentos do atletismo.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Bloco de partida, sarrafo, colchão, suporte de sarrafo, peso, dardo, disco, barreira.
Data Show.
Vídeos comentados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas e Works-Shop pedagógicos sobre o Atletismo.
Atividades práticas relacionadas ao atletismo (corrida, salto e arremesso).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARROS, N. & RICIERI, D. Atletismo nas escolas. 3ª Ed. São Paulo: Apoio, 1991.
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras oficias de atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U. Antologia do atletismo: Metodologia para iniciação em escolas e Clubes. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE033	CLUBE DO FUTSAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender o futsal como elemento da cultura corporal de movimento, explorar essa prática para o desenvolvimento de competências e habilidades para a vida social saudável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender o histórico e a evolução do futsal.
Compreender as regras básicas do futsal.
Realizar, com um padrão mínimo de habilidade, os fundamentos básicos do futsal.
Divulgar a importância do futsal como componente curricular.

JUSTIFICATIVA

O futsal hoje no Brasil é o principal esporte escolar, independente da região onde se encontra. Apesar do futebol de campo ser a paixão nacional, a impossibilidade de espaços adequados levou ao público adotar o futsal como elemento de prática. Conhecer história, regras e fundamentos se torna fundamental para o conhecimento da modalidade e a interação esportiva dentro do ambiente escolar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A história do futsal: principais teorias sobre sua origem.
A evolução do futsal no Brasil e no mundo.
Regras básicas do futsal.
Fundamentos básicos do futsal: passe, recepção, condução de bola, drible x finta, finalizações, trabalho específico do goleiro.
Esquema tático básico de uma partida de futsal.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Recursos audiovisuais:
Livros,filmes, documentários, textos.
Materiais para a prática esportiva: bolas, cones, escada de agilidade, rede, apito, cartões, bomba de encher.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de Workshop para os demais estudantes acerca da história do futsal, principais equipes, regras e normas.
Jogar uma partida de futsal.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/educacao-fisica/futsal
Futsal: história, evolução e sistemas. Disponível em: https://www.efdeportes.com/efd184/futsal-historia-evolucao-e-sistemas.htm
A História do Futebol Feminino no Brasil. Disponível em: https://interativos.globoesporte.globo.com/futebol/selecao-brasileira/especial/historia-do-futebol-feminino.
História do futebol. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/historia-do-futebol.htm.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE034	CLUBE DO HANDEBOL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Construir conhecimentos teórico-práticos do handbol com base nos eixos do esporte-educacional e esporte-participativo, vivenciando a prática dos fundamentos técnicos do Handebol.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Despertar o gosto pelo handebol e o conhecimento teórico e técnico.
Possibilitar a aprendizagem da técnica e tática utilizadas no handebol.
Relacionar o jogo com a vida, senso de equipe, valores e vontades.
Conhecer as regras, fundamentos e estratégias do handebol.

JUSTIFICATIVA

O esporte é uma fonte de educação associada ao fortalecimento da saúde física e mental, através do convívio social e os movimentos do corpo. O handebol como esporte pode descarregar as tensões através da sua prática, proporcionando ao estudante uma sensação de conforto e relaxamento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do handebol.
Regras oficiais do handebol.
Fundamentos técnicos e sistemas táticos do handebol.
Fair Play no handebol.
Ética no esporte.
Dopping no esporte.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Sala de informática.
Quadra de Esportes.
Jogos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um campeonato de handebol.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ZAMBERLAN, Elói. Handebol Escolar e de Iniciação. Ed. Treinamento, 1999.
Handebol, orige, história, fundamentos e regras. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/handebol/
Apostila - Handebol. Disponível em: http://www.toojoaocferreira.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/27/2790/56/arquivos/File/apostila_de_handebol_4_bimestre.pdf
Apostila de mini-handebol. Disponível em: https://mid.curitiba.pr.gov.br/2016/00186418.pdf.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE035	CLUBE JOGOS DE HISTÓRIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o aprendizado de História a partir da ludicidade, exercitando a criatividade na elaboração e construção de jogos educativos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Produzir jogos educativos relacionados aos conteúdos da disciplina de História.
Fomentar a criatividade dos participantes do clube.
Fortalecer o aprendizado dos conteúdos da disciplina de História.

JUSTIFICATIVA

Como instrumento de aprendizagem, os jogos ajudam no desenvolvimento do aluno sob as perspectivas: criativa, afetiva, histórica, social e cultural. Jogando, o estudante cria, descobre, desenvolve habilidades e experimenta novos pontos de vista. Assim, aprende de forma lúdica e mais profunda, possibilitando um aprendizado significativo, bem como fortalece o desejo de aprender de modo lúdico e significativo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Estrutura e planejamento de jogos educativos.
Pesquisa histórica.
Eventos relevantes da história da humanidade:
Primeira Guerra Mundial.
Segunda Guerra Mundial.
Ditadura Militar.
Redemocratização no Brasil.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos.
Laboratório de informática.
Materiais para confecção dos jogos.
Multimídia.
Vídeos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Os jogos criados serão disponibilizados na Biblioteca da Escola para utilização em aulas de História.
Feira de jogos a ser realizada em eventos científicos ou culturais da escola.

OBSERVAÇÕES

Os jogos podem ser eletrônicos, utilizando o Google Forms, de tabuleiro, de peças, Kahoot.

REFERÊNCIAS

https://pt.wikihow.com/Criar-um-Jogo.
http://www.plataformadoletramento.org.br/acervo-experimente/667/criar-jogos-de-percurso-com-base-em-historias.html?pagina=4
https://www.cafehistoria.com.br/tutorial-gamificacao-ensino-historia/

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE036	CLUBE DO FUTEBOL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver as habilidades psicomotoras, as competências técnicas e táticas voltadas para a iniciação esportiva do Futebol com vistas a inclusão social, a promoção da saúde e do lazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Favorecer o desenvolvimento pessoal e comportamental.
Aplicar os princípios do Esporte Educacional, tais como: participação, cooperação, emancipação, totalidade, resolução de problemas, respeito às regras, compromisso, dentre outros.
Conhecer as técnicas e táticas do futebol moderno.

JUSTIFICATIVA

O Clube do futebol pretende trabalhar o esporte em sua totalidade (conteúdos teóricos e práticos) desde a iniciação com a história, regulamentação, fundamentos básicos, jogos pré desportivos, fundamentos técnicos e táticos, com elementos atuais como: expressão de cultura e rendimento. Enfatizando, assim, a inclusão social, entendida como um fator de desenvolvimento e transformação do estudante, buscando mais saúde e equilíbrio.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fundamentos básicos do futebol.
Adaptação ao futebol.
Futebol e Inclusão.
Regulamentação.
Jogos pré-desportivos.
Ética no esporte.
Lesões no esporte.
Futebol na Atualidade: fair play, doping, mídia, entre outros.
Estudo das táticas e jogadas do futebol moderno

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Campo de Futebol.
Material esportivo.
Sala de aula.
Biblioteca.
Sala de informática.
Textos.
Data Show.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Workshop acerca dos princípios, fundamentos, técnicas e táticas do futebol moderno.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Educação Física / vários autores. Curitiba: SEED-PR, 2006. 248 p. ISBN: 85-85380-32-2 1. Educação física. 2. Ensino médio. 3. Esporte. 4. Dança. 5. Ginástica. 6. Jogos. 7. Lutas. I. Folhas. II. Material de apoio pedagógico. III. Material de apoio teórico. IV. Secretaria de Estado da Educação.
História do Futebol de Campo: Quem Criou e Onde Surgiu. Disponível em: https://www.dicaseducacaofisica.info/historia-do-futebol-de-campo/
Regras atuais do Futebol. Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201812/20181205182028_192.pdf.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE037	CLUBE DE LIBRAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Oferecer ao estudante o conhecimento sobre a história, cultura e características da cultura surda, parâmetros primários e secundários, noções de comunicação básica aplicada a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Diferenciar os aspectos gramaticais entre Língua Portuguesa e LIBRAS.
Desenvolver a comunicação básica na LIBRAS.
Utilizar a língua visual-gestual usada pelas comunidades surdas.

JUSTIFICATIVA

A LIBRAS é a língua utilizada pelos deficientes auditivos, uma língua visual e gestual, onde através de sinais e expressões faciais e corporais é transmitido o que se deseja.O ensino de LIBRAS se faz necessário para que proporcione a inclusão social, bem como, favorecer que a comunicação aconteça dentro e fora da sala de aula.A LIBRAS é o caminho para que a comunicação entre ouvintes e não ouvintes se torne viável e valorizada.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A educação de surdos no Brasil.
Uso de linguagem corporal. Cultura surda.
Parâmetros primários e secundários da LIBRAS.
Alfabeto Manual. Saudações.
Verbos em LIBRAS.
Números.
Dia da semana.
Cores.
Família.
Meses do ano.
Treinamento de expressões faciais e corporais .
Profissões.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos (sobre surdez e comunidade surda).
Aplicativos que auxiliam na aprendizagem de LIBRAS.
Atividades impressas.
Computador.
Vídeos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Música interpretada em LIBRAS, que será apresentada para toda a comunidade escolar.
Peça teatral em LIBRAS, com a temática principal escolhida pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação. Belo Horizonte: Ed. Autêntica,2007
WILCOX, S., & WILCOX. P. P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.
QUADROS, R. Muller de. O tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: MEC 2004.
Aprendendo a Língua Brasileira de Sinais como segunda língua. Disponível em: https://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhoca-Bilingue.pdf.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE038	CLUBE DO CANTO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Incentivar o canto para ampliar as possibilidades de comunicação vocal, auto conhecimento e auto estima.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Estimular a relação som e corpo, visando o enriquecimento da comunicação corporal.
Trabalhar a criatividade e conceitos de meio ambiente com a construção de instrumentos musicais.
Utilizar instrumentos musicais, como meio de reorganização e projeção de emoções internas, visando estabelecer relação com seu ritmo interno e sua auto expressão.

JUSTIFICATIVA

O gosto pela música estimula, além do escutar atentamente, também a experimentação de diversos instrumentos musicais, que fazem com que o estudante se aproprie de forma espontânea dessa fonte de cultura.O cantar traz benefícios físicos, psicológicos, socioculturais e de integração, que nos levam a pensar nas teorias da inclusão. Benefícios, também, comprovados pela prática do canto são a proatividade e auto confiança.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da música coral.
Compositores de ontem e hoje.
Introdução a teoria musical.
Princípios básicos de controle vocal.
Técnica Vocal. Qualidades da Voz. O Timbre.
Noções de regência.
Apreciação musical.
Interação em grupo.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Vídeos, software, sites.
Exercícios, arranjos, partituras.
Aparelho de som. Microfone.
Computador. Celular.
Instrumentos musicais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do coral de voz para a comunidade escolar e local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BÜNDCHEN, Denise Blanco Sant'Anna. A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo: uma abordagem construtivista na prática de canto coral. 2005.
GOLDENBERG, Ricardo. Educação musical: a experiência do canto orfeônico no Brasil. Pro-Posições, v. 6, n. 3, p. 103-109, 2003.
Apostila de Técnica Vocal e canto. Disponível em: https://blob.contato.io/machine-files/download-120666-Apostila%20de%20T%C3%A9cnica%20Vocal-3596402.pdf.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE039	CLUBE DE TÉCNICAS DE RELAXAMENTO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender as técnicas de relaxamento que promovam a descontração muscular e a tensão dos feixes musculares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer os caminhos para acalmar a mente e fazer cessar as atividades cerebrais desnecessárias.
Promover o desenvolvimento interacional e socioemocional do estudante por meio de leituras, reflexões, ações e exercícios práticos de relaxamento.

JUSTIFICATIVA

Como consequências da evolução da sociedade vê-se o aumento do número de pessoas com ansiedade, depressão e que cometem suicídio a cada quatro segundos no mundo, é o que diz um novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS). Por meio desses indicadores é que se faz importante ministrar esse Clube de Técnicas de Relaxamento a fim de possibilitar ao jovem o aprendizado e equilíbrio socioemocional diante de um ciclo de vida.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos da evolução da sociedade e sedentarismo.
Conceitos de Relaxamento. Técnicas de Relaxamento.
Pensamentos geram comportamentos. Reflexão sobre Felicidade.
Autoconhecimento. Sentimentos que dominam o ser.
Técnicas de relaxamento.
Habilidades Socioemocionais: Autogestão, Engajamento com os outros, Amabilidade, Resiliência emocional e Abertura ao novo.
Técnicas para elevar a autoestima, autogestão e altruísmo.
Resiliência,Tolerância, Autoconfiança, Identidade pessoal e social.
Expressão da arte corporal; Noções de interação.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Participação e envolvimento nas atividades propostas.
Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado.
Frequência no Clube.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Celulares.
Equipamento de som.
Internet.
Caderno e lápis/caneta e ferramentas digitais.
Músicas relaxantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância com as técnicas de relaxamento postas em prática e discussões de como o Clube ajudou a vencer o estresse no cotidiano dos estudantes.
Criação de uma Rede de Proteção(roda de solidariedade) com o intuito de ajuda mútua na prevenção e controle dos efeitos da vida estressante

OBSERVAÇÕES

A culminância também pode ser virtual.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO AYRTON SENNA, Competências socioemociais para contextos de Crise. Fundação Lemann. 31 de março 2020.
Sandor Petho, Técnicas de Relaxamento 1982, Ed: Vetor.
Lourenço Tadeu Osnir,Reflexologia Podal, Sua Saúde Através dos Pés. Ed: By Ground e aquariana.
BNCC, Base Nacional Comum Curricular 2017.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE040	CLUBE DE CABELO E MAQUIAGEM	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Desenvolver os conhecimentos teórico-praticos necessários para a execução de procedimentos que visam embelezar a face humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer e aplicar cosméticos adequados aos tipos de pele e cabelo.
Oferecer bem- estar às pessoas da Comunidde Escolar que se propuserem a colaborarem como voluntários para as práticas do Clube.
Capacitar os estudantes para o uso e manuseio adequado das técnicas e práticas de Visagismo e Maquiagem.
Reconhecer noções básicas de práticas do visagismo e Maquiagem.

JUSTIFICATIVA

A maquiagem e estética oferecem técnicas de cuidados com a beleza e trazem propostas de tratamento para rosto e cabelo, tornando possível uma transformação que se reveste em autoestima, demonstrando que pequenos truques podem obter resultados rápidos e surpreendentes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da maquiagem.
Noções Básicas sobre estética e maquiagem.
Tipos de maquiagem.
Fisiologia da pele.
Técnicas de aplicação de produto na pele.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

A avaliação dar-se-á seguindo os seguintes critérios:
Domínio do conteúdo teórico e das técnicas apresentadas na disciplina.
Participação nas aulas, demonstrando interesse e iniciativa.
Assiduidade/pontualidade.
Participação nas aulas, de forma crítica e reflexiva.
Criatividade/responsabilidade.
Zelo pelo material de uso coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Cosméticos; Escova; Secador;
Prancha; Baby liss; Pentes;
Presilhas; Grampos; Lavatório;
Pinceis; Pinças; Maquiagens;
Lousa; Slides; Datashow.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Aplicar diversas técnicas assimiladas em Visagismo e Maquiagem numa aula prática com alunos que não participaram do Clube.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/tecnicas-de-design-para-modelar/22831
https://blog.beautyclass.tv/tecnicas-de-maquiagem-para-olhos/
https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao-fisica/tipos-de-pele/6342
https://blog.lancome.com.br/noticia/cabelo-e-maquiagem-saiba-como-combinar-a-make-com-a-tonalidade-dos-seus-fios_a331/1
Apostila de maquiagem. Disponível em:
https://designvisualuff.files.wordpress.com/2011/07/apostila_de_maquiagem.pdf.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE041	CLUBE DE TEXTOS MULTIMODAIS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Compreender as variadas práticas de multiletramento em gêneros multimodais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Analisar elementos verbais e sua relação com elementos não verbais.
Identificar e distinguir o tema, a finalidade, intenções, fonte e o suporte dos textos multimodais estudados.
Desenvolver a leitura e escrita de textos multissemióticos.
Ampliar o repertório linguístico-discursivo.

JUSTIFICATIVA

Diante das novas tecnologias, existem novos modos de representação da linguagem (verbal, visual, sonora, gestual), novos gêneros textuais, novas formas de ler e de escrever, os quais deram origem ao termo multiletramentos.Esse Clube abordará a leitura crítica e a produção de textos constituídos por cores, sons, imagens e movimentos a fim de possibilitar ao aluno transpor o conhecimento que possui e outros modos de produção.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Texto, textualidade e semiótica.
Discurso e enunciação.
Tipos textuais.
Domínio e Gênero.
Gêneros Multimodais - aspectos linguísticos e enunciativos: (tirinha, cartum, charge, anúncio publicitário, capa de revista, mapas, gráficos, tabelas, memes, vídeos, filmes, entre outros.).

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Participação e envolvimento nas atividades propostas.
Frequência.
Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, textos (charges, tirinhas, memes, anúncios publicitários).
Materiais para a produção: cartolinas, folhas de sulfite, lápis de cor, réguas e canetas hidrográficas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de cartazes e apresentação oral sobre os gêneros trabalhados, evidenciando suas características, semelhanças e diferenças. Além da apresentação, os alunos poderão expor mas mídias sociais a produção dos memes desenvolvidos durante a eletiva.

OBSERVAÇÕES

Considerando o protagonismo estudantil os alunos/as podem apresentar outras sugestões de produto final e cuminância

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016.
DIONISIO, Angela Paiva; VASCONCELOS, Leila Janot de. Multimodalidade, gênero textual e leitura. In. BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (orgs). Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola, 2013.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE042	CLUBE DE CIÊNCIAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aplicar os conhecimentos teóricos de forma prática, bem como os procedimentos científicos, na resolução de problemas cotidianos, por meio de um olhar articulado da Biologia, da Física e da Química.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Entender o que é ciência e como é aplicada no cotidiano social.
Elaborar trabalhos científicos e projetos de pesquisa.
Interpretar a ciência na área de Ciências da Natureza e Matemática e suas tecnologia; dados, tabelas e gráficos.
Apresentar projeto de pesquisa no modelo Ceará científico.

JUSTIFICATIVA

O ensino de ciências possui uma importância para a formação dos estudantes. Entendemos que esse ensino tem que ser significativo e não deve apenas centrar-se na aprendizagem passiva dos conceitos, uma vez que os conhecimentos necessitam ser transformados em novos significados e percepções sobre o mundo.O Clube de Ciências tem a finalidade de criar um ambiente propício para o 'fazer ciência' e desenvolver o pensamento científico

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que é Ciência?
Diferença entre Hipótese, Teoria, Senso comum e Pesquisa.
O que é experimento científico e como é aplicado.
Coleta e experimento do objeto de estudo.
Interpretação de dados.
A importância da Observação.
Elaboração de projeto de pesquisa.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens.
Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas.
Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais.
Roda de conversa em que os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Ciências.
Apostila elaborada sobre conceitos e práticas científicas.
Materiais de observação e praticas científicas.
Sala com quadro para os conceitos teóricos.
Campo para coletas científicas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de trabalhos científicos elaborados durante todo processo do Clube. Os trabalhos apresentados na culminância serão selecionados para o Ceará Científico.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Borges, R.R. e R. Moraes (1998). Educação em Ciências nas Séries Iniciais. Porto Alegre: Sagra.
Gil-Pérez, D. e A. Vilches (2005). Importância da educação científica na sociedade atual. Em: Cachapuz, A., Gil-Perez, D., Carvalho, A.M.P., Vilches, A. (Org.), A Necessária Renovação do Ensino de Ciências. (pp. 19-34). São Paulo: Cortez.
Lima, V.M.R. (2000). Clube de Ciências: Contribuição à formação de educandos. Dissertação (Educação) Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE043	CLUBE DA ROBÓTICA EDUCACIONAL	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar proximidade com a Ciência e a Tecnologia por meio do ensino dos três pilares da robótica: mecânica, eletrônica e programação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover o estudo de conceitos multidisciplinares em Ciências, Física, Geografia, História, Matemática dentre outras. Por meio de atividades tecnológicas envolvendo interpretação e produção de textos científicos.
Desenvolver projetos de caráter acadêmico, estimulando o empreendedorismo e liderança de grupo;
Promover a inserção tecnológica e digital como área de formação profissional futura; Desenvolver a capacidade de raciocínio e criatividade.

JUSTIFICATIVA

A Robótica é uma ferramenta didática inovadora que utiliza a tecnologia para fomentar o processo de construção do conhecimento através da multidisciplinaridade com atividades lúdicas, promovendo a interação dos alunos com o recurso didático.O imperativo das inovações em todas as áreas do saber, do fazer, do ser e da tecnologia desperta o desejo, a curiosodade, a necessidade de estarmos inseridos nesse mundo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Prática com componentes eletrônicos, geradores, cabos, conectores, controladoras, shields, sensores, atuadores e embarcados em geral. Circuitos elétricos / eletrônico, diagrama unifilar, protoboard e análise de circuitos. Projeto e montagem de estruturas variadas usando engrenagens, eixos, treliças, vigas, parafusos, porcas dentre outros materiais. Introdução aos algorítmos e lógica de programação; Programação por fluxograma no software Modelix System Starter; Programação por fluxograma no software Modelix System Simulador; Introdução à Programação básica em C++.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens.
Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas.
Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais.
Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Robótica.
Apostilas de Robótica Educacional.
Computador com software Modelix System Starter, Modelix System Simulador.
Quadro branco, pincel e apagador.
Kits de Robótica Educacional Modelix, com acesso (licença de uso) ao software Modelix.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação e exposição dos projetos durante a Feira de Ciências e outros eventos tecnológicos, internos ou externos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Isis Benevides Maia et al.. Robótica educacional como ferramenta didática no fomento à motivação do ensino - aprendizagem. Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/38584>. Acesso em: 14/11/2020 16:30
MAISONNETTE, Rogers. A utilização dos recursos informatizados a partir de uma relação inventiva com a máquina: a robótica educativa. PROINFO-Programa Nacional de Informática na Educação, Curitiba-PR, p. 35, 2002.
LEVI, Leon REVISTA EDUCAÇÃO- 2015. [Internet].

2022-01-03t3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE044	CLUBE DA LÍNGUA ESPANHOLA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer a cultura espanhola e sua influência no mundo de modo dinâmico e prazeroso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Entender a diversidade da cultura espanhola nos países hispanohablantes.
Contextualizar elementos educativos com gêneros textuais.
Facilitar o trabalho com vocabulário, prática auditiva, prática oral e pronúncia.
Fazer análise crítica do contexto de produção e das informações intrínsecas.

JUSTIFICATIVA

A língua espanhola tem se destacado nos últimos anos como o segundo idioma mais falado do mundo, ficando atrás somente do inglês. Essa procura se justifica por sua diversidade cultural e crescimento econômico. No Brasil, desperta o interesse na língua hispânica devido as relações comerciais estabelecidas com os países vizinhos de origem espanhola, além da integração econômica e cultural do MERCOSUL.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A cultura espanhola na América Latina.
Vocabulário.
Praticar a pronunciação.
Compreensão oral e escrita, aspectos morfossintáticos.
Análise, Interpretação e Estudo da Gramática da Língua Espanhola através de Letras das Canções Hispânicas e Brasileiras.
Músicas, Clipes ou Spots enfatizando a Cultura Hispânica.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador. Data show.
Videoaulas.
Sites e blogs.
Sala de Mídias.
Celular.
Caixa de som.
Microfone.
Letras de Músicas em espanhol.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de Vídeos que retratem os aspectos da música e da Cultura Hispânica.
Festival Presencial ou Virtual da Cultura Hispânica
PROJETO ESPANHOLTUBER onde serão postados todos os vídeos da eletiva executados pelos estudantes no decorrer do semestre e ano letivo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. Cuadernos de didáctica del Español/LE. Madrid: Arco/Libros, 1999.
GRAMÁTICA ESPAÑOLA. Barcelona: Santillana, 2002.www.soespanhol.com.br.
Apostila Curso Espanhol Básico. Disponível em: http://www.cursosonlinesp.com.br/product_downloads/y/Curso%20Espanhol%20Basico.pdf.

2022-01-003110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE045	CLUBE DO DESENHO E PINTURA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Proporcionar aos educandos um contato com a pintura e o desenho para o desenvolvimento da concentração e a manifestação de uma atitude criativa, encorajando e estimulando a produção artística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover o percurso criador em atividades de desenho e pintura.
Estimular a reflexão sobre a importância do planejamento, da atenção e do olhar acurado.
Fomentar a inteligência emocional para uma compreensão lógica em consonância com a sensibilidade artística e o desenho e pintura.

JUSTIFICATIVA

A prática de pintar, ilustrar e desenhar é excelente para trabalhar não só a coordenação motora mas, também o desenvolvimento cognitivo.Para desenvolver os dotes artísticos serão úteis as atividades como escrita e interpretação. Através da arte conseguimos expressar nossos sentimentos, medos e frustrações. Ao pintar uma tela, uma folha ou até mesmo uma parede de azulejo, ampliamos nossa relação com o mundo de forma espontânea.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Desenho na sala de aula.
Pintura na sala de aula.
A percepção da luz e a sombra.
Percebendo a cor.
Como incentivar a criatividade.
Possibilidades de intervenções com base na escolha de materiais e suportes.
Técnicas de Desenho.
Técnicas de Pintura.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Painel de fundo neutro para exposição das produções. Objetos que riscam (lápis, giz, carvão etc.).
Suportes (papelão, cartolina, papel sulfite etc.).
Apostila de desenho e pintura.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Exposição de trabalhos de desenho e pintura realizados pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARROSO, Pacelli Cordeiro. Artes Visuais - Desenho e Pintura 3. EduUECE, Fortaleza. 2019.
DANTAS, Luiz Elson. Desenho na sala de aula: método cacimba. Ed. do Autor, Natal, 2007.
Coleção: Curso de Desenho e Pintura, editora Globo, São Paulo, 1985.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE046	CLUBE DE FOTOGRAFIA COM SMARTPHONE	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Conhecer os conceitos básicos de fotografia com ênfase para as técnicas fotográficas com smartphone.

OBJETIVOS ESPECIFICOS
Compreender os processos de criação e desenvolvimento da fotografia.
Manipular e editar imagens cruas.
Desenvolver o olhar artístico e crítico sobre as produções fotográficas.
Discutir sobre as imagens veiculadas nas mídias sociais.

JUSTIFICATIVA

O Clube Estudantil de Fotografia com Smartphone representa uma oportunidade para os estudantes conhecerem a história da fotografia, as técnicas, conceitos e as aplicações no contexto social. A fotografia tem um papel fundamental no processo de representação e valorização da história da humanidade. Constitui,também, um momento de criação de um olhar artístico e crítico nas imagens veiculadas nas mídias sociais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Pesquisar e discutir sobre a origem e o desenvolvimento da fotografia.
Aprender os conceitos e técnicas de fotografia com smartphone.
Desenvolver e aplicar o olhar artístico e crítico na fotografia.
Entender o papel da luz na formação da imagem.
Debater sobre a imagética da sociedade nas mídias sociais.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Participação nos debates.
Envolvimentos nas produções fotográficas sugeridas.
Apresentação na exposição.

RECURSOS DIDÁTICOS

Smartphone.
Aplicativos de Edição (Lightroom e Pixlr).
Projetor.
Fotografias antigas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realizar uma exposição sobre as fotografias com uma temática pré-definida, que evidencie os conhecimentos adquiridos durante o clube.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

UNISAGRADO. Fotografia com smartphone. Disponível em: <https://unisagrado.edu.br/site/conteudo/8018-fotografia-em-smartphone.html>. Acesso em: 17 fev 2021.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE047	CLUBE DE INGLÊS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aprofundar o conhecimento na cultura em língua inglesa e sua influência no mundo de modo dinâmico, participativo e efetivo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover a apropriação dos conhecimentos técnicos de língua inglesa construídos nas aulas tradicionais, por meio de intervenções didáticas que primem pela prática, pela ludicidade e pela integração entre alunos.
Aprofundar a prática do vocabulário, das habilidades de compreensão e produção oral.
Estabelecer uma relação de proximidade e familiaridade com a língua inglesa para além da sala de aula.

JUSTIFICATIVA

A indiscutível hegemonia do inglês no cenário linguístico global esbarra ainda na baixa proficiência de estudantes que, por diversos fatores, não conseguem atingir o conhecimento prático do idioma.Acabam,assim, concluindo seus estudos escolares obrigatórios com um conhecimento insuficiente dessa língua.
Proporcionar aos estudantes formas alternativas de se aprofundar na língua inglesa pode resultar num aprendizado significativo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Tópicos em cultura pop de língua inglesa.
Práticas de aperfeiçoamento de pronúncia e compreensão oral.
Verbo "to be"; "can"; "like"; pronomes, substantivos, adjetivos, possessivos; adjetivos; passado simples com verbos regulares e irregulares.
Vocabulário: Números; países e nacionalidades; dias da semana; informações pessoais; objetos e linguagem comuns da sala de aula.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquetes eletrônicas ou rodas de conversa tendo como tema aspectos como:
Assiduidade/pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Construção e assimilação do conteúdo teórico e/ou técnicas desenvolvidas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Plataforma Google Meet;
Google Forms.
Youtube; TikTok
WordWall.
Padlet.
Kahoot.
Datashow.
Material impresso.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Musical autoral, abordando temas e conteúdos discutidos ao longo do semestre.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

COSTA, R.P. O ensino de inglês em uma ótica multicultural. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 2001.
HEDGE, T. Writing. Oxford: O.U.P, 2006.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE048	CLUBE DE ANIMAÇÃO JAPONESA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Promover atividades que desenvolvam a compreensão sobre cultura do Japão através de animações japonesas que são conhecidas como animes, mangás e nóveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Desenvolver atividades de desenho e escrita específicos desse gênero.
Fomentar atividades de escrita criativa.
Possibilitar conhecimento e divulgação da cultura japonesa como forma de ampliar a visão e valorização de outras culturas.

JUSTIFICATIVA

Estudar a cultura de outros países e ampliar os conhecimentos da juventude quanto ao modo de vida, saberes, religião e expressões do povo japonês é um fator diferencial para os estudantes. Desse modo, compreende-se o cenário do passado e presente da animação japonesa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Cultura japonesa.
História da origem dos mangás, novéis e animes.
Animações de romance.
Fimes de animações japoneses
Influencia da animação japonesa na animação global.
Clássicos da animação japonesa.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquetes eletrônicas.
Rodas de conversa acerca da:
Assiduidade, pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Internet.
Vídeoaulas.
Celular.
Cadernos de desenho.
Livros e revistas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição/apresentação com as produções desenvolvidas no clube.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

UFOTABLE, J.C. STAFF, STUDIOS BONE, MADHOUSE, KIOTO ANIMATION, STUDIO MAPPA.
BORGES, Patrícia M. Traços Ideogramáticos na linguagem dos animes. São Paulo: Via Lettera, 2008
CASAS, Cecília. Introdução. In: DAVIS, Hadland. Mitos e lendas do Japão. Trad. Cecília Casas, São Paulo: Landy Editora, 2004.
UFOTABLE, J.C. STAFF, STUDIOS BONE, MADHOUSE, KIOTO ANIMATION, STUDIO MAPPA.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE049	CLUBE DE ASTRONOMIA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Aprender sobre a estrutura e o comportamento de planetas, estrelas, cometas e demais corpos celestes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Conhecer as composiçoes e a história da astronomia, a respeito do movimento de objetos na terra e no sistema solar.
Despertar a curiosidade para entender o Universo.

JUSTIFICATIVA

O estudo da astronomia é um conhecimento pouco trabalhado no ensino escolar. O intuito de despertar a curiosidade dos alunos é a justificativa para se formar esse Clube. A Astronomia é um conhecimento mais antigo da humanidade que busca o entendimento dos corpos celestes, fazendo uso de teorias que buscam uma melhor compreensão do universo e de sua formação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que é Astronomia.
Inicio do universo e a terra.
O sistama solar.
Teoria da reltividade.
Os planetas.
Outras galáxias.
Como uma estrela se forma.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou roda de conversa acerca de:
Assiduidade/Pontualidade.
Particiopação nos encontros do Clube, de forma crítica e reflexiva,
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de ciência, multimidias, computadores, internet, revistas, livros slides isopo, papel A4, cartolina, arrame, lâmpada, tinta guache, palito de picolé, cano pvc, lupa e cola.
Vídeo aula. Maquetes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de trabalho através de maquete.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ASIMOV, Isaac. Coleção Fronteiras do Universo. São Paulo. Editora Abril. 1989. 1ª Edição.
GLEISER, Marcelo. A dança do Universo: dos mitos de Criação ao Big Bang. São Paulo. Editora Companhia das Letras. 1997. 1ª Edição.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE050	CLUBE FILOSOFANDO	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Despertar a reflexão crítico-filosófica dos estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Incentivar a reflexão através da leitura e escrita criativa.
Incentivar o debate e o desenvolvimento da criticidade.

JUSTIFICATIVA

Os estudantes chegam ao ensino médio em sua maioria sem saber o que é filosofia, e muitos sem saber ler e escrever corretamente. Isso pode dificultar o desenvolvimento da criticidade, interpretação e argumentação. O clube filosófico tem o intuito de tentar amenizar esse problema, com oficinas de leitura e reflexão a partir de livros que podem ser analisados pelo prisma da filosofia.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Seleção de livros; Produção de textos diversos; Construção literária; Divulgação em mídia: redes sociais, podcast, curta-metragem criação de página nas redes sociais.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Participação, engajamento, compromisso com as atividades propostas. Assiduidade, rodas de conversas debates/juri apresentação temática.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática, livros, revistas, vídeos, data show, folhas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Curta-metragem, sarau ou café filosófico/literário.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MCGINN, Colin. A construção de um filósofo, Rio de Janeiro, Record, 2004.

2022-01-030110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE051	CLUBE DE ESTUDOS SOBRE A VAQUEJADA	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL Compreender a relação cultural do sertanejo, na figura do vaqueiro, e a tradicional pega de boi no mato, analisando sua relação com a sociedade e a natureza, refletindo também a importância da prática para a economia local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS Apresentar a evolução da vaquejada e sua importância cultural. Identificar aspectos relacionados a cultura e o significado dessa prática no semiárido, mostrando como se dá a interação dos valores do vaqueiro com a caatinga. Identificar e analisar a importância econômica da vaquejada para as cidades do Nordeste.

JUSTIFICATIVA

O estudo da vaquejada é importante pois ela é um destacado elemento da formação e expressão cultural cearense, atuando na manutenção de diversas tradições, como as quedas de boi, as músicas de forró, as vestimentas, bebidas e comidas típicas. Além disso, as vaquejadas se apresentam como uma grande fonte de geração de renda e emprego para muitas pessoas e famílias.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História das Vaquejas: origens e evolução.
Vaqueiro: homens e mulheres do sertão na história.
Instrumentos e ferramentas da vaquejada.
Direito animal e vaquejada: o cuidado com os animais.
A importância econômica da vaquejada nos dias de hoje.
Mercado de entretenimento e a prática da vaquejada no Nordeste.
Meu esporte é vaquejada: a Lei estadual 16.321/2017 e a Lei Federal 20.447/2019

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Participação, engajamento, compromisso com as atividades propostas. Assiduidade, rodas de conversas debates/juri apresentação temática.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Laboratório de CHSA.
Recursos audiovisuais:
Projetor; Notebook.
Instrumentos e ferramentas
utilizadas por vaqueiros.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminário em grupo.
Relatório individualizado sobre os principais tópicos investigados.
Estudo de campo sobre a temática, com visitação em parques e entrevistas aos profissionais da área.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABVAQ Associação Brasileira de Vaquejada. História da Vaquejada. Disponível em: https://www.abvaq.com.br/ Acesso em 22/11/2022.
FARIAS, Airton. História do Ceará. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2015.
HEBERT, Iohann. História da Vaquejada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=R9ttXkcyrqk Acesso em 23/11/2022.
SANTOS, Manoel Silva. A importância cultural e econômica da vaquejada e a relevância do seu reconhecimento como patrimônio cultural imaterial do Brasil. TCC Ciências Econômicas. Universidade Federal de Alagoas, Campus Sertão, 2017.

2022-01-03\3110_2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CLUBE ESTUDANTIL

CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	DURAÇÃO
CLE052	CLUBE DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS BÍBLICAS	40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL
Estimular uma compreensão mais profunda da bíblia sem impor doutrina religiosa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Incentivar a leitura e a escrita através das histórias bíblicas;
Estimular o desenvolvimento da atenção;
Estimular a imaginação através da oralidade;
Associar os acontecimentos bíblicos com a ciência.

JUSTIFICATIVA

O clube contação de histórias bíblicas tem como propósito expor uma forma lúdica de compartilhar conhecimentos, no qual poderá beneficiar a leitura, escrita e a imaginação. Por auxiliar no desenvolvimento cognitivo e socioemocional do aluno. Durante a contação de histórias, o aluno exercita a imaginação e também adquire intimidade com a leitura e escrita.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A criação do Mundo.
Nascimento do menino Jesus.
Arca de Noé.
Davi e Golias.
José do Egito.
Daniel.
Rute e Noemi.
Lia e Raquel.
Maria mãe de Jesus.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Participação, engajamento, compromisso com as atividades propostas. Assiduidade, rodas de conversas debates/juri apresentação temática.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais: livros, vídeos, jornais, revistas.
Data show.
Quadro/pincel.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de peça teatral.
Intervalo interativo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ADEL, Tânia- Como Contar Histórias- A arte de Contar Histórias para o Evangelismo InfantilAD Santos, 2011. CHAVES, Otília.
A Arte de Contar Histórias. São Paulo: Confederação Evangélica do Brasil, 1952.
MAGALHÃES, José Geraldo. A Arte de Contar Histórias. Disponível em: http://www.metodista.org.br/a-arte-de-contar-historia. Acesso: 09 de novembro de 2022.

2022-01-030110_2022

CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

GRÁFICA DIGITAL SEDUC

2022-01-03/0711_2022 - V2023



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA **EDUCAÇÃO**